

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
NÍVEL DOUTORADO**

ROSANE MARTINS DE JESUS

**“AUDIÊNCIA CONSTELACIONAL”: UMA ANÁLISE PROCESSUAL DA
AUDIÊNCIA DE TELEJORNAIS EM *FANPAGES* NO *SITE* FACEBOOK**

**SÃO LEOPOLDO
2020**

Rosane Martins de Jesus

“Audiência constelacional”: uma análise processual da audiência de telejornais em *fanpages*
no *site* Facebook

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Doutora em Ciências da
Comunicação pelo Programa de Pós-graduação em
Ciências da Comunicação da Universidade do Vale
do Rio dos Sinos – UNISINOS.
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo César Henn

SÃO LEOPOLDO
2020

J58a Jesus, Rosane Martins de.
“Audiência constelacional”: uma análise processual da audiência de telejornais em *fanpages* no *site* Facebook / Rosane Martins de Jesus. – 2020.
310 f. : il. color. ; 30 cm.

Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, 2020.
“Orientador: Prof. Dr. Ronaldo César Henn.”

1. Telejornalismo. 2. Facebook (Rede social on-line). 3. Redes sociais. 4. Comunicação de massas - Audiência. I. Título.

CDU 659.3

ROSANE MARTINS DE JESUS

**“AUDIÊNCIA CONSTELACIONAL”: UMA ANÁLISE PROCESSUAL DA AUDIÊNCIA
DE TELEJORNAIS EM FANPAGES NO SITE FACEBOOK**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor, pelo Programa
de Pós-Graduação em Ciências da
Comunicação da Universidade do Vale do Rio
dos Sinos - UNISINOS.

APROVADA EM 14 DE JANEIRO DE 2020.

BANCA EXAMINADORA

Felipe M. Oliveira

PROF. DR. FELIPE MOURA DE OLIVEIRA - UFRGS

Cristiane Finger Costa

PROFA. DRA. CRISTIANE FINGER COSTA - PUCRS

Adriana da Rosa Amaral

PROFA. DRA. ADRIANA DA ROSA AMARAL - UNISINOS

Maria Clara Jobst de Aquino Bittencourt

PROFA. DRA. MARIA CLARA JOBST DE AQUINO BITTENCOURT - UNISINOS

Ronaldo César Henn

PROF. DR. RONALDO CÉSAR HENN - UNISINOS

Para as minhas filhas (Ana Luh e Lara Lih).
Para que elas possam ter esta tese como fonte de inspiração, rumo à
certeza de que todos os caminhos podem ser percorridos se houver no
coração o desejo de percorrê-los.

AGRADECIMENTOS

Enfim, a tese nasceu. Para que uma tese possa nascer, pesquisa e autor precisam estar em sintonia e de mãos dadas, seja qual for o caminho escolhido. Esta tese, que aqui se apresenta, é o resultado de todas as escolhas que realizamos ao longo da caminhada. E, aqui, não nos referimos apenas à caminhada acadêmica, pois, em muitos fragmentos do dia a dia, deparamo-nos com situações que nos ajudaram a pensar sobre nossa tese, levando-nos a enxergar elementos que, até então, estavam encobertos. Por ser resultado de uma longa caminhada, tenho muitos a quem agradecer. Mas procurei ser sucinta, sem perder a sensibilidade.

Descobrir uma tese não é das tarefas mais simples. Redigi-la, então, nem se fala. Escrever uma tese e escolher as palavras corretas em sua defesa requer paciência, persistência, amadurecimento, abdições, inúmeras revisões e algumas incontáveis horas de dedicação. Uma tese não nasce de uma hora para outra, como um *insight* –embora um *insight* possa conduzir a descoberta de uma tese.

Antes de iniciar o doutorado, ouvi, de forma exaustiva, duas frases. A primeira era uma referência associativa, de que “teses eram como filhos”. A segunda era taxativa e cruel e resumia-se na afirmação de que “uma mulher com filho pequeno não conseguia escrever uma tese”. Ao longo do doutorado, enquanto a primeira afirmativa foi se mostrando verdadeira, mesmo que de forma simbólica, a segunda era uma verdadeira mentira. Sendo assim, posso dizer que esta tese é a minha terceira filha (gestada na companhia fiel das suas duas irmãs mais velhas), pois, quando iniciei o doutorado, em fevereiro de 2016, Ana Luh, minha primogênita, tinha apenas 1 ano e 8 meses. Parceira desde sempre, mudamo-nos para o Rio Grande do Sul, e enquanto brincava e crescia, descobria o mundo, cercada por livros e muito amor. Em 2017, no segundo ano do doutorado, nasceu Lara Lih, que trouxe consigo a leveza necessária, enchendo ainda mais a casa e o processo de pesquisa de gargalhadas esperançosas.

Diante de tudo que vivi e compartilhei, agradeço às minhas duas filhas, para quem dedico esta tese, pois mesmo sem terem consciência de todo o processo investigativo de uma pesquisa como esta, ajudaram-me profundamente. Sem a maturidade que a maternidade me proporcionou, provavelmente eu não teria tido a necessária serenidade e inspiração para a escrita desta tese. Agradeço imensamente, também, ao Juscelino Lima, meu esposo e meu parceiro em todas as jornadas. Aos meus pais, irmãos, tios e sobrinhos que entenderam as ausências necessárias ao longo desses quatro anos. Ao meu orientador, Ronaldo Henn, à Uespi, à Fapepi e aos amigos que o doutorado me deu. A todos, meu sincero muito obrigada.

“Lembre-se de olhar para as estrelas e não para baixo, para os seus pés. Tente achar sentido no que você vê [...]. Seja curioso.”

Stephen Hawking

RESUMO

Nesta pesquisa, analisamos doze listas de comentários das *fanpages* oficiais do Jornal Nacional e do Jornal da Band, no *site* Facebook. Nossa principal questão de pesquisa foi descobrir como os sujeitos, presentes nesses espaços, se organizam nas interações com os outros participantes e com o próprio telejornal, por entendermos que essa organização estrutural constitui a base do perfil de uma audiência, que emerge na ambiência desses novos espaços interacionais. Tendo os princípios norteadores da Teoria Fundamentada (GLASER; STRAUSS, 2009) e a construção do pensamento constelacional (BENJAMIN, 2013) como inspirações metodológicas, desenvolvemos o conceito da “audiência constelacional”. Conceitualmente, a “audiência constelacional” é o modo como a audiência de telejornais se organiza, se estrutura e se performatiza na ambiência de espaços interacionais, geridos pelos telejornais, mas protagonizados pelos indivíduos reunidos nesses espaços. Dessa maneira, o conceito “audiência constelacional” representa tanto a forma organizacional da audiência em ambiências interacionais *online* quanto uma designação para um novo perfil da audiência atual, imersa no contexto da convergência midiática e resultado das interações por meio do uso de múltiplas telas.

Palavras-chave: Telejornalismo. *Sites* de redes sociais. Audiência. Constelação.

RESUMÉ

Dans cette recherche, nous avons analysé douze listes de commentaires, provenant des pages de fans de Jornal Nacional et de Jornal da Band, dans le Facebook. Notre principale question de recherche était de savoir comment les sujets, présents dans ces espaces, s'organisent en interactions avec les autres participants et avec les informations de journal télévisé, nous comprenons que cette organisation structurelle constitue la base du profil d'un public qui émerge dans l'ambiance de ces nouveaux espaces d'interaction. Prenant en considération les principes directeurs de La Théorie Enracinée (GLASER; STRAUSS, 2009) et de la construction de la pensée de constellation (BENJAMIN, 2013), comme inspirations méthodologiques nous avons développé le concept de "public de la constellation". Ainsi, le concept "public de la constellation" représente à la forme organisationnelle du public dans des environnements d'interaction online, comme désignation d'un nouveau profil du public actuel, immergé dans le contexte de la convergence des médias et des interactions au moyen d'utilisation multi-écrans.

Mots-clés: Téléjournalisme. Sites de réseautage social. Audition. Constellation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Postagem “Boa noite! O #JN está no ar!”	312
Figura 2 - Postagem “Transmissão ao vivo Jornal da Band”	334
Figura 3 - Representações das Redes, segundo Paul Baran	57
Figura 4 - Percurso trilhado de fevereiro a novembro de 2016.....	89
Figura 5 - Modelo processual da Teoria Fundamentada, apresentado por Tarozzi (2011)....	94
Figura 6 - Síntese do processo de Categorização	109
Figura 7 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº 1 (05/12/2016)	132
Figura 8 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº 2 (06/12/2016)	13738
Figura 9 - Representação do “Mapa Conversacional Conectado nº 3 (07/12/2016).....	141
Figura 10 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado nº 4” (08/12/2016)	1457
Figura 11 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº 5 (09/12/2016)	149
Figura 12 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº 6 (10/12/2016)	152
Figura 13 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (05/12/2016)	157
Figura 14 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (06/12/2016)	1612
Figura 15 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (07/12/2016)	1645
Figura 16 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (08/12/2016)	1678
Figura 17 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (09/12/2016)	169
Figura 18 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jorna Nacional (10/12/2016)	172
Figura 19 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (05/12/2016)	177
Figura 20 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (06/12/2016)	177
Figura 21 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (07/12/2016)	178
Figura 22 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (08/12/2016)	178
Figura 23 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (09/12/2016)	179
Figura 24 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (10/12/2016)	179
Figura 25 - Versão Constelacional do “Mapa Conversacional Conectado” (Jornal da Band – 10/12/2016).....	181
Figura 26 - Versão Constelacional do “Mapa Conversacional Atrelado” (Jornal Nacional – 10/12/2016).....	182
Figura 27 - Representação da “audiência constelacional” do Jornal da Band dos dias 5 a 10/12/2016 no âmbito das listas de comentários de sua <i>fanpage</i> oficial no <i>site</i> Facebook.....	185
Figura 28 - Representação da “audiência constelacional” do Jornal Nacional entre os dias 5 e 10/12/2016 no âmbito das listas de comentários de sua <i>fanpage</i> oficial no <i>site</i> Facebook.....	188

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de curtidores nas <i>fanpages</i> oficiais de telejornais brasileiros, em agosto de 2016	30
Tabela 2 - Dados de acionamentos interacionais na fanpage do Jornal Nacional	41
Tabela 3 - Dados de acionamentos interacionais na fanpage do Jornal da Band	41
Tabela 4 - Dados da coleta do corpus de pesquisa referente ao Jornal Nacional	105
Tabela 5 - Dados da coleta do corpus de pesquisa referente ao Jornal da Band.....	106
Tabela 6 - Quantificação por categorias referente ao Jornal Nacional	110
Tabela 7 - Quantificação por categorias referente ao Jornal da Band	110

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comentários referentes a exibição de telejornais no Facebook	46
Quadro 2 - Proporção das categorias identificadas na codificação inicial	112
Quadro 3 - Exemplos de “comentários independentes” nas listas de comentários das fanpages do Jornal Nacional e do Jornal da Band no site Facebook.....	113
Quadro 4 - Exemplos de “comentários agrupados” nas listas de comentários das fanpages do Jornal Nacional e do Jornal da Band no site Facebook.....	114
Quadro 5 - Proporção das categorias identificadas na codificação focalizada.....	117
Quadro 6 - Exemplos de “comentários isolados” nas listas de comentários das fanpages do Jornal Nacional e do Jornal da Band no site Facebook.....	118
Quadro 7 - Exemplos de “comentários conectados” nas listas de comentários das fanpages do Jornal Nacional e do Jornal da Band no site Facebook.....	119
Quadro 8 - Exemplos de “escuta afetiva” nas listas de comentários das fanpages do Jornal Nacional e do Jornal da Band no site Facebook.....	120
Quadro 9 - Exemplos de “escuta afetiva” com três comentários	121
Quadro 10 - Exemplos de “Mapas Conversacionais”, nas listas de comentários das fanpages do Jornal Nacional e do Jornal da Band, no site Facebook.....	122
Quadro 11 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (05/12/2016)	128
Quadro 12 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (06/12/2016)	133
Quadro 13 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (07/12/2016)	139
Quadro 14 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (08/12/2016)	143
Quadro 15 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (09/12/2016)	148
Quadro 16 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (10/12/2016)	151
Quadro 17 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (05/12/2016).....	159
Quadro 18 - “Mapa Conversacional Atrelado 3” – Jornal Nacional (05/12/2016)	160
Quadro 19 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (06/12/2016).....	162
Quadro 20 - “Mapa Conversacional Atrelado 2” – Jornal Nacional (06/12/2016)	163
Quadro 21 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (07/12/2016).....	164
Quadro 22 - “Mapa Conversacional Atrelado 2” – Jornal Nacional (07/12/2016)	166
Quadro 23 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (08/12/2016).....	167
Quadro 24 - “Mapa Conversacional Atrelado” 1 – Jornal Nacional (08/12/2016)	168
Quadro 25 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (09/12/2016).....	169
Quadro 26 - “Mapa Conversacional Atrelado 1” – Jornal Nacional (09/12/2016)	170
Quadro 27 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (10/12/2016).....	173
Quadro 28 - “Mapa Conversacional Atrelado 2” – Jornal Nacional (10/12/2016)	174
Quadro 29 - “Mapa Conversacional Atrelado 5” – Jornal Nacional (10/12/2016)	175

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Acionamentos interacionais na <i>fanpage</i> do Jornal Nacional	42
Gráfico 2 - Acionamentos interacionais na <i>fanpage</i> do Jornal da Band	42

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 REFLEXÕES TEÓRICAS E ESTUDOS EMPÍRICOS SOBRE A TELEVISÃO, O TELEJORNALISMO E SUAS AUDIÊNCIAS	21
1.1 A TELEVISÃO NA ATUALIDADE: RELAÇÃO INTIMISTA COM AS NOVAS AMBIÊNCIAS DIGITAIS	25
1.1.1 Jornal Nacional e Jornal da Band: exemplos de atuação nos sites de redes sociais	30
1.2 COMO TELEJORNAIS E AUDIÊNCIA UTILIZAM AS <i>FANPAGES</i> OFICIAIS DE TELEJORNAIS NO FACEBOOK.....	36
1.2.1 Mapeando apropriações e performances	40
2 ELLOS CONVERSACIONAIS EM REDE: INTERAÇÕES NO CIBERESPAÇO.....	48
2.1 LAÇOS DO DIÁLOGO: RASTROS E INDÍCIOS CONSTITUTIVOS DA CONVERSACÃO	49
2.2 CONVERSACÕES EM REDE: INTERCONEXÕES ATUAIS	55
2.2.1 Tipos de Redes Sociais na Internet	56
2.2.2 Conversação e interações: diálogos no ciberespaço.....	59
2.2.3 Conversas em interação e sociedade interativa: pressupostos e reflexões	66
2.3 PERFORMANCE EM REDE	71
3 COMO OLHAMOS AS ESTRELAS: O GUIA DO NOSSO MOVIMENTO METODOLÓGICO	80
3.1 IDEIAS EM UM CÉU ESTRELADO: O CONCEITO DE CONSTELAÇÃO NA PERSPECTIVA DE WALTER BENJAMIN	81
3.1.1 Sobre ideias em constelações	83
3.2 TEORIA FUNDAMENTADA COMO BÚSSOLA DE UM ARRANJO METODOLÓGICO	87
3.2.1 Perspectivas da Teoria Fundamentada: como as utilizamos em nossa pesquisa.....	91
4 DOS DADOS AOS MAPAS E DOS MAPAS ÀS CONSTELAÇÕES: UM ESTUDO SOBRE AUDIÊNCIAS DE TELEJORNAIS	104
4.1 CATEGORIZAÇÃO DOS COMENTÁRIOS: INDO DOS DADOS AOS MAPAS.....	108
4.1.1 Codificação inicial: conhecendo as “estrelas” e formando as primeiras categorias	111
4.1.2 Codificação focalizada: reunindo os dados em categorias menores	116
4.1.3 Codificação axial: identificação das potencialidades dos “mapas conversacionais”	123
4.2 ANÁLISES DOS MAPAS CONVERSACIONAIS CONECTADOS E ATRELADOS: QUANDO AS ESTRELAS SE LIGAM E AS CONSTELAÇÕES APARECEM.....	125
4.2.1 A conversação nos “Mapas Conversacionais Conectados” da <i>fanpage</i> do Jornal da Band	126
4.2.2 A conversação nos “Mapas Conversacionais Atrelados” da <i>fanpage</i> do Jornal Nacional	157
4.2.3 A dinâmica organizacional dos “Mapas Conversacionais Atrelados” na ambiência da <i>fanpage</i> do Jornal da Band	176
4.3 “AUDIÊNCIA CONSTELACIONAL”: FORMAÇÃO, ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS.....	180
4.3.1 “Audiência Constelacional” na <i>fanpage</i> do Jornal da Band	184
4.3.2 “Audiência Constelacional” na <i>fanpage</i> do Jornal Nacional.....	187
5 CONSIDERAÇÕES CONSTELACIONAIS	191

REFERÊNCIAS	195
APÊNDICE 1A – “Mapa Conversacional Conectado” formado na <i>fanpage</i> do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (05/12/2016)	203
APÊNDICE 1B – “Mapa Conversacional conectado” formado na <i>fanpage</i> do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (06/12/2016)	208
APÊNDICE 1C – “Mapa Conversacional Conectado” formado na <i>fanpage</i> do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (07/12/2016)	214
APÊNDICE 1D – “Mapa Conversacional Conectado” formado na <i>Fanpage</i> do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (08/12/2016)	219
APÊNDICE 1E – “Mapa Conversacional Conectado” formado na <i>Fanpage</i> do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (09/12/2016)	227
APÊNDICE 1F – “Mapa Conversacional conectado” formado na <i>Fanpage</i> do Jornal da Ban, na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (10/12/2016)	231
ANEXO 1 – “MAPAS CONVERSACIONAIS ATRELADOS” IDENTIFICADOS NAS LISTAS DE COMENTÁRIOS DA <i>FANPAGE</i> DO JORNAL NACIONAL ENTRE OS DIAS 05/12/2016 E 10/12/2016	236
ANEXO 2 – PRINTS DOS “MAPAS CONVERSACIONAIS ATRELADOS” IDENTIFICADOS NAS LISTAS DE COMENTÁRIOS DA <i>FANPAGE</i> DO JORNAL DA BAND ENTRE OS DIAS 05/12/2016 E 10/12/2016	250
ANEXO 3 – PRINTS DOS “MAPAS CONVERSACIONAIS CONECTADOS” – <i>FANPAGE</i> JORNAL DA BAND	263

INTRODUÇÃO

“Cada época sonha não apenas a próxima, mas ao sonhar esforça-se em despertar”. (BENJAMIN, 2018, p. 70).

Considerando Benjamin (2018), corroboramos com a ideia de que sonhos estimulam realizações. Assim sendo, este estudo, que ora apresentamos, constitui o esforço do despertar de épocas distintas, ao longo da nossa vida acadêmica. Nesta pesquisa, defendemos a tese da existência de uma “audiência constelacional”, na ambiência das *fanpages* oficiais de telejornais, no *site* Facebook. Esta, por sua vez, possui características diferentes da audiência já apresentada em outros estudos telejornalísticos e reconhecida até então. Portanto, nossa tese se sustenta na afirmativa de que são tanto a sua forma estrutural quanto suas características que a tornam diferente da que (re)conhecemos.

Para entender o contexto desta pesquisa, é preciso entendermos que a vida cotidiana tem sido marcada por conexões mediadas, principalmente pelos *sites* de redes sociais. Assim sendo, interações virtuais marcam o nosso dia a dia. Dentro desse contexto, os telejornais se inseriram nesses espaços, e, além de ampliar os dispositivos de acesso do público com o telejornal, possibilitaram o encontro de membros da audiência nas listas de comentários dessas *fanpages*, permitindo que esses participantes falem nessas listas e possam ser escutados por outros ali presentes.

Diante de todas essas possibilidades interacionais e do fato de que essa interação desdobra-se através da conversação em rede, ocorreu-nos, no final de 2015, o questionamento acerca de como essa conversação estaria modificando ou não o modo de assistir aos telejornais. Com a aproximação do campo, nossa observação inicial foi de que a conversação em rede no espaço das listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais vinha modificando o modo de assistir aos noticiários televisivos, a partir do momento que possibilitava a formação de uma audiência diferente da que conhecíamos até então.

Nessa perspectiva, o principal objetivo da nossa investigação foi compreender como a audiência telejornalística se constitui, nas *fanpages* oficiais de telejornais brasileiros, a partir das interações nas listas de comentários, por meio de um estudo das vozes do público que utiliza essas listas como lugares de recepção e debate acerca do conteúdo dos telejornais.

Para tanto, objetivamos especificamente: 1) estudar as conversações estabelecidas nas listas de comentários de perfis oficiais de telejornais brasileiros no *site* Facebook, verificando os discursos que são construídos e os rastros discursivos que permeiam essa conversação; 2) identificar e analisar as principais características da audiência dos telejornais que se constituem

site de rede social, no âmbito do uso de uma segunda tela¹, de modo a entender as características dessa nova audiência (como ela é percebida e como se percebe, ou seja, que imagens ela constrói de si e para si); 3) compreender o fenômeno de interação entre audiência e telejornal, mediado pelos *sites* de redes sociais; 4) ampliar o conhecimento acerca das novas formas de interação e acompanhamento de conteúdo telejornalístico, no contexto da convergência midiática.

Nosso *corpus* de pesquisa é formado por listas de comentários das *fanpages* oficiais dos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Band, especificamente das postagens “*Boa noite! O #JN está no ar*” e “*Transmissão ao vivo do Jornal da Band*”, produzidas entre os dias 05 e 10 de dezembro de 2016. Escolhemos essas *fanpages* pelo critério da representatividade de ambos os telejornais quanto à utilização desses espaços como dispositivo de contato e interação com seus públicos. Na época do início da pesquisa, a *fanpage* do Jornal Nacional apresentava o maior número de “Curtidores” entre todos os telejornais brasileiros, e a *fanpage* do Jornal da Band era a única a transmitir as edições do seu telejornal, ao vivo, pela plataforma Facebook.

Nossa principal questão de pesquisa foi descobrir como o público presente nesses espaços se organiza nas interações com os outros participantes e com o próprio telejornal, por entendermos que essa organização estrutural constitui a base do perfil de uma audiência, que emerge na ambiência desses novos espaços interacionais.

Neste trabalho, adotamos o conceito de interação a partir da conceituação de Marcuschi (2006), para quem a interação entre atores sociais acontece por meio da conversação. Assim, laços sociais são formados e cotidianamente as pessoas têm se colocado voluntariamente numa vivência conectada, fazendo com que as fronteiras entre *online* e *offline* fiquem cada vez mais “fluidas”, seguindo a classificação adotada por Bauman (2014).

Dentre as pesquisas que abordam o telejornalismo, aquelas que direcionam o olhar para o público de modo específico com o intuito de compreendê-lo vêm ganhando mais adeptos nos últimos anos. Como reforça Coutinho (2014, p. 176), seja “como audiência presumida, conceito proposto por Vizeu (2005), ou ainda como princípio orientador de práticas e fazeres profissionais, as imagens e narrativas acerca do público atravessam as diversas instâncias ou etapas do jornalismo audiovisual”. Considerando-se a importância de se realizarem pesquisas que tenham o estudo da análise do público como princípio norteador, esta pesquisa se justifica

¹ Buscamos em Finger e Cannata (2012) o conceito para segunda tela, que pode ser qualquer dispositivo que permita o acesso à internet – como *smartphones*, *tablets*, *notebooks*, entre outros – usado de forma simultânea à programação de TV.

pelanecessidade de se compreender esse novo público e ampliar os estudos acerca da audiência televisiva.

Latour e Woolgar (1997) falam na existência de um campo invisível que é responsável pela organização do trabalho científico, tendo em vista que todo trabalho dessa natureza necessita de uma organização que, mesmo invisível, seja capaz de ordenar as etapas do processo que a princípio podem até parecer desordenadas. Nesta pesquisa, nosso campo invisível é composto por nossas “bússolas”² metodológicas e por nossos arranjos teóricos, que poderiam ser chamados de “coordenadas”³, numa referência aos elementos cartográficos. Nessa perspectiva, ressaltamos que foi exatamente esse campo invisível que nos ajudou no processo de constituição da nossa tese.

Dessa forma, nesta pesquisa, metodologia e aportes teóricosapresentam a forma estrutural de uma constelação, seguindo a perspectiva apresentada por Benjamin (2013, p. 23), para quem “as ideias são constelações eternas”. A própria nomeação do conceito “audiência constelacional” não se relaciona apenas a sua semelhança estrutural com uma constelação, na sua definição astronômica, mas, especificamente, ao fato de sua constituição ter sido resultado de constelações metodológicas e teóricas. Assim sendo, o pensamento constelacional, a partir de Benjamin (2013), perpassa toda a nossa construção conceitual, sendo, portanto, um conceito matricial para esta pesquisa.

Aliadas ao pensamento constelacional, proposto por Benjamin (2013), nossas escolhas metodológicas incluem, também, elementos da Teoria Fundamentada nos Dados, desenvolvida, no início de 1964, pelos sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss. A referida metodologia, utilizada como método em pesquisas qualitativas, vem sendo aprimorada ao longo das últimas décadas por diversos pesquisadores sociais, dentre eles Charmaz (2009) e Tarozzi (2011).

Quanto aos arranjos teóricos, nossa pesquisa buscou referências em estudos sobre audiência em telejornalismo, em interações no ciberespaço e no conceito de conversação. Essas referências constituem pontos teóricos importantes para nossa análise, por isso mesmo as classificamos como “coordenadas”, numa referência às coordenadas geográficas que permitem a localização de lugares específicos. Além do que, chamá-las dessa forma ajuda a estabelecer uma ponte nominal com as “bússolas” metodológicas.

²Segundo o Dicionário Cartográfico (OLIVEIRA, 1993, p. 60), bússola “é um instrumento destinado a indicar a direção de referência horizontal com relação à Terra”.

³ Segundo o Dicionário Cartográfico (OLIVEIRA, 1993, p. 116), coordenadas “são valores lineares ou angulares que indicam a posição ocupada por um ponto numa estrutura ou sistema de referência”.

No tocante às pesquisas sobre a audiência no telejornalismo, buscamos referências em autores brasileiros e estrangeiros, tais como Vizeu (2006), Finger e Cannata (2012), Becker (2016), Morley (1992), Orozco (1991), dentre outros. Quanto às interações em ciberespaço, utilizamos como referência chave os trabalhos de Recuero (2014) e Boyd (2007). E no que se refere à conversação, realizamos nossas análises a partir das discussões propostas por Bakhtin (2011) e Marcuschi (2000).

Ao longo da trajetória desta pesquisa, desenvolvemos apreço pelos estudos que valorizam a aproximação com o campo empírico, numa espécie de balé harmônico entre prática e teoria. Seguindo essa perspectiva, autores como Latour e Woolgar (1997), Mills (1975), Feyerabend (2011) e Popper (2013) foram companheiros nesta longa caminhada rumo à tese de doutoramento, “primeiro trabalho independente de alguma extensão”. (MILLS, 1975,p. 3). Apresentadas desta forma, pode parecer que todas as referências (companheiras) dessa viagem já haviam sido escolhidas previamente. Mas essa história não é bem assim. Cada uma delas foi chegando ao seu tempo, e suas ideias e perspectivas, apropriadas e utilizadas ao longo do percurso.

A forma de escrita destase busca referência em Mills (1975), pois o autor afirma que é muito melhor expor “como está realizando seu trabalho do que uma dúzia de ‘codificações de procedimentos’ por consequência”. (MILLS, 1975, p. 1). Como ressalta Feyerabend (2011, p. 19), “a pesquisa bem-sucedida não obedece a padrões gerais; depende, em um momento, de certo truque e, em outro, de outro”. Sendo assim, os procedimentos que a fazem progredir e os padrões que estabelecem o que constitui o progresso do conhecimento nem sempre são conhecidos por aqueles que aplicam tais procedimentos. (FEYERABEND, 2011).

Seguindo os passos da Teoria Fundamentada nos Dados, o processo criativo de constituição do conceito “audiência constelacional” ocorreu por meio de um caminho inverso, quando comparado à maioria das outras metodologias e dos caminhos tradicionais das pesquisas acadêmicas. Assim, começamos pela aproximação do objeto, com a coleta e a análise seguindo paralelamente. Atrélado à etapa inicial, realizamos o processo de categorização por meio dos processos de codificações, conduzindo a pesquisa a níveis mais elevados de compreensão. Esses níveis dizem respeito aos suportes teóricos, à saturação das categorias e à classificação conceitual propriamente dita.

Dessa forma, iniciamos a pesquisa com a coleta e análise do *corpus*, constituindo os dados que nos levaram aos “mapas conversacionais” e, por fim, à “audiência constelacional”. Entretanto, a estrutura do texto da tese, ora apresentado, segue os padrões normativos de apresentação desse tipo de trabalho acadêmico. Assim, nos dois primeiros capítulos, falamos

sobre os aportes teóricos. No terceiro, abordamos os suportes metodológicos. No quarto capítulo, tratamos especificamente da análise que nos conduziu à “audiência constelacional”, enquanto classificação conceitual.

Nesse sentido, a estrutura de apresentação não corresponde ao nosso processo criativo, haja vista que o mesmo se deu numa ordem inversa à apresentada. Contudo, como os caminhos se deram em um movimento constante de idas e voltas, a estrutura, embora não explicita a ordem com que o caminho foi percorrido, não traz nenhum prejuízo quanto ao entendimento do processo.

Considerando Benjamin (1986), que defende a ideia de que tudo o que acontece tem sua importância para a totalidade do processo, seja ele individual, seja ele coletivo, seguimos, ao longo desta pesquisa, com a concepção de que nenhum passo foi perdido. Afinal de contas, cada etapa, seja pelo aprendizado, seja pelo avançar no caminho, contribui para a ampliação do conhecimento acerca de algo. Entretanto, o primeiro capítulo desta tese reflete tanto o movimento de ida e volta, próprio da Teoria Fundamentada, quanto a afirmativa de Benjamin (1986), haja vista que sua escrita foi realizada inserida nesse processo de retorno constante.

Nessa perspectiva, o primeiro capítulo (um dos primeiros a serem escritos e o último a ser finalizado) é intitulado “Reflexões teóricas e estudos empíricos sobre a televisão, o telejornalismo e suas audiências”. Nele falamos sobre os estudos de audiência, numa perspectiva introdutória, e abordamos a relação entre telejornais e novas ambiências digitais, por entendermos que a inserção dos telejornais no processo de convergência tem provocado mudanças nas estruturas dos programas noticiosos televisivos. Além disso, adentramos no quesito apropriações, tanto por parte da audiência quanto por parte dos próprios telejornais, no que diz respeito aos usos das listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais, e abordamos a construção de perfis performáticos ao longo das listas de comentários analisadas por esta pesquisa.

No segundo capítulo, intitulado “Elos conversacionais em rede: interações no ciberespaço”, falaremos sobre os elos conversacionais em rede presentes nas interações no âmbito dos *sites* de redes sociais. Para tanto, primeiro abordaremos os elementos constitutivos da conversação em si, tendo como referência principal o conceito de dialogismo, a partir de Bakhtin (2011). Em seguida, abordaremos, especificamente, as conversações em rede, destacando seus tipos, suas características e os seus reflexos na sociedade, tendo como referência central os estudos de Recuero (2014). E, por último, falaremos sobre a constituição da performance em rede, com a criação de imagens de si, no âmbito das conversações

construídas nos *sites* de redes sociais, tendo como suporte básico o conceito de performance na perspectiva dos estudos de Goffman (1983).

No terceiro capítulo, intitulado “Como olhamos as estrelas: o guia do nosso movimento metodológico”, apresentaremos, inicialmente, o conceito do pensamento constelacional, de inspiração benjaminiana. Em seguida, destacaremos elementos da Teoria Fundamentada nos Dados. Ambos os métodos constituem “bússolas metodológicas” que nos guiaram ao longo de todo o processo investigativo.

No quarto capítulo, intitulado “Dos dados aos mapas e dos mapas às constelações: um estudo sobre audiências de telejornais”, falaremos sobre a categorização dos comentários, as análises dos “mapas conversacionais” e a constituição conceitual da “audiência constelacional”.

Já na última parte, apresentaremos as nossas considerações finais, que aqui nomeamos de “Considerações constelacionais” por entendermos que as considerações acerca de uma Tese não se encerram com as considerações finais, mas se expandem a partir delas, como um pensamento constelacional que se encontra sempre em contínua expansão.

1 REFLEXÕES TEÓRICAS E ESTUDOS EMPÍRICOS SOBRE A TELEVISÃO, O TELEJORNALISMO E SUAS AUDIÊNCIAS

“A eficácia simbólica das palavras se exerce apenas na medida em que a pessoa-alvo reconhece quem a exerce como podendo exercê-la de direito”. (BOURDIEU, 2008, p. 95).

Antes da internet, dos *sites* informativos e das redes sociais, os aparelhos de televisão eram as janelas para o mundo. Dentro desse contexto, eram os telejornais que nos conectavam a ele. Era por meio dos noticiários televisivos que nos informávamos sobre o que acontecia. Embora houvesse “pouco consenso sobre o significado da televisão” (BRIGG; BURKE, 2006, p. 244), os telejornais surgem legitimados pelo poder de veracidade das imagens transmitidas por ela. Desde o início, a eficácia simbólica das palavras sobre o público foi centrada na credibilidade⁴ daquilo que era dito e, principalmente, visto.

O telejornalismo brasileiro nasce exatamente junto com a instalação das emissoras de televisão no país⁵. O primeiro telejornal exibido no Brasil, *Imagens do Dia*, foi ao ar no dia 19 de setembro de 1950 (NEVES, 2015). Nos seus primeiros anos de vida, os aparelhos de televisão chegaram às casas dos brasileiros como um eletrodoméstico de *status* e só os membros da elite podiam adquiri-lo. Assim, “antes de ser imagem, como expectativa, a televisão já estava colocada definitivamente na sala de visitas do público” (BARBOSA, 2010, p. 21), como símbolo de modernidade e de poder aquisitivo.

Nos anos de 1960, a televisão “se incorpora à rotina das famílias de forma diferente do rádio. A própria ideia de adaptação da programação da televisão à rotina de uma casa traz, em si mesma, um germe modificador dessa rotina, pois dela precisa fazer parte a televisão”. (BERGAMO, 2010, p. 81). Os compromissos individuais e até mesmo coletivos ganham como referência temporal os programas exibidos na televisão e passam a ser realizados antes ou depois deles. Em muitas casas, ainda hoje, os programas televisivos demarcam o horário de início de muitas atividades domésticas.

A partir da década de 1960, a televisão se populariza e seu público é ampliado. Com isso, pesquisadores das áreas das ciências sociais voltam os olhos para as influências que a televisão e seus produtos passam a exercer sobre a sociedade e, especificamente, sobre seu público. Afinal, “a televisão *na* sociedade e a sociedade *na* televisão não existem como meros reflexos

⁴ Entendemos que a credibilidade “resulta, pois, de um julgamento feito por alguém sobre o que vê ou ouve e, por consequência, sobre a pessoa que fala, que é desse modo, julgada confiável”. (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2008, p. 143).

⁵ A primeira transmissão da TV Tupi, emissora pioneira no Brasil, ocorreu em 18 de setembro de 1950.

de um no outro, mas como balizas dinâmicas, intercambiáveis, negociáveis e em disputas”. (GOULART; SACRAMENTO; ROXO, 2010, p. 8, grifos dos autores).

Nesse contexto, entender as tessituras da televisão e as implicações na vida e no cotidiano das pessoas era o ponto de partida para compreender as influências deste novo meio sobre a audiência recém-nascida. Audiência essa que herdara características dos públicos do rádio e do cinema.

Ao longo das décadas, como destacam Briggs e Burke (2006),

[...] a televisão provocou mais comentários e estimulou mais discussões (e mais charges) do que qualquer outra mídia na história, começando, talvez, com o comentário do *Daily Mirror* em 1950: “Se você deixar um aparelho de televisão entrar por sua porta, a vida jamais será a mesma”. (BRIGG e BURKE, 2006, p. 243, grifo do autor).

Dentre as áreas que se abriram aos estudos etnográficos sobre audiência e recepção, a sociologia funcionalista, da década de 1970, deu grandes contribuições mediante a corrente chamada *Uses and Gratifications*, que se interessava em responder quais os usos que as pessoas fazem da mídia (MATTELART; MATTELART, 2006, p. 152). Muito embora, nessa corrente, o foco inicial não tenha sido especificamente a recepção televisiva, tampouco os telejornais, tendo em vista que ela estudava a mídia por meio de seus diversos suportes, as pesquisas desenvolvidas por seus adeptos são fundamentais para entendermos inúmeros aspectos gerais das pesquisas sobre recepção midiática. Ademais, nos anos de 1980, adeptos dessa corrente implementaram diversos “estudos de recepção dos meios massivos, especialmente, no que diz respeito aos programas televisivos”. (ESCOSTEGUY, 2001, p. 165).

Os estudos iniciais sobre recepção centravam-se na relação com os efeitos da mensagem, numa clara referência à teoria estímulo-resposta. O interesse por uma etnografia das audiências surge com trabalhos vinculados à Linguística, que exploraram as temáticas do leitor e da recepção. Dentre os linguistas que se dedicaram a essa temática, destacam-se Hans Jauss, J. Sartre, Umberto Eco e Roland Barthes (MATTELART; MATTELART, 2006).

As pesquisas sobre recepção televisiva desenvolvem-se, de modo mais intenso, ancoradas nas perspectivas dos Estudos Culturais. O sociólogo David Morley é um dos primeiros a reconhecer o papel ativo do receptor na construção do sentido das mensagens, acentuando a importância do contexto da recepção. Em obra intitulada *Television, audiences and Cultural Studies*, Morley (1992) explora as interações que ocorrem em frente à televisão, quando os membros de uma família se reúnem para assistirem aos programas televisivos, enfatizando as diferentes formas de recepção em um ambiente domiciliar. Nesse estudo, o autor preocupa-

se “com a experiência diária de ler jornais ou assistir a programas de televisão, principalmente no tocante à questão sobre o que fazemos com essas mensagens e como interpretamos as mensagens que consumimos da mídia de massa”⁶. (MORLEY, 1992, p. 70).

Com o desenvolvimento de outras pesquisas e os resultados dos próprios estudos de recepção, repensa-se o lugar do público dentro do processo comunicativo, passando-se a ver a audiência como um sujeito atuante e não apenas um puro receptor. Dentro dessas perspectivas, as pesquisas desenvolvidas por Orozco (1991, 1996, 2001) ajudam a enfatizar justamente a existência de uma audiência como um sujeito e não somente como um objeto em frente à televisão. Dessa forma, esses novos estudos de recepção “tratam de dar visibilidade à audiência, isto é, aos sujeitos engajados na produção de sentidos”. (ESCOSTEGUY, 2001, p. 166).

Dentro desse contexto, percebemos que as relações estabelecidas entre telejornais e suas audiências foram pautadas, desde o início, por uma espécie de contrato de “confiabilidade”, em que a audiência confia na legitimidade das informações apresentadas e o telejornal, por sua vez, acredita na existência de uma audiência que lhe dá credibilidade. Nessa perspectiva, essa relação entre telejornais e audiências estaria centrada numa espécie de *contrato de leitura*⁷ (VERÓN, 1980) ou *contrato de comunicação*⁸ (CHARAUDEAU, 2006), que, embora não existam fisicamente, por se tratarem de contratos simbólicos, acabam estabelecendo as marcas de confiabilidade entre os sujeitos envolvidos no processo comunicativo.

Entretanto, se por um lado, os telejornais, enquanto sujeitos atuantes deste processo comunicativo são conhecidos e reconhecidos pelos seus diversos públicos, por outro lado, suas audiências apresentam inúmeras características ainda desconhecidas. No Brasil, as pesquisas que envolvem as audiências e os reflexos dos produtos televisivos sobre a instância receptora ganham, cada vez mais, espaço enquanto objeto de interesse investigativo.

Segundo Meditsch (2001), as pesquisas de audiência, realizadas no Brasil, eram potencialmente restritas, por duas razões principais: primeiro, porque o meio acadêmico não se

⁶ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *I am concerned here with the everyday experience of reading newspapers or watching television programmes, and the question of what we make of those messages, how we interpret the messages that we consume through the mass media.*

⁷ Para Eliséo Verón (1980), o contrato de leitura é o conjunto das regras que regem o ato comunicacional entre emissor e receptor. Embora não exista fisicamente, é esse contrato que baliza a comunicação e os direitos e deveres de cada interlocutor.

⁸ Para Patrick Charaudeau, o contrato de comunicação é “o conjunto das condições nas quais se realize qualquer ato de comunicação (qualquer que seja sua forma, oral ou escrita, monolocutiva ou interlocutiva). É o que permite aos parceiros de uma troca linguageira reconhecerem um ao outro com os traços identitários que os definem como sujeito desse ato (identidade), reconhecerem o objetivo do ato que os sobredetermina (finalidade), entenderem-se sobre o que constitui o objeto temático da troca (propósito) e considerarem a relevância das coerces materiais que determinam esse ato (circunstâncias)”. (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2008, p. 132).

interessava por pesquisas de recepção; segundo, porque as próprias empresas jornalísticas não demonstravam interesse em descobrir quem efetivamente lia, ouvia ou assistia a seus produtos.

Nas últimas décadas, especialmente a partir de 1990, tanto o meio acadêmico quanto as empresas jornalísticas passaram a investir em pesquisas de recepção com o objetivo de conhecerem ainda mais seu público efetivo. Academicamente, ainda é perceptível uma escassez de estudos que se dedicam a conhecer, discutir e entender, por exemplo, a audiência de telejornais para além de números e da análise dos produtos jornalísticos, mas, aos poucos, essa situação reflexiva vem mudando.

No que diz respeito ao estudo da audiência por meio da análise dos produtos jornalísticos no âmbito das pesquisas brasileiras, há dois conceitos operacionais que emergem de forma bastante contundente. São eles: 1) “telespectador discursivo” (EMERIM; FINGER; CAVENAGHI, 2017), que é justamente “aquele que é possível de ser mapeado a partir das marcas discursivas observadas no formato dos programas” (CAVENACH; BRANCO, 2017, p.3); e 2) o conceito de “audiência presumida” (VIZEU, 2006), que também está vinculado às marcas discursivas refletidas nas escolhas de abordagens realizadas pelos repórteres durante a prática do seu exercício profissional.

O conceito de uma “audiência presumida” (VIZEU, 2015) é fruto, em parte, do pouco conhecimento que se tem acerca das audiências, o que faz com que o seu próprio perfil resulte da imagem que os jornalistas têm do público. Neste caso, os jornalistas que atuam na produção das notícias “constroem antecipadamente a audiência a partir da cultura profissional, da organização do trabalho, dos processos produtivos, dos códigos particulares (as regras de redação), da língua e das regras do campo das linguagens”. (VIZEU, 2006, p. 27). Nessas circunstâncias, produzem seus enunciados, direcionados a uma *audiência presumida*, pois “a televisão fabrica sua audiência, assim como fabrica os noticiários”. (VIZEU, 2015, p. 54).

Já o telespectador discursivo é

[...] um conceito operacional que representa a configuração das estratégias comunicativas operadas no programa que sustentam o contrato estabelecido entre ele e seu público [...] o telespectador discursivo não representa uma construção sociológica, ao contrário, ele é da ordem da virtualidade, uma vez que é observável apenas no interior do texto televisivo. (EMERIM; FINGER; CAVENAGHI, 2017, p. 5).

Considerando as perspectivas apresentadas, ressaltamos que o conceito de “telespectador discursivo” tenta ver a audiência pelos olhos do telejornal, assim como o faz o conceito de “audiência presumida”. Entretanto, “a proposta metodológica do telespectador discursivo se

relaciona com os modos de dizer, ou seja, com as estratégias discursivas operadas tanto no âmbito do conteúdo quanto no aspecto expressivo”. (EMERIM; FINGER; CAVENAGHI, 2017, p. 5). Desse modo, ao estar vinculado com os modos de dizer, o conceito de “telespectador discursivo” apresenta-se relacionado com a proposta conceitual da “audiência presumida”.

Contudo, a diferença entre os dois conceitos está na direção que se dá ao olhar: enquanto na “audiência presumida” olha-se para o trabalho do jornalista, especificamente as matérias telejornalísticas, no “telespectador discursivo” considera-se o telejornal como um todo, incluindo, aqui, as matérias telejornalísticas, a postura dos apresentadores e a *performance* de todos os atores envolvidos. Para ambos os conceitos, ao mesmo tempo em que a audiência é um reflexo do telejornal, ela é também refletida por ele.

A seguir, falaremos sobre como os telejornais vêm se inserindo em novas ambiências digitais. Mas, considerando que o conhecimento do contexto “nos permite enfocar a ambiência sociocultural na qual a comunicação midiática se dá e a qual dá sentido aos diversos modos de como os indivíduos participam dela” (RIBEIRO; SACRAMENTO, 2012, p. 219), faremos inicialmente uma breve contextualização acerca da fase de transição, na qual se encontra a televisão e por consequência seus produtos, dentro do processo de adaptação aos ambientes digitais. Ressaltamos que a abordagem deste capítulo não tem a pretensão de esgotar todas as perspectivas analíticas, mas de possibilitar um contato com o “estado da arte”, ao passo que contribui para a ampliação do conhecimento da área, ao apresentarmos alguns estudos empíricos.

1.1 A TELEVISÃO NA ATUALIDADE: RELAÇÃO INTIMISTA COM AS NOVAS AMBIÊNCIAS DIGITAIS

Antes de adentrarmos na abordagem acerca da relação intimista da televisão e seus produtos, em especial os telejornais, com as novas ambiências digitais, é necessário que digamos que o conceito de ambiência, embora atual, não é uma conceituação recente. Ele emerge a partir das reflexões de Marshall McLuhan. Ao afirmar que o meio é a mensagem, McLuhan (1996), evidencia que o próprio meio cria uma ambiência específica.

Nesse ponto, se considerarmos que “todos os encontros entre os seres humanos decorrem num ambiente criado por um dispositivo técnico ou por uma mídia” (RODRIGUES, 2016, p. 81), que foram inventados para tentar solucionar algum obstáculo na comunicação decorrente da limitação espacial e/ou temporal (RODRIGUES, 2016), podemos afirmar que os *sites* de redes sociais são novas ambiências digitais, onde a comunicação e as interações vêm ocorrendo

de modo intenso. Diante da grande receptividade desses novos dispositivos, tais ambiências vêm sendo permeadas por suportes tradicionais, como a televisão, por exemplo, como forma de adaptação a esses novos lugares, que contam com a presença de um público potencial.

Dentro desse contexto, “pesquisadores de diferentes partes do mundo procuram nomear a televisão em transição, interessados em entender os modos como ela interage com as mídias emergentes e as audiências em contextos locais e globais”. (BECKER, 2016, p. 11). Existem diversas designações que se propõem a nomear esse momento. Dentre elas, citamos: Hipertelevisão, Pós-massiva, Pós-Digital, Pós-televisão, TV Expandida, TV Digital e TV Social.

No âmbito desta pesquisa, decidimos adotar a designação TV Social, embora gere controvérsias entre alguns pesquisadores pelo fato de que a TV sempre fora social, o que tornaria a designação inadequada para o momento atual. Contudo, nossa escolha se deve ao fato de que entendemos tal termo atrelado à interação intermediada pelos *sites* de redes sociais. Deste modo, seria Social em termos de interação, no âmbito dos *sites* de redes sociais, e não puramente pelo caráter social, enquanto agregador de indivíduos para um ato coletivo de assistir à televisão. Até porque assistir coletivamente é uma característica que lhe é própria desde o princípio, tendo em vista que a escassez de receptores “fazia com que a ação de ver televisão de forma partilhada fosse exacerbada, recriando-se em torno dela novas tipologias dos antigos *saraus domésticos*”. (BARBOSA, 2010, p. 32).

Em algumas residências, “os chamados ‘televizinhos’ compareciam em grande número nos horários dos programas mais esperados”. (BARBOSA, 2010, p. 32). Portanto, as mídias sociais não foram, de fato, as responsáveis pelo caráter de coletividade atrelado à televisão. Entretanto, elas contribuem para ressignificar e ampliar essa característica ao possibilitar a interligação satisfatória entre *sites* de redes sociais e programas televisivos. Isso prova que, contrariando em parte os críticos que anunciavam a morte da televisão, diante da aceitação, por parte do público, das mídias fundamentadas na internet, ela não só permanece viva como vem desenvolvendo uma amizade intensa com a internet.

Nesse ponto, concordamos com Jenkins (2006), Cannito (2010) e Wolton (2012), quando os mesmos afirmam que as mídias interagem e se complementam, não sendo, portanto, substituíveis. De fato, a amizade entre TV e Internet potencializa-se no dia a dia, fazendo surgir a TV em ambiência de redes sociais.

Para Proulx e Shepatin (2012, p. ix), “o termo TV Social foi cunhado para descrever a convergência da televisão com as mídias de redes sociais”⁹. Assim, o conceito *Social TV* ou *TV Social* surge ancorado na possibilidade de interação entre telespectadores pela Internet, através de uma segunda tela, em torno de um conteúdo comum exibido pela televisão, e que tornou a experiência de assistir à TV mais complexa e atraente.

Concordamos que o uso da segunda tela transformou o ato de “assistir televisão, mesmo em casa, numa experiência multitarefa. Agora o telespectador divide sua atenção com a internet e muitas vezes através das redes sociais discute o que está vendo na primeira tela”. (FINGER; CANNATA, 2012, p. 376-377). Como destaca Miller (2014, p. 91), “o fato é que as pessoas estão se movendo inexoravelmente, inevitavelmente, entre telas, usando a televisão como uma fonte confiável de informações sobre a rede”. O que implica dizer que “as pessoas que assistem à televisão por meio de diferentes dispositivos e serviços estão vendo mais, não menos televisão”. (MILLER, 2014, p. 92).

De fato, “o consumo de conteúdos e formatos televisivos se expande em outras telas, para além dos televisores domésticos” (BECKER, 2016, p. 46), tendo em vista que “a programação televisiva das emissoras de televisão aberta já é acessada também no computador e está conectada às demais mídias digitais nos ambientes midiáticos virtuais”. (BECKER, 2016, p. 47). Nesse ponto, percebemos que a convergência midiática e o uso de segundas telas colocam em evidência que o laço social construído pela televisão deixa de ser inconsciente e silencioso (FINGER; CANNATA, 2012), já que se fixa nos *sites* de redes sociais, como pegadas ou rastros digitais (PARISER, 2009; CÁDIMA, 2015) que falam sobre nós mesmos.

É notório que as plataformas digitais e as intensas interações entre as pessoas nesses espaços vêm mudando significativamente a forma de assistir à televisão. “A conexão permanente e a popularização de dispositivos móveis aproximaram as duas mídias numa experiência distinta”. (FINGER; CANNATA, 2012, p. 386). Dentro desse contexto, as emissoras de televisão não devem ficar longe desses espaços interacionais, sendo necessário fazer parte deles. Como destacam Ferreira e Norton (2016, p. 2):

Nesse contexto de convergência e interação entre televisão e web, as emissoras não podem desconsiderar a presença simultânea do telespectador nestes ambientes. Por isso, o uso de mecanismos de interação – como hashtags, e o convite para que o espectador acesse o site e demais redes sociais da emissora deve existir para que as empresas se conectem com a atitude do público que a assiste.

⁹ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *the phrase “social TV” was coined to depict the convergence of television and social media.*

Como podemos perceber “a internet não matou a TV, ela realmente se tornou sua melhor amiga. [...]. A Web, as mídias sociais e os dispositivos móveis estão convergindo rapidamente com a televisão e afetando a forma como experimentamos a programação”¹⁰. (PROUXL; SHEPATIN, 2013, p. 3). Isso porque a convergência e as redes sociais intensificam a sensação de proximidade, principalmente entre pessoas fisicamente distantes. Sendo assim, “a televisão não venceu nem foi derrotada pela internet. Longe da extinção, tem reforçadas as características que fazem dela um veículo único e caminha para a construção de uma experiência mais interativa e complexa de audiência”. (FINGER; CANNATA, 2012, p. 374).

Contudo, a interatividade da TV não surgiu efetivamente com a inserção de ferramentas digitais, se considerarmos que “o meio sempre procurou manter uma interação com o público, seja pelo estímulo ao envio de cartas aos programas, que correspondem às atuais mensagens encaminhadas à TV por SMS ou pela internet”. (BECKER, 2016, p. 60). Atualmente, essas mensagens já são enviadas rotineiramente por meio da ferramenta Whatsapp, que possibilita o envio de textos e vídeos de forma semelhante ao SMS, mas com um custo bem mais acessível.

Nesse ponto, destacamos que nos ambientes da web, o leitor “ao mesmo tempo em que fala o que pensa sobre a notícia, o programa ou os profissionais que processam os fatos, interage com outros internautas desenvolvendo uma circularidade reveladora de sua relação com o campo jornalístico”. (HAGEN, 2012, p. 304). Nesse novo contexto, a ambiência dos *sites* de redes sociais representaria a extensão das salas de visitas de outrora, se considerarmos que “a televisão foi imaginada para ser vista não apenas na sala de visitas, mas num ambiente de reunião coletivo, no qual a voz audível da plateia se confundiria com o som que seria emitido pelo novo meio”. (BARBOSA, 2010, p. 24).

Quanto às adaptações da TV, diante da presença intensificadora das novas mídias no cotidiano, concordamos que a TV Social seria uma evolução da própria TV, que se adequa a outras mídias para continuar viva. Como ressalta Orozco (2014, p. 103), “a TV se readapta ‘darwinianamente’ a novas circunstâncias de existência, aumentando o espetáculo e ensaiando os formatos, o que paradoxalmente, contribui para mantê-la viva”.

Pesquisa realizada pelo *Reuters Institute*, em 2016 (mesmo ano em que foram coletados os dados para esta pesquisa), concluiu que, no contexto brasileiro, “os noticiários de TV

¹⁰Tradução nossa para o trecho em inglês: *The Internet has not killed TV, it has actually become its Best friend. [...]. The Web, social media and mobile are rapidly converging with television and affecting the way in which we experience programming.*

continuam sendo a mais importante fonte de notícias, no Brasil. Entretanto, mais de 70% dos entrevistados já usavam as mídias sociais como fonte de notícias a cada semana”¹¹. De fato, os brasileiros seguiam uma tendência mundial ao utilizarem as mídias sociais também como espaço para se informar, mesmo que os telejornais ainda sejam vistos como a principal fonte de notícias. Como destacou Pariser (2012), o Facebook já vinha se transformando numa fonte cada vez mais vital de notícias.

Segundo dados de uma pesquisa realizada pelo Instituto *Pew Reseach Center* (2016), “em comparação com 2015, 65% da receita de anúncios digitais são destinadas a apenas cinco empresas de tecnologias. Nenhuma delas são organizações de jornalismo, embora várias – incluindo Facebook, Google, Yahoo e Twitter – integrem notícias em suas ofertas”¹².

Assim, dentro de um contexto marcado, por um lado, pela forte adesão aos *sites* de redes sociais, e, por outro lado, pela busca de novos dispositivos aproximativos com os públicos, os telejornais também passaram a ocupar o espaço das mídias sociais para conquistar maior visibilidade, para interagir com o público potencial, complexificando seus espaços interacionais, para simplesmente fazer parte dessas redes sociais ou porque os anunciantes investem, cada vez mais, nesses ambientes interacionais. Entretanto, independentemente dos motivos que levam os telejornais a ocuparem esses espaços, a presença deles, nesses *sites*, tem conquistado um público expressivo em termos de acompanhamento e, principalmente, de interação.

Só no *site* Facebook, por exemplo, são milhões de curtidores que acompanham as postagens nas *fanpages* oficiais dos telejornais brasileiros. Na Tabela 1, apresentamos os dados referentes à quantidade de curtidores nesses espaços.

Tabela 1 - Quantidade de curtidores nas *fanpages* oficiais de telejornais brasileiros, em agosto de 2016

Fanpage	Nº de curtidores	Data da coleta
Repórter Brasil	77.943	28/08/2016
Jornal da Record	445.739	26/08/2016
Jornal da Band	832.812	26/08/2016
Hora 1	327.141	28/08/2016
Bom Dia Brasil	3.145.489	26/08/2016

¹¹Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *TV news remains the most important source of news overall in Brazil, though online is ahead with our urban sample. Social media has grown rapidly with over 70% using it as a source of news each week*

¹²Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *compared with a year ago, even more of the digital ad revenue pie – 65% – is swallowed up by just five tech companies. None of these are journalism organizations, though several – including Facebook, Google, Yahoo and Twitter – integrate news into their offerings.*

Jornal Hoje	5.625.438	26/08/2016
Jornal Nacional	7.843.078	26/08/2016
Jornal da Globo	2.453.166	28/08/2016

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Quanto à presença específica de emissoras públicas nesses espaços interacionais, tomando como exemplo o telejornal Repórter Brasil, Ferreira e Norton (2016, p. 12-13) evidenciam que

As emissoras, apesar de presentes nas redes sociais, não atuam de forma a gerar um conteúdo de valor para o telespectador que também está na rede. Considerando que as redes públicas não estão inseridas no ambiente da web para gerar audiência e consequentemente lucro, nos resta entender que a presença das emissoras se dá mais por obrigatoriedade de estar presente em um espaço onde outras corporações semelhantes também estão.

Desse modo, seguindo a tendência de se fazer presente nos *sites* de redes sociais, os telejornais vêm se inserindo nas novas ferramentas conversacionais de interação e utilizando esses espaços como lugar de convívio diário com a audiência (CAJAZEIRA, 2015). É sobre a presença de telejornais em novas ambiências digitais que falaremos a seguir, tendo os telejornais Jornal Nacional e Jornal da Band como exemplo de inserções nesses novos espaços.

1.1.1 Jornal Nacional e Jornal da Band: exemplos de atuação nos *sites* de redes sociais

De modo geral, “todo mundo conhece o Jornal Nacional. Todo mundo sabe em que canal de TV ele está e a que horas começa. Todo mundo sabe por que costuma assistir ao JN”. (BONNER, 2009, p. 9). De fato, o Jornal Nacional é o principal telejornal da Rede Globo e desde a estreia, em 1º de setembro de 1969, ele passou a ganhar grande popularidade. Ao longo dos anos, o referido telejornal veio se adaptando às mudanças comportamentais da sociedade e acompanhando as novas tecnologias. Já o Jornal da Band é o principal telejornal da TV Bandeirantes (conhecida popularmente como Band). Exibido para todo o Brasil, de segunda-feira a sábado, às 19h20min, o referido telejornal aumentou sua popularidade, principalmente a partir do momento que decidiu se inserir nos *sites* de redes sociais.

A *fanpage* do Jornal Nacional, no *site* Facebook, possui mais de 8,5 milhões de curtidores e mais de 8,3 milhões seguem as postagens¹³. Já a *fanpage* do Jornal da Band possui mais de 1

¹³Aqui, os dados acerca dos números de curtidores e seguidores da *fanpage* do Jornal Nacional, no *site* Facebook, foram coletados na data de 06 de outubro de 2017.

milhão de curtidores e seguidores¹⁴. Embora haja uma diferença muito significativa entre a quantidade de curtidores dessas duas páginas, ambas são importantes na medida em que refletem novos espaços de interação com sua audiência. Em termos de registros de audiência pelo Ibope, os dois telejornais também apresentam uma diferença significativa: enquanto o Jornal Nacional registra 27,4 pontos de audiência domiciliar nos quinze mercados pesquisados, o Jornal da Band registra apenas 3,2 pontos na mesma categoria¹⁵.

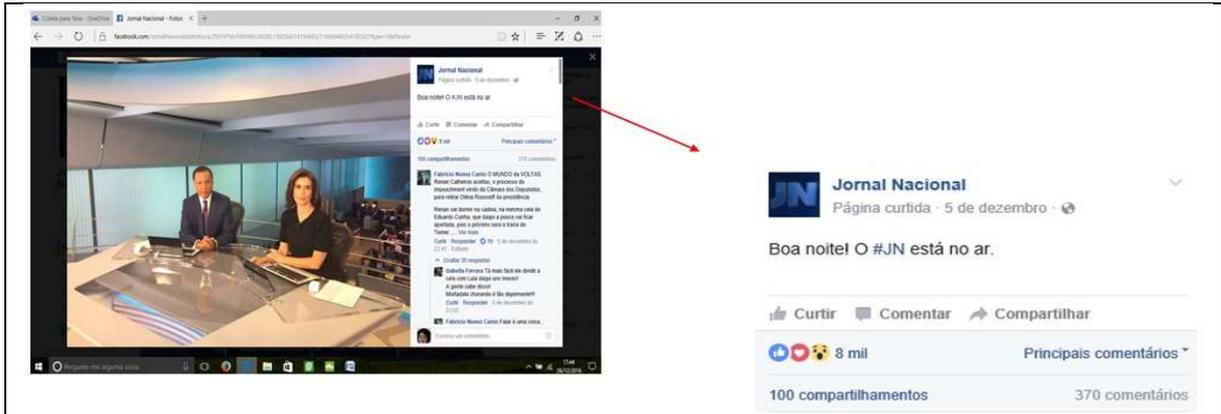
Ao visitarmos as páginas dos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Band, no *site* Facebook, no horário de exibição desses telejornais na televisão, percebemos que os internautas/fãs reunidos nesses espaços dialogam nas listas de comentários, ao mesmo tempo que assistem ao telejornal, inseridos, dessa forma, numa cultura da “segunda tela”. (FINGER, 2013). Embora nesses espaços os internautas se constituam como audiência, eles são classificados pela plataforma Facebook como fãs, tanto do telejornal quanto dos seus âncoras.

Na *fanpage* do Jornal Nacional, no *site* Facebook, a postagem do dia, com uma maior agregação de curtidas e comentários, refere-se à informação de que o telejornal está no ar na televisão (Figura 1). Dizendo apenas “Boa noite! O #JN está no ar!”, acompanhada de uma imagem dos apresentadores na bancada do telejornal, tal postagem funciona como uma espécie de recado para que a audiência que está *online* no *site* possa ligar a TVe assistir ao telejornal. Após o término do mesmo, são postados *links* de reportagens exibidas.

Figura 1 - Postagem “Boa noite! O #JN está no ar!”

¹⁴Aqui, os dados acerca dos números de curtidores e seguidores da *fanpage* do Jornal da Band, no *site* Facebook, foram coletados na data de 06 de outubro de 2017

¹⁵Dados divulgados pelo IBOPE, em 02/10/2018. Disponível em: <<https://www.kantaribopemedia.com/dados-de-audiencia-nas-15-pracas-regulares-com-base-no-ranking-consolidado-2409-a-30092018/>>. Acesso em: 05 out 2018.



Fonte: facebook.com/JornalNacional¹⁶.

A *fanpage* do Jornal Nacional (JN) é apresentada no Facebook da seguinte maneira: “Esta página é um lugar para o nosso público. Comentários, sugestões, críticas e elogios são bem-vindos”. Mas, na própria descrição, o telejornal ressalta que são necessárias algumas regras, dentre elas: não serão aceitos *spams*, correntes ou conteúdos inadequados. Além disso, o telejornal se reserva também ao direito de remover qualquer postagem ou material inadequado. Com isso, podemos inferir que, ao mesmo tempo que o telejornal disponibiliza um espaço onde o público possa se expressar e se comunicar com o noticiário, ele mesmo também incorpora uma voz reguladora, ao deixar claro que removerá comentários que julgar inadequados.

A relação do Jornal Nacional com as mídias sociais, como acontece com outros telejornais da emissora, é gerida pelo Departamento de Mídias Sociais da Globo, que iniciou suas atividades em 2009. Segundo Carlos Alberto Ferreira, jornalista e Supervisor Executivo do departamento de Mídias Sociais da Rede Globo, em 2017 a empresa era acompanhada por mais de 13 milhões de seguidores apenas no âmbito do *site* Facebook¹⁷. (JORNAL JR, 2017). A centralização deste gerenciamento possibilita uma padronização dos perfis nos *sites* de redes sociais. Embora os públicos sejam diferenciados, isso garante à emissora um acompanhamento mais preciso acerca das imagens construídas no âmbito desses *sites*. Os telejornais da emissora também têm perfis em outros *sites* de redes sociais, como Twitter e Instagram¹⁸.

¹⁶ Postagem Boa Noite! O #JN está no ar!, na data de 06/12/2016. Disponível em: <facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/11811212735302444/?type=3&theater>. Acesso em: 27 dez 2016.

¹⁷ Informação publicada no *site* blogando.com. Disponível em: <http://www.blogando.com.br/rede-globo-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 05 out. 2017.

¹⁸ Quanto à participação e atuação em *sites* de redes sociais, o Grupo Globo publicou “Princípios Editoriais do Grupo Globo”, que normatiza a atuação dos seus jornalistas no âmbito dos *sites* de redes sociais. Tais princípios foram atualizados em julho de 2018 e estão disponíveis em: <http://g1.globo.com/principios-editoriais-do-grupo-globo.html#principios-editoriais>. Acesso em: 15 nov. 2018.

Até o primeiro semestre de 2014, as *fanpages* dos telejornais da Rede Globo limitavam-se a inserir fotolegenda do apresentador do telejornal, solicitando ao seguidor da *fanpage* ligar a TV – quando da entrada do jornal no ar. (CAJAZEIRA, 2014). Contudo, desde 2016 percebemos uma participação mais ativa nos *sites* de redes sociais, principalmente no que diz respeito à tentativa de fortalecimento de laços aproximativos entre telejornal e audiência. Entretanto, após a catalogação e a análise dos comentários que foram utilizados como material empírico para esta pesquisa, percebemos que nem os apresentadores, nem o próprio telejornal, enquanto perfil atuante no Facebook, interagem discursivamente nas listas de comentários; apenas os sujeitos, membros da audiência, interagem entre si.

Quanto ao Jornal da Band, o posicionamento nas mídias sociais deve-se em parte ao direcionamento da própria TV Bandeirantes diante da popularização dos *sites* de redes sociais. Em sintonia com as novas tecnologias e com a inserção delas no cotidiano das pessoas, a TV Bandeirantes decidiu inserir-se nesses espaços, tanto para se aproximar do seu público, fortalecendo vínculos afetivos, quanto para conquistar novas audiências.

Tendo como estímulo a imersão em segundas telas, a Band lançou, em março de 2014, o aplicativo gratuito para *smartphones* dos sistemas Android e iOS¹⁹, com mais de 20 horas diárias de transmissão ao vivo. O aplicativo permite que o usuário tenha acesso a informações e conteúdos relacionados à programação da TV Bandeirantes. Dentro desse contexto, o internauta pode “interagir com a BAND e com os contatos de seu perfil nas redes sociais (Facebook e Twitter), inclusive, enviando ou publicando textos, imagens, fotografias, áudios e vídeos, além de ter acesso a outras funcionalidades”. (TERMOS de uso..., 2018).

Seguindo a tendência de uma presença cada vez mais atuante na ambiência do Facebook, o Jornal da Band intensificou sua interação na *fanpage* ao se tornar o primeiro telejornal da televisão brasileira a ser transmitido ao vivo, também, no âmbito do referido *site*. As transmissões ao vivo começaram em 11 de julho de 2016. Tendo uma legenda descritiva, que elenca as principais manchetes do dia, o vídeo de exibição do telejornal é disponibilizado na íntegra e de forma simultânea com a exibição do telejornal na televisão (Figura 2). Na postagem também são disponibilizados *links* para que o público da *fanpage* possa acessar o vídeo pelo aplicativo da Band (band.uol.com.br) ou pelo próprio *site* de notícias da Band (noticias.band.com.br).

Figura 2 - Postagem “Transmissão ao vivo Jornal da Band”

¹⁹ A fase experimental do aplicativo “Segunda Tela” da Band foi testada em 2013, durante a Copa das Confederações, realizada no Brasil.



Fonte: facebook.com/JornaldaBand²⁰.

Com a decisão de disponibilizar a transmissão do telejornal ao vivo por meio da plataforma Facebook, o Jornal da Band complexificou sua “zona de contato”²¹ (FAUSTO NETO, 2010), ao possibilitar que o público do telejornal lhe assistisse, na ambiência do referido *site* de rede social, ao mesmo tempo que pode interagir na lista de comentários. Além do mais, enquanto o internauta assiste à transmissão, ele vê a quantidade de pessoas que também estão visualizando o telejornal por meio do Facebook, ao passo que é instigado a interagir por meio da frase: “*Diga algo para que Jornal da Band saiba que você está aqui*”.

Quanto à transmissão simultânea, Marcelo Mainardi, vice-presidente de Comercialização da Band, afirma que “as plataformas digitais podem ser usadas como uma extensão da televisão. São ferramentas complementares que ajudam a manter a conexão com o público da emissora”²². As transmissões ao vivo, encerradas em novembro de 2017, tinham o patrocínio da empresa Claro e só puderam ser viabilizadas a partir do aprimoramento da própria plataforma Facebook, que, em março de 2016, possibilitou a publicação de transmissões ao vivo e liberou a funcionalidade para todos os usuários.

Sobre a transmissão na ambiência de uma *fanpage* no *site* Facebook, podemos afirmar que ela constitui uma espécie de apropriação por hábito de consumo, ao associarmos que a maioria

²⁰ Postagem Transmissão Jornal da Band – 05/12/2016. Disponível em: <facebook.com/pg/jornaldaband/vídeos/?ref=page_internal>. Acesso em: 10 dez 2016.

²¹ Para Fausto Neto (2010), as “zonas de contato” são espaços onde se estabelecem contatos e interações entre a realidade midiática e os atores sociais. O autor estabelece o termo “zona de contato” a partir do estudo de interações entre jornal e leitor no ambiente *online*. Entretanto, a apropriação é cabível para o telejornalismo diante das lógicas de interação em que os telejornais têm se inserido, a exemplo dos *sites* de redes sociais, como discutem os trabalhos de SGORLA (2015).

²² Em notícia intitulada *Jornal da Band será transmitido no Facebook*, disponível em: <http://noticias.band.uol.com.br/brasil/noticia/100000814108/jornal-da-band-sera-transmitido-tambem-pelo-facebook.html>. Acesso em: 02 nov 2016.

das pessoas incorporou os *sites* de redes sociais em suas rotinas, fazendo desses espaços novas esferas públicas de debate e conversação sobre assuntos em comum. Tal fato, por si só, já motivaria a transmissão na ambiência, haja vista a existência de público potencial nesses espaços.

Entretanto, se considerarmos que “no ambiente da convergência digital em que várias mídias se comunicam, é mais importante entender a relação entre o conteúdo e os hábitos do usuário do que possibilidades técnicas puras” (CANNITO, 2010, p. 135), isso nos leva a acreditar que as transmissões foram viabilizadas muito mais pela receptividade que o público faz com o que recebe do que pela possibilidade técnica para fazê-la. Quanto à recepção por parte do público na ambiência do Facebook, só o vídeo de transmissão do Jornal da Band, na data de 05/12/2018, registrava 53.547 visualizações em 10/12/2018²³.

Ao nos aproximarmos das *fanpages* oficiais do Jornal Nacional e do Jornal da Band, observamos que a utilização desses lugares como espaços estendidos dos telejornais nas ambiências de *sites* de redes sociais depende, especificamente, das posturas adotadas pelos noticiários televisivos. Contudo, o fato comum entre todas essas *fanpages* é a possibilidade de construção de novas pontes dialógicas que envolvem diretamente integrantes da audiência e os telejornais, mesmo que o canal de comunicação seja, na maior parte do tempo, multidirecional apenas entre a parcela da audiência reunida nas listas de comentários.

De modo geral, âncoras e telejornais não participam discursivamente das interações comunicacionais no âmbito das listas. Apenas nas listas de comentários da *fanpage* do Jornal da Band é que encontramos comentários creditados ao perfil oficial de um dos seus apresentadores. Entretanto, suas publicações resumiam-se a comentários gerais, não interagindo especificamente com nenhum dos sujeitos reunidos, mesmo diante da solicitação de compreensão responsiva por parte de alguns deles.

Quanto aos trechos de matérias telejornalísticas disponíveis nas *fanpages*, destacamos que, no âmbito de uma cultura da conexão, Jenkins (2014, p. 42) pontua que “as decisões que cada um de nós toma quanto a passar adiante ou não textos de mídia [...] estão remodelando o próprio cenário da mídia”. O autor argumenta que

Essa mudança – de distribuição para circulação – sinaliza um movimento na direção de **um modelo mais participativo de cultura**, em que o público não é mais visto como simplesmente um grupo de consumidores de mensagens pré-construídas, mas como pessoas que estão moldando, compartilhando, reconfigurando e remixando conteúdos de mídia de maneiras, que não

²³Mesmo com o fim das transmissões ao vivo, em novembro de 2017, os vídeos das transmissões anteriores continuam disponíveis na *fanpage* do Jornal da Band.

poderiam ter sido imaginadas antes. E estão fazendo isso **não como indivíduos isolados, mas como integrantes de comunidades mais amplas e de redes que lhes permitem propagar conteúdos muito além de sua vizinhança geográfica.** (JENKINS, 2014, p. 24, grifo nosso).

Partindo dos argumentos de Jenkins (2014) para refletirmos sobre a presença dos telejornais nas *fanpages* sobre as ações interacionais do público nesses espaços, podemos inferir que, no âmbito dessas *fanpages*, embora os telejornais “distribuem” conteúdo, deixando-o disponível para circulação, é o público que age para que esse conteúdo circule. É dele a ação de decidir, escolher e fazer circular, dentro da rede social e fora dela, os conteúdos “distribuídos” pelos telejornais. Entretanto, mesmo que o percurso distribuição/circulação pressuponha um modelo mais participativo, isso não significa a existência de uma participação ativa e muito menos uma interação mútua, tendo em vista que os telejornais não fazem circular os acionamentos do público.

No próximo tópico, falaremos sobre como os telejornais e as suas audiências vêm se apropriando de dispositivos interacionais, na ambiência da web, para se relacionarem entre si e entre os membros da própria audiência. Destacaremos, especificamente, as apropriações que essas audiências fazem com as ferramentas que lhes são disponibilizadas pela plataforma Facebook, no âmbito das *fanpages*, e como essas apropriações podem alterar o modo de se assistir ao telejornal na medida em que contribuem para a constituição de uma audiência complexa e ativa em termos de ressonância de vozes, dentro das possibilidades oferecidas pelos *sites* de redes sociais.

1.2 COMO TELEJORNAIS E AUDIÊNCIA UTILIZAM AS *FANPAGES* OFICIAIS DE TELEJORNAIS NO FACEBOOK

A convergência influencia tanto a linguagem quanto as formas de interações entre telejornais e suas audiências. Diante do contexto da convergência, os telejornais adotam estratégias de enunciação próprias das ferramentas e plataformas digitais. Dentre elas, o estabelecimento de “constantes interações com as audiências nas redes sociais no ambiente midiático onde o telejornal está inserido e o crescente aproveitamento de conteúdos colaborativos”. (BECKER, 2016, p. 74).

Nesse contexto, os *sites* de redes sociais têm sido um lugar recente de manutenção do contato entre telejornal e audiência e, no caso da audiência, também entre seus pares. Contudo, o uso dos dispositivos interacionais com essa finalidade só é possível devido à forma como ambos os sujeitos se apropriam das plataformas digitais. Se não de convívio intenso, ao menos

esses espaços vêm se tornando “zonas de contato” (FAUSTO NETO, 2010) ativas, tendo em vista que são nesses novos espaços que a instância produtora (nesse caso, os telejornais) busca potencializar uma aproximação com a instância receptora (nesse caso, o público), e vice-versa.

Entretanto, as apropriações que os telejornais e as audiências fazem dentro das *fanpages* são diferenciadas. Os telejornais veem o espaço como mais um canal de comunicação com sua audiência. Contudo, esse comunicar não se processa de forma completa. Dentro das *fanpages*, os telejornais se constituem como emissores ativos mas não desempenham o papel de receptores proativos, o que fere o fluxo do processo de interação ao adotarem uma postura exclusivamente emissora, impossibilitando a construção de uma escuta²⁴ eficaz por parte do telejornal.

Já a audiência, inicialmente, usa a *fanpage* como um lugar por meio do qual sua voz pode chegar ao telejornal. Mas, diante da ausência de interação ativa por parte do telejornal, ela passou a fazer novas apropriações do espaço, utilizando-o como um dispositivo de escuta afetiva entre seus pares. Se o telejornal apenas visualiza sua voz, mas não promove uma escuta capaz de gerar uma interação, os seus pares assim o fazem, transformando os espaços das listas de comentários em verdadeiras rodas de conversas complexas, diante da quantidade de interlocutores envolvidos no processo.

Sobre audiências televisiva e, especificamente, sobre audiências de telejornais, é importante que tenhamos em mente que

A Tv nos deu, enquanto audiências, uma maneira própria de sentir, de emocionar-se e de entender o mundo representado na tela. Tudo isso significou uma mudança substancial em nossas maneiras de “estar e ser” na vida cotidiana e, especialmente, em nossos modos de ver e acreditar na realidade por meio da sua representação na tela. (OROZCO, 2014, p. 98, grifo do autor).

Com a inserção da televisão nas plataformas digitais, estamos diante não propriamente do fim da televisão, mas do “início de outro contrato televisivo paralelo e, especialmente, o surgimento de outros tipos de reconhecimento e comportamento do público televisivo em cenários digitais”. (OROZCO, 2014, p. 101). Assim, é dentro desse “outro contrato” que vemos surgir uma audiência a qual designamos de “audiência constelacional”, cujas bases fundamentais serão expostas, especificamente, no quarto capítulo desta tese.

²⁴Aqui nos referimos à “escuta” considerando o parâmetro de que “ouvir é o ato físico de receber uma mensagem, enquanto escutar é um processo de espera, de concentração e de dar resposta a uma mensagem”. (JENKINS, 2014, p. 222).

De fato, com a inserção dos telejornais em ambientes digitais, houve uma expansão da experiência midiática e, aos poucos, a partir do momento em que o público retoma para si um caráter questionador, essa ampliação vem colaborando para uma espécie de maturidade do público. Não propriamente no sentido de debate de contraposição, mas no sentido de adotar uma postura menos passiva diante do que lhe é apresentado pelo telejornal enquanto representação da realidade. Isso ocorre, principalmente, impulsionado pelas características do ambiente *online* que tende a se apresentar como “espaço de deliberação” (MAIA et al, 2015, p. 506), onde esse público pode expressar sua opinião.

A passividade do público, a princípio, esteve ligada às limitações das ferramentas interacionais, as quais não dispunham ainda das facilidades propiciadas pelas tecnologias digitais, capazes de dar visibilidade às reações ativas da audiência. Sendo assim, podemos afirmar que, na verdade, “não era possível vê-lo ativo, mas na mente e no processo de percepção sempre se registra um esforço mental que começa com a atenção, continua com a compreensão, associação e armazenamento”. (OROZCO, 2014, p. 105).

Neste contexto, as ferramentas digitais de interação, nas quais os telejornais têm se inserindo, a exemplo do *site* Facebook, possibilitaram ao público expor sua opinião por meio das ferramentas disponibilizadas pela própria plataforma digital, dando visibilidade imediata às suas manifestações diante do que lhe é apresentado.

Entretanto, se por um lado o uso dessas tecnologias permite uma maior expressividade da audiência, por outro lado “não são em si suficientes para tornarem as práticas jornalísticas audiovisuais mais diversificadas” (BECKER, 2016, p. 51) no que diz respeito à produção de um jornalismo colaborativo eficaz. Isso ocorre porque, dentro do processo das rotinas produtivas, “as audiências ainda não intervêm de maneira expressiva nos modos como as notícias televisivas são construídas na TV. A atuação dos cidadãos muitas vezes fica restrita ao papel de intérpretes do acontecimento na interação com os noticiários televisivos”. (BECKER, 2016, p. 52).

É perceptível que, nessa “fase em transição”, “a televisão conservará o papel de catalisadora de conversas” (CANNITO, 2010, p. 155) e a possibilidade de interação “permitirá que o telespectador não mais tenha de assistir à televisão sozinho, podendo interagir com uma comunidade virtual”. (CANNITO, 2010, p. 155).

É na ambiência de uma “TV social” que ocorre justamente a possibilidade potencial de se conversar sobre o telejornal ou qualquer outro programa televisivo, utilizando-se o espaço das listas de comentários das páginas oficiais dos telejornais por meio dos *sites* de redes sociais, intensificando, assim, o caráter interacional da “nova” TV.

Como vemos, “alguma coisa mudou desde 1994, quando Ted Turner afirmava que até então todas as experiências de interação tinham falhado porque aquilo que as audiências queriam era, no fundo, “sentar-se e assistir – já que interagir é um trabalho árduo”²⁵. (CÁDIMA, 2015, p. 270).

De fato, quando observamos a interação no âmbito das listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais, em simultaneidade com a transmissão do telejornal, corroboramos a afirmativa de que “alguma coisa mudou”. E, ao nos perguntarmos que audiência é essa que se constitui, diante e dentro das processualidades de um sistema interativo em constante expansão, chegamos à resposta de que no espaço das *fanpages* vem surgindo uma nova audiência, diferente de todas as outras já diagnosticadas e estudadas. Isso nos faz lembrar que as características das mídias e dos atores nelas envolvidos dependem de como nos apropriamos das ferramentas disponibilizadas, pois, como afirma Silvestone (2010, p. 248), “quem somos e o que somos acaba, em certa medida, afetando o surgimento das mídias e os seus desenvolvimentos”²⁶.

Entretanto, tais nuances são perfeitamente compreendidas, sobretudo porque o digital “não está somente a mudar a forma como fazemos as coisas, mas sobretudo o modo não-linear como pensamos”.(CÁDIMA, 2015, p. 280). No entanto, embora promovendo rupturas, Cádima (2015, p. 283) nos lembra que “o digital vagueia entre convergência e fractura, entre controle e fluxo, e é nesta ambiguidade, nesta luta de contrários, que se vai construindo a nova experiência”.

Cajazeira e Azevedo (2014, p. 9) destacam que “a convergência da TV com a Internet proporcionou a expansão transmidiática do conteúdo”. Por meio do estudo investigativo para a construção desta tese, verificamos que, a partir de 2016, já havia a construção de conteúdo próprio para as *fanpages*. Mas esse material resumia-se a mensagens mais intimistas, protagonizadas, de modo geral, pelos apresentadores dos telejornais analisados, convidando os seguidores das referidas páginas a assistirem aos telejornais.

Dentro desse contexto, destacamos que a convergência e a própria interatividade só são possíveis a partir da mudança de comportamento do próprio público, que agora tende ao desejo de gerir seu próprio consumo, afastando-se, a princípio, de um consumo passivo,

²⁵Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *sit back and watch – interacting is hard working*.

²⁶Tradução livre da autora para o trecho em espanhol: *quiénes somos y qué somos, y en qué medida lo que somos afecta el surgimiento de los medios y su desarrollo*.

consequência da constituição de um corpo-piloto²⁷ (SERRES, 2015), cada vez mais presente, principalmente entre os jovens.

Sendo assim, “mais do que a existência de possibilidades tecnológicas, são os hábitos culturais e sociais de consumo que determinam o caminho a ser percorrido pela TV digital”. (CANNITO, 2010, p. 134). Ademais, desde o surgimento da televisão, as relações que ela “estabeleceu com o público não foram modinhas passageiras; ao contrário, atenderam a demandas culturais mais antigas do que ela mesma”. (CANNITO, 2010, p. 134).

Nesse ponto, Hagen (2012) destaca que, nesses ambientes, o receptor/interlocutor encontrou uma forma de manifestação e interlocução única até então. Ao passo que ele “fala o que pensa sobre a notícia, o programa ou os profissionais que processam os fatos, interage com outros internautas, desenvolvendo uma circularidade reveladora de sua relação com o campo jornalístico”. (HAGEN, 2012, p. 304).

Becker (2016) também ressalta que as audiências usam as mídias de forma diversificada e de acordo com seus próprios interesses. Nesta perspectiva, “os usos das mídias pelas audiências de maneira mais progressiva ou conservadora também representam identidades, estilos de vida e vínculos afetivos”. (BECKER, 2016, p. 173). Dessa forma, Cajazeira (2015, p. 3) enfatiza que “a audiência de televisão encontra-se em um sistema que a redireciona aos novos espaços, reordena e molda as relações interpessoais com o uso das inovações tecnológicas. O que está em jogo é não apenas ver TV, mas a forma como o conteúdo será consumido”.

Inspirados nessas perspectivas teóricas e em busca de compreender empiricamente as formas de apropriações das ferramentas interacionais, no âmbito das *fanpages*, por parte dos telejornais e da audiência reunida nesses espaços, realizamos mapeamentos secundários nas listas de comentários referentes às postagens do Jornal Nacional e do Jornal da Band, analisadas para esta pesquisa, com o propósito de elencar as principais formas de apropriações dos atores inseridos nesse contexto.

1.2.1 Mapeando apropriações e performances

²⁷ “Pessoa que, diante da mobilidade e da interatividade propiciadas pela convergência e pelo acesso aos dispositivos convergentes, tende a apresentar um corpo de um motorista na tensão da atividade, e não o de um passageiro na passividade do relaxamento”. (SERRES, 2015, p. 50).

Neste subtópico, falaremos acerca dos resultados de mapeamentos secundários realizados no âmbito do material empírico que compõe o *corpus* de pesquisa desta tese. Como forma de observar quantitativamente onde essas interações ocorrem com maior expressividade, coletamos dados referentes aos comentários, aos compartilhamentos e às reações afetivas²⁸, no âmbito das *fanpages* oficiais do Jornal Nacional e do Jornal da Band, no *site* Facebook, entre os dias 05 e 10 de dezembro de 2016. Nas Tabelas 2 e 3, apresentamos os dados individuais dessa coleta.

Tabela 2 - Dados de acionamentos interacionais na *fanpage* do Jornal Nacional

Data da lista de comentários	Data da coleta	Quantidade de comentários	Quantidade de compartilhamentos	Reações afetivas
05/12/2016	27/12/2016	368	100	8.000
06/12/2016	27/12/2016	316	99	7.000
07/12/2016	27/12/2016	310	106	8.000
08/12/2016	27/12/2016	272	89	7.600
09/12/2016	27/12/2016	408	163	11.200
10/12/2016	27/12/2016	734	216	14.100

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

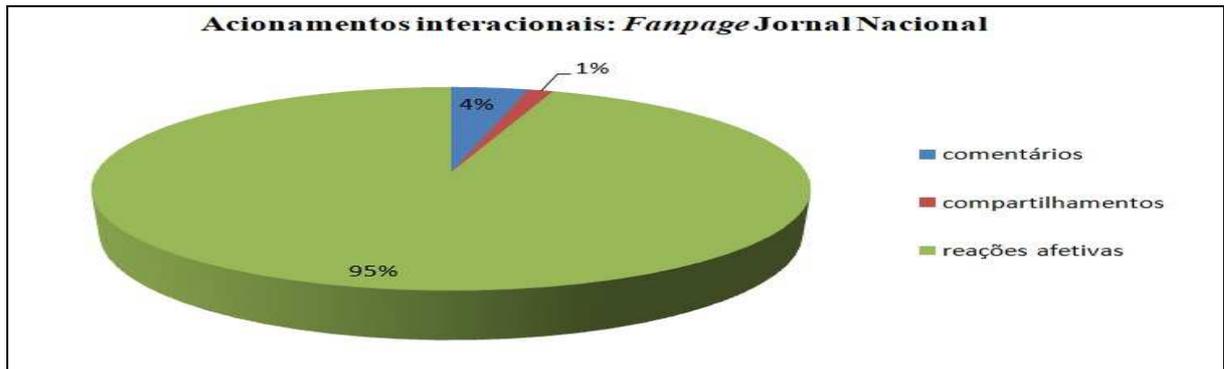
Tabela 3 - Dados de acionamentos interacionais na *fanpage* do Jornal da Band

Data da lista de comentários	Data da coleta	Quantidade de comentários	Quantidade de compartilhamentos	Reações afetivas	Quantidade de visualizações
05/12/2016	10 e 11/12/2016	1.272	260	2.085	53.547
06/12/2016	11 a 19/12/2016	1.443	311	1.825	47.687
07/12/2016	20 e 21/12/2016	1.440	272	1.600	40.776
08/12/2016	22/12/2016	1.334	334	2.351	48.569
09/12/2016	23/12/2016	1.544	535	2.479	44.824
10/12/2016	26/12/2016	1.402	311	1.733	63.559

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Após os resultados individuais das interações nas *fanpages*, agrupamos os dados de modo a facilitar a visualização dos acionamentos predominantes em cada um dos espaços observados, estabelecendo um mapeamento agrupado, o que nos permitiu traçar reflexões abrangentes acerca dessas interações. Assim, sistematizando uma métrica total do acionamento das ferramentas interacionais (comentar; compartilhar; reações afetivas), chegamos aos dados apresentados nos Gráficos 1 e 2.

²⁸Antes da coleta dos dados para esta pesquisa, a ferramenta “reação afetiva” chamava-se apenas “Curtir”. Com a mudança de nome da ferramenta, Curtir foi desmembrada em outras opções, tais como amei, odiei, dentre outros. No âmbito desta pesquisa, quantificamos as reações afetivas de modo geral.

Gráfico 1 - Acionamentos interacionais na *fanpage* do Jornal Nacional

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Quanto aos acionamentos na *fanpage* do Jornal Nacional, observamos que a ferramenta interacional “reações afetivas” foi a que registrou a maior porcentagem: 95%, o que equivale a 55.900 acionamentos. Já a ferramenta “comentar” registrou 4% (2.408 comentários) e a ferramenta “compartilhar” foi a que obteve o menor índice: apenas 1% (773 registros).

Os resultados nos levam a inferir que a maior interação, “reações afetivas”, indica, por um lado, que reagir afetivamente (curtir, amar, odiar, dentre outros) funcionaria como uma espécie de sinalização do recebimento da mensagem e, por outro lado, que existe de fato um acompanhamento diário das *fanpages* dos telejornais por parte de um público potencial. E, mais que um simples acompanhamento, há uma reação ativa ao que é publicado nesses espaços. Além disso, o acionamento dessa ferramenta demonstra implicitamente que a postagem foi visualizada e que houve algum tipo de afetação capaz de impulsionar a interação. Entretanto, essa ação pode ser vista, também, como um indício de que a maioria do público prefere não se expor diretamente, não dando a si uma voz discursiva.

Gráfico 2 - Acionamentos interacionais na *fanpage* do Jornal da Band

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Na *fanpage* do Jornal da Band, os dados apresentam uma variação significativa quando comparados aos resultados no âmbito da *fanpage* do Jornal Nacional. Embora a ferramenta interacional “reações afetivas” continue predominando (ela registra 54%, o que equivale a 12.073 registros), há uma distribuição mais equilibrada, haja vista que a ferramenta “comentar” registra 37% (correspondendo a 8.435), enquanto a ferramenta “compartilhar” registra 9% (correspondendo a 2.023).

Contudo, em termos quantitativos, observamos que a *fanpage* do Jornal da Band estimula um maior número de acionamentos, especificamente, no que diz respeito à produção de comentários e compartilhamentos. Cabe considerar que há modos distintos de utilização da *fanpage* por parte de ambos os telejornais, pois, enquanto o Jornal Nacional apenas informa, no espaço de sua *fanpage*, que o noticiário televisivo está sendo exibido na televisão, o Jornal da Band transmite a própria edição na ambiência do *site* Facebook. Isto posto, podemos inferir que a exibição no âmbito da rede seja fator estimulante para uma interação maior por parte dos sujeitos reunidos no espaço interacional.

Não é possível verificar se o público que curte (reage afetivamente) as postagens “Boa noite! O #JN está no ar!” e “Transmissão ao vivo do Jornal da Band”, na ambiência do *site* Facebook, transforma-se efetivamente em audiência quantificável, pois para isso seria necessário que os sujeitos reunidos nas *fanpages* estivessem assistindo aos telejornais pela televisão ou por qualquer outro dispositivo de segunda tela.

Entretanto, no caso do Jornal da Band, é possível, nas postagens das transmissões, mensurar o alcance quantitativo dos vídeos resultantes das transmissões, tendo em vista que a plataforma Facebook quantifica essas visualizações. No âmbito das edições do Jornal da Band, entre os dias 05 e 10 de dezembro de 2016, foram registradas 298.962 visualizações.

Acrescentamos que reagir afetivamente, embora seja a funcionalidade mais simples dentro do *site* a que requer menos exposição por parte do sujeito participante, adquiriria uma série de contornos de sentido, tendo em vista que:

Primeiro, seria uma forma menos comprometida de expor a face na situação, pois não há a elaboração de um enunciado para explicitar a participação do ato. Segundo, seria visto como uma forma de apoio e visibilidade, no sentido de mostrar para a rede que se está ali. (RECUERO, 2014, p. 119).

Entretanto, ressaltamos que “mesmo um simples like, ou melhor, o rastro dos nossos likes, é informação que pode expor, de um modo jamais imaginado, a intimidade, o ser do utilizador” (CÁDIMA, 2015, p. 274) e que muitos algoritmos já monitoram nossos rastros digitais e os

utilizam para moldar as “bolhas dos filtros” que personificam nossas *timelines* (PARISER, 2012). Em contrapartida, muitas empresas jornalísticas, imersas na “cultura do clique”, traçam estratégias em busca de conquistarem cada vez mais *likes* no ciberespaço, além de monitorarem tais curtidas. (PARISER, 2012).

Ainda, quanto à predominância da ferramenta “reações afetivas”, deduzimos que um público que se acostumou a não falar opta, na sua expressiva maioria, por permanecer calado, mesmo quando existe espaço para a exposição da sua voz. Comentar seria exatamente falar, expor sua opinião, dialogar em um espaço com uma visibilidade maior que a da sala de visita de outrora, por exemplo.

No entanto, considerando, primeiro, que, no ciberespaço, a circularidade dessa voz reverberaria em lugares distantes e, segundo, que “o digital e a nova cultura da convergência constituem como que um processo de censura face à possibilidade de apenas queremos deixar como nossa ‘pegada’ digital os traços que admitiríamos na nossa própria memória” (CÁDIMA, 2015, p. 274), entendemos as razões que levam os sujeitos envolvidos no processo a serem mais cautelosos e prudentes ao manifestarem suas opiniões discursivamente nesses espaços, pois esses rastros contribuem, sobremaneira, para a construção de representações de si (GOFFMAN, 1983) no interior das redes sociais.

Quanto à performance, percebemos um grau de intimidade elevado entre os sujeitos interagentes. Em certos momentos, têm-se a impressão de que eles se conhecem fora das redes, dado o nível de cumplicidade que se estabelece entre os mesmos. Entretanto, é perceptível também que tal intimidade decorra, prioritariamente, da sensação de pertencimento e aceitação dentro de um grupo, mesmo que esse seja apenas virtual.

Embora não seja possível elencar os principais critérios para ser incorporado ao grupo, é possível, com base nos comentários, enumerar algumas características que são rejeitadas pelos integrantes da lista. Dentre essas características, destacamos as seguintes: não é permitido tumultuar o espaço com comentários preconceituosos ou ofensivos dirigidos às pessoas reunidas na lista e nem é permitido expressar opiniões que contrariem alguns princípios religiosos, tais como aborto, ou até mesmo a negação da existência de Jesus Cristo, por exemplo.

Quanto à presença ativa de sujeitos comuns nas listas de dias seguidos em ambas as *fanpages*, ressaltamos que isso é um forte indício de que as referidas listas são, para os participantes atuantes, espaços para uma interação agendada, como um compromisso marcado. Dessa forma, implica pensarmos na inclusão do “participar” na rotina individual dos

interagentes, haja vista que participar demanda uma atenção direcionada, no caso das postagens em análise, tanto para os comentários quanto para o próprio telejornal.

Por conseguinte, os *sites* de redes sociais, como o Facebook, são espaços onde se constroem imagens de si (*ethos*) constantemente, ao mesmo tempo que se consomem representações dos outros. Como lugares de exposição de si, as interações, no âmbito das *fanpages*, acabam sendo guiadas por certos “rituais de conduta” não oficializados, mas praticados pelos usuários de modo a manter sempre uma representação do eu positiva diante dos outros participantes da rede social. Como pontua Carrera (2013), os indivíduos envolvidos têm mais facilidade para administrar suas interações, decidindo, inclusive, sobre o que pode ou não ser publicizado.

Recuero (2014) acredita que o comentário seja a ferramenta mais importante, dentro do processo de manutenção da face, por meio da conversação, embora tal funcionalidade seja usada com parcimônia e cautela, tendo em vista que é a que mais expõe a face. Assim, os usuários “parecem mais reticentes em comentar do que em curtir mensagens, justamente porque parecem perceber que há maior risco para a face e para a reputação nessas interações”. (RECUERO, 2014, p. 121). São nos comentários que ele (público) se expõe diretamente e, por estar dentro de um *site* de rede social, tal exposição ultrapassa os limites da própria *fanpage* do telejornal e pode influir na construção de sua imagem na sua rede particular, ao passo que pessoas conhecidas ou não podem acabar visualizando o discurso ora produzido. Quanto ao botão “compartilhar”, “sua principal função parece ser a de dar visibilidade para a conversação ou da mensagem, ampliando o alcance dela”. (RECUERO, 2014, p. 120).

Assim, a partir de um olhar mapeador acerca do acionamento das ferramentas interacionais por parte do público no espaço das *fanpages* analisadas, evidenciamos algumas marcas que, vistas como indícios de construção de face, ajudam na composição de um (possível) perfil comportamental elaborado por meio da performance acionada dentro da própria rede:

a) Ele prefere curtir, e essa é ação mais fácil e mais cômoda, pois não provoca nenhum tipo de dano à sua imagem na rede social, já que não há exposição discursiva nesse processo;

b) Ele compartilha as informações que julga merecedoras de divulgação. Nesse ponto, comparamos a ação de compartilhar com a seleção das notícias que pautariam as conversas após o telejornal, ou seja, aquele assunto merecedor de ser repassado. Mas, cabe ressaltarmos, no âmbito das redes sociais, esse simples “repassar” ganha uma proporção enorme quando consideramos que as dimensões no ciberespaço transpõem os limites geográficos; além

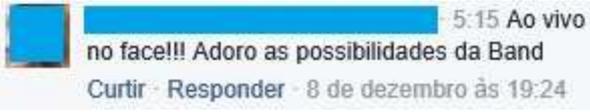
disso, compartilhar gera visibilidade, mas também atrela opinião quando a pessoa decide escrever algo junto com o compartilhamento que faz de um conteúdo.

c) Ele comenta quando se sente à vontade para fazê-loe quando julga seu comentário pertinente ou não, tendo em vista que essa ação o expõe discursivamente na lista de comentários, deixando rastros discursivos que constituem *oethos* (imagem de si), embora possa não ter consciência desse processo. Cabe lembrar que, comparandoos comentários e as conversas que a audiência tem em frente à televisão, as ações que ocorremno âmbito no ciberespaço materializam-seem discursos nas listas de comentários das *fanpages* e alcançam uma amplitude não imaginada outrora.

Por fim, percebemos também que os espaços das *fanpages* dos telejornais e suas listas de comentários constituem-se como um lugar latente para se conhecer esse público/audiência que está por vir. Ao buscar entender o que está para além dos rastros digitais deixados voluntariamente nesses espaços, as nuances das interações constituem apenas o início deste processo de pesquisa.

Quanto à transmissão de telejornais na plataforma Facebook, ressaltamos que os sujeitos participantes das *fanpages* oficiais de telejornais, à época da coleta do *corpus* para esta pesquisa, demonstraram aceitação positiva quanto à recepção nesse espaço interacional. Nesse sentido, enquanto os perfis que acompanham o Jornal da Band elogiam a transmissão ao vivo na *fanpage*, os perfis que acompanham o Jornal Nacional questionam o porquê da não exibição desse telejornal na ambiência interacional. O Quadro 1 apresenta alguns exemplos desses comentários:

Quadro 1 - Comentários referentes à exibição de telejornais no Facebook

Comentários na <i>fanpage</i> do Jornal da Band	Comentários na <i>fanpage</i> do Jornal Nacional
 <p>5:15 Ao vivo no face!!! Adoro as possibilidades da Band Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:24</p>	 <p>E pq ã estão ao vivo no Facebook??? Curtir · Responder · 6 de dezembro às 23:32</p>
 <p>20:13 assistindo na tv, mas esse canal no face é ótimo Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:39</p>	 <p>Vejo o da Band por causa do Boechat e o da Globo só pra complementar. O da Band é muito bom. Boechat é o cara! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 23:19</p>
Fonte: facebook.com/JornaldaBand	Fonte: facebook.com/JornalNacional

Considerando que “o consumo multitelas é uma realidade cultural” (CAJAZEIRA, 2015, p. 14) e que os sujeitos se performatizam no âmbito de suas redes sociais ao estabelecerem laços conversacionais, no próximo capítulo falaremos sobre as interações no âmbito dos *sites* de redes

sociais, destacando como os elos conversacionais em rede ajudam na construção de performances no âmbito desses *sites*.

2 ELOS CONVERSACIONAIS EM REDE: INTERAÇÕES NO CIBERESPAÇO

Uma interação pode ser definida como toda interação que ocorre em qualquer ocasião, quando, num conjunto de indivíduos, uns se encontram na presença imediata de outros. (GOFFMAN, 1983, p. 23).

Dentro de ciberespaços, como o *site* Facebook, as redes sociais encontram as ferramentas necessárias para surgirem. Considerando que as redes sociais “não são pré-construídas pelas ferramentas, e, sim apropriadas pelos atores sociais que lhes conferem sentido e que as adaptam para suas práticas sociais” (RECUERO, 2014, p. 20), as conversações em rede ajudariam a aproximar e/ou a manter próximas pessoas distantes fisicamente.

Entretanto, numa sociedade em que as relações estão cada vez mais líquidas (BAUMAN, 2001) e não se criam mais tantos vínculos duradores, as pessoas, envolvidas nesses processos interacionais, não percebem que experimentam uma vivência isolada, por acreditarem que as relações virtuais suprem as suas necessidades presenciais. Dentro desse contexto, é compreensível que as tecnologias passem “a proporcionar espaços conversacionais, ou seja, espaços onde a interação com outros indivíduos adquire contornos semelhantes àqueles da conversação, buscando estabelecer e/ou manter laços sociais”. (RECUERO, 2014, p. 16).

Assim, esses lugares “passam a representar um espaço de lazer, lugares virtuais onde as práticas sociais começam a acontecer, seja por limitações do espaço físico, seja por limitações da vida moderna, seja apenas por comodidade da interação sem face”. (RECUERO, 2014, p. 16-17). Neste contexto, Recuero (2014) classifica essa interação como “conversação em rede”, uma nova “forma” conversacional, mais pública e coletiva, que acontece no âmbito dos *sites* de redes sociais. Assim, a conversação é “a porta através da qual as interações sociais acontecem e as relações sociais se estabelecem”. (RECUERO, 2014, p. 29).

De fato, nessas ambiências digitais surgem conversações eminentes²⁹. Assim, laços sociais são formados e cotidianamente as pessoas têm se colocado voluntariamente numa vivência conectada, fazendo com que as fronteiras entre *online* e *offline* fiquem cada vez mais líquidas. (BAUMAN, 2013).

²⁹Há quem defenda que nesses espaços exista um potencial conversacional ou um “simulacro conversacional”, a exemplo de Diedrich e Valério (2011), e não propriamente uma conversação, como defende Recuero (2014). Entretanto, no âmbito desta pesquisa, quando falamos de conversação em rede, referimo-nos especificamente à interação conversacional marcada por textos escritos, imersos em oralidade, cujas marcas conversacionais estão claramente presentes nas listas de comentários analisadas neste estudo e apresentadas ao longo do capítulo 4. Dentre essas marcas, podemos citar rituais de entrada e saída de conversas, bem como marcas textuais que aproximam o texto mais da oralidade que do escrito.

Desse modo, “ao mesmo tempo que essas conversações têm novos formatos, elas são constantemente adaptadas e negociadas para acontecerem dentro das limitações, possibilidades e características das ferramentas”.(RECUERO, 2014, p. 17). Ademais, independentemente do lugar onde essa conversação ocorra, ela pressupõe a interação, ou seja, “o jogo de influências recíprocas que se estabelecem a partir do engajamento de ambos os participantes no diálogo, que devem se mostrar receptivos e ativos na conversa, dando sinais de entendimento ou não” (MAREGA; JUNG, 2011, p. 321), pois, afinal de contas, um enunciado constrói-se para uma resposta, seja ela uma concordância ou uma refutação. (FIORIN, 2017).

Neste capítulo, falaremos sobre os elos conversacionais em rede, presentes nas interações no âmbito dos *sites* de redes sociais. Para tanto, primeiro abordaremos os elementos constitutivos da conversação em si, tendo como referência principal o conceito de dialogismo, a partir de Bakhtin (2011). Em seguida, abordaremos, especificamente, as conversações em rede, destacando seus tipos, suas características e os seus reflexos na sociedade, tendo como referência central os estudos de Recuero (2014). Por último, falaremos sobre a constituição da performance em rede, com a criação de imagens de si, no âmbito das conversações construídas nos *sites* de redes sociais, tendo, como suporte básico, o conceito de performance na perspectiva dos estudos de Goffman (1983).

2.1 LAÇOS DO DIÁLOGO: RASTROS E INDÍCIOS CONSTITUTIVOS DA CONVERSAÇÃO

“Em todos os seus caminhos até o objeto, em todas as direções, o discurso se encontra com o discurso de outrem e não pode deixar de participar, com ele, de uma interação viva e tensa”. (BAKHTIN, 1988, p. 88).

Dialogar é falar com o outro. Dialogar é também falar para outros. Seja qual for o ponto de vista, constitui-se o diálogo. Ele é sempre um discurso entre: entre meios, entre contextos, entre sujeitos, entre palavras. Etimologicamente, o termo diálogo “significa propriamente dito ‘entrevista entre duas pessoas’, segundo o *Dictionnaire historique de la langue française*”. (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2008, p. 163, grifo dos autores).

Entretanto, embora a palavra diálogo “conote geralmente a ideia de uma troca ‘construtiva’, conduzida de acordo com regras e tendo o objetivo de chegar a um consenso [...] um ‘verdadeiro’ diálogo não pode existir senão em um movimento dialético que sempre implica identidade e diferença”. (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2008, p. 164). Portanto, em

todos os diálogos que se constituem na ambiência de uma conversação, os discursos se inter-relacionam. Nesse contexto, é a interação entre eles que dá vida às vozes antes solitárias.

Neste tópico, abordaremos as peculiaridades do diálogo, tendo como referência central as perspectivas de Bakhtin (2011), que envolvem o conceito de dialogismo proposto pelo referido pesquisador. Entretanto, em determinados momentos, dialogamos também com Bourdieu (2008) e Foucault (2009), de modo a expandir os olhares acerca do diálogo e do próprio discurso. Assim, falaremos sobre o diálogo em si e os seus reflexos nos enunciados.

Dentro dos discursos verbalizados, há discursos possíveis ocultos que se cruzam dando sentido às frases antes soltas. É a partir desse cruzamento que se formam os diálogos, agrupando indivíduos e principalmente discursos, que, como num trançado sonoro, se tocam e se entrelaçam, formando uma única teia. Ao analisar a obra de Dostoiévski³⁰, Bakhtin (2011) salienta que a disposição das vozes e sua interação são importantes no processo dialógico, afirmando que “a própria disposição das vozes e sua interação é que são importantes para Dostoiévski”. (BAKHTIN, 2011, p. 199).

Para Bakhtin (2011), o dialogismo surge exatamente da inter-relação entre os enunciados que precedem e sucedem as conversas construídas entre indivíduos. Como reforça Marchezan (2016, p. 128), “de conversa a conversa, o diálogo, alçado a conceito paradigmático, revela, na relação que mantém com outros conceitos, a ‘coerência’ da reflexão bakhtiniana, não sem razão designada ‘dialogismo’”. Dessa forma, o dialogismo “se refere às relações que todo enunciado mantém com os enunciados produzidos anteriormente, bem como com os enunciados futuros que poderão os destinatários produzirem”. (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2008, p. 160).

Desse modo, a teoria bakhtiniana leva em conta tanto as vozes sociais quanto as individuais (FIORIN, 2017). Sendo assim, todo enunciado é dirigido ao destinatário imediato e ao superdestinatário. Quanto a isso, explicamos que:

[...] os conceitos de individual e de social, em Bakhtin, não são, porém, simples nem estanques. Em primeiro lugar, o filósofo mostra que a maioria absoluta das opiniões dos indivíduos é social. Em segundo, explica que todo enunciado se dirige não somente a um destinatário imediato, cuja presença é percebida mais ou menos conscientemente, mas também a um superdestinatário, cuja compreensão responsiva, vista sempre como correta, é determinante da produção discursiva. (FIORIN, 2017, p. 31).

³⁰O conceito de dialogismo surge a partir da análise realizada por Bakhtin acerca da obra de Dostoiévski.

Neste ponto, percebemos que um discurso se constitui a partir do outro, em um processo constante de inter-relação entre discursos. Assim, “todo discurso é inevitavelmente ocupado, atravessado, pelo discurso alheio. O dialogismo são as relações de sentido que se estabelecem entre dois enunciados”. (FIORIN, 2017, p. 22). Assim, “compreender é participar de um diálogo com o texto, mas também com seu destinatário, uma vez que a compreensão não se dá sem que entremos numa situação de comunicação”. (FIORIN, 2017, p. 8).

Ao contrário do que defende Bakhtin (2011), Foucault (2009) não concorda plenamente com a existência de ideias implícitas que se entrecruzam no meio dos discursos. Ao defender um *princípio de descontinuidade* no discurso, o pesquisador afirma que

[...] não se deve imaginar, percorrendo o mundo e entrelaçando-se em todas as suas formas e acontecimentos, um não dito ou um impensado que se deveria, enfim, articular ou pensar. Os discursos devem ser tratados como práticas descontínuas, que se cruzam, por vezes, mas também se ignoram ou se excluem. (FOUCAULT, 2009, p. 52-53)

Entretanto, ao pensarmos os discursos enquanto práticas descontínuas, estaríamos desvinculando deles uma potencialidade de agregar significados e sentidos pré-ditos, que é exatamente o que defende Bakhtin (2011). Ao reforçar que não devemos transformar o discurso em um jogo de significações prévias, tampouco imaginar que o mundo nos apresenta uma face legível, que caberia a nós apenas decifrá-lo, Foucault (2009) afasta-se de Bakhtin (2011) ao mesmo tempo que o toca, ao ver o discurso como acontecimento.

Por outro lado, nesse jogo de entrelaçamentos, na medida em que entendemos o discurso se constituindo a partir de outros, observamos que o diálogo possui laços que deixam rastros e indícios constitutivos imersos na conversação. Esses laços evidenciam a complexidade da trama discursiva, no tocante à sua estrutura, principalmente quando vemos o diálogo “como a alternância entre enunciados, entre acabamentos, ou seja, entre sujeitos falantes, entre diferentes posicionamentos”. (MARCHEZAN, 2016, p. 116).

Quanto ao dialogismo de Bakhtin, é possível elencar três diferentes conceitos que se inter-relacionam. O primeiro conceito destaca que “todos os enunciados constituem-se a partir de outros”. (FIORIN, 2017, p. 34). Já o segundo diz que “o dialogismo é uma forma composicional. São maneiras externas e visíveis de mostrar outras vozes no discurso”. (FIORIN, 2017, p. 37). O terceiro conceito diz respeito à subjetividade, destacando que “o princípio geral do agir é que o sujeito atua em relação aos outros; o indivíduo constitui-se em relação ao outro. Isso significa que o dialogismo é o princípio de constituição do indivíduo e o seu princípio de ação”. (FIORIN, 2017, p. 60).

A reflexão acerca dos conceitos de dialogismo nos faz lembrar Maingueneau (2006). Primeiro, quando se refere à cena de enunciação, já que “a situação de enunciação não é, com efeito, um simples quadro empírico, ela se constrói como cenografia por meio da enunciação [...] a cenografia é ao mesmo tempo dada e construída”. (MAINGUENEAU, 2006, p. 47). E, segundo, quando se refere à constituição do *ethos*, acrescentando que “as ‘ideias’ são apresentadas através de uma maneira de *dizer* que é também uma maneira de *ser*, associada a representações e normas de disciplina do corpo”. (MAINGUENEAU, 2006, p. 49, grifos do autor).

“A reflexão bakhtiniana reúne sujeito, tempo e espaço”. (MARCHEZAN, 2016, p. 117). Portanto, é possível se referir ao diálogo como um acontecimento entre sujeitos, tendo em vista que “o diálogo na vida cotidiana não verbaliza o que é presumido pelo evento que o integra: por exemplo, o horizonte comum dos falantes, sua gestualidade, sua entonação. [...] A significação do diálogo depende diretamente da situação, que também o constitui”. (MARCHEZAN, 2016, p. 120).

Assim, como num balé cuja desenvoltura no palco segue uma canção em ritmos compassados,

[...] o ouvinte, ao perceber e compreender o significado (linguístico) do discurso, ocupa simultaneamente em relação a ele, uma ativa posição responsiva: concorda ou discorda dele (total ou parcialmente), completa-o, aplica-o, prepara-se para usá-lo, etc.; essa posição responsiva do ouvinte se forma ao longo de todo o processo de audição e compreensão desde o seu início, às vezes literalmente a partir da primeira palavra do falante. (BAKHTIN, 2011, p. 271).

Nesse contexto, “a compreensão passiva do significado do discurso ouvido é apenas um momento abstrato da compreensão ativamente responsiva real e plena, que se atualiza na subsequente resposta em voz real alta”. (BAKHTIN, 2011, p. 271). Assim, a compreensão passiva se materializa no momento em que é verbalizada. Desse modo, discursos passivos e ativos se tocam e se permitem misturar, formando um único ritmo para a compreensão. Nesse processo, “toda compreensão plena real é ativamente responsiva e não é senão uma fase inicial preparatória da resposta (seja qual for a forma em que ela se dê)”. (BAKHTIN, 2011, p. 272).

Em outras palavras,

[...] quando permitimos que o indivíduo projete uma definição da situação no momento em que aparece diante dos outros, devemos ver também que os outros, mesmo que o seu papel pareça passivo, projetarão de maneira efetiva uma definição da situação, em virtude da resposta dada ao indivíduo e por

quaisquer linhas de ação que inaugurem com relação a ele. (GOFFMAN, 1983, p. 18).

Sendo assim, no diálogo, os discursos tendem a se encaixar como peças de um mosaico. Embora o processo dialógico não seja efetivamente fixo, com a obrigatoriedade de respostas atreladas a discursos propulsores, o fato é que

[...] o próprio falante está determinado precisamente a essa compreensão ativamente responsiva: ele não espera uma compreensão passiva, por assim dizer, que apenas dobre o seu pensamento em voz alheia, mas uma resposta, uma concordância, uma participação, uma objeção, uma execução, etc. (BAKHTIN, 2011, p. 272)

Em síntese, ao passo que o falante espera uma compreensão ativamente responsiva, ele deseja que, mais que ser ouvido, ele seja de fato escutado pelos interlocutores, já que escutar pressupõe uma compreensão. Nesse contexto, “cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados”. (BAKHTIN, 2011, p. 272). Ou, como ressalta Bourdieu (2008, p. 24), “todo ato de fala e, de modo geral, toda ação é uma conjuntura”. Desta forma, seja como conjuntura, seja como corrente, o diálogo pressupõe interação por meio de enunciados interligados que apenas em conjunto dão sentido à conversação estabelecida entre interlocutores potenciais.

O fato de que “o discurso sempre está fundido em forma de enunciado pertencente a um determinado sujeito do discurso, e fora dessa forma não pode existir” (BAKHTIN, 2011, p. 274), contribui para que vejamos o diálogo como uma construção composicional. E, como todo, não pode ser visto sem a análise das partes que o compõem, tendo em vista que “por mais diferentes que sejam as enunciações pelo seu volume, pelo conteúdo, pela construção composicional, elas possuem, como unidades da comunicação discursiva, peculiaridades estruturais comuns, e antes de tudo limites absolutamente precisos”. (BAKHTIN, 2011, p. 274-275). Assim, embora nossa intenção não seja adentrar na problematização dos gêneros do discurso a partir de Bakhtin, em certos momentos foi necessário pontuarmos alguns aspectos.

Podemos dizer que o compasso do diálogo, segundo Bakhtin, é marcado por dois ritmos que se tocam e se permeiam: o primeiro deles é representado pela alternância dos falantes e o segundo, pela conclusibilidade, que simbolicamente representa uma “deixa” para que ocorra a alternância dos falantes. Daí o porquê de nos referirmos a esses dois rastros do diálogo, como ritmos compassados que juntos ajudam a compor a melodia do diálogo e do dialogismo, por consequência.

A alternância dos sujeitos do discurso seria justamente, para Bakhtin (2011), a cadência que “cria limites precisos do enunciado nos diversos campos da atividade humana e da vida, dependendo das diversas funções da linguagem e das diferentes condições e situações de comunicação”. (BAKHTIN, 2011, p. 275). Já a conclusibilidade do enunciado seria uma “espécie de aspecto interno da alternância dos sujeitos do discurso; essa alternância pode ocorrer precisamente porque o falante disse (ou escreveu) tudo o que quis dizer em dado momento ou sob dadas condições”. (BAKHTIN, 2011, p. 280). Em resumo, alternância dos sujeitos e conclusibilidade são elementos interligados, que só existiriam separados para vias de análise, tendo em vista que a conclusibilidade se constitui como um elemento interno que possibilita a alternância dos falantes e vice-versa.

No processo dialógico, o contexto é fundamental para que a ação interacional ocorra. Na prática, a palavra “só existe imersa em situações”. (BOURDIEU, 2008, p. 25). Nesse contexto, “as trocas linguísticas – relações de comunicação por excelência – são também relações de poder simbólico em que se atualizam as relações de força entre os locutores ou seus respectivos grupos”. (BOURDIEU, 2008, p. 24). Pela perspectiva de Bakhtin (2011), para além do contexto extraverbal da realidade (a situação, o ambiente, a pré-história) e das enunciações de outros falantes, a oração correlaciona-se “tão somente através de todo o contexto que a rodeia, isto é, através do enunciado em seu conjunto”. (BAKHTIN, 2011, p. 277).

Assim, “o primeiro e mais importante critério de conclusibilidade do enunciado é a possibilidade de responder a ele, em termos mais precisos e amplos, de ocupar em relação a ele uma posição responsiva”. (BAKHTIN, 2011, p. 280). Nesses termos, o objetivo de toda e qualquer relação dialógica seria gerar uma resposta, ou seja, uma interação viabilizada por meio de uma “escuta eficaz”. Dessa forma, as relações dialógicas estariam ligadas a uma capacidade de afetação emocional entre os interlocutores, capaz de produzir o desejo de uma resposta. Afinal, “o segundo elemento do enunciado, que lhe determina a composição e o estilo, é o elemento expressivo, isto é, a relação subjetiva emocionalmente valorativa do falante com o conteúdo do objeto e do sentido do seu enunciado”. (BAKHTIN, 2011, p. 289).

Contudo, essa afetação emocional, que proporcionasse uma eficácia da escuta que fosse capaz de produzir uma compreensão responsiva, só é possível por meio de elementos que asseguram a possibilidade de resposta. Como reforça Bakhtin (2011, p. 280-281),

[...] essa inteireza acabada do enunciado, que assegura a possibilidade de resposta (ou de compreensão responsiva), é determinada por três elementos (ou fatores) intimamente ligados no todo orgânico do enunciado: 1) exauribilidade do objeto e do sentido; 2) projeto de discurso ou vontade de

discurso do falante; 3) formas típicas composicionais e de gênero do acabamento.

A partir desses elementos, percebemos que “as relações dialógicas não se circunscrevem ao quadro estreito do diálogo face a face, que é apenas uma forma composicional, em que elas ocorrem”. (FIORIN, 2017, p. 21). Portanto, é totalmente possível que as relações dialógicas ocorram também por meio das interações virtuais, que dispensam a exibição de corpos, em muitos casos.

Assim, a partir desse contexto, no próximo tópico falaremos acerca das interconexões atuais, por meio das conversações em rede. Conversações essas que, a nosso ver, expõem diversos elementos da relação dialógica interacional, à qual se refere Bakhtin. Para tanto, teremos como referências chaves os trabalhos de Recuero (2009; 2014; 2016), Wolton (2004; 2012), Bauman (2001; 2013), Jenkins (2014), dentre outros.

2.2 CONVERSAÇÕES EM REDE: INTERCONEXÕES ATUAIS

Conectar, interagir e conversar constituem verbos inseridos no nosso cotidiano de uma forma rotineira. Atualmente, atrelados à presença de *sites* de redes sociais em nossas vidas, tais verbos dão a sensação de que estamos constantemente em conexão uns com os outros. Entretanto, embora os pesquisadores dessas relações interacionais no âmbito do ciberespaço falem de solidões interativas (WOLTON, 2012), relações líquidas (BAUMAN, 2014) e compartilhamentos de conexões (JENKINS, 2014), o fato é que esses espaços interacionais nos dão a possibilidade de conversar.

Nesse contexto, é possível percebermos que é a conversação o elo que sustenta as relações no ciberespaço. Embora muitas vezes não haja uma compreensão responsiva atrelada, tais como as referenciadas por Bakhtin (2011), sendo capaz, por si só, de classificar esses discursos como conversacional em si (tendo em vista que aparentemente, nesses lugares, preocupam-se muito mais em falar do que propriamente em escutar aquilo que é dito), ainda assim a conversação está imbricada nas teias do ciberespaço.

Nesse ponto, vendo a conversação sob a perspectiva de que se trata de um fenômeno emergente nos *sites* de redes sociais na atualidade, concordamos com Recuero (2016), quando a autora afirma que a conversação “enfoca as apropriações dessas redes para a interação” (RECUERO, 2016, p. 53). Seguindo essa perspectiva, falaremos, ao longo deste tópico, sobre

as interações que se desenvolvem, especificamente, no âmbito do *site* Facebook, focando o viés conversacional e destacando seus tipos, suas características e os seus reflexos na sociedade.

2.2.1 Tipos de Redes Sociais na Internet

Considerando Recuero (2009), para quem as redes são metáforas estruturais, cujas tipologias estão relacionadas às estruturas das redes sociais e construídas por meio dos laços sociais estabelecidos pelos atores, falaremos, neste subtópico, sobre as tipologias das redes sociais³¹.

Etimologicamente, a palavra rede, do latim *retiolus*, significa “entrelaçamentos de fios, cordas, cordéis, arames etc., com aberturas regulares, fixadas por malhas, formando uma espécie de tecido”. (MARCONDES FILHO, 2009, p. 303). Tendo essa significação como ponto de partida enquanto terminologia, uma rede “é formada por um conjunto de nós e suas conexões”. (MARCONDES FILHO, 2009, p. 303).

Dessa maneira, uma rede social tem sua trama trançada pelos laços sociais que se criam e se mantêm entre os participantes. Embora as redes sociais não estejam ligadas à popularização dos *sites* de redes sociais (elas já existiam muito antes deles), essas redes foram nitidamente potencializadas pelos *sites*, visto que diminuíram a distância física entre os integrantes das redes.

Embora nesta pesquisa nosso interesse recaía sobre a “rede social”, destacamos que a discussão sobre rede perpassa diversas áreas. Contudo, em todas essas áreas, há em comum o fato de que as redes se constituem de modo simbólico, como representação de algo. Dependendo das suas características, um nó pode ser qualquer elemento – um equipamento, uma pessoa, um grupo, uma cidade ou até mesmo um país. Na área da Geografia³², por exemplo (de onde incorporamos alguns conceitos), compreende-se por rede geográfica “um conjunto de localizações geográficas interconectadas entre si por um certo número de ligações”. (CÔRREA, 2010, p. 107). Quanto a essas redes, Côrrea (2010, p. 109) ressalta que “de um modo ou de outro, todos estamos inseridos em mais de uma rede geográfica e, simultaneamente, excluídos ou ausentes de um número ainda maior de redes”.

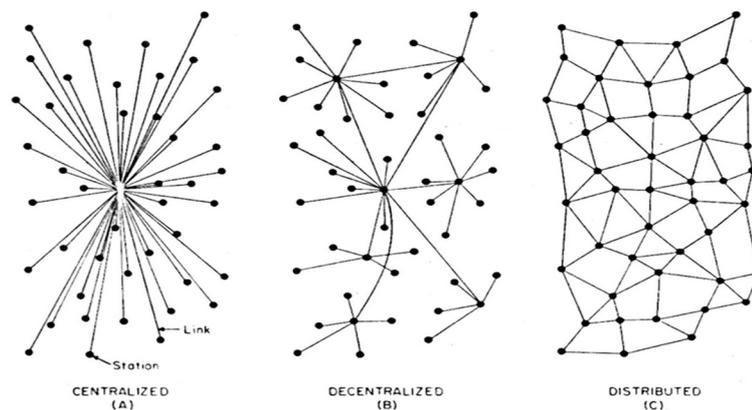
³¹Nossa intenção, aqui, não é aprofundar os estudos sobre as estruturas das redes, mas apenas apresentar uma sistematização dos seus tipos, haja vista que isso ajudará na compreensão da estrutura da própria “audiência constelacional”, sobre a qual falaremos ao longo do capítulo 4.

³²Incorporamos alguns conceitos da Geografia no desenvolvimento do nosso estudo. Dentre eles, destacamos o conceito de mapas, sobre os quais falaremos ao longo do capítulo 4.

Assim como acontece com as redes geográficas, nas redes sociais os nós se entrelaçam por meio de linhas imaginárias. Essas linhas representam os laços sociais que perpassam as relações entre os integrantes das redes, sendo eles flexíveis e mutáveis, o que reflete diretamente no tamanho das redes, haja vista a potencial possibilidade de ampliação ou diminuição delas. Como reforça Castells (2005, p. 20, grifo do autor), “as redes são estruturas abertas que evoluem acrescentando ou removendo nós de acordo com as mudanças necessárias dos programas que conseguem atingir os objectivos de *performance* para a rede”. Em síntese, podemos acrescentar que, independentemente do tipo de rede, a lógica de formação da sua estrutura incorpora muitas semelhanças.

Quanto à tipologia da rede, seguimos, no âmbito desta pesquisa, as estruturas propostas por Paul Baran (1964), para quem as redes sociais possuem três tipologias básicas: centralizada, descentralizada e distribuída (Figura 3).

Figura 3 - Representações das Redes, segundo Paul Baran



Fonte: Baran (1964, p. 1).

Segundo Baran (1964, p. 1),

A rede centralizada é obviamente vulnerável, pois a destruição de um único nó central destrói a comunicação entre as estações finais. Já na rede descentralizada que possui mais nós, nem sempre é necessária a dependência completa de um único ponto. Entretanto, como a destruição de um pequeno número de nós em uma rede descentralizada pode destruir comunicações, a construção de redes de comunicações “distribuídas” é de interesse primordial³³.

³³Tradução livre para o trecho em inglês: *The centralized network is obviously vulnerable as destruction of a single central node destroys communication between the end stations. In practice, a mixture of star and mesh components is used to form communications networks. For example, type (b), in fig. 1 shows the hierarchical structure of a set of stars connected in the form of a larger star with an additional link forming a loop. Such a network is sometimes called a “decentralized” network, because complete reliance upon a single point is not always required. Since*

De acordo com a classificação e caracterização proposta por Baran (1964), as redes do tipo centralizada são as que apresentam maior fragilidade no tocante ao processo comunicativo. Nesse tipo de estrutura, a retirada do nó central destrói toda a rede, pois não existem elos intermediários entre os interlocutores. Já a rede descentralizada, por possuir vários nós interconectados, resistiria por mais tempo quando da retirada de um dos nós. Por outro lado, a rede distribuída, por possuir uma quantidade equilibrada de interlocutores ligados aos nós, seria mais difícil de ser interrompida e, portanto, seria a mais desejada no tocante à construção de redes de comunicação.

Quanto à presença dessas redes na ambiência do ciberespaço, Recuero (2009, p. 57) pontua que “essas topologias são interessantes para o estudo de vários elementos das redes sociais, tais como os processos de difusão de informações”. No entanto, “é preciso ter claro que se trata de modelos fixos e que uma mesma rede social pode ter característica de vários deles, a partir do momento onde se escolhe limitar a rede”. (RECUERO, 2009, p. 57).

Considerando que “uma rede social é sempre um conjunto de atores e suas relações” (RECUERO, 2009, p. 69), é notório reforçarmos que ela possui características específicas. Com relação a essas propriedades, Recuero (2009), baseada em estudos de Scott (2000) e Wasserman e Faust (1994), sistematiza cinco características, a saber: grau de conexão, densidade, centralidade, centralização e multiplexidade.

O grau de conexão “é simplesmente a quantidade de conexões que um determinado nó possui. Dois nós que são conectados entre si são ditos adjacentes e os nós aos quais um determinado nó é adjacente são denominados vizinhança”. (RECUERO, 2009, p. 71). Quanto “maior o grau de conexão mais popular e mais central é o nó na rede”. (RECUERO, 2009, p. 71). Já a densidade “é a medida que descreve o grau de conexão de uma determinada rede”. (RECUERO, 2009, p. 72). Enquanto isso, a centralidade “é a medida da popularidade de um determinado nó. Essa popularidade é geralmente associada ao quão central ele é para uma determinada rede”. (RECUERO, 2009, p. 72). A centralização, por sua vez, está relacionada diretamente à rede como um todo e não propriamente a um nó. E, por último, a multiplexidade refere-se à medida dos diferentes tipos de relação social que existem em uma determinada rede. (RECUERO, 2009).

Em conjunto, essas características, ao mesmo tempo que ajudam a explicar, potencializam o que faz uma rede ser classificada como tal. Ambos os elementos reforçam um ao outro, como

destruction of a small number of nodes in a decentralized network can destroy communications, the properties, problems, and hopes of building “distributed” communications networks are of paramount interest”.

uma espécie de cadeia interligada, que como uma trama maleável vai se adaptando aos contextos dos quais fazem parte. Tal fator oferece dinamicidade às redes e, em alguns casos, essa flexibilidade pode contribuir tanto para a sua expansão quanto para a sua diminuição. Expansão e diminuição estão, nesse caso, ligadas diretamente à retirada ou à incorporação de novo(s) nó(s) à rede.

Considerando que “a sociedade em rede também se manifesta na transformação da sociabilidade” (CASTELLS, 2005, p. 23), haja vista que “na sociedade em rede, a virtualidade é a refundação da realidade através de novas formas de comunicação socializável” (CASTELLS, 2005, p. 23), percebemos que as redes se adaptam aos contextos, assim como os contextos remodelam as redes. Desse modo, a estrutura de rede predominante em cada ambiência depende da forma como os integrantes se apropriam das ferramentas e se organizam dentro dos suportes tecnológicos. Tal evidência se apoia no fato de que a sociedade “é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias”. (CASTELLS, 2005, p. 17).

Os pressupostos acima apresentados nos dão base para afirmarmos que as redes são importantes para a dinâmica estrutural da própria vida em sociedade. Como explicamos no início deste tópico, existem redes em diversos setores: econômico, político, geográfico, social etc. Os ambientes onde elas se formam podem ser físicos ou virtuais. Contudo, independentemente do lugar, as redes ajudam a fortalecer relações e a ampliar as dinâmicas dos processos comunicativos que se desenvolvem no viés de coletividade.

Assim, as redes sociais não são estáticas e sua estrutura de conexões pode ser alterada no tempo por meio das dinâmicas que aparecem nesses grupos. Dentro dessas redes, a conversação é um elemento que interfere diretamente nas suas dinâmicas. É por isso que falaremos, no próximo tópico, sobre a conversação dentro das redes sociais.

2.2.2 Conversação e interações: diálogos no ciberespaço

Para que possamos compreender como acontecem os diálogos no ciberespaço, apresentaremos, inicialmente, os princípios básicos que regem a conversação em si. Para tanto, utilizaremos os autores Marcuschi (2000) e Kerbrat-Orecchioni (2006) como referências centrais das nossas reflexões.

Assim que uma criança nasce, ela já inicia um processo de comunicação que se aprimorará ao longo de toda a sua vida. Inicialmente, o choro é a única maneira da qual dispõe

para se comunicar com os que estão a sua volta. Mas, ao longo dos anos, ela desenvolverá a linguagem oral e aprenderá a conversar se utilizando de palavras e não mais exclusivamente por meio do choro.

Tal desenvolvimento conversacional acontecerá naturalmente por meio da observação de seus pares. Desse modo, “inserida num aprendizado sistemático e culturalmente marcado, onde as atenções para as regras de uso se sobrepõem às meramente linguísticas, ela (a criança) está se introduzindo na atividade conversacional”. (MARCUSCHI, 2000, p. 15).

Neste contexto, “a conversação é a primeira das formas de linguagem a que estamos expostos e provavelmente a única da qual nunca abdicamos pela vida afora”. (MARCUSCHI, 2000, p. 14). Mesmo que sejamos surdos e, por consequência disso, venhamos a ser mudos, não desenvolvendo a fala oral, o ato da conversação ainda assim fará parte da nossa existência, haja vista que nos comunicaremos, nesses casos, por meio da linguagem de sinais.

Sendo assim, a conversação ocupa um lugar de importância dentro do processo de socialização e é uma atividade inerente à vida em sociedade. Vendo sob essa perspectiva, a conversação precisa existir para que haja socialização e, por sua vez, a socialização só ocorre se houver conversação.

Segundo Marcuschi (2000, p. 15), há cinco elementos constitutivos da conversação que podem ser elencados da seguinte maneira: “(a) interação de pelo menos dois falantes; (b) ocorrência de pelos menos uma troca de falantes; (c) presença de uma sequência de ações coordenadas; (d) execução numa identidade temporal; (e) envolvimento numa ‘interação centrada’”. Em síntese, essas seriam as condições básicas para que a conversação possa ocorrer.

Partindo desses elementos constitutivos, observamos que “a interação face a face não é condição necessária para que haja uma conversação”. (MARCUSCHI, 2000, p. 15). Contudo, a interação centrada é condição fundamental para que ela aconteça, tendo em vista que “para produzir e sustentar uma conversação, duas pessoas devem partilhar um mínimo de conhecimentos comuns”. (MARCUSCHI, 2000, p. 16).

Na conversação, “os participantes devem agir com atenção tanto para o fato linguístico como para os paralinguísticos, como os gestos, os olhares, os movimentos do corpo, e outros”. (MARCUSCHI, 2000, p. 16). Contudo, numa interação *online* por meio de comentários em uma lista, por exemplo, não há como contar com elementos paralinguísticos.

“Todos os modelos conversacionais adotam, com diferentes disposições, a noção de ato de fala, elaborada no quadro da filosofia analítica anglo-saxônica”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 24). Para a autora, “eles retomam, ao seu modo, a concepção

pragmática do discurso, segundo a qual ‘dizer é fazer’”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 24, grifo da autora).

Nesse contexto, “a regra geral básica da conversação é: fala um de cada vez” (MARCUSCHI, 2000, p. 19). Em síntese, a conversação é marcada por turnos entre os falantes, em que cada turno “pode ser tido como aquilo que um falante faz ou diz enquanto tem a palavra, incluindo aí a possibilidade do silêncio”. (MARCUSCHI, 2000, p. 19). Dessa forma, a distribuição de turnos é um fator disciplinador da atividade conversacional.

Contudo, tal regra nem sempre é cumprida por todos os participantes, fazendo com que surjam as falas simultâneas e as sobreposições de vozes. Essas prejudicam a total compreensão da atividade conversacional e, por esse motivo, solicitam mecanismos reparadores de tomada de turno, incluindo, entre os mecanismos, os marcadores metalinguísticos, a parada prematura de um falante e os marcadores paralinguísticos.

Na conversação desenvolvida na ambiência de *sites* interacionais, como o Facebook, por exemplo, é comum que os turnos de fala não sejam obedecidos. Com isso, é frequente a presença de falas simultâneas e sobreposições, que podem dificultar a compreensão do conversacional nesses ambientes. Por esse motivo, conversas desenvolvidas nesses lugares exigem uma maior atenção por parte dos participantes, haja vista que conversações com constantes violações do sistema de troca de turnos lhes acarretam falta de coerência e, com isso, mais que estruturalmente falhas, faltará a elas também a interação. (MARCUSCHI, 2000).

Teoricamente, “a conversação consiste normalmente numa série de turnos alternados, que compõem sequências em movimentos coordenados e cooperativos” (MARCUSCHI, 2000, p. 34), como numa espécie de balé harmonioso. Entretanto, seja na interação face a face, seja na interação *online*, há o caráter de espontaneidade que acaba interferindo na harmonia do balé, alterando sua sincronicidade e dando um compasso maleável à conversação, evitando com que o processo conversacional se transforme numa fórmula engessada, onde cada participante tenha apenas que encaixar suavemente, como se estivesse seguindo um roteiro, já pré-definido, de uma peça cênica.

Quanto à maleabilidade das regras que regem a conversação, Kerbrat-Orecchioni (2006, p. 43) também reforça que “as regras da conversação podem evidentemente ser transgredidas, e isso ainda mais facilmente porque, em sua maioria, elas são bastante flexíveis”. No entanto, a autora também lembra que “se elas não são imediatamente “corrigidas”; essas transgressões podem produzir a aprovação ou, pelo menos, acarretar efeitos observáveis geralmente negativos sobre o desenvolvimento da interação”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 15).

No entanto, o processo conversacional segue determinados rituais cênicos, exemplificados pelos pares conversacionais, que consistem numa “sequência de dois turnos que coocorrem e servem para a organização local da conversação”. (MARCUSCHI, 2000, p. 35). Dentre eles, destacamos: pergunta/resposta; ordem/execução; convite/aceitação-recusa; cumprimento/cumprimento.

Em síntese, tudo funcionaria como se a conversação fosse uma trama produzida coletivamente, na qual todos os fios devessem de certo modo se enlaçar, sendo que a falta de seu enlace tornaria a conversação, como se costuma dizer, “descosturada”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006). Assim, as regras conversacionais compõem uma espécie de partitura, sendo essa uma “partitura invisível’ que orienta (sempre lhe deixando uma ampla margem de improvisação) o comportamento daqueles que se encontram engajados nessa atividade polifônica complexa que é a condução de uma conversação”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 15).

Dentre os marcadores conversacionais, há os que se utilizam de recursos verbais, não-verbais e suprasegmentais. Enquanto os recursos verbais são representados pelas palavras utilizadas, os recursos não verbais incluem os elementos “paralinguísticos tais como o olhar, o riso, os meneios de cabeça, a gesticulação”. (MARCUSCHI, 2000, p. 63). Por sua vez, os recursos suprasegmentais “são de natureza linguística, mas não de caráter verbal. Os dois mais importantes para o nosso caso são as pausas e o tom de voz”. (MARCUSCHI, 2000, p. 63).

Enquanto nas interações face a face podemos dispor de todos esses recursos, nas interações *online* que se desenvolvem por meio de comentários escritos, por exemplo, não podemos contar com elementos paralinguísticos, tampouco com os recursos suprasegmentais. Contudo, dentro das ambiências *online*, os participantes de conversações apropriam-se de ferramentas disponibilizadas pelas próprias plataformas interacionais (tais como os *emoticons*) para representar esses recursos.

Como ressaltamos anteriormente, conversar não é apenas falar: é necessário que haja uma compreensão afetiva, ou seja, é preciso que além de ouvir, a fala dos participantes seja escutada. Em outras palavras, “para que haja troca comunicativa, não basta que dois falantes (ou mais) falem alternadamente; é ainda preciso que eles se falem, ou seja, que estejam ambos ‘engajados’ na troca e que deem sinais desse engajamento mútuo”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 8).

Outros dois fatores importantes da conversação são o contexto e a polidez. O contexto compreende três elementos que, juntos, conduzem a conversação e suas implicações comunicativas. São eles: 1) o lugar onde se desenvolve a conversação, seja na dimensão

espacial, seja na dimensão temporal; 2) os objetivos e 3) os participantes, conforme a quantidade, as características individuais e as relações mútuas. Por polidez, entendemos “todos os aspectos do discurso que são regidos por regras, cuja função é preservar o caráter harmonioso da relação interpessoal”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 77).

Quanto aos objetivos, ressaltamos que interações sem obrigatoriedade são as que de fato asseguram o laço social, pois representam uma das principais metas das interações conversacionais. Esse tipo de interação é nomeada por Kerbrat-Orecchioni (2006, p. 26) como “interações gratuitas” e agrupa “as conversações nas quais os fins são de natureza mais relacional que transacional: fala-se por falar, e para assegurar a manutenção do laço social”.

No que se refere ao quadro participativo, no viés dos papéis interlocutivos, há, nas duas ambiências, emissores e receptores. No caso dos receptores, eles podem desempenhar diversos tipos. Há os participantes reconhecidos, que são aqueles que “fazem oficialmente parte do grupo conversacional, assim como atestado pelo arranjo físico desse grupo e pelo comportamento não verbal de seus membros”.(KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 27). E existem, também, os simples espectadores, “que são somente as testemunhas de uma troca, da qual estão, em princípio, excluídos”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 28).

Dentro do grupo dos “simples espectadores”, há duas categorias pontuadas por Kerbrat-Orecchioni (2006), seguindo os pressupostos apresentados por Goffman (1983). Essas categorias representariam, primeiro, os receptores ocasionais, em que “o emissor está consciente de sua presença no espaço perceptivo”(KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 28) e, segundo, os espiões, que seriam espécie de “intrusos que surpreendem, à revelia do falante, uma mensagem que não lhes é, de modo algum, destinada”. (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006, p. 28).

Marcuschi (2000), Kerbrat-Orecchioni (2006) e Goffman (1983) referem-se a interações de modo presencial. Contudo, as conversações *online* guardam consigo elementos desse tipo de conversação. Entretanto, essas conversações possuem particularidades próprias das especificidades do ambiente onde ocorrem. Enquanto as conversações da modalidade presencial pressupõem que os interlocutores se dediquem ao ato da fala no mesmo momento, as conversações *online* desenvolvidas na ambiência digital possibilitam que os interlocutores se insiram na conversação em temporalidades diversas.

Nas conversações *online*, por meio de listas de comentários, por exemplo, a presença de receptores ocasionais e de espiões é potencializada pela própria plataforma. Nessas listas, os comentários ficam armazenados e podem ser ampliados, por meio da inclusão de novos comentários, ou reduzidos, por meio da sua exclusão. Também há o fato de que internautas

podem apenas ler os comentários publicados sem que sua presença seja sinalizada para os demais. Nesses casos, as conversações *online* por meio de listas públicas possibilitam a presença de “receptores espiões”.

Quando falamos em conversação nos *sites* de redes sociais, é importante dizermos que há dois tipos de conversação: a síncrona e a assíncrona. Nesta pesquisa, utilizamos como referência a distinção feita por Recuero (2014, p. 51) para esses dois tipos de conversação. Assim,

[...] conversação síncrona é aquela que é caracterizada pelo compartilhamento do contexto temporal e midiático. Ou seja, são conversações que acontecem entre dois ou mais atores através de uma ferramenta de CMC, e cuja expectativa de resposta dos interagentes é imediata. A conversação assíncrona é uma conversação que se estende no tempo... Na conversação assíncrona, a reconstrução dos pares conversacionais é dificultada, pois a ordenação é diferente no tempo.

Dentro desse contexto, há elementos constitutivos que caracterizariam as conversações em rede. Seguindo Boyd (2007, p. 2),

[...] as conversações em rede apresentam quatro propriedades que não estão presentes na vida pública face a face: persistência, capacidade de pesquisa, capacidade de cópia exata e audiências invisíveis. Essas propriedades alteram fundamentalmente a dinâmica social, complexificando as formas de interação entre as pessoas.³⁴

Em síntese, a persistência está relacionada à permanência das interações a partir de uma acessibilidade possibilitada pelo próprio *site*. A capacidade de pesquisa, por sua vez, refere-se à buscabilidade das mensagens, decorrente da própria permanência. Já a capacidade de cópia exata está ligada à replicabilidade das mensagens em decorrência da permanência e da própria buscabilidade. Essas características são potencializadas pela cadência resultante a partir do caráter permanente das mensagens publicadas nesses *sites*.

Portanto, para Boyd (2007, p. 9), “essas quatro propriedades separam fundamentalmente os públicos não mediados dos públicos em rede”³⁵. Dessa forma, nas conversações em rede há uma preocupação com o que é dito, principalmente porque tais comentários, ao serem publicados em listas, por exemplo, constituem-se públicos e permanentes. Ademais, por conta

³⁴Tradução livre para o trecho em inglês: *I argue that social network sites are a type of networked public with four properties that are not typically present in face-to-face public life: persistence, searchability, exact copyability, and invisible audiences. These properties fundamentally alter social dynamics, complicating the ways in which people interact.*

³⁵Tradução livre para o trecho em inglês: *These four properties thus fundamentally separate unmediated publics from networked publics.*

das audiências invisíveis, reforça-se o fato de que “em conversações públicas, os falantes necessitam imaginar sua audiência e a percepção que esses terão de sua mensagem, negociando essa percepção”. (RECUERO, 2014, p. 57).

No contexto das conversações em rede, as marcações de abertura e fechamento de conversas, típicas das interações face a face, acabam ganhando novas funções. Como destaca Recuero (2014), esses elementos acabam por serem marcadores da presença dos sujeitos na conversação. Desse modo, para além de iniciar uma conversação, as aberturas e os fechamentos funcionam como marcadores de suas entradas e saídas das listas.

No entanto, “para que a conversação ocorra de forma coerente e organizada, os atores participantes precisam respeitar e negociar normas. Essas normas constroem a polidez”. (RECUERO, 2016, p. 60). Portanto, a polidez também é um elemento a ser considerado e “ela é afetada pelos contextos da mediação que alteram os modos de organização e os rituais da conversação”. (RECUERO, 2014, p. 92).

Outro elemento fundamental para o que é dito na conversação em *sites* de redes sociais é o contexto, principalmente se considerarmos que “todo ator envolvido em uma conversação precisa ser capaz de negociar, construir e recuperar o contexto, que vai formar o pano de fundo sobre o qual as conversações acontecem”. (RECUERO, 2014, p. 95). Ademais, “sem esse contexto, é impossível compreender toda a dimensão da conversação no ciberespaço”. (RECUERO, 2014, p. 95).

Concordamos que as “conversações em rede constituem-se em conversações coletivas, públicas, permanentes (e que, portanto, permitem a recuperação de parte dos contextos)”. (RECUERO, 2014, p. 122). Contudo, temos que considerar que elas não são tão permanentes assim, visto que os comentários podem ser editados e até mesmo apagados (a exemplo das listas de comentários, no *site* Facebook), o que dificulta o acesso a determinados elementos do contexto, tornando ainda mais “complexas as redes sociais expressas no ciberespaço”. (RECUERO, 2014, p. 122).

Dentro dessa complexidade das redes sociais, o fato é que “é preciso ser ‘visto’ para existir no ciberespaço [...] talvez, mais do que ser visto, essa visibilidade seja um imperativo para a sociabilidade mediada pelo computador”. (RECUERO, 2009, p. 27). Fala-se para ser visto, fala-se para marcar uma existência. E quando o “falar” se torna o mais importante, não importa muito o que se diz, pois simplesmente se fala. As consequências desse “falar” de modo simplista com o único objetivo de ser visto já começam a se apresentar em sociedade. E é sobre essas consequências que falaremos no próximo subtópico.

2.2.3 Conversas em interação e sociedade interativa: pressupostos e reflexões

Considerando Wolton (2012, p. 100), para quem “em uma sociedade onde os indivíduos estão liberados de todas as regras e obrigações, a prova da solidão é real, como é dolorosa a tomada da consciência da imensa dificuldade que há em entrar em contato com o outro”, refletiremos neste subtópico acerca das consequências de uma sociedade cada vez mais interativa e imersa em conversas “líquidas” (BAUMAN, 2013). Além disso, abordaremos os seus efeitos sobre as relações interpessoais sob a perspectiva de que as conexões permanentes dão a falsa sensação de proximidade. Proximidade essa que, geralmente, reflete as solidões reais dos interlocutores virtuais.

Com a Internet e a popularização dos *sites* de redes sociais, como o Facebook, as interações virtuais entre os sujeitos aumentaram. Entretanto, isso não significa dizer que as pessoas estejam se relacionando mais umas com as outras. Na verdade, com a Internet, entramos na “era das solidões interativas”. (WOLTON, 2012, p. 100). Como destaca Wolton (2012, p. 101), “o símbolo dessa escalada potencial das solidões interativas se vê na obsessão crescente de muitos em ser sempre encontrável: celular e Net”.

Chegamos ao ponto que “não ‘entramos’ mais na Internet, ela nos atravessa de diferentes formas em conexões a céu aberto que lutamos para democratizar e acessar”. (BENTES, 2013, p. 10). Sem que nos demos conta, estamos cercados por redes de *Wi-Fi* envolvidos em informações que perpassam de um lado ao outro, se entrelaçando num jogo de toque e retoque constante. Em suma, já estamos imersos no mundo de conexões, e este é um caminho sem volta.

Mais que um dispositivo de informação e reflexo de um desenvolvimento tecnológico, a Internet vem transformando-se em um dispositivo de afeto. Tal transformação tem início no momento em que ela passa a ser apropriada pelas mais diversas gerações e é tomada como espaço de sociabilidades e de diminuição de distâncias afetivas, proporcionando a sensação de diminuição das distâncias territoriais.

Paradoxalmente, ao passo que as distâncias territoriais parecem diminuir, as pessoas estão cada vez mais isoladas, fechadas em seus mundos conectados. Cada qual conversando e interagindo com mais pessoas do que conseguiria falar pessoalmente ao longo de um dia, mas muito isolados socialmente e distantes dos que estão a sua volta. Cada vez mais, os “bons-dias” no WhatsApp vêm substituindo os “bons-dias” presenciais. Não estamos, aqui, querendo apontar apenas o lado negativo das interações mediadas virtualmente, mas não podemos omitir essa reflexão.

A solidão interativa é diferente, por exemplo, da solidão de quem assistia à televisão, sentada no sofá e cuja única companhia era o próprio aparelho de TV. Com as plataformas interacionais, como os *sites* de redes sociais, e o acesso à Internet mais desburocratizado e a um custo financeiro acessível, muitos se conectam por meio de seus celulares, com pacotes oferecidos pelas próprias operadoras telefônicas. Assim, mesmo que esteja sozinha fisicamente em frente à televisão, se estiver com um celular conectado à Internet e possuir uma conta em um desses *sites*, sua solidão pode conectar-se com inúmeras outras solidões, formando assim “solidões conectadas”.

Como explica Bauman (2013), há pelo menos duas razões para que milhões de pessoas tenham se apropriado tão rapidamente das ferramentas oferecidas pelo Facebook, por exemplo:

[...] em primeiro lugar, eles deviam se sentir solitários demais para serem reconfortados, mas achavam difícil, por um motivo ou outro, escapar da solidão com os meios de que dispunham. Em segundo lugar, deviam sentir-se dolorosamente desprezados, ignorados ou marginalizados, exilados e excluídos, porém, mais uma vez, achavam difícil, quiçá impossível, sair de seu odioso anonimato com os meios à disposição. Para ambas as tarefas, Zuckerberg ofereceu os recursos até então terrivelmente ausentes e procurados em vão; e eles pularam a agarrar a oportunidade. (BAUMAN, 2013, p. 31).

Quanto às apropriações, Bauman (2013, p. 32) ainda destaca que “são os usos que nós – todo o meio bilhão de ‘usuários ativos’ do Facebook – fazemos dessas ofertas que as tornam, assim como seu impacto em nossa vida, boas ou más, benéficas ou prejudiciais”. Afinal de contas, “tudo depende do que estamos procurando; engenhocas eletrônicas só tornam nossas aspirações mais ou menos realistas e nossa busca mais rápida ou mais lenta, mais ou menos eficaz”. (BAUMAN, 2013, p. 32).

Dentro desse contexto, conectar é, de fato, o verbo da atualidade. Vivemos entre conexões e imersos numa “cultura da conexão”. (JENKINS, 2014). Em outras palavras, “se algo não se propaga, está morto”. (JENKINS, 2014, p. 23). Assim, o verbo conectar não está sozinho, pois o verbo compartilhar segue de mãos dadas a ele. E é exatamente a junção desses dois verbos que ajuda a caracterizar esse novo contexto. Conecta-se para poder compartilhar e compartilha-se para se conectar a mais pessoas ainda.

Os motivos para se compartilhar são os mais variados, tendo em vista que “nessa cultura conectada em rede, não podemos identificar uma causa isolada que leve as pessoas a propagar informações”. (JENKINS, 2014, p. 37). A princípio, quando uma pessoa ouve, lê ou vê conteúdos compartilhados, ela pensa mais sobre o que estava pensando quem compartilhou com

ela do que propriamente no que pensaram os produtores que desenvolveram o material ora compartilhado. (JENKINS, 2014).

Jenkins (2014, p. 29) acrescenta que “a propagabilidade reconhece a importância das conexões sociais entre os indivíduos, conexões cada vez mais visíveis (e amplificadas) pelas plataformas da mídia social”. Assim sendo, torna-se “importante ouvir ativamente as maneiras pelas quais os textos de mídia são usados pela audiência e circulam por meio das interações entre as pessoas”. (JENKINS, 2014, p. 29).

Entretanto, mais importante que ouvir a forma como a audiência faz circular os diversos conteúdos, é escutar a própria audiência. Na perspectiva de Jenkins (2014), as empresas, de modo geral (aqui, destacamos, prioritariamente, as empresas de comunicação), precisam aprender a escutar suas audiências. Quanto a escutar, Jenkins (2014, p. 222) explica que “todos nós compreendemos a diferença fundamental entre ouvir e escutar. Ouvir é o ato físico de receber uma mensagem, enquanto escutar é um processo de espera, de concentração e de dar resposta a uma mensagem”. Todavia, “muitas empresas não escutam de verdade porque não é de interesse de seus líderes” (JENKINS, 2014, p. 225); é melhor continuar acreditando na existência de um público efetivamente passivo.

A possibilidade de interação, no âmbito desses *sites*, deu a muitas pessoas a possibilidade de se expressar por meio da publicação de comentários em listas de discussões, por exemplo. Contudo, a capacidade de escutar, mesmo dentro desses grupos, ainda se encontra deficitária. Em tese, funciona como se cada um falasse sozinho pelo ciberespaço. E embora essas falas solitárias se conectassem, elas não integram um processo efetivo de escuta, haja vista que “escutar exige uma resposta ativa”. (JENKINS, 2014, p. 224). “Tal ação pode incluir interagir como resposta sobre o que o público está falando: agradecer a eles pelo entusiasmo, oferecer apoio ou recursos adicionais, responder às preocupações e corrigir equívocos”. (JENKINS, 2014, p. 224).

Quanto ao processo de maior participatividade comunicacional, num contexto marcado por uma “cultura da conexão”, Jenkins (2014, p. 241) conclui que

[...] a natureza da participação na era digital é um assunto complicado. Até mesmo para grupos que têm acesso maior às tecnologias digitais e dominam as habilidades para empregá-las de modo eficaz para suas próprias finalidades, nossa capacidade de participar pode vir a ser complicada por questões ligadas a quem detém a propriedade das plataformas através das quais ocorre a comunicação e como as suas agendas definem a forma como tais ferramentas podem ser empregadas. E mesmo que consigamos passar nossas mensagens, muitas vezes fica a dúvida sobre se alguém está escutando. Nada disso permite que sejamos complacentes com as condições atuais das comunicações ligadas

em rede, ainda que as oportunidades expandidas de participação nos deem motivos de esperança e otimismo.

Outro questionamento bastante comum está relacionado a com quem nos comunicamos. Afinal de contas, quem é capaz de nos ouvir, com quem efetivamente nos comunicamos? Considerando que “a principal característica da civilidade é a capacidade de interagir com estranhos sem utilizar essa estranheza contra eles e sem pressioná-los a abandoná-la ou a renunciar a alguns dos traços que os fazem estranhos” (BAUMAN, 2001, p. 133), podemos dizer que as listas das *fanpages*, no *site* Facebook, por exemplo, seriam potenciais lugares de civilidade, por estimularem e por possibilitarem a interação com o diferente.

Entretanto, não podemos classificá-los como espaços de civilidade plena, haja vista a dificuldade ainda presente de conviver respeitosamente com o diferente. Ademais, tal entrave é potencializado pela própria plataforma interacional, que, por meio de seus algoritmos, aproxima, de modo mais intenso, pessoas com perfis semelhantes, construindo as chamadas “bolhas de filtro”, já referenciadas por Pariser (2009). Em síntese, embora façamos parte de um grupo heterogêneo, passamos o tempo todo falando com as mesmas pessoas, cujas características são bem parecidas com as nossas, numa espécie de jogo constante, onde falamos entre nós e para nós mesmos.

Dentro deste contexto, é como se os estranhos a nós pudessem apenas ser vistos, mas não ouvidos dentro das nossas *timelines*. Referenciando Bauman (2001), seria como se os estranhos pudessem “ser vistos, mas, não ouvidos, ou, se não se puder evitar ouvi-los, que ao menos não se escute o que dizem”. (BAUMAN, 2001, p. 133-134).

A instantaneidade é outro elemento de forte presença na sociedade interativa. Vivemos num processo de convívio com a sedutora realização instantânea, seja das conversas *online*, seja do acesso a informações, só para citarmos dois exemplos. No entanto, ao passo que a instantaneidade nos traz benefícios, ela também nos proporciona o aumento de ansiedade, fazendo com que cobremos de nós e dos outros respostas cada vez mais rápidas, alterando o próprio significado do tempo.

Como reforça Bauman (2001, p. 150), “a distância em tempo que separa o começo do fim está diminuindo ou mesmo desaparecendo”. Ao ponto de estarmos perdendo o valor do espaço que existia entre o começo e o fim, haja vista que “as duas noções que outrora eram usadas para marcar a passagem do tempo, e portanto para calcular seu ‘valor perdido’, perderam muito de seu significado”. (BAUMAN, 2001, p. 150). Desta forma, o advento da instantaneidade “conduz a cultura e a ética humanas a um território não mapeado e inexplorado,

onde a maioria dos hábitos aprendidos para lidar com os afazeres da vida perdeu sua utilidade e sentido” (BAUMAN, 2001, p. 163), fazendo com que sejamos estimulados e, em alguns momentos, mesmo forçados a nos adaptarmos e reaprendermos a lidar com situações ora já rotineiras.

Dentre as possibilidades proporcionadas pelas conexões interativas, enquadram-se a de ampliação das comunidades das quais fazemos parte. Aqui nos referimos especificamente a comunidades virtuais, que carregam consigo alguns aspectos das comunidades concretas. Dentre esses aspectos, destacamos a oportunidade de conviver com outros que sejam parecidos conosco.

De fato, é real o desejo de integrarmos comunidades, de fazermos parte de grupos. A Internet apenas potencializou um desejo inerente à humanidade, que é o de viver coletivamente. Mas isso não significa dizer que, para vivermos em comunidade, precisamos ser iguais. Na verdade, “há diferenças entre ‘nós’, ao lado das características comuns, mas as semelhanças diminuem, tornam difuso e neutralizam seu impacto”. (BAUMAN, 2001, p. 220). Entretanto, como reforça Bauman (2001, p. 220), “o aspecto em que somos semelhantes é decididamente mais significativo que o que nos separa; significativo bastante para superar o impacto das diferenças quando se trata de tomar posição”.

Outro aspecto forte relaciona-se à privacidade, haja vista que a linha entre o público e o privado torna-se cada vez mais tênue, tocando-se em vários momentos, principalmente por livre escolha dos próprios utilizadores dos *sites* de mídias sociais. Tais utilizadores usam as redes sociais como lugar de publicidade: publicidade dos seus corpos, publicidade de suas ideias. Como ressalta Bauman (2013, p. 38), “os membros da sociedade de consumidores são, eles próprios, mercadorias de consumo, e é essa qualidade que os torna integrantes legítimos dessa sociedade”.

Dentro desses *sites*, “tornar-se e continuar a ser uma mercadoria vendável é o mais poderoso motivo de preocupações do consumidor, ainda que quase sempre oculto e poucas vezes consciente, que dirá explicitamente declarado”. (BAUMAN, 2013, p. 38-39). Assim, tornar-se visível ao ponto de fazer de si um objeto vendável exige que se estabeleçam interações. Por sua vez, essas interações são capazes de aproximar e de distanciar, simultaneamente.

Quando relacionamos os contextos *offline* e *online*, essa relação é ainda mais intensa, especialmente quando consideramos que a proximidade *offline* demanda tempo e investimento. Enquanto isso, a proximidade *online* “é mais rápida, quase não exige esforço e é praticamente

livre de riscos, mas muitos a consideram menos capaz de aplacar a sede de companhia plena”. (BAUMAN, 2013, p. 43).

Muito provavelmente essa proximidade plena não ocorra, porque nessas ambiências obtemos redes de conexões e não comunidades. Tal constatação apoia-se no fato de que

[...] pertencer a uma comunidade é uma condição mais segura e garantida do que ter uma rede [...] a comunidade o observa de perto e deixa pouco espaço para manobras [...] uma rede, contudo, pode ter pouca ou nenhuma preocupação com sua obediência às normas por ela estabelecidas (se é que uma rede tem normas, o que frequentemente não ocorre), e portanto o deixa muito mais à vontade, e acima de tudo não o pune por sair dela. (BAUMAN, 2013, p. 43).

Partindo dessa comparação, podemos dizer que, em redes, construímos relacionamentos supérfluos, onde normalmente nos aproximamos de quem está distante e nos afastamos de quem está perto, embora tenhamos a falsa ilusão de estarmos potencialmente próximos de todos.

Paradoxalmente, “o verdadeiro serviço prestado pelo Facebook e outros *sites* “sociais” dessa espécie é a manutenção de um núcleo estável de amigos nas condições de um mundo altamente inconstante, em rápido movimento”. (BAUMAN, 2013, p. 46). Dessa forma, mesmo que esses “amigos” não sejam tão próximos, a simples presença de uma coletividade garante-nos a sensação de fazermos parte de uma sociedade interativa e em plena conexão.

Em síntese, é a conversação que interliga os atores no âmbito do processo interacional, possibilitado pela apropriação das ferramentas dialógicas, disponibilizadas pelos *sites* de redes sociais. Em acréscimo, “os atores também se utilizam da conversação para construir valores e ter acesso a recursos do grupo, tais como a legitimação de impressões a respeito de si mesmos, o acesso a informações, o suporte e o apoio social”. (RECUERO, 2016, p. 56). Assim, considerando que os atores presentes nos *sites* de redes sociais se utilizam da conversação para construir imagens de si, falaremos no próximo tópico sobre a construção de performance em rede. Para tanto, nossas reflexões têm como referências principais os pressupostos de Goffman (1983) e Arendt (1987) acerca das performances de si.

2.3 PERFORMANCE EM REDE

“O mundo todo não constitui evidentemente um palco, mas não é fácil especificar os aspectos essenciais em que não é”. (GOFFMAN, 1983, p. 71). Segundo Goffman (1983), é possível afirmarmos que em todo lugar e em todo momento estamos a construir e a consumir performances, seja face a face, no âmbito da vida cotidiana, seja virtualmente, na ambiência

dos *sites* de redes sociais. Diante dessa circunstância, mesmo que inconscientemente, somos educados socialmente para identificarmos e gerenciarmos impressões e, conseqüentemente, performances. Como afirma Boyd (2007, p. 12), “aprender a gerenciar impressões é uma habilidade social que é aprimorada por meio da experiência”³⁶.

Dentro desse contexto, é notório reforçarmos que “ambientes sociais diversos ajudam as pessoas a desenvolver essas habilidades porque forçam os indivíduos a reavaliarem os sinais que eles tomam como garantidos”³⁷. (BOYD, 2007, p. 12). Portanto, “o processo de aprender a ler pistas sociais e reagir de acordo é fundamental para ser socializado em sociedade”³⁸. (BOYD, 2007, p. 12).

Considerando essas ideias, vemos que os ambientes sociais digitais proporcionam o desenvolvimento de novas habilidades de leituras dos traços identitários, justamente por serem ambiências com características diferentes dos espaços presenciais, onde os sujeitos já estão habituados na arte de reconhecerem os sinais enviados pelos indivíduos presentes na cena cotidiana.

Como afirma Arendt (1987, p. 50), “a sociedade espera de cada um dos seus membros um certo tipo de comportamento”. Para tanto, impõe “inúmeras e variadas regras, todas elas tendentes a normalizar os seus membros, a fazê-los comportarem-se, a abolir a ação espontânea ou a reação inusitada”. (ARENDDT, 1987, p. 50).

Ao longo deste tópico, nosso olhar terá como foco as performances desenvolvidas no âmbito das redes. Contudo, antes de realizarmos essa abordagem, falaremos sobre como essas imagens de si (*ethos*³⁹) são construídas nas interações face a face⁴⁰.

A construção de performance de si não é própria das interações digitais. Na verdade, a construção de performance é própria da vida e, portanto, está imersa no nosso dia a dia, nas relações que estabelecemos com as pessoas que nos cercam, sejam elas próximas, sejam elas desconhecidas. Afinal de contas, “a presença de outros que veem o que vemos e ouvem o que ouvimos, garantem-nos a realidade do mundo e de nós mesmos”. (ARENDDT, 1987, p. 60).

³⁶Tradução livre para o trecho em inglês: *Learning how to manage impressions is a critical social skill that is honed through experience.*

³⁷Tradução livre para o trecho em inglês: *Diverse social environments help people develop these skills because they force individuals to re-evaluate the signals they take for granted.*

³⁸Tradução livre para o trecho em inglês: *[...] the process of learning to read social cues and react accordingly is core to being socialized into a society.*

³⁹Para a retórica de Aristóteles, *ethos* “designa a imagem de si que o locutor constrói em seu discurso para exercer uma influência sobre seu alocutário”. (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2008, p. 220).

⁴⁰Faremos isso porque utilizaremos, como principal referência para compreendermos as performances em rede, os pressupostos teóricos do antropólogo Erving Goffman (1983) acerca da representação do eu na vida cotidiana, embora suas análises tenham como referência as interações presenciais.

Neste ponto, embora Arendt (1987) remeta a uma situação presencial compartilhada, é possivelmente cabível a transposição deste pensamento para o mundo virtual, onde as pessoas envolvidas em ambientes interacionais digitais também estão, muitas vezes, em busca de aceitação, reconhecimento e popularidade dentro desse ambiente. Sendo assim, ao compartilharem as mesmas experiências e, às vezes, as mesmas opiniões, acabam por se aproximar, fazendo disso uma espécie de reafirmação do mundo e deles mesmos.

Ainda sobre as diferenças existentes entre as performances presenciais das performances virtuais, acrescentamos que, além dos ambientes em que elas se desenvolvem, são as características e os elementos que ambas apresentam que as distinguem. Aqui, destacamos os elementos que precisaram ser adaptados para a construção de performances nos ambientes *online*, como a ausência do corpo, haja vista que “nas interações cotidianas, o corpo serve como um lugar para desempenho de identidade”⁴¹. (BOYD, 2007, p. 11).

Assim sendo, “em ambientes mediados, os corpos não são imediatamente visíveis e as habilidades que as pessoas precisam para interpretar situações e gerenciar impressões são diferentes”⁴². (BOYD, 2007, p. 12). Daí porque a construção de performances em ambientes *online* é ainda mais complexa do que as performances desenvolvidas face a face, que normalmente seguem a teoria da dramaturgia defendida por Goffman (1983).

“No ambiente online, a face parece não estar inteiramente constituída, o que dificulta o estabelecimento de quem são os atores com quem se fala e quem são os atores que falam”. (RECUERO, 2014, p. 92). É justamente neste ponto que a performance que se adota nesses espaços contribui sobremaneira para a definição de um perfil diante dos interlocutores, tendo em vista que nesses espaços você é aquilo que deseja mostrar sobre si. Em outras palavras, “quando uma pessoa chega à presença de outras, existe, em geral, alguma razão que a leva a atuar de forma a transmitir a elas a impressão que lhe interessa transmitir”. (GOFFMAN, 1983, p. 13-14).

Assim, seguindo a perspectiva de Arendt (1987), corroboramos com a ideia de que é por meio do discurso e da ação que “os homens podem distinguir-se, ao invés de permanecerem apenas diferentes; a ação e o discurso são os modos pelos quais os seres humanos se manifestam uns aos outros, não como meros objetos físicos, mas enquanto homens”. (ARENDRT, 1987, p. 189).

⁴¹Tradução livre para o trecho em inglês: *In everyday interactions, the body serves as a critical site of identity performance.*

⁴²Tradução livre para o trecho em inglês: *In mediated environments, bodies are not immediately visible and the skills people need to interpret situations and manage impressions are different.*

Dessa forma, é exatamente por meio do discurso que os sujeitos se performatizam nos *sites* de redes sociais. Isso acontece porque “no ciberespaço, os indivíduos não se dão a conhecer de forma imediata. É preciso que essa ‘presença’ seja construída através de atos performáticos e identitários”(RECUERO, 2014, p. 58), tais como a construção de “representações do eu” (GOFFMAN, 1983).

Contudo,

[...] de certa forma, as pessoas têm mais controle *online* – elas são capazes de escolher com cuidado as informações a serem apresentadas, eliminando assim as reações viscerais que podem ter vazado na comunicação cotidiana. Ao mesmo tempo, esses corpos digitais são fundamentalmente mais grosseiros, o que torna muito mais fácil interpretar mal o que alguém está expressando⁴³. (BOYD, 2007, p. 12, grifo nosso).

Entretanto, a noção de performance nos ambientes interacionais “longe de representar algo previsível ou programado deve ser compreendida como algo que só pode ser construído por meio de um processo relacional dinâmico”. (OIKAWA, 2016, p. 106). Assim sendo, essas representações do *self* “são cuidadosamente montadas como espaços personalizados, que trazem impressões construídas para dar uma ou outra impressão para possível audiência, através de pequenas pistas, através de performances de identidade”. (RECUERO, 2014, p. 59).

Ainda quanto à construção de performances em ambientes interacionais virtuais, observamos que essa construção guarda muitas semelhanças com as performances no âmbito das interações face a face. Tal afirmação se fortalece principalmente quando assinalamos que é “na ação e no discurso que os homens mostram quem são, revelam ativamente suas identidades pessoais e singulares, e assim apresentam-se ao mundo humano, enquanto suas identidades físicas são reveladas”. (ARENDT, 1987, p. 192).

Como reforça Goffman (1983, p. 25), “quando um indivíduo desempenha um papel, implicitamente solicita de seus observadores que levem a sério a impressão sustentada perante eles”. Neste contexto, “as conversações estudadas pelos atores seriam, também, formas de construir performances que constroem para a audiência impressões a respeito de quem são os integrantes”. (RECUERO, 2014, p. 26). Afinal de contas, “os homens agem e falam diretamente uns com os outros”. (ARENDT, 1987, p. 195).

Assim,

⁴³Tradução livre para o trecho em inglês: *In some sense, people have more control online – they are able to carefully choose what information to put forward, thereby eliminating visceral reactions that might have seeped out in everyday communication. At the same time, these digital bodies are fundamentally coarser, making it far easier to misinterpret what someone is expressing.*

[...] no ciberespaço, pela ausência de informações que geralmente permeiam a comunicação face a face, as pessoas são julgadas e percebidas por suas palavras. Essas palavras, constituídas como expressões de alguém, legitimadas pelos grupos sociais, constroem as percepções que os indivíduos têm dos atores sociais. É preciso, assim, colocar rostos, informações que gerem individualidade e empatia, na informação geralmente anônima do ciberespaço. (RECUERO, 2009, p. 27)

Dessa forma, “as performances de identidade realizadas nos *sites* de redes sociais modificaram as representações dos atores, que deixam de ser estáticas e passam a ser constituídas de um corpo comunicativo em conversação com outros corpos representativos” (RECUERO, 2014, p. 140), onde as relações interacionais passam a permear esses espaços pulsantes de representações e performances.

Destacamos ainda que “pesquisadores que têm na Internet seu objeto de estudo não podem deixar de considerar que as ferramentas digitais são, fundamentalmente, ambientes construídos”. (MAIA *et al.*, 2015, p. 496). Desse modo, as performances expostas nesses ambientes também são construídas, tendo em vista que as especificidades do próprio ambiente *online* “interferem na maneira através da qual as pessoas interagem *online*, como eles reconhecem seus interlocutores, constroem e apresentam seus argumentos e lidam com perspectivas desafiantes”. (MAIA *et al.*, 2015, p. 492).

Em concordância com Oikawa (2016, p. 91, grifos do autor), reforçamos que “as práticas performáticas dos sujeitos em ambientes *online* afetam tanto as dinâmicas relacionais quanto os processos de construção identitária e de constituição do *self*”. Assim, dentro das práticas performáticas, “os sujeitos tendem a construir seus ‘eus’ a partir de performances que sejam aprovadas pelos outros” (OIKAWA, 2016, p. 100), pois, na verdade, “não basta ser o que se deseja ser, mas também é preciso ser aquilo que os outros esperam que se seja”. (MÁXIMO, 2006, p. 89).

Em outras palavras,

[...] a projeção inicial do indivíduo prende-o àquilo que está se propondo ser e exige que abandone as demais pretensões de ser outras coisas. À medida que a interação dos participantes progride, ocorrerão sem dúvida acréscimos e modificações neste estado inicial de informações, mas é indispensável que estes desenvolvimentos posteriores se relacionem sem contradições com as posições iniciais tomadas pelos diversos participantes, ou mesmo sejam construídos a partir delas. (GOFFMAN, 1983, p. 19)

De acordo com Goffman (1983), a performance dentro da teoria dramaturgica seria resultante da sincronia de sete elementos: fachada, realização dramática, idealização, manutenção do controle expressivo, representação falsa, mistificação e realidade e artifícios. Como veremos a seguir, nem todos esses elementos estão presentes nas performances desenvolvidas em ambiências digitais. Entretanto, afirmamos que é justamente a ausência, em decorrência das limitações das próprias ferramentas, que ajuda a potencializar a complexificação das performances construídas em meio aos *sites* de redes sociais.

A “fachada” “é o equipamento expressivo de tipo padronizado intencional ou inconscientemente empregado pelo indivíduo durante sua representação”. (GOFFMAN, 1983, p. 29). Nessa perspectiva, a fachada compreende três elementos: 1) o cenário (no qual a representação é apresentada); 2) a aparência (referente à forma visual como o sujeito se apresenta) e 3) a maneira (que é a forma como ele age durante a apresentação).

No ciberespaço, na ambiência dos *sites* de redes sociais, podemos dizer que os elementos da fachada constituem: 1) o espaço, representado pela própria plataforma interacional, onde o sujeito se apresenta e expressa suas opiniões; 2) as formas discursivas adotadas pelos sujeitos ao longo das interações. Na verdade, a forma discursiva adotada, mesmo que tenha sido uma decisão inconsciente, constitui um dos principais fatores ao longo do processo de construção de performance na ambiência das redes sociais virtuais, haja vista que a forma como se diz revela muito a respeito daquele que fala.

Já a “Realização Dramática” constitui os recursos que o sujeito incorpora a sua representação com o intuito de convencer seus interlocutores. Como reforça Goffman (1983, p. 36), “se a atividade do indivíduo tem de tornar-se significativa para os outros, ele precisa mobilizá-los de modo tal que expresse, durante a interação, o que ele precisa transmitir”.

Assim, ancorando-se no fato de que “interesses constituem, na acepção mais literal da palavra, algo que *inter-essa*, que está entre as pessoas e que, portanto, as relaciona e interliga” (ARENDDT, 1987, p. 195, grifo da autora), a “Realização Dramática” estaria diretamente ligada à palavra convencimento. Nas relações virtuais, esse convencer vincula-se propriamente às ferramentas utilizadas para agregar pessoas em torno do seu discurso de modo a conquistar o maior número de seguidores, aumentando, assim, sua “teia de relações humanas”.

A “Idealização”, por sua vez, diz respeito à noção de que uma representação é idealizada para atender aos valores da audiência à qual está sendo submetida. Ou, como explica Goffman (1983, p. 41), “quando o indivíduo se apresenta diante dos outros, seu desempenho tenderá a incorporar e exemplificar os valores oficialmente reconhecidos pela sociedade e até realmente mais do que o comportamento do indivíduo como um todo”.

Dentro do contexto do ciberespaço, a idealização seria um dos elementos mais fáceis de serem atingidos, visto que o próprio algoritmo das plataformas faz com que os discursos acabem sendo direcionados para sujeitos que têm afinidades semelhantes, facilitando o atendimento aos valores e interesses das audiências potenciais, por meio das “bolhas dos filtros” (PARISER, 2009).

Por outro lado, a “Manutenção do controle expressivo” seria uma espécie de conjunto de mecanismos que acionamos durante a apresentação para que a representação seja o mais fiel possível ao ideal do que nos propomos a expor diante de nossa audiência (ou plateia potencial). Enquanto isso, a “Representação falsa” constitui a possibilidade real de o público “ser enganado e mal orientado, pois poucos são os sinais que não podem ser usados para confirmar a presença de algo que não está realmente ali”. (GOFFMAN, 1983, p. 60).

Neste ponto, a possibilidade de falseamento de traços identitários, na ambiência de *sites* de redes sociais, possibilita aos sujeitos atuantes no ciberespaço a incorporação e a manutenção de diversos perfis que, muitas vezes, são diferentes dos papéis que desenvolvem na vida cotidiana. Assim, nesses espaços, é possível ter um maior domínio da manutenção do controle expressivo.

Como reforça Goffman (1983, p. 60), “muitos atores têm ampla capacidade e motivos para falsear os fatos. Somente a vergonha, a culpa ou o medo os impedem de fazê-lo”. Nos *sites* de redes sociais, essa “representação falsa” encontra-se presente com mais facilidade, justamente, porque é mais difícil de identificar indícios capazes de provar a falseabilidade da representação ali apresentada, principalmente se essas pistas estiverem vinculadas ao corpo.

Aqui, retornamos à importância do corpo no contexto das interações. Reforçamos, por sua vez, que a ausência de um corpo presente no momento das interações pode potencializar o falseamento de aspectos ao longo da conversação, principalmente se lembrarmos que o corpo também fala, haja vista que “pela linguagem do corpo, você diz muitas coisas aos outros. E eles têm muitas coisas a dizer para você”. (WEIL; TOMPAKOW, 2013, p. 7).

No que diz respeito à “Mistificação”, Goffman (1983) pontua que essa consiste num estado de contemplação mistificada do ator por parte do público, que o impede de avaliar conscientemente sua atuação. O que leva o público a crer, em consequência da mística, que tudo que é apresentado pelo sujeito em atuação é verdadeiro ou falso, depende do tipo de visão mistificada que foi construída em torno do referido indivíduo.

Nas interações virtuais, na medida em que o sujeito adquire perante o público potencial certa credibilidade em decorrência da sua popularidade na ambiência das redes, passa-se a adquirir uma maior confiabilidade acerca daquilo que se diz. Em decorrência dessa

confiabilidade, é possível a criação de algo semelhante à Mistificação referenciada por Goffman (1983), pela qual, a depender do grau de veracidade sobre o que se fala, o público tende a acreditar ou a desacreditar plenamente a respeito do modo como o sujeito venha a se portar no contexto da rede social.

Enfim, o último elemento constituinte da performance seria o que Goffman (1983) nomeia por “Realidade e artifícios”, caracterizado por uma relação dicotômica entre veracidade e falseamento, dentro de uma mesma representação, apresentada pelos sujeitos nas diversas situações sociais. Como explica Goffman (1983, p. 70), “embora normalmente as pessoas sejam o que aparentam, as aparências podem ser manipuladas. Há, portanto, uma relação estatística entre aparência e realidade, que não é nem intrínseca, nem necessária”.

Como podemos perceber, a construção de performances por meio dos elos conversacionais desenvolvidos na ambiência dos *sites* de redes sociais pode ser moldada, assim como as performances apresentadas nas interações face a face. O que distingue ambas as performances é a possibilidade potencial de falseamento no âmbito das ambiências virtuais, haja vista que os sujeitos tendem a se sentirem mais confortáveis para adotarem posturas performáticas as quais não teriam coragem de fazê-las em interações presenciais, seja por vergonha da apresentação, seja por receio de opiniões desfavoráveis. Como ressalta Henn (2019), existem performances que só se estabelecem de determinados modos por conta da natureza midiática em que se instituíram. Nessa perspectiva, quando as performances migram para um ambiente midiático, como os *sites* de redes sociais, suas potencialidades transformam-se e disparam (HENN, 2019).

Salientamos, também, que “a análise conversacional é apenas uma instância da análise da interação social, pois as estruturas da conversação são sensíveis ao contexto da interação, emergem em momentos específicos e, ao mesmo tempo, constituem tais momentos”. (NUNES, 2007, p. 255). Sendo assim, as interações sociais são mais complexas do que aparentam ser.

Considerando que Nunes (2007) refere-se especialmente às interações sociais face a face e, em menor escala, às interações mediadas por computador, tais como *e-mails* e blogs, inferimos que as interações em rede carregam consigo um grau ainda maior de complexidade. Essa complexidade vincula-se aos mais diversos aspectos, seja por sua alcançabilidade, que permite diminuir as distâncias, seja por sua acessibilidade, estando tudo à distância de um clique.

Ao longo deste capítulo, observamos que as conversações e as performances, apresentam-se simbolicamente como teias maleáveis que se moldam e se adaptam às circunstâncias dos contextos nos quais se desenvolvem. Seguindo esse trançado, as conversações desenvolvidas

nas listas de comentários nas *fanpages* oficiais dos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Band formam o que estamos chamando de “mapas conversacionais”, sobre os quais falaremos ao longo do capítulo 4. Esses mapas se constituem tendo como base uma estrutura inter-relacional que, ao se interligar por meios de linhas imaginárias, forma “constelações conversacionais”, o que nos leva à designação do conceito de “audiência constelacional” que defendemos nesta tese.

Nesse sentido, o termo constelação apresenta-se no percurso desta pesquisa como um dos conceitos-chave para compreendermos como as conversações em rede, no âmbito das listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais, se organizam diante da orquestra do ciberespaço – lugar em que, seja de maneira consciente, seja de maneira inconsciente, cada interlocutor insere sua parte no céu estrelado.

Assim sendo, no próximo capítulo falaremos sobre nossas bússolas metodológicas. Inicialmente, abordaremos o conceito de constelação, na perspectiva de Walter Benjamin, sobre o qual apoiamos o conceito de “audiência constelacional” defendido nesta tese de Doutorado. Tal perspectiva, além de constituir o conceito matricial desta tese, serve como guia estrutural para nossos arranjos teóricos e metodológicos. Em seguida, exporemos os princípios norteadores da Teoria Fundamentada nos Dados proposta por Barney Glaser e Anselm Strauss.

3 COMO OLHAMOS AS ESTRELAS: O GUIA DO NOSSO MOVIMENTO METODOLÓGICO

Assim como os métodos que escolhemos influenciam aquilo que enxergamos, também o que levamos ao estudo influencia aquilo que podemos enxergar. A pesquisa qualitativa, de todos os tipos, depende daqueles que a conduzem. (CHARMAZ, 2009, p. 32)

Desenhar a arquitetura de um novo conceito não é tarefa fácil. Embora existam alguns textos que nos ajudem a pensar sobre o andar ao longo do caminho, a exemplo dos livros “Escrever uma tese” (MONEBHURRUN, 2018); “Como escrever uma Tese” (VIEIRA, 1998) e “Como se faz uma tese” (ECO, 1988), não há uma receita pronta e nem, ao menos, um manual preciso ao qual possamos recorrer.

De modo geral, as obras citadas anteriormente constituem-se como manuais normativos. Não são, no entanto, manuais de instruções que descrevam passo a passo as etapas que devem ser realizadas. Por esse motivo, não trazem explicações pormenorizadas acerca do processo prático e metodológico a ser seguido. E não o fazem porque cada pesquisa é única e os resultados dependem, sobremaneira, dos elementos que fundamentaram o trajeto.

Nesse contexto, poderíamos classificar esses livros como guias e não propriamente manuais, a exemplo de um guia turístico de uma cidade qualquer, que indica os principais pontos turísticos e o que pode ser encontrado em cada um desses lugares. Entretanto, só a experiência de vivenciá-los pessoalmente dará ao visitante a dimensão real das potencialidades e limitações dos espaços ora apresentados.

Partindo dessa perspectiva, vemos que a descoberta do caminho, dos tracejados das estradas, do que e de quem levaremos na jornada, são elementos que só descobrimos ao longo do próprio percurso. Portanto, não podem e nem deveriam constar num manual de instruções.

Sendo assim, nenhum manual é capaz de prever as infinitas possibilidades que um pesquisador poderá ter. Afinal, pesquisar é, antes de tudo, adentrar no desconhecido. Dessa forma, somente ao final dos percursos que nos levaram às descobertas de uma pesquisa é que somos, enquanto pesquisadores, capazes de elaborarmos nossos próprios guias.

Considerando que nossos passos metodológicos desenham a arquitetura das nossas pesquisas e nos fazem chegar aos nossos resultados, acrescentamos que o movimento metodológico implementado no âmbito desta pesquisa acabou resultando numa construção metodológica com características particulares, desenvolvida a partir do olhar investigativo, tendo como influências inspiratórias tanto o pensamento constelacional de Benjamin

(2013) quanto a Teoria Fundamentada nos Dados. Este capítulo dedica-se, exatamente, à apresentação dessas influências inspiratórias.

Em outras palavras, abordaremos as perspectivas a partir das quais olhamos as estrelas, pois, na nossa pesquisa, vemos os comentários como estrelas. Para tal analogia, buscamos inspiração no âmbito da Astronomia, que conceitua uma estrela como um corpo celeste dotado de luz própria e cuja luminosidade pode ser vista a milhões de quilômetros, mesmo anos após a sua morte. Dessa forma, dentro dessa perspectiva, os comentários publicados nas listas das *fanpages* seriam como estrelas e o céu, o ciberespaço. Assim, explicaremos, neste capítulo, como as escolhas acerca do modo de olhar ajudaram-nos a perceber as tessituras do lugar para o qual direcionamos nossa atenção.

Inicialmente, apresentaremos o conceito do pensamento constelacional, de inspiração benjaminiana, e, em seguida, destacaremos elementos da Teoria Fundamentada. À medida que abordamos cada uma das ferramentas metodológicas utilizadas, damos ênfase a suas aplicabilidades, por entendermos que falar sobre fundamentos metodológicos não é simplesmente apresentar aspectos teóricos sobre as metodologias, mas, principalmente, dizer como estas foram utilizadas no âmbito da pesquisa.

3.1 IDEIAS EM UM CÉU ESTRELADO: O CONCEITO DE CONSTELAÇÃO NA PERSPECTIVA DE WALTER BENJAMIN

Em nossa pesquisa, adotamos o conceito de constelação a partir da perspectiva do filósofo Walter Benjamin, para quem “as ideias relacionam-se com as coisas como as constelações com as estrelas”.(BENJAMIN, 2013, p. 22). Entretanto, consideramos pertinente, antes de adentrarmos nessa abordagem, dedicarmos alguns parágrafos para falarmos sobre o conceito de Constelação, adotado na Astronomia, ciência onde o termo surge originalmente, e onde Benjamin, provavelmente, tenha buscado sua inspiração. Ademais, entender como uma constelação é formada ajudará tanto no processo de compreensão do pensamento constelacional, proposto por Benjamin (2013), quanto facilitará o entendimento acerca da analogia ao propormos o conceito de “audiência constelacional”.

Em síntese, as constelações são agrupamentos de estrelas. Estrelas são corpos celestes dotadas de luz própria. Desde os primórdios da humanidade, as constelações despertam a curiosidade e geram fascínio entre as pessoas. Tanto o estudo quanto a nomenclatura das constelações remonta ao período da Grécia Antiga. As estrelas que formam as constelações estão fisicamente distantes umas das outras, mas, vistas da superfície da Terra, elas parecem visualmente próximas, o que justifica o agrupamento.

As constelações têm formas variadas e podem representar objetos, pessoas e animais. Culturalmente, elas foram, e ainda são, muito importantes para as sociedades, seja como referência espacial, no que diz respeito às pesquisas da Astronomia, seja astrológicamente, estando geralmente, neste caso, associadas a mitologias e simbolismos.

Por muito tempo, as constelações nomeadas culturalmente, e portanto diferentes entre as culturas, “foram úteis para previsões astrológicas, navegação e comunicação entre astrônomos. Mas à medida que o campo moderno da Astronomia se desenvolveu, discrepâncias entre diferentes constelações indicadas culturalmente tornaram a comunicação imprecisa”⁴⁴. (TEMMING, 2014). Foi nesse momento que a União Astronômica Internacional (IAU), fundada em 1919 e formada por astrônomos renomados, reconheceu oficialmente, em 1930, a existência de 88 constelações.

Para a organização internacional, embora seja comum assinalar, nos mapas estelares, “padrões” de linhas que representam as formas que dão nome às constelações, ela adota a definição de uma constelação pelo seu limite (indicado pelas coordenadas do céu) e não pelo seu padrão, e a mesma constelação pode ter várias variantes na sua representação⁴⁵. (THE CONSTELLATIONS, c2018).

Após 1930, quando adotou o sistema de delimitação das constelações, a IAU passou a reconhecer estrelas isoladas, mas dentro dessas delimitações como parte da constelação, mesmo não integrando a imagem figurativa. Dessa forma, quando dizemos que “uma estrela está ‘em’ uma determinada constelação, não queremos dizer que ela seja necessariamente parte do padrão reconhecível de estrelas; em vez disso, ela simplesmente está dentro dos limites definidos pela IAU dessa constelação”⁴⁶. (TEMMING, 2014).

Como percebemos, o termo constelação, bem como suas simbologias e seus significados, fazem parte do cotidiano de milhares de pessoas. Embora as constelações tenham sua visibilidade ocultada pela luminosidade de grandes centros urbanos, haja vista que as estrelas são mais visíveis a olho nu em áreas afastadas dos grandes centros, uma vez ou outra, ao longo da vida, é possível vermos alguma dessas constelações.

⁴⁴Tradução livre da autora para o trecho em inglês: [...] *These patterns were useful for astrological predictions, navigation, as well as for communication among astronomers. But as the modern field of astronomy developed, discrepancies between different culturally nominated constellations made communication imprecise.*

⁴⁵Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *In star maps it is common to mark line “patterns” that represent the shapes that give the name to the constellations. However, the IAU defines a constellation by its boundary (indicated by sky coordinates) and not by its pattern and the same constellation may have several variants in its representation.*

⁴⁶Tradução livre da autora para o trecho em inglês: [...] *a star is “in” a particular constellation, we don’t mean it’s necessarily part of the recognizable pattern of stars; rather, it simply lies within the IAU-defined boundaries of that constellation.*

Há algumas semelhanças entre a perspectiva astronômica e os pressupostos defendidos por Benjamin (2013) quando da apropriação do termo Constelação no âmbito da formulação de ideias e conceituações. Dentre elas, pontuamos o fato de as constelações estarem em constante movimento, além de estarem simbolicamente em contato com estrelas solitárias, já que estas integram os conjuntos constelacionais sem estarem diretamente ligadas a eles.

No âmbito do pensamento constelacional, as semelhanças encontram-se, justamente, no fato de que as ideias também estão em movimento constante e intenso. Além do mais, as ideias estão sempre se permeando e se tocando de modo singular, mesmo quando são e/ou estão aparentemente distantes e isoladas, contribuindo para a expansividade do conjunto.

Em nossa pesquisa, apropriamo-nos do pensamento constelacional em Benjamin (2013) para propormos o conceito de “audiência constelacional”, exatamente porque, para o autor, são as constelações que dão movimento ao conhecimento a partir do momento que as concebemos como resultados do conjunto de ideais disponíveis acerca de uma temática, haja vista que as próprias ideias “são constelações eternas”. (BENJAMIN, 2013, p. 23). Partindo desse pressuposto, abordaremos, a seguir, a relação entre ideias e constelações, tendo como base referencial a perspectiva apresentada por Walter Benjamin.

3.1.1 Sobre ideias em constelações

A primeira referência ao termo constelação vinculado à produção do pensamento está presente na obra “Origem do drama trágico alemão”⁴⁷, escrita por Benjamin em 1925. Benjamin, assim como outros filósofos no início do século XX, trocava correspondências com pesquisadores afins, falando sobre seus projetos de estudo. Nesse processo de troca de correspondências mútuas, ao passo que avaliavam os trabalhos uns dos outros, influenciavam-se mutuamente. Dentre os correspondentes de Benjamin, destaca-se Theodor Adorno, um dos mais influenciados com a ideia do pensamento constelacional.

Segundo Silva (2006), Adorno utiliza o termo constelação, pela primeira vez, em um ensaio denominado Schubert, escrito em 1928, adotando, a partir de então, a categoria Constelação, de inspiração benjaminiana, como guia metodológico na produção do seu conhecimento. Quanto à importância dessa categoria nos trabalhos desenvolvidos por Adorno, Silva (2006), em estudo de Doutorado, encontrou 251 ocorrências do termo constelação, em 118 textos analisados, cuja autoria atribui-se ao filósofo. Para Adorno (2009, p. 142),

⁴⁷ Indicamos a leitura da obra completa. BENJAMIN, Walter. **Origem do drama trágico alemão**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

o conhecimento do objeto em sua constelação é o conhecimento do processo que ele acumula em si. Enquanto constelação, o pensamento teórico circunscreve o conceito que ele gostaria de abrir, esperando que ele salte mais ou menos como os cadeados de cofres-fortes bem guardados, não apenas por meio de uma única chave ou de um único número, mais de uma combinação numérica.

Adorno apropria-se do modelo constelacional, proposto por Benjamin, para a produção de um pensamento em constelação. Daí o porquê da concepção de um “conhecimento constelatório” ligar-se também a Adorno, especialmente na obra “Dialética Negativa”. Ressaltamos que, nos trabalhos adornianos, há sempre uma referência a Benjamin quando se refere ao termo, caracterizando-o como de “inspiração benjaminiana”, o que reforça a fonte inspiratória.

Partindo dessas premissas, não se pode negar, e nem o próprio Adorno o faz, que o berço do pensamento constelacional encontra-se em Walter Benjamin, cuja obra exemplifica a construção de um pensamento em constelação e a fragmentalidade expressa a total completude do seu conhecimento. Dessa forma, no âmbito desta tese, reconhecemos a fonte como sendo em Benjamin, e é nele que buscamos nossas referências.

A constelação para Benjamin (2013) é uma forma de construção de pensamento. Em síntese, as ideias se relacionam, e desse relacionamento nascem conceitos/pensamentos mais estruturados. O agrupamento dessas ideias ocorre a partir de interligações da mesma forma como as estrelas se relacionam para formarem as constelações. Ou seja, o princípio de constelação apresenta-se como um modelo composicional de pensamento.

Se pensarmos que estrelas e ideias, por si só, já possuem suas luminosidades, mesmo quando estão sozinhas, compreenderemos a força simbólica do conjunto de ambas. Estrelas em conjunto possibilitam a ampliação dos seus significados ao formarem constelações com simbologias e referências. A importância dada ao conjunto está exatamente nas linhas tênues e invisíveis que as relacionam, que as interligam, formando uma só imagem. De forma análoga, ideias isoladas são importantes, mas o significado de ideias interligadas ultrapassa o limite da solitude entre elas.

No processo de construção do conhecimento, “o pensamento volta continuamente ao princípio, regressa com minúcia à própria coisa [...] E não receia perder o ímpeto, tal como um mosaico não perde a sua majestade pelo fato de ser caprichosamente fragmentado”. (BENJAMIN, 2013, p. 16-17). Na verdade, é a própria fragmentação que oferece grandiosidade ao pensamento resultante da junção de ideias. Seguindo um movimento de circularidade

espiralada, os pontos se entrelaçam em determinados momentos, mas, a cada regresso, o pensamento já incorporou elementos novos ao longo do percurso, e, por isso mesmo, encontra-se como outro, em um processo constante de desenvolvimento e aprimoramento.

Benjamin (2013, p. 22) destaca que “os fenômenos subordinam-se aos conceitos. E são estes que dissolvem as coisas nos seus elementos constitutivos”. Seguindo essa linha de raciocínio, “as ideias são constelações eternas, e se os elementos se podem conceber como pontos em tais constelações, os fenômenos estão nelas simultaneamente dispersos e salvos”. (BENJAMIN, 2013, p. 23). Sendo assim, “aqueles elementos que os conceitos têm por tarefa destacar dos fenômenos são mais claramente visíveis nos extremos da constelação”. (BENJAMIN, 2013, p. 23).

Assim, os extremos representariam os pontos onde as ideias se tocam de modo mais intenso, produzindo a partir desse encontro um pensamento mais estruturado. Desse modo, partindo da concepção de Benjamin, quanto à importância dos elementos constitutivos para a formação conceitual, inferimos o quão fundamentais são as extremidades de um pensamento constelacional.

Dessa forma, “as ideias só ganham vida quando os extremos se reúnem à sua volta” (BENJAMIN, 2013, p. 23), haja vista que cabe aos conceitos “agrupar os fenômenos, e a fragmentação que neles se opera por ação do entendimento analítico é tanto mais significativa quanto, num único e mesmo lance, consegue um duplo resultado: a salvação dos fenômenos e a representação das ideias”. (BENJAMIN, 2013, p. 23).

Por salvação dos fenômenos, entendemos a formação de um conceito originário e que, a partir das ideias interligadas em formato de constelações, ajudam no processo de visualização dos fenômenos antes dispersos. A visibilidade dos fenômenos é potencialidade a partir da constituição do conceito que agrega os elementos e as ideias presentes nos extremos, unindo o que aparentemente não tinha nenhuma relação. Assim como o agrupamento de estrelas antes isoladas e distantes entre si, mas que em conjunto passam a representar constelações harmoniosas, sem que percam sua complexidade. Como bem explica Benjamin (2013, p. 25-26),

[...] as ideias atestam a lei que diz: todas as essências existem numa completa autonomia e intangibilidade, não só em relação aos fenômenos, mas também na relação de umas com às outras. Tal como a harmonia das esferas se funda nas órbitas dos corpos celestes que não se tocam, assim também o *mundus intelligibilis* se funda na distância intransponível entre as essências puras. Cada ideia é um sol, e relaciona-se com as outras como os sóis se relacionam uns com os outros.

Nesse sentido, é possível percebermos que as relações no mundo das ideias conduzem à constatação de que o conhecimento é amplamente renovável e, por isso mesmo, em constante evolução. As ideias se autoalimentam, e da junção de ideias diferentes podem surgir novos conceitos, corroborando que “o reino do pensamento filosófico não se desenrola numa linha ininterrupta de deduções conceituais, mas pela descrição do mundo das ideias”. (BENJAMIN, 2013, p. 31). Sendo assim, “a atualização desse processo começa sempre de novo com cada ideia, tomando-a por uma ideia primordial, pois as ideias formam uma multiplicidade irreduzível”. (BENJAMIN, 2013, p. 31).

Para Benjamin (2013), a singularidade das ideias, bem como as particularidades do olhar do pesquisador, são o que permitem a evolução do pensamento conceitual e sua ampliação enquanto aspecto diversificador na utilidade e na junção das ideias associadas. Tal afirmação é atestada quando Benjamin (2013) enfatiza que a verdadeira contemplação deve rejeitar a simples dedução e considerar a amplitude e a intensidade dos fenômenos, pois assim nunca correrá “o perigo de se tornarem objetos de um espanto nebuloso enquanto a sua representação for ao mesmo tempo a das ideias, pois com isso salva-se a sua singularidade”. (BENJAMIN, 2013, p. 33).

Benjamin (2013) associa o significado de ideia a uma mônada e, ao fazê-la, ele afirma que “cada ideia contém a imagem do mundo”. (BENJAMIN, 2013, p. 37). Nessa perspectiva, é notório ressaltarmos que “o ser que nela penetra com a sua pré e pós-história mostra, oculta na sua própria, a figura abreviada e ensombrada do restante mundo das ideias”. (BENJAMIN, 2013, p. 36).

Em síntese, forma-se uma constelação de ideias a partir de um apanhado de dados que juntos compõem uma totalidade. Dessa forma, o pensamento constelacional, na perspectiva apresentada por Benjamin (2013), é exatamente aquele construído a partir de ideias dispersas e que, em um dado momento, são agregadas à luz do pensamento constelacional, cujo produto é um conceito agregador capaz de explicar os fenômenos e seus elementos constitutivos.

Para Benjamin (2013), todo conhecimento é resultado de constelações. Vendo sob o viés filosófico (embora essa não seja nossa abordagem), a própria existência pessoal seria resultante das constelações que formamos ao longo de nossas vidas. Nesse ponto, somos resultados do conjunto das experiências que vivenciamos, ou seja, das constelações que montamos no decorrer da nossa existência.

Partindo dos pressupostos acima apresentados, e influenciados pela formação de um pensamento composicional, muitos foram os elementos agregados à nossa constelação

metodológica. Dessa forma, no âmbito das constelações que se formaram ao longo do percurso de composição desta tese, a Teoria Fundamentada apresenta-se como estrela dessa construção. E é sobre ela que falaremos no próximo tópico.

3.2 TEORIA FUNDAMENTADA COMO BÚSSOLA DE UM ARRANJO METODOLÓGICO

Considerando que “pesquisar é fazer vir à tona o que se encontra, muitas vezes, praticamente na superfície do vivido” (SILVA, 2015, p. 15), a escolha do suporte metodológico que lhe fará companhia ao longo de qualquer pesquisa, especificamente a que lhe conduzirá a uma tese de doutoramento, é uma tarefa árdua, pois afinal “não há ciência sem isso”. (SILVA, 2015, p. 77). Neste tópico, falaremos sobre a Teoria Fundamentada, considerando que seus princípios norteadores foram utilizados como bússola ao longo do nosso arranjo metodológico.

Mas, antes de abordarmos a Teoria Fundamentada, falaremos sobre os passos do movimento aproximativo em direção ao objeto, justamente porque o caminho de uma pesquisa científica se faz, em muitos casos, ao longo da própria caminhada, como bem enfatizou o sociólogo Edgar Morin, ao afirmar que é sempre mais instigante “fazer o caminho enquanto se caminha”. (MORIN, 2003, p. 36).

Pesquisar requer paciência, dedicação e perspicácia. Quando nos envolvemos com uma pesquisa, especificamente com uma que resultará numa tese de doutoramento, ela passa a fazer parte do nosso dia a dia, pois pesquisas não estão restritas somente aos momentos em que estamos lendo algum livro, coletando dados ou escrevendo. Alguns pesquisadores “não separam seu trabalho de suas vidas. Encaram a ambos, demasiado a sério para permitir tal dissociação, e desejam usar cada uma dessas coisas para o enriquecimento da outra”. (MILLS, 1975, p. 1).

Assim, pesquisas estão diretamente ligadas à postura que adotamos diante dos nossos objetos e a forma como decidimos conviver com eles ao longo do processo. Em outras palavras, “quando estamos no assunto, ele é encontrado por toda parte. Tornamo-nos sensíveis aos seus temas, vemos e ouvimos referências a eles em toda a nossa experiência”. (MILLS, 1975, p. 15).

Entretanto, durante o percurso das pesquisas acadêmicas, encontramos muitas vezes tão mergulhados em nossos objetos que paramos de ouvi-los. Talvez, para alguns, isso possa soar contraditório, pois, afinal, como e onde deixamos de ouvir o que os nossos objetos têm a dizer?

Para Braga (2016), é provável que muitos pesquisadores caem seu objeto logo no início de suas pesquisas. Calam ao lhe possibilitar apenas uma fala orquestrada pelas suas próprias inquietações reflexivas dentro das teorias e metodologias que estão acostumados a lidar. Dessa forma, até se obtém análises válidas e bons resultados. Entretanto, deixa-se de trilhar caminhos que poderiam ter conduzido a destinos ainda mais instigantes. Na perspectiva de Braga (2016), deixar que os objetos falem para além das especificidades dos nossos próprios arcabouços teóricos talvez seja uma das experiências mais produtiva e estimulante dentro do processo de investigação.

Por concordar com a perspectiva apresentada por Braga (2016), decidimos que, diante do objeto destatase, a primeira ação seria nos aproximar dele, sem amarras teóricas ou metodológicas e sem perguntas a princípio. E assim iniciamos nossa caminhada em direção à tese.

A decisão por estar em contato permanente com o nosso objetodeu-se por dois motivos: primeiro, porque o público que interage nas *fanpages* oficiais de telejornais se encontra em um processo de constituição latente, e, segundo, porque a própria plataforma onde esse público se apresenta está em constante transformação. Sendo assim, a única maneira de percebermos as transformações, seja do público, seja da própria plataforma, era acompanhando esses espaços rotineiramente.

Neste ponto, acrescentamos que esse contato inicial possibilitou-nos uma aproximação sem amarras, pois a princípio não fomos até as *fanpages* em busca de respostas. Tínhamos como objetivo apenas ouvir o nosso objeto, e essa escuta só seria possível se estivéssemos dispostos a ouvir todas as vozes que emergiam dele. Além disso,

[...] não vamos ao objeto apenas para alinhar e descrever fatos que apareçam, objetivamente. Perguntar ao objeto - decidir como organizar e sistematizar a observação - corresponde a decidir que fatos, pistas, indicadores, dados, queremos fazer sobressair, com a expectativa de que estes respondam às perguntas da pesquisa.(BRAGA, 2016, p. 68).

Desse modo, nos primeiros dez meses do doutorado, de fevereiro a novembro de 2016, realizamos um processo aproximativo acerca do objeto e da temática “interações em *sites* de redes sociais”. Nesse período, acompanhamos as *fanpages* dos seguintes telejornais: *Repórter Brasil* (TV Brasil), *Hora 1*, *Bom Dia Brasil*, *Jornal Hoje*, *Jornal Nacional*, *Jornal da Globo* (Globo); *Jornal da Record* (TV Record) e *Jornal da Band* (TV Bandeirantes). Ainda nessa etapa, o *Jornal do SBT* (SBT) fazia parte do conjunto de telejornais a serem observados. No entanto, como o referido telejornal não utilizava sua *fanpage* rotineiramente, publicando apenas

informações esporádicas, decidimos por retirá-lo da amostra inicial, já que não traria prejuízos para nossa observação.

Os caminhos dessa aproximação foram se formando ao longo do trajeto, assim como as paisagens⁴⁸, cujas formações presenciamos. Ao final desse percurso, percebemos que a aproximação do objeto havia sido realizada em duas etapas⁴⁹. A síntese dessas etapas pode ser visualizada na Figura 4.

Figura 4 - Percurso trilhado de fevereiro a novembro de 2016



Fonte: Elaborado pela autora.

A primeira etapa foi a pré-observação. A partir dos resultados da pré-observação, sistematizados em artigo de cunho metodológico, decidimos trilhar dois caminhos paralelos: o primeiro deles levou-nos a conhecer o lugar onde o nosso objeto está inserido, de modo a entender, preliminarmente, as tessituras das interações nos espaços dos *sites* de redes sociais, especialmente no Facebook, por meio de uma aproximação teórica da temática que nos conduziu ao encontro de autores e possíveis metodologias. O segundo caminho conduziu-nos a uma jornada aproximativa com o próprio objeto: as *fanpages* oficiais dos telejornais brasileiros. Esses caminhos acabaram se cruzando em quatro momentos, e desses cruzamentos surgiram os

⁴⁸ Aqui, paisagens referem-se às sistematizações de dados e aos artigos produzidos, ao longo do processo de aproximação do objeto.

⁴⁹ Decidimos falar sobre esse movimento aproximativo no corpo desta tese justamente porque foi por meio dele que chegamos ao amadurecimento das nossas questões norteadoras, da própria metodologia a ser usada e de outros elementos que constituem o processo de investigação da nossa pesquisa. Por esses motivos, a incorporação desse caminhar no capítulo metodológico faz-se, exatamente, porque esses passos dados constituem o movimento que culminou no encontro com o nosso arranjo metodológico.

quatro artigos⁵⁰ produzidos entre julho e novembro de 2016. Tais sistematizações foram fundamentais para percebermos as necessidades e as potencialidades do objeto, o que nos ajudou na definição dos elementos fundamentais da pesquisa destatese, dentre eles: delimitação do objeto, *corpus* da pesquisa, objetivos e inspiração metodológica.

Esse percurso demonstra que a escolha metodológica não se deu *a priori*, mas como um resultado natural do percurso inicial de pesquisa, haja vista que, quando nos aproximamos do objeto a fim de conhecer suas tessituras, iniciamos um movimento de (re)conhecimento das listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais brasileiros, buscando conhecer o que estava acontecendo naquelas listas.

Essa aproximação inicial foi nos conduzindo a resultados analíticos, e, quando nos demos conta, já estávamos imersos no processo metodológico de uma teoria que nascia a partir dos dados. Foi neste ponto que conhecemos os princípios da *Grounded Theory*⁵¹(GT), proposta pelos sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss, no final da década de 1960, e descobrimos que a primeira pergunta dessa metodologia é exatamente “what’s going on here?” (o que está acontecendo aqui?).

Ao tomarmos conhecimento de que a Teoria Fundamentada “não se limita a recolher dados e analisá-los para verificar ou falsificar teorias preexistentes, pensadas em outra sede e por outras pessoas, mas constrói criativamente – e rigorosamente – uma teoria a partir dos dados, capaz de explicar os fenômenos pesquisados” (TAROZZI, 2011, p. 29), afirmamos nossa

⁵⁰ O primeiro artigo, intitulado “Telejornais no *site* Facebook: as listas de comentários como um lugar de manifestações e contra-discursos”, foi apresentado no XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado na Universidade de São Paulo, de 3 a 9 de setembro de 2016. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0964-1.pdf>>. O segundo artigo, intitulado “Telejornais e *sites* de redes sociais: um olhar sobre as interações entre público e telejornal na *fanpage* do Hora 1”, foi aprovado para o *I Simpósio Internacional de Comunicação*, realizado de 22 a 24 de agosto de 2016, na Universidade Federal de Santa Maria. Uma versão ampliada e revisada foi publicada na Revista Tropos v.6 n.1 (2017). Disponível em: <<http://revistas.ufac.br/revista/index.php/tropos/article/view/1217/pdf>>. O terceiro artigo, intitulado “Telejornais e seus curtidores: mapeamento das interações do público na ambiência das *fanpages* de telejornais brasileiros”, foi apresentado no 11º Encontro Nacional de História da Mídia, realizado de 8 a 10 de junho de 2017, na Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/11o-encontro-2017/gt-historia-das-midias-audiovisuais/telejornais-e-seus-curtidores-mapeamento-das-interacoes-do-publico-na-ambiencia-das-fanpages-de-telejornais-brasileiros/view>>. Já o quarto artigo, intitulado “Entre o acesso e a escuta: olhares exploratórios acerca das interações nas listas de comentários na *fanpage* do Jornal da Band”, foi apresentado no II Encontro Nacional sobre Discurso, Identidade e Subjetividade (ENDIS), realizado de 26 a 28 de abril de 2017, na Universidade Federal do Piauí, em Teresina-PI. Disponível em: <https://issuu.com/linguagemeidentidadeendis/docs/anais_-_volume_2>.

⁵¹Grounded é um adjetivo em inglês que não tem uma tradução literal em outros idiomas, por isso as traduções dessa metodologia utilizam expressões que se assemelham à ideia original, que se aproxima de enraizada. No âmbito desta pesquisa, utilizaremos o termo “Teoria Fundamentada nos Dados”, tradução adotada no Brasil. Mas, em algumas citações – quando estivermos nos referindo a Tarozzi (2011), por exemplo –, aparecerão os termos “Grounded Theory” e/ou “teoria enraizada”, que são as nomenclaturas usadas pelo autor.

escolha metodológica, ao passo que reconhecemos que já caminhávamos de mãos dadas com a Teoria Fundamentada.

Assim, fomos convencidos de que a principal estrada metodológica para esta viagem em busca da nossa tese seria a Teoria Fundamentada. Ademais, “a metáfora da viagem exprime bem o processo da GT, pois tem em si o explorar, a maravilha, a curiosidade, o esforço, a aventura, a desorientação, o risco [...] atenta a cada paisagem”. (TAROZZI, 2011, p. 58).

Aliado à Teoria Fundamentada, optamos por levar conosco elementos do processo cartográfico por entendermos que o que fazíamos nos espaços das listas de comentários também era estabelecer mapeamento⁵² de olhares. Além do mais, para o pesquisador-cartógrafo, “teoria é sempre cartografia – e, sendo assim, ela se faz juntamente com as paisagens cuja formação ele acompanha”. (ROLNIK, 2014, p. 65). No próximo subtópico, falaremos sobre os princípios norteadores da Teoria Fundamentada nos Dados como guia metodológico.

3.2.1 Perspectivas da Teoria Fundamentada: como as utilizamos em nossa pesquisa

No livro *The Discovery of Grounded Theory*, publicado originalmente em 1967, Glaser e Strauss (2009) defenderam o desenvolvimento de teorias a partir da pesquisa baseada em dados em vez da dedução de hipóteses analisáveis a partir de teorias existentes. Dessa forma, a Teoria Fundamentada “serve como um modo de aprendizagem sobre os mundos que estudamos e como um método para a elaboração de teorias para compreendê-los”. (CHARMAZ, 2009, p. 24).

Segundo Tarozzi (2011), a *Grounded Theory*, traduzida para a língua portuguesa como Teoria Fundamentada, pode ser entendida sob três perspectivas, dependendo dos autores que levamos em consideração. Sendo assim, enquanto alguns pesquisadores a veem como uma metodologia, outros a veem como método, enquanto há os que a visualizam como uma constelação de métodos. (TAROZZI, 2011).

No âmbito desta pesquisa, utilizamos a Teoria Fundamentada como um guia metodológico, tendo principalmente como base referencial tanto a perspectiva de Glaser e Strauss (2009), que a veem como metodologia – quando da publicação do texto fundador –, quanto a perspectiva apresentada por Charmaz (2009), que a considera uma constelação de métodos. Assim, vemo-la como uma metodologia que agrega uma constelação de métodos com o propósito de construir uma teoria nova.

⁵²Aqui, vê-se o mapa como construção do próprio caminho, numa busca constante pelo explorar e traçar novos itinerários, e não como um instrumento limitador, capaz de impedir a descoberta de coisas novas na perdição.

Em síntese, o que diferencia a Teoria Fundamentada de outras metodologias de pesquisa empírica são suas características básicas: aderência aos fatos (*fit*), relevância (*relevant*), funcionamento (*work*) e capacidade de modificar-se (*modifiability*).

A aderência aos dados (*fit*) está relacionada ao fato de que toda teoria enraizada deve “ser adequada, deve corresponder e ser conforme aos dados. Isto significa que não se deve forçar os dados para conformar-se a uma teoria preexistente, nem escolher seletivamente somente aqueles que a correspondem”. (TAROZZI, 2011, p. 29). Quanto à relevância, significa que uma teoria desenvolvida a partir dos métodos da Teoria Fundamentada “deve ter um alto poder explicativo e deve ser conceitualmente densa”. (TAROZZI, 2011, p. 30).

Já o funcionamento vincula-se a “alta capacidade de explicação e a densidade conceitual” (TAROZZI, 2011, p. 31), enquanto o caráter modificável relaciona-se ao fato de que “uma teoria *grounded* tem a característica de durar no tempo, mas é um processo em contínuo movimento. Nenhuma teoria é fixa, imóvel e pronta uma vez por todas”. (TAROZZI, 2011, p. 32).

“Os métodos e os instrumentos de investigação, assim como as modalidades de análise, mudam dependendo das diferentes perspectivas com que se olha a realidade e do modo com o qual o(a) pesquisador(a) pensa os dados e, sucessivamente, trabalha os relativos conceitos”. (TAROZZI, 2011, p. 92). Imersa nessas perspectivas de análise, o fato é que a Teoria Fundamentada “foi progressivamente desenvolvida de maneira consistente com sua formulação original, de tal forma que é atualmente a metodologia de pesquisa qualitativa mais abrangente disponível”⁵³. (HAIG, 2006, p. 1).

Um dos principais propósitos da Teoria Fundamentada nos Dados é

[...] identificar os processos psicossociais subjacentes a fenômenos a partir do que afirmam sobre estes as pessoas que participam dos mesmos; busca, portanto, uma teoria interpretativa que possa integrar, sintetizar, conceituar os dados empíricos. Desse modo, a escolha da GT é apropriada, se a intenção é indagar um certo tema com o objetivo de fazer emergir os processos subjacentes às afirmações dos participantes ou aos fenômenos observados. (TAROZZI, 2011, p. 93).

No nosso caso, a intenção foi compreender para além dos discursos publicados nas listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais. Buscamos, ao longo de toda esta pesquisa, além de conhecer como os sujeitos se organizavam nesses espaços, como essa organização

⁵³Tradução livre da autora para o trecho em inglês: [...] *has been progressively developed in a way that is consistent with its original formulation, such that it is currently the most comprehensive qualitative research methodology available.*

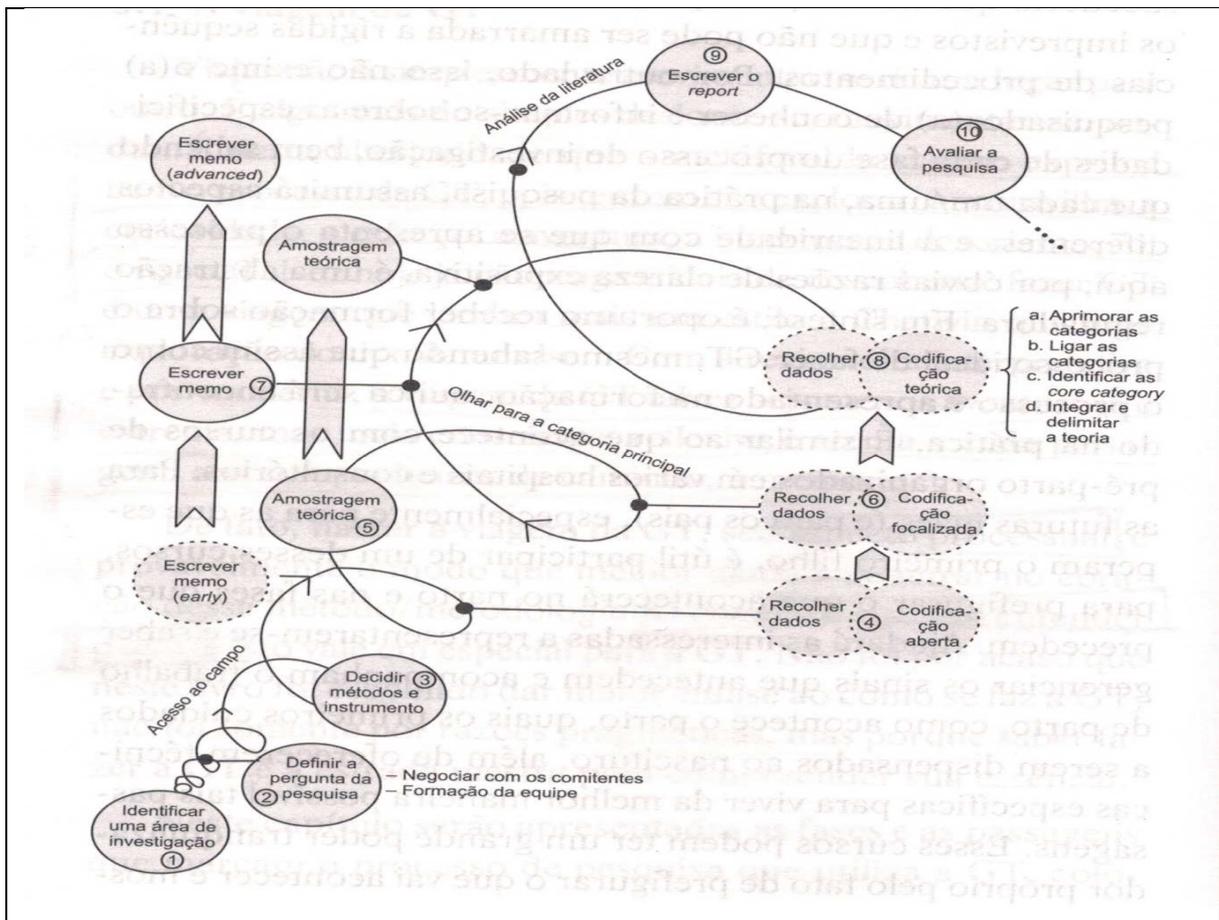
estrutural modificava o modo de assistir aos telejornais, a partir do momento em que ela possibilitava a formação de um tipo específico de audiência. Daí porque a utilização dos princípios norteadores da Teoria Fundamentada nos Dados foi essencial para o desenvolvimento desta pesquisa.

Conceitualmente, a Teoria Fundamentada pode ser definida como

[...] um método de condução da pesquisa qualitativa que se concentra na criação de esquemas conceituais de teorias por meio da construção da análise indutiva a partir de dados. Por essa razão, as categorias analíticas são diretamente “fundamentadas” nos dados. **O método privilegia a análise e não a descrição, as categorias novas em vez de ideias preconcebidas e teorias existentes, e a coleta de dados sequencial sistematicamente focada em vez de amplas amostras iniciais.** Esse método distingue-se dos demais uma vez que implica o comprometimento do pesquisador na análise dos dados. Durante a coleta desses dados, utilizamos essa análise dos dados para instruir e determinar uma nova coleta de dados. Desse modo, a distinção nítida entre a coleta de dados e as fases de análise da pesquisa tradicional é intencionalmente obscurecida nos estudos da teoria fundamentada. (CHARMAZ, 2009, p. 252, grifo nosso).

Enquanto método/metodologia, a Teoria Fundamentada apresenta um aspecto processual, que “é provavelmente o modo que melhor ajuda a penetrar no coração desse método/metodologia”. (TAROZZI, 2011, p. 58). No âmbito da nossa pesquisa, adotamos o modelo processual (Figura 5) apresentado por Tarozzi (2011) como base referencial, por ser o que mais se aproxima da proposta inicial de Glaser e Strauss (2009), haja vista que prioriza a forma espiralada do processo.

Figura 5 - Modelo processual da Teoria Fundamentada, apresentado por Tarozzi (2011)



Fonte: Tarozzi (2011, p. 60).

“A forma de espiral indica uma recorrência virtuosa” (TAROZZI, 2011, p. 61), evidenciando “um processo de desenvolvimento que, a partir de um dado ponto de partida, procede analiticamente, mas não em modo constante e ordenado, retornando regularmente em algumas passagens, mas enfrentando-as cada vez em um nível diferente, mais alto”. (TAROZZI, 2011, p. 61). Na nossa pesquisa, o modelo processual da Teoria Fundamentada não é tomado como uma corrente capaz de aprisionar, obrigando-nos a seguir rigorosamente cada etapa. Aqui, encaramo-la como as correntes de vento que ajudam um paraquedista, por exemplo, a ir cada vez mais alto para, em seguida, pousar com segurança em terra firme.

Seguindo o modelo de espiral apresentado por Tarozzi (2011), o processo da *Grounded Theory* possui dez etapas principais, sendo elas: identificação da área de investigação, definição da pergunta da pesquisa, escolha de métodos e instrumentos, reconhecimento de dados (codificação aberta), amostragem teórica, recolhimento de dados (codificação focalizada), escrita de memorando, recolhimento de dados (codificação teórica), redação final e avaliação da pesquisa.

A discriminação das etapas possibilita a percepção de que, assim como outras metodologias de pesquisa, a Teoria Fundamentada segue algumas etapas que visam a organizar o método para seu pleno funcionamento. O referido processo por etapas, aparentemente demarcado, ocorre independentemente do fato de Glaser (1992) discordar de uma ênfase excessiva aos aspectos técnicos do método, por considerar que eles acabam por amarrá-lo a procedimentos demasiadamente rígidos e com a obrigatoriedade de seguir uma ordem dentro do processo de codificação, por exemplo.

De fato, Glaser e Holton (2004) enfatizam o caráter flexível da metodologia, ao destacar que “a GT clássica é simplesmente um conjunto de hipóteses conceituais integradas sistematicamente geradas para produzir uma teoria indutiva sobre uma área substantiva. A GT clássica é uma metodologia altamente estruturada, mas eminentemente flexível”⁵⁴. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 2).

A crítica de Glaser a um modelo rígido inicia-se, segundo Tarozzi (2011), mediante a publicação de um livro extremamente tecnicista acerca da *Grounded Theory*, escrito por Anselm Strauss e Julian Corbin, publicado no início da década de 1990, com o título *Basics of Qualitative Research: techniques and procedures for developing Grounded Theory*. Na referida crítica, Glaser afirmou que a publicação de Strauss e Corbin distorcia, se é que não mesmo destruíra, a concepção comum que tiveram, quando da publicação do texto originário da *Grounded Theory*. (TAROZZI, 2011).

Apesar das críticas de Glaser (um dos seus fundadores), quanto ao caráter tecnicista das etapas da Teoria Fundamentada enquanto metodologia para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas, o fato é que ela se difundiu entre os pesquisadores, tendo alguns princípios norteadores, especialmente por se tratar de uma “metodologia altamente estruturada”. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 2). Dentre os princípios norteadores, podemos destacar: “aproximação do campo”, “coleta de dados”, “conceitos sensibilizantes”, “codificações” e “suportes teóricos, saturação e classificação conceitual”.

É sobre esses principais passos que falaremos a seguir. Mas, antes, é bom esclarecermos que, dentro do processo da Teoria Fundamentada, eles não são vistos como isolados. Na verdade, eles se permeiam ao passo que são desenvolvidos de modo ascendente em um movimento de espiral. Aqui, optamos por apresentá-los separadamente por uma questão de

⁵⁴ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *that classic GT is simply a set of integrated conceptual hypotheses systematically generated to produce an inductive theory about a substantive area. Classic GT is a highly structured but eminently flexible methodology.*

sistematização e porque isso facilitará a compreensão dos principais momentos empírico-analíticos nos quais a Teoria Fundamentada se encontra imersa.

A aproximação do campo de pesquisa constitui o primeiro passo de qualquer trabalho que recorra à Teoria Fundamentada como aporte metodológico. E como uma pesquisa deste tipo “se constrói antes de tudo do desejo ou da necessidade de explorar uma área de investigação [...] sem reduzi-la imediatamente a poucas variáveis controláveis ou a uma pergunta de pesquisa excessivamente pontual” (TAROZZI, 2011, p. 64), arriscamo-nos a afirmar que essa seja uma das etapas mais importantes no processo de investigação.

A partir dela é que percebemos o que acontece naquele espaço (em referência à pergunta sugerida por Glaser, “what’s going on here?”) para depois definirmos em qual direção lançaremos o nosso olhar. Como reforça Charmaz (2009, p. 43), “os pesquisadores que utilizam a teoria fundamentada selecionam os cenários que observam e direcionam seus olhares para dentro deles”.

Nesta perspectiva, se encararmos a “aproximação do campo” como uma grande etapa, podemos incluir nela os seguintes passos: identificação da área de investigação, definição da pergunta gerativa da pesquisa e decisão sobre os métodos e instrumentos a serem utilizados. Daí o porquê de ela ser tão importante.

Quanto à pergunta gerativa, destacamos que ela deve ser sempre uma pergunta aberta, não excessivamente focalizada, pois dessa forma ela será capaz de gerar novas proposições. (TAROZZI, 2011). Ademais, “o problema de pesquisa, em sua formulação precisa, não pode ser definido claramente com antecedência, pois o risco seria de forçar excessivamente os dados”.(TAROZZI, 2011, p. 65). No nosso caso, a pergunta gerativa resumia-se da seguinte maneira: “O que estava acontecendo nas listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais no momento em que os telejornais estavam sendo transmitidos na televisão?”.

Nossa observação inicial atestou que a conversação em rede no espaço das listas de comentários das *fanpages* oficiais de telejornais vinha modificando o modo de assistir aos telejornais a partir do momento que inseria uma segunda tela no contexto, possibilitando a formação de um tipo específico de audiência. Nossa tese inicial era de que essa audiência difere da audiência que (re)conhecemos.

Após a aproximação do campo, iniciou-se a coleta de dados⁵⁵. No que se refere às decisões acerca dos métodos e instrumentos de coleta, Tarozzi (2011) destaca que, embora esses sejam múltiplos e variados, “não se pode pensar que os métodos sejam neutros com respeito

⁵⁵Falaremos especificamente sobre o processo de coleta de *corpus* e a produção dos dados na abertura do capítulo 4.

aos dados: cada instrumento tem suas específicas consequências sobre o tipo de dados que serão elaborados. (TAROZZI, 2011, p. 66).

A coleta dos dados é indispensável na Teoria Fundamentada. Afinal de contas, a teoria que emerge desse processo deve estar fundamentalmente alinhada nos dados. Sendo assim, sua existência depende diretamente dos dados e necessariamente da sua coleta. Para Charmaz (2009, p. 33), “a forma como você coleta os dados afeta quais serão os fenômenos que você verá, como, onde e quando irá analisá-los, e qual sentido você produzirá a partir deles”.

Quanto aos dados, Glaser (2004) reforça que a Teoria Fundamentada “trabalha com qualquer dado – ‘todos são dados’ e não apenas um dado específico. Cabe ao pesquisador do GT descobrir quais dados eles estão obtendo”⁵⁶. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 7). “Os dados para uma teoria fundamentada podem vir de várias fontes. os procedimentos de coleta de dados envolvem entrevistas e observações, bem como outras fontes, como documentos governamentais, vídeos, fitas, jornais, cartas e livros”⁵⁷. (STRAUSS; CORBIN, 1990, p. 5).

Quanto à forma de armazenamento dos dados, vale pontuar que

[...] a GT não exige dados gravados em fita. Notas de campo são preferíveis. GT usa todos os tipos de entrevistas e, à medida que o estudo avança, surge o melhor estilo de entrevista. Não é sublinhado pela interação simbólica nem pelos dados construídos. GT usa “todos como dados”, dos quais estes são apenas um tipo de dados⁵⁸. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 4).

Quanto ao fato de que “todos são dados”, Charmaz (2009, p. 33) reforça que “tudo o que você descobre no (s) ambiente (s) de pesquisa ou sobre o seu tema de pesquisa pode servir como dados”. Contudo, a autora também alerta que os dados não são simplesmente coletados. Na realidade, os dados são construídos, principalmente se consideramos que “as pessoas constroem os dados... o que quer que conste como dados procede de algum propósito para a realização de um objetivo específico”. (CHARMAZ, 2009, p. 33). Por sua vez, “os propósitos e objetivos surgem sob determinadas condições históricas, sociais e situacionais”. (CHARMAZ, 2009, p. 33).

⁵⁶ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *GT works with any data – “all is data” not just one specific data. It is up to the GT researcher to figure out what data they are getting.*

⁵⁷ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *the data for a grounded theory can come from various sources. the data collection procedures involve interviews and observations as well as such other sources as government documents, videos, tapes, newspapers, letters and books.*

⁵⁸ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *in fact, GT does not require tape-recorded data. Field notes are preferable. Gt uses all types of interviews and, as the study proceeds, the Best interview style emerges. It is not underlined by symbolic interaction, nor constructed data. GT uses “all as data”, of which these are just one kind of data.*

Pontuamos, ainda, que “além das decisões relativas à coleta inicial de dados, a coleta adicional não pode ser planejada antes da teoria emergente”⁵⁹. (GLASER; STRAUSS, 2009, p. 47). Strauss e Corbin (1990, p. 6) destacam que “na teoria fundamentada, a análise começa assim que o primeiro bit de dados é coletado [...] Aqui, a análise é necessária desde o início porque é usada para direcionar a próxima entrevista e observações”⁶⁰.

Quanto aos dados destacamos que “um teórico trabalha com conceitualizações de dados, não os dados reais em si”⁶¹.(STRAUSS; CORBIN, 1990, p. 7). Nesta perspectiva, ressaltamos que “teorias que não podem ser construídas com incidentes, eventos e acontecimentos reais são tomadas ou analisadas como indicadores potenciais de fenômenos, que são, portanto, dados como rótulos conceituais”⁶².(STRAUSS; CORBIN, 1990, p. 7) .

No que diz respeito aos conceitos sensibilizantes, destacamos que eles são elementos fundamentais para o início do processo da Teoria Fundamentada nos Dados. “Os pesquisadores adeptos da teoria fundamentada utilizam os conceitos sensibilizadores como ferramentas provisórias para desenvolverem as suas ideias sobre os processos definidos em seus dados”. (CHARMAZ, 2009, p. 34). Acrescentamos que “um conceito sensibilizante, diferentemente dos conceitos definitivos, não visa fechar dentro de uma definição todos os elementos comuns de uma classe de objetos”. (TAROZZI, 2011, p. 96). Além do mais, “ao invés de dar claras prescrições sobre o que olhar, simplesmente fornece indicação sobre a direção à qual encaminhar-se”. (TAROZZI, 2011, p. 96). No âmbito da nossa pesquisa, os principais conceitos sensibilizantes relacionam-se com as apropriações dos telejornais em novas ambiências digitais, com as interações no ciberespaço e com a própria conversação em rede.

Para o pleno desenvolvimento de uma teoria fundamentada, Glaser e Strauss (2009, p. 3) sugerem “como melhor abordagem uma descoberta inicial e sistemática da teoria a partir dos dados da pesquisa social”, pois, somente dessa forma, “pode-se ter relativamente certeza de que a teoria se encaixa e funciona”. (GLASER; STRAUSS, 2009, p. 3). Nessa perspectiva, os conceitos sensibilizantes “fornecem um ponto para começar, não para concluir” (CHARMAZ, 2009, p. 34), haja vista que eles não devem cercar a teoria emergente, mas fornecer pontos de

⁵⁹Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *beyond the decisions concerning initial collection of data, further collection cannot be planned in advance of the emerging theory.*

⁶⁰Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *in grounded theory, the analysis begins as soon as the first bit of data is collected [...] here, analysis is necessary from the start because it is used to direct the next interview and observations.*

⁶¹Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *a theorist works with conceptualizations of data, not the actual data per se.*

⁶²Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *theories can't be built with actual incidents, events, and happenings are taken as, or analyzed as, potential indicators of phenomena, which are thereby given conceptual labels.*

análises que reconhecem a existência de conhecimentos preexistentes acerca das temáticas, já que o propósito é ir além do conhecimento preexistente.

O fato de um olhar para o empírico sem as amarras de conceitos teóricos *a priori* impulsionou a elaboração de críticas aos sociólogos Glaser e Strauss. Dentre as críticas, destacamos as que vêm a teoria fundamentada “retratada como uma visão tábula rasa da investigação que sustenta indefensavelmente que as observações não são dependentes de teoria ou conceito”⁶³. (HAIG, 2006, p. 5).

Quanto a operar a partir de uma tábula rasa, o próprio Walter Benjamin faz referência a esse tipo de operacionalização. Claro que não vinculada à Teoria Fundamentada, dado que nem havia sido desenvolvida quando da sua referência. Contudo, é válida a referência por ampliar e oferecer uma outra perspectiva acerca do assunto. Benjamin (1986, p. 116) diz o seguinte:

Entre os grandes criadores sempre existiram homens implacáveis que operaram a partir de uma tábula rasa. Queriam uma prancheta: foram construtores. A essa estirpe de construtores pertenceu Descartes, que baseou sua filosofia numa única certeza – penso, logo existo – e dela partiu. Também Einstein foi um construtor assim, que subitamente perdeu o interesse por todo o universo da física, exceto por um único problema – uma pequena discrepância entre as equações de Newton e as observações astronômicas.

Destacamos que, por resultado de uma tábula rasa, entende-se um conhecimento originário, novo e que, portanto, presume-se sem vínculos estruturais com teorias preexistentes. Não que isso seja negar a ciência ou resultados anteriores, mas alçar voo rumo ao desconhecido e não apenas encontrar novas respostas/fórmulas para velhas questões. É, em síntese, fazer o conhecimento avançar, ir além.

Considerando a importância dos conceitos sensibilizantes e as defesas apresentadas pelos próprios sociólogos, reforçamos a conclusão de que o princípio de uma tábula rasa é uma interpretação inadequada no âmbito da teoria fundamentada, principalmente quando consideramos que “o pesquisador não pode libertar-se completamente de suas pré-noções”. (FRAGOSO;RECUERO;AMARAL, 2011, p. 93). Em acréscimo, Glaser e Strauss também explicam o erro dessa interpretação literal ao afirmarem que “o pesquisador não se aproxima da realidade como uma tábula rasa. Ele deve ter uma perspectiva que o ajude a ver dados relevantes e abstrair categorias significativas de seu *corpus* de pesquisa”⁶⁴. (GLASER; STRAUSS, 2009, p. 3).

⁶³Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *on this interpretation, grounded theory is depicted as a tabula rasa view of inquiry which indefensibly maintains that observations are not theory or concept dependent.*

⁶⁴Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *the researcher does not approach reality as a tabula rasa. He*

Já no que diz respeito à Codificação, ela marca o início da reflexão analítica e, portanto, representa uma etapa fundamental dentro do processo de investigação. Para Charmaz (2009, p. 70), “a codificação representa mais do que um começo; ela define a estrutura analítica a partir da qual você constrói a análise”. Além do mais, “o ponto forte da codificação na teoria fundamentada deriva desse envolvimento concentrado e ativo no processo. Você influencia de fato os seus dados, em vez de analisá-los passivamente”. (CHARMAZ, 2009, p. 87).

Encarada sob essa perspectiva, ela é “o elo fundamental entre a coleta dos dados e o desenvolvimento de uma teoria emergente para explicar seus dados. Pela codificação, você define o que ocorre nos dados e começa a debater-se com o que isso significa”. (CHARMAZ, 2009, p. 72). Na codificação, o pesquisador cria categorias e, como pontuam Strauss e Corbin (1990, p. 7), “as categorias são os pilares de uma teoria em desenvolvimento. Elas fornecem os meios pelos quais uma teoria pode ser integrada”⁶⁵.

Em síntese, codificar é nomear agrupamentos de dados de modo que eles possam ser facilmente identificados. Em outras palavras, “codificar significa categorizar segmentos de dados com uma denominação concisa que, simultaneamente, resume e representa cada parte dos dados”. (CHARMAZ, 2009, p. 69). Enfim, “os seus códigos revelam a forma como você seleciona, separa e classifica os dados para iniciar uma interpretação analítica sobre eles”. (CHARMAZ, 2009, p. 69).

Como destacam Glaser e Holton (2004, p. 8), no processo da Teoria Fundamentada,

[...] incidentes articulados nos dados são analisados e codificados, usando o método comparativo constante, para gerar categorias inicialmente substantivas e posteriormente teóricas. A relação essencial entre dados e teoria é um código conceitual. O código conceitualiza o padrão subjacente de um conjunto de indicadores empíricos dentro dos dados⁶⁶.

Assim, “coerente com a lógica da teoria fundamentada, a codificação é um processo emergente. Ideias inesperadas emergem e continuam emergindo”. (CHARMAZ, 2009, p. 88). Quanto ao processo, recomenda-se que “após codificar um corpo de dados, compare os seus

must have a perspective that will help him see relevant data and abstract significant categories from his scrutiny of the data.

⁶⁵Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *categories are the cornerstones of a developing theory. They provide the means by which a theory can be integrated.*

⁶⁶Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *Incidents articulated in the data are analyzed and coded, using the constant comparative method, to generate initially substantive and later theoretical, categories. The essential relationship between data and theory is a conceptual code. The code conceptualizes the underlying pattern of a set of empirical indicators within the data.*

códigos e dados uns com os outros. Um código revelador elaborado para encaixar em um incidente ou enunciado pode esclarecer outro”. (CHARMAZ, 2009, p. 88).

Na concepção de Charmaz (2009), existem quatro tipos de codificações: aberta ou inicial; focalizada; axial e teórica. Já Tarozzi (2011), considera a existência de apenas três tipos de codificações (aberta; focalizada; teórica), seguindo as diretrizes propostas por Glaser e Strauss (2009), enquanto Strauss e Corbin (1990) as classificam como aberta, axial e seletiva. Independente das denominações utilizadas, as definições são as mesmas.

Aqui falaremos acerca das quatro codificações apresentadas por Charmaz (2009), porque é assim que elas vêm se difundido entre os pesquisadores adeptos à Teoria Fundamentada, e também porque essa sistematização explica detalhadamente como o processo ocorre. Nesse ponto, esclarecemos que, nesta pesquisa, seguimos as etapas da categorização sistematizada por Charmaz (2009), mas considerando o modelo espiralado apresentado por Tarozzi (2011), embora esse não considere a codificação axial enquanto etapa propriamente dita.

A codificação aberta ou inicial começa, paralelamente, com a coleta dos primeiros dados e “deve se fixar rigorosamente” (CHARMAZ, 2009, p. 74) a eles. Quanto a essa fase, Charmaz (2009) aconselha que experimentemos “observar as ações em cada segmento de dados em vez de aplicar categorias preexistentes”. (CHARMAZ, 2009, p. 74). Como esclarecem Strauss e Corbin (1990, p. 12), “codificação aberta é o processo interpretativo pelo qual os dados são divididos analiticamente”⁶⁷.

Já na codificação focalizada, devem-se utilizar os códigos anteriores mais significativos e/ou frequentes para analisar minuciosamente grandes montantes de dados, agrupando-os em categorias menores. (CHARMAZ, 2009). Dessa forma, “a codificação focalizada exige a tomada de decisão sobre as quais os códigos iniciais permitem uma compreensão analítica melhor para categorizar os seus dados de forma incisiva e completa”. CHARMAZ, 2009, p. 87).

A codificação axial foi proposta por Strauss e Corbin (1990). Segundos os autores, nessa etapa do processo de codificação, “as categorias estão relacionadas às suas subcategorias e às relações testadas em relação aos dados. Além disso, ocorre um maior desenvolvimento das categorias e continua-se a procurar indicações sobre elas”. (STRAUSS; CORBIN, 1990, p. 13). Em outras palavras, “a codificação axial relaciona as categorias às subcategorias, especifica as propriedades e as dimensões de uma categoria, e reagrupa os dados que você fragmentou

⁶⁷Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *open coding is the interpretive process by which data are broken down analytically.*

durante a codificação inicial para dar a coerência à análise emergente”. (CHARMAZ, 2009, p. 91).

Por sua vez, a codificação teórica “é um nível sofisticado de codificação que segue os códigos selecionados por você durante a codificação focalizada”. (CHARMAZ, 2009, p. 94). Em síntese, “a codificação encaminha o seu trabalho para uma direção analítica enquanto você está nas etapas iniciais da pesquisa”. (CHARMAZ, 2009, p. 104). Ademais, “a codificação consiste daquela primeira parte da aventura que permite que você faça o salto dos eventos concretos e das descrições destes para o *insight* teórico e as possibilidades teóricas”. (CHARMAZ, 2009, p. 104).

Como destacam Glaser e Holton (2004, p. 8), a codificação “obriga o analista a verificar e saturar as categorias, minimiza a falta de uma categoria importante e garante a base das categorias dos dados além do impressionismo”⁶⁸. O resultado de todo esse trabalho “é uma teoria rica e densa, com a sensação de que nada foi deixado de fora”⁶⁹. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 8).

Como já ressaltamos na introdução desta tese, na Teoria Fundamentada seguimos um caminho inverso da maioria das outras metodologias. Resumidamente, o primeiro passo é a aproximação do objeto, com a coleta e a análise seguindo paralelamente. Atréada à coleta e à análise, a categorização por meio dos processos de codificações conduz a pesquisa a níveis mais elevados de compreensão. Esses níveis dizem respeito aos suportes teóricos, à saturação da categorias e à classificação conceitual propriamente dita.

A partir do momento que a análise dos dados começa a adquirir consistência analítica, os suportes teóricos começam a ser solicitados pelo objeto de modo a ampliar a sua compreensão. Nesse ponto, os suportes teóricos são solicitados mediante a análise dos dados. Dessa forma, as teorias preexistentes ajudam a entender o fenômeno analisado em vez de aprisionar o olhar acerca do que se pretende observar.

Quanto à coleta de dados, estadeve ser interrompida no momento em que as categorias estão “saturadas”. Considerando que a análise dos dados acontece simultaneamente com a coleta, a saturação ocorre exatamente “quando a coleta de dados novos não mais desperta novos *insights* teóricos, nem revela propriedades novas dessas categorias teóricas centrais”.(CHARMAZ, 2009, p. 157). Desta forma, “teorizar em GT é um processo emergente

⁶⁸Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *coding forces the analyst to verify and saturate categories, minimizes missing an important category and ensures the grounding of categories the data beyond impressionism.*

⁶⁹ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *The result is a rich, dense theory with the feeling that nothing has been left out.*

gerado pelo ciclo contínuo dos processos integrados de coleta, codificação e análise conceitual com os resultados escritos constantemente em memorandos”⁷⁰. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 4).

Quanto à classificação conceitual, destacamos que “a capacidade de gerar conceitos a partir de dados e relacioná-los de acordo com modelos normais de teoria em geral, e o desenvolvimento de teorias em sociologia em particular é a essência da sensibilidade teórica”⁷¹. (GLASER; HOLTON, 2004, p. 7).

Charmaz (2009) destaca que uma boa análise crítica da literatura é importante, pois torna densa a argumentação teórica e aumenta a credibilidade da pesquisa. No âmbito da Teoria Fundamentada, os suportes teóricos devem ser apresentados em um texto argumentativo e não puramente descritivo, como uma bibliografia comentada. Ela deve servir de suporte para a análise e não apenas como um pano de fundo em um palco de teatro. Em outras palavras, “é especialmente importante fazer com que os resultados da pesquisa dialoguem com a literatura passo a passo em que emergem, para favorecer o posicionamento da própria teoria, para mostrar limites ou evidenciar lacunas na literatura existente”. (TAROZZI, 2011, p. 108).

Como podemos perceber, fazer uma pesquisa tendo a Teoria Fundamentada como bússola é ao mesmo tempo traçar linhas que interligam pontos antes separados. A imagem resultante deste traçado de linhas contribui para o conhecimento, antes desconhecido, acerca de um fenômeno. Vendo por essa perspectiva, ao final de uma pesquisa que utilize os princípios da Teoria Fundamentada, paralelamente são cartografados determinados contextos não com o objetivo de elaborar mapas visuais, mas com a finalidade de entender as relações que se estabelecem em um espaço.

No próximo capítulo, falaremos sobre o processo de codificação e categorização dos comentários, analisaremos os mapas conversacionais e explicaremos a constituição conceitual da “audiência constelacional” por meio da sua formação estrutural.

⁷⁰ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *Theorizing in GT is an emergent process generated by continuous cycling of the integrated processes of collecting, coding and conceptual analysis with the results written up constantly in memos.*

⁷¹ Tradução livre da autora para o trecho em inglês: *The ability to generate concepts from data and to relate them according to normal models of theory in general, and theory development in sociology in particular is the essence of theoretical sensitivity.*

4 DOS DADOS AOS MAPAS E DOS MAPAS ÀS CONSTELAÇÕES: UM ESTUDO SOBRE AUDIÊNCIAS DE TELEJORNALIS

No processo de uma pesquisa científica, tão importantes quanto os resultados aos quais chegamos são os passos que demos em direção a esses resultados. Assim, no texto de abertura deste capítulo, inicialmente daremos informações contextuais acerca das *fanpages* dos telejornais analisados e falaremos sobre a operacionalização das ferramentas interacionais disponibilizadas pela plataforma Facebook. Em seguida, considerando que “os dados formam a base da nossa teoria e a nossa análise desses dados origina os conceitos que construímos” (CHARMAZ, 2009, p. 15), exporemos informações sobre a coleta do *corpus* de pesquisa e sobre como organizamos esse material empírico. Na sequência, faremos a análise.

Para acessar uma *fanpage*, é necessário que a pessoa interessada crie uma conta particular no mesmo *site* de rede social onde ela está presente e a localize por meio de uma ferramenta de busca. Para comentar nas postagens, não é obrigatório ter curtido a *fanpage*. Entretanto, para que o material publicado seja visualizado na tela de abertura de sua conta particular, é necessário que esteja, ao menos, seguindo-a.

Em uma *fanpage*, podemos publicar fotos, textos e vídeos. Por sua vez, as postagens podem ser comentadas, curtidas e compartilhadas. Quanto aos comentários, esses ficam dispostos numa lista que apresenta uma padronização disposicional: podemos comentar numa lista contínua ou responder a comentários já publicados, gerando uma espécie de microlista interna. Essas opções são disponibilizadas pela própria plataforma Facebook, e é comum a todas as *fanpages* e perfis hospedados no *site*.

Entretanto, quanto à organização desses comentários nas listas, há uma diferenciação relacionada ao tipo de postagem que é realizada. Quando as postagens são compostas por fotografias, texto ou trechos de vídeo, os comentários vêm acompanhados do horário da publicação. Quando esses comentários são editados, aparece a informação “Editada”, com o horário no qual foi realizada a ação. E, quando a postagem é uma “transmissão ao vivo”, os comentários são publicados atrelados ao tempo de exibição, ou seja, eles ficam vinculados ao momento no qual o vídeo estava sendo visualizado.

Essas informações servem para explicar, mesmo que resumidamente, como funciona a lógica de operacionalização das ferramentas interacionais dentro de uma *fanpage*. Dito isso, explicaremos quando, onde e como coletamos o *corpus* de pesquisa a partir do qual produzimos nossos dados.

Após a aproximação do campo, que ocorreu entre os meses de fevereiro e novembro de 2016, realizamos no mês subsequente a coleta do nosso *corpus* de pesquisa. A decisão pela coleta ainda em 2016 foi motivada pela possibilidade de que esses dados não pudessem mais ser acessados posteriormente, dado o fato de estarem disponíveis em um *site* de rede social cuja permanência depende da própria plataforma e dos seus utilizadores. Dessa forma, não tínhamos garantia sobre a permanência dos comentários, seja porque as *fanpages* poderiam ser excluídas, seja porque os próprios comentários poderiam ser retirados das listas, seja, até mesmo, pela extinção do *site* de rede social onde as informações estavam disponibilizadas.

Assim, a coleta ao final do primeiro ano do curso de doutorado deu-se como forma de garantir a realização da pesquisa. Ademais, agindo dessa forma, mantivemo-nos alinhados com os princípios da Teoria Fundamentada, que inicia seu processo de investigação pela coleta dos dados.

Decididos pela realização da coleta, tínhamos que definir o lugar onde coletaríamos os dados primários, ou seja, quais listas de comentários seriam coletadas e qual o recorte temporal. Como já informamos na introdução e nas análises realizadas no primeiro capítulo, escolhemos como lugar de pesquisa as *fanpages* dos telejornais Jornal da Band e Jornal Nacional, mais especificamente as listas de comentários formadas a partir das postagens: “*Transmissão ao vivo do Jornal da Band*” e “*Boa noite! O #JN está no ar!*”. Explicamos que a postagem referente ao Jornal da Band apresenta-se como um vídeo e a referente ao Jornal Nacional apresenta-se como uma imagem.

Quanto ao recorte temporal, optamos por uma definição aleatória. Dessa forma, escolhemos 5 de dezembro de 2016 como ponto de partida e coletamos as listas de comentários em dias seguidos até a data de 10 de dezembro de 2016. Como método de coleta, utilizamos a ferramenta de *print screen*, ou seja, as páginas com os referentes comentários foram capturadas e os arquivos, armazenados. Tais *prints* foram feitos entre os dias 10 e 27 de dezembro de 2016. Nas Tabelas 4 e 5, apresentamos os dados referentes à quantidade de comentários em cada um dos dias nos quais foi realizada a coleta.

Tabela 4 - Dados da coleta do *corpus* de pesquisa referente ao Jornal Nacional

Data da lista de comentários	Data da coleta	Quantidade de comentários
05/12/2016	27/12/2016	368
06/12/2016	27/12/2016	316
07/12/2016	27/12/2016	310
08/12/2016	27/12/2016	272
09/12/2016	27/12/2016	408
10/12/2016	27/12/2016	734

Fonte: Dados sistematizados pela autora.

Tabela 5 - Dados da coleta do *corpus* de pesquisa referente ao Jornal da Band

Data da lista de comentários	Data da coleta	Quantidade de comentários
05/12/2016	10 e 11/12/2016	1.272
06/12/2016	11 a 19/12/2016	1.443
07/12/2016	20 e 21/12/2016	1.440
08/12/2016	22/12/2016	1.334
09/12/2016	23/12/2016	1.544
10/12/2016	26/12/2016	1.402

Fonte: Dados sistematizados pela autora.

Considerando que, para a Teoria Fundamentada, tudo pode se tornar dados (CHARMAZ, 2009), além dos comentários, coletamos informações acerca da quantidade de curtidas, compartilhamentos e reações afetivas, por acreditarmos, já naquele primeiro momento, que essas informações poderiam ser úteis no decorrer da nossa pesquisa⁷².

Como Curtir e Seguir são ferramentas distintas, há nas *fanpages* analisadas uma pequena variação numérica entre essas duas ferramentas⁷³. Enquanto a *fanpage* do Jornal Nacional conta com cerca de 8 milhões e 398 mil curtidores, apenas 8 milhões e 278 mil seguem o conteúdo da página. Assim, a *fanpage* do Jornal Nacional apresenta uma quantidade de curtidores maior que a quantidade de seguidores.

Com relação à *fanpage* do Jornal da Band, encontramos uma inversão numérica nos dados quando comparamos com os números referentes à *fanpage* do Jornal Nacional. Enquanto a quantidade de curtidores corresponde a cerca de 1 milhão e 394 mil, a quantidade de seguidores ultrapassa 1 milhão e 468 mil. Portanto, o número de seguidores é maior que de curtidores.

Os números da *fanpage* do Jornal da Band levam-nos a inferir, com base no desenvolvimento de nossos estudos empíricos, que essa diferença esteja relacionada às transmissões ao vivo do Jornal da Band, na ambiência de sua *fanpage*, haja vista que os seguidores de *fanpages* são comunicados quando do início de “transmissões ao vivo”.

Ainda quanto à coleta, optamos por não interferir na amostra. Dessa forma, realizamos o processo apenas como pesquisador-observador. Com isso, percebemos as performances voluntárias dos internautas, ao passo que os comentários foram produzidos na situação rotineira, sem nenhuma influência relacionada ao fato de os comentários estarem sendo coletados para

⁷²Apresentamos a análise desse material no primeiro capítulo, no subtópico 1.2.1.

⁷³Os números referentes a curtidores e seguidores, aqui expostos, foram coletados na data de 31/03/2019. Na Tabela 1, no tópico 1.1, também apresentamos dados referentes à quantidade de curtidores em *fanpages* de telejornais brasileiros. No entanto, os dados apresentados na Tabela 1 foram coletados na data de 28/08/2016. Quando comparados aos dados da primeira coleta, observamos um crescimento no número de curtidores em ambas as *fanpages*. Já no que diz respeito aos números de seguidores, não foi possível verificar, pois não coletamos esses dados em 2016.

pesquisa posterior. Dessa forma, realizamos a análise a partir dos discursos produzidos espontaneamente e da organização estrutural em que estavam sendo vinculados.

Todos os comentários foram coletados no modo de visualização “mais relevantes”⁷⁴, modo de listagem disponibilizado pelo *site* Facebook. Contudo, após a coleta, percebemos diferenças quanto à organização dos comentários nas listas. Tais diferenças estavam vinculadas ao tipo de postagem. Os comentários das postagens “Boa noite! O #JN está no ar” apareciam na ordem em que haviam sido publicados, portanto em ordem cronológica, facilitando a compreensão dos diálogos estabelecidos entre os interlocutores. Já os comentários ligados à postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band”, mesmo na categoria “mais relevantes” tinham a sua ordem atrelada à exibição do telejornal, fato que os ordenava fora de uma ordem cronológica de publicação, dificultando a identificação dos elos conversacionais entre eles.

Nesse ponto, é importante explicarmos que, para viabilizar a coleta dos comentários vinculados ao Jornal da Band, realizamos os *print screens* no modo de visualização “mais relevantes”, pois no modo de visualização padrão de vídeos, os comentários aparecem e somem da tela logo após a visualização, impossibilitando a realização do *print screen*. Entretanto, se por um lado esse modo de visualização facilitou a coleta, por outro lado dificultou, inicialmente, sua análise.

No processo de mapeamento dos elos entre os comentários vinculados ao Jornal da Band, diante do entrave temporal ocasionado pela falta de uma ordenação cronológica, decidimos por reorganizá-los antes de iniciarmos a análise dos comentários. Assim, seguindo a indicação do horário em que foram publicados, reorganizamo-los em uma ordem cronológica. Dessa forma, dois momentos antecederam a análise dos comentários do Jornal da Band: a coleta dos comentários e a sua reorganização.

Seguindo os princípios da Teoria Fundamentada, categorizamos todos os comentários e, ao final da análise das categorias escolhidas, chegamos à proposta conceitual da “audiência constelacional”. Nos próximos tópicos, falaremos sobre o percurso de categorização dos comentários a partir da realização das etapas de codificações, expondo a análise dos seis “Mapas Conversacionais Conectados” e de parte dos “Mapas Conversacionais Atrelados” (Jornal da Band) e de seis “Mapas Conversacionais Atrelados” (Jornal Nacional). Por fim, explicaremos como essa análise nos conduziu à forma estrutural da “audiência constelacional”, destacando sua formação, estrutura e características.

⁷⁴ Tipo de listagem que exclui os comentários considerados *spam* e relaciona os comentários com mais visualizações, reações e respostas.

4.1 CATEGORIZAÇÃO DOS COMENTÁRIOS: INDO DOS DADOS AOS MAPAS

No âmbito da Teoria Fundamentada, codificar é nomear agrupamentos dos dados, de modo que estes nos possam auxiliar no processo do entendimento empírico, tendo em vista que a codificação define a estrutura analítica a partir da qual toda a análise é construída (CHARMAZ, 2009). Assim, conscientes da importância dessa etapa, dentro do processo constitutivo de uma teoria emergente dos dados, iniciamos o processo de categorização dos comentários vinculado ao próprio movimento de imersão no *corpus* de pesquisa.

Considerando que “codificar é um processo mais analítico que interpretativo, o qual elabora os dados empiricamente para consentir uma interpretação bem ancorada e enraizada nos dados” (TAROZZI, 2011, p. 122), no âmbito da nossa pesquisa, categorizar constituiu não apenas o primeiro passo analítico, mas, sobretudo, o elo fundamental para a compreensão dos dados e o desenvolvimento da proposta conceitual aqui apresentada.

Como produto da coleta do *corpus* de pesquisa, realizada em dezembro de 2016, tínhamos a nossa disposição 10.843 comentários, com 8.435 comentários nas seis listas coletadas na *fanpage* do Jornal da Band e com 2.043 comentários nas seis listas coletadas na *fanpage* do Jornal Nacional. Se considerarmos que as postagens estão associadas a suportes diferentes (fotografia e transmissão de vídeo ao vivo), já começamos a perceber as distinções entre as *fanpages* quando relacionadas à quantidade de comentários produzidos, evidenciando que há um maior estímulo para a essa produção de comentários nas listas vinculadas ao vídeo exibido ao vivo.

Seguindo os princípios da Teoria Fundamentada, o que determina o fim da coleta dos dados é a saturação das categorias, mas, no nosso caso, já havíamos coletado um grande montante de comentários como forma de garantir a realização da pesquisa, como explicamos anteriormente. Diante dessa situação, tínhamos um desafio, pois, se por um lado não sabíamos, de antemão, se seria necessária a realização de mais uma coleta, por outro lado também não poderíamos afirmar, a princípio, se a saturação ocorreria antes do fim da análise de todo o *corpus* já disponível. Assim, iniciamos a análise e, ao final da terceira lista de cada *fanpage*, encontramos os primeiros indícios da saturação das categorias. Entretanto, como a totalidade do *corpus* se encontrava à disposição, decidimos fazer a análise para a categorização de todas as seis listas de cada *fanpage*, contribuindo para a inferência precisa da saturação de todas as categorias identificadas. Dessa forma, não houve a necessidade de uma nova coleta, haja vista que a quantidade de comentários previamente coletados foi suficiente para o êxito da codificação e para o desenvolvimento da teoria emergente dos dados.

No contexto da Teoria Fundamentada, a etapa de codificação compreende, pelo menos, quatro fases principais: aberta ou inicial, focalizada, axial e teórica. Entretanto, as suas subdivisões não devem ser encaradas como um percurso rígido, tendo em vista que é possível tornar esse percurso maleável, adaptando-o ao contexto de cada pesquisa.

Inicialmente, nossas categorizações priorizaram a forma estrutural dos comentários dentro da lista, ou seja, como eles se organizavam em termos de disposição nesses espaços. E, à medida que as etapas de codificações se sucederam, passamos a observar com mais intensidade o modo relacional entre os comentários.

Na Figura 6, apresentamos, sistematicamente, as etapas da codificação e as categorias identificadas em cada uma delas.

Figura 6 - Síntese do processo de Categorização



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

A síntese do processo de codificação exposta na Figura 6 evidencia o desdobramento das categorias e os seus entrelaçamentos, conduzindo, por fim, à construção do conceito “audiência constelacional”. Resumidamente, na codificação inicial foram identificadas as categorias “Comentário independente” e “Comentário agrupado”. Por sua vez, as análises geraram os seus respectivos desmembramentos, resultando nas quatro categorias construídas no âmbito da codificação focalizada: “Comentários isolados”, “Comentários conectados”, “Escuta afetiva” e “Mapa Conversacional”. Já na etapa da codificação axial, emergiram os dois tipos de “Mapas Conversacionais”, designados por “Mapa Conversacional Conectado” e “Mapa Conversacional Atrelado”. Por fim, o entrelaçamento dessas duas últimas categorias, a partir das suas ligações

conversacionais, possibilitou a construção do conceito da “audiência constelacional” como resultado da codificação teórica⁷⁵.

Quantitativamente, as categorias apresentam diferenciações entre as *fanpages*. Nas Tabelas 6 e 7, apresentamos as quantificações identificadas em cada uma das categorias⁷⁶ destacadas na Figura 6.

Tabela 6 – Quantificação por categorias referente ao Jornal Nacional

Codificação Inicial	Codificação Focalizada	Codificação Axial
Comentários independentes: 2043	Isolados: 2033	
	Conectados: 10	Mapa Conversacional Conectado: 0
Comentários agrupados: 365	Escuta afetiva: 61, no total de 143 comentários	
	Mapa Conversacional: 27, no total de 222 comentários.	Mapa Conversacional Atrelado: 27

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Tabela 7 – Quantificação por categorias referente ao Jornal da Band

Codificação Inicial	Codificação Focalizada	Codificação Axial
Comentários independentes: 8133	Isolados: 6.844	
	Conectados: 1289	Mapa Conversacional Conectado: 6
Comentários agrupados: 302	Escuta afetiva: 38, no total de 88 comentários	
	Mapa Conversacional: 35, no total de 214 comentários	Mapa Conversacional Atrelado: 35

Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

No âmbito da *fanpage* do Jornal Nacional, na etapa da codificação inicial, foram identificados mais “comentários independentes”. Já na etapa focalizada, há uma presença maior das categorias “isolados” e “Mapa Conversacional”. Na codificação axial, foram identificados apenas “Mapas Conversacionais Atrelados”. Por sua vez, no âmbito da *fanpage* do Jornal da Band, os “comentários independentes” são os que apresentam uma maior incidência

⁷⁵ Neste tópico, não falaremos sobre a etapa da codificação teórica. Abordaremos as inferências dessa etapa ao longo do tópico 4.3, onde daremos ênfase ao processo de construção do conceito “audiência constelacional”.

⁷⁶ Aqui nos deteremos em apenas apresentar as quantificações, de modo que se possa ter uma visão geral das categorias. Nos subtópicos, abordaremos cada uma das etapas de codificação.

codificação inicial. Na etapa focalizada, as categorias “isolados” e “conectados” são as que registram as maiores quantidades. Na codificação axial, além dos “Mapas Conversacionais Atrrelados”, encontramos também “Mapas Conversacionais Conectados”.

O contato com o *corpus* empírico desde o início do desenvolvimento de nossa pesquisa permitiu-nos a elaboração de categorias mais abrangentes, possibilitando que as três primeiras etapas de codificação se tocassem em vários momentos, ao ponto de se permearem. No entanto, tal sobreposição não implicou prejuízos analíticos. Pelo contrário, evidenciou uma compreensão mais precisa diante da quantidade de dados disponíveis para a análise.

Nos subtópicos seguintes, falaremos sobre as categorias que emergiram nas três primeiras etapas do processo de codificação. E, ao passo que abordaremos as principais características das categorias emergentes, explicaremos os motivos que levaram às suas designações, destacando as relações existentes entre elas.

4.1.1 Codificação inicial: conhecendo as “estrelas” e formando as primeiras categorias

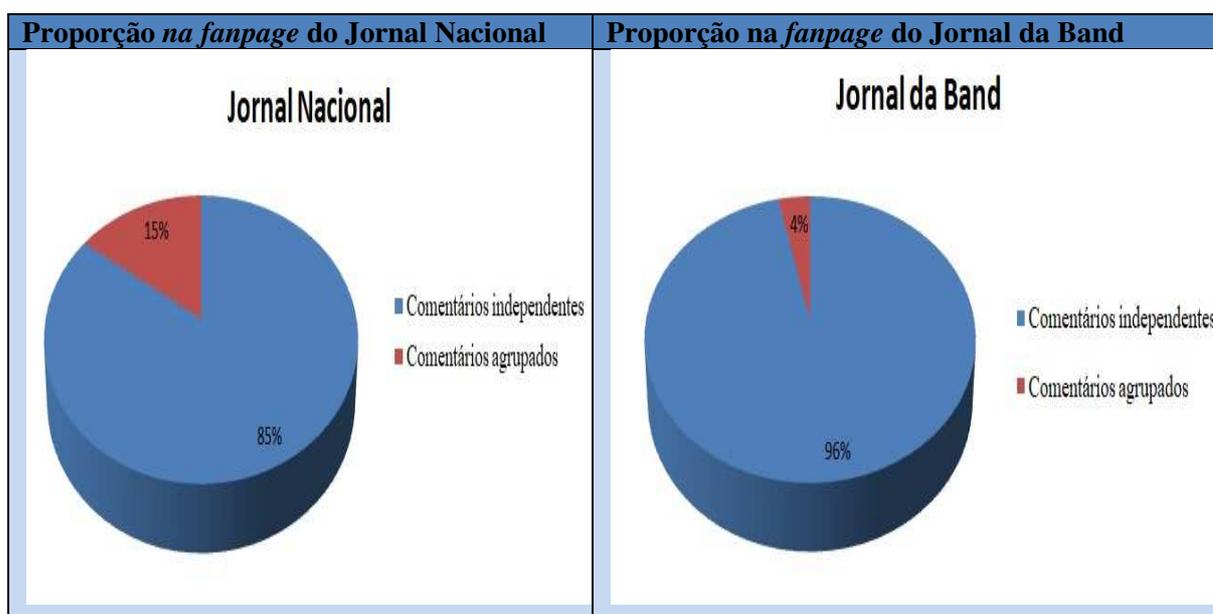
Na perspectiva da Teoria Fundamentada, a codificação inicial visa a abrir (*open up*) os dados, explorando fragmentos do *corpus*, de modo a fazer emergir todos os significados possíveis que ele seja capaz de gerar (TAROZZI, 2011). Dessa forma, a codificação inicial permitiu-nos uma aproximação mais intimista com os comentários que, no âmbito desta pesquisa, são comparados às estrelas. Inicialmente, percebemos que os comentários eram dispostos nas listas de uma forma padronizada conforme o uso das ferramentas disponibilizadas pela própria plataforma Facebook. Contudo, eles apresentavam variações de associação, dependendo das apropriações e das decisões pessoais de cada participante acerca da forma como escolhiam publicar seus comentários.

Dessa maneira, os comentários eram publicados individualmente ou associados a outros como resposta a um comentário principal. Essa primeira observação possibilitou a divisão dos comentários em duas categorias: “comentários independentes” e “comentários agrupados”. Os “comentários independentes” caracterizam-se, prioritariamente, pela sua solitude, ou seja, por não possuírem comentário associado diretamente a ele. Enquanto os “comentários agrupados” apresentam comentários agregados a partir da usabilidade da ferramenta “Responder”.

Essas duas categorias constituem a base primária de todos os comentários publicados nas listas analisadas e estão presentes tanto na *fanpage* do Jornal Nacional quanto na *fanpage* do Jornal da Band.

Quantitativamente, identificamos 2.043 “comentários independentes” no âmbito das listas referentes à *fanpage* do Jornal Nacional e 8.133 “comentários independentes” no âmbito das listas relacionadas à *fanpage* do Jornal da Band. Quanto aos “comentários agrupados”, registramos 365 na *fanpage* do Jornal Nacional e 302 na *fanpage* do Jornal da Band. No Quadro 2, apresentamos gráficos com as proporções de comentários registrados nessas duas categorias, presentes nas listas analisadas no âmbito das duas *fanpages*.

Quadro 2 - Proporção das categorias identificadas na codificação inicial



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Proporcionalmente, as diferenças começam a aparecer entre as *fanpages*, evidenciando comportamentos específicos dos sujeitos atuantes nas ambiências dos dois telejornais. Enquanto na *fanpage* do Jornal Nacional há 85% de “comentários independentes” e 15% de “comentários agrupados”, na *fanpage* do Jornal da Band os “comentários independentes” registram 96% e os “comentários agrupados”, apenas 4%.

Quanto aos “comentários independentes”, esses são publicados na lista geral, numa disposição contínua, de maneira independente, sem repostas vinculadas. No Quadro 3, apresentamos exemplos desses comentários no âmbito das listas analisadas referentes ao Jornal Nacional e ao Jornal da Band.

Quadro 3 - Exemplos de “comentários independentes” nas listas de comentários das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook

“Comentários independentes” (Jornal Nacional)	“Comentários independentes” (Jornal da Band)
<p>Boa noite, Renan caindo beleza, tá caindo a casa desses salafrários. Curtir · Responder · 8 · 5 de dezembro às 20:33</p>	<p>18:28 Nosso Brasil está sem identidade... Qual é a nossa realidade? Qual será o nosso futuro? Minha modesta cabeça está assim ?????????????????????? Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:37</p>
<p>Boa noite Heraldo e Giuliana e Maju a todos, Está difícil confiar em alguém, a corrupção anda a solta!!!! Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 20:33 - Editado</p>	<p>22:14 Depois acham ruim, porque o presidente da França falar que o Brasil não pode ser levado a sério. Curtir · Responder · 6 · 7 de dezembro às 19:58</p>
<p>Militares ficaram de fora da nova regra porque militar não tem salário base. É soldo! Ninguém fala pra que o povo entenda. Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:44</p>	<p>33:12 Sério?! O Grêmio maior vendedor da CB e a chamada da matéria é "o gol que Pelé não fez" ?!!!!!! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:52</p>
<p>Sinceramente tá chato só ouvir falar em lava-jato! Tô cansada... todos os dias vcs falam a mesma coisa!!!!Afff Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:48</p>	<p>4:26 Aqui no Rio é proibido usar GPS, ele te leva direto pra comunidade! Curtir · Responder · 7 · 10 de dezembro às 19:25</p>

Fonte:facebook.com/JornalNacional/fotos.

Fonte:facebook.com/pg/jornaldaband/vídeos/?ref=page_internal.

Como percebemos nas figuras que compõem o Quadro 3, os comentários que formam a categoria “comentários independentes” são publicados isoladamente, sem nenhuma resposta vinculada a eles diretamente. Considerando que um comentário pode agregar dois tipos de reações interacionais pela possibilidade de Curtir e/ou Responder, observamos que, em alguns casos, eles apresentam indícios de afetação por meio do acionamento da ferramenta Curtir, evidenciando que o comentário foi lido por alguém que reagiu ao seu conteúdo, embora não tenha agregado uma resposta e/ou complemento.

De modo geral, considerando Bakhtin (2011), é possível afirmarmos que os “comentários independentes” não possuem uma afetação responsiva, pelo menos explicitamente. Contudo, se considerarmos também que todo enunciado é direcionado tanto ao destinatário imediato quanto ao superdestinatário (BAKHTIN, 2011), perceberemos que a maioria dos “comentários independentes”, na ambiência da *fanpage* do Jornal Nacional, é direcionada a todos os integrantes da lista, mas especificamente ao telejornal e aos seus apresentadores. Por sua vez, os “comentários independentes” na *fanpage* do Jornal da Band, embora mantenham a especificidade de direcionamento voltado para o telejornal e para os seus apresentadores, já

mostravam, na etapa de codificação inicial, uma intensidade no que diz respeito à construção de um diálogo efetivo entre os pares, ou seja, entre os participantes ativos na lista⁷⁷.

Quanto à afetação responsiva por meio da publicação de uma resposta agregada a outro comentário, acrescentamos que não é possível afirmar que não houve uma compreensão responsiva por parte dos destinatários representados pelos integrantes da lista, no que se refere aos “comentários independentes”. Nesses casos, implica evidenciar que não houve o interesse prático de responder discursivamente, embora tenha havido, implicitamente, algum tipo de compreensão responsiva, seja de oposição, seja de concordância.

Além dos “comentários independentes”, identificamos, no âmbito da codificação inicial, uma segunda categoria, a qual designamos por “comentários agrupados”. Ao contrário dos “comentários independentes”, os comentários reunidos nessa segunda categoria apresentam comentários associados vinculados a partir da ferramenta “Responder”, evidenciando a formação de um conjunto associativo a partir do acionamento dessa ferramenta interacional. A categoria possui exemplos tanto na *fanpage* do Jornal Nacional quanto na *fanpage* do Jornal da Band. No Quadro 4, apresentamos exemplos de “comentários agrupados” no âmbito das duas *fanpages*.

Quadro 4 - Exemplos de “comentários agrupados” nas listas de comentários das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook

“Comentários agrupados” (Jornal Nacional)	“Comentários agrupados” (Jornal da Band)
	

Fonte: facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1186120348145016/?type=3&theater.

Fonte: facebook.com/pg/jornaldaband/videos/?ref=page_internal.

⁷⁷ Ressaltamos que, na etapa da codificação inicial, não iniciamos um processo de análise do conteúdo dos comentários. Nessa etapa, nosso interesse recaiu somente sobre a forma como se organizavam estruturalmente e não sobre o que era dito, embora, ao apresentarmos exemplos dos comentários independentes, façamos referências ao texto publicado.

Os “comentários agrupados” caracterizam-se pela associação de outros comentários a um comentário principal a partir da ferramenta interacional “Responder”, independentemente da quantidade de comentários a ele vinculados. Neles, as respostas vão desde discursos que se ligam para compor diálogos até conversas coletivas que integram mais de dois sujeitos participantes. Com isso, reafirmamos que o fator que distingue um “comentário independente” de um “comentário agrupado” é a associação de comentários vinculados por meio da ferramenta “Responder”.

Na *fanpage* do Jornal da Band, os “comentários agrupados” seguem o mesmo padrão encontrado na *fanpage* do Jornal Nacional. Na visualização padrão da lista, os comentários atrelados aparecem ocultos, sendo que apenas a marcação da sua existência é visível. Para vê-los, é necessário clicar na marcação indicativa das respostas. Acrescentamos que esses comentários implícitos integram temporariamente a contabilização dos comentários totais da lista, o que evidencia sua integralização ao todo, mesmo que apareçam ocultos.

Na categoria dos “comentários agrupados”, percebemos que a vinculação direta a um comentário específico indica que a afetação responsiva não só provocou uma compreensão responsiva como estimulou a produção de uma resposta discursiva, contribuindo para a efetiva interação entre os sujeitos da lista. Neste ponto, considerando Bakhtin (2011) e Fiorin (2007), é possível constatar a formação de discursos que se entrelaçam por meios de laços conversacionais, contribuindo efetivamente para a formação de diálogos específicos no âmbito das listas.

Tais discursos, ao passo que são construídos tendo como referência o discurso anterior, não só indicam uma leitura atenta do comentário em questão como também evidenciam a construção de microelos conversacionais a partir do momento em que os comentários subsequentes se constituem tendo como referência o anterior. Por sua vez, esse dinamismo construtivo reforça o aspecto composicional dos comentários, aproximando-o do caráter composicional do diálogo evidenciado por Fiorin (2007) com relação ao dialogismo defendido por Bakhtin. Esse caráter composicional fica mais evidente a partir da codificação focalizada sobre a qual falaremos no próximo subtópico.

Ressaltamos que, na etapa da codificação inicial, as categorias estão vinculadas, especificamente, à forma como os comentários se organizam estruturalmente, ou seja, como eles estão dispostos nas listas a partir da usabilidade das ferramentas disponíveis pela própria plataforma Facebook por parte dos sujeitos atuantes nesses espaços. Nesta fase do processo de codificação, as categorias não representam um resultado analítico complexo. Contudo, elas

representam o início do percurso que nos levou à compreensão das listas enquanto ambiência conversacional integrada. Essas distinções ficaram mais evidentes ao longo das etapas do processo de codificação, como mostraremos a seguir.

4.1.2 Codificação focalizada: reunindo os dados em categorias menores

No âmbito da Teoria Fundamentada, a etapa da codificação focalizada é o momento em que se faz uma imersão mais minuciosa, atenta aos pequenos detalhes que marcam as distinções presentes no montante de dados, e resultante da codificação inicial. Como destaca Tarozzi (2011), na fase da codificação focalizada, buscam-se linhas de coerências entre os dados, sendo o momento em que se começa a abandonar o plano descritivo para entrar no plano conceitual.

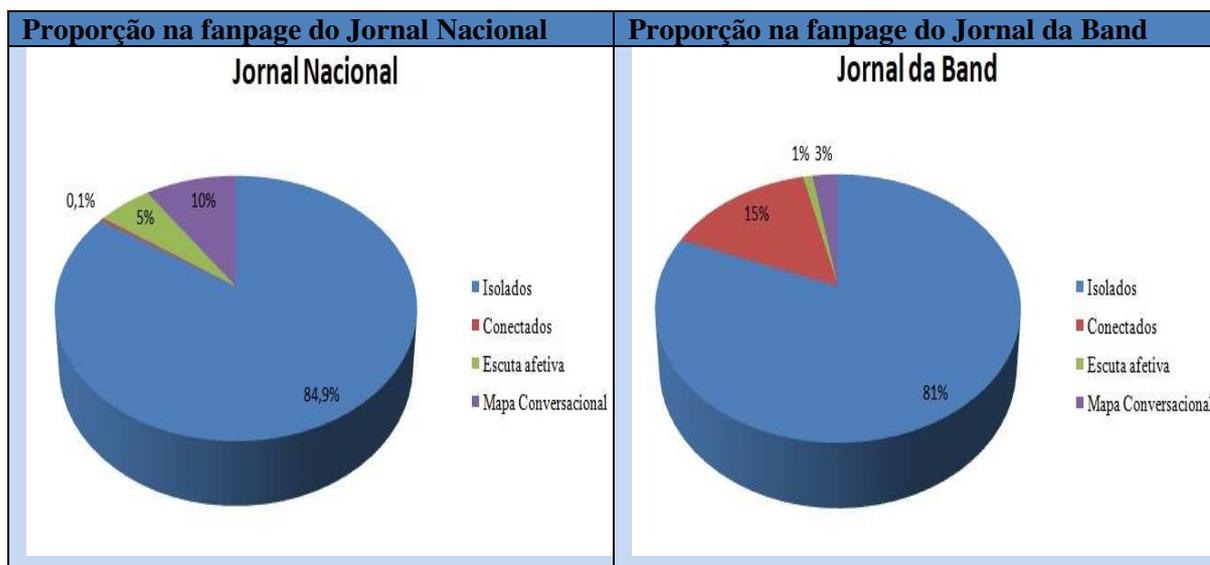
Nessa etapa, a imersão mais minuciosa resultou no desmembramento das categorias identificadas no âmbito da codificação inicial. A partir do olhar mais refinado, notamos diferenças tanto nos “comentários independentes” quanto nos “comentários agrupados”. Tais diferenças não só implicaram a construção de novas categorias como evidenciaram diferenças estruturais quanto à apropriação dos espaços interacionais por parte dos sujeitos que participavam das listas na ambiência das duas *fanpages*.

Dessa forma, no âmbito da nossa pesquisa, a codificação focalizada marcou a ampliação das categorias ao invés da sua redução. Entretanto, ao passo que as ampliou, ela possibilitou o agrupamento dos dados em categorias menores, permitindo uma análise mais minuciosa. Segundo Charmaz (2009), o objetivo da codificação focalizada é justamente agrupar os dados em categorias menores. Assim, mesmo que o número de categorias tenha aumentado, a consistência da análise e o objetivo central da referida etapa foram preservados.

Nesse sentido, a partir da codificação focalizada, os comentários, antes divididos em duas categorias (“Comentário independente” e “Comentário agrupado”), passaram a ser reunidos em quatro categorias: “Isolados”, “Conectados”, “Escuta afetiva” e “Mapa Conversacional”.

Por terem origem nas categorias iniciais, essas quatro preservam características das categorias originárias, ao passo que as suas respectivas peculiaridades foram intensificadas. Do grupo dos “comentários independentes”, surgiram as categorias “Isolados” e “Conectados”. Já os “comentários agrupados” deram origem a duas novas categorias designadas pelos termos: “Escuta afetiva” e “Mapa Conversacional”. No Quadro 5, apresentamos as porcentagens referentes à presença dessas quatro categorias no âmbito das listas referentes ao Jornal Nacional e ao Jornal da Band.

Quadro 5 - Proporção das categorias identificadas na codificação focalizada



Fonte: Dados sistematizados pela autora.

Proporcionalmente, as listas de comentários referentes ao Jornal Nacional registram: 84,9% de “Isolados” (2.033 comentários); 0,1% de “Conectados” (10 comentários); 5% de “Escuta afetiva” (61 agrupamentos, formados por 143 comentários); 10% de “Mapa Conversacional” (27 agrupamentos, que no total apresentam 222 comentários). Já as listas referentes ao Jornal da Band registram 81% de “Isolados” (6.844 comentários); 15% de “Conectados” (1.289 comentários); 1% de “Escuta afetiva” (38 agrupamentos, que no total possuem 88 comentários) e 3% de “Mapas conversacionais” (35 agrupamentos, agregando no total 214 comentários).

Embora a categoria “Isolados” predomine em ambos os espaços, a *fanpage* do Jornal da Band é mais propensa a interação conversacional, se considerarmos que as categorias “Conectados”, “Escuta afetiva” e “Mapa Conversacional”, juntas, registram porcentagens maiores que na ambiência interacional do Jornal Nacional. Numericamente, essas três categorias, na *fanpage* do Jornal da Band, totalizam 1.591 comentários. Esse valor corresponde a 66% do número total de comentários registrados nas seis listas referentes ao Jornal Nacional, que juntas somam 2.408 comentários.

A categoria “Isolados” agrupa todos os comentários que não se ligam discursivamente a outros comentários publicados no âmbito da lista construída, nem citam nominalmente outros sujeitos presentes no espaço interacional⁷⁸. Portanto, essa categoria agrega os comentários que

⁷⁸ Incluímos, nessa categoria, os comentários que cumprimentam os apresentadores, mesmo os citando nominalmente, porque eles não fazem parte da lista enquanto sujeitos atuantes. Dessa forma, no âmbito desta pesquisa, não vemos, especificamente, essa referência nominal como ponte para uma interação recíproca.

tratam especificamente de cumprimentos saudaçionais, marcação de presença e *emoticons*. No Quadro 6, trazemos alguns exemplos dessa categoria no âmbito das duas *fanpages* analisadas.

Quadro 6 - Exemplos de “comentários isolados” nas listas de comentários das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook

“Comentários isolados” (Jornal Nacional)	“Comentários isolados” (Jornal da Band)
	
	
	
	

Fonte:facebook.com/JornalNacional/fotos.

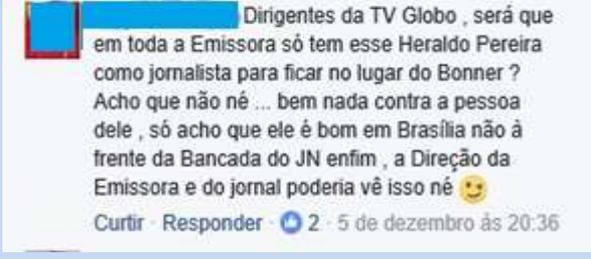
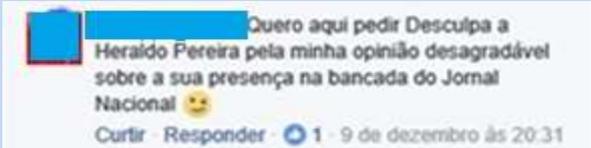
Fonte:facebook.com/pg/jornaldaband/vídeos/?ref=page_internal.

Os comentários isolados não possuem nenhum tipo de ligação conversacional entre si, ou seja, não se vinculam discursivamente aos comentários publicados na lista. Tratam-se, na maioria das vezes, de comentários marcadores de presença que não chegam a impulsionar comentários associativos. Limitam-se a cumprimentos saudaçionais (sem direcionamento pessoal, com exceção dos que são dirigidos aos apresentadores), a *emoticons* e a elogios aos apresentadores e ao telejornal.

Além da categoria “Isolados”, o agrupamento dos “comentários independentes” gerou também a categoria “Conectados”. Entretanto, esses foram identificados com mais facilidade, na *fanpage* do Jornal da Band. A conexão entre “comentários independentes” nas listas analisadas no âmbito da *fanpage* do Jornal Nacional é muito sutil, quase inexistente.

Na categoria “Conectado”, a existência de elementos interacionais, que explicitam ligações entre eles, permite-nos afirmar que há nesses comentários “elos conversacionais” suficientes para caracterizá-los como conectados em razão da presença de fios interacionais estimuladores da formação de uma conversação. No Quadro 7, trazemos exemplos de comentários conectados no âmbito das duas *fanpages*.

Quadro 7 - Exemplos de “comentários conectados” nas listas de comentários das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook

“Comentários conectados” (Jornal Nacional)	“Comentários conectados” (Jornal da Band)
 <p>Dirigentes da TV Globo , será que em toda a Emissora só tem esse Heraldo Pereira como jornalista para ficar no lugar do Bonner ? Acho que não né ... bem nada contra a pessoa dele , só acho que ele é bom em Brasília não à frente da Bancada do JN enfim , a Direção da Emissora e do jornal poderia vê isso né 😊</p> <p>Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:36</p>	 <p>56:30 O engraçado é q a empresa tá apoiando essa reforma da previdência q vai ferrar o povo..</p> <p>Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 20:29</p>
 <p>Quero aqui pedir Desculpa a Heraldo Pereira pela minha opinião desagradável sobre a sua presença na bancada do Jornal Nacional 😊</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:31</p>	 <p>1:10:40 a imprensa defende é a elite. Quer nos ferrar.</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:31</p>
 <p>ele é um profissional excelente, pai de família honesto, quem decidi é a diretoria e nós obedece ok Boa noite fica em paz refletir faz bem ok 🙏</p> <p>Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:42</p>	

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos.

Fonte:facebook.com/pg/jornaldaband/vídeos/?ref=page_internal.

O exemplo referente ao Jornal da Band é formado por comentários que se relacionam enquanto produção de discursos responsivos, mesmo sendo comentários aparentemente isolados. Há, inclusive, citação nominal (tarja verde), indicando o direcionamento explícito do discurso publicado.

O exemplo referente ao Jornal Nacional possui um diferencial. Ele representa, ao mesmo tempo, os comentários conectados dentro de uma lista e entre listas. Os dois últimos comentários foram publicados na lista do dia 09/12/2016 com um intervalo de onze minutos entre as publicações, e ambos relacionam-se com o primeiro comentário publicado na lista do dia 5/12/2016, portanto quatro dias antes da publicação dos comentários conectados.

Em conjunto, eles evidenciam uma ligação entre comentários aparentemente isolados no contexto do modelo de publicações nas listas, tendo em vista que o terceiro comentário não é uma resposta atrelada ao segundo. Contudo, representa uma ação responsiva ao comentário anterior, explicitando sua efetiva “escuta”. Essa interligação entre listas evidencia um conhecimento prévio acerca dos comentários publicados em listas anteriores, pressupondo, nesse caso, tanto o acompanhamento quanto a interação de participantes comuns entre as listas.

A principal distinção entre essa categoria e a do “Comentário agrupado” consiste no fato de que, enquanto os “agrupados” estão interligados por meio da ferramenta “Responder” disponibilizada pela própria plataforma Facebook, os “conectados” se encontram ligados por meio dos elementos conectivos representados pelos indícios que evidenciam a conversação.

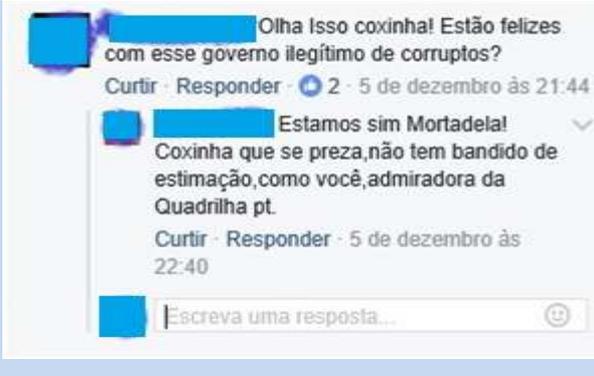
Os exemplos apresentados no Quadro 6 reforçam a afirmativa de que os comentários conectados apresentam elementos discursivos que os inter-relacionam. Dentre esses elementos, destacam-se a referência nominal ao autor do comentário ao qual se conecta, bem como os elos discursivos que os interligam, considerando o assunto abordado.

Na etapa da codificação focalizada, também encontramos diferenças entre os comentários da categoria “Comentário agrupado”. Tais diferenças ocasionaram a formação de duas categorias secundárias: “Escuta afetiva” e “Mapa Conversacional”.

Chamamos de “Escuta afetiva” o conjunto de comentários vinculados através da ferramenta “Responder”. Formado por apenas dois participantes, não constitui, nesse caso, conversas ampliadas. E designamos por “Mapa Conversacional” os comentários vinculados pela ferramenta “Responder”, formado por três ou mais participantes.

Encontramos exemplos de “Escuta afetiva” no âmbito das duas *fanpages* analisadas. Contudo, a presença foi maior na *fanpage* do Jornal Nacional, onde identificamos 61 escutas afetivas, enquanto na *fanpage* do Jornal da Band encontramos apenas 38 exemplos classificados nessa categoria. No Quadro 8, apresentamos dois exemplos de “escuta afetiva” nas duas *fanpages* analisadas.

Quadro 8 - Exemplos de “escuta afetiva” nas listas de comentários das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook

“Escuta afetiva” (Jornal Nacional)	“Escuta afetiva” (Jornal da Band)
	

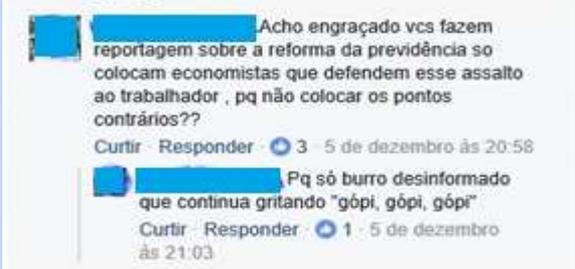
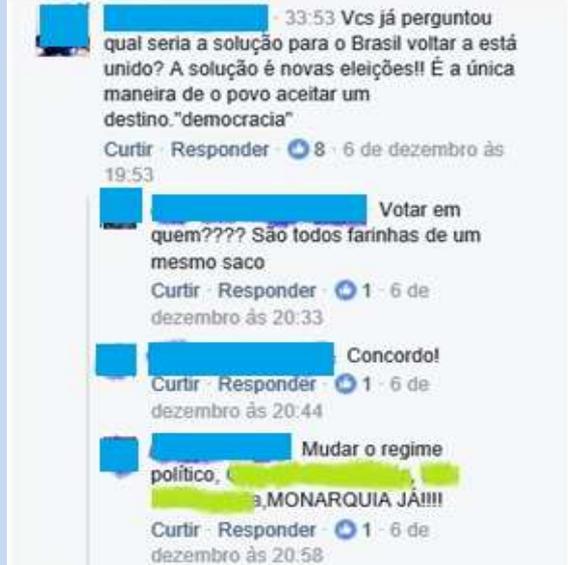
Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos.

Fonte:facebook.com/pg/jornaldaband/vídeos/?ref=page_internal.

comentário provocou uma reação responsiva, o que implica dizer que ele foi escutado e não simplesmente ouvido. Por essa distinção, escutar é um processo complexo de compreensão que carrega consigo uma ação responsiva, enquanto ouvir implica simplesmente no recebimento da mensagem, sem nenhuma ação responsiva vinculada (JENKINS, 2014).

Quanto ao conjunto de comentários que classificamos como “Mapa Conversacional”, esse é constituído por macrolistas de comentários compostas a partir de três participantes, todos eles vinculados por meio da ferramenta “Responder. No Quadro 10, apresentamos exemplos de “Mapa Conversacional” no âmbito das duas *fanpages* analisadas por esta pesquisa⁷⁹.

Quadro 10 - Exemplos de “Mapas Conversacionais” nas listas de comentários das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook

“Mapa Conversacional” (Jornal Nacional)	“Mapa Conversacional” (Jornal da Band)
 <p>Acho engraçado vcs fazem reportagem sobre a reforma da previdência so colocam economistas que defendem esse assalto ao trabalhador , pq não colocar os pontos contrários??</p> <p>Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 20:58</p> <p>Pq só burro desinformado que continua gritando "gôpi, gôpi, gôpi"</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:03</p>	 <p>33:53 Vcs já perguntou qual seria a solução para o Brasil voltar a está unido? A solução é novas eleições!! É a única maneira de o povo aceitar um destino."democracia"</p> <p>Curtir · Responder · 8 · 6 de dezembro às 19:53</p> <p>Votar em quem???? São todos farinhas de um mesmo saco</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:33</p> <p>Concordo!</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:44</p> <p>Mudar o regime político, a MONARQUIA JÁ!!!!</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:58</p>
 <p>Eu não grito golpe só não sou a favor da reforma da previdência ... Isso é um assalto ao trabalhador</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:04</p> <p>Este metodo da previdencia e arcaico e tem que realmente ser feito algo pq senao daqui a alguns anos nao tera dinheiro para pagar os aposentados se informe mais e vera que so 3 paises ainda usam este sistema no mundo ,infelizmente tem que ser feito al... Ver mais</p> <p>Curtir · Responder · 6 de dezembro às 05:29</p> <p>bom dia ! Isso e no mundo todo...</p> <p>Curtir · Responder · 6 de dezembro às 10:22</p> <p>então vamos mudar a aposentadoria dos políticos tbm</p> <p>Curtir · Responder · 6 de dezembro às 11:45</p> <p>Escreva uma resposta...</p>	 <p>Com toda certeza! A República nunca deu certo no Brasil. Voltemos à Monarquia Parlamentar Constitucional!</p> <p>Curtir · Responder · 6 de dezembro às 22:35</p> <p>Escreva uma resposta...</p>

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos.

Fonte:facebook.com/pg/jornaldaband/vídeos/?ref=page_internal.

Os “mapas conversacionais” são complexos não somente pela quantidade de participantes, mas pelo caráter discursivo que eles possuem. Inicialmente, o que os distinguem

⁷⁹ Apresentaremos, nesse tópico, apenas um exemplo da categoria “Mapa conversacional” para cada *fanpage* como forma demonstrativa, já que analisaremos grande parte desses mapas no tópico 4.2. Além disso, exporemos nos Anexos a transcrição de todos os mapas conversacionais catalogados no decorrer desta pesquisa.

da categoria de “Escuta afetiva” é a quantidade de participantes. Contudo, a aproximação dessa categoria permitiu-nos atestar que os comentários apresentam potencialidades conversacionais⁸⁰. Além de carregarem significados e sentidos pré-ditos, se considerarmos os discursos pela perspectiva de Bakhtin (2011), também revelam aspectos performáticos de seus autores. Quantitativamente, identificamos, no âmbito dessa categoria, 27 exemplos na *fanpage* do Jornal Nacional e 35 exemplos na *fanpage* do Jornal da Band.

Resumidamente, ao fim da codificação focalizada, tínhamos quatro categorias de análise. Entretanto, três delas nos chamavam mais atenção: “Conectado”, “Escuta afetiva” e “Mapa Conversacional”. Essas categorias detinham mais potencialidades interacionais, evidenciando o fator conversacional das listas como resultado das apropriações postas em prática pelos sujeitos nelas reunidos. Entre as três, as categorias “Conectado” e “Mapa Conversacional” apresentavam essas potencialidades de forma mais intensa.

Direcionando nosso olhar a essas categorias, passamos a analisá-las minuciosamente na etapa da codificação axial, sobre a qual falaremos no próximo subtópico. Contudo, esse direcionamento do olhar não implicou a exclusão total dos comentários reunidos nas outras categorias (“Isolado” e “Escuta afetiva”), pois esses comentários, enquanto “estrelas”, embora isoladas, também fazem parte da estrutura constelacional resultante da codificação teórica na qual a audiência se organiza.

Cabe registrar aqui que os elos conversacionais e a estrutura interligada dos comentários aparecem com mais evidência nos grupos de comentários classificados como “Conectado” e “Mapa Conversacional”. Por esse motivo, nossa análise recaiu especificamente sobre eles na codificação axial.

4.1.3 Codificação axial: identificação das potencialidades dos “mapas conversacionais”

As etapas do processo de codificação, como já mencionamos no início deste capítulo, foram permeando-se ao longo do percurso. Considerando que na codificação axial ocorre um maior desenvolvimento das categorias, em que as análises atingem um grau elevado de especificidade (STRAUSS; CORBIN, 1990), podemos afirmar que a evidência mais forte deste entrelaçamento encontra-se, exatamente, na codificação axial.

Nessa fase, nosso olhar voltou-se para o potencial conversacional presente nos comentários, destacando a forma como eles se organizam por meio da conversação. Com esse

⁸⁰Abordaremos detalhadamente essas potencialidades conversacionais no tópico 4.2, quando nos determos, especificamente, na análise dos “mapas conversacionais”.

direcionamento de olhar, identificamos dois tipos de mapas: “Mapa Conversacional Conectado” e “Mapa Conversacional Atrelado”.

Considerando que um “Mapa Conversacional” tem como característica básica a conexão entre os comentários resultantes dos elos conversacionais produzidos entre eles, esclarecemos que a distinção entre os dois tipos de mapas, nessa codificação, parte, exclusivamente, das categorias às quais estão vinculados originalmente.

O estudo dos comentários conectados nos levou a perceber a existência de “mapas conversacionais” entre eles. Esses mapas são denominamos “Mapa Conversacional Conectado”⁸¹ por terem surgido dentro da categoria “Conectados”, identificada no âmbito da codificação focalizada. Importante esclarecermos que não são todos os comentários conectados que formam mapas conversacionais. Há muitas conexões que formam apenas tipos de “Escuta afetiva”.

A formação de “Mapas Conversacionais Conectados” ocorre especificamente no âmbito da *fanpage* do Jornal da Band. Na *fanpage* do Jornal Nacional, as conexões entre os comentários formam apenas tipos de “escuta afetiva”, não chegando a formar nenhum “Mapa Conversacional Conectado”.

Os “Mapas Conversacionais Atrelados” consistem apenas numa nova designação para os “mapas conversacionais” anteriormente identificados na fase da codificação focalizada. Optamos pela utilização de uma nova designação para essa categoria, no âmbito da codificação axial, como forma de distingui-los diante dos mapas gerados a partir dos “comentários conectados”, resultantes do desdobramento dos “comentários independentes”, identificados ainda na fase da codificação inicial.

Assim, diante da necessidade de uma distinção, pelo seu caráter originário, passamos a ter dois tipos de mapas: “Mapas Conversacionais Conectados” e “Mapas Conversacionais Atrelados”. Quantitativamente, identificamos na *fanpage* do Jornal da Band seis grandes “Mapas Conversacionais Conectados” e 35 “Mapas Conversacionais Atrelados”. Na *fanpage* do Jornal Nacional, identificamos 27 “Mapas Conversacionais Atrelados” e nenhum “Mapa Conversacional Conectado”.

No próximo tópico, analisaremos uma parte desses “Mapas conversacionais”, considerando tanto sua importância quanto a forma como se organizam estruturalmente a partir dos elos que os entrelaçam.

⁸¹ Não apresentaremos, neste subtópico, nenhum exemplo de “Mapa Conversacional Conectado”, tendo em vista que sua análise será realizada no próximo tópico deste capítulo.

4.2 ANÁLISES DOS MAPAS CONVERSACIONAIS CONECTADOS E ATRELADOS: QUANDO AS ESTRELAS SE LIGAM E AS CONSTELAÇÕES APARECEM

Numa definição simplista, podemos considerar por mapa toda representação gráfica que mostre visualmente um fenômeno. Assim, considerando que cada comentário, no âmbito desta pesquisa, é visto simbolicamente como uma estrela e representa um “nó” no processo interacional, quando essas estrelas se interligam por meio de elos formados a partir da existência de relações dialógicas interconectadas, a junção desses “nós”, como em um processo cartográfico, forma um mapa. No nosso caso, trata-se de um “Mapa Conversacional”, seja ele do tipo atrelado, seja ele do tipo conectado (conforme classificados ao longo da codificação axial).

Nesse ponto, identificados os “Mapas Conversacionais Conectados” nas listas da *fanpage* do Jornal da Band, e, cientes da complexidade desses mapas, seja no que diz respeito à identificação dos elos, seja no que diz respeito à quantidade de comentários que os formam, iniciamos a análise por esse tipo de mapa nas listas do Jornal da Band.

Finalizada essa etapa, realizamos a análise dos “Mapas Conversacionais Atrelados” produzidos na ambiência da *fanpage* do Jornal Nacional. Em seguida, tivemos a necessidade de retornar às listas de comentários referentes ao Jornal da Band e observar a dinâmica organizacional dos “Mapas Conversacionais Atrelados”. Dessa maneira, o próprio movimento metodológico de análise reforça que, nesta pesquisa, as duas *fanpages* se inserem como parte de um processo integrado, não sendo, portanto, nem propriamente independente, nem puramente comparativo.

Diante da quantidade de comentários em cada “Mapa Conversacional”, seja ele atrelado, seja ele conectado, adotamos alguns critérios quanto à seleção dos que seriam analisados e a maneira como seriam expostos no corpo deste texto. Quanto aos “mapas” do tipo conectado, considerando suas extensões e buscando, por esse motivo, evitar uma leitura exaustiva durante sua análise, optamos por disponibilizar, neste tópico, apenas trechos⁸² demonstrativos dos referidos mapas. Já no que se refere aos mapas do tipo atrelado, considerando o potencial conversacional, analisamos apenas seis mapas de cada *fanpage* no corpo desta tese⁸³.

⁸²As transcrições das versões completas dos “Mapas Conversacionais Conectados” identificados por esta pesquisa encontram-se disponíveis, para consulta, no Apêndice 1 desta tese.

⁸³Todos os “mapas conversacionais atrelados” identificados no âmbito das *fanpages* do Jornal Nacional e do Jornal da Band encontram-se disponíveis para consulta no Anexo 2 em seus formatos originais. Já no Anexo 1, disponibilizamos também as versões originais dos seis “Mapas Conversacionais Conectados”, cujas transcrições são apresentadas no Apêndice 1. Ressaltamos que todos os comentários aparecem com as devidas proteções de autorias.

Explicamos, também, que decidimos omitir os nomes dos perfis participantes das listas de comentários porque o nosso interesse recaiu muito mais sobre a forma como eles se interligam e se estruturam do que sobre suas autorias. Assim, como maneira de preservar os seus devidos autores quando da análise dos comentários, adotamos os seguintes critérios: 1) quando apresentamos recortes do *printscreen* dos comentários originais, tarjamos os nomes dos autores e suas respectivas imagens, substituindo as autorias pelos codinomes numéricos; e 2) quando transcrevemos os comentários, utilizamos apenas os codinomes numéricos.

No âmbito dos “Mapas Conversacionais Conectados” do Jornal da Band, chamamos de “Nó Propulsor” aqueles participantes que se destacaram como elos agregadores, por participarem de forma mais intensa das conversas e estimularem a formação dos próprios mapas conversacionais. E chamamos de “Interlocutor” os outros participantes. Para essa definição de nós, consideramos os graus de conexão e a centralidade dos respectivos participantes dentro do contexto conversacional.

Já no âmbito dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” do Jornal Nacional, chamamos apenas de “sujeito”, acompanhado das devidas numerações, por não haver entre os indivíduos em interação, nessa *fanpage*, uma distinção específica quanto a uma atuação participativa mais intensa nas listas, seja em quantidade, seja em dias consecutivos. Contudo, nos “Mapas Conversacionais Atrrelados” do Jornal da Band, quando apareceram participantes comuns aos mapas, do tipo conectado, mantivemos os codinomes já previamente definidos. Para os outros integrantes, seguimos o mesmo critério adotado na *fanpage* do Jornal Nacional, ou seja, chamamo-los de “sujeito”, acrescido da especificação numérica.

Esclarecidos esses parâmetros, no primeiro subtópico, analisaremos seis “Mapas Conversacionais Conectados” formados nas listas da *fanpage* do Jornal da Band, sendo um mapa para cada dia analisado. No segundo subtópico, analisaremos sete “Mapas Conversacionais Atrrelados” desenvolvidos nas listas da *fanpage* do Jornal Nacional, sendo um mapa para cada dia analisado. Por fim, no terceiro subtópico, falaremos sobre a dinâmica organizacional dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” referentes à *fanpage* do Jornal da Band.

4.2.1 A conversação nos “Mapas Conversacionais Conectados” da *fanpage* do Jornal da Band

Iniciamos o processo de análise dos elos conversacionais a partir do estudo dos “Mapas Conversacionais Conectados” identificados no âmbito das listas de comentários das postagens referentes às “Transmissões ao vivo do Jornal da Band” na ambiência da *fanpage* do referido telejornal. Tais mapas mostraram-se complexos tanto na estrutura organizacional quanto na

quantidade de comentários e sujeitos envolvidos. Diante de tais complexidades, apresentaremos a análise desses mapas individualmente. Entretanto, à medida que os elos de interconexão entre os mapas individuais forem surgindo, falaremos sobre esses elos, de modo que as ligações entre os sujeitos possam ser identificadas com mais facilidade.

Ao todo, identificamos seis grandes “Mapas Conversacionais Conectados”. Por sua vez, cada um desses mapas é formado por micromapas conversacionais, que se interligam ora por meio de “Nós Propulsores”, ora por meio de “Interlocutores”. Todos os micromapas se ligam, formando uma única estrutura conversacional que se estende, efetivamente, ao longo de toda a lista. Cabe destacar aqui que o início de todos os mapas desse tipo coincide com o início da transmissão do telejornal, e o início da lista de comentários e seus respectivos fechamentos ocorrem exatamente ao final de cada transmissão. A partir da identificação dos autores das estrelas⁸⁴, conseguimos distinguir, ao todo, sete “Nós Propulsores” e 114 “Interlocutores” no âmbito dos “Mapas Conversacionais Conectados” referentes ao Jornal da Band.

No caso dos “Mapas Conversacionais Conectados”, os cumprimentos saudacionais constituem o primeiro elemento que nos leva a inferir a existência de uma conversação nesses espaços, pois, como explica Goffman (1985), o processo da conversação é constituído de diversos rituais construídos culturalmente, e o primeiro deles é a instituição de marcações de entrada e saída.

Assim, encontramos “rituais de abertura da conversação e rituais de fechamento” (RECUERO, 2014, p. 31), com os interlocutores marcando sua entrada e saída da lista, o que funciona como uma espécie de marcação da presença dos sujeitos na conversação. Como destaca Recuero (2014), a abertura e o fechamento da conversação são elementos construídos pela apropriação das redes sociais. Isso faz com que esses elementos adquiram outras funções além de iniciar a conversação, pois acabam funcionando como marcadores da presença/ou ausência dos sujeitos.

O início dos “Mapas Conversacionais Conectados” apresenta comentários meio dispersos, vinculados pela temática e não pelo direcionamento explícito aos outros integrantes. Entretanto, mesmo na dispersão, os comentários iniciais agregam valor aos mapas em questão na medida em que evidenciam uma participação ativa de “Nós Propulsores” e “Interlocutores”, desde o início da transmissão do telejornal. À medida que as publicações dos comentários se

⁸⁴ Sendo comentários “estrelas”, seus respectivos autores são representados simbolicamente, dentro de cada mapa, pelas próprias “estrelas”. Ao final, essa representação simbólica reforça a própria designação do conceito “audiência constelacional”.

intensificam, os elos associativos tornam-se mais explícitos, seja por meio da referência nominal, seja por meio da inserção em conversas estabelecidas.

Quanto às ligações conversacionais, destacamos a compreensão responsiva presente nos comentários em análise⁸⁵. No Quadro 11, expomos um trecho do primeiro desses mapas⁸⁶ e, em seguida, apresentamos a análise referente aos elos conversacionais e aos sujeitos identificados.

Quadro 11 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (05/12/2016)

“Mapa Conversacional Conectado” nº1, (Jornal da Band, 05/12/2016)⁸⁷		
Comentário 1:	NP5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (5/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2:	IL11:	“Boa noite!” (5/12/2016, às 19h21min)
Comentário 3:	NP5:	“OS ABUTRES ESTÃO PROVOCANDO A IRA DO POVÃO, DEPOIS NÃO RECLAMEM” (5/12/2016, às 19h21min)
Comentário 4 ao comentário150	(...)	
Comentário 151:	NP6:	“Tchau gente” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 152:	IL1:	“Boa noite” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 153:	IL7:	“Boa noite” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 154:	NP3:	“Boa noite Band” (5/12/2016, às 20h32min)
Comentário 155:	NP3:	“NP4 boa noite” (5/12/2016, às 20h33min)

Fonte: facebook.com/JornaldaBand (5/12/2016).

O “Mapa Conversacional Conectado” apresentado no Quadro 11 é composto por 155 comentários e conta com a participação ativa de sete “Nós Propulsores” e quinze “Interlocutores”. Com a análise dos comentários, percebemos características temáticas comuns, que, vistas em conjunto, possibilitaram a formação de agrupamentos conversacionais.

No âmbito do mapa exposto no Quadro 11, identificamos onze temáticas, sendo que dez delas formam microconversas dentro do mapa principal. Ressaltamos que o fator que nos permite classificá-las como microconversas não é unicamente a afinidade temática, mas os elos e as marcações dialógicas presentes nos comentários desses agrupamentos, o que evidencia suas ligações conversacionais.

Quanto aos temas desenvolvidos, quatro deles estão diretamente ligados a assuntos abordados nas reportagens exibidas no telejornal (Lava Jato; Julgamento judicial; Acidente

⁸⁵ Quando falamos em compreensão responsiva, baseamo-nos em Bakhtin (2011): todo enunciado se constrói para uma resposta, seja ela uma concordância, seja ela uma refutação, reforçando as relações entre os enunciados.

⁸⁶ Ver transcrição completa no Apêndice 1A. Como já informamos na nota de rodapé nº82, devido à grande extensão desse tipo de Mapa, apresentaremos apenas alguns trechos no tópico 4.2, sendo que a transcrição completa de todos os “Mapas Conversacionais Conectados” está disponível no Apêndice 1. As versões em formato original estão no Anexo 3.

⁸⁷ Apresentamos a transcrição dos comentários substituindo os nomes dos seus respectivos autores por termos numerados. Dessa forma, usamos a sigla “NP” para “Nó Propulsor” e “IL” para “interlocutor”.

aéreo ocorrido na Colômbia envolvendo time de futebol brasileiro; Afastamento do presidente do Senado); cinco agrupamentos referem-se a temas paralelos que emergem a partir dos assuntos principais, a temas vinculados às reportagens exibidas ou a comentários aleatórios (Grafia correta da palavra BAND; Política de modo geral; Religião; Perfis no Facebook; Vida após a morte); e um deles traz elementos próprios do ritual conversacional (cumprimentos saudacionais de chegada e partida).

No Conjunto A⁸⁸, agrupamos os comentários referentes aos “Cumprimentos saudacionais”. O Conjunto B⁸⁹ tem como temática central a operação Lava Jato. No Conjunto C⁹⁰, reunimos os que se referem ao julgamento judicial reportado pelo telejornal. No conjunto D⁹¹, aqueles que se relacionam com o acidente aéreo de time de futebol ocorrido na Colômbia. No Conjunto E⁹², os que têm como fio agregador o afastamento do presidente do Senado.

Com relação aos temas paralelos, agrupamos no Conjunto F⁹³ os comentários referentes à grafia correta da palavra BAND; no Conjunto G⁹⁴, os que abordam Política, de modo geral; no Conjunto H⁹⁵, as interações que têm a religião como fio agregador; no Conjunto I⁹⁶, os diálogos interconectados que abordam perfis no Facebook; e, no Conjunto J⁹⁷, a microconversa sobre vida após a morte.

Quanto aos comentários de “Cumprimentos saudacionais”, observamos que eles são direcionados à lista como um todo e/ou a sujeitos específicos. Eles marcam, especificamente, a chegada *online* dos perfis na ambiência da lista, bem como indicam a sua saída. Enquanto os cumprimentos de entrada coincidem com o início da lista, os de despedida ocorrem paralelos ao término do telejornal.

Com isso, percebemos de forma bastante evidente a presença dos rituais de abertura e de fechamento da conversação, segundo a exposição em Goffman (1983). No que diz respeito ao ritual de entrada, citamos como exemplo o comentário 7, em que NP5 diz “BOA NOITE, BANDE E AMIGOS!!” e o comentário 102, em que NP7 diz “Boa noite a todos!! A paz de

⁸⁸ Comentários 1, 2, 7, 18, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 33, 34, 39, 41, 42, 44, 45, 49, 92, 102, 103, 104, 123, 150, 151, 152, 153, 154 e 155.

⁸⁹ Comentários 3, 4, 5, 6, 8, 12, 15, 22, 52, 54 e 57.

⁹⁰ Comentários 9, 10, 11, 13 e 16.

⁹¹ Comentários 20, 68, 70, 126 e 133.

⁹² Comentários 14, 17, 21, 35, 36, 40, 43, 56, 60, 61, 63, 65, 73, 74, 81, 82, 87 e 89.

⁹³ Comentários 25, 29, 30, 32, 37 e 38.

⁹⁴ Comentários 46, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 58, 59, 62, 64, 67, 75, 76, 77, 79, 80, 84, 86, 88, 91, 95, 96, 97, 101, 109, 115, 127, 130, 132, 145 e 148.

⁹⁵ Comentários 66, 90, 93, 94, 100, 105, 106, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 120, 124, 125, 128, 129, 131, 138, 141, 142 e 147.

⁹⁶ Comentários 69, 71, 72, 78, 83, 85, 98, 99, 107, 108, 113, 119, 121, 122 e 143.

⁹⁷ Comentários 134, 135, 136, 139, 140, 144 e 149.

Deus”. No que diz respeito ao ritual de fechamento, citamos os comentários 150 (IL11: “tchau, boa noite”) e 151 (NP6: “Tchau, gente”).

A partir dos comentários citados no parágrafo anterior, inferimos ainda que os sujeitos presentes nas listas são tratados de modo intimista pelos seus pares. As palavras “amigos” e “gente” constituem indícios dessa “intimidade” ou, no mínimo, de uma “pseudointimidade”, haja vista que, a princípio, o convívio entre os sujeitos reunidos na *fanpage* dá-se apenas na ambiência do Facebook.

Evidenciamos, também, que os comentários não se relacionam apenas pelas temáticas, mas principalmente pelos traços discursivos que evidenciam a conversação. Tais traços estão relacionados, ora a um direcionamento nominal, ora a uma resposta ou uma associação a outro comentário.

Dessa maneira, explicita-se uma compreensão responsiva. Ela pode ser uma concordância, como a que ocorre entre o comentário 80, em que IL8 diz “VAMOS BOTAR FOGO NO SENADO E NO CONGRESSO!!!”, e o comentário 81, em que NP5 responde “TO CONTIGO IL8, QUANDO!!!”. Mas também pode ser uma refutação, a exemplo do que acontece entre o comentário 74, em que IL9 escreve “Fora Temer Goooooooooipoista! Hipócrita! Sepulcro caiado!”, e o comentário 82, em que IL6 o contesta ao dizer “IL9, ‘ofumoentrou’, relaxe e goze e aceita que dói menos”. Esses diálogos constituem apenas dois exemplos dentre os vários que reforçam a compreensão responsiva praticada ao longo de toda a lista.

Observamos, ainda, uma reação hostil protagonizada por NP4 aos comentários de NP7. Após a publicação do quinto comentário de autoria de NP7, todos com viés religioso (comentários 105, 106, 110, 114 e 116), o “Nó Propulsor 4” diz: “Ok...NP7 evangeliza... mas não aqui no jornal”(comentário 117). Com isso, começamos a identificar uma defesa temática do território (nesse caso, o território seria a própria lista de comentários da transmissão do telejornal). Assim, ao mesmo tempo em que NP4 está defendendo um território, ele implicitamente define e/ou tenta estabelecer parâmetros para o tipo de assunto que não deve ser discutido no espaço.

Identificamos vários exemplos de “escuta afetiva”, ou seja, quando o comentário publicado é lido por alguém presente na lista e esse alguém manifesta uma opinião a respeito. Nesses casos, indica-se, implicitamente, que o comentário enquanto discurso não foi apenas ouvido, mas de fato escutado, ao ponto de estimular a produção de uma resposta e/ou complemento. Como exemplo desta “escuta”, destacamos um comentário peculiar, por indicar a escuta de uma microconversa como um todo e não apenas de um comentário isolado. Trata-

se do comentário 143, em que NP1 escreve “Não fiquem discutindo teoria da evolução. Curtam a página da Militão”.

A teoria da evolução, à qual NP1 se refere, diz respeito à temática que está sendo discutida no Conjunto J (Vida após a morte). Esse é o único comentário dele referente a essa temática, o que implica dizer que embora ele não se insira efetivamente na discussão, o comentário mostra explicitamente que NP1 está acompanhando e “escutando” o que está sendo discutido em outros grupos temáticos.

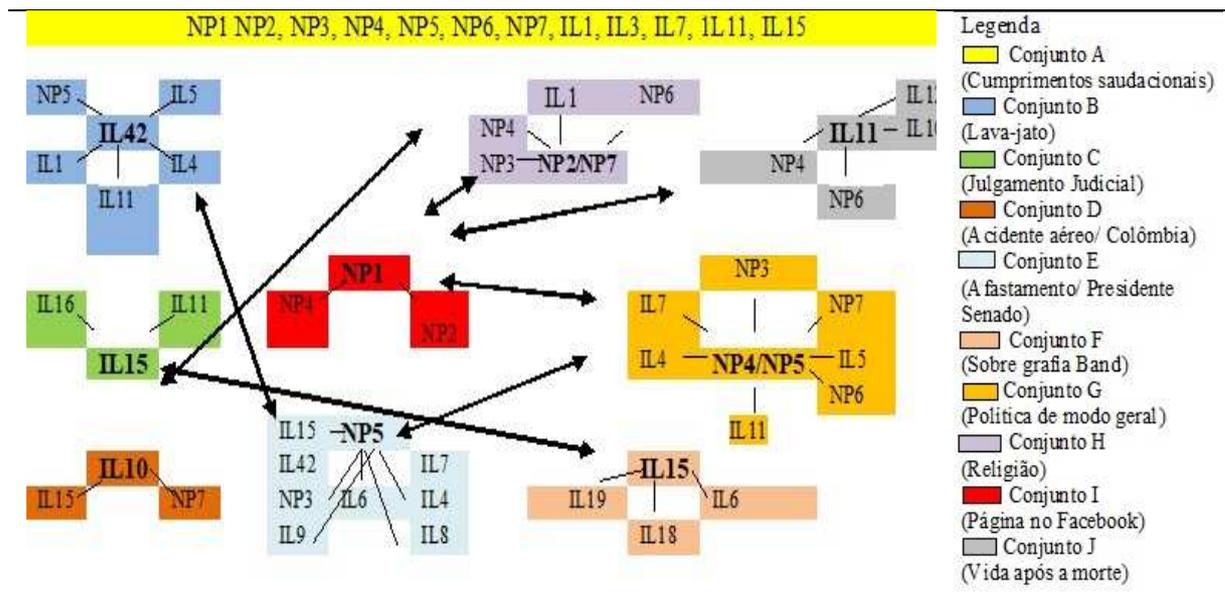
Ainda quanto ao Conjunto J (Vida após a morte), acrescentamos que se trata de um exemplo de “compreensão responsiva”, assim como o Conjunto F (grafia da palavra BAND). No entanto, embora ambos evidenciem a “compreensão responsiva”, eles apresentam características distintas. Enquanto no Conjunto F interagem apenas “Interlocutores”, iniciando com o comentário 25 (IL15: “PESSOAS INTELIGENTES ASSISTEM A BANDE”), no Conjunto J participam dois “Nós Propulsores” e três “Interlocutores”. Apesar de esse último conjunto se formar a partir do comentário 134 (IL11: “Não é só a matéria que o mantém em pé...”), que, por sua vez, vincula-se enquanto resposta ao comentário 133 (IL10: “o problema dos brasileiros é que só homenageiam seus ícones depois que eles se vão”), é o NP6 que incita a discussão por meio do comentário 135 (NP6: “PÔ, quem morre se acaba... essa onda de espírito ir pros céus é burrice e retardo mental. SE PERGUNTE COMO PODE O SÊMETER ESPÍRITO?”).

Os conjuntos H e I apresentam elementos que reforçam um caráter intimista entre os “Interlocutores”, evidenciando um conhecimento mútuo da presença ativa e constante na lista. Em muitos trechos, lembram diálogos formados entre pessoas conhecidas e com as quais se estabelecem ora relações harmoniosas, a exemplo do comentário 94, em que o sujeito definido como NP2 escreve “NP4, nesta madrugada orei por vc, vc é preciosa para Deus”, ora relações conflituosas, a exemplo do comentário 104, em que o sujeito definido como NP4 escreve “Chegou o NP7... não nos almuída”.

Dentro da conversa total, os conjuntos H e I são justamente aqueles que promovem uma maior interligação entre os “nós” e impulsiona a inserção de outros “Interlocutores”. No Conjunto I, por exemplo, em que se abordam perfis no Facebook, notamos que alguns dos principais elos agregadores utilizam a lista também como espaço para divulgarem suas páginas pessoais. Essa conversa, especificamente, inicia-se com o “Nó Propulsor 1” no comentário 69, quando NP1 agradece IL36, por ter curtido sua página. Ressaltamos que a identificação de IL36 ocorreu apenas no mapa de 06/12/2016, haja vista que IL36 não estava presente no mapa de 05/12/2016.

Quando relacionamos os conjuntos apenas aos autores dos comentários, conseguimos visualizar de maneira mais eficaz a atuação desses sujeitos nos “micromapas” interacionais. Assim, utilizando como parâmetro na formação dos agrupamentos não mais os comentários e sim os sujeitos interacionais que participam de cada “micromapa”, chegamos à representação visual apresentada na Figura 7.

Figura 7 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº1 (05/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

A partir dessa representação, percebemos, pela inserção dos participantes, que os “Nós Propulsores” atuam diretamente em oitodos dezgrupos temáticos. Por sua vez, todos os grupos se conectam por meio de elos discursivos que os interligam. Contudo, o conjunto referente a perfis no Facebook (na cor vermelha) é o que mais grupos se inter-relacionam, funcionando como elo agregador do referido mapa em análise.

Nesse ponto, salientamos que as ligações entre os conjuntos ocorrem a partir dos “Nós Propulsores” que atuam de forma concomitante em grupos discursivos diferentes. Dessa forma, o Conjunto B (Lava Jato) liga-se ao Conjunto E (Afastamento/presidente Senado), pelo compartilhamento do NP5; o Conjunto C (Julgamento judicial) ao Conjunto F (Sobre grafia da palavra BAND), por meio do compartilhamento do IL15; o Conjunto D (Acidente aéreo/ Colômbia) ao Conjunto H (Religião), por meio de NP5; o Conjunto E (Afastamento/ presidente Senado) ao Conjunto G (Política de modo geral), também por meio de NP5. E, por sua vez, o Conjunto I (perfis no Facebook) conecta-se ao Conjunto H (Religião), por meio de NP4 e NP2,

ao Conjunto J (Vida após a morte), por meio de NP1 e ao Conjunto G (Política, de modo geral), por meio de NP4.

Com relação ao Conjunto A (Cumprimentos saudaçãois) ressaltamos que todos os “Nós Propulsores” participam e se cumprimentam entre si e com alguns dos “Interlocutores”. Dentre os “Interlocutores”, IL1 é mais atuante dentro deste conjunto. Com exceção dos conjuntos C e F, todos os outros contam com a presença de algum “NóPropulsor”, sendo que os conjuntos E, H e I, como podemos observar, são os que apresentam a maior quantidade de “Nós Propulsores”. E, dentre os noveagrupamentos temáticos discursivos, cinco deles têm “Nós Propulsores” como os sujeitos mais atuantes nas microconversas.

Sistematicamente, as microconversas conectam-se ora por meio dos “Nós Propulsores” (maioria), ora por meio de “Interlocutores”. A partir dessa interligação, forma-se uma estrutura conversacional complexa. Essa complexidade de elos discursivos é a principal característica dos “Mapas Conversacionais Conectados”.

Esse viés complexo, construído por meio de tramas discursivas entrelaçadas e que se permeiam mutuamente – haja vista que muitos “Interlocutores” e os próprios “Nós Propulsores” participam de “microconversas” paralelamente e de forma simultânea –, é reforçado no “Mapa Conversacional Conectado” nº 2⁹⁸, sobre o qual discorreremos a seguir.

Quadro 12 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (06/12/2016)

“Mapa Conversacional Conectado” formado na lista de 06/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1:	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (6/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2:	IL 11:	“Boa noite! Contra coronéis, jagunços e corruptos” (6/12/2016, às 19h21min)
Comentário 3:	IL 1:	“Boa noite” (6/12/2016, às 19h21min)
Comentário 4 ao comentário 222		(.....)
Comentário 223	IL 1:	“Boa noite” (6/12/2016, às 20h30min)
Comentário 224	IL 40:	“Boa noite GNT” (6/12/2016, às 20h30min)
Comentário 225	IL 11:	“Boa noite” (6/12/2016, às 20h30min)

Fonte: facebook.com/JornaldaBand (6/12/2016).

O “Mapa Conversacional Conectado” referente ao dia 06/12/2016 é composto por 225 comentários. Nele, participam todos os sete “Nós Propulsores” identificados na primeira lista analisada, e 28 “Interlocutores”. Dentre estes, sete já haviam sido identificados no âmbito do primeiro mapa analisado (são eles, IL11, IL3, IL4, IL5, IL8, IL10, IL11 e IL15), enquanto os outros 21 constituem novos “Interlocutores” (do IL20 ao IL40).

Quanto à participação dos “NósPropulsores”, apenas o NP7 não apresenta uma participação ativa ao longo de todo o “Mapa Conversacional Conectado” nº2. Sua presença é marcada unicamente pela publicação do comentário 79 (NP7: “Paz a todos do jornal, têm

⁹⁸Ver transcrição completa no Apêndice 1B.

alguém precisando de oração?”). Contudo, sua participação é solicitada por NP4 no comentário 197 (NP4: “NP7, o IL8 PRECISA DE SEUS TEXTOS”), o que nos leva a pensar que sua representação e atuação, enquanto participante do grupo interacional, tem sua devida importância.

No âmbito do mapa em análise, identificamos quatorze temáticas: quatro deles são assuntos abordados nas reportagens exibidas no telejornal (Afastamento do presidente do Senado; Aumento no preço da gasolina; Jantar de gala oferecido pelo Presidente da República; Reforma da Previdência); cinco agrupamentos referem-se a temas paralelos, vinculados ora às reportagens exibidas, ora a comentários aleatórios (Política, de modo geral; Religião; Monarquia parlamentarista; Corrupção; Página no Facebook); duas emergem da própria lista (comentários referentes ao Interlocutor 8; Romance entre NP3 e IL3); uma funciona como “comentários interligadores” (Marcadores dialógicos); uma traz elementos próprios do ritual conversacional (cumprimentos saudaçãois de chegada e partida); e, por último, há um grupo com mensagens direcionadas ao próprio telejornal e apresentadores. A seguir, apresentamos a relação dos comentários que compõem cada um desses agrupamentos.

No Conjunto A⁹⁹ reunimos os comentários referentes aos cumprimentos saudaçãois. A concentração desse tipo de comentário é predominante no início e no final do mapa, reforçando sua função enquanto marcador simbólico de presença. No Conjunto B¹⁰⁰ agrupamos os comentários que abordaram o afastamento do presidente do Senado. No Conjunto C¹⁰¹, os comentários referentes ao aumento do preço da gasolina. No Conjunto D¹⁰² reunimos os comentários acerca do jantar de gala oferecido pelo Presidente da República. Já o Conjunto E (Reforma da Previdência) agrega os comentários 219 e 222.

Quanto aos conjuntos referentes às temáticas paralelas, eles são compostos da seguinte forma: o Conjunto F¹⁰³ reúne os comentários acerca de política, de modo geral.; o Conjunto G¹⁰⁴ agrupa os comentários sobre religião; o Conjunto H¹⁰⁵ é formado pelos comentários sobre monarquia parlamentarista e o Conjunto I¹⁰⁶ reúne os comentários sobre corrupção.

⁹⁹ Comentários 1, 2, 3, 7, 9, 11, 16, 18, 19, 20, 40, 45, 46, 51, 63, 103, 114, 127, 130, 169, 199, 202, 204, 205, 206, 208, 215, 223, 224, 225.

¹⁰⁰ Comentários 5, 8, 144, 146, 183.

¹⁰¹ Comentários 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72 e 104.

¹⁰² Comentários 161, 164, 165 e 166.

¹⁰³ Comentários 4, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 48, 50, 53, 55, 56, 58, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 97, 99, 100, 102, 105, 107, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 122, 145, 149, 150, 156, 157, 158, 167, 168, 170, 171, 177, 178, 184, 193, 194, 195, 217, 218.

¹⁰⁴ Comentários 79, 126, 128, 137, 143, 160, 176, 188, 196.

¹⁰⁵ Comentários 112, 124, 139, 140, 141 e 142.

¹⁰⁶ Comentários 210, 211, 212 e 213.

Ao longo desse mapa, também identificamos “microconversas” que têm como contexto a própria lista. São elas o Conjunto J¹⁰⁷ referente ao Interlocutor IL8; e o Conjunto K¹⁰⁸ referente ao romance entre NP3 e IL3.

O Conjunto L¹⁰⁹ agrupa os comentários sobre páginas no Facebook, enquanto o Conjunto M¹¹⁰ reúne os comentários referentes a marcadores dialógicos. Por fim, o Conjunto N¹¹¹ integra os comentários que funcionam no Mapa Conversacional como peça associativa, haja vista que não formam uma microconversa.

Quanto aos cumprimentos saudaçãois, destacamos a existência de cumprimentos hostis, a exemplo do publicado no comentário 9, em que IL20 diz “Boa noite, TROUXINHAS!”, ao passo que IL8 responde com mais hostilidade ainda ao dizer, no comentário 11, “TROUXINHA É A TUA MÃE!!”.

Acrescentamos que separar em conjuntos as microconversas que formam os mapas possibilitou a visualização da atuação de cada “Nó Propulsor” dentro dessas microconversas, facilitando a identificação dos elos entre eles. Além do mais, permitiu-nos o reconhecimento do papel exercido por cada um deles dentro da trama conversacional estabelecida ao longo de todos os mapas analisados no âmbito da *fanpage* do Jornal da Band.

Quanto à prática do uso de referências nominais, o Conjunto M é o grupo que apresenta a maior quantidade de exemplos, haja vista que é o conjunto que agrega os comentários classificados como “Marcadores dialógicos”. Quanto a esse conjunto, reforçamos que decidimos agrupá-lo separadamente, porque ele em si explicita o diálogo direcionado entre os pares reunidos. Contudo, ressaltamos que esse conjunto se integra a outros agrupamentos, na medida em que os permeia. Ainda quanto a esses comentários, salientamos que eles já haviam sido identificados no decorrer do mapa do dia 05/12/2016. Entretanto, dentro daquela análise, os comentários desse tipo foram integrados a diferentes agrupamentos pelo fato de que ainda não tínhamos diagnosticado a importância deles enquanto marcadores do diálogo interacional.

Ainda no mapa nº 2, identificamos a “possível” rejeição de um dos sujeitos interagentes. Trata-se do IL8, que se apresenta como um perfil tumultuador dentro da própria lista, característica evidenciada em muitos dos seus comentários, tais como no comentário 85 (“QUEM QUER SER HOMEM BOMBA, LEVANTA A MÃO?”), no comentário 87 (IL30,

¹⁰⁷ Comentários 70, 98, 108, 148, 151, 152, 153, 154 e 155.

¹⁰⁸ Comentários 23, 26, 31, 38, 39, 44, 47, 49, 52, 54, 57, 60, 61, 62, 64, 78, 82, 84, 88, 92, 96, 101, 109, 115, 116, 121, 123, 125, 136 e 175.

¹⁰⁹ Comentários 129, 133, 173, 174, 179, 182, 185, 198 e 203.

¹¹⁰ Comentários 106, 113, 135, 138, 147, 159, 162, 163, 172, 180, 181, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 197, 200, 209, 214, 216, 220, 222.

¹¹¹ Comentários 130, 131, 132 e 134.

VOCÊ SERÁ O PRIMEIRO) e no comentário 106 (“IL33, VOCÊ É FEIO DEMAIS CARA”). Embora não haja provas concretas acerca de um “convite anterior” para que o IL8 se retirasse da lista devido à sua postura enquanto participante, há nos comentários presentes no mapa nº2 indícios de que essa rejeição seja anterior às listas analisadas para esta pesquisa, dada a existência de traços discursivos que explicitam essa rejeição, principalmente entre os “Nós Propulsores”, que funcionam, de certo modo, como normatizadores da lista.

Como indícios dessa rejeição anterior, citamos o comentário 70 (NP5: “Será que não é o mesmo IL8!!!”), o comentário 98 (NP4: “Acho que esse IL8 é o mesmo”) e o comentário 154 (NP4: “Sim, IL8 mudou perfil”). Ainda quanto a essa “possível rejeição”, constatamos que IL8 compreende essa rejeição, mas não se incomoda com ela. Pelo contrário, ele a usa como ferramenta para tumultuar ainda mais a lista. Quando NP4 pergunta “NP1, VC PREPAROU O TEXTO PARA O IL8” (comentário 148) e NP2 responde perguntando “IL8 tá por aí é? NP4”, é exatamente IL8 quem responde logo em seguida: “EU TO” (comentário 152); “EIS ME AQUI...” (comentário 153).

Identificamos também um entrelaçamento entre os mapas do dia 05/12/2016 e do dia 06/12/2016. Essas ligações ocorrem ora pelas temáticas, ora por comentários dirigidos a “Interlocutores” específicos. Como exemplo de uma dessas interligações, podemos citar o diálogo estabelecido entre o “Interlocutor 36” e o “NóPropulsor 1”, nos comentários 129 (IL36: “Boa noite, NP1, linda sua página de brigadeiros, parabéns!”), 133 (NP1: “IL36, obrigada por ter curtido. Te agradeci ontem. Você não estava aqui, ontem”) e 138 (IL36: “Oh, NP1”), numa referência direta ao comentário 69 do “Mapa Conversacional Conectado” nº 1, em que NP1 diz “IL36, obrigada por curti o face MILITÃO BRIGADEIROS E CIA”.

Os comentários citados constituem apenas um exemplo de pontes que interligam os dois mapas, haja vista que o grau de autoconhecimento prévio dos participantes, em decorrência da presença de interagentes comuns em ambas as listas, contribui para o processo de interligação entre elas.

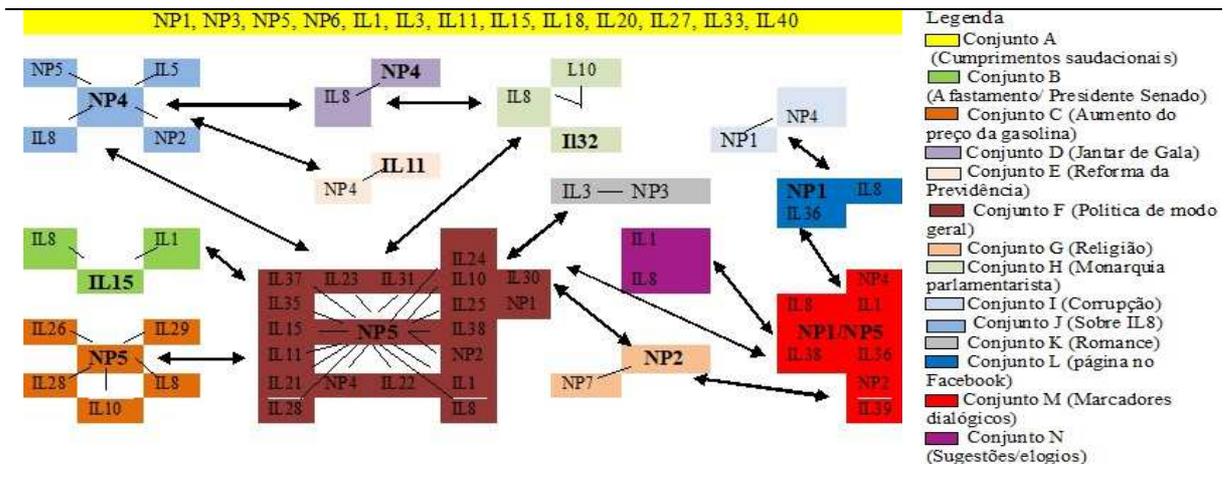
Ao longo do “Mapa Conversacional Conectado” em questão, observamos, também, comentários direcionados à apresentadora do telejornal, Paloma Tocci. Cabe citar o comentário 51 (IL1: Boa noite, Paloma), o comentário 63 (NP6: “Paloma, meu Deus, é ela) e o comentário 169 (NP3: “Paloma, Boa noite). Além dos cumprimentos saudaçãoais, são realizadas outras tentativas interacionais com a apresentadora, a exemplo dos comentários 130, 131 e 132, em que IL8 diz “OI PALOMA GATINHA... VAMOS JANTAR HOJE? PALOMA TE PEGO AS 22:00 PARA JANTARMOS OK?” e do comentário 134, em que IL1 escreve: “Linda Paloma, amei a nova modalidade de seu reflexo”.

O agrupamento dos comentários 130, 131 e 132 impulsiona a resposta interacional por parte de NP5, no comentário 135, no qual se lê “CREIO QUE ELA COSTUMA JANTAR COM HOMENS, IL8”). Ressaltamos, ainda, que em nenhum momento a referida apresentadora posiciona-se de modo interacional com os “Interlocutores”, ou seja, ela não responde aos comentários aos quais ela é vinculada. Entretanto, há a escuta afetiva por parte dos outros integrantes, como podemos observar nos comentários ora apresentados.

Identificamos, também, comentários que explicitam o que determinados sujeitos irão fazer após o término do telejornal, a exemplo do comentário 207, em que NP4 escreve “VOU ASSISTIR MASTER CHEF”.

Seguindo o mesmo parâmetro adotado no Mapa Conversacional Conectado do dia 05/12/2016, destacamos os sujeitos envolvidos em cada microconversa. O “Mapa Conversacional Conectado” do dia 06/12/2016 é apresentado na Figura 8, na sua versão cartográfica:

Figura 8 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº 2 (06/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

A representação na Figura 8 permite-nos perceber, pela inserção dos participantes, que os “Nós Propulsores” atuam efetivamente em onze grupos temáticos. Por sua vez, todos os grupos se conectam por meio de elos discursivos que os interligam. Contudo, os conjuntos F (marrom) e M (vermelho) – referentes, respectivamente, à Política, de modo geral, e aos “Marcadores dialógicos” – são os grupos com os maiores graus de inter-relacionamento, funcionando como elo agregador do referido mapa em análise.

Salientamos que as ligações entre os conjuntos ocorrem ora a partir de “Nós Propulsores” que atuam de forma concomitante em grupos discursivos diferentes, ora por meio de

“Interlocutores” que têm a mesma atuação. Dessa forma, o Conjunto B (Afastamento/presidente Senado) liga-se ao Conjunto F (Política, de modo geral) pelo compartilhamento de IL1, IL8 e IL15; o Conjunto C (Aumento do preço da gasolina) também se vincula ao Conjunto F por meio do compartilhamento do NP5, IL8, IL10 e IL28; o Conjunto D (Jantar de Gala), ao Conjunto H (Monarquia parlamentarista) por meio de IL8 e ao Conjunto J (Sobre IL8) por meio de NP4 e do próprio IL8; o Conjunto E (Reforma da Previdência), ao Conjunto F (Política, de modo geral) por meio de NP4 e IL11.

Por sua vez, o Conjunto G (Religião) conecta-se ao Conjunto F por meio de NP2; o Conjunto H (monarquia parlamentarista) liga-se ao Conjunto F por meio de IL8 e IL10; o Conjunto I (corrupção) liga-se ao L (Página no Facebook) por meio de NP1. O Conjunto K (Romance entre NP3 e IL3) liga-se ao Conjunto F por meio de NP3. E o Conjunto M (Marcadores dialógicos) permeia o Conjunto G (Religião) por meio do comentário 200, o Conjunto L por meio do comentário 216, o Conjunto E por meio dos comentários 220 e 222, o Conjunto N (Sugestões e elogios) por meio do comentário 135 e o Conjunto F por meio de todos os outros comentários do agrupamento. Quanto ao conjunto A, este envolve todo o mapa, haja vista que seus comentários iniciam e encerram a conversação.

No Mapa Conversacional representado na Figura 8, identificamos que os conjuntos F e M apresentam-se como pontos centrais no processo de interligação das microconversas, constituindo, portanto, elos aglutinadores dentro desse mapa. Enquanto os comentários do Conjunto F funcionam como nó agregador, haja vista que é o que apresenta a maior quantidade de comentários e de sujeitos em interação, os comentários do Conjunto M reforçam o caráter direcional a partir do uso de referências nominais, a exemplo do comentário 162 (IL36: “Concordo, NP4”).

No Conjunto L, encontramos no comentário 185 (NP1: “APROVEITEM O INTERVALO E CURTAM Militão Brigadeiros e Cia”) marcas discursivas que evidenciam a publicação dos comentários até mesmo no horário do intervalo, e no comentário 196 (NP1: “SE A BAND PODE FAZER CAMPANHA SUBLIMINAR DA CAMPANHA DO AÉCIO...EU TAMBÉM POSSO FAZER DO Militão Brigadeiros e Cia”) visualizamos uma espécie de justificativa para a propaganda explícita na ambiência da lista de comentários.

Ressaltamos que a identificação do Conjunto M reforça o aspecto dialógico do mapa, haja vista que nele estão presentes o que nomeamos por “Marcadores dialógicos”. Estes são exatamente os comentários que marcam a relação interacional direcionada que acontece no âmbito do mapa, tendo em vista que eles não se vinculam somente pela temática, mas pela relação intimista estabelecida entre os pares.

Quanto às microconversas formadas no âmbito desse mapa, duas chamam atenção pela sincronicidade e pela compreensão responsiva dos sujeitos que se integram a elas. Essas “microconversas” correspondem aos conjuntos J e K, e referem-se especificamente ao diálogo acerca da presença do “Interlocutor 8” e aos diálogos que tem como contexto um suposto romance entre o “NóPropulsor 3” e o “Interlocutor 3”.

Após a análise do “Mapa Conversacional Conectado” nº2, evidenciamos que as características identificadas no “Mapa Conversacional Conectado” nº1, tais como a interconexão entre comentários e o grau de intimidade relacional entre os sujeitos participantes dos respectivos mapas, tornam-se mais intensas, ao passo que os próprios mapas, e não apenas os “micromapas” que os compõem, vão se permeando, por meio de uma trama dialógica. Trama esta, por sua vez, que, embora não seja complexa em termos de conteúdo, apresenta-se com um elevado grau de complexidade no que diz respeito aos laços dialógicos e relacionais construídos entre os participantes, que têm o espaço das listas de comentários como ponto de encontro e a exibição do telejornal como motivador para a construção de tais laços.

A seguir, apresentamos o trecho demonstrativo do “Mapa Conversacional Conectado” nº3¹¹², formado na data de 07/12/2016 na lista em análise. Embora não seja o menor entre os mapas no que diz respeito à quantidade de comentários que o compõem, ele é, na verdade, o que apresenta o menor número de “micromapas”. Entretanto, sua análise nos fornece elementos que reforçam o caráter conversacional no âmbito dessas listas.

Quadro 13 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (07/12/2016)

“Mapa Conversacional Conectado” formado na lista de 07/12/2016 (Jornal da Band) ¹¹³		
Comentário 1:	IL 10:	“Cheguei” (7/12/2016, às 19h37min)
Comentário 2:	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (7/12/2016, às 19h38min)
Comentário 3:	IL 43:	“Intervenção militar já, STF comprovou que não vai julgar, processar e prender ninguém com foro, STF ta vendido para a classe política, q vergonha” (7/12/2016, às 19h38min)
Comentário 4 ao comentário 212:		(...)
Comentário 213	IL 41:	“Isto é e NYT revistas sem credibilidade nenhuma! (7/12/2016, às 20h42min)
Comentário 214	IL 3:	“bjos Anjo” (7/12/2016, às 20h42min)
Comentário 215	NP 3:	“Já é” (7/12/2016, às 20h42min)

¹¹²Ver transcrição completa no apêndice 1C.

¹¹³ Apresentamos a transcrição dos comentários substituindo os nomes dos seus autores por termos numerados. Dessa forma, usamos a sigla “NP” para “Nó Propulsor” e “IL” para “Interlocutor”.

Fonte: facebook.com/JornaldaBand (07/12/2016).

O mapa acima é composto por 215 comentários. Nele, participam cinco “Nós Propulsores” (NP1, NP3, NP4, NP5 e NP6) e 28 “Interlocutores”. Dentre eles, onze integram os dois mapas anteriores (IL1, IL2, IL3, IL9, IL10, IL11, IL15, IL16, IL21, IL32 e IL34), enquanto os outros 17 constituem novos “Interlocutores” (do IL41 ao IL58).

Assim como nos dois mapas anteriores, identificamos comentários saudacionais presentes no início e no final das listas e agrupamos no Conjunto A¹¹⁴. Além desse conjunto, mais dez temáticas integram o “Mapa Conversacional Conectado” do dia 07/12/2016. Essas temáticas foram reunidas da seguinte maneira: no Conjunto B¹¹⁵ incluímos os comentários referentes à “Política, de modo geral”; no Conjunto C¹¹⁶, os comentários relacionados ao “Afastamento do presidente do Senado”; no conjunto D¹¹⁷, os que fizeram referência ao “Acidente aéreo na Colômbia”; no Conjunto E¹¹⁸, os comentários relacionados à “Página no Facebook”; e no Conjunto F¹¹⁹, agrupamos os comentários referentes ao suposto “Romance entre NP3 e IL3”.

Além das temáticas relacionadas acima, identificamos mais quatro agrupamentos: o Conjunto G¹²⁰ refere-se à legalização de bingos; o Conjunto H¹²¹ refere-se à operação Lava Jato; o Conjunto I¹²² relaciona-se ao telejornal (elogios aos apresentadores e/ou sugestões quanto às rotinas produtivas); e o Conjunto J¹²³ refere-se aos comentários que nomeamos por “Marcadores dialógicos”.

Embora apresente dez grupos temáticos, o mapa em análise forma somente três “microconversas” (conjuntos B, F e G), cuja relação dialógica se estabelece de maneira eficaz. Contudo, a presença de temáticas comuns, bem como a presença de “Nós Propulsores” e “Interlocutores” identificados nas duas listas anteriores, reforçam, por um lado, o aspecto afetivo da lista, e, por outro lado, a manutenção do grupo interacional. Daí o porquê de a

¹¹⁴Comentários 1, 2, 7, 20, 31, 170 e 173.

¹¹⁵Comentários 3, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 121, 130, 136, 139, 140, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 159, 164, 166, 169, 178, 190, 191, 195, 202, 213.

¹¹⁶Comentários 11, 15, 86 e 142.

¹¹⁷Comentários 16 e 22.

¹¹⁸Comentários 21, 39, 41, 43 e 48.

¹¹⁹Comentários 35, 56, 66, 93, 101, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 114, 116, 117, 120, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 137, 148, 152, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 185, 186, 188, 189, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215.

¹²⁰Comentários 123, 125, 127 e 134.

¹²¹Comentários 141 e 144.

¹²²Comentários 187 e 153.

¹²³Comentários 17, 27, 68, 82, 85, 88, 143, 182 e 184.

transcrição completa englobar a interação de “Nós Propulsores” e “Interlocutores” em todas as temáticas desenvolvidas e não apenas nas que produziram as microconversas.

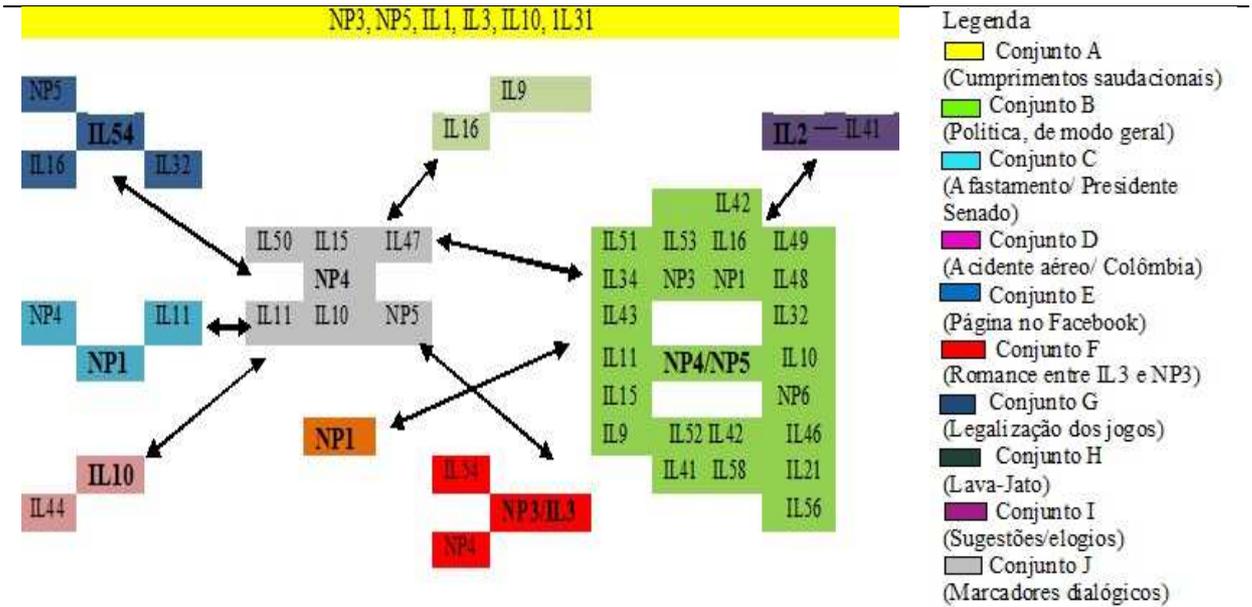
Destacamos que, embora os conjuntos citados no parágrafo anterior formem microconversas estruturadas e complexas, eles apresentam características distintas. O Conjunto B é composto por comentários que se complementam, sem, no entanto, possuírem laços dialógicos complexos, tendo como fio agregador, nesse caso, a temática desenvolvida. Os conjuntos F e G, por sua vez, reúnem comentários com a presença de elos discursivos diretos por meio da referência nominal e da associação responsiva imediata.

Percebemos, ainda, uma defesa de território no que diz respeito à abordagem de assuntos relatados. Toma-se como exemplo o comentário 182 (NP4: NP2 OLHA A IL57), em que NP4 chama a atenção de outro NP para o comentário 181 (IL57: “Deixem a mulher em paz para decidir se quer ter filho ou não. Cada um com sua barriga. É melhor uma medida drástica de um aborto do que uma criança nas mãos de uma mãe irresponsável”). No comentário 184 (NP4: FORA IL57), NP4 deixa clara a não aceitação do comentário ao pedir a retirada do IL57. Novamente, NP4 atua como se fosse uma espécie de normatizador dos assuntos da lista.

Observamos também que NP4 toma para si a discussão e posiciona-se contra todo comentário que julgue ofensivo, como se tivesse a obrigação de defender o “território”. No que se refere a essa característica, citamos como exemplo o comentário 84, em que IL51 diz que “O POVO ABRIU A CAIXA DE PANDORA, QUANDO APOIOU O GOLPE. SEGURA AGORA OTÁRIOS”, ao passo que NP4 responde, imediatamente, no comentário 85 “OTÁRIO É VC”.

Cartograficamente, o “Mapa Conversacional Conectado” nº 3 é representado conforme segue:

Figura 9 - Representação do “Mapa Conversacional Conectado nº3 (07/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Com a representação da Figura 9, evidenciamos que as microconversas desenvolvidas nos conjuntos B(verde), G (azul escuro) e J (cinza) constituem-se como centro estruturante do referido mapa. Tal centralidade decorre da intensidade dos laços dialógicos que os compõem. Quanto aos outros agrupamentos, mesmo que não se apresentem de forma complexa no tocante à presença de muitos sujeitos interligados, eles desempenham função importante na medida em que enfatizam o caráter de produção coletiva das listas, em termos de reciprocidade e integração nos diálogos.

Destacamos que, até este ponto da análise dos mapas, IL3 integra-se efetivamente apenas no grupo temático “Romance entre NP3 e IL3”. Quanto a este agrupamento, ressaltamos que, se no “Mapa Conversacional Conectado” do dia 06/12/2016 ele era formado apenas entre NP3 e IL3, no mapa referente ao dia 07/12/2016 identificamos a participação de dois novos integrantes (NP4 e IL54). Essas duas novas inserções demonstram que o diálogo estabelecido no referido agrupamento temático é “escutado” por outros integrantes, embora não haja uma interação direta dos mesmos. Quando IL54 diz “O amor está no ar” (comentário 197) e NP4 complementa ao escrever “CASAMENTO” (comentário 198), logo após IL3 ter dito “te amo” (comentário 194) e NP3 ter escrito “também” (comentário 196), isso atesta o prévio acompanhamento do que é conversado entre NP3 e IL3.

Quanto aos grupos temáticos, observamos que o Conjunto B (Política, de modo geral) e o Conjunto F (Romance entre NP3 e IL3) são os que apresentam o maior número de inserções no que diz respeito à quantidade de comentários. Enquanto o Conjunto B apresenta 108

comentários, o Conjunto F registra setenta comentários. Considerando o número de sujeitos em interação envolvidos em ambos os conjuntos, como exposto na Figura 9, podemos inferir o potencial interacional do Conjunto F, haja vista que no Conjunto B participam 25 interagentes e no Conjunto F apenas quatro sujeitos. Ademais, os comentários do Conjunto F representam, em termos percentuais, cerca de 33% do total, tendo sido produzidos por apenas quatro sujeitos em interação, sendo que três deles integram também outros grupos temáticos.

A seguir, apresentamos um trecho do “Mapa Conversacional Conectado”¹²⁴ produzido na lista de comentários em análise na data de 08/12/2016. E, em seguida, destacamos as análises dos principais aspectos identificados.

Quadro 14 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (08/12/2016)

“Mapa Conversacional Conectado” formado na lista de 08/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1:	IL 10:	“Cheguei” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2:	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 3:	IL 59:	“Boa noite a todos ligados na Band” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 4 ao comentário 331		(...)
Comentário 332	IL60:	“O jornal acabou?” (8/12/2016, às 20h31min)
Comentário 333	IL60:	“Parece que o jornal acabou e o povo foi embora” (8/12/2016, às 20h34min)
Comentário 334	IL60:	“Só Deus pode nós guardar” (8/12/2016, às 20h34min)

Fonte: facebook.com/JornaldaBand (8/12/2016).

O Mapa Conversacional transcrito é o maior entre os mapas do tipo conectado identificados na *fanpage* do Jornal da Band nos dias analisados para esta pesquisa. Ao todo, ele é formado por 334 comentários e apresenta quatorze agrupamentos temáticos. Dele, participam seis “Nós Propulsores” (NP1, NP2, NP3, NP4, NP5 E NP7) e 33 “Interlocutores”. Dentre eles, treze já haviam sido identificados no âmbito das listas anteriores (IL1, IL3, IL7, IL9, IL10, IL11, IL16, IL20, IL34, IL41, IL44, IL45 e IL49) e vinteseis novos “Interlocutores” (do IL59 ao IL78).

Entre os novos “Interlocutores”, identificamos nos comentários de IL60 traços discursivos que permitem afirmar que sua inserção na lista no dia 08/12/2016 é, na verdade, a primeira vez que publica nas listas de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band”. Dentre os comentários em questão, destacamos o de número 4 (IL60: “Oi pessoal, sou nova aqui”), o de número 9 (IL60: “Oiiiiii”) e o de número 12 (IL60: “Moro aqui em Miami.

¹²⁴Ver transcrição completa no apêndice 1D.

Tds são do Brasil”), em que se apresenta, informa que é nova no espaço, diz onde mora e pergunta se todos são do Brasil.

O modo como o IL60 se apresenta implica o seu próprio reconhecimento do espaço enquanto um território agregador e dotado de normas, mesmo que implícitas, cujos sujeitos reunidos se reconhecem como pares dentro da relação interacional estabelecida no âmbito da lista de comentários. Por sua vez, esse próprio reconhecimento pressupõe a importância dada ao lugar enquanto espaço interacional.

Ainda quanto aos comentários de IL60, podemos inferir que não conhece o tempo de funcionamento da interação, especialmente quanto ao final desta. Isso fica evidente tendo em vista que continua a publicação de comentários, mesmo após o término da transmissão do telejornal, como fica posto no comentário 333 (IL60: “Parece que o jornal acabou e o povo foi embora”).

Ressaltamos que o final de todos os “Mapas Conversacionais Conectados” (com exceção do mencionado no parágrafo anterior) e das próprias listas coincide com o término da transmissão do telejornal na ambiência da *fanpage*. Essa coincidência reforça que a interação estabelecida se dá em função da transmissão do telejornal, não fazendo sentido continuar interagindo se a razão motivadora cessou. Quanto a esse aspecto, o comentário 216 (IL59: “Fala logo antes que termine o jornal”) apresenta marcas discursivas que reforçam a evidência de que a interação no espaço conversacional tem como marcação temporal a transmissão do telejornal na *fanpage*.

Quanto aos comentários referentes aos cumprimentos saudacionais, identificamos três aspectos que ajudam a perceber como os sujeitos em interação veem a própria lista e veem a si mesmos dentro do contexto no qual estão inseridos. Por um lado, há os que veem o espaço com o olhar intimista (os comentários 1, 15, 28 e 64 são exemplos dessa visão). Por outro, há os que implicam uma postura ofensiva (comentário 30) direcionada aos presentes. Há ainda os que se direcionam exclusivamente à bancada (comentário 11). Quanto aos comentários citados, destacamos que palavras como “cheguei”, “amigos”, “meu povo” e “galera” atreladas aos cumprimentos saudacionais potencializam o caráter intimista ao qual nos referimos.

Quanto aos agrupamentos temáticos, foram identificados quatorze. Esses foram organizados da seguinte forma: no Conjunto A¹²⁵ inserimos os comentários referentes a “Cumprimentos saudacionais”. No Conjunto B¹²⁶, os que se referem ao “Acidente aéreo na

¹²⁵ Comentários 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 28, 30, 59, 64, 277, 327 e 328.

¹²⁶ Comentários 7, 14, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 31, 32, 34, 52, 53 e 58.

Colômbia”; no Conjunto C¹²⁷, os que abordam o “Afastamento do presidente do Senado”. Por sua vez, agrupamos os comentários sobre a “Reforma da Previdência” no Conjunto D¹²⁸. No Conjunto E¹²⁹, colocamos aqueles relacionados à “Página no Facebook”.

No Conjunto F¹³⁰ reunimos os comentários referentes à temática “Política, de modo geral”. No Conjunto G¹³¹, agrupamos os comentários referentes ao “Romance entre NP3 e IL3”. No Conjunto H¹³², reunimos os que abordam “Religião”.

Há, também, entre os comentários, uma grande quantidade de “Marcadores dialógicos”. Esses foram agrupados no Conjunto I¹³³. Ressaltamos que esse conjunto permeia muitos outros, haja vista sua especificidade de referenciar nominalmente os “Interlocutores” aos quais se dirigem.

Além dos conjuntos relacionados acima, identificamos também microagrupamentos que, embora não cheguem a compor uma conversa complexa, ajudam a mensurar a complexidade da estrutura conversacional como um todo. Representam esse tipo de comentários os conjuntos J, K, L, M e N formados, respectivamente, da seguinte maneira: Conjunto J¹³⁴, relacionado ao telejornal e à listaem termos de elogios e/ou sugestões quanto às rotinas produtivas; Conjunto K¹³⁵, referente à morte de italiano na cidade do Rio de Janeiro; Conjunto L¹³⁶ sobre carnaval; Conjunto M¹³⁷, comentários sobre girafas; e Conjunto N¹³⁸, com comentários deslocados e que não se integram a nenhum dos outros grupos.

Cartograficamente, o “Mapa Conversacional Conectado nº 4” é representado assim:

Figura 10 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado nº4” (08/12/2016)

¹²⁷ Comentários 17, 19, 245, 246 e 247.

¹²⁸ Comentários 16, 114, 116, 128, 149, 150, 152, 156, 159, 163, 166, 167, 172 e 209.

¹²⁹ Comentários 29, 38, 41, 44, 48, 55, 66, 74, 88, 91, 102, 106, 115, 129, 134, 142, 172, 178, 185, 201, 210, 217, 222, 263, 285, 287, 314 e 320.

¹³⁰ Comentários 33, 35, 36, 40, 43, 46, 49, 50, 54, 56, 63, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 85, 94, 100, 101, 108, 117, 120, 124, 155, 177, 184, 189, 198, 211, 221, 230, 242, 243, 254 e 313.

¹³¹ Comentários 104, 107, 109, 111, 112, 119, 123, 125, 127, 138, 139, 141, 143, 148, 151, 157, 158, 164, 165, 171, 174, 181, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 219, 220, 224, 225, 226, 228, 231, 235, 251, 256, 263, 265, 268, 269, 274, 275, 278, 279, 280, 282, 290, 292, 294, 297, 302 e 308.

¹³² Comentários 25, 62, 65, 76, 83, 130, 180, 200, 214, 223, 235, 238, 248, 255, 262, 284, 288, 291, 293, 298, 303, 307, 310, 311, 315, 318 e 323.

¹³³ Comentários 23, 45, 47, 51, 60, 61, 68, 70, 75, 79, 80, 81, 84, 86, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 103, 110, 113, 118, 121, 122, 126, 131, 132, 133, 144, 145, 176, 179, 182, 199, 204, 227, 229, 232, 233, 237, 239, 240, 241, 252, 253, 257, 258, 259, 261, 264, 270, 272, 276, 281, 283, 286, 289, 301, 319, 325, 331, 332, 333 e 334.

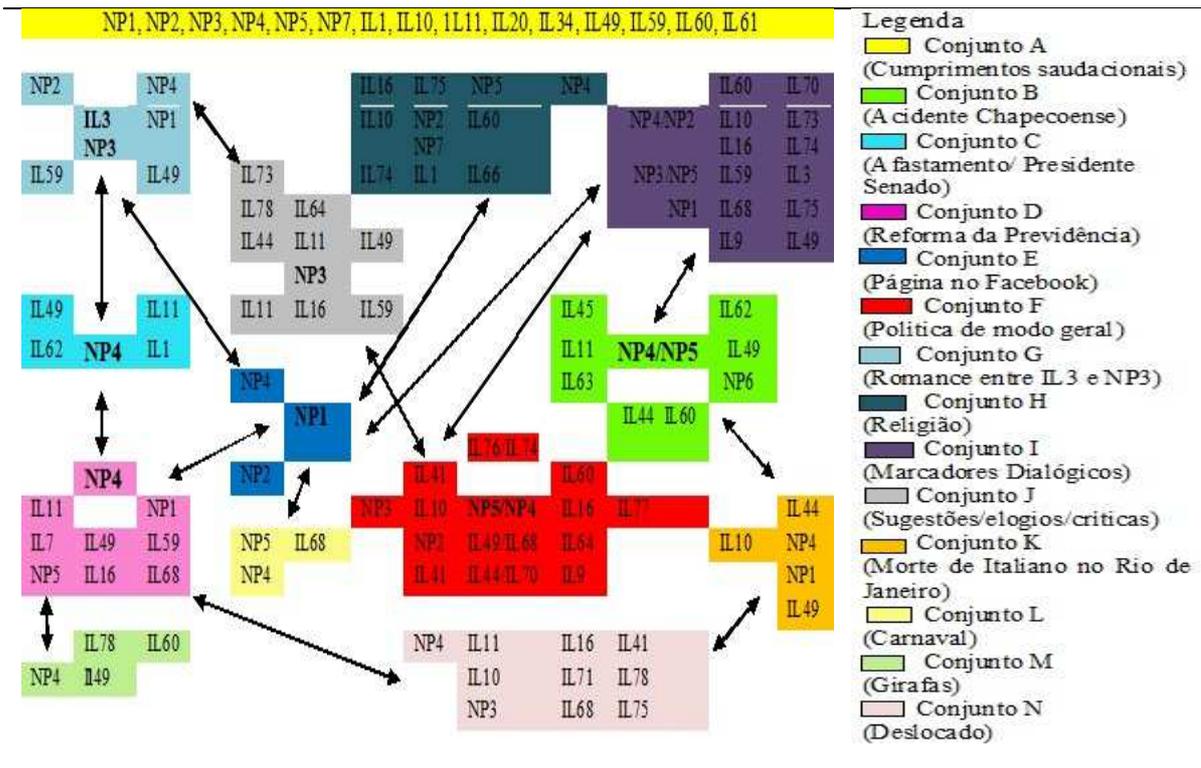
¹³⁴ Comentários 37, 72, 105, 170, 222, 236, 244, 321, 326 e 330.

¹³⁵ Comentários 39, 42, 168, 169, 173, 175, 178, 183 e 218.

¹³⁶ Comentários 135, 136, 137.

¹³⁷ Comentários 273, 295, 296, 299 e 304.

¹³⁸ Comentários 5, 6, 57, 140, 146, 147, 153, 160, 161, 162, 249, 260, 267, 316 e 317.



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

A partir da representação visual apresentada na Figura 10, inferimos a complexidade das microconversas, no que tange ao número de interagentes envolvidos. Os Conjuntos F (vermelho), H (verde escuro), I (roxo) e J (cinza) são os que apresentam o maior número de sujeitos em interação. E, por consequência, os maiores elos conversacionais.

Contudo, há, em grupos menores, particularidades que explicitam o aspecto relacional entre as microconversas. Como exemplo, citamos o comentário 142, do Conjunto E (azul escuro), em que NP1 escreve “Quem for pular carnaval... Tem “Chinelos da Malu”. Tal comentário vincula-se ao comentário 135 (NP5: “CARNAVAL CHEGANDO E O POVÃO FELIZ DA VIDA!!”), referente ao Conjunto L (amarelo claro). Nesse caso, observamos ainda que o “Nó Propulsor 1” se integra a outros grupos, sem deixar, no entanto, de fazer propaganda explícita dos seus empreendimentos comerciais. Assim, ele exerce o papel de um participante-observador ativo, que se insere em outros agrupamentos temáticos com o objetivo de fazer propaganda de seus microempreendimentos, sem, no entanto, estar fora do contexto específico da microconversa.

Quanto a este aspecto, os comentários 172 (NP2: “Gente, já que não vai ter aposentadoria.. comprem “Chinelos da Malu”! E me ajudem”), 178 (NP2: Comprando ‘Chinelos da Malu’, vc não precisa sair de casa e se arriscar”), 201 (NP2: “VOCÊS QUE VÃO

PARA CABO FRIO, NÃO ESQUEÇAM OS “Chinelos da Mau”), 217 (NP2: Romance lembra Chocolate. MILITÃO BRIGADEIROS E CIA”), 226 (NP2: “GENTE SE VAI TER FESTA..., ENCOMENDEM LOGO OS BRIGADEIROS. MILITÃO BRIGADEIROS E CIA”) e 231 (NP2: “Chinelos da Malu” para depois da cerimônia e MILITÃO BRIGADEIROS E CIA, durante a festa”), todos do Conjunto E, explicitam a construção de elos agregadores com outros grupos conversacionais. Dessa forma, funcionam como pontes de interligação entre as microconversas, ao passo que evidenciam a escuta afetiva em diversas temáticas por parte de NP2, haja vista que o comentário 172 é “ponte” para o Conjunto D e o comentário 178 é “ponte” para o Conjunto K. Já os comentários 201, 217, 226 e 231 constituem-se como pontos de inserção no Conjunto G.

Observamos interligações até mesmo dentro do Conjunto N, onde agrupamos os comentários classificados como “Descolado”, ou seja, que não se relacionavam com as temáticas abordadas em outros agrupamentos. Essa interligação é evidente, por exemplo, entre os comentários 146 (IL71: “Vendo Fusca 74”) e 147 (NP4: “vendo Fusca... muito bom rrsrs”), que por sua vez, funciona, implicitamente, como estímulo para a publicação do comentário 153 (IL68: “Vendo feijão moreno R\$4,90”).

No âmbito desse mapa, notamos pela primeira vez um incômodo referente às postagens religiosas creditadas a NP2. Após a terceira postagem de autoria desse “Nó Propulsor”, NP5 se manifesta com certo escárnio, no comentário 62 (NP5: COMEÇOU A SESSÃO DE PREGAÇÃO). Ressaltamos que já havíamos identificado certa rejeição quanto ao NP7, ainda no “Mapa Conversacional Conectado” da data de 05/12/2016, mas não quanto ao NP2. Contudo, se, por um lado, os comentários do tipo religioso provocam um efeito negativo em alguns, por outro lado há os que, contraditoriamente, os considerem de grande necessidade, como se pode inferir a partir do comentário 289 (NP4: “NP2 E NP7 PARA NOS ABENÇOAR”).

Ainda quanto ao “Mapa Conversacional Conectado” do dia 08/12/2016, encontramos no comentário 105 (IL11: “De tempos em tempos, a Band repete matérias. Ajudem a população abrir os olhos para a política suja e indiquem caminhos para mudanças”) marcas discursivas que pressupõem o acompanhamento do telejornal de modo contínuo. E, enquanto o comentário 236 (IL73: “A band tem uma grade de programas p pessoas pensantes, to achando legal”) elogia a grade de programação, embora implicitamente o elogio esteja direcionado às pessoas reunidas na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band”, o comentário 321 (IL64: “Começou a babaquice: coma isso, não coma aquilo”) apresenta, explicitamente, uma crítica acerca das reportagens que partem de um agendamento vinculado a períodos

específicos do ano. Nesse caso particular, as reportagens referentes às frutas a serem consumidas tradicionalmente nas festividades do Natal e do *Réveillon*.

Por fim, voltamos a identificar comentários que explicitam o que determinados sujeitos irão fazer após o término do telejornal, a exemplo do comentário 330 (IL78: agora vou ver a novela).

Em seguida, apresentamos um trecho do “Mapa Conversacional Conectado”¹³⁹ na data de 09/12/2016 identificado no âmbito da lista de comentários referentes à *fanpage* do Jornal da Band analisada por esta pesquisa.

Quadro 15 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (09/12/2016)

“Mapa Conversacional Conectado”, formado na lista de 09/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1	IL63:	“Boa noite!! RJ” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2	IL63:	“Sem áudio RJ” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 3	IL11:	“Boa noite! ABCPtá” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 4 ao comentário 149		(...)
Comentário 150	NP3:	“A NP1 tá pegando no pé da gente” (9/12/2016, às 20h32min)
Comentário 151	NP2:	“Que bom, nem eu” (9/12/2016, às 20h33min)
Comentário 152	NP2:	“Vc deve ser uma pessoa boa de coração, vou orar por vc NP3” (9/12/2016, às 20h34min)

Fonte: facebook.com/JornaldaBand (9/12/2016).

O “Mapa Conversacional Conectado” transcrito no Quadro 15 é o menor dentre os mapas desse tipo identificados na *fanpage* do Jornal da Band. Ele é composto por 152 comentários e conta com a participação de cinco “Nós propulsores” e 26 “Interlocutores”. Dentre eles, onze já haviam sido identificados em mapas anteriores (IL1, IL7, IL11, IL15, IL16, IL20, IL21, IL33, IL60, IL63, IL64) e quinze são novos “Interlocutores” (do IL79 ao IL94).

Identificamos, ao longo desse mapa, nove agrupamentos temáticos, os quais reunimos da seguinte forma: Conjunto A¹⁴⁰ – Cumprimentos saudaçãoais; Conjunto B¹⁴¹ – Política, de modo geral; Conjunto C¹⁴² – Religião; Conjunto D¹⁴³ – Marcadores dialógicos; Conjunto E¹⁴⁴ – Página de Facebook; Conjunto F¹⁴⁵ – Romance entre NP3 e IL3; Conjunto G¹⁴⁶ – Elogios e

¹³⁹Ver transcrição completa no Apêndice 1E.

¹⁴⁰ Comentários 1, 3, 4, 5, 10, 16, 19, 22, 35, 140 e 141.

¹⁴¹ Comentários 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 20, 23, 24, 26, 42, 43, 44, 46, 49, 50, 52, 55, 62, 63, 66, 85, 89, 92, 93, 94, 102, 103, 105 e 106.

¹⁴² Comentários 21, 28, 29, 30, 32, 39, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 83, 84, 91, 95, 117, 120, 121, 123, 147, 148, 149, 151 e 152.

¹⁴³ Comentários 25, 27, 38, 79, 81, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 136, 137, 138 e 146)

¹⁴⁴ Comentários 31, 34, 41, 45, 54, 57, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 71, 78, 80, 101, 107, 110, 112, 113, 118, 139, 142, 143, 144, 145, 146 e 150.

¹⁴⁵ Comentários 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134 e 135.

¹⁴⁶ Comentários 2, 13, 18, 33, 36, 40, 70, 76 e 90.

comentários referentes ao telejornal; Conjunto H¹⁴⁷ – Tarifas aéreas; e Conjunto I¹⁴⁸ – Afastamento do presidente do Senado.

Quanto aos comentários, especificamente, observamos no comentário 2 (IL63: “Sem áudio RJ”) referências a problemas técnicos na transmissão, no comentário 18 (IL79: “Gosto muito do JN também”) elogios a outro telejornal e, no comentário 70, (IL11: “O país pegando fogo, e as notícias não são condizentes”) críticas ao Jornal da Band. Contudo, chamamos atenção para os comentários 33 (IL81: “Os comentários me divertem ou me enfurecem”) e 116 (IL16: “Gente, tenho que servir o jantar. Mas não quero abandonar o jornal”), cujos traços discursivos evidenciam a importância do espaço interacional e o efetivo acompanhamento, mesmo que esse se dê como participante-observador.

A partir do comentário 116, é possível mensurar o grau de importância da participação na lista para alguns sujeitos participantes ativos, haja vista que a IL16 foi identificada na primeira lista analisada e participa ativamente de todos os “Mapas Conversacionais Conectados” analisados até o momento.

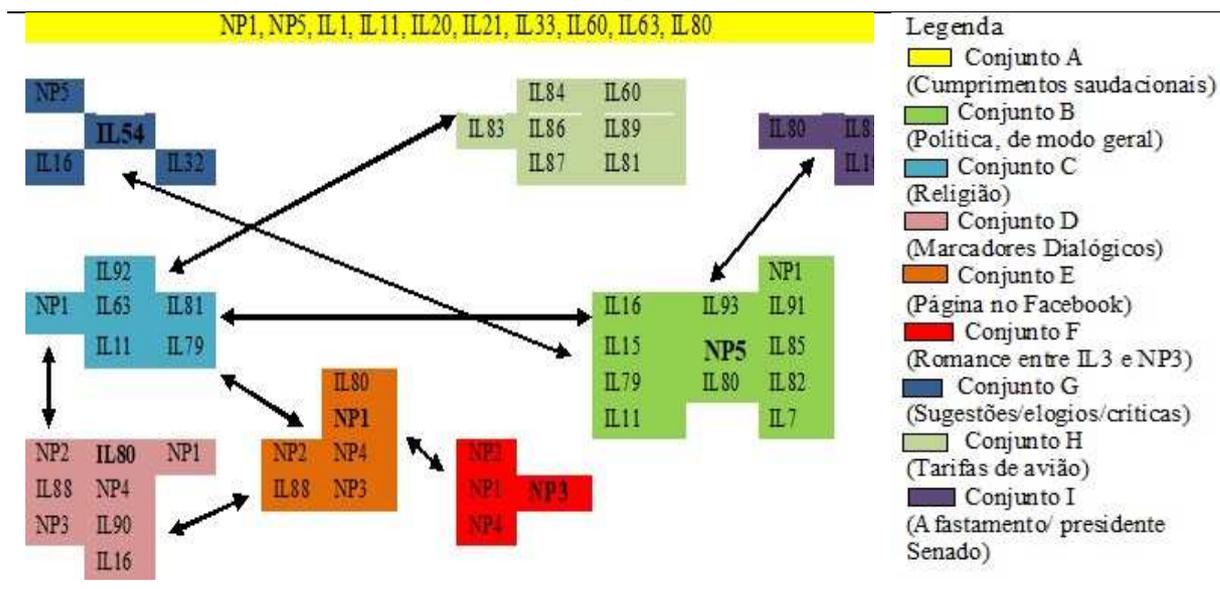
Os comentários 16 (IL16: “oi todo mundo”) e 99 (IL88: “gente Linda, uma boa noite pra todos”) trazem expressões que reforçam a construção de um olhar intimista para com as pessoas que interagem no espaço das listas, fortalecendo um laço de cumplicidade entre os participantes. Assim como nos outros mapas conversacionais analisados, identificamos, também, conversas paralelas que se desenvolvem de modo concomitante com outras temáticas. Contudo, dentre as conversas paralelas, encontramos uma microconversa (presente no Conjunto E) que se destaca entre as outras pela sua peculiaridade, haja vista que nela se realiza a negociação da venda e da compra de um chinelo envolvendo os “Nós Propulsores” NP1 (vendedor), NP2 (beneficiária) e o “Interlocutor” IL88 (comprador).

Cartograficamente, o “Mapa Conversacional Conectado” nº 5 é representado assim:

Figura 11 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº5 (09/12/2016)

¹⁴⁷ Comentários 47, 48, 51, 53, 56, 58 e 59.

¹⁴⁸ Comentários 86, 87 e 88.



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

A partir da Figura 11, percebemos que os conjuntos B (verde), C (azul claro), E (laranja) e H (verde musgo) são os que apresentam os maiores números de sujeitos interconectados. Quanto ao Conjunto D (rosa), por se tratar do agrupamento de marcadores dialógicos, ele é o que mais se relaciona com outros conjuntos. A representação cartográfica explícita, ainda, a participação ativa dos “Nós Propulsores” dentro das microconversas, haja vista que eles estão presentes em seis dos oito agrupamentos temáticos.

Quanto ao Conjunto C, referente à temática Religião, identificamos nele um incômodo referente às postagens religiosas explicitado no comentário 25 (NP5: “CHEGOU A PREGADORA NP2, ESTA VAI PARA O CÉU!!”) e reforçado nos comentários 28 (NP5: VOU DEIXAR AQUI NO CANTINHO UM PACOTE DE PREGOS E UM MARTELO PARA OS PREGADORES AQUI DO CHAT!!”) e 29 (NP1: “Eu também vooooou!!”). Esse mesmo “incômodo” já havia sido identificado nos “Mapas Conversacionais Conectados” dos dias 05/12/2016 e 08/12/2016.

No que se refere ao Conjunto F, ressaltamos que a microconversa acerca da temática “Romance entre IL3 e NP3” se mantém mesmo com a ausência do interlocutor IL3. Tal fato corrobora a importância do assunto, especialmente entre os “Nós Propulsores”, haja vista que a microconversa envolve quatro deles.

Em síntese, o “Mapa Conversacional Conectado” do dia 09/12/2016, embora seja o menor entre os Mapas Conversacionais Conectados analisados nesta pesquisa, traz elementos que reforçam características já identificadas nos mapas anteriores. Dessa forma, não só reforça como reitera aspectos fundamentais dos mapas conversacionais, tais como a conversação

explícita, o uso de discursos direcionados (evidenciado pelos “Marcadores dialógicos”) e a defesa de território.

A seguir, apresentamos um trecho do “Mapa Conversacional Conectado”¹⁴⁹ do dia 10/12/2016. Trata-se do último mapa conversacional desse tipo analisado por esta pesquisa. Antecipamos que ele não apenas apresenta características comuns aos mapas anteriores, mas intensifica, especialmente, os aspectos que fundamentam a afirmação de que os discursos publicados nas listas de comentários das *fanpages* de telejornais carregam um viés conversacional. Por sua vez, esse viés implica a produção não somente de laços conversacionais, mas principalmente de laços dialógicos, haja vista a presença de uma compreensão responsiva implícita nos discursos publicados, evidenciando, ao mesmo tempo, a existência de uma escuta afetiva.

Quadro 16 - “Mapa Conversacional Conectado” – Jornal da Band (10/12/2016)

“Mapa Conversacional Conectado” formado na lista de 10/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1	IL27:	“Boa noite” (10/12/2016, às 19h21min)
Comentário 2	IL20:	“Primeiramente, boa noite TROUXINHAS!” (10/12/2016, às 19h21min)
Comentário 3	NP4:	“Boa noite” (10/12/2016, às 19h21min)
Comentário 4 ao comentário 205		(...)
Comentário 206	NP4:	“SE ELE VOLTAR XINGANDO JESUS VAI LER MUITO” (10/12/2016, às 20h28min)
Comentário 207	IL88:	“Economia ta melhorando e vamos unir todo mundo junto” (10/12/2016, às 20h28min)
Comentário 208	NP3:	“Boa noite NP4” (10/12/2016, às 20h29min)

Fonte: facebook.com/JornaldaBand (10/12/2016).

O “Mapa Conversacional Conectado” formado na data de 10/12/2016 é constituído por 208 comentários. Dele, participam todos os sete “Nós Propulsores” (NP1, NP2, NP3, NP4, NP5, NP6 e NP7) e 34 “Interlocutores”, sendo que, desses, quatorze já haviam sido identificados nas listas anteriores (IL1, IL6, IL7, IL15, IL16, IL20, IL21, IL27, IL34, IL49, IL75, IL80, IL81, IL88) e vinte são novos “Interlocutores” (do IL95 ao IL114).

Ao longo desse mapa, identificamos treze temáticas discursivas que foram agrupadas da seguinte forma: Conjunto A¹⁵⁰ – Cumprimentos saudaçãois; Conjunto B¹⁵¹ – Política, de

¹⁴⁹Ver transcrição completa no Apêndice 1F.

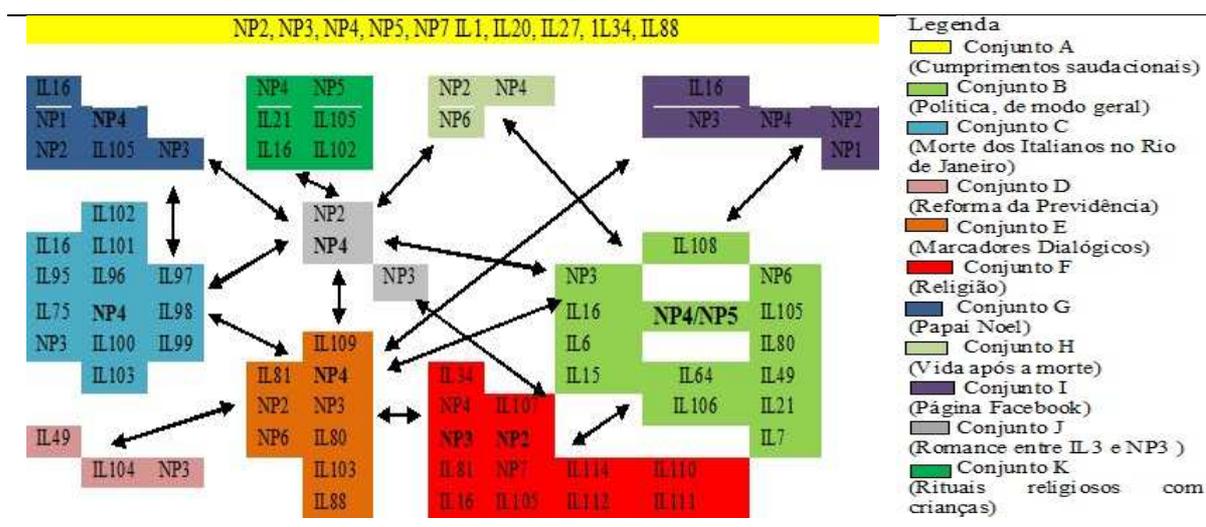
¹⁵⁰ Comentários 1, 2, 3, 7, 30, 32, 35, 56, 78, 83, 87, 168, 169, 171, 187 e 208.

¹⁵¹ Comentários 4, 5, 6, 8, 10, 11, 13, 33, 37, 38, 44, 45, 46, 53, 60, 61, 70, 77, 79, 84, 104, 111, 11, 115, 128, 129, 143, 144, 147, 148, 149, 154, 162, 167 e 207.

modo geral; Conjunto C¹⁵² – Morte de italiano na cidade do Rio de Janeiro; Conjunto D¹⁵³ – Reforma da Previdência; Conjunto E¹⁵⁴ – Marcadores dialógicos; Conjunto F¹⁵⁵ – Religião; Conjunto G¹⁵⁶ – Papai Noel; Conjunto H¹⁵⁷ – Vida após a morte; Conjunto I¹⁵⁸ – páginas de Facebook; Conjunto J¹⁵⁹ – Romance entre NP3 e IL3; Conjunto K¹⁶⁰ – Rituais religiosos.

Cartograficamente, o “Mapa Conversacional Conectado” nº 6 é representado assim:

Figura 12 - Representação visual do “Mapa Conversacional Conectado” nº6 (10/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Os conjuntos B (verde claro), C (azul claro) e F (vermelho) são os que apresentam os maiores números de sujeitos em interação. A atuação dos “Nós Propulsores” se dá de forma ativa em todos os agrupamentos temáticos, o que reforça a sua importância dentro do “Mapa Conversacional Conectado”. Quanto à temática desenvolvida no Conjunto J (Romance entre IL3 e NP3), ela se mantém apesar da ausência de IL3, da mesma forma como ocorreu no “Mapa Conversacional Conectado” do dia 09/12/2016. E no que se refere à interligação das microconversas, essa ocorre de modo intenso por meio do compartilhamento de sujeitos comuns, que paralelamente se associam a diferentes grupos conversacionais.

¹⁵² Comentários 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31 e 47.

¹⁵³ Comentários 41, 42, 43.

¹⁵⁴ Comentários 36, 39, 40, 49, 52, 65, 71, 76, 89, 92, 125, 130, 155, 150, 165, 176, 182, 200 e 205.

¹⁵⁵ Comentários 59, 63, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 88, 89, 93, 107, 109, 112, 114, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 127, 131, 132, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 146, 151, 153, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 166, 170, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204 e 206.

¹⁵⁶ Comentários 62, 64, 94, 95, 96, 97, 105, 106 e 110.

¹⁵⁷ Comentários 82, 85 e 86.

¹⁵⁸ Comentários 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 156, 174 e 175.

¹⁵⁹ Comentários 120, 122, 133, 135, 136, 139, 140, 152 e 159.

¹⁶⁰ Comentários 48, 50, 51, 54, 57, 58, 66 e 68.

Identificamos no mapa uma defesa de território, tendo novamente a NP4 como protagonista. Tal defesa ocorre em uma microconversa desenvolvida dentro do Conjunto F. O comentário 183 (IL111: “Jesus é um deus inventado em 325 dc”) impulsiona o processo dessa defesa por uma questão de posicionamento religioso, perpassando os comentários 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204 e encerrando no comentário 206, em que NP4 demonstra ter uma postura rígida ao afirmar que “SE ELE VOLTAR XINGANDO JESUS VAI LER MUITO”. Nessa microconversa, além de IL111 e NP4, ainda participam NP2 (que elogia NP4 ao dizer “to gostando NP4” no comentário 192); NP3 (que tenta aumentar o debate ao perguntar “Se foi inventado, como vc fala 325 dc?” – comentário 186) e IL113 (que tenta apaziguar a discussão ao afirmar, no comentário 200, “Gente onde política e religião se mistura só há guerra e morte”).

Identificamos, também, a procura por sujeitos participantes, o que pressupõe a efetiva inserção no grupo conversacional, bem como a importância deles. Essa procura fica evidente nos comentários 36 (NP4: “IL80 cd vc?”), 39 (NP3: “NP4 cadê vc?”) e 91 (NP2: “OI IL60, COMO ESTÁ EM MIAMI?”). No caso do comentário 91, IL60 não está na lista. Caso semelhante ocorreu no “Mapa Conversacional Conectado” do dia 05/12/2016, quando o NP1 agradeceu ao IL36, que também não estava presente no momento.

Identificamos, ainda, comentários que destacam, especificamente, as peculiaridades dos comentários publicados, a exemplo do comentário 150, em que IL109 escreve “Só observando. Cada comentário sem lógica, muito doido solto”, e do comentário 165, em que IL81 diz “Para não pessoas...o melhor são os comentários...não economizem... por favor”.

Quanto ao comentário 150, seu autor é repreendido por NP4 no comentário 155, quando o mesmo afirma “IL109 NÃO ESCREVE MAIS ISSO”. Nesse ponto, ressaltamos que o “Nó Propulsor 4” publica muitos comentários, utilizando letras no formato “caixa alta”. Na Internet, o uso de tais letras funciona como uma indicação de tom de voz elevado (como se a pessoa que escreve estivesse gritando). No comentário 49 (do mapa em análise) ele já havia sido repreendido por essa característica, quando o IL80 escreve “NP4, para de gritar”, ao passo que NP4 demonstra que conhece a usabilidade desse tipo de letra na Internet, e responde ao comentário utilizando letras em caixa baixa: “IL80, estou brava mesmo”.

Há, também, diálogos que interligam esse mapa ao “Mapa Conversacional Conectado” do dia 09/12/2016. Dentre eles, o assunto abordado no comentário 98, em que NP2 pergunta “Cadê meu chinelo NP1?” (referindo-se à negociação realizada no dia anterior), e no comentário 108, em que NP1 responde, questionando-a: “Você já entrou na Pág. e escolheu o

modelo, NP2?”. Nesse ponto, acrescentamos que no comentário 142 do dia 09/12/2016, NP1 já havia dito “NP2 é só escolher o modelo”.

Outro assunto que interliga os dois mapas é a temática desenvolvida ao longo do Conjunto J, relacionado ao “possível” romance entre NP3 e IL3. Nesse caso, especificamente, ressaltamos que essa temática perpassa todos os mapas analisados, funcionando como um dos elos que interligam todos os “Mapas Conversacionais Conectados”.

Observamos ainda a necessidade de sinalizar o retorno à lista, mesmo quando sua saída é apenas temporária, como no caso do comentário 168, em que NP3 diz “Boa noite gente amiga” e, em seguida, informa “voltei NP4”. Acrescentamos, nesse ponto, que NP3 já participava da lista desde as 19h25min (comentário 20), e antes do comentário 168, que marcou a sua volta, seu último comentário havia sido publicado às 20h14min (comentário157), a apenas três minutos de diferença do comentário 168.

O comentário 173, por sua vez, em que IL81 diz “boa noite... até a próxima... já to saudosa” evidencia, por um lado, um aspecto de cumplicidade com os outros integrantes da lista e, por outro lado, reforça que a interação se dá apenas na ambiência das listas da transmissão, haja vista que a saudade à qual ela se refere se dará pelo fato de que, sendo essa a transmissão de sábado, o telejornal só voltará a ser exibido na segunda-feira. Portanto, eles só voltarão a interagir na semana seguinte. Já o comentário 187, em que IL88 diz “Boa noite internautas, cheguei atrasado, mas tamo aí”, traz consigo traços discursivos que reforçam a intensidade dos laços interacionais formados na ambiência das listas.

Reforçamos que as conversas produzidas ao longo dos mapas explicitam que muitas delas têm como temática central as reportagens e notícias veiculadas pelo telejornal. Entretanto, muitas delas correspondem a temáticas paralelas, sendo que essas, em alguns mapas, acabam se sobrepondo às temáticas que tenderiam a ser as principais.

Ainda com relação ao “Mapa Conversacional Conectado” formado na lista de comentários do dia 10/12/2016, destacamos a conversa protagonizada por NP2, na qual interagem mais quatro “Interlocutores” (IL105, IL81, IL34, IL110). O diálogo se inicia com o comentário 145, em que NP2 diz “Jesus é o bom pastor”; em seguida IL105 acrescenta que “Pastor alemão é o melhor pastor!! Já tive dois” (comentário151); ao passo que NP2 o repreende: “IL105, não brinque com a palavra de Deus” (comentário 153). Na sequência, IL105 provoca ao dizer, no comentário 163, que “pastor bom é o alemão que se contenta com osso e não pede dízimo”, e NP2 é taxativa ao escrever que “IL105 não zomba. Deus ainda mata”. A afirmativa escrita por NP2 alonga a conversa para os comentários 166, 169, 170, 172, 180 e 181, envolvendo os outros “Interlocutores” já mencionados.

A conversa relatada no parágrafo anterior antecipa o diálogo entre NP4 e IL111 referente à defesa de território sobre a qual nos referimos no início da análise deste mapa. Tal fato nos levou a inferir que as conversas se entrelaçam, como se houvessem um fio que perpassa todos os micromapas. Dessa forma, eles se conectam uns aos outros, fazendo do “Mapa Conversacional Conectado” um grande emaranhado de diálogos e conversas que se tocam à medida que estimulam novas interações.

Em muitos agrupamentos, as temáticas desenvolvidas estão vinculadas aos assuntos tratados nas reportagens exibidas no telejornal, reforçando, em parte, o que sugere a teoriado *agendasetting*, que propõe que as pautas jornalísticas dos meios de comunicação conduzam nossas conversas. Em outras palavras, esses agrupamentos conversacionais reforçam que “a mídia nos diz sobre o que falar e pauta nossos relacionamentos” (PENA, 2010, p. 142), mesmo que estes ocorram em ambiência *online*.

O fato de o telejornal Jornal da Band ter sua exibição na ambiência do *site* Facebook, mesmo lugar onde a lista de comentários fora produzida, estimula o uso das pautas jornalísticas enquanto impulsionadores para os assuntos desenvolvidos nas conversas. Isso porque o motivo inicial para que os sujeitos tenham se reunido na lista de comentários foi, exatamente, a transmissão na ambiência.

Cabe ressaltar aqui que todos os comentários presentes nas listas da *fanpage* do Jornal da Band são do tipo síncrono. Essa classificação, conforme Recuero (2014), caracteriza-se pela expectativa de resposta imediata entre os interagentes, ou seja, os comentários foram publicados concomitantes à transmissão do telejornal, com todos os participantes *online* ao mesmo tempo.

Ainda quanto à lista de comentários, destacamos que, embora ela fique disponível no *site*, bem como a própria transmissão, sendo possível o acréscimo de outros comentários a qualquer momento, constatamos que a publicação de comentários se encerra com o fim da transmissão. Tal constatação reforça o fato de que a presença dos sujeitos reunidos nessa ambiência tem a duração de exibição do telejornal e é motivada pela participação interacional. Com isso, evidenciamos de modo mais intenso o fato de que os participantes se reúnem enquanto audiência, e não apenas enquanto “curtidores” de uma *fanpage* de telejornal.

Ao longo de todos os “Mapas Conversacionais Conectados”, identificamos marcas que atestam que os comentários são direcionados de forma explícita. Ou seja, seus respectivos autores se referem nominalmente a outros integrantes da lista, constituindo um espaço dialógico, se considerarmos a perspectiva bakhtiniana, segundo a qual todo enunciado é dirigido ao “superdestinatário” e ao “destinatário imediato”. (BAKHTIN, 2011). Tais marcas de

direcionamento discursivo estão presentes praticamente em todos os micromapas conversacionais, reforçando ainda mais o caráter conversacional desse espaço interacional.

Ainda quanto às marcas discursivas, acrescentamos a presença de características próximas do texto falado, embora eles estejam escritos. Partindo do pressuposto de que “o texto falado se constrói na ação colaborativa de “Interlocutores”, na medida em que vão, na alternância dos turnos, abordando tópicos tematicamente centrados” (DIEDRICH; VALÉRIO, 2011, p. 162), percebemos muitos traços de texto falado imbricados nos comentários, como uma teia.

Observamos, também, que a regra do “fala um por vez” (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006; MARCUSCHI, 2006) não funciona exatamente como na conversação oral, tendo em vista que “é possível que vários participantes digitem suas respectivas respostas ao mesmo tempo, desconhecendo, portanto, o que os demais estão escrevendo” (RECUERO, 2014, p. 68), o que pode produzir ruídos que inviabilize a conversação.

No entanto, os “Mapas Conversacionais Conectados” formados na *fanpage* do Jornal da Band revelam que os possíveis ruídos resultantes da simultaneidade de publicação de comentários são praticamente inexistentes. O que os “Mapas Conversacionais Conectados” nos mostram é que tanto a estruturação quanto a escuta afetiva acontecem a partir do momento em que os interlocutores escolhem a que comentário se agregar e a que interlocutores se associarem, passando a acompanhar suas publicações, mesmo que essas ocorram paralelamente a outras.

Assim, a conversação é fortalecida também pela organização presente no diálogo estendido, em que um discurso se constitui a partir do outro, num processo constante de inter-relação entre discursos de forma intermitente (BAKHTIN, 1988). Como ressalta Recuero (2014, p. 31), “a conversação é, portanto, um processo organizado, negociado pelos atores, que segue determinados rituais culturais e que faz parte dos processos de interação social”, pois “toda palavra dialoga com outras palavras, constitui-se a partir de outras palavras, está rodeada de outras palavras”. (FIORIN, 2017, p. 22).

Percebemos, em acréscimo, que essas conversações acabam por agregar e interconectar indivíduos desconhecidos até então e distantes territorialmente. Nesse sentido, ao “introduzir indivíduos que não se conheciam e que não estavam diretamente conectados entre si no *Facebook* e que, a partir das trocas na conversação, podem decidir conectar-se, adicionando-se às respectivas listas de amigos” (RECUERO, 2014, p. 125), esses espaços conversacionais acabam funcionando como lugares agregadores que possibilitam a ampliação de suas próprias redes sociais.

Com a análise desses mapas, identificamos como os sujeitos da audiência do Jornal da Band se organizam estruturalmente dentro da ambiência da *fanpage* oficial do referido noticiário televisivo no *site* Facebook. Dentre as principais características, destacamos a interconexão entre as microconversas e o alto potencial conversacional entre os sujeitos envolvidos¹⁶¹. No próximo subtópico, apresentaremos a análise dos “Mapas Conversacionais Arelados” referentes ao Jornal Nacional.

4.2.2 A conversação nos “Mapas Conversacionais Arelados” da *fanpage* do Jornal Nacional

Como não identificamos “Mapas Conversacionais Conectados” na *fanpage* do Jornal Nacional para estudarmos como a audiência desse telejornal se organiza conversacionalmente na ambiência de sua *fanpage* oficial no *site* Facebook, analisamos os “Mapas Conversacionais Arelados” identificados nas listas de comentários produzidos nas postagens “Boa noite! O #JN está no ar!” no período entre 05/12/2016 e 10/12/2016. Ao todo, encontramos 27 mapas desse tipo distribuídos ao longo dos seis dias analisados¹⁶². Neles, identificamos a participação de 110 sujeitos interacionais. Contudo, nenhum deles chega a exercer, no âmbito dos mapas identificados, o papel de “Nós Propulsores”.

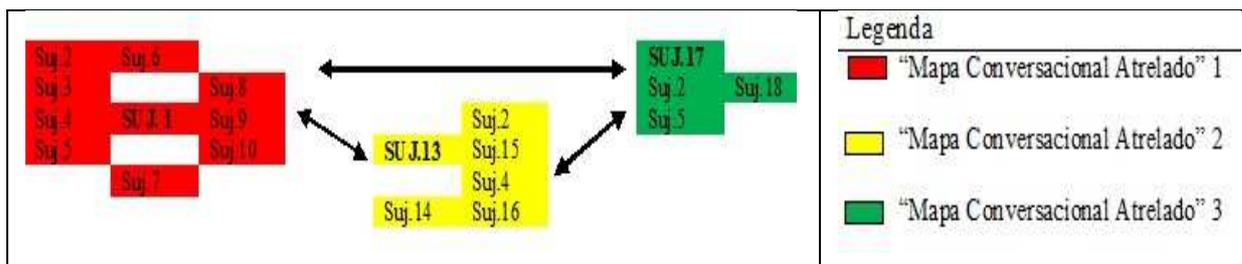
Neste tópico, apresentamos a análise de seis “Mapas Conversacionais Arelados”, sendo um para cada dia analisado. Entretanto, embora analisemos apenas um dos mapas produzidos em cada dia, representamos cartograficamente todos os “Mapas Conversacionais Arelados” identificados nas referidas datas, destacando os sujeitos envolvidos como fizemos na representação cartográfica dos “Mapas Conversacionais Conectados” referentes ao Jornal da Band.

No dia 05/12/2016, identificamos três “Mapas Conversacionais Arelados”. Juntos, eles contabilizam 53 comentários e contam com a participação de dezoito sujeitos interacionais. Na Figura 13, apresentamos a representação visual desses mapas e os sujeitos que os formam:

Figura 13 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Arelados” – Jornal Nacional (05/12/2016)

¹⁶¹No tópico 4.3, falaremos sobre todas as características da “audiência constelacional”, enfatizando como essa audiência se organiza estruturalmente nas ambiências das *fanpages* analisadas.

¹⁶²Todos os “Mapas conversacionais arelados” identificados na *fanpage* do Jornal Nacional entre os dias analisados para esta pesquisa estão disponíveis no Anexo 2A.



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Discursivamente, nenhum dos mapas se inter-relaciona. Os elos que os unem são apenas os compartilhamentos de sujeitos interacionais comuns. Assim, o Sujeito 2 é o único que participa dos três “mapas conversacionais”, enquanto os Sujeitos 4 e 5 participam ativamente de dois deles.

O “Mapa Conversacional atrelado 1” tem o comentário do Sujeito 1 (Quadro 17, comentário 1) como estímulo para a formação do referido mapa. Dele, participam dez sujeitos interacionais, que produzem 35 respostas atreladas. Dessas, 23 foram postadas pelo próprio Sujeito 1. Já o “Mapa Conversacional atrelado 2” tem o comentário do Sujeito 13 (Quadro 17, comentário 2) como propulsor. Dele, participam seis sujeitos interacionais, que, juntos, produzem onze respostas atreladas, sendo quatro delas do próprio Sujeito 13. Enquanto isso, o “Mapa Conversacional Atrelado 3” surge a partir de comentário do Sujeito 17 (Quadro 17, comentário 3) e reúne quatro sujeitos interacionais, produzindo seis respostas atreladas.

Quadro 17 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (05/12/2016)

Comentários formadores	
Comentário 1:	SUJEITO 1: “O MUNDO DA VOLTAS. Renan Calheiros aceitou o processo de impeachment vindo da Câmara dos Deputados, para retirar Dilma Rousseff da presidência. Renan vai dormir na cadeia, na mesma cela de Eduardo Cunha, que daqui a pouco vai ficar apertada, pois o próximo será o trairá do Temer.... (5/12/2016, às 23:47) – Editado
Comentário 2:	SUJEITO 13: “O que leva uma pessoa às ruas para defender mais direitos para uma casta, a dos magistrados têm em relação a nós, pobres mortais! Como as pessoas se apequenam assim!salários acima do teto constitucional em relação ao funcionalismo público, a chamada aposentadoria compulsória quando o magistrado responde a processo administrativo e é apenado em ficar em casa e continuar a receber o seu salário integralmente! Esses são só dois exemplos que nos distanciam dos semideuses magistrados! E a D. Cármen faz de conta que não é com ela! Todos devem e são iguais perante as leis! (5/12/2016, às 20h44min) – Editado
Comentário 3:	SUJEITO 17: “Acho engraçado vcs fazem reportagem sobre a reforma da previdência so colocam economistas que defendem esse assalto ao trabalhador, pq não colocar os pontos contrários??” (5/12/2016, às 20h58min)

Fonte:

[facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/118004485419232/?type=3&theater](https://www.facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/118004485419232/?type=3&theater).

A partir dos “comentários formadores” apresentados no Quadro 17, inferimos que aspautas principais das conversas que agregam sujeitos interacionais estão relacionadas aos assuntos noticiados no telejornal. O primeiro mapa relaciona-se à votação do afastamento do presidente do Senado, Renan Calheiros; o segundo mapa refere-se às manifestações de rua a favor do Magistado brasileiro; o terceiro mapa aborda a Reforma da Previdência.

Observamos, também, uma preocupação com a construção/exposição da face (GOFFMAN, 1983) e/ou construção de um *ethos* (imagens de si) na ambiência *online* partir do momento em que se verifica um tratamento cuidadoso acerca do que é dito e, principalmente, da forma como se diz. Evidencia-se tal cuidado por meio da edição de comentários publicados na lista. Dentre os comentários formadores, dois deles (comentário 1 e 2) foram editados.

Para análise conversacional, escolhemos o “Mapa Conversacional Atrelado 3”, haja vista que ele apresenta as mesmas características conversacionais dos outros dois mapas, mesmo sendo o menor entre eles. Abaixo, segue a transcrição do referido mapa¹⁶³.

¹⁶³A versão no formato original está disponível no Anexo 1.

Quadro 18 - “Mapa Conversacional Atrelado 3” – Jornal Nacional (05/12/2016)

“Mapa Conversacional Atrelado 3”, 05/12/2016 (Jornal Nacional)¹⁶⁴		
Comentário 1	SUJEITO 17:	“Acho engraçado vcs fazem reportagem sobre a reforma da previdência so colocam economistas que defendem esse assalto ao trabalhador, pq não colocar os pontos contrários??” (5/12/2016, às 20h58min)”
Comentário 2	SUJEITO 2:	“Pq só burro desinformado que continua gritando “gópi, gópi, gópi!”” (05/12/2016, às 21h03min)
Comentário 3	SUJEITO 17:	“Eu não grito golpe, só não sou a favor da reforma da previdência...Isso é um assalto ao trabalhador” (05/12/2016, às 21h04min)
Comentário 4	SUJEITO 5:	“Este método da previdência é arcaico e tem que realmente ser feito algo pq senão daqui a alguns anos não terá dinheiro para pagar os aposentados. Se informe mais e verá que só 3 países ainda usam este sistema no mundo; infelizmente tem que ser feito algo” (06/12/2016, às 05h29min)
Comentário 5	SUJEITO 18:	“Sujeito 17, bom dia! Isso é no mundo todo...” (06/12/2016, às 10h22min)
Comentário 6	SUJEITO 17:	“Sujeito 18, então vamos mudar a aposentadoria dos políticos tbm” (06/12/2016, às 11h45min)

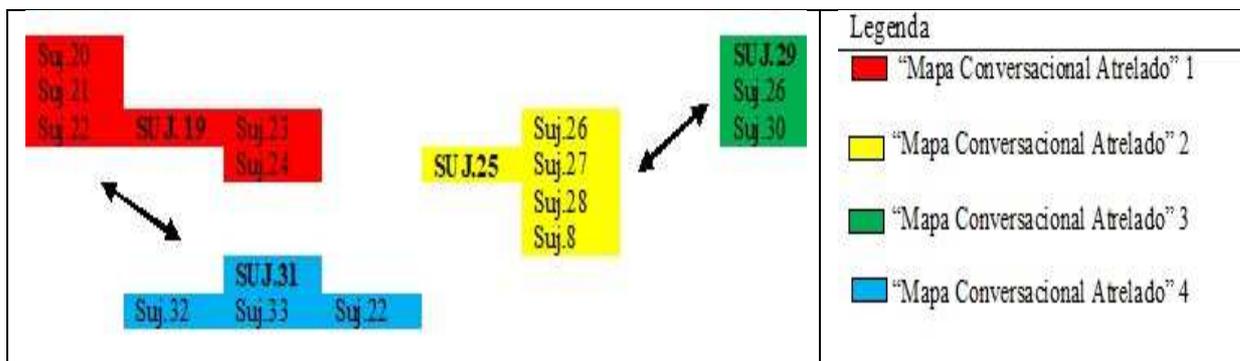
Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/118004485419232/?type=3&theater.

O “mapa” transcrito diferencia-se dos demais mapas formados no dia 05/12/2016 somente no que se refere à presença de edição, haja vista que ele não apresenta nenhum comentário editado. Contudo, aproxima-se deles por apresentarem características comuns, tais como a interação entre os sujeitos, que continua após o horário de exibição do telejornal (três dos comentários transcritos foram publicados no dia 06/12/2016); e alguns sujeitos se referem aos outros integrantes de forma direcionada, utilizando, nesses casos, os “Marcadores dialógicos”, esboçando um aspecto de proximidade dentro dos mapas conversacionais (essa referência nominal acontece nos comentários 5 e 6).

No dia 06/12/2016, identificamos quatro “Mapas Conversacionais Atrelados”. Juntos, eles contabilizam 25 comentários. Identificamos quinze novos sujeitos interacionais (do Sujeito 19 ao Sujeito 33). Dos sujeitos identificados nos “mapas atrelados” do dia 05/12/2016, apenas o Sujeito 8 integra os “Mapas Conversacionais Atrelados” identificados na lista de comentários do dia 06/12/2016. Na Figura 14, apresentamos a representação visual desses “mapas” e os sujeitos que os formam.

¹⁶⁴ Aqui, apresentamos a transcrição com as devidas proteções de autorias. No Anexo 1, apresentamos esses mesmos comentários no formato original em que foram publicados no âmbito da *fanpage* do Jornal Nacional no *site* Facebook, também com a proteção dos autores originais.

Figura 14 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados”– Jornal Nacional (06/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Discursivamente, nenhum dos mapas se inter-relaciona. Os elos que os unem são representados apenas pelo compartilhamento de sujeitos interacionais comuns. Nesse ponto, o Sujeito 22 integra os “Mapas Conversacionais Atrelados” 1 e 4, enquanto o Sujeito 26 participa dos “mapas” 2 e 3.

O “Mapa Conversacional Atrelado 1” tem o comentário do Sujeito 19 (Quadro 19, comentário 1) como estímulo para a formação do referido “mapa”. Dele, participam seis sujeitos interacionais, que produzem noverespostas atreladas, sendo que duas delas foram postadas pelo próprio Sujeito 19. Já o “Mapa Conversacional Atrelado 2” tem o comentário do Sujeito 25 (Quadro 19, comentário 2), como propulsor. Dele, participam cinco sujeitos interacionais, que, juntos, produzem seis respostas atreladas, sendo duas delas de autoria do Sujeito 25. Enquanto isso, o “Mapa Conversacional Atrelado 3” surge a partir de comentário do Sujeito 29 (Quadro 19, comentário 3) e reúne três sujeitos interacionais, produzindo duas respostas atreladas, e o “Mapa Conversacional Atrelado 4”, formado a partir do comentário do Sujeito 31 (Quadro 19, comentário 4), reúne quatro sujeitos interacionais e produz quatro respostas atreladas.

Quadro 19 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional(06/12/2016)

Comentários formadores	
Comentário 1:	SUJEITO 19: “Essa funcionária do aeroporto foi omissa, se ela não tinha autonomia pra fazer algo, mas viu que tinha algo errado, então colocasse a boca no trombone, fizesse algo a respeito, eram vidas em jogo, e agora vem ao nosso país pedir refúgio? Me polpe. Estamos de luto por uma tragédia que poderia ter sido evitada. Minha opinião” (6/12/2016, às 20h39min) – Editado
Comentário 2:	SUJEITO 25: “Muito bom assistir o Jornal Nacional sem esse calhorda do William Bonner! Com tantos jornalistas excelentes como esse que apresentou hoje, o Chico Pinheiro e também o Rodrigo Bocardí, não tem o porque de termos que aturar o William!” (6/12/2016, às 23h30min)
Comentário 3:	SUJEITO 29: “Ainda não entendi porque a previsão do tempo ainda existe nos jornais já que se eu quiser informações sobre o clima basta buscar na internet informações muito mais precisas e específicas sobre a minha cidade” (6/12/2016, às 21h25min)
Comentário 4:	SUJEITO 31: “Tira a aposentadoria desses políticos que aposentam aos 32 anos ganhando milhões” (6/12/2016, às 20:52)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/11811212735302444/?type=3&theater.

A partir dos comentários formadores no Quadro 19, inferimos que astemáticas principais dos mapas relacionam tanto com as notícias reportadas quanto com a organização estrutural do próprio telejornal, seja no que diz respeito à sua própria estrutura, seja no que diz respeito à escolha de seus apresentadores. Assim, os comentários 1 e 4 vinculam-se a assuntos abordados pelo telejornal e os comentários 2 e 3 referem-se a assuntos ligados ao telejornal em si.

Continuamos identificando uma preocupação com uma imagem de si nas redes reforçada pela presença de comentários editados. Quanto ao conteúdo do comentário formador 4, este chama atenção exatamente por questionar o porquê de ainda haver previsão do tempo no telejornal. Nesse ponto, quando o Sujeito 31 afirma que a não necessidadejustifica-se pelo fato de que se pode obter essas informações com precisão na Internet, vê-se o reflexo de uma consciência distorcida no que se refere ao acesso democrático à Internet, ao passo que o comentário reflete a ideia de que esse acesso é igual para todas as pessoas que constituem o público do referido telejornal.

Para análise conversacional, escolhemos o “Mapa Conversacional Atrelado 2”, haja vista que ele apresenta características conversacionais comuns aos outros mapas. No Quadro 20, segue a transcrição do referido mapa¹⁶⁵.

¹⁶⁵A versão no formato original está disponível no Anexo 1.

Quadro 20 - “Mapa Conversacional Atrelado 2” – Jornal Nacional (06/12/2016)

“Mapa Conversacional Atrelado 2”, 06/12/2016 (Jornal Nacional)		
Comentário 1	SUJEITO 25:	“Muito bom assistir o Jornal Nacional sem esse calhorda do William Bonner! Com tantos jornalistas excelentes como esse que apresentou hoje, o Chico Pinheiro e também o Rodrigo Bocardi, não tem o porque de termos que aturar o William!” (6/12/2016, às 23h30min)
Comentário 2	SUJEITO 26:	“Ué troca de canal. Olha porque quer” (07/12/2016, às 01h05min)
Comentário 3	SUJEITO 27:	“vc tem inveja dele. Estude para ser alguém na vida. Sua idiota. Mud de canal. boba” (07/12/2016, às 01h16min)
Comentário 4	SUJEITO 8:	“Há tempos que dizem que o Bonner sairá do Jornal Nacional para ter um talkshow ou se dedicar exclusivamente à editoria chefe do mesmo. É provável que com o falecimento do pai dele e esse afastamento temporário a Globo está testando o seu substituto. Sendo o Evaristo e o Eraldo são os grandes favoritos ” (07/12/2016, às 10h52min)
Comentário 5	SUJEITO 28:	“Adoro o William. Como uma pessoa pode odiar tanto uma pessoa desse jeito se nem o conhece. Aff Mais amor, por favor.” (07/12/2016, às 11h22min)
Comentário 6	SUJEITO 25:	“Sujeito 27, quem está precisando estudar é voc~e, pois sou professora e tenho doutorado em Geografia econômica! Mas o que você mais precisa é saber respeitar a opinião alheia” (08/12/2016, às 21h30min)
Comentário 7	SUJEITO 25:	“Sujeito 28, por acaso você me conhece? Se não me conhece, respeite a minha opinião! Para mim não falta amor, mas com certeza a mal amada é você, pois nem respeita as pessoas que pensam diferente de você! Coloquei, não para você, mas sim para o Jornal Nacional o que penso sobre esse jornalista! Não invadi seu espaço para me meter em seu comentário. Amar é em primeiro lugar respeitar, aprenda isso!” ” (08/12/2016, às 21h40min)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/11811212735302444/?type=3&theater.

Conforme o Quadro 20, o comentário formador foi publicado às 23h30min do dia 06/12/2016, portanto fora do horário de exibição do telejornal. Já os comentários vinculados foram publicados ao longo dos dias 7 e 8/12/2016. Com isso, reforçamos a constatação de que a alimentação das listas de comentários do Jornal Nacional não está ligada diretamente ao horário de exibição do telejornal. Dessa forma, tem-se uma dinâmica temporal diferente da diagnosticada nos “Mapas Conversacionais Conectados” referentes ao Jornal da Band.

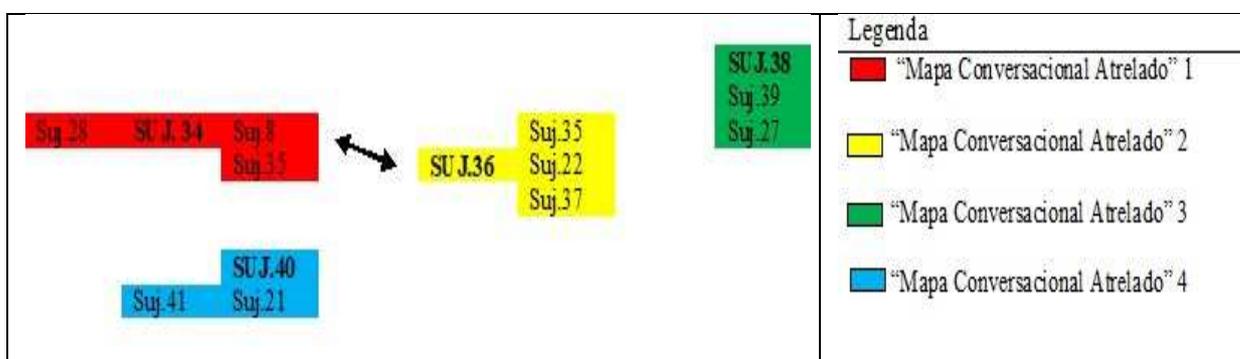
Ainda quanto ao “Mapa Conversacional Atrelado 2”, os comentários 2, 3 e 5 implicitamente defendem o telejornal e o apresentador. Nesse caso, não se realiza uma defesa de território (da lista) como identificamos nas listas referentes ao Jornal da Band, mas uma defesa do próprio telejornal.

Já o comentário 7 aponta para o fato de que alguns sujeitos interacionais têm a falsa percepção de que, ao escrever comentários na *fanpage* do Jornal Nacional, estão interagindo diretamente com o próprio telejornal. Nesse ponto, ou desconhecem a dinâmica interacional dentro das listas, ou simplesmente desprezam qualquer relação interacional com quem também publica no espaço, haja vista que o telejornal é o único que não se integra discursivamente nas

listas de comentários. Tal percepção é enfatizada no trecho “Coloquei, não para você, mas sim para o Jornal Nacional o que penso sobre esse jornalista!”.

No dia 07/12/2016, identificamos quatro “Mapas Conversacionais Atrelados”. Juntos, eles contabilizam 23 comentários. Identificamos nove novos sujeitos interacionais (do Sujeito 34 ao Sujeito 41). Dos sujeitos identificados nos mapas atrelados anteriores, registramos a presença dos Sujeitos de números 8, 21, 22, 27 e 28. Na Figura 15, apresentamos a representação visual desses mapas e os sujeitos que os formam.

Figura 15 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados”– Jornal Nacional (07/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora (2019).

Nenhum dos mapas se inter-relaciona discursivamente. Contudo, constata-se a existência de um elo, se considerarmos o compartilhamento de sujeitos interacionais comuns. Nesse ponto, os “Mapas Conversacionais Atrelados” 1 e 2 se cruzariam, na medida em que compartilham o Sujeito 35.

O “Mapa Conversacional Atrelado 1” tem o comentário do Sujeito 34 (Quadro 21, comentário 1) como estímulo para a formação do referido mapa. Dele, participam quatro sujeitos interacionais, que produzem cinco respostas atreladas. Já o “Mapa Conversacional Atrelado 2” tem o comentário do Sujeito 36 (Quadro 21, comentário 2) como propulsor. Dele, participam quatro sujeitos interacionais que, juntos, produzem sete respostas atreladas. Enquanto isso, o “Mapa Conversacional Atrelado 3” surge a partir de comentário do Sujeito 38 (Quadro 21, comentário 3) e reúne três sujeitos interacionais, produzindo duas respostas atreladas, e o “Mapa Conversacional Atrelado 4”, formado a partir do comentário do Sujeito 40 (Quadro 21, comentário 4), reúne três sujeitos interacionais e produz duas respostas atreladas.

Quadro 21 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (07/12/2016)

Comentários formadores	
Comentário 1:	SUJEITO 34: “Esse país virou uma zorra...acreditar em quem??Executivo, Legislativo.. e agora Judiciário..pode fechar..nunca pensei em dizer isso... mas só as Forças Armadas pra dar jeito nessa baderna...o que esses malditos fizeram com o nosso país... e vcs globo tem muita culpa!!!” (7/12/2016, às 20h22min)
Comentário 2:	SUJEITO 36: “Boa noite, queria só saber já que a nossa aposentadoria vai ser mudada para 65 anos e desses deputados vão mudar também, porque aposentadoria deles é cada dois mandatos, queda 8 anos então eles vão mudar isso também?” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 3:	SUJEITO 38: “O Heraldo e Giuliana poderiam assumir a bancada definitivamente, são muito competentes” (7/12/2016, às 20h38min)
Comentário 4:	SUJEITO 40: “Em nome do Roberto Marinho estou orando pela Rede Globo vai dar tudo certo!” (6/12/2016, às 20:52)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1182410895182628/?type=3&theater.

A partir dos comentários formadores dos mapas gerados na lista de comentários do dia 07/12/2016, observamos que eles trazem tanto questionamentos (comentários 1 e 2) quanto opiniões relacionadas ao telejornal e à própria emissora (comentários 3 e 4). Para análise conversacional, escolhemos o “Mapa Conversacional Atrelado 2”, haja vista que ele apresenta características conversacionais comuns aos outros mapas. No Quadro 22, segue a transcrição do referido mapa¹⁶⁶.

¹⁶⁶A versão no formato original está disponível no Anexo 1.

Quadro 22 - “Mapa Conversacional Atrelado 2” – Jornal Nacional (07/12/2016)

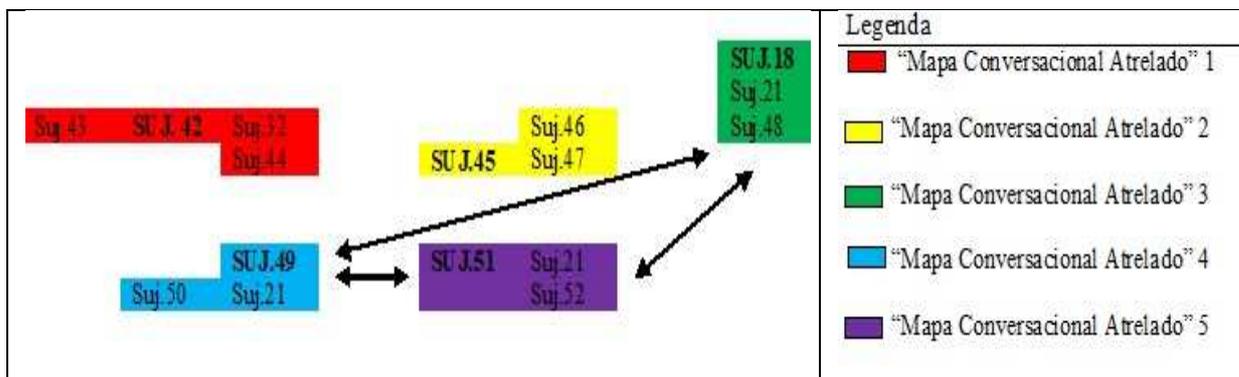
“Mapa Conversacional Atrelado 2” formado na lista de 07/12/2016 (Jornal Nacional)		
Comentário 1	SUJEITO 36:	“Boa noite, queria só saber já que a nossa aposentadoria vai ser mudada para 65 anos e desses deputados vão mudar também, porque aposentadoria deles é cada dois mandatos, queda 8 anos então eles vão mudar isso também?” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 2	SUJEITO 35:	“Não, para que isso aconteça deveria ser feita uma reforma política, essa reforma previdenciária vai atingir principalmente o assalariado. Vamos ter que trabalhar praticamente até a morte” (07/12/2016, às 20h52min) Editado
Comentário 3	SUJEITO 22:	“Verdade, até morrer Sujeito 35” (07/12/2016, às 20h59min) Editado
Comentário 4	SUJEITO 36:	“Sim, nos se feremos eles ficam la bem aposentados e recebendo um valor absurdo” (07/12/2016, às 21h02min)
Comentário 5	SUJEITO 22:	“verdade Sujeito 36” (07/12/2016, às 21h03min)
Comentário 6	SUJEITO 22:	“O povo brasileiro é escravo deles!” (07/12/2016, às 21h07min)
Comentário 7	SUJEITO 36:	“Sim e ninguém vê isso” (07/12/2016, às 21h09min)
Comentário 8	SUJEITO 22:	“Verdade, ninguém vê, Sujeito 36!” (07/12/2016, às 21h12min)
Comentário 9	SUJEITO 36:	“Por isso que eles fazemo que eles querem lá” (07/12/2016, às 21h14min)
Comentário 10	SUJEITO 35:	“Claro que não” (07/12/2016, às 22h01min)
Comentário 11	SUJEITO 36:	“Como não, eles vão lá roubam fazem o que querem mudam as leis para lado deles e ainda por cima nós que temos que pagar tudo” (07/12/2016, às 22h41min)

Fonte: [facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1182410895182628/?type=3&theater](https://www.facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1182410895182628/?type=3&theater).

Observamos a presença de comentários em sincronicidade, ou seja, existe uma escuta afetiva mútua e síncrona perpassando os comentários que vão do número 1 ao número 9. Contudo, há também, no mesmo mapa, comentários assíncronos que ultrapassam a dimensão temporal da exibição do telejornal na televisão (comentários 10 e 11). Assim, os dois últimos comentários potencializam a constatação de que os “Mapas Conversacionais Atrelados” da *fanpage* do Jornal Nacional continuam sendo ampliados fora do horário de exibição do telejornal.

No dia 08/12/2016, identificamos cinco “Mapas Conversacionais Atrelados”. Juntos, eles contabilizam dezenove comentários. Identificamos onze novos “sujeitos interacionais” (do Sujeito 42 ao Sujeito 52). Dos “Sujeitos” identificados nos mapas atrelados anteriores, registramos a presença dos Sujeitos de números 18, 21 e 32. Na Figura 16, apresentamos a representação visual desses mapas e os sujeitos que os formam.

Figura 16 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Arelados”– Jornal Nacional (08/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora (2019).

Embora isolados discursivamente, observamos elos que interligam os mapas 3, 4 e 5, por meio da presença comum do Sujeito 21 nos três mapas. O “Mapa Conversacional Arelado 1” tem o comentário do Sujeito 42 (Quadro 23, comentário 1) como estímulo para a formação do referido Mapa. Dele, participam quatro sujeitos interacionais, que produzem seis respostas atreladas. Já o “Mapa Conversacional Arelado 2” tem o comentário do Sujeito 45 (Quadro 23, comentário 2) como propulsor. Dele, participam três sujeitos interacionais que, juntos, produzem duas respostas atreladas. Enquanto isso, o “Mapa Conversacional Arelado 3” surge a partir de comentário do Sujeito 18 (Quadro 23, comentário 3) e reúne três sujeitos interacionais, produzindo duas respostas atreladas. Por sua vez, o “Mapa Conversacional Arelado 4”, formado a partir do comentário do Sujeito 49 (Quadro 23, comentário 4), reúne três sujeitos interacionais e produz duas respostas atreladas, e o “Mapa Conversacional Arelado 5”, formado a partir do comentário do Sujeito 51 (Quadro 23, comentário 4), reúne três sujeitos interacionais e produz duas respostas atreladas.

Quadro 23 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Arelados” – Jornal Nacional (08/12/2016)

Comentários formadores	
Comentário 1:	SUJEITO 42: “Pisando nos tomates...acabou de dizer que decisão do STF tem que se cumprir...OI.. Foi isso mesmo que ouvi? Tá gágá ou se faz de inocente? EXPLICA AÍ...Please! A velharada mente, capenga, mas se mantem!” (8/12/2016, às 20h23min) Editado
Comentário 2:	SUJEITO 45: “Eu não acredito mais na Justiça do meu país. Se o STF conseguiu fazer esse espetáculo para não dizer outra coisa, imagine o que não fazem os senhores juízes de pequenas comarcas no interior do Brasil” (8/12/2016, às 20h37min)

Comentário 3:	SUJEITO 18: “JORNAL NACIONAL, INFORMANDO QUE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, NÃO É IGUAL PARA TODOS. BOA NOITE” (8/12/2016, às 20h49min) Editado
Comentário 4:	SUJEITO 49: “Será que só a Presidente Dilma Rousseff, que estava fazendo tudo errado no Brasil? A sujeira dos políticos, continua cada vez mais pior! Vergonha Nacional!!!” (8/12/2016, às 21:07)
Comentário 5:	SUJEITO 51: “Estamos sem governo. Estamos no piloto automático” (8/12/2016, às 20:47)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1183547951735589/?type=3&theater

Os comentários formadores dos mapas do dia 08/12/2016 trazem marcas discursivas que nos permitem inferir que os sujeitos interacionais estão assistindo ao telejornal na televisão e, ao mesmo tempo, publicando comentários na ambiência interacional da *fanpage* oficial do telejornal no *site* Facebook. Dessa forma, ao passo que assistem, eles imprimem nos comentários opiniões pessoais que têm das matérias jornalísticas exibidas pelo telejornal como cenário contextual para suas opiniões.

Para análise conversacional, escolhemos o “Mapa Conversacional Arelado 1”. No Quadro 24, segue a transcrição do referido mapa¹⁶⁷.

Quadro 24 - “Mapa Conversacional Arelado” 1 – Jornal Nacional (08/12/2016)

“Mapa Conversacional Arelado 1” formado na lista de 08/12/2016 (Jornal Nacional)		
Comentário 1	SUJEITO 42:	“Pisando nos tomates...acabou de dizer que decisão do STF tem que se cumprir...OI.. Foi isso mesmo que ouvi? Tá gágá ou se faz de inocente? EXPLICA AÍ...Please! A velharada mente, capenga, mas se mantem!” (8/12/2016, às 20h23min) Editado
Comentário 2	SUJEITO 32:	“Incrível como ele é cínico não?” (08/12/2016, às 20h41min)
Comentário 3	SUJEITO 42:	“Sujeito 32,...Arrumou um bocado de comparsa! Tanto que nem saiu...e já voltou” (08/12/2016, às 20h42min)
Comentário 4	SUJEITO 44:	“Palhaçada” (08/12/2016, às 20h43min)
Comentário 5	SUJEITO 42:	“Sujeito 42...Já perceberam que é exatamente esta cara que temos “palhaças” (08/12/2016, às 20h44min)
Comentário 6	SUJEITO 43:	“Foi só uma piadinha que ele fez ou será uma tremenda ironia ao STF?” (08/12/2016, às 21h03min)
Comentário 7	SUJEITO 44:	“Sujeito 43...A meu ver.. ta tirando o povo mesmo! rrsrs” (08/12/2016, às 21h06min)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1183547951735589/?type=3&theater

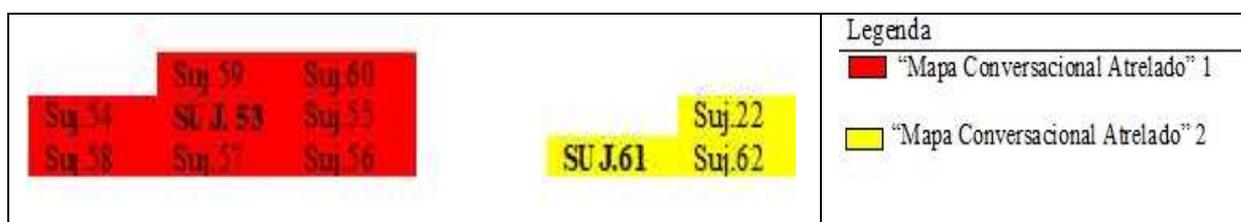
As marcas discursivas do comentário 1 evidenciam que ela está comentando uma matéria exibida na edição do telejornal do dia 08/12/2016, o que implica o acompanhamento mútuo do telejornal enquanto escreve na lista de comentários. A presença de “marcadores dialógicos”

¹⁶⁷A versão no formato original está disponível no Anexo 1.

quando o Sujeito propulsor direciona os seus comentários explicitamente (comentários 3, 5 e 7) reforça a compreensão responsiva ativa, bem como o direcionamento a um destinatário específico. Já a sincronicidade dos comentários reforça um acompanhamento ativo, coletivo e mútuo.

No dia 09/12/2016, identificamos apenas dois “Mapas Conversacionais Atrrelados”. Juntos, eles possuem quatorze comentários. Identificamos dez novos “sujeitos interacionais” (do Sujeito 53 ao Sujeito 62). Dos “Sujeitos” identificados nos mapas atrrelados anteriores, registramos apenas a presença do Sujeito 22. Na Figura 17, apresentamos a representação visual desses mapas e os sujeitos que os formam:

Figura 16 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” – Jornal Nacional (09/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Os “Mapas Conversacionais Atrrelados” do dia 09/12/2016 não apresentam nenhum elo interacional. O “Mapa Conversacional Atrrelado 1” tem o comentário do Sujeito 53 (Quadro 25, comentário 1) como estímulo para a formação do referido mapa. Dele, participam oito sujeitos interacionais, que produzem nove respostas atrreladas. Já o “Mapa Conversacional Atrrelado 2” tem o comentário do Sujeito 61 (Quadro 25, comentário 2) como propulsor. Dele, participam três sujeitos interacionais que, juntos, produzem três respostas atrreladas.

Quadro 25 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” – Jornal Nacional (09/12/2016)

Comentários formadores	
Comentário 1:	SUJEITO 53: “LULA É TETRAAAAAAAAA.....Historinha do Brasil – Era uma vez um partido que era da oposição e como o país estava muito ruim, o povo o elegeu para o governo. Aí esse partido com o poder na mão, viu como era fácil roubar e chamou todos os outros partidos, e disse, olha vamos aumentar os impostos desse povo burro, e vamos todos roubar e viver como reis. O judiciário vou aparelhar, daí o STF não vai querer encrenca, porque vamos aumentar o salário deles acima da inflação, e lá, eles gostam muito de dinheiro. E roubaram felizes por muitos anos, até quebrarem o país, pois além de serem desonestos, também são muito incompetentes, e daí apareceu Ministério Público, Polícia Federal e Sergio Moro, nossa última trincheira contra os bandidos poderosos que se uniram contra o povo brasileiro” (9/12/2016, às 20h32min)

Comentário 2:	SUJEITO 61: “Na próxima encarnação vou ser jornalista na Globo. Essa turma tem trocentas férias e folgas por ano, ganhando pouquinhos salários. Que diga seu Bonner e dona Renata! Marajás” (9/12/2016, às 20h50min) Editado
---------------	--

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1184794351610949/?type=3&theater.

Os comentários formadores (Quadro 25) não trazem marcas discursivas diferentes das que já foram identificadas anteriormente. Percebemos comentários carregados de opiniões pessoais, sejam relacionadas ao contexto político à época, sejam relacionados ao jornalismo da Globo e, especificamente, aos apresentadores do Jornal Nacional. Para análise conversacional, escolhemos o “Mapa Conversacional Arelado 2”. No Quadro 26, segue a transcrição do referido mapa¹⁶⁸.

Quadro 26 - “Mapa Conversacional Arelado 1” – Jornal Nacional (09/12/2016)

“Mapa Conversacional Arelado 1” formado na lista de 09/12/2016 (Jornal Nacional)		
Comentário 1	SUJEITO 61:	“Na próxima encarnação vou ser jornalista na Globo. Essa turma tem trocentas férias e folgas por ano, ganhando pouquinhos salários. Que diga seu Bonner e dona Renata! Marajás” (9/12/2016, às 20h50min) Editado
Comentário 2	SUJEITO 22:	“Eu também quero” (09/12/2016, às 20h58min)
Comentário 3	SUJEITO 62:	“E a carga horária deles, não conta? Já ouviu falar em banco de horas” (09/12/2016, às 21h05min)
Comentário 4	SUJEITO 61:	“Garanto que a carga horária comparada às folgas e férias são bem inferiores. Informe-se sobre o dia a dia nas redações. Esses âncoras tops recebem tudo mastigadinho. Quem se ferra mesmo são os subordinados. Intere-se” (09/12/2016, às 21h12min) Editado

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1184794351610949/?type=3&theater.

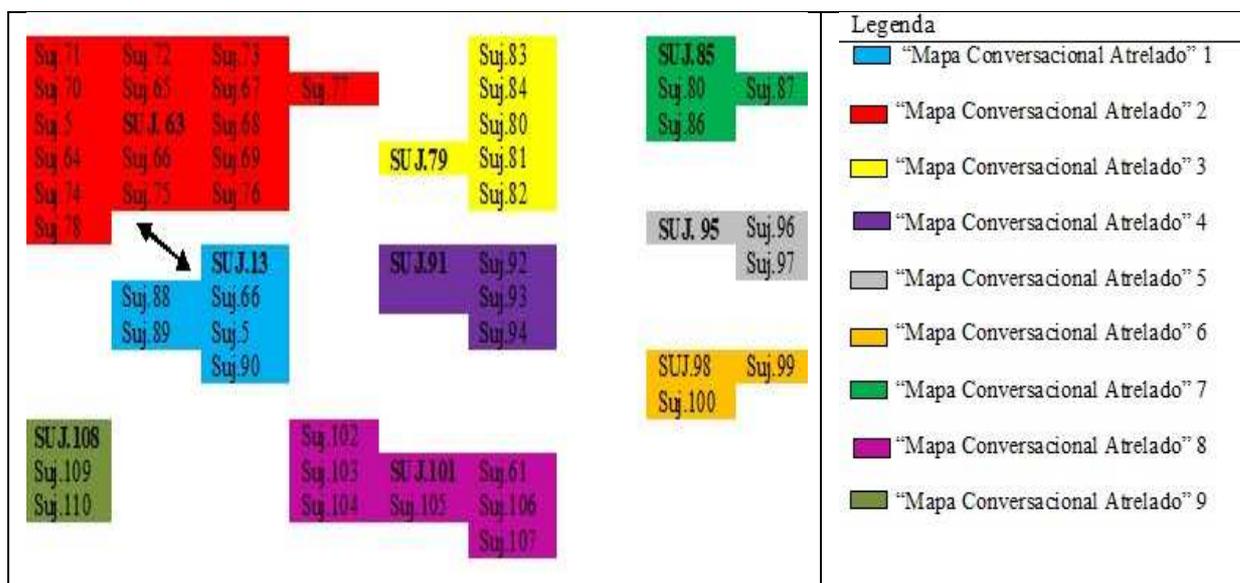
Observamos a presença de comentários editados, o que indica uma preocupação com a imagem que se constrói por meio da exposição da face realizada na ambiência digital a partir da construção de uma performance nas redes sociais *online*. Assim como no “Mapa Conversacional Arelado” referente ao dia 08/12/2016 transcrito nesta pesquisa, esse também apresenta uma sincronicidade mútua que reforça a presença *online* coletiva dos sujeitos interacionais envolvidos nos mapas em questão, bem como a atenção direcionada desses sujeitos, especialmente dos propulsores, quando da publicação de comentários atrelados.

No dia 10/12/2016, identificamos nove “Mapas Conversacionais Arelados”. É a maior quantidade identificada entre os dias analisados por esta pesquisa, no que diz respeito ao Jornal Nacional. Juntos, eles apresentam 88 comentários. Identificamos 49 novos “sujeitos interacionais” (do Sujeito 63 ao Sujeito 110). Dos “Sujeitos” identificados nos mapas atrelados

¹⁶⁸A versão no formato original está disponível no Anexo 1.

anteriores, registramos apenas a presença dos Sujeitos 5, 13 e 66. Na Figura 18, apresentamos a representação visual desses mapas e dos sujeitos que os formam.

Figura 17 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Arelados” – Jorna Nacional (10/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Dentre os “Mapas Conversacionais Arelados” representados na Figura 18, apenas os mapas 1 e 4 compartilham de um mesmo sujeito interacional (nesse caso, o Sujeito 5), constituindo esse o único elo de interligação entre eles. O “Mapa Conversacional Arelado 1” tem o comentário do Sujeito 63 (Quadro 27, comentário 1) como estímulo para a formação do referido mapa. Dele, participam dezessete sujeitos interacionais, que produzem 34 respostas atreladas. Já o “Mapa Conversacional Arelado 2” tem o comentário do Sujeito 79 (Quadro 27, comentário 2) como propulsor. Dele, participam seis sujeitos interacionais que, juntos, produzem seis respostas atreladas. Enquanto isso, o “Mapa Conversacional Arelado 3” surge a partir de comentário do Sujeito 85 (Quadro 27, comentário 3) e reúne quatro sujeitos interacionais, produzindo três respostas atreladas. Por sua vez, o “Mapa Conversacional Arelado 4”, formado a partir do comentário do Sujeito 13 (Quadro 27, comentário 4), reúne seis sujeitos interacionais e produz doze respostas atreladas. O “Mapa Conversacional Arelado 5”, formado a partir do comentário do Sujeito 91 (Quadro 27, comentário 5), reúne quatro sujeitos interacionais e produz cinco respostas atreladas.

Continuando, o “Mapa Conversacional Arelado 6” surge a partir de comentário do Sujeito 95 (Quadro 27, comentário 6) e reúne três sujeitos interacionais, produzindo três respostas atreladas. O “Mapa Conversacional Arelado 7”, formado a partir do comentário do Sujeito 98 (Quadro 27, comentário 7), reúne três sujeitos interacionais e produz duas respostas atreladas. Já o “Mapa Conversacional Arelado 8”, formado a partir do comentário do Sujeito 101 (Quadro 27, comentário 8), reúne oitossujeitos interacionais e produz nove respostas

atreladas. Por fim, o “Mapa Conversacional Atrelado 9”, formado a partir do comentário do Sujeito 108 (Quadro 27, comentário 9), reúne três sujeitos interacionais e agrega seis respostas atreladas.

Quadro 27 - Comentários formadores dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal Nacional (10/12/2016)

Comentários formadores	
Comentário 1:	SUJEITO 63: “O jornalismo da Globo esteticamente perfeito mas medíocre n conteúdo, precisa de um psiquiatra. É uma fixação com Lula e com o PT que parece mais doença. Nem mesmo quando o PSDB e o PMDB são as estrelas da corrupção, com os recentes depoimentos de diretores da Odebrecht, os jornalistas amestrados da Globo não deixam de citar “depois do PT, “mas ainda tem PT”, “o PT ainda pode aparecer”...É de uma mediocridade que dá dó” (10/12/2016, às 20h38min) Editado
Comentário 2:	SUJEITO 79: “Parabéns Jornal Nacional pelo serviço prestado hoje. Foi inúmeras materiais bem explicativa sobre as malandragem do nossos políticos” (10/12/2016, às 20h49min)
Comentário 3:	SUJEITO 85: “Parabéns Globo...Pelo seu jornalismo...Quem não gosta da Globo ou de seus jornalistas, não deveria assistir ou seguir nas redes sociais...Adoro você Rodrigo Bocardi e Sandra” (10/12/2016, às 21h08min)
Comentário 4:	SUJEITO 13: “O intocável Aécio que pediu hum milhão de reais pro Senado Agripino (DEM), vai ser citado neste panfleto como o Alckmin, o Serra?” (10/12/2016, às 20h37min)
Comentário 5:	SUJEITO 91: “Como pode ocupar um horário completo pra falar de um só assunto, ainda mais notícias repetidas, tantas notícias para dar e esse jornal batendo pesado nesse assunto, muda o disco globo senão vai furar!” (10/12/2016, às 21h12min)
Comentário 6:	SUJEITO 95: “Pior jornal de todos os tempos.ninguém agüenta mais esse assunto. Desde que começou o jornal eh só Odebrecht, política, inferno, quando se apegam com um assunto, passam de manhã, tarde e noite a mesma reportagem!!! É deixar o telespectador com dor de cabeça!!! (10/12/2016, às 21h07min)
Comentário 7:	SUJEITO 98: “Booaaa Noiteee...tamo aqui assistindo o JN às novidades das notícias do nosso Brasil...abraços galeraaa e um ótimo final de semana...” (10/12/2016, às 20h35min)
Comentário 8:	SUJEITO 101: “Quero ver se vão citar o Michel Temer nas delações da Odebrecht ou se vão fazer jornal parcial como sempre” (10/12/2016, às 20h33min) Editado
Comentário 9:	SUJEITO 108: “Esquece o PT pelo menos agora... Mesmo para falar do esquema com Temer vcs tem que citar o PT. Nada a ver! “ (10/12/2016, às 20h35min)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1186120348145016/?type=3&theater.

Os comentários formadores transcritos no Quadro 27 trazem marcas discursivas que têm em comum uma análise acerca do modo de fazer jornalismo posto em prática pelo Jornal Nacional. Por um lado, traçam-se elogios ao telejornal (comentários 2, 3 e 7) e, por outro lado,

traçam-se críticas (comentários 1, 4, 5, 6, 8 e 9). Para análise conversacional, escolhemos o “Mapa Conversacional Atrelado 2” e o “Mapa Conversacional Atrelado 5”, pois embora abordem a mesma temática, eles possuem posicionamentos diferentes. Nos Quadros 28 e 29, segue a transcrição dos referidos mapas¹⁶⁹.

Quadro 28 - “Mapa Conversacional Atrelado 2” – Jornal Nacional (10/12/2016)

“Mapa Conversacional Atrelado 2” formado na lista de 10/12/2016 (Jornal Nacional)		
Comentário 1	SUJEITO 79:	“Parabéns Jornal Nacional pelo serviço prestado hoje. Foi inúmeras materiais bem explicativa sobre as malandragem do nossos políticos” (10/12/2016, às 20h49min)
Comentário 2	SUJEITO 83:	“Só dos q eles quer” (10/12/2016, às 20h51min)
Comentário 3	SUJEITO 84:	“Todos jornais são as mesmas notícias” (10/12/2016, às 20h56min)
Comentário 4	SUJEITO 82:	“Se espremer sai sangue!!” (10/12/2016, às 21h01min)
Comentário 5	SUJEITO 80:	“Notícia seletiva. Jornal O Globo cita na Manchete os nomes dos caciques do PSDB, mas o Jornal Nacional pingou discretamente o nome do Aécio. Porque a TV Globo protege tanto o PSDB. Seria este partido o representante dos interesses da Globo dentro do Governo Federal?” (10/12/2016, às 21h16min) Editado
Comentário 6	SUJEITO 81:	“vi na Band todas as tramóias do Serra e do seu Geraldo, mas assisti ao Jornal Nacional e se quer falaram alguma coisa desses dois safados, só citaram o nome do seu Aécio mas bem discretamente, jornalzinho sem crédito nenhum!” 10/12/2016, às 23h11min)

Fonte: [facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1186120348145016/?type=3&theater](https://www.facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1186120348145016/?type=3&theater).

No mapa conversacional transcrito acima, observamos que o comentário formador estabelece elogios ao telejornal, exatamente por ter, na opinião do telespectador, exibido material explicativo acerca da corrupção envolvendo políticos. No entanto, os comentários agregados ao comentário formador direcionam-se no sentido contrário, ao estabelecerem críticas ao que definem como jornalismo seletivo praticado pelo referido telejornal (comentários 2, 5 e 6). Especificamente, quanto ao comentário 6, vemos a apresentação de análise comparativa quando o Sujeito autor do referido comentário destaca as diferenças de abordagem entre o Jornal da Band e o Jornal Nacional quanto ao mesmo assunto. Esse viés contraditório permanece ao longo de outros mapas conversacionais, a exemplo do mapa que transcrevemos no Quadro 29.

¹⁶⁹As versões no formato original estão disponíveis no Anexo 1.

Quadro 29 - “Mapa Conversacional Atrelado 5” – Jornal Nacional (10/12/2016)

“Mapa Conversacional Atrelado 5” formado na lista de 10/12/2016 (Jornal Nacional)		
Comentário 1	SUJEITO 91:	“Como pode ocupar um horário completo pra falar de um só assunto, ainda mais notícias repetidas, tantas notícias para dar e esse jornal batendo pesado nesse assunto, muda o disco globo senão vai furar!” (10/12/2016, às 21h12min)
Comentário 2	SUJEITO 93:	“Tá louco????Qual notícia é mais importante?Em que planeta vc vive?” (10/12/2016, às 21h34min)
Comentário 3	SUJEITO 91:	“E o que está adiantando, mais da metade de quem assiste entra num ouvido e sai no outro, a globo é obcecada em política! Ah, eu vivo no BRASIL!” (10/12/2016, às 21h43min)
Comentário 4	SUJEITO 94:	“Tem que falar da roubalheira mesmo.. vc não quer assistir muda de canal..ou tem rabo preso com essa corja de bandidos...” (10/12/2016, às 21h51min)
Comentário 5	SUJEITO 94:	“Boa, Sujeito 93, vc tem razão...não existe assunto mais importante que isso...precisamos ajudar de alguma forma...parabéns” (10/12/2016, às 22h05min)
Comentário 6	SUJEITO 92:	“É muito importante saber quem são os políticos corruptos do país. Tem que denunciar. A população tem que cobrar na próxima eleição” (10/12/2016, às 22h41min)

Fonte:facebook.com/JornalNacional/photos/a.258197667603960.58380.159354314154963/1186120348145016/?type=3&theater.

O comentário formador do mapa transcrito no Quadro 29 traz críticas à abordagem excessiva do mesmo assunto pelo Jornal Nacional. É diferente, portanto, do comentário formador do mapa conversacional analisado anteriormente. No entanto, os sujeitos interacionais que se agregam ao comentário formador do Sujeito 91 estabelecem opiniões contrárias à crítica estabelecida no comentário 1, da mesma forma como aconteceu no “Mapa Conversacional Atrelado 2”.

Ainda quanto aos “Mapas Conversacionais Atrelados” 2 e 5, enfatizamos os horários de publicação dos comentários, tendo em vista que a maioria deles foi publicada no horário posterior à exibição do telejornal. Isso reforça a constatação de que a dinâmica de produção dos “Mapas Conversacionais Atrelados” na ambiência da *fanpage* do Jornal Nacional segue uma lógica de publicação diferente da visualizada nos “Mapas Conversacionais Conectados” na ambiência da *fanpage* do Jornal da Band.

Considerando que nossa pesquisa integra um processo aglutinador de análise entre as *fanpages*, nosso passo seguinte foi cruzar os 121 sujeitos interacionais (sete “Nós Propulsores” e 114 “Interlocutores”) identificados nos “Mapas Conversacionais Conectados” do Jornal da Band com os 110 sujeitos interacionais identificados nos “Mapas Conversacionais Atrelados” do Jornal Nacional. Após esse cruzamento, não encontramos nenhum sujeito em comum, o que nos leva a pensar que os telejornais possuem públicos interacionais diferentes, mesmo com a

presença, em alguns comentários, de “marcas discursivas” que levam a presumir que alguns deles assistem aos dois telejornais.

Ao fim da análise dos “Mapas Conversacionais Atrelados” referentes ao Jornal Nacional, considerando que a dinâmica organizacional desses mapas era diferente dos “Mapas Conversacionais Conectados”, perguntamo-nos se os “Mapas Conversacionais Atrelados”, referentes ao Jornal da Band também apresentavam dinâmica diferente ou semelhante aos mapas do Jornal Nacional. Assim, considerando a dinâmica da Teoria Fundamentada, quanto ao processo de pesquisa constituído por um movimento constante de idas e voltas, retornamos às listas do Jornal da Band com o objetivo de encontrarmos uma resposta para essa questão. É sobre isso que falaremos no próximo subtópico.

4.2.3 A dinâmica organizacional dos “Mapas Conversacionais Atrelados” na ambiência da *fanpage* do Jornal da Band

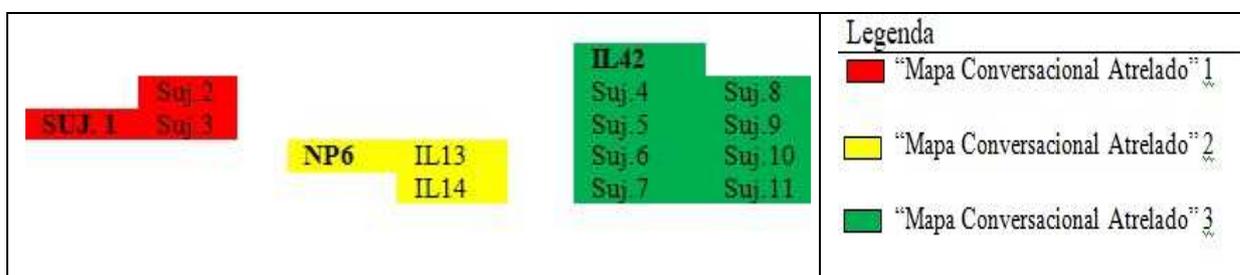
Nosso retorno às listas de comentários da *fanpage* do Jornal da Band teve como propósito observar se a dinâmica organizacional dos “Mapas Conversacionais Atrelados” era semelhante à dinâmica que encontramos na ambiência da *fanpage* do Jornal Nacional. Para tanto, no caso desses mapas, nosso olhar voltou-se, especificamente, para quatro elementos principais: estrutura organizacional, compartilhamento de sujeitos comuns entre os mapas, edição de comentários e continuação dos mapas após as transmissões do telejornal.

Entre os dias 05/12/2016 e 10/12/2016, foram identificados 35 “Mapas Conversacionais Atrelados”¹⁷⁰ na ambiência da *fanpage* do Jornal da Band. Juntos, eles são formados por 214 comentários e contam com a participação de 167 integrantes. Dentre eles, 156 são novos sujeitos interacionais, ou seja, nenhum deles havia sido identificado no âmbito dos “Mapas Conversacionais Conectados”, oito são “Interlocutores” (IL13, IL14, IL37, IL38, IL41, IL42, IL63 e IL100) e três são “NósPropulsores” (NP2, NP3 e NP6).

Neste tópico, não realizamos, especificamente, uma análise discursiva de nenhum dos mapas, haja vista que nosso interesse, quanto a eles, foi apenas o de observar as suas estruturas organizacionais, dentro de cada lista. Portanto, nesse caso, elaboramos a representação visual de cada mapa a partir dos seus sujeitos interacionais e, depois, observamos os comentários, voltando nosso olhar para as datas, os horários de publicações e a presença de informações acerca de edições. Nas Figuras 19 a 24, apresentamos essas representações estruturais.

¹⁷⁰As versões originais de todos os 35 “Mapas Conversacionais Atrelados” referentes ao Jornal da Band estão disponíveis para consulta no Anexo 2.

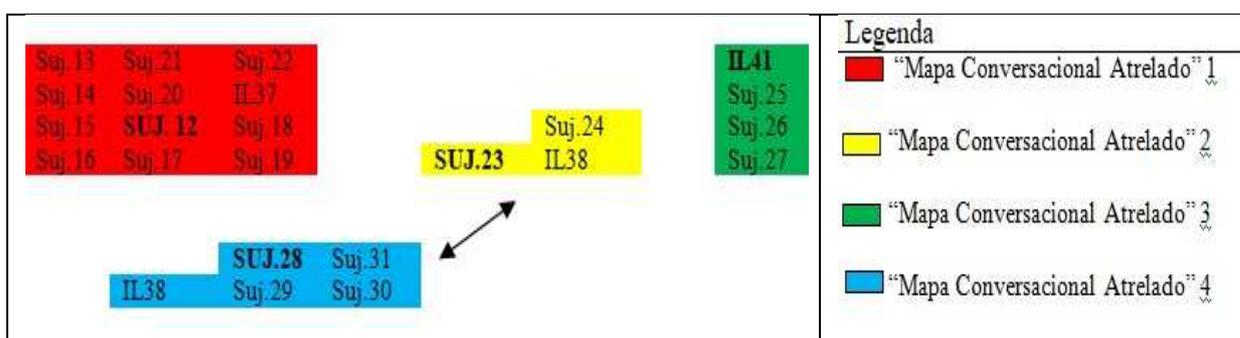
Figura 18 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” – Jornal da Band (05/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

A Figura 19 representa a organização estrutural dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” do Jornal da Band referentes ao dia 05/12/2016. A partir dela, começamos a perceber semelhança organizacional com os “Mapas Conversacionais Atrrelados” do Jornal Nacional, tal como a falta de conexão discursiva entre os micromapas que os compõem. Contudo, embora eles não se conectem entre si, observamos elos com o mapa do tipo conectado do dia 05/12/2016 por meio do “Mapa Conversacional Atrrelado 2”. Além disso, os mapas 1 e 2 apresentam tanto comentários editados quanto publicados fora do horário das transmissões.

Figura 19 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrrelados” – Jornal da Band (06/12/2016)



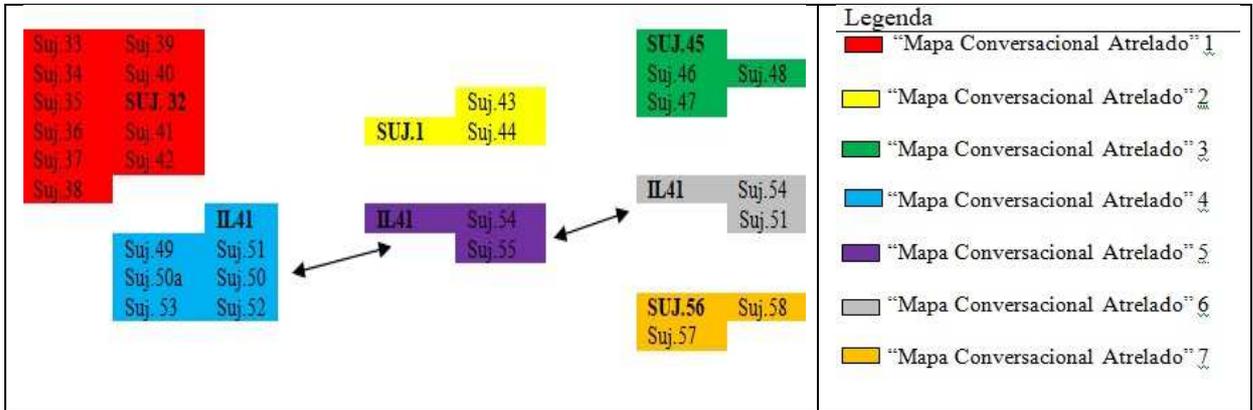
Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Na representação estrutural apresentada na Figura 20, já há conexões entre os mapas atrrelados por meio do compartilhamento de sujeitos interacionais em comum. Essa característica já havia sido encontrada também nos mapas do tipo atrrelado do Jornal Nacional.

Quanto aos mapas apresentados nas Figuras 21, 22, 23 e 24, destacamos a participação de inúmeros sujeitos interacionais, bem como a grande quantidade de “Mapas Conversacionais Atrrelados” no contexto das listas de comentários da *fanpage* do Jornal da Band. Nesse ponto, ressaltamos que, entre os “Mapas Conversacionais Atrrelados” do Jornal Nacional, apenas os

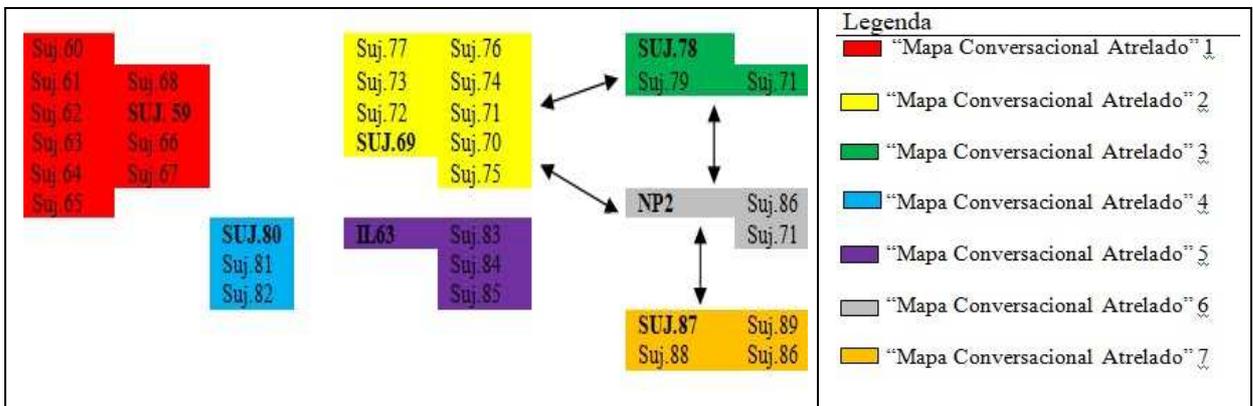
referentes ao dia 10/12/2016 (Figura 17) apresentaram uma representação visual com um grau interacional parecido.

Figura 20 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (07/12/2016)



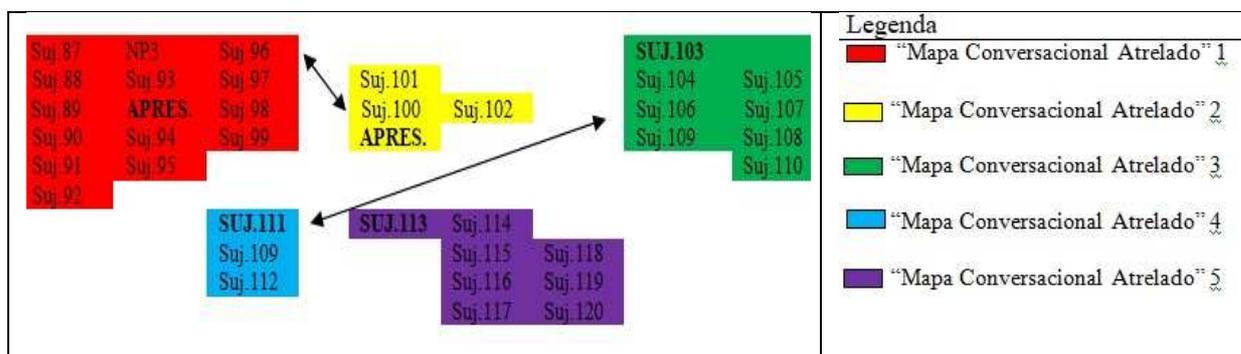
Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Figura 21 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Atrelados” – Jornal da Band (08/12/2016)



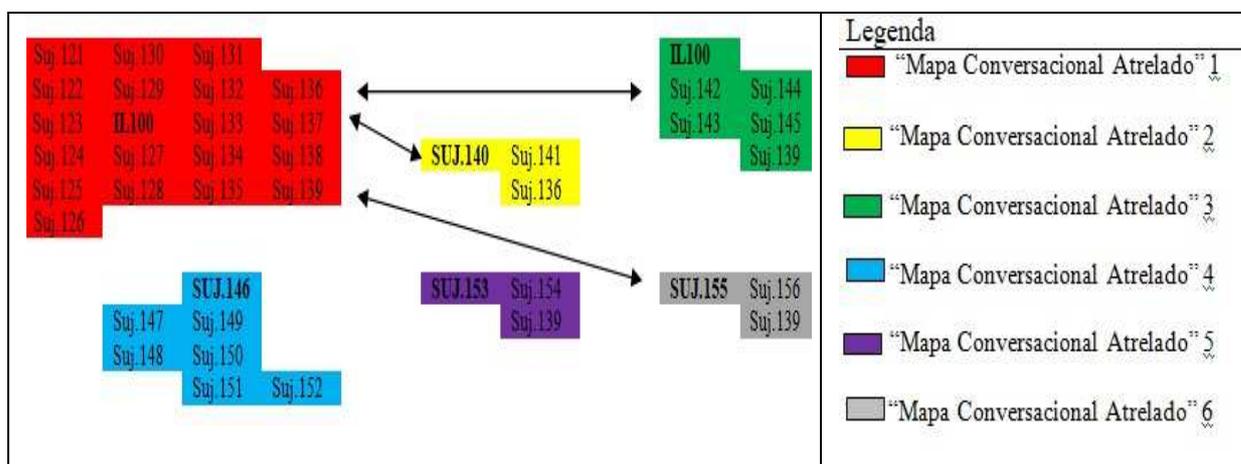
Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Figura 22 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Arelados” – Jornal da Band (09/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Figura 23 - Representação visual dos “Mapas Conversacionais Arelados” – Jornal da Band (10/12/2016)



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Além de apresentarem uma estrutura organizacional semelhante aos “Mapas Conversacionais Arelados” referentes ao Jornal Nacional, observamos, também, o compartilhamento de sujeitos comuns, a presença de edição entre os comentários e a continuação desses mapas em dias seguidos, ou seja, após o período de transmissão¹⁷¹. Essas características comuns nos levam a concluir que os “Mapas Conversacionais Arelados”, mesmo em ambiências com lógicas de apropriação diferentes, possuem dinâmicas de formação parecidas.

Quanto à ampliação desses mapas, acrescentamos que isso ocorre, em parte, pela funcionalidade disponibilizada pela própria plataforma Facebook, por meio da qual os sujeitos

¹⁷¹Para mais exemplos de comentários editados e publicados fora do horário de transmissão das edições do telejornal, ver os Mapas Conversacionais Arelados disponíveis no Anexo 2A.

interacionais são envolvidos (seja quem publicou o comentário principal, sejam os outros que atrelaram respostas) quando algum outro comentário foi vinculado a essa postagem. Por sua vez, essa informação estimula a ampliação da conversa, ao possibilitar que a interação discursiva continue e os pares envolvidos sejam atualizados quanto a essa ampliação.

A partir da análise dos dois tipos de mapas conversacionais, constatamos que a lógica conversacional é diferente nesses dois tipos de mapas. Nos “Mapas Conversacionais Atrelados”, os sujeitos interacionais recebem notificações por parte do *site* Facebook de que novos comentários foram associados ao seu e a conversa se estende para além do horário de exibição do telejornal, seja na *fanpage*, no caso do Jornal da Band, seja na televisão, no caso do Jornal Nacional. Já nos “Mapas Conversacionais Conectados”, o tempo da conversa coincide com o tempo da exibição do telejornal.

Considerando que na *fanpage* do Jornal da Band os “Mapas Conversacionais Atrelados” desenvolvem-se paralelamente aos “Mapas Conversacionais Conectados”, constatamos o elevado grau interacional dessa *fanpage* quando comparado às interações no âmbito da *fanpage* do Jornal Nacional. No próximo tópico, falaremos sobre a formação estrutural da “Audiência Constelacional” no âmbito das duas *fanpages* analisadas por esta pesquisa, destacando as suas principais características e as diferenças entre as “audiências” nessas duas ambiências.

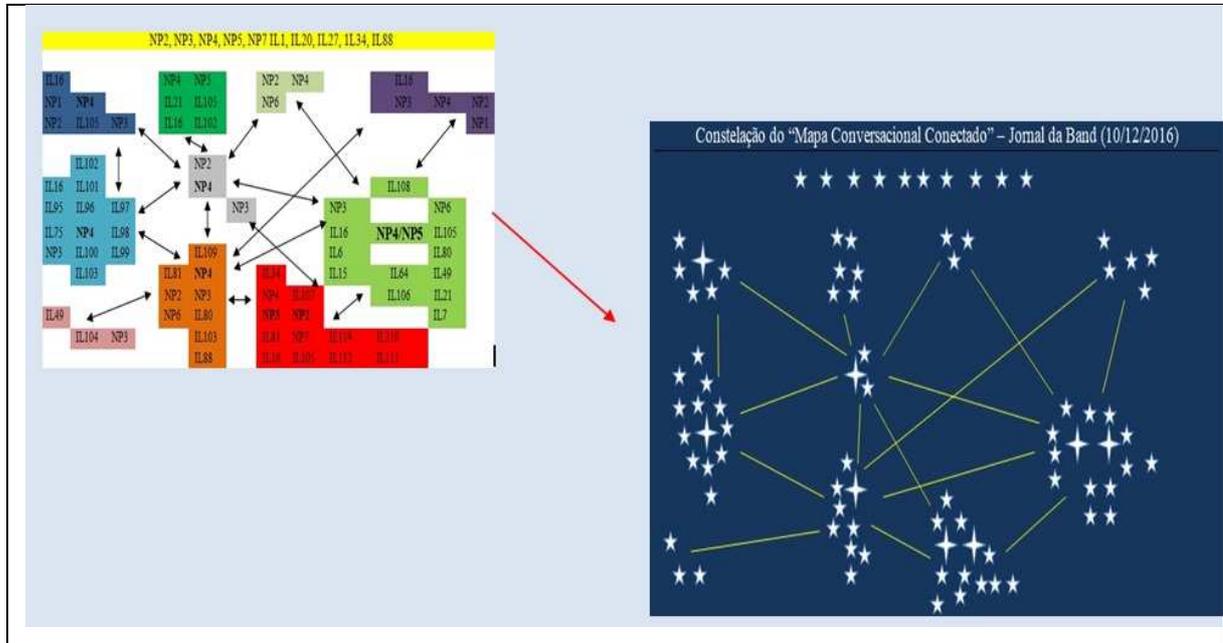
4.3 “AUDIÊNCIA CONSTELACIONAL”: FORMAÇÃO, ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS

“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que para ouvi-las, muitas vezes desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
(Olavo Bilac – Poema Via Láctea – XIII (1888))

Se substituíssemos os indivíduos por estrelas, mantendo as composições dos conjuntos temáticos e representando os elos conversacionais entre os agrupamentos por linhas imaginárias em qualquer um dos “mapas conversacionais”, seja ele do tipo atrelado, seja ele do tipo conectado, o resultado final se assemelharia a uma constelação. Nesse caso, as nossas estrelas, assim como as de Olavo Bilac, teriam muito a nos dizer. E, ao falarem, elas falariam, especificamente, sobre a formação, a estrutura e as características da “audiência constelacional”. Na Figura 25, apresentamos um exemplo dessa substituição em um dos

“Mapas Conversacionais Conectados” identificados nesta pesquisa para que essa simbologia possa ser visualizada de modo empírico.

Figura 24 - Versão Constelacional do “Mapa Conversacional Conectado” (Jornal da Band – 10/12/2016)



Fonte: a autora (2019).

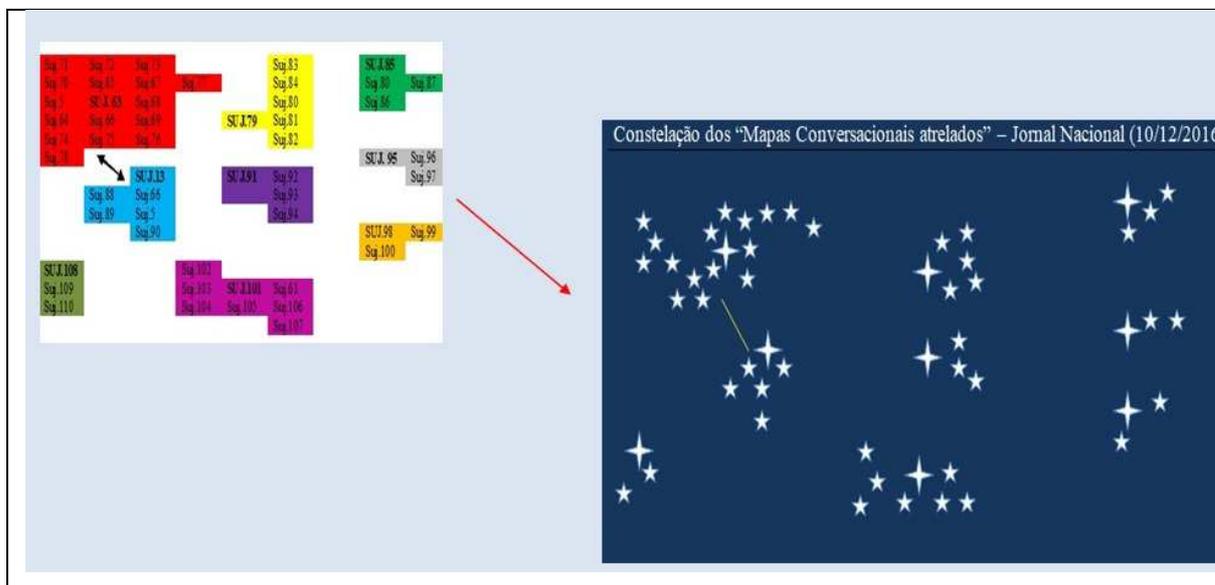
A versão constelacional apresentada na Figura 25 representa o “Mapa Conversacional Conectado” formado na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band”, publicada na *fanpage* do Jornal da Band no dia 10/12/2016. A partir dela, podemos perceber que as interações entre os agrupamentos de estrelas são intensas. Por sua vez, elas representam o grau de conexão entre os perfis envolvidos na conversação desenvolvida na ambiência interacional do telejornal, cujo tema central ora é o próprio telejornal, ora são os próprios perfis.

Assim como as constelações, sob a perspectiva astronômica, não são idênticas, as constelações decorrentes dos “Mapas Conversacionais” também não o são. Mesmo em ambientes interacionais semelhantes, as constelações diferenciam-se, dependendo das lógicas de apropriações dos espaços por parte dos próprios telejornais e por parte dos indivíduos que os acompanham e interagem nessas ambiências.

Abaixo, apresentamos a versão constelacional do “Mapa Conversacional Atrelado” referente aos comentários na postagem “Boa noite! O #JN está no ar!”, na *fanpage* do Jornal

Nacional, na data de 10/12/2016. Tal representação salienta as distinções entre as constelações sobre as quais nos referimos anteriormente.

Figura 25 - Versão Constelacional do “Mapa Conversacional Atrelado” (Jornal Nacional – 10/12/2016)



Fonte: Aautora (2019).

Diferente da versão constelacional referente a um dos “Mapas Conversacionais Conectados” do Jornal da Band, apresentada na figura 25, a versão constelacional de um “Mapa Conversacional Atrelado” do Jornal Nacional, apresentada na Figura 26, tem agrupamentos de estrelas interligadas, mas os mesmos não se conectam entre si. Dessa maneira, embora formem uma constelação, os “Mapas Conversacionais Atrelados” possuem uma estrutura mais simples, devido à ausência de elos que perpassem os agrupamentos.

Diante das perspectivas expostas, explicamos que nossa proposta conceitual, designada como “audiência constelacional”, forma-se no âmbito da codificação teórica (última etapa do processo de codificação da Teoria Fundamentada). Sua construção surge a partir do momento em que percebemos certos padrões repetitivos em agrupamentos permanentes de indivíduos nas listas de comentários das *fanpages* oficiais dos telejornais Jornal da Band e Jornal Nacional no *site*Facebook.

Tais padrões se relacionam, diretamente, com a formação de elos conversacionais entre os sujeitos que participam ativamente desses espaços. São esses conjuntos, formados a partir dos grupos interacionais que se interligam, que nomeamos como “audiência constelacional”, devido à forma estrutural como essa audiência (composta por “Nós Propulsores”,

“Interlocutores” e sujeitos interacionais) se organiza, conversacionalmente, dentro da ambiência das listas de comentários analisadas por esta pesquisa.

Os interagentes que formam a audiência constelacional, assim como as estrelas que formam as constelações, também estão fisicamente distantes. No entanto, vistas no ciberespaço, especificamente nas listas de comentários, elas parecem próximas umas das outras. Essa proximidade, por sua vez, justifica o agrupamento em uma constelação.

O termo “constelacional”, presente na proposta conceitual, tem uma origem dupla. A primeira delas está relacionada a uma analogia com a representação imagética de uma constelação na perspectiva astronômica. Isso porque, como já explicamos anteriormente, se considerarmos que cada indivíduo que interage nas listas de comentários pode ser representado por uma estrela, o conjunto delas e a forma como se inter-relacionam se assemelha à imagem de uma constelação.

Por sua vez, a segunda origem vincula-se à ideia da construção do pensamento constelacional, defendido por Benjamin (2013), para quem as ideias se relacionam com as coisas como as constelações se relacionam com as estrelas, pois qualquer “sistema só tem validade quando a sua estrutura se inspira na própria constituição do mundo das ideias” (BENJAMIN, 2013, p. 21), onde os sistemas obtêm significações justamente por estarem interligados. Nesse ponto, destacamos que, embora Benjamin (2013) refira-se ao sistema filosófico, a sua lógica de pensamento pode ser aplicada a inúmeros sistemas, inclusive o comunicacional.

Ainda considerando o processo de construção do pensamento constelacional, de inspiração banjaminiana, em que as constelações dão movimento ao conhecimento e são construções eternas em contínuo movimento de expansão (BENJAMIN, 2013), a “audiência constelacional” também não é estática. Ela se move, se expande, ao passo que incorpora novos integrantes que se conectam às listas e passam a interagir no âmbito da rede conversacional que interliga os membros da audiência.

No nosso caso, as interligações são representadas pelos elos conversacionais que simbolizam linhas imaginárias que conectam diversos conjuntos interacionais. Assim, os “mapas conversacionais”, seja qual for a sua tipologia, constituem a base fundamental da “audiência constelacional”, que surge, justamente, a partir da interligação entre indivíduos, membros de uma audiência, distantes territorialmente.

Acrescentamos que, assim como na definição da IAU, segundo a qual as estrelas isoladas, mas dentro das delimitações das coordenadas que indicam os limites das constelações, pertencem a estas, todos os outros comentários (isolados e escuta afetiva) também integram a

“audiência constelacional”. Contudo, são os “mapas conversacionais” dos tipos conectados e atrelados que constituem a base formacional dessa audiência.

A formação da “audiência constelacional” ocorre de forma aleatória e espontânea. Os agrupamentos das estrelas (indivíduos em interação) não seguem um padrão lógico de associação, ou seja, não há um regramento que normatize a quantidade e a forma de interação entre os interagentes em cada microagrupamento. Entretanto, à medida que os elos conversacionais fortalecem a relação intimista entre determinados sujeitos interacionais, percebemos comportamentos associativos comuns entre as constelações, referentes a dias seguidos.

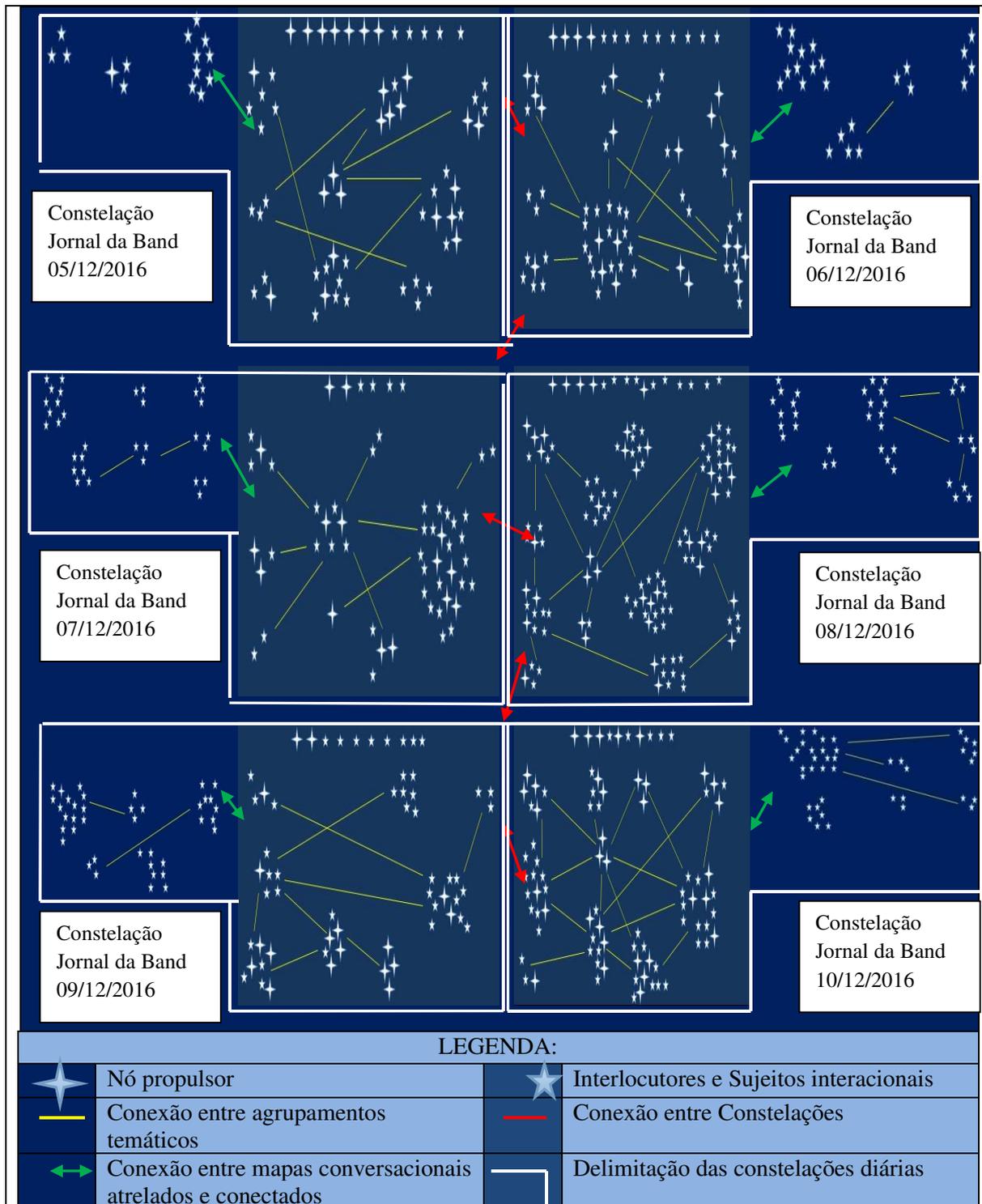
Assim, quando as estrelas se ligam e as constelações aparecem, percebemos o quão complexas são as estruturas constelacionais. No entanto, enquanto a formação das constelações ocorre de modo semelhante nas duas ambiências, a estrutura e as características estão vinculadas diretamente ao modo de apropriações específico de cada *fanpage*. Nesses casos, elas apresentam estruturas e características diferentes. Essas diferenciações nos levaram à constatação de que as constelações que representam a audiência do Jornal da Band são grandes, complexas e com conexões intensas, enquanto as constelações que representam a audiência do Jornal Nacional são pequenas, simples e com poucas conexões. Nos próximos subtópicos, falaremos, especificamente, sobre cada uma dessas constelações.

4.3.1 “Audiência Constelacional” na *fanpage* do Jornal da Band

Na ambiência da *fanpage* oficial do Jornal da Band no *site* Facebook, a “audiência constelacional” apresenta uma formação dinâmica e extremamente conversacional. Em consequência disso, sua estrutura é complexa e amplamente interligada, ou seja, interconectada pelos diversos elos dialógicos que ligam as microconstelações diárias produzidas em dias sucessivos. Suas interligações produzem, como resultado final, uma grande Constelação, que representa simbolicamente a “audiência constelacional” do referido telejornal.

Para chegarmos à estrutura da “audiência constelacional” do Jornal da Band reunida na ambiência da *fanpage* oficial do referido telejornal no *site* Facebook, substituímos por estrelas todos os “Nós Propulsores”, “Interlocutores” e “Sujeitos Interacionais” presentes nos Mapas Conversacionais Conectados e Atrelados, cujas representações visuais foram apresentadas nos subtópicos 4.2.1 e 4.2.3. O resultado dessa “audiência constelacional” é apresentado na Figura 27.

Figura 26 - Representação da “audiência constelacional” do Jornal da Band dos dias 5 a 10/12/2016 no âmbito das listas de comentários de sua *fanpage* oficial no *site* Facebook



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Simbolicamente, as estrelas de quatro pontas representam os “Nós Propulsores” e as estrelas de cinco pontas representam os “Interlocutores” e os “Sujeitos Interacionais”. Mantivemos todos os elos interacionais entre os conjuntos temáticos, de cada mapa,

representando-os por linhas amarelas. Em seguida, interligamos os “Mapas Conversacionais Arelados” e “Mapas Conversacionais Conectados” produzidos no âmbito de uma mesma lista. E, por fim, agrupamos as seis constelações formadas em cada dia, resultando na versão constelacional da audiência reunida na *fanpage* do Jornal da Band ao longo dos seis dias analisados por esta pesquisa.

A partir da Figura 27, podemos inferir a complexidade das relações interacionais no âmbito da audiência constelacional do Jornal da Band. Neste ponto, ressaltamos que, para entendermos como se dá a estrutura na sua perspectiva composicional, é necessário compreendermos que tanto as ações dos sujeitos interacionais reunidos na ambiência da *fanpage* quanto a lógica de apropriação do espaço adotada pelo próprio telejornal são os pontos norteadores desta formação. Isso porque a forma como os sujeitos utilizam as ferramentas disponibilizadas pela própria plataforma relacional e se associam, interacionalmente, com outros sujeitos está diretamente ligada ao fato de o Jornal da Band ter sua transmissão ao vivo na ambiência *online* do *site* Facebook, produzindo, assim, uma lógica diferenciada quando comparado aos telejornais que não têm, por exemplo, suas transmissões exibidas paralelamente em suas *fanpages*.

Considerando a estrutura das redes a partir das tipologias segundo a classificação de Baran (1964), podemos dizer que a “audiência constelacional” do Jornal na Band na ambiência das listas de comentários de sua *fanpage* apresenta uma única rede com modelos estruturais diversos, onde a construção final resulta numa estrutura complexa e flexível, na qual a “alternância das vozes” (Bakhtin, 2011) é fundamental para manter o funcionamento da própria estrutura.

Quanto às características, essas são tão plurais quanto os indivíduos (estrelas) que as formam. Seguindo as definições de Kerbrat-Orecchioni (2006, p. 27), há nas constelações “participantes reconhecidos” (Nós Propulsores; Interlocutores e Sujeitos Interacionais) e os “espectadores”, que são os outros indivíduos presentes ou não (comentários isolados, escuta afetiva e observadores não-interacionais). As interações que ocorrem entre os “participantes reconhecidos” constituem a base da audiência constelacional, enquanto os “espectadores”, mesmo não sendo atuantes na mesma proporção que os participantes reconhecidos, não deixam de ter sua importância, compondo o conjunto da audiência e contribuindo para dar a esta ainda mais complexidade.

A presença diária de sujeitos agregadores, que por meio de uma participação atuante conseguem agregar indivíduos em seus entornos, é uma das principais características da “audiência constelacional”. Esses sujeitos agregadores, que no âmbito da nossa pesquisa

designamos por “Nó Propulsor”, não seriam propriamente líderes de opinião, na perspectiva da teoria *two-step-flow*, por exemplo. Isso porque a relação estabelecida entre os sujeitos agregadores e os sujeitos em seus entornos não é especificamente de liderança, mas de parceria referencial, haja vista o caráter conversacional das interações realizadas em cada microagrupamento temático formado pelos sujeitos reunidos na ambiência *online* da transmissão ao vivo do Jornal da Band.

Considerando que a Internet é “ambiente onde coexistem vários territórios, no qual como em todo território, sentimentos de pertencimento e poderes invisíveis atuam em direção ao simbólico” (SIMONARD; SANTOS, 2017, p. 14), percebemos na “audiência constelacional” a existência de normas que, mesmo invisíveis, atuam nas listas e ajudam a regularizar as tensões, organizando a interação na ambiência. Dessa forma, a conversação na ambiência estrutura-se de modo tão organizado que a “alternância dos sujeitos nos discursos”, conforme referencia Bakhtin (2011), ocorre de forma harmoniosa. Essa organização ocorre independentemente do fato de que, nessas listas de comentários, diversos perfis podem publicar comentários ao mesmo tempo.

A partir da análise dos “Mapas Conversacionais Conectados e Atrrelados” do Jornal da Band e da constituição representacional das versões constelacionais dos indivíduos em interação que atuam nos referidos mapas, podemos afirmar que a “audiência constelacional”, do Jornal da Band é assídua, crítica e atenta ao conteúdo das reportagens. No entanto, embora se mostre com a atenção voltada para o conteúdo telejornalístico, ela também é dispersa, especialmente ao desenvolver conversas paralelas em torno de temáticas diversas. Contudo, é essa mesma dispersão que ajuda a intensificar os laços de afetividade entre os interagentes, contribuindo para fortalecer os elos conversacionais que sustentam os mapas conversacionais e, por consequência, a própria audiência.

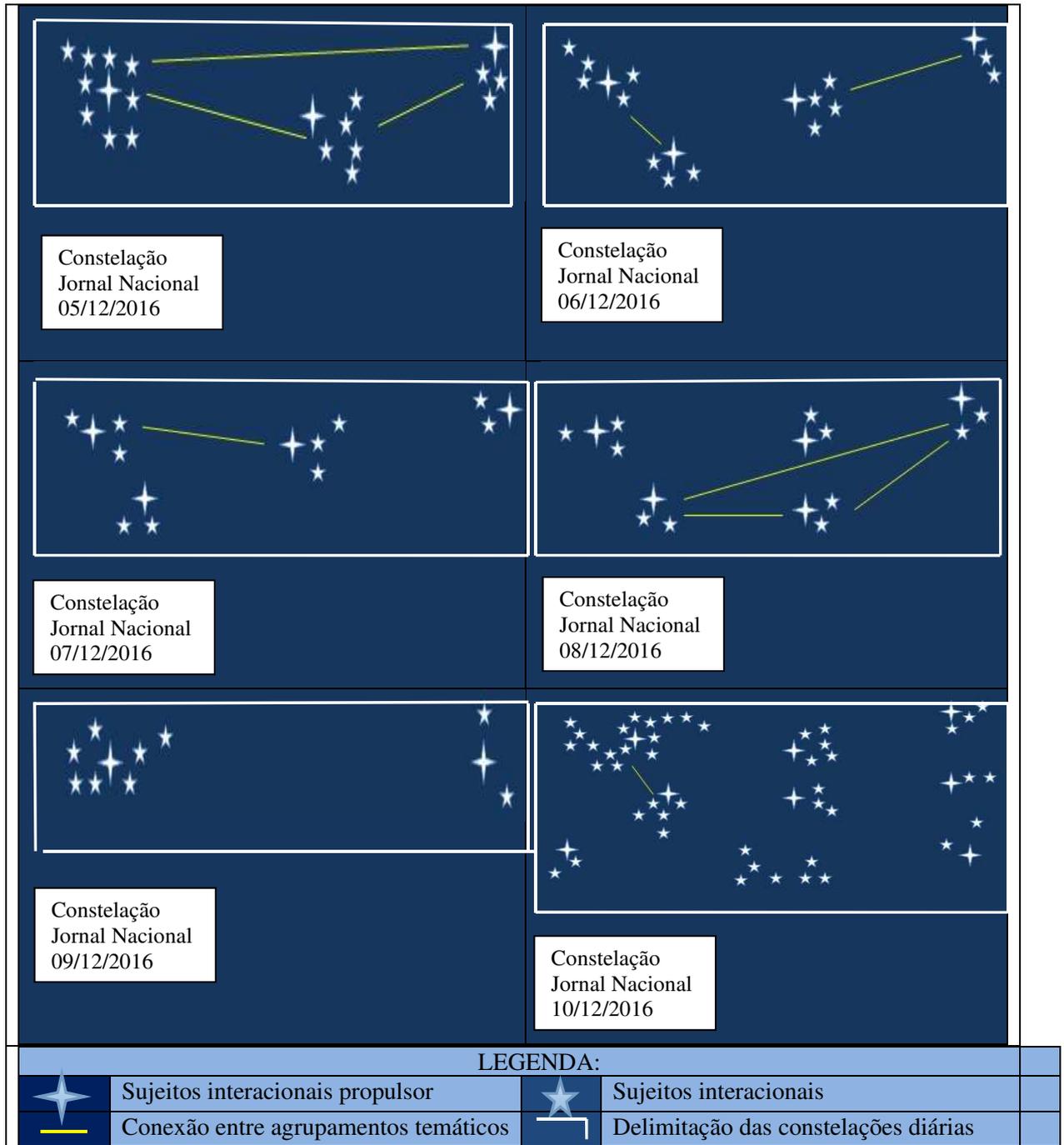
No próximo subtópico, falaremos sobre a “audiência constelacional” na *fanpage* do Jornal Nacional, destacando as suas diferenças quando comparadas à “audiência constelacional”, do Jornal da Band.

4.3.2 “Audiência Constelacional” na *fanpage* do Jornal Nacional

Na ambiência da *fanpage* oficial do Jornal Nacional no *site* Facebook, a “audiência constelacional” apresenta uma formação moderada, com uma conversação reduzida. Em consequência disso, sua estrutura é simples e com pouca ou nenhuma interligação entre os microagrupamentos temáticos. Assim, a constelação – que representa, simbolicamente, a

“audiência constelacional” do referido telejornal nos dias analisados por esta pesquisa – é extremamente reduzida, quando comparada à constelação produzida no âmbito da *fanpage* do Jornal da Band no mesmo período de análise. Na Figura 28, apresentamos a representação visual da “audiência constelacional” do Jornal Nacional.

Figura 27 - Representação da “audiência constelacional” do Jornal Nacional entre os dias 5 e 10/12/2016 no âmbito das listas de comentários de sua *fanpage* oficial no *site* Facebook



Fonte: Dados da pesquisa sistematizados pela autora.

Para chegarmos à estrutura da “audiência constelacional” do Jornal Nacional apresentada na Figura 28, utilizamos os mesmos critérios usados no Jornal da Band, ou seja, substituímos por estrelas todos os sujeitos interacionais presentes nos “Mapas Conversacionais Atrelados”, cujas representações visuais foram apresentadas no subtópico 4.2.2. Em seguida, agrupamos as seis constelações resultantes e o resultado foi o agrupamento apresentado na Figura 28.

No tocante à conversação, lembramos que a *fanpage* do Jornal Nacional mostrou-se, no decorrer da pesquisa, não ser uma ambiência propensa à formação conversacional entre perfis reunidos na lista de comentários. Sendo assim, o reflexo dessa pouca propensão incide, efetivamente, na estrutura da sua “audiência constelacional”, haja vista que, no âmbito deste telejornal, identificamos apenas “Mapas Conversacionais Atrelados”. Dessa forma, considerando que são esses mapas que constituem a base estrutural da “audiência constelacional”, então é compreensível que esta tenha se apresentado de maneira extremamente simplista, seja em quantidade de sujeitos interacionais, seja na presença de elos conversacionais.

Por consequência, há uma fragilidade no que diz respeito à posição responsiva, à alternância dos sujeitos no discurso e à própria compreensão responsiva, às quais se refere Bakhtin (2011). Dessa maneira, vendo a conversação na ambiência da *fanpage* do Jornal Nacional, podemos confirmar, sob a perspectiva bakhtiniana, no que toca a construção conversacional, que tal espaço interacional não atende aos elementos básicos do dialogismo.

Destacamos, por sua vez, que as constelações diárias não possuem conexões entre si, ou seja, as constelações não se conectam com outras. Esta ausência liga-se diretamente a uma das principais características da “audiência constelacional” do Jornal Nacional, que é a dispersão de seus integrantes e a pouca presença de laços afetivos entre seus pares, contribuindo sobremaneira para a ausência de elos conversacionais fortes e capazes de sustentar a audiência por dias seguintes.

No que diz respeito à estrutura, ela assemelha-se à rede do tipo descentralizada, segundo a classificação de Baran (1964), e, como tal, mostra-se frágil, haja vista que a retirada de apenas alguns dos pontos aglutinadores (sujeitos que estimularam a formação dos mapas conversacionais) é capaz de destruir a constelação inteira.

Não percebemos sentimentos de pertencimento, e a pouca defesa de território afasta da ambiência interacional do Jornal Nacional um caráter aglutinador e receptivo como o percebido ao longo das interações analisadas na *fanpage* do Jornal da Band. Por sua vez, a participação de sujeitos diferentes em listas seguidas contribui para a ausência de laços afetivos entre esses participantes, desestimulando, por consequência, a interação assídua nas listas da *fanpage*.

Por outro lado, o fato de o Jornal Nacional não estar em exibição na ambiência requer desses participantes uma dinâmica interacional diferente da que estão submetidos os indivíduos que interagem na *fanpage* do Jornal da Band. Isso porque, no caso do Jornal Nacional, para interagir e assistir é necessário que o participante dessa lista esteja *online* na *fanpage* e assistindo, paralelamente, ao telejornal que é exibido na televisão, o que exige desse participante o uso concomitante de, no mínimo, duas telas. Neste ponto, visualiza-se uma situação diferente da que ocorre com os participantes das listas de comentários do Jornal da Band, que tem a exibição e os comentários em uma única tela, fato que pode ser um dos estimuladores para o elevado grau interacional na ambiência deste telejornal no *site* Facebook.

Quanto às características da “audiência constelacional” do Jornal Nacional na ambiência de sua *fanpage* oficial no *site* Facebook, destacamos que ela se mostra objetiva, com opiniões consistentes, mas a sua maioria comporta-se como fã do telejornal e de seus apresentadores. E, no que se refere a esse último ponto, ela busca se relacionar, prioritariamente, com os apresentadores. Nesse ponto, ela mostra-se de forma passiva, já que as estrelas solitárias (comentários independentes), que também compõem as constelações, na sua maioria apenas desejam “boa noite” aos apresentadores, como em uma resposta ao cumprimento protagonizado pelos âncoras do telejornal.

5 CONSIDERAÇÕES CONSTELACIONAIS

Nomeamos a parte final deste trabalho de “Considerações constelacionais” porque entendemos as considerações não como o fim de um processo, mas como a porta de entrada para a continuação do caminho, levando à expansão do próprio conhecimento. Assim, a pesquisa que apresentamos é o reflexo da nossa compreensão acerca da audiência de telejornais que vem se constituindo no contexto dos espaços interacionais representados, no nosso caso, pelas *fanpages* oficiais de telejornais, no *site* Facebook, ao passo que pode ser também o estímulo propulsor para outras investigações.

Conceitualmente, a “audiência constelacional” é o modo como a audiência de telejornais se organiza, se estrutura e se performatiza na ambiência de espaços interacionais, geridos pelos telejornais, mas protagonizados pelos indivíduos reunidos nesses espaços. Dessa maneira, o conceito “audiência constelacional” representa tanto a forma organizacional da audiência em ambiências interacionais *online* quanto uma designação para um novo perfil da audiência atual, imersa no contexto da convergência midiática e das interações por meio do uso de múltiplas telas.

Nesse ponto, nossa tese relaciona-se com o fato de que a audiência de telejornais vem atualizando suas relações interacionais a partir da apropriação de plataformas associativas, como o *site* Facebook. Essa apropriação possibilita a “diminuição” das distâncias territoriais, aproximando pessoas e estimulando a conversação acerca de temáticas comuns. No nosso caso, o tema é próprio fazer jornalístico. Por sua vez, essa apropriação associativa implica novas formas de recepção, ao passo que a própria instância receptora se posiciona como um sujeito participativo, proativo, debatedor e consciente da importância de um jornalismo de qualidade para a manutenção da dinâmica estrutural da própria sociedade democrática.

Acrescentamos que o conceito de “audiência constelacional”, assim como toda teoria que tem a Teoria Fundamentada como guia metodológico, tem a capacidade de durar no tempo. Entretanto, considerando a constituição do pensamento constelacional, de inspiração benjaminiana, o conceito produzido no âmbito desta pesquisa integra um caminho contínuo, tratando-se, nesse caso, de um conceito com potencial expansivo.

Destacamos a existência de um engajamento mútuo entre os participantes inseridos nesses espaços interacionais, haja vista que eles não apenas falam (escrevem), mas se falam (escrevem uns para os outros e com direcionamentos explícitos). Observamos, também, polidez em muitos comentários – especificamente, nos cumprimentos saudaçãoais.

A partir das análises realizadas por esta pesquisa, somos capazes de afirmar que existe, sim, conversação nas listas de comentários das *fanpages*, e não apenas uma pseudoconversação. Inclusive, é essa conversação que contribui para a formação da “audiência constelacional”, tendo em vista que os “mapas conversacionais” formam a base fundamental dessa audiência, e eles só se formam diante da existência eficaz de uma conversação nesses espaços.

Esclarecemos que a “audiência constelacional” não está relacionada, exclusivamente, aos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Band. Aqui, esses telejornais constituem-se como recortes empíricos. Dessa forma, embora abordemos, em determinados momentos, as especificidades da “audiência constelacional” de cada um desses telejornais, explicamos que essa conceituação representa a audiência possível no contexto da convergência da segunda tela e das apropriações dos *sites* de redes sociais. Portanto, ela se relaciona com qualquer telejornal que esteja presente em espaços interacionais, cujas listas de comentários são apropriadas como lugares de associação de membros da audiência desses noticiários televisivos.

Ao longo da pesquisa, ao passo que estudamos as conversações estabelecidas nas listas de comentários das *fanpages* oficiais do Jornal Nacional e do Jornal da Band no *site* Facebook, encontramos, nos discursos produzidos pelos indivíduos em interação (“Nós Propulsores”, “Interlocutores” e/ou “Sujeitos Interacionais”), rastros discursivos que explicitam as principais características dessa audiência específica. Nesse ponto, destacamos que ela se caracteriza por ser dinâmica, estruturada, maleável e adaptável aos contextos interacionais em que se desenvolve. Ademais, ela é composta por indivíduos heterogêneos, proativos, empreendedores e críticos diante da informação que recebem. Além disso, alguns deles demonstram conhecimento acerca das rotinas produtivas que permeiam o telejornalismo e têm posicionamentos pré-definidos sobre temáticas diversas, tais como política, religião e economia.

Quanto às imagens que constrói de si e para si, a audiência performatiza-se, por um lado, enquanto fãs do telejornal e de seus apresentadores e repórteres, e, por outro, como críticos assíduos dos telejornais, estabelecendo elogios quando julgam necessários e críticas quando as consideram pertinentes.

Quanto ao acompanhamento de conteúdo telejornalístico no contexto da convergência midiática, os interagentes demonstram aceitação do espaço enquanto lugar associativo de membros da audiências das duas *fanpages* analisadas. No que se refere, especificamente, à utilização da ambiência enquanto lugar de acesso ao material telejornalístico, os interagentes elogiam a opção do Jornal da Band por disponibilizar as transmissões ao vivo no Facebook, ao passo que cobram do Jornal Nacional a mesma apropriação.

Ressaltamos, também, que, no tocante à interação entre audiência e telejornal na mediação dos *sites* de redes sociais, o espaço apresenta uma interação unilateral, pois, embora o telejornal esteja presente simbolicamente, ele não interage discursivamente diante das solicitações interacionais emitidas pelos membros dessa audiência. Em contrapartida, a interação é multidirecional entre os perfis que compõem essa audiência, promovendo uma escuta afetiva e uma conversação potencial no âmbito das listas de comentários.

Considerando, por um lado, a existência de uma “audiência constelacional” que se dispõe a interagir com os telejornais e, por outro lado, a total falta de disposição interacional por parte dos telejornais, é preocupante o posicionamento desses diante dos membros de sua “audiência constelacional”, pois a falta dessa interação demonstra uma completa falta de consideração e respeito pela audiência ali reunida.

Quanto aos agrupamentos temáticos conversacionais, constatamos a existência de particularidades dialógicas em muitos comentários de diferentes grupos. E são, justamente, essas especificidades que interligam os conjuntos e reforçam o caráter conversacional desse espaço dialógico. Dessa forma, enquanto lugar de encontro de integrantes de uma audiência que se encontra em meio a um processo de aprendizagem do uso de ferramentas interacionais e do próprio exercício de assistir a telejornais, imersos no contexto da inserção em “segundas telas”, tais listas funcionam como lugares de experiência, com grande potencial relacional entre os sujeitos ali reunidos.

Ressaltamos que, após o processo de categorização, percebemos que as duas *fanpages* representam cenários distintos de interação. A *fanpage* do Jornal Nacional representa um espaço de mediação simplista, visto que, no espaço interacional, o estímulo para a interação dá-se por meio da publicação de uma mensagem discursiva. Por sua vez, a *fanpage* do Jornal da Band representa um espaço de mediação complexa, em decorrência do fato de o estímulo para a interação desse lugar dar-se pela exibição do próprio telejornal na ambiência interacional.

Quanto a essa particularidade, acrescentamos que o maior ganho das transmissões ao vivo do Jornal da Band nessa nova ambiência talvez tenha sido a possibilidade de constituição de novas experiências de recepção. Entretanto, essas novas experiências trazem consigo nuances que precisam ser destacadas. Dentre elas, podemos citar certa análise superficial, por parte do público, dos fatos narrados no telejornal, devido à instantaneidade com que os comentários são realizados, bem como a produção de inúmeros comentários irrelevantes para a constituição de uma audiência crítica, pois se, de um lado, há comentários que tecem discursos complexos, por outro lado há comentários segregadores, que replicam discursos de ódio e preconceitos, por exemplo.

Ainda no que diz respeito às transmissões ao vivo do Jornal da Band na ambiência do Facebook, observamo-la como uma tentativa de se apresentar diante de seu público potencial como um telejornal que acompanha as processualidades de uma sociedade cada vez mais conectada, e da qual o seu público faz parte, muito mais que simplesmente utilizar o espaço como mais um dispositivo para manter uma conexão com o público. Assim, vemos este caso como um exemplo potencial de como aquilo que somos (ou o que estamos nos tornando) pode afetar a forma como a mídia e seus produtos (jornalísticos ou não) nos são apresentados. Por consequência, isso nos levou a pensar como essas novas tecnologias, que possibilitam relações interacionais, modificam o modo de se assistir aos telejornais.

Por fim, explicamos que se, por um lado, a aproximação com o campo nos possibilitou a familiarização com as coisas sobre as quais falaríamos, por outro lado mostrou-nos o quão difícil seria nos manter à distância, tendo em vista que estávamos inseridos no processo interacional promovido pelos *sites* de redes sociais, seja como sujeito-ator, seja como pesquisador. Dessa forma, foi em busca de fugirmos das zonas de conforto que decidimos estudar a audiência a partir da organização de suas próprias vozes. Além de fugirmos das zonas de conforto, foi mais fácil para nos tornarmos “invisíveis” no interior da cena estudada, tendo em vista que coletamos os comentários para análise sem interferirmos na amostra e sem interferir, portanto, no seu caráter de produção espontânea. Assim, esperamos termos sido capazes de perceber nuances naturais, ou seja, a atuação espontânea dos sujeitos em cena, sem que eles tenham percebido a nossa presença ao estudá-los.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. **Dialética negativa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- BAKHTIN, Mikhael. **Estética da criação verbal**. São Paulo: WMF: Martins Fontes, 2011.
- _____. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: Unesp: Hucitec, 1988.
- BARAN, Paul. **On distributed communications networks**. IEEE Transactions of the Professional technical group on communications systems. v. CS-12, n. 1, 1964. Disponível em: <http://pages.cs.wisc.edu/~suman/courses/740/papers/baran.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2018.
- BARBOSA, Marialva. Imaginação televisual e os primórdios da TV no Brasil. In: GOULART, Ana Paula; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (org.). **História da televisão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 15-35.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- _____. **Vigilância líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- BECKER, Beatriz. **Televisão e telejornalismo: transições**. Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2016.
- BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. **Origem do drama trágico alemão**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- _____. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- BENTES, Ivana. Nós somos a rede social. Prefácio. In: MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013. p. 9-16.
- BERGAMO, Alexandre. A reconfiguração do público. In: GOULART, Ana Paula; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (org.). **História da televisão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 59- 83.
- BONNER, William. **Jornal Nacional: modo de fazer**. Rio de Janeiro: Memória Globo: Editora Globo, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. **A Economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer**. São Paulo: Edusp, 2008.
- BOYD, Danah. **Why youth (heart) social network sites: the role of networked publics in teenage social life**. Cambridge, MA: MIT Press, 2007. p. 119-142, Disponível em: <http://www.danah.org/papers/WhyYouthHeart.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2018.

BRAGA, José Luis. Aprender metodologia ensinando pesquisa: incidências mútuas entre metodologia pedagógica e metodologia científica. In: MOURA, Cláudia; IMMACOLATA, Maria (org). **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. p. 78-98.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutemberg à internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

CÁDIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÀÁGUA, João. CÁDIMA, F. Rui (org.). **Comunicação e linguagem: novas convergências**. Portugal: Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 265-283.

CAJAZEIRA, Paulo Lins. **A audiência convergida do telejornalismo nas redes sociais**. Revista de Estudos da Comunicação. Curitiba, v. 15, n. 37, p. 119-136, maio-ago. 2014. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/comunicacao?dd99=pdf&dd1=14576. Acesso em: 4 maio 2016.

_____. **A notícia segmentada de TV: ao vivo ou on demand**. Anais do 38º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, Rio de Janeiro - RJ, 2015. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/lista_area_DT1-TE.htm. Acesso em: 6 nov. 2018.

CANNITO, Newton. **A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio**. São Paulo: Summus, 2010.

CARRERA, Fernanda. **O imperativo da felicidade em sites de redes sociais: materialidade como subsídio para o gerenciamento de impressões (quase) sempre positivas**. Revista Eptic Online, [s. l.], v. 16 n. 1, p. 33-44, jan.-abr. 2014. Disponível em: www.seer.ufs.br/index.php/eptic/article/download/1857/1639. Acesso em: 12 maio 2016.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: do conhecimento à política. In: CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo. **A sociedade em rede: do conhecimento à acção política**. Brasília: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 2005. p. 17-30. Disponível em: <http://eco.imooc.uab.pt/elgg/file/download/51670>. Acesso em: 18 dez. 2018.

CAVENAGHI, Beatriz; BRANCO, Amanda. **Contrato comunicativo e as relações com o telespectador: o caso G1 em 1 minuto**. Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, Curitiba, 2017. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2754-1.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CÔRREA, Roberto Lobato. **Trajelórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

DIEDRICH, Marlete; VALÉRIO, Patricia. **O texto das redes sociais virtuais**: marcas interacionais e processuais. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 36, n. 61, p. 160-171, jul./dez., 2011. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2134/1774>. Acesso em: 5 mar. 2018.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

EMERIM, Cárlica. FINGER, Cristiane; CAVENAGHI, Beatriz. **Metodologias de pesquisa em telejornalismo**. *Sessões do Imaginário*. v. 22, n. 37, 2017, p. 02-09. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/28073/15935>. Acesso em: 6 nov. 2018.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Os estudos culturais. *In*: HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz; FRANÇA, Vera (org.). **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FERREIRA, Soraya; NORTON, Isabela. Canais públicos mineiros de TV diante das reconfigurações da segunda tela. *Anais do 39º Anais do Congresso brasileiro de Ciências da Comunicação*, São Paulo, Intercom, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-3208-2.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2018.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Unesp, 2011.

FINGER, Cristiane. O telejornal em qualquer lugar: uma sondagem sobre a recepção de notícias nos dispositivos portáteis. *Anais do 36º Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, Intercom, Fortaleza-CE, 2013. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0840-1.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2018.

_____; CANNATA, Fábio. **Uma nova forma de ver na TV no sofá ou em qualquer lugar**. *Revista FAMECOS*. Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 373-389, maio/ago. 2012. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12320>. Acesso em: 3 maio 2016.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2017.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

GLASER, Barney. **Basics of grounded theory analysis**. Mill Varley, CA: Sociology Press, 1992.

_____; HOLTON, Judith. **Remodeling grounded theory**. *Forum Qualitative Sozialforschung/ Forum Qualitative Social Research*, [s. l.], v. 5, n. 2, 2004. Disponível em: <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/607/1315>. Acesso em: 16 fev. 2019.

_____; STRAUSS, Anselm. **The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research.** New Brunswick (USA); London (UK): Aldine Transaction, 2009.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.

GOULART, Ana Paula; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (org.). **História da televisão no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2010.

HAGEN, Sean. A WEB 2.0 como ambiente de recepção jornalística: os sentidos produzidos pelos leitores em comentários de sites, blogs e redes sociais. *In*: GOMES, Itania (org.). **Análise de telejornalismo: desafios teórico-metodológicos.** Salvador: EDUFBA, 2012. p. 303-325.

HAIG, Brian D. **Grounded theory as scientific method.** Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/5886/43f9ded159acc42daeeefed6f1d1952bea546.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2019.

JENKINS, Henry. **Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável.** São Paulo: Aleph, 2014.

_____. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2006.

JESUS, Rosane. **Telejornais no site facebook: as listas de comentários como um lugar de manifestações e contra-discursos.** Anais do 39º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, São Paulo, Intercom, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0964-1.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2018.

_____. **Audiência constelacional: direcionando o olhar para a audiência de telejornais, na ambiência de suas fanpages oficiais, no site Facebook.** Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, Joinville, PR, 2018. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0771-1.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2018.

_____. **Telejornais e seus curtidores: mapeamento das interações do público, na ambiência das fanpages de telejornais brasileiros.** Anais do 11º Encontro Nacional de História da Mídia. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2017. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/11o-encontro-2017/gt-historia-das-midias-audiovisuais/telejornais-e-seus-curtidores-mapeamento-das-interacoes-do-publico-na-ambiencia-das-fanpages-de-telejornais-brasileiros/view>. Acesso em: 6 nov. 2018.

JORNAL JR. Como a Rede Globo utiliza suas redes sociais. Disponível em: <http://www.blogando.com.br/rede-globo-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 5 out. 2017.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. **Análise da conversação: princípios e métodos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório.** Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.

MAIA, Rousiley; ROSSINI, Patrícia; OLIVEIRA, Vanessa; OLIVEIRA, Alicianne. Sobre a importância de examinar diferentes ambientes online em estudos de deliberação. *Opinião Pública*, Campinas, SP, v. 21, n. 2, ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/op/article/view/8641593/9093>. Acesso em: 5 mar. 2018.

MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da Enunciação**. Curitiba: Criar Edições, 2006.

MARCHEZAN, Renata. Diálogo. *In*: BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2016.

MARCONDES FILHO, Ciro (org.). **Dicionário da Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 2006.

_____. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 2000.

MAREGA, Larissa. JUNG, Neiva. **A sobreposição de falas na conversa cotidiana**: disputa pela palavra? *Veredas Online*, Juiz de Fora, MG, v. 1, p. 321-337, 2011. Disponível em: www.ufjf.br/revistaveredas/files/2011/05/ARTIGO-231.pdf. Acesso em: 5 mar. 2018.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michéle. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

MÁXIMO, Maria Elisa. Blogs: o eu encena, o eu em rede – cotidiano, performance e reciprocidade nas redes sociotécnicas. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103136/245239.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 dez. 2018.

MCLUHAN, Marshall. **Meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1996.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Insular: Editora da UFSC, 2001.

MILLER, Toby. O agora e o futuro da televisão. *In*: CARLÓN, Mario; FECHINE, Yvana (org.). **O fim da televisão**. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014. p. 77-95.

MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MONEBHURRUN, Nitish. **Escrever uma tese**: ensaio sobre uma arte. Rio de Janeiro: Processo, 2018.

MORIN, Edgar. **O método 1**: a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MORLEY, David. **Television, audiences and cultural studies**. London, UK: Routledge, 1992.

NEVES, Flora. Telejornalismo nos primeiros tempos: história de desafios. *In*: VIZEU, Alfredo; MELLO, Edna; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (org.). **Telejornal e praça pública**: 65 anos de telejornalismo. Florianópolis: Insular, 2015. p. 25-48.

NUNES, Jordão Horta. **A sociolinguística de Goffman e a comunicação mediada**. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 19, n. 2, nov. 2007. p. 253-286. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v19n2/a10v19n2>. Acesso em: 1 jan. 2019.

OIKAWA, Erika. Dinâmicas relacionais contemporâneas: visibilidade, performances e interações nas redes sociais da internet. *In*: PRIMO, Alex (org.). **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 91-109.

OLIVEIRA, Cèurio de. **Dicionário cartográfico**. 4 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

OROZCO, Guillermo. **La audiência frente a la pantalla**: uma exploración del proceso de recepción televisiva. Dialogos, n. 30, Lima, 1991B.

_____. **Recepcion televisiva**: tres aproximaciones e uma razón para sur estudio. Cuadernos de comunicación y practicas sociales, n. 2, México: Universidad Iberoamericana, 1991A.

_____. **Television y audiências**: um enfoque qualitativo. Buenos Aires: UIA, 1996.

_____. **Television, audiências y educacion**. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2001.

_____. Televisão: Causa e efeito de si mesma. *In*: CARLÓN, Mario; FECHINE, Yvana (org.). **O fim da televisão**. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014. p. 96-113.

PARISER, Eli. **O filtro invisível**: o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

Pew Research Center. **State of the news media 2016**. Jun. 2016 Disponível em: <http://www.journalism.org/2016/06/15/state-of-the-news-media-2016/>. Acesso em: 18 ago. 2016.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2013.

PROULX, Mike; SHEPATIN, Stacey. **Social TV**: how marketers can reach and engage audiences by connecting television to the web, social media, and mobile. New Jersey (USA): Wiley, 2012

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**: comunicação mediada pelo computador e Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2014.

RECUERO, Raquel. Atos de ameaça à face e à conversação em redes sociais na Internet. *In*: PRIMO, Alex (org.). **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 51-70.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor. Desafios para uma análise histórica do telejornalismo no Brasil. *In*: GOMES, Itania (org.). **Análise de telejornalismo**: desafios teóricos-metodológicos. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 209-229.

RODRIGUES, Adriano. **A natureza intersubjetiva da comunicação**. Intexto, Porto Alegre: UFRGS, n. 37, p. 76-88, set./dez. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/68625/39626>. Acesso em: 15 out 2019.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental**: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina: Editora da UFRGS, 2014.

SCOTT, J. Social Network Analysis. **A handbook**. 2 ed. London, UK: Sage Publications, 2000.

SERRES, Michel. **Polergazinha**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2015.

SGORLA, Fabiane. **Complexificação da zona de contato na ambiência midiaticizada**: um estudo da interação do Jornal Nacional com os receptores na Fan page no Facebook. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, RS, 2015.

SILVA, Eduardo Soares Neves. **Filosofia e arte em Theodor W. Adorno**: a categoria de constelação. Tese (Doutorado) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2006. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ARBZ-7JJKC5/eduardo_soares_neves_silva.pdf?sequence=1. Acesso em: 13 mar. 2019.

SILVA, Juremir Machado da. **O que pesquisar quer dizer**: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SILVESTONE, Roger. **La moral de los medios de comunicación**: sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Grounded Theory Research**: procedures, canons, and evaluative criteria. *Qualitative Sociology*, [s. l.], v. 13, n. 1, 1990. Disponível em: <https://medfom-familymed-research.sites.olt.ubc.ca/files/2012/03/W10-Corbin-and-Strauss-grounded-theory.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2019.

TAROZZI, Massimiliano. **O que é Grounded Theory**: metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TEMMING, Maria. What are constellations? *Sky & Telescope*, [s. l.], 17 jul. 2014. Disponível em: <https://www.skyandtelescope.com/astronomy-resources/exactly-constellations/>. Acesso em: 22 fev. 2019.

TEORIA Fundamentada. *In*: FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

TERMOS de uso de Aplicativo e Política de Privacidade. Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/segundatela/politicas.html>. Acesso em: 06 out. 2018.

THE CONSTELLATIONS. IAU – Internacional Astronomical Union, [s.l.], [2019?]. Disponível em: <https://www.iau.org/public/themes/constellations/>. Acesso em: 22 fev. 2019.

VERÓN, Eliseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Cultrix: EdUSP, 1980.

VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese**. Rio de Janeiro: Atlas, 1998.

VIZEU, Alfredo. **A audiência presumida no jornalismo**: o lado oculto do telejornalismo. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2015.

_____. Telejornalismo: das rotinas produtivas a audiência presumida. *In*: VIZEU, Alfredo. MOTA, Célia. PORCELLO, Flávio (org.). **Telejornalismo**: a nova praça pública. Florianópolis: Insular, 2006. p. 19-40.

WASSERMAN, S; FAUST, K. **Social Network Analysis**: methods and applications. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1994.

WEIL, Pierre. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2012.

_____. **Pensar a comunicação**. Brasília: UNB, 2004.

APÊNDICE 1A – “Mapa Conversacional Conectado” formado na *fanpage* do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (05/12/2016)

“Mapa conversacional conectado” n°01, (Jornal da Band, 05/12/2016)		
Comentário 1:	NP5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (5/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2:	IL11:	“Boa noite!” (5/12/2016, às 19h21min)
Comentário 3:	NP5:	“OS ABUTRES ESTÃO PROVOCANDO A IRA DO POVÃO, DEPOIS NÃO RECLAMEM” (5/12/2016, às 19h21min)
Comentário 4:	NP5:	“PARABÉNS AO POVO MORISTA QUE COMPARECEU AS RUAS, PODERIA TER SIDO MUITO MELHOR, QUEM SABE HORINHA DESSAS O POVO APRENDE A LIÇÃO!!” (5/12/2016, às 19h23min)
Comentário 5:	IL1:	“Ótima notícia!Parabéns ao povo brasileiro” (5/12/2016, às 19h23min)
Comentário 6:	IL11:	“Esperemos a delação, Odebrecht (5/12/2016, às 19h23min)
Comentário 7:	IL15:	“BOA NOITE, BANDE E AMIGOS!!” (5/12/2016, às 19h23min)
Comentário 8:	IL42 ¹⁷² :	“Mais um petista é perseguido pela lava-jato que não sai do PT, enquanto isso os políticos do PMDB, PSDB, PP e outros continuam blindados (5/12/2016, às 19h25min)
Comentário 9:	IL15:	“ASSASSINA...NÃO FOI CRUEL???” (5/12/2016, às 19h26min)
Comentário 10:	IL16:	“Elise picadinho se deu bem com o direito penal pró criminosos (5/12/2016, às 19h27min)
Comentário 11:	IL15:	“EITA JUSTIÇA BRASILEIRA..!!” (5/12/2016, às 19h27min)
Comentário 12:	IL42:	“Porque Moro só perseguiu petistas, cadê os pmdbistas e psdbistas delatados?” (5/12/2016, às 19h27min)
Comentário 13:	IL16:	“Pena perpétua para crimes hediondos” (5/12/2016, às 19h27min)
Comentário 14:	IL15:	“EIBAAAAAAAAAAAAA RENAN AFASTADO” (5/12/2016, às 19h28min)
Comentário 15:	IL42:	“Marco Aurélio de melo é serio e imparcial ao contrario de Sergio moro que só persegue ptistas” (5/12/2016, às 19h29min) ¹⁷³
Comentário 16:	IL11:	“Justiça lenta para alguns. Seletividade” (5/12/2016, às 19h30min)
Comentário 17:	IL42:	“tem que afastar temer que é o chefe destes golpistas” (5/12/2016, às 19h30min)
Comentário 18:	IL1:	“Boa noite” (5/12/2016, às 19h31min)
Comentário 19:	IL1:	“Boa noite Paloma. Senti sua falta” (5/12/2016, às 19h32min)
Comentário 20:	IL15:	“PARABENS COLOMBIA, VCS SÃO DE +++++” (5/12/2016, às 19h35min)
Comentário 21:	IL15:	“FORA TEMER, FORA TEMER...” (5/12/2016, às 19h36min)
Comentário 22:	IL42:	“Tem 200 delatados só pela a Odebrecht, cadê a lavajato? (5/12/2016, às 19h37min)
Comentário 23:	NP4:	“Boa noite Band” (5/12/2016, às 19h42min)
Comentário 24:	NP2:	Minha amiga NP4. Paz Deus te abençoe” (5/12/2016, às 19h43min)
Comentário 25:	IL15:	“PESSOAS INTELIGENTES ASSISTEM A BANDE” (5/12/2016, às 19h44min)
Comentário 26:	NP1:	“Boa noite, povo brasileiro” (5/12/2016, às 19h44min)
Comentário 27:	IL1:	“Boa noite, NP2” (5/12/2016, às 19h44min)
Comentário 28:	NP2:	“Paz povo lindo do jornalista Band” (5/12/2016, às 19h46min)
Comentário 29:	IL17:	“Pessoas inteligentes escreve BAND E NÃO BANDE” (5/12/2016, às 19h45min)
Comentário 30:	IL18:	“Pessoas inteligentes...A concordância” (5/12/2016, às 19h45min)
Comentário 31:	NP1:	“Boa noite, IL1” (5/12/2016, às 19h45min)
Comentário 32:	IL18:	“Escrevem... (5/12/2016, às 19h45min)
Comentário 33:	NP3:	“Boa noite Paloma, você está esplendorosa” (5/12/2016, às 19h46min)

¹⁷² Inicialmente, nomeamos esse perfil como “Nó propulsor 8”, mais na lista do dia 7/12/2016, percebemos que sua atuação não era tão agregadora como havíamos identificado na lista do dia 5/12/2016. Por esse motivo, inserimos o referido perfil no grupo de Interlocutores e seguindo a numeração que já estávamos fixando, renomeamo-lo como Interlocutor 42 e fizemos as devidas alterações nas listas anteriores.

¹⁷³ Esse comentário produziu um “mapa conversacional atrelado”, com 9 comentários vinculados ao principal. Sua transcrição aparece no Mapa 01, do Anexo 2.

Comentário 34:	NP4:	“Hoje é dia do voluntário internacional. Parabéns a todos em especial aos voluntários humanitários (5/12/2016, às 19h46min)
Comentário 35:	NP3:	“Renan já era” (5/12/2016, às 19h46min)
Comentário 36:	IL4:	“Quem pegou Renan? Acorda!”(5/12/2016, às 19h46min)
Comentário 37:	IL6:	“Pessoas inteligentes escrevem...” (5/12/2016, às 19h47min)
Comentário 38:	IL19:	“Pessoas inteligentes ESCREVEM!!!!!!rsrsrsrs” (5/12/2016, às 19h44min)
Comentário 39:	NP2:	“Paz, NP1. Deus te abençoe muito” (5/12/2016, às 19h46min)
Comentário 40:	IL2:	“Depois daquele maldito do Dias Tolfoli ter enrolado para o andamento do processo e protegido o Renan juntamente com o Gilmar Mendes e o Ricardo Lewandowski, graças a Deus não são todos Ministros do STF que são corruptos comprados e a justiça foi feita. Mas nunca vamos esquecer que esses três ministros são inimigos do povo brasileiro e nem vamos esquecer dos políticos que votaram à favor da corrupção, nunca vamos esquecer dos traidores da pátria e vamos ser hostis com eles sim!!!” (5/12/2016, às 19h46min) Editado
Comentário 41:	NP1:	“A Paz, NP2” (5/12/2016, às 19h47min)
Comentário 42:	IL3:	“NP3, boa noite” (5/12/2016, às 19h47min)
Comentário 43:	NP5:	“E VC SABE QUEM VAI ASSUMIR O LUGAR DE RENAN, IL2???” (5/12/2016, às 19h48min)
Comentário 44:	NP3:	“IL3!” (5/12/2016, às 19h48min)
Comentário 45:	IL3:	“Oi” (5/12/2016, às 19h48min)
Comentário 46:	IL7:	“POLÍTICOS QUE RECEBE ACIMA DO TETO TEM QUE SER PRESO” (5/12/2016, às 19h49min)
Comentário 47:	IL11:	“democracia substantivo feminino governo em que o povo exerce a soberania” (5/12/2016, às 19h49min)
Comentário 48:	NP5:	“O NINHO DOS ABUTRES É LÁ EM BRASILÍA E NÃO NA AV. PAULISTA!!!” (5/12/2016, às 19h50min)
Comentário 49:	IL3:	“Tudo ok” (5/12/2016, às 19h50min)
Comentário 50:	NP4:	“Que papelão do Roberto Requião do PR. Ficou feio pra ele...” (5/12/2016, às 19h50min)
Comentário 51:	IL16:	“Tribunais de contas que não fiscalizam nem controlam. Cabideiros de empregos” (5/12/2016, às 19h50min)
Comentário 52:	IL42:	“Queremos uma lava jato imparcial. Cadê as delações da Odebrecht?” (5/12/2016, às 19h50min)
Comentário 53:	NP4:	“Ainda prefiro comer meu tomate!!!” (5/12/2016, às 19h51min)
Comentário 54:	IL4:	“Lava jato parcial... não pode não! (5/12/2016, às 19h51min)
Comentário 55:	NP3:	“Fui a Brasília. Muito lindo verde e amarelo” (5/12/2016, às 19h51min)
Comentário 56:	NP5:	“PETISTA ASSUMIRA O CARGO DE RENAN. ACORDEM!!!” (5/12/2016, às 19h51min)
Comentário 57:	IL5:	“QUANDO É DEPUTADO, EX GOVERNADOR, E ETC NÃO SE FALA O PARTIDO DAS CRIATURAS MAS QUANDO É DO PT ENCHE A BOCA!!! EHHH MÍDIA GOLPISTA!!!! (5/12/2016, às 19h52min)
Comentário 58:	IL4:	“Juiz sem privilégios, chega!” (5/12/2016, às 19h52min)
Comentário 59:	NP3:	“Ainda tem tomate, NP4” (5/12/2016, às 19h52min)
Comentário 60:	IL6:	“Tanto faz Renan ou PT, tudo é igual, querem mesmo é salvar os mortadelas” (5/12/2016, às 19h52min)
Comentário 61:	IL7:	“ESSE RENAN É UM GRANDE VAGABUNDO TEM QUE APODRECER NA CADEIA” (5/12/2016, às 19h53min)
Comentário 62:	IL4:	“Tomate para resolver os problemas do BR” (5/12/2016, às 19h53min)
Comentário 63:	NP5:	“INFELIZMENTE SABEMOS QUE ISTO NÃO ACONTECERÁ IL7” (5/12/2016, às 19h53min)
Comentário 64:	NP4:	“Argentina fechou o congresso corrupto. Temos que fechar o congresso” (5/12/2016, às 19h54min)
Comentário 65:	NP3:	“NP4 é sério?” (5/12/2016, às 19h55min)
Comentário 66:	NP2:	“Disse Jesus: VINDE A MIM, TODOS OS ESTÃO CANSADOS, OPRIMIDOS E SOBRECARRREGADOS QUE EU VOS ALIVIAREI” (5/12/2016, às 19h55)
Comentário 67:	NP4:	“Somos o quarto País mais corrupto” (5/12/2016, às 19h56min)
Comentário 68:	IL10:	“Resumindo, a vida dos jogadores valia a miséria que esses mãos de vaca economizaram” (5/12/2016, às 19h56min)

Comentário 69:	NP1:	“IL36, obrigada por curti o face MILITÃO BRIGADEIROS E CIA”(05/12/2016, às 19h57min)
Comentário 70:	IL15:	“NÃO ECONOMIZARAM A VIDA DOS MENINOS” (05/12/2016, às 19h57min)
Comentário 71:	NP4:	“NP1 vou curtir sua página... curte tmb Moda Pra Você” (05/12/2016, às 19h58min)
Comentário 72:	NP2:	“Curte a minha também NP4” (05/12/2016, às 19h58min)
Comentário 73:	IL8:	“FORA RENAN BANDIDO” (5/12/2016, às 19h57min)
Comentário 74:	IL9:	“Fora Temer Gooooooooopista! Hipócrita! Sepulcro caiado!” (5/12/2016, às 19h59min)
Comentário 75:	IL7:	“O BRASIL COM 12 MILHÕES DE DESEMPREGADOS E TEM POLÍTICOS QUE RECEBE 200 MIL CONTO POR MÊS. ISSO É UM TREMENDO ABSURDO INADIMISSIVEL” (5/12/2016, às 19h59min)
Comentário 76:	NP6:	“O legislativo é uma ditadura pro país. Não querem nem sequer ser investigado pelo judiciário. Em outras palavras eles dizem: nós podemos roubar e se perdermos o mandato nem um jizeco pode fazer escuta telefônica, investigar o que fazemos de errado” (5/12/2016, às 19h59min)
Comentário 77:	IL5:	“INTERVENÇÃO MILITAR? PAPAGAIOS DE MIDIA GOLPISTA, NÃO SABE NEM O QUE ESTÁ FALANDO” (5/12/2016, às 19h59min)
Comentário 78:	NP 4	“NP2 nome da sua página” (05/12/2016, às 20h)
Comentário 79:	IL5:	“Argentina fechou Congresso? Que vcs fumam? (5/12/2016, às 20h01min)
Comentário 80:	IL 8:	“VAMOS BOTAR FOGO NO SENADO E NO CONGRESSO!!!” (5/12/2016, às 20h01min)
Comentário 81:	NP5:	“TO CONTIGO IL8, QUANDO!!!! (5/12/2016, às 20h02min)
Comentário 82:	IL6:	“IL9, “ofumoentrou”, relaxe e goze e aceita que dói menos, petista facista” (5/12/2016, às 20h02min)
Comentário 83:	NP2:	“NP4 quero ser sua amiga no facebook” referindo-se ao nó propulsor 4 (05/12/2016, às 20h03min)
Comentário 84:	IL7:	“O POVO BRASILEIROESTÁ DE SACO CHEIO DE QUALQUER PARTIDO E POLÍTICOS PORQUE NUNGUÉM FAZ NADA NESSA BAGAÇA” (05/12/2016, às 20h03min)
Comentário 85:	NP4:	“NP1 como está sua pag” (05/12/2016, às 20h03min)
Comentário 86:	NP5:	“SERÁ PORQUE ESSE POVO É TÃO ACOMODADO?” (5/12/2016, às 20h03min)
Comentário 87:	NP4:	“NP5, o que mais podemos fazer?” (5/12/2016, às 20h03min)
Comentário 88:	IL8:	“EXPLODIR O SENADO!!” (5/12/2016, às 20h04min)
Comentário 89:	NP5:	“ACORDA NP4, ESTE É O PROBLEMA DO POVO, ACORDAR PARA A REALIDADE” (5/12/2016, às 20h04min)
Comentário 90:	IL1:	“Empatia & amar ao próximo como a ti mesmo” (5/12/2016, às 20h05min)
Comentário 91:	IL8:	“EXPLODE O PT ANTES!!” (5/12/2016, às 20h05min)
Comentário 92:	NP3:	“Paloma, voltei. Diz oi pra mim” (5/12/2016, às 20h06min)
Comentário 93:	NP3:	“NP2 ore por mim” (5/12/2016, às 20h09min)
Comentário 94:	NP2:	“NP4 nesta madrugada orei por vc, vc é preciosa para Deus” (05/12/2016, às 20h07min)
Comentário 95:	IL8:	“SÓ TEM BANDIDO LÁ” (05/12/2016, às 20h07min)
Comentário 96:	IL9:	“Bandidos! Hipócritas!” (05/12/2016, às 20h07min)
Comentário 97:	NP5:	“O HIPÓCRITA”
Comentário 98:	NP2:	“Assim que terminar minha página te falo NP4” (05/12/2016, às 20h08min)
Comentário 99:	NP4:	“Achei NP1...obg”(05/12/2016, às 20h08min)
Comentário 100:	NP2:	“Sim NP3” (05/12/2016, às 20h09min)
Comentário 101:	NP4:	“Eles não merecem nem tomates...o quilo está um absurdo” (05/12/2016, às 20h09min)
Comentário 102:	NP7:	“Boa noite a todos!! A paz de Deus” (5/12/2016, às 20h09min)
Comentário 103:	NP5:	“OI E TCHAU NP7” (5/12/2016, às 20h09min)
Comentário 104:	NP4:	“Chegou o NP7... não nos almaduçoia” (5/12/2016, às 20h10min)
Comentário 105:	NP7:	“Eu amo vocês em Cristo Jesus” (5/12/2016, às 20h09min)
Comentário 106:	NP7:	“Jesus pediu para nós amar a Deus sobre todas as coisas e o nosso próximo como a nós mesmos” – (5/12/2016, às 20h11min)
Comentário 107:	NP1:	“NP4, curti a sua certinho?” (05/12/2016, às 20h12min)
Comentário 108:	NP4:	“Obg NP1” (05/12/2016, às 20h12min)

Comentário 109:	IL7:	“E esse maldito do governo de São Paulo que ninguém fala mal dele porque será em” (05/12/2016, às 20h13min)
Comentário 110:	NP7:	“tudo o que vc deseja de mau para o seu próximo, volta tudo pra vc. Pense nisso!!! (5/12/2016, às 20h13min)
Comentário 111:	NP4:	“NP7 isso é maldição” (5/12/2016, às 20h13min)
Comentário 112:	NP6:	NP7, dizem que Jesus é filho de São José. Ele não subiu para o espaço porque lá em cima falta oxigênio” (5/12/2016, às 20h13min)
Comentário 113:	NP1:	“Militão Brigadeiros e cia. Temos opção para presente de Natal” (05/12/2016, às 20h14min)
Comentário 114:	NP7:	“A vida é tão curta. Vamos nos ocupar com as coisas boas” (5/12/2016, às 20h14min)
Comentário 115:	NP5:	“QUEREM UM BRASIL DIGNO DE SE VIVER? FAÇAM POR MERECER POVO ACOMODADO
Comentário 116:	NP7:	Aproveite a cada segundo de sua vida (5/12/2016/ às 20:14)
Comentário 117:	NP4:	Ok...NP7 evangeliza... mas não aqui no jornal” (5/12/2016, às 20h15min)
Comentário 118:	NP7:	“Não estou falando de religião e sim do amor de Deus” (5/12/2016, às 20h15min)
Comentário 119:	NP1:	“Paloma, curta a minha pág. Militão Brigadeiros e Cia” (05/12/2016, às 20h16min)
Comentário 120:	NP2:	“Disse Jesus, eu sou o caminho, a verdade e a vida” (5/12/2016, às 20h17min)
Comentário 121:	NP4:	“Já curti NP1” (05/12/2016, às 20h17min)
Comentário 122:	NP1:	“Obrigadaaaaaa!” (05/12/2016, às 20h17min)
Comentário 123:	NP5:	“BOA NOITE BRASIL E ADEUS BAND. É MÍDIA PODRES!!” (05/12/2016, às 20h17min)
Comentário 124:	NP3:	“Lindo NP2” (05/12/2016, às 20h17min)
Comentário 125:	NP7:	“Feliz é a nação cujo o Deus é o Senhor!!!” (05/12/2016, às 20h17min)
Comentário 126:	NP7:	“vamos orar pelos familiares das vítimas da queda do avião do chapecoense” (05/12/2016, às 20h18min)
Comentário 127:	NP5:	“FELIZ É A NAÇÃO QUE LUTA PELOS SEUS DIREITOS, NP7!!!” (05/12/2016, às 20h19min)
Comentário 128:	NP2:	“A Bíblia é a única verdade que liberta” (5/12/2016, às 20:19)
Comentário 129:	NP7:	“A Bíblia sagrada é a palavra de Deus” (05/12/2016, às 20h19min)
Comentário 130:	NP4:	“FELIZ É A NAÇÃO QUE LUTA PELOS SEUS DIREITOS” (05/12/2016, às 20h19min)
Comentário 131:	NP3:	“É vc NP2 que vai me libertar” ” (05/12/2016, às 20h20min)
Comentário 132:	NP7:	Vamos lutar por um país melhor” ” (05/12/2016, às 20h21min)
Comentário 133:	IL10:	O problema dos brasileiros é que só homenageiam seus ícones depois que eles se vão ” (05/12/2016, às 20h21min)
Comentário 134:	IL11:	“Não é só a material que o mantém em pé.... (05/12/2016, às 20h21min)
Comentário 135:	NP6:	Pô, quem morre se acaba...essa onda de espírito ir pros ceus é burrice e retardo mental. SE PERGUNTE COMO PODE O SÊMEN TER ESPÍRITO? (05/12/2016, às 20h21min)
Comentário 136:	NP4:	“Ninguém vai pro céu...antes do julgamento” (05/12/2016, às 20h22min)
Comentário 137:	IL12:	“NP6... pesquise arsanji. Ali cada indivíduo vale o que vale, não mais, nem menos” (05/12/2016, às 20h22min)
Comentário 138:	NP7:	“Se cada um de nós fizer a sua parte vamos ter um mundo melhor” (05/12/2016, às 20h22min)
Comentário 139:	IL12:	“IL11 a energia que anima se chama alma e é essa que causa a evolução” (05/12/2016, às 20h24min)
Comentário 140:	IL10:	“Essa do sêmen ter espírito confesso que abriu a minha mente. Senão, como ele “corre” até o óvulo?” (05/12/2016, às 20h24min)
Comentário 141:	NP7:	“Avançar sempre, parar nunca e desistir jamais” (05/12/2016, às 20h24min)
Comentário 142:	NP7:	“Sem inimigo não há guerra, sem guerra não há luta e sem luta não há vitória” (05/12/2016, às 20h24min)
Comentário 143:	NP1:	“Não fiquem discutindo teoria da evolução. Curtam a pág. Da Militão” (5/12/2016, às 20h26min)
Comentário 144:	IL12:	“Sêmen animado. Faz sentido que precise se ‘derreter’ pra se fundir com o Todo quando se vai (desalma hehe) e causar o anseio de evolução a todo o conjunto que ficou” (5/12/2016, às 20h26min)

Comentário 145:	NP4:	“Quem votou na Dilma, sabia que o Temer seria o vice” (5/12/2016, às 20h27min)
Comentário 146:	IL12:	“Sugestão: “O mundo acabou!você vai ver no próximo bloco”... Fica mais curto com uma pausa q pode ser uma expressão corporal assim: “O mundo acabou....Próximo bloco!” (5/12/2016, às 20h27min)
Comentário 147:	NP2:	“Jesus a única esperança” (5/12/2016, às 20h29min)
Comentário 148:	IL7:	“os políticos brasileiros são ladrões então não há solução e que venha a Intervenção militar” (5/12/2016, às 20h30min)
Comentário 149:	NP6:	“A bíblia deixa claro: quando alguém morre a mente jaz no esquecimento. Quem pensa e age é o cérebro. Loucura é acreditar que um espírito vive na carne. Se existisse ele é feito de quê? Se fosse luz, a ciência desmentiria” (5/12/2016, às 20h30min) ¹⁷⁴
Comentário 150:	IL11:	“Tchau, boa noite!” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 151:	NP6:	“Tchau gente” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 152:	IL1:	“Boa noite” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 153:	IL7:	“Boa noite” (5/12/2016, às 20h31min)
Comentário 154:	NP3:	“Boa noite Band” (5/12/2016, às 20h32min)
Comentário 155:	NP3:	“NP4 boa noite” (5/12/2016, às 20h33min)

¹⁷⁴ Esse comentário produziu um “Mapa Conversacional Atrelado” com nove comentários vinculados ao principal. Sua transcrição aparece no Mapa 03, do Anexo 1.

APÊNDICE 1B – “Mapa Conversacional conectado” formado na *fanpage* do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (06/12/2016)

“Mapa conversacional conectado”, formado na lista de 06/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1:	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!!” (6/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2:	IL 11:	“Boa noite! Contra coronéis, jagunços e corruptos” (6/12/2016, às 19h21min)
Comentário 3:	IL 1:	“Boa noite” (6/12/2016, às 19h21min)
Comentário 4	IL 8:	“E todos os corruptos do senado, do congresso, do judiciário e dos quintos dos raios dos infernos que tenham vindo na cadeia” (6/12/2016, às 19h22min)
Comentário 5:	IL 8:	“RENAN NA CADEIA!!!” (6/12/2016, às 19h22min)
Comentário 6:	NP 4:	“ESTAMOS ESPERANDO O BRASIL VIRAR VENEZUELA” (6/12/2016, às 19h22min)
Comentário 7:	NP 3:	“Boa noite, Paloma!” (6/12/2016, às 19h22min)
Comentário 8:	IL 8:	“FAZ UM FAVOR AO BRASIL...SUICIDA RENAN!!!” (6/12/2016, às 19h23min)
Comentário 9:	IL 20:	“Boa noite, TROUXINHAS!” (6/12/2016, às 19h23min)
Comentário 10	IL 8:	“QUEREMOS PENA DE MORTE AOS CORRUPTOS!!!” (6/12/2016, às 19h23min)
Comentário 11	IL 8:	“TROUXINHA É A TUA MÃE!!!” (6/12/2016, às 19h24min)
Comentário 12	NP 5:	“ESTA NA HORA DE SEGUIRMOS O EXEMPLO DOS SERVIDORES DO RIO DE JANEIRO, EM PROL DE ACABARMOS DE UMA VEZ COM TODAS OS MAFIOSOS QUE ESTÃO A DOMINAR O NOSSO BRASIL” (6/12/2016, às 19h24min)
Comentário 13	NP 4:	“RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS, CALAMIDADE PÚBLICA, FECHACONGRESSOCORRUPTO” (6/12/2016, às 19h24min)
Comentário 14	IL 11:	“Reforma Previdencia; quem tiver direito adquirido não vai mexer. É isso que eles queriam, não mexer na grana alta que eles recebem” (6/12/2016, às 19h24min)
Comentário 15	NP 5:	“PROFESSOR TEM QUE TER SALÁRIO DE VEREADOR!!!” (6/12/2016, às 19h25min)
Comentário 16	IL 3:	“Boa noite, Boechat, Paloma e Todos” (6/12/2016, às 19h25min)
Comentário 17	NP 5:	“ESTA MÁFIA NÃO TEM FIM!!!” (6/12/2016, às 19h25min)
Comentário 18	IL 3:	“Boa noite, NP3” (6/12/2016, às 19h26min)
Comentário 19	IL 1:	“Boa noite, IL3” (6/12/2016, às 19h26min)
Comentário 20	NP 3:	“IL3, boa noite!” (6/12/2016, às 19h26min)
Comentário 21	IL 8:	“QUEREMOS PENA DE MORTE PARA OS POLÍTICOS CORRUPTOS” (6/12/2016, às 19h26min)
Comentário 22	NP 5:	“CADÊ AS FFAA? SERÁ QUE O POVO TERÁ QUE FAZER O SERVIÇO SUJO? FAXINA GERAL JÁ!!!” (6/12/2016, às 19h26min)
Comentário 23	IL 3:	“NP3” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 24	NP 4:	“FECHA ESSE CONGRESSO COMROPIDO” 6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 25	IL 8:	“SOU DE BH...ESTAMOS NAS MÃOS DE BANDIDOS E LADRÕES...DO PRESIDENTE DA CAMARA AO GOVERNADOR DO ESTADO...” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 26	NP 3:	“IL3” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 27	IL 8:	“CÂMARA SÓ SERVE PARA GASTAR O DINHEIRO DO POVO...” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 28	IL 8:	“E ROUBAR TAMBÉM...” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 29	IL 21:	“Serve para NADA!” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 30	IL 22:	“Serve para nadaaaaaaa” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 31	IL 3:	“Oi NP3” (6/12/2016, às 19h27min)
Comentário 32	NP 4:	“VAMOS TIRAR ESSES CORRUPTOS DO CONGRESSO” (6/12/2016, às 19h28min)
Comentário 33	IL 23:	“na minha cidade a câmara de vereadores serve...pra nada” (6/12/2016, às 19h28min)
Comentário 34	IL 24:	“Não deveria existir o cargo de vereador, não serve pra nada” (6/12/2016, às 19h28min)

Comentário 35	IL 25:	“Falou a verdade, câmara de vereadores só serve...” (6/12/2016, às 19h28min)
Comentário 36	IL 8:	“VAMOS ACABAR COM O CONGRESSO, O SENADO E AS CÂMARAS DE VEREADORES E ACABAR DE VEZ COM ESSA PORCARIA TODA QUE NÃO SERVE PARA NADA. SÓ SERVE PARA ROUBAR OS RECURSOS QUE PAGAMOS COM SUOR ATRAVÉS DE IMPOSTOS ABSURDOS!!!” (6/12/2016, às 19h28min)
Comentário 37	IL 8:	“QUEREMOS A PENA DE MORTE PARA OS CORRUPOTOS!!!” (6/12/2016, às 19h28min)
Comentário 38	IL 3:	“Tudo bem e com vc?” (6/12/2016, às 19h28min)
Comentário 39	NP 3:	“Tudo” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 40	IL 27:	“Boa noite a todos” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 41	NP 4:	“#FECHACONGRESSOCORRUPTO” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 42	NP 5:	“BASTA DE MANIFESTAÇÕES DE RUAS QUE NÃO DÃO EM NADA, TEM QUE SER LÁ EM BRASÍLIA, ACORDA POVÃO!!!” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 43	IL 8:	“ELES SÃO INIMIGOS DO POVO BRASILEIRO...MATAM MILHARES DE PESSOAS COM OS ROUBOS E DESVIOS DO DINHEIRO PÚBLICO” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 44	IL 3:	“Td bem! E vc?” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 45	NP 1:	“Boa noite, meu povo” (6/12/2016, às 19h29min)
Comentário 46	IL 1:	“Boa noite para vc também IL27” (6/12/2016, às 19h30min)
Comentário 47	NP 3:	“Com saudade de vc!” (6/12/2016, às 19h30min)
Comentário 48	IL 8:	“PENA DE MORTE PARA OS POLÍTICOS CORRUPOTOS!!!” (6/12/2016, às 19h30min)
Comentário 49	IL 3:	“Ah eu também de vc” (6/12/2016, às 19h30min)
Comentário 50	NP 4:	“PRISÃO PERPETUA PARA OS CORRUPOTOS” (6/12/2016, às 19h30min)
Comentário 51	IL 1:	“Boa noite Paloma” (6/12/2016, às 19h31min)
Comentário 52	NP 3:	“Boa IL3” (6/12/2016, às 19h31min)
Comentário 53	IL 28:	“Aécio passiva neves ladrão!!!golpista (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 54	IL 3:	“Boa noite NP3” (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 55	IL 11:	“Brasília foi desenhada em forma de avião, deveria ser em forma de camburão. Autor Oscar Niemayer” (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 56	IL 8:	“GOLPISTA É A TUA MÃE QUE TE BOTOU NO MUNDO” (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 57	NP 3:	“Boa noite amor” (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 58	IL 8:	“NÃO QUEREMOS PRISÃO PERPÉTUA... QUEREMOS PENA DE MORTE PARA OS CORRUPOTOS!!!” (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 59	IL 1:	“Doe sangue Doe vidas” (6/12/2016, às 19h32min)
Comentário 60	IL 3:	“Hummm romântico” (6/12/2016, às 19h33min)
Comentário 61	IL 3:	“Bacana” (6/12/2016, às 19h33min)
Comentário 62	NP 3:	“vdd” (6/12/2016, às 19h33min)
Comentário 63	NP 6:	“Paloma, meu Deus, é ela!” (6/12/2016, às 19h33min)
Comentário 64	IL 3:	“Eu Tb”
Comentário 65	NP 5:	“TEM MAIS É QUE PAGAREM 10 REAIS O LITRO, POVO ACOMODADO!!!” (6/12/2016, às 19h33min)
Comentário 66	IL 28:	“Da Golpe até no combustível” (6/12/2016, às 19h34min)
Comentário 67	IL 8:	“NÃO SOU ACOMODADO... NÃO SOU TEU PARENTE..” (6/12/2016, às 19h34min)
Comentário 68	IL 10:	“Ué, não disseram que o combustível ia baixar? Sonho meu...” (6/12/2016, às 19h34min)
Comentário 69	IL 26:	“Aqui em MG já subiu muito mais que o anunciado” (6/12/2016, às 19h34min)
Comentário 70	NP 5:	“SERÁ QUE NÃO É MESMO IL8!!!” (6/12/2016, às 19h34min)
Comentário 71	IL 29:	“O petróleo é nosso...devolvam” (6/12/2016, às 19h36min)
Comentário 72	IL 8:	“IL29... MARIA GASOLINA” (6/12/2016, às 19h36min)
Comentário 73	NP 5:	“A PROVA MAIOR DE NOSSO COMODISMO ESTÁ NA DECISÃO DO SENADO EM FAVOR DO ABUTRE RENAN, E AI VAMOS FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS?” (6/12/2016, às 19h37min)
Comentário 74	IL 8:	“ENTÃO PORQUE A PM NÃO VAI PARA BRASÍLIA E PRENDE TODO MUNDO... ESPERTINHO...AFF” (6/12/2016, às 19h37min)
Comentário 75	IL 1:	“Herança dos invasores” (6/12/2016, às 19h37min)

Comentário 76	IL 8:	“INVASORES?????” (6/12/2016, às 19h37min)
Comentário 77	NP 4:	“EXERCITO BRASILEIRO TINHA QUE FECHAR O CONGRESSO CORRUPTO” (6/12/2016, às 19h38min)
Comentário 78	IL 3:	“NP3 uma rosa para vc!!!”
Comentário 79	NP 7:	“Paz a todos do jornal, tem alguém precisando de oração?” (6/12/2016, às 19h38min)
Comentário 80	NP 1:	“Será que ela vai devolver as jóias que restam???Façam suas apostas!” (6/12/2016, às 19h38min)
Comentário 81	NP 5:	“VC FALOU TUDO IL8, ALÉM DE ACOMODADOS SOMOS COVARDES, TEMOS MEDO DE MORRER PELO NOSSO BRASIL!!!”
Comentário 82	NP 1:	“Outra, vermelho”
Comentário 83	IL 10:	“Mas fala a verdade, vale a pena morrer pelo Brasil hoje? (6/12/2016, às 19h39min)
Comentário 84	IL 3:	“vermelha Tb” (6/12/2016, às 19h38min)
Comentário 85	IL 8:	“QUEM QUER SER HOMEM BOMBA LEVANTA A MÃO?” (6/12/2016, às 19h39min)
Comentário 86	NP 4:	“ONDE ESTÃO OS MOVIMENTOS DE RUA...MARQUEM COM O POVO LÁ EM BRASÍLIA” (6/12/2016, às 19h39min)
Comentário 87	IL 8:	“IL30, VOCÊ VAI SER O PRIMEIRO...”
Comentário 88	NP 3:	“Que cor a que te mando?” (6/12/2016, às 19h39min)
Comentário 89	IL 28:	“NEM PRECISA NÉ O PMDB E O PSDB JÁ ESTÁ MATANDO O POVO DE FOME” (6/12/2016, às 19h39min)
Comentário 90	IL 30:	“Nunca votei e nunca votarei pesquisa meus candidatos” (6/12/2016, às 19h40min)
Comentário 91	NP 5:	“PARA MIM, VALE IL10!!!” (6/12/2016, às 19h39min)
Comentário 92	IL 3:	“vermelha” (6/12/2016, às 19h40min)
Comentário 93	IL 1:	“Os que podiam contar a verdadeira História do Brasil estão mortos” (6/12/2016, às 19h40min)
Comentário 94	IL 31:	“Quem é o trouxa que morre pelo Brasil?”
Comentário 96	NP 3:	“Combinação perfeita” (6/12/2016, às 19h40min)
Comentário 97	IL 8:	“NP5... QUER SER HOMEM BOMBA? (6/12/2016, às 19h40min)
Comentário 98	NP 4:	“ACHO QUE ESSE IL8 É O MESMO” (6/12/2016, às 19h40min)
Comentário 99	NP 1:	“Centro do Rio. Bicho tá pegando. (6/12/2016, às 19h41min)
Comentário 100	IL 10:	“Vai morrer, vão continuar os mesmos caras aí fazendo ass mesmas coisas” (6/12/2016, às 19h41min)
Comentário 101	IL 3:	“Vc prefere Rosa? Pode ser tb”(6/12/2016, às 19h41min)
Comentário 102	NP 1:	“Povo tirando os políticos a força” (6/12/2016, às 19h41min)
Comentário 103	IL 33:	“Boa noite” (6/12/2016, às 19h41min)
Comentário 104	IL 34:	“FLORIANÓPOLIS ESTÁ UM HORROR OS PREÇOS” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 105	IL 28:	“melhor morrer lutando do que morrer de fome” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 106	IL 8:	“IL33...VOCÊ É FEIO DEMAIS CARA” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 107	IL 8:	“POIS É IL28... VAMOS TRANSFORMAR VOCÊ EM HOMEM BOMBA!!!” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 108	IL 5:	“COMO MUITOS VC É UM COVARDE IL28!!!” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 109	IL 3:	“Um beijo amor! Agora vou sair” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 110	IL 15:	“DEUS BRASIL ESTÁ PARANDO!!!” (6/12/2016, às 19h42min)
Comentário 111	IL 8:	“ENTÃO VAMOS MANDAR HOMENS BOMBA TAMBÉM PARA O JUDICIÁRIO...NÃO SE ESQUEÇAM...” (6/12/2016, às 19h43min)
Comentário 112	IL 32:	“se fossemos uma monarquia parlamentarista já estaríamos em novas eleições parlamentares pois esse parlamento corrupto já teria sido dissolvido” (6/12/2016, às 19h43min)
Comentário 113	IL 1:	“Floripa, Paraíso dos foragidos IL34” (6/12/2016, às 19h43min)
Comentário 114	IL 15:	“BOA NOITE GALERA!!!” (6/12/2016, às 19h43min)
Comentário 115	NP 3:	“E eu fico como?” (6/12/2016, às 19h43min)
Comentário 116	IL 3:	“Comigo!sempre!” (6/12/2016, às 19h44min)
Comentário 117	IL 35:	“Uma grande maioria do povo brasileiro tem medo dos políticos” (6/12/2016, às 19h44min)
Comentário 118	IL 8:	“EU NÃO TENHO” (6/12/2016, às 19h44min)
Comentário 119	IL 8:	“NÃO TENHO MEDO DE BICHO PAPÃO...” (6/12/2016, às 19h44min)

Comentário 120	IL 8:	“ELES ESTÃO PAPANDO TODO O DINHEIRO DO POVO...” (6/12/2016, às 19h44min)
Comentário 121	IL 3:	“Bjos amor” (6/12/2016, às 19h45min)
Comentário 122	NP 5:	“MAIORIA DO POVO SE ESCONDE ATRÁS DA INTERNET PARA EXPOR SUA INDIGNAÇÕES, SEM AÇÕES CONCRETAS OS MAFIOSOS TOMARÃO CONTA DE NOSSO BRASIL!!” (6/12/2016, às 19h45min)
Comentário 123	NP 3:	“Assim seja, cuidado na rua viu?” (6/12/2016, às 19h45min)
Comentário 124	IL 10:	“Acho que monarquia aqui não dá certo mais. Primeiro porque fomos colônia de exploração, diferente do Canadá e Austrália, por exemplo. E quem nos colonizou (Portugal) é um país com tantos problemas econômicos como aqui.” (6/12/2016, às 19h45min)
Comentário 125	NP 3:	“Beijos meu amor” (6/12/2016, às 19h46min)
Comentário 126	NP 2:	“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (6/12/2016, às 19h47min)
Comentário 127	NP 1:	“Boa noite, NP2” (6/12/2016, às 19h43min)
Comentário 128	NP 2:	“O Senhor é meu pastor e nada me faltará (6/12/2016, às 19h48min)
Comentário 129	IL 36:	Boa noite, NP1, linda a sua página de brigadeiros, parabéns! (6/12/2016, às 19h48min)
Comentário 130	IL 8:	“OI PALOMA GATINHA...” (6/12/2016, às 19h48min)
Comentário 131	IL 8:	“VAMOS JANTAR HOJE?” (6/12/2016, às 19h49min)
Comentário 132	IL 8:	“PALOMA, TE PEGO AS 22:00 PARA JANTARMOS OK?”
Comentário 133	NP 1:	“IL36, obrigada por ter curtido. Te agradei ontem. Você não estava aqui, ontem.” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 134	IL 1:	Linda Paloma, amei a nova modalidade de seu reflexo” (6/12/2016, às 19h49min)
Comentário 135	NP 5:	“CREIO QUE ELA COSTUMA JANTAR COM HOMENS, IL8” (6/12/2016, às 19h49min)
Comentário 136	NP 3:	“Tchau IL3” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 137	NP 2:	“Nada vai melhorar, o fim se aproxima” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 138	IL 36:	“Oh NP1” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 139	IL 32:	“IL10, a monarquia parlamentarista e constitucional hj em dia um sistema que moraliza, não tem mais nada a ver com a colonização. São outros ângulos, e os poderes se fiscalizam pelo bem de todos” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 140	IL 8:	“MONARQUIA????O CARA TÁ MALUCO?” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 141	IL 10:	“IL32, entendo seu argumento. Mas lembre-se que não estamos na Inglaterra, e aqui o monarca viraria Deus” (6/12/2016, às 19h50min)
Comentário 142	IL 32:	“Argumete IL8” (6/12/2016, às 19h51min)
Comentário 143	NP 2:	“Jesus é a nossa paz” (6/12/2016, às 19h51min)
Comentário 144	IL 15:	“RENAN NA CASA....porque?????” (6/12/2016, às 19h51min)
Comentário 145	IL 37:	“Supremo fraco e covarde” (6/12/2016, às 19h51min)
Comentário 146	IL 15:	“RENAN TEM QUE IR PARA CADEIA” (6/12/2016, às 19h51min)
Comentário 147	NP 5:	“E AI IL8, VC ACEITA A DECISÃO DO SENADO?” (6/12/2016, às 19h51min)
Comentário 148	NP 4:	“NP2, VC PREPAROU O TEXTO PARA O IL8” (6/12/2016, às 19h52min)
Comentário 149	IL 8:	“SUPRESUMO...AFF” (6/12/2016, às 19h52min)
Comentário 150	IL 8:	“SUQUINHO DE QUINTA CATEGORIA O SUPREMO...” (6/12/2016, às 19h52min)
Comentário 151	NP 2:	“IL8 ta por aí é? NP4” (6/12/2016, às 19h53min)
Comentário 152	IL 8:	“EU TO...” (6/12/2016, às 19h53min)
Comentário 153	IL 8:	“EISME AQUI...” (6/12/2016, às 19h53min)
Comentário 154	NP 4:	“SIM...IL8 MUDOU PERFIL” (6/12/2016, às 19h54min)
Comentário 155	NP 2:	“Entrega tua vida pra Jesus, IL8. Ele perdoa pecado” (6/12/2016, às 19h55min)
Comentário 156	IL 8:	“VAMOS COMEÇAR A MATAR OS BANDIDOS QUE INFESTAM A VIDA PÚBLICA...AI EU QUERO VER NEGUINHO ROUBAR O DINHEIRO DO POVO!!!” (6/12/2016, às 19h55min)
Comentário 157	NP 4:	“PRECISAMOS IR TODOS EM BRASÍLIA...FECHAR O CONGRESSO PASSAR A LIMPO TODOS” (6/12/2016, às 19h56min)
Comentário 158	IL 38:	“Eu vou votar no Bolsonaro, só pra ver a farrá. E farei gratuitamente sua campanha pelo Facebook. Não vou aceitar o que estão fazendo com a cabeça dos brasileiros” (6/12/2016, às 19h56min)
Comentário 159	IL 8:	“IL38, VAI FAZER FARRA NO TEU TERREIRO” (6/12/2016, às 19h56min)

Comentário 160	NP 2:	“Jesus é a luz do mundo, o mundo precisa de Jesus” (6/12/2016, às 19h56min)
Comentário 161	NP 4:	“TEMER NOVAMENTE FEZ JANTAR DE GALA...COM NOSSO DINHEIRO” (6/12/2016, às 19h57min)
Comentário 162	IL 36:	“Concordo NP4” (6/12/2016, às 19h57min)
Comentário 163	NP 4:	“CREDO IL38, NÃO FAÇA ISSO” (6/12/2016, às 19h58min)
Comentário 164	IL 8:	“JANTAR DE GALA, DE GALO... DE CRUZEIRO...DE AMÉRICA...O TEMER PODE FAZER O QUE QUISE” (6/12/2016, às 19h57min)
Comentário 165	NP 4:	“OLHA O LUXO” (6/12/2016, às 19h58min)
Comentário 166	NP 4:	“IMAGINE A MAMADA” (6/12/2016, às 19h59min)
Comentário 167	NP 5:	“ESTA FALTANDO PATRIOTISMO AO POVO BRASILEIRO!!” (6/12/2016, às 19h59min)
Comentário 168	NP 4:	“QUEM TIVER CONDIÇÃO TEM QUE IR PRA BRASÍLIA...” (6/12/2016, às 20h00min)
Comentário 169	NP 3:	“Paloma, Boa noite” (6/12/2016, às 20h00min)
Comentário 170	IL 38:	“NP4, todos protegem o aeio e todos os outros, então por protesto voto sim no Bolsonaro” (6/12/2016, às 20h01min)
Comentário 171	IL 11:	“Brasileiro só é patriota quando mexem no seu bolso ou com seus familiares, aí viram o bicho NE. Com os outros não tem importância” (6/12/2016, às 20h01min)
Comentário 172	NP 5:	“O PROPRIO POVO BRASILENSE NÃO AGE, NP4” (6/12/2016, às 20h01min)
Comentário 173	NP 1:	“TENTANDO SER EMPREENDEDORA. MILITÃO BRIGADEIROS E CIA” (6/12/2016, às 20h02min)
Comentário 174	NP 1:	“Militão Brigadesiros e Cia. Curtam e encomendem” (6/12/2016, às 20h02min)
Comentário 175	NP 3:	“Cadê a IL3?” (6/12/2016, às 20h02min)
Comentário 176	NP 2:	“É melhor confiar no Senhor, do que confiar em homem. Salmo 118 capitulo 8” (6/12/2016, às 20h02min)
Comentário 177	IL 8:	“ESTAMOS RECRUTANDO HOMENS BOMBA PARA EXPLODIR POLÍTICOS EM BRASÍLIA...QUEM SE HABILITA?...EXPLODE RÁPIDO, FAZ UM BEM DANADO PARA O POVO E AINDA GANAH 20 VIRGENS NO PARAÍSO!!!” (6/12/2016, às 20h02min)
Comentário 178	NP 4:	“EVANGELICOS TBM TEM QUE IR” (6/12/2016, às 20h03min)
Comentário 179	NP 1:	“Militão Brigadesiros e Cia. Dêem uma olhada” (6/12/2016, às 20h03min)
Comentário 180	NP 2:	“Sim NP4 também” (6/12/2016, às 20h04min)
Comentário 181	NP 5:	“NÃO PRECISA DE HOMENS BOMBA IL8, MAS SIM DE HOMENS QUE AMAM O PAÍS EM QUE VIVEM PARA LUTAREM POR ELE SE PRECISO FOR” (6/12/2016, às 20h04min)
Comentário 182	NP 1:	“Ninguém aqui gosta de brigadesiros???Então, dêem de presente de Natal. Mais em conta” (6/12/2016, às 20h05min)
Comentário 183	IL 1:	“porque será que o Renan vai continuar?” (6/12/2016, às 20h05min)
Comentário 184	NP 5:	“PORQUE O POVO É ACOMODADO, IL1, SIMPLES” (6/12/2016, às 20h06min)
Comentário 185	NP 1:	“APROVEITEM O INTERVALO E CURTAM Militão Brigadesiros e Cia.” (6/12/2016, às 20h06min)
Comentário 186	IL 8:	“NÃO QUEREMOS BRIGADEIRO!!! QUEREMOS QUIDIM!!! ABAIXO O BRIGADEIRO!!!” (6/12/2016, às 20h06min)
Comentário 187	NP 4:	“IL8 VAI PAGAR TODOS OS QUIDINS PRA NÓS” (6/12/2016, às 20h07min)
Comentário 188	NP 2:	“Elevo os meus olhos para os montes e de onde vira o meu socorro? O meu socorro vem do Senhor que faz os céus e a terra. Salmos 121 vers 1” (6/12/2016, às 20h07min)
Comentário 189	Il 39:	“IL8, você deve acreditar em papai Noel, saci perere, coelhinho da páscoa e principalmente em mula sem cabeça, porque deve ser da família, por acreditar nesse bando de corruptos que estão no congresso independente de partido” (6/12/2016, às 20h08min)
Comentário 190	IL 38:	“IL8, sou brasileira e não vou pra cuba. Todos os políticos que devem ir.” (6/12/2016, às 20h08min)
Comentário 191	NP 5:	“VC NÃO É HOMEM O SUFICIENTE PARA SE CANDIDATAR, IL8?” (6/12/2016, às 20h08min)
Comentário 192	NP 4:	“IL8 SE RECRUTA” (6/12/2016, às 20h09min)

Comentário 193	IL 8:	“NÃO ADIANTA FICAR CHORANDO..TEMOS QUE LUTAR E MUDAR A HISTÓRIA DO PAÍS!!!EU ACREDITO E FAÇO A MINHA PARTE, VOCÊ FAZ A SUA?” (6/12/2016, às 20h09min)
Comentário 194	IL 8:	“EU NÃO ENTENDO ESSA TURMINHA DO PT CHAMANDO O TEMER DE GOLPISTA. GRAÇAS A DEUS A MERDA DA DILMA FOI ENXOTADA DA VIDA PÚBLICA BRASILEIRA” (6/12/2016, às 20h10min)
Comentário 195	NP 4:	“PETISTA VOTARAM NA DILMA SABENDO QUE O VICE SERIA TEMER” (6/12/2016, às 20h10min)
Comentário 196	NP 2:	“Disse Jesus, passará os céus e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar” (6/12/2016, às 20h10min)
Comentário 197	NP 4:	“NP7, O IL8 PRECISA DE SEUS TEXTOS” (6/12/2016, às 20h14min)
Comentário 198	NP 1:	“SE A BAND PODE FAZER CAMPANHA SUBLIMINAR DA CAMPANHA DO AÉCIO...EU TAMBÉM POSSO FAZER DO Militão Brigadeiros e Cia” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 199	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL, FUI” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 200	NP 2:	“NP4, quer ir comigo pra Brasília? Te levo pra conhecer o palácio da Alvorada e tudo mais” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 201	IL 10:	“Elas só foram para o paraíso porque são virgens?” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 202	IL 40:	“Boa noite Brasil” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 203	IL 8:	“ABAIXO O BRIGADEIRO!!!QUEREMOS SORVETE!!!” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 204	IL 40:	“Tô na Band” (6/12/2016, às 20h15min)
Comentário 205	IL 1:	“Boa noite IL40! (6/12/2016, às 20h16min)
Comentário 206	NP 2:	“Boa noite IL40, seja bem vindo” (6/12/2016, às 20h16min)
Comentário 207	NP 4:	“VOU ASSISTIR MASTER CHEF” (6/12/2016, às 20h16min)
Comentário 208	IL 40:	“Boa noite, IL1” (6/12/2016, às 20h16min)
Comentário 209	IL 10:	“Cadê a Jiang? Cebora” (6/12/2016, às 20h18min)
Comentário 210	NP 1:	“FURAR FILA, NÃO DEVOLVER O TROCO QUE FOI DADO A MAIS, TAMBÉM É CORRUPÇÃO” (6/12/2016, às 20h21min)
Comentário 211	NP 4:	“JÁ DEVOLVI TROCO ERRADO” (6/12/2016, às 20h21min)
Comentário 212	NP 4:	“NÃO FURO FILA” (6/12/2016, às 20h21min)
Comentário 213	NP 4:	“NÃO COMPRO CD PIRATA” (6/12/2016, às 20h21min)
Comentário 214	NP 1:	“NP4, isso aí!!!” (6/12/2016, às 20h22min)
Comentário 215	NP 1:	“QUAL VAI SER SUA RESPOSTA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES????” (6/12/2016, às 20h24min)
Comentário 216	IL38:	“NP1, estamos sendo vaquinhas do presépio. Só balançando a cabeça para aquele que nos são apresentados” (6/12/2016, às 20h27min)
Comentário 217	NP 2:	“O Brasil está à beira de uma guerra civil” (6/12/2016, às 20h27min)
Comentário 218	NP 4:	“Guerra civil...” (6/12/2016, às 20h28min)
Comentário 219	IL 11:	“Eu tenho 50 anos, 25 trabalhados, preciso trabalhar + 10 anos com + 50% = total + 15 anos de contribuição. Detalhe, estou desempregado, fudido.” (6/12/2016, às 20h28min)
Comentário 220	NP 4:	“Nossa IL11” (6/12/2016, às 20h29min)
Comentário 221	NP 4:	“ sorte pra vc e pra nos” (6/12/2016, às 20h29min)
Comentário 222	NP 4:	“DE NADA IL11... BOM NATAL PRA VC E TODA SUA FAMILIA” (6/12/2016, às 20h30min)
Comentário 223	IL 1:	“Boa noite” (6/12/2016, às 20h30min)
Comentário 224	IL 40:	“Boa noite GNT” (6/12/2016, às 20h30min)
Comentário 225	IL 11:	“Boa noite” (6/12/2016, às 20h30min)

APÊNDICE 1C – “Mapa Conversacional Conectado” formado na *fanpage* do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (07/12/2016)

“Mapa conversacional conectado” formado na lista de 07/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1:	IL 10:	“Cheguei” (7/12/2016, às 19h37min)
Comentário 2:	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (7/12/2016, às 19h38min)
Comentário 3:	IL 43:	“Intervenção militar já, STF comprovou que não vai julgar, processar e prender ninguém com foro, STF ta vendido para a classe política, q vergonha” (7/12/2016, às 19h38min)
Comentário 4:	NP 4:	“QUE VERGONHA BRASIL...AS LEIS NÃO SÃO PARA TODOS” (7/12/2016, às 19h39min)
Comentário 5:	NP 4:	“BAND ESTAMOS DE LUTO. EXISTEM DESEMPREGADOS” (7/12/2016, às 19h40min)
Comentário 6:	NP 5:	“CABERÁ AO POVO EFETUAR UMA FAXINA GERAL NO NINHO DOS ABUTRES” (7/12/2016, às 19h40min)
Comentário 7:	NP 3:	“Boa noite Paloma linda” (7/12/2016, às 19h40min)
Comentário 8:	IL 34:	“Rabo preso congressistas” (7/12/2016, às 19h40min)
Comentário 9:	IL 11:	“A voz do povo NÃO é a voz de Deus! Conflito de interesse descarado...Meu repúdio e revolta à “Classe Política e Instituições”... (publicado às 19h41min e editado às 21h51min).
Comentário 10	NP 4:	“LUTO” (7/12/2016, às 19h41min)
Comentário 11	NP 4:	“RENAN ACIMA DO BEM E DO MAL...BANDIDI” (7/12/2016, às 19h42min)
Comentário 12	NP 5:	“DESOBEDIÊNCIA CIVIL JÁ !!!” (7/12/2016, às 19h41min)
Comentário 13	IL 34:	“Todos farinha do mesmo saco” (7/12/2016, às 19h41min)
Comentário 14	NP 4:	“VERGONHA ESSA JUSTIÇA BRASILEIRA” (7/12/2016, às 19h42min)
Comentário 15	IL 11:	“Todos aqui agora FORA RENAN” (7/12/2016, às 19h43min)
Comentário 16	IL 44:	“NEM VEIO NO VELÓRIO DOS JOGADORES” (7/12/2016, às 19h43min)
Comentário 17	IL 10:	“IL44, pior é vc querendo ver velório de assassino comunista” (7/12/2016, às 19h43min)
Comentário 18	NP 4:	“PANELA NÃO RESOLVE MAIS” (7/12/2016, às 19h43min)
Comentário 19	IL 15:	“BRASIL VERGONHA TOTAL” (7/12/2016, às 19h43min)
Comentário 20	IL 31:	“Boa noite” (7/12/2016, às 19h44min)
Comentário 21	NP 1:	“Militão Brigadeiros e Cia chegando e dando BOA NOITE para todos!!!”
Comentário 22	IL 10:	“Lula e Dilma não foram no velório dos jogadores porque não possuem caráter e pq sabiam que iam ser vaiados ou expulsos. Até o temer foi.” (7/12/2016, às 19h44min)
Comentário 23	IL 11:	“Depois da votação, no finalzinho pra minimizar, a Srta Carmém Lúcia, diz que não pode dar as costas para um oficial de justiça. E o STF que está dando as costas para o povo????” (7/12/2016, às 19h44min)
Comentário 24	IL 34:	“Nois vamos ser processados pq não chamamos todos de Santos hahaha” (7/12/2016, às 19h45min)
Comentário 25	IL 15:	“TRES PODERES.... VERGONHA!!” (7/12/2016, às 19h45min)
Comentário 26	NP 4:	“SE FOSSE UM ROUBANDO UM QUILO DE CARNE PORQUE A FAMILIA PASSA FOME ESTARIA PRESO” (7/12/2016, às 19h45min)
Comentário 27	IL 15:	“VAMOS CONFIAR EM QUEM????” (7/12/2016, às 19h46min)
Comentário 28	NP 4:	“VERGONHA ESSA JUSTIÇA BRASILEIRA. PIADA” (7/12/2016, às 19h46min)
Comentário 29	NP 4:	“O JEITO SERIA IR TODOS PARA BRASILIA... QUEBRAR” (7/12/2016, às 19h47min)
Comentário 30	NP 3:	“O Brasil é a casa da luz vermelha” (7/12/2016, às 19h48min)
Comentário 31	IL 3:	“Boa noite” (7/12/2016, às 19h48min)
Comentário 32	NP 4:	“O POVO ESTA REVOLTADO... FALTA COMIDA PRA FAMILIA” (7/12/2016, às 19h49min)
Comentário 33	NP 3:	“Ou melhor, o Brasil é um puteiro” (7/12/2016, às 19h48min)
Comentário 34	NP 5:	“O POVO TEM QUE SE ESPELHAR NOS SERVIDORES DO RIO E IREM AOS MILHARES PARA BRASÍLIA!!!” (7/12/2016, às 19h48min)

Comentário 35	IL 3:	“Boa noite, NP3” (7/12/2016, às 19h49min)
Comentário 36	NP 5:	“AFINAL DE CONTAS, QUAL É O PAPEL DAS FFAA? (7/12/2016, às 19h50min)
Comentário 37	NP 3:	“Se por um lado estou triste por outro estou feliz porque o PT se fudeu” (7/12/2016, às 19h50min)
Comentário 38	NP 4:	“QUANDO BRASILEIRO VAI SER FELIZ NO SEU PAÍS” (7/12/2016, às 19h50min)
Comentário 39	NP 1:	“Militão Brigadeiros e Cia” (7/12/2016, às 19h50min)
Comentário 40	NP 4:	“CEIA? SÓ SE FOR PRO POLÍTICOS” (7/12/2016, às 19h51min)
Comentário 41	NP 1:	“Chocolate é muito bom para o stress. Então, Militão Brigadeiros e Cia” (7/12/2016, às 19h52min)
Comentário 42	IL 9:	“Foto de Moro com Aécio, precisa desenhar ainda?” (7/12/2016, às 19h52min)
Comentário 43	NP 1:	“tá estressado? Chocolate gente! Militão Brigadeiros e Cia” (7/12/2016, às 19h53min)
Comentário 44	NP 4:	“NÃO ESPEREM PRA VER A FURIA DO POVO” (7/12/2016, às 19h53min)
Comentário 45	IL 45:	“VERGONHA FOTO DE MORO COM O MAIS DELATADO NA LAVAJATO” (7/12/2016, às 19h53min)
Comentário 46	IL 10:	“Juiz imparcial no Brasil é lenda” (7/12/2016, às 19h54min)
Comentário 47	NP 4:	“Cadê os nossos direitos? VERGONHAAAA” (7/12/2016, às 19h54min)
Comentário 48	NP 1:	“Após degustarem um brigadeiro...., não esqueçam de escovar os dentes” (7/12/2016, às 19h55min)
Comentário 49	IL 11:	“Juiz no Brasil mata e continua recebendo aposentadoria. Corporativismo!” (7/12/2016, às 19h54min)
Comentário 50	IL 9:	“Reforma da Previdência – Militar fora, mesmo representando 80% do bolo. Alguém explica isso?” (7/12/2016, às 19h55min)
Comentário 51	IL 10:	“Lei não existe para os barões” (7/12/2016, às 19h55min)
Comentário 52	IL 9:	“Nojo do STF” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 53	IL34:	“Presidente Tiririca” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 54	NP 4:	“NOJO DESSES POLÍTICOS” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 55	IL 10:	“Meu futuro é Austrália ou Canadá” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 56	IL 3:	“NP3, meu bem!” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 57	IL 11:	“Raul Jungmann, diz que militares entrarão em 2017” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 58	NP 5:	“CONGRESSO E SENADO DE LADRÕES!!!” (7/12/2016, às 19h56min)
Comentário 59	NP 4:	“TEMOS QUE INVADIR O SENADO” (7/12/2016, às 19h57min)
Comentário 60	NP 5:	“JÁ QUE AS FFAA NÃO CUMPRE COM O SEU PAPEL CABERÁ AO POVO FAZER O SERVIÇO SUJO!!!” (7/12/2016, às 19h57min)
Comentário 61	NP 4:	“ONDE ESTÃO OS MOVIMENTOS DE RUA?” (7/12/2016, às 19h58min)
Comentário 62	NP 5:	“DESOBEDIÊNCIA CIVIL JÁ!!!” (7/12/2016, às 19h57min)
Comentário 63	IL 11:	“Se vier um oficial de justiça na sua casa, não atenda” (7/12/2016, às 19h57min)
Comentário 64	NP 4:	“PAULISTA NÃO DÁ MAIS...AGORA É BRASÍLIA” (7/12/2016, às 19h58min)
Comentário 65	NP 5:	“PRÓXIMA MANIFESTAÇÃO TEM QUE SER DIRETO NO NINHO DOS ABUTRES, LÁ EM BRASÍLIA!!!” (7/12/2016, às 19h58min)
Comentário 66	IL 3:	“Quem eu pensava é um cavalheiro” (7/12/2016, às 19h59min)
Comentário 67	IL 46:	“O SUL É O MEU PAÍS!!!” (7/12/2016, às 20h00min)
Comentário 68	IL 47:	“o Sul ta falido IL46...Fogeee daí” (7/12/2016, às 20h00min)
Comentário 69	NP 5:	“VAMOS MOSTRAR QUE ELES QUE QUEM MANDA EM NOSSO BRASIL, SOMOS NÓS” (7/12/2016, às 20h00min)
Comentário 70	NP 4:	“SUL ARREGA EM TUDO” (7/12/2016, às 20h01min)
Comentário 71	IL 34:	“Eu sou do Sul mas ã concordo separar” (7/12/2016, às 20h01min)
Comentário 72	IL 45:	“NÓS SOMOS MAIS COVARDES DO QUE STF!!TEMOS QUE INVADIR BRASÍLIA!!!” (7/12/2016, às 20h01min)
Comentário 73	NP 5:	“DESOBEDIÊNCIA CIVIL JÁ” (7/12/2016, às 20h01min)
Comentário 74	IL 11:	“Estamos sem corte suprema, sem justiça” (7/12/2016, às 20h01min)
Comentário 75	NP 4:	“COITADAA DA HAITIANA REFUGIADA QUE SOFREU XENOFOBIA EM CURITIBA...” (7/12/2016, às 20h01min)

Comentário 76	IL 34:	“Só não concordo com vandalismo pq nós que pagamos” (7/12/2016, às 20h01min)
Comentário 77	IL 48:	“TODOS EM BRASILIA...ACABAR COM OS NINHOS DE URUBUS” (7/12/2016, às 20h02min)
Comentário 78	IL 49:	“Queremos PCC como suprema corte” (7/12/2016, às 20h03min)
Comentário 79	NP 4:	“VAMOS PRA BRASILIA...PALHAÇADA” (7/12/2016, às 20h03min)
Comentário 80	IL 48:	“A PIOR CRISE MORAL, ECONÔMICA DESDE 1930” (7/12/2016, às 20h03min)
Comentário 81	NP 4:	“VENEZUELA ESTÁ A CAMINHO DO BRASIL” (7/12/2016, às 20h04min)
Comentário 82	IL 50:	“IL49, pelo menos são menos acovardados” (7/12/2016, às 20h04min)
Comentário 83	NP 4:	“FOI UM TAPA NA CARA DO POVO” (7/12/2016, às 20h05min)
Comentário 84	IL 51:	“O POVO ABRIU A CAIXA DE PANDORA QUANDO APOIOU O GOLPE. SEGURA AGORA OTARIOS...” (7/12/2016, às 20h05min)
Comentário 85	NP 4:	“OTÁRIO É VC...” (7/12/2016, às 20h05min)
Comentário 86	NP 1:	“Isso aí, Renan. Se o Supremo quiser que vá lá te buscar” (7/12/2016, às 20h05min)
Comentário 87	NP 5:	“PRECISAMOS DE AÇÕES CONCRETAS, TEMOS QU EPOR EM PRÁTICA NOSSAS INDIGNAÇÕES!!” (7/12/2016, às 20h05min)
Comentário 88	IL 11:	“NP5, é verdade que a Argentina acabou com o congresso?” (7/12/2016, às 20h07min)
Comentário 89	IL 32:	República falida” (7/12/2016, às 20h07min)
Comentário 90	IL 21:	“Eita Brasil esculhambado esse, visse???” (7/12/2016, às 20h07min)
Comentário 91	NP 4:	“PALAVRA DE ORDEM FECHA CONGRESSO” (7/12/2016, às 20h08min)
Comentário 92	NP 1:	“UM TATU CHEIRA O OUTRO” (7/12/2016, às 20h08min)
Comentário 93	IL 3:	“Oi” (7/12/2016, às 20h08min)
Comentário 94	NP 5:	“SOMENTE UMA FAXINA GERAL COLOCARÁ NOSSO BRASIL NOS TRILHOS NOVAMENTE” (7/12/2016, às 20h08min)
Comentário 95	NP 4:	“ARGENTINA FECHOU O CONGRESSO CORRUPTO” (7/12/2016, às 20h03min)
Comentário 96	IL 52:	“Que palhaçada” (7/12/2016, às 20h03min)
Comentário 97	IL 11:	“Não ofenda o circo!” (7/12/2016, às 20h10min)
Comentário 98	IL 32:	“Fora PT, fora todos que não faz do Brasil um país melhor” (7/12/2016, às 20h08min)
Comentário 99	IL 51:	“OTÁRIOS!NÃO FECHA CONGRESSO NÃO, FECHA SEUS PLANOS” (7/12/2016, às 20h08min)
Comentário 100	IL 15:	“BANDIDO A FRENTE” (7/12/2016, às 20h09min)
Comentário 101	IL 3:	“NP3, vc me responde uma pergunta verdadeira” (7/12/2016, às 20h09min)
Comentário 102	NP 3:	“Boa noite bela, a primavera está acabando” (7/12/2016, às 20h09min)
Comentário 103	IL 3:	“Mas vem o verão” (7/12/2016, às 20h09min)
Comentário 104	NP 3:	“Sim” (7/12/2016, às 20h09min)
Comentário 105	NP 4:	“BRASILIA TEM QUE SENTIR A PRESSÃO DO POVO” (7/12/2016, às 20h11min)
Comentário 106	IL 3:	“Vc tem tatuagem no braço?” (7/12/2016, às 20h10min)
Comentário 107	IL 53:	“Vamos para as ruas Povo” (7/12/2016, às 20h10min)
Comentário 108	IL 49:	“Pra rua nada é pra cima deles” (7/12/2016, às 20h11min)
Comentário 109	IL 3:	“Quantas” (7/12/2016, às 20h11min)
Comentário 110	NP 3:	“Tenho” (7/12/2016, às 20h11min)
Comentário 111	NP 6:	“Vou juntar a torcida do Vasco e dar um golpe de estado. Entre as metas está a anulação do mundial de 2000” (7/12/2016, às 20h11min)
Comentário 112	NP 4:	“ESQUEÇAM PANELAÇOS...” (7/12/2016, às 20h12min)
Comentário 113	NP 5:	“O POVO JÁ NÃO AGUENTA MAIS TAMANHA HUMILHAÇÃO!!!”
Comentário 114	NP 3:	“Duas” (7/12/2016, às 20h12min)
Comentário 115	IL 11:	“Meu voto em 2018 será NULO. 00000 (7/12/2016, às 20h16min)
Comentário 116	NP 3:	“E você?” (7/12/2016, às 20h12min)
Comentário 117	IL 3:	“Quantas vc tem? Eu não tenho” (7/12/2016, às 20h13min)
Comentário 118	IL 16:	“Os corruptos querem legalizar o jogo pra lavar dinheiro. Canalhas!” (7/12/2016, às 20h13min)
Comentário 119	NP 5:	“O POVO JÁ NÃO TEM DINHEIRO PARA COMER E QUEREM FAZER GASTÁ-LO COM JOGOS?” (7/12/2016, às 20h13min)
Comentário 120	NP 3:	“Já falei duas. Se vc não tem vamos fazer três” (7/12/2016, às 20h14min)

Comentário 121	IL 16:	“TCU, TCE e TCM não funcionam” (7/12/2016, às 20h14min)
Comentário 122	IL 3:	“Vc não é quem eu pensava” (7/12/2016, às 20h15min)
Comentário 123	IL 54:	“Se legalizar o jogo, preparem-se para a CPI do bingo!Será mais uma fonte de roubo!” (7/12/2016, às 20h15min)
Comentário 124	IL 3:	“Porque me mandou calar a boca” (7/12/2016, às 20h15min)
Comentário 125	IL 16:	“Os bingos lavavam dinheiro ilícito” (7/12/2016, às 20h15min)
Comentário 126	NP 3:	“Tá me dando um fora?” (7/12/2016, às 20h15min)
Comentário 127	NP 5:	“O POVO TEM QUE LUTAR PARA QUE NÃO SEJA APROVADA ESSA LEI A FAVOR DOS JOGOS SEREM LEGALIZADOS!!” (7/12/2016, às 20h16min)
Comentário 128	IL 3:	“Me diga um número muito feliz de 0 a 10”
Comentário 129	NP 3:	“Eu jamais faria tal coisa” (7/12/2016, às 20h16min)
Comentário 130	NP 5:	“É A PRÓPRIA MAFIA QUE ESTA POR DETRÁS DISSO!!” (7/12/2016, às 20h16min)
Comentário 131	NP 3:	“9” (7/12/2016, às 20h16min)
Comentário 132	NP 4:	“vai ter casamento?” (7/12/2016, às 20h17min)
Comentário 133	IL 49:	“Com brigadeiros e sandálias” (7/12/2016, às 20h17min)
Comentário 134	IL 32:	“Que comecem os jogos! Opa já começaram! Os derrotados são aqueles que chamam de povo!” (7/12/2016, às 20h18min)
Comentário 135	IL 3:	“E quando o inverno voltar” (7/12/2016, às 20h18min)
Comentário 136	NP 4:	“ALGUÉM ESQUECEU...QUE RENAN ROUBOU DINHEIRO PRA PAGAR PENSÃO ALIMENTÍCIA” (7/12/2016, às 20h18min)
Comentário 137	NP 3:	“A NP4 ta com ciúmes” (7/12/2016, às 20h18min)
Comentário 138	IL 56:	“Eles estão fazendo o povo de trouxa” (7/12/2016, às 20h19min)
Comentário 139	IL 16:	“O que importa para o povo é que vai ter Maracanã e carnaval” (7/12/2016, às 20h19min)
Comentário 140	IL 49:	“Contratar o estado islâmico pra visitar o Brasil” (7/12/2016, às 20h19min)
Comentário 141	IL 9:	“O problema da lava jato é o MORO, também corrupto e parcial. Vendido ao EUA” (7/12/2016, às 20h19min)
Comentário 142	NP 4:	“RENAN FOI DE FAB ATÉ RECIFE PRA AFZER IMPLANTE” (7/12/2016, às 20h20min)
Comentário 143	NP 5:	“ESTÃO FAZENDO NÃO IL56, O POVO É TROUXA!!”
Comentário 144	IL 16:	“Viva o Moro!” (7/12/2016, às 20h19min)
Comentário 145	NP 4:	“IMAGINE O QUE NÃO ANDA INCOBERTO” (7/12/2016, às 20h20min)
Comentário 146	NP 4:	“CADEIA É POUCA PRA VC” (7/12/2016, às 20h23min)
Comentário 147	NP 4:	“E O POVO ABANDONADO” (7/12/2016, às 20h23min)
Comentário 148	IL 3:	“Vc gosta de qual música da Adriana Calcanhoto” (7/12/2016, às 20h23min)
Comentário 149	NP 4:	“E O POVO SEM SEGURANÇA” (7/12/2016, às 20h23min)
Comentário 150	NP 4:	“E O POVO DESEMPREGADO” (7/12/2016, às 20h24min)
Comentário 151	NP 4:	“E O POVO SEM EDUCAÇÃO” (7/12/2016, às 20h24min)
Comentário 152	NP 3:	“IL3” (7/12/2016, às 20h24min)
Comentário 153	IL 2:	“Boechat impecável, Lindo” (7/12/2016, às 20h24min)
Comentário 154	NP 4:	“E O POVO NO CHÃO DO SUS” (7/12/2016, às 20h25min)
Comentário 155	NP 4:	“HOJE ESTOU MUITO REVOLTADA BAND” (7/12/2016, às 20h25min)
Comentário 156	NP 3:	“Vai fazer tatoo” (7/12/2016, às 20h25min)
Comentário 157	NP 4:	“VOU VOAR COM MINHA BOLSA NO RENAN” (7/12/2016, às 20h26min)
Comentário 158	NP 3:	“Tatoo” (7/12/2016, às 20h26min)
Comentário 159	NP 5:	“CASO O POVO CONTINUAR NESTA INÉRCIA, NOSSO BRASIL JÁ ERA!!” (7/12/2016, às 20h26min)
Comentário 160	IL 3:	“Porque eu posso enjoar, mas quem sabe” (7/12/2016, às 20h27min)
Comentário 161	NP 3:	Faz só uma” (7/12/2016, às 20h27min)
Comentário 162	IL 3:	“cerejeira?” (7/12/2016, às 20h27min)
Comentário 163	NP 3:	“Uma rosa” (7/12/2016, às 20h27min)
Comentário 164	NP 5:	“OS INTERVENCIONISTAS PEDEM INTERVENÇÃO MILITAR E NÃO TIRAM A BUNDA DA CADEIRA!!” (7/12/2016, às 20h28min)
Comentário 165	NP 3:	“Já é” (7/12/2016, às 20h28min)
Comentário 166	NP 4:	“SE CADA BRASILEIRO FIZESSE SUA PARTE” (7/12/2016, às 20h29min)
Comentário 167	NP 3:	“Existe uma NP4 entre nós” (7/12/2016, às 20h29min)

Comentário 168	IL 3:	“Eu pensei que vc fosse meu amor mas vc é um bom amigo” (7/12/2016, às 20h30min)
Comentário 169	NP 4:	“VAI ORAR MESMO QUANDO A FOME E A DOENÇA CHEGAR E NÃO VAI TER POR ONDE CORRER” (7/12/2016, às 20h31min)
Comentário 170	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL, AVANTE DR. MORO, VAMOS ACABAR COM O CONGRESSO NINHO DE ABUTRES!!” (7/12/2016, às 20h30min)
Comentário 171	NP 3:	“Boa noite amor. Vou à luta” (7/12/2016, às 20h30min)
Comentário 172	IL 3:	“Não acertou nas perguntas” (7/12/2016, às 20h21min)
Comentário 173	IL 1:	“Boa noite NP5” (7/12/2016, às 20h31min)
Comentário 174	NP 3:	“Não tendi” (7/12/2016, às 20h31min)
Comentário 175	NP 4:	“MAS ESSA” (7/12/2016, às 20h31min)
Comentário 176	IL 3:	“Hummm” (7/12/2016, às 20h32min)
Comentário 177	NP 3:	“9 é good= Deus” (7/12/2016, às 20h32min)
Comentário 178	IL 32:	“É o fim da aventura brasileira na terra!” (7/12/2016, às 20h32min)
Comentário 179	NP 3:	“É o número dos Anjos” (7/12/2016, às 20h32min)
Comentário 180	IL 3:	“Mas vc falou gíria” (7/12/2016, às 20h33min)
Comentário 181	IL 57:	“Deixem a mulher em paz para decidir se quer ter filho ou não. Cada um com sua barriga. É melhor uma medida drástica de um aborto do que uma criança nas mãos de uma mãe irresponsável” (7/12/2016, às 20h33min)
Comentário 182	NP 4:	“NP2 OLHA A IL57” (7/12/2016, às 20h34min)
Comentário 183	NP 3:	“Eu jogo tarô dos anjos” (7/12/2016, às 20h34min)
Comentário 184	NP 4:	“FORAIL57” (7/12/2016, às 20h34min)
Comentário 185	IL 3:	“Qual Arcanjo é o seu” (7/12/2016, às 20h34min)
Comentário 186	NP 3:	“Já é, não é gíria. Muito usado no Rio” (7/12/2016, às 20h34min)
Comentário 187	IL 41:	“Boechat, não te roubaram o relógio na Isto é? Cuidado onde tu andas!” (7/12/2016, às 20h34min)
Comentário 188	IL 3:	“Hummm” (7/12/2016, às 20h35min)
Comentário 189	NP 3:	“Gabriel” (7/12/2016, às 20h35min)
Comentário 190	IL 41:	“No final da solenidade da Isto é só faltou soltar tucanos em vez de pombos” (7/12/2016, às 20h35min)
Comentário 191	IL 58:	“Só mesmo essa revista” (7/12/2016, às 20h35min)
Comentário 192	IL 3:	“Uma cantora” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 193	NP 3:	“Não posso faltar mais que isto” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 194	IL 3:	“Te amo” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 195	NP 4:	“COMEÇEM O MIMI PETISTAS” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 196	NP 3:	“Também” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 197	IL 54:	“O amor está no ar” (7/12/2016, às 20h36min)
Comentário 198	NP 4:	“CASAMENTO” (7/12/2016, às 20h37min)
Comentário 199	IL 3:	“Vc é ciumento?” (7/12/2016, às 20h37min)
Comentário 200	NP 3:	“Namoro” (7/12/2016, às 20h37min)
Comentário 201	NP 3:	“Mais ou menos” (7/12/2016, às 20h37min)
Comentário 202	IL 42:	“Este premiu da Istoé mostra bem como ela e até o fim afinada com os golpista do pmdb e PSDB, fora isto é” (7/12/2016, às 20h38min)
Comentário 203	NP 4:	“AFF CAI FORA” (7/12/2016, às 20h38min)
Comentário 204	NP 3:	“SIM” (7/12/2016, às 20h38min)
Comentário 205	IL 3:	“Vc namora?” (7/12/2016, às 20h38min)
Comentário 206	NP 4:	“AFF CAI FORA” (7/12/2016, às 20h39min)
Comentário 207	NP 3:	“Se vc quiser” (7/12/2016, às 20h39min)
Comentário 208	IL 3:	“Se vc for quem eu penso” (7/12/2016, às 20h39min)
Comentário 209	NP 3:	“Sou sua alma gêmea” (7/12/2016, às 20h40min)
Comentário 210	NP 3:	“É ou já é?” (7/12/2016, às 20h41min)
Comentário 211	IL 3:	“é” (7/12/2016, às 20h41min)
Comentário 212	IL 3:	“Já é gíria. Vc não usa gíria” (7/12/2016, às 20h42min)
Comentário 213	IL 41:	“Istoé e NYT revistas sem credibilidade nenhuma! (7/12/2016, às 20h42min)
Comentário 214	IL 3:	“bjos Anjo” (7/12/2016, às 20h42min)
Comentário 215	NP 3:	“Já é” (7/12/2016, às 20h42min)

APÊNDICE 1D – “Mapa Conversacional Conectado” formado na *Fanpage* do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (08/12/2016)

“Mapa conversacional conectado” formado na lista de 08/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1:	IL 10:	“Cheguei” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2:	NP 5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 3:	IL 59:	“Boa noite a todos ligados na Band” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 4:	IL 60:	“Oi pessoal sou nova aqui” (8/12/2016, às 19h20min)
Comentário 5:	NP 4:	“TRICOLOR” (8/12/2016, às 19h21min)
Comentário 6:	IL 11:	“Auxiliar de copeira na câmara de S. Paulo ganha em média 12/mil mês (8/12/2016, às 19h21min)
Comentário 7:	NP 5:	“O VIDENTE CARLINHOS PROVOU QUE É UM CHARLATÃO DE 1 ^{aa} ” (8/12/2016, às 19h22min)
Comentário 8:	IL 34:	“Boa noite” (8/12/2016, às 19h22min)
Comentário 9:	IL 60:	“Oiiiiii” (8/12/2016, às 19h22min)
Comentário 10:	IL 11:	“Boa noite” (8/12/2016, às 19h22min)
Comentário 11:	IL 61:	“Boa noite bancada” (8/12/2016, às 19h22min)
Comentário 12:	IL 60:	“Moro aqui em Miami. Tds são do Brasil” (8/12/2016, às 19h23min)
Comentário 13:	NP 4:	“BOA NOITE AMO O JORNAL DA BAND” (8/12/2016, às 19h22min)
Comentário 14:	NP 4:	“ELE É CHARLATÃO MESMO” (8/12/2016, às 19h23min)
Comentário 15:	NP 2:	“Paz amigos do jornal da Band, tenho boas notícias” (8/12/2016, às 19h24min)
Comentário 16:	IL 11:	“Aposentadoria, dos 50 aos 65 anos, como sobreviver sem emprego? (8/12/2016, às 19h26min)
Comentário 17:	IL 62:	“agora ninguém vai aceitar intimação porque Renan não aceitou” (8/12/2016, às 19h25min)
Comentário 18:	IL 45:	“foi negligência” (8/12/2016, às 19h25min)
Comentário 19:	IL 49:	“Gente, o Renan ta certo. Disse que não ia cumprir e disse vai q cola colou” (8/12/2016, às 19h25min)
Comentário 20:	IL 10:	“Cada um faz o que quer, mas não acho legal colocar uma estrela preta lembrando luto” (8/12/2016, às 19h25min)
Comentário 21:	IL 62:	“foi proposital” (8/12/2016, às 19h25min)
Comentário 22:	IL 63:	“Foi com intenção de matar sim, pois sabiam q estavam com vácuo no combustível!!!RJ” (8/12/2016, às 19h25min)
Comentário 23:	NP 4:	“Verdade IL62, se ele Pode” (8/12/2016, às 19h26min)
Comentário 24:	IL 49:	“Tanto papo. O próprio piloto falou to sem combustível” (8/12/2016, às 19h26min)
Comentário 25:	NP 2:	“Jesus Cristo é o Filho de Deus que morreu na cruz e ressuscitou para perdoar nossos pecados e dar vida eterna” (8/12/2016, às 19h26min)
Comentário 26:	NP 4:	“ASSASSINATO ESSA É A REAL” (8/12/2016, às 19h27min)
Comentário 27:	IL 49:	“Negócio é botar posto no céu” (8/12/2016, às 19h27min)
Comentário 28:	NP 1:	“Boa noite, meu povo!!!” (8/12/2016, às 19h27min)
Comentário 29:	NP 1:	“PARA ESSE NATAL...Militão Brigadeiros E Cia” (8/12/2016, às 19h28min)
Comentário 30:	IL 20:	“Boa noite TROUXINHAS!” (8/12/2016, às 19h28min)
Comentário 31:	IL44:	“A pilantra q impediu a aeronave de pousar tem q ser presa” (8/12/2016, às 19h28min)
Comentário 32:	IL 60:	“NP1, espero que o povo que estava no avião possam ter entregado a vida deles para Jesus porque o inferno existe é eterno” (8/12/2016, às 19h28min)
Comentário 33:	NP 4:	“NÃO VAMOS COMPRAR NESSE NATAL. OS LOJISTAS PRECISAM SABER TBM LUTAR NAS RUAS PELOS SEUS DIREITOS” (8/12/2016, às 19h29min)
Comentário 34:	IL 44:	“TANTAS MENTIRAS PRA QUE? O PILOTO AFIRMOU Q ESTAVA SEM COMBUSTÍVEL” (8/12/2016, às 19h29min)
Comentário 35:	IL 41:	“Temer, a tua hora vai chegar. Pode até demorar mais vai chegar!” (8/12/2016, às 19h29min)
Comentário 36:	NP 5:	“SONHEI QUE O CONGRESSO ESTAVA EM RUÍNAS, SERÁ QUE É UMA PREVISÃO?” (8/12/2016, às 19h29min)
Comentário 37:	IL 44:	“Parabéns Band, mas falo o q penso” (8/12/2016, às 19h30min)
Comentário 38:	NP 1:	“Chinelos da Malu”, melhor presente de Natal” (8/12/2016, às 19h30min)

Comentário 39	IL 10:	“Brasil, país que vc perde a vida por errar o caminho” (8/12/2016, às 19h30min)
Comentário 40	IL 10:	“Não adianta. Aqui o povo só é brasileiro na copa do mundo” (8/12/2016, às 19h30min)
Comentário 41	NP 1:	“Enviamos para qualquer lugar. “Chinelos da Malu”! (8/12/2016, às 19h31min)
Comentário 42	IL 44:	“O cara foi morto porque errou o CAMINHO.” (8/12/2016, às 19h31min)
Comentário 43	IL 41:	“Temer, a justiça divina não dá para driblar!” (8/12/2016, às 19h31min)
Comentário 44	NP 1:	“Curtam a pág. “Chinelos da Malu”!” (8/12/2016, às 19h31min)
Comentário 45	NP 2:	“IL41 nossa hora também vai chegar, vamos estar diante do criador para dar conta de nossos atos” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 46	IL 49:	“Só dando chinelada” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 47	IL 60:	“Meu marido é americano, ele fala que qndo aposentar vamos morar ai. Vcs acreditam nisso?” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 48	NP 1:	“Paloma, temos para o tamanho do seu pé, ok? Chinelos da Malu”!
Comentário 49	IL 44:	“BRASIL O PAÍS MAIS MAL ADMINISTRADO DO MUNDO POR UMA CORJA DE CORRUPTOS” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 50	IL 49:	“Vc na Itália e nos com as pizzas” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 51	IL 10:	“IL60, fala para ele não cometer essa loucura” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 52	NP 6:	“Pena de morte pra homicídio doloso” (8/12/2016, às 19h32min)
Comentário 53	IL 60:	“O avião caiu porque foi plano de Deus não cai uma folha da árvore sem que Deus não tenha um plano” (8/12/2016, às 19h33min)
Comentário 54	IL 64:	“Então é guerra civil” (8/12/2016, às 19h33min)
Comentário 55	NP 1:	“Temos brigadeiros gourmet de vários sabores. Militão Brigadeiros e Cia” (8/12/2016, às 19h33min)
Comentário 56	NP 2:	“O Brasil n tem munição nem pra guerra civil” (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 57	IL 16:	“Dilma pedalando em Ipanema” (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 58	IL 65:	“Plano de Deus...coitado..td culpa dele. Me poupe” (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 59	IL 1:	“Boa noite” (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 60	IL 59:	“IL60, ñ fala bobagem. Foi negligência do piloto. (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 61	NP 2:	“Deus podia intervir. Ele tem todo poder IL59” (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 62	NP 5:	“COMEÇOU A SESSÃO DE PREGAÇÃO” (8/12/2016, às 19h34min)
Comentário 63	IL 41:	“Brasil é melhor país do mundo! Só precisamos tirar os coronéis vagabundos do poder!” (8/12/2016, às 19h35min)
Comentário 64	NP 3:	“Boa noite galera” (8/12/2016, às 19h36min)
Comentário 65	IL 60:	“Faz uma comparação com a bíblia e o tempo de hoje nada me surpreende” (8/12/2016, às 19h36min)
Comentário 66	NP 1:	“SÓ COM MUITO BRIGADEIROS GOURMET “MILITÃO BRIGADEIROS E CIA”, PARA AGUENTAR ESSAS NOTÍCIAS” (8/12/2016, às 19h36min)
Comentário 67	NP 5:	“A OPERAÇÃO LAVA JATO ESTA COM OS DIAS CONTADOS, AGUARDEM , SERÁ QUE O POVÃO VAI REAGIR?” (8/12/2016, às 19h36min)
Comentário 68	IL 60:	“é verdade, NP2” (8/12/2016, às 19h36min)
Comentário 69	NP 4:	“NOSSOS IMPOSTOS SÃO COMPARADOS COM A SUIÇA” (8/12/2016, às 19h37min)
Comentário 70	IL 60:	“IL59, passa td primeiro na mão de Deus não tem jeito” (8/12/2016, às 19h37min)
Comentário 71	NP 4:	“E OS ABUTRES QUEREM ILUDIR O POVÃO QUE 2017 COMEÇARÁ A MELHORAR, JÁ ERA!!!” (8/12/2016, às 19h37min)
Comentário 72	NP 3:	“Paloma, está linda !!!” (8/12/2016, às 19h38min)
Comentário 73	IL 44:	“As vezes lembro MT do ataque à Torre gêmeas...seria bom o mesmo no congresso” (8/12/2016, às 19h38min)
Comentário 74	NP 1:	“Militão Brigadeiros e Cia” (8/12/2016, às 19h39min)
Comentário 75	NP 2:	“Tem Jesus aí, NP1?” (8/12/2016, às 19h39min)
Comentário 76	NP 2:	“Disse Jesus, deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou não é igual a que o mundo tem” (8/12/2016, às 19h39min)
Comentário 77	IL 9:	“STJ – Nojento” (8/12/2016, às 19h39min)

Comentário 78	IL 49:	“Da nojo um país ter uma corte com super salários e tão incompetentes” (8/12/2016, às 19h39min)
Comentário 79	NP 1:	“SHALON ADONAI, NP2!!!” (8/12/2016, às 19h40min)
Comentário 80	NP 4:	“NP1 EVANGELIZA ESSE POVO... CURTI A PÁGINA DELES” (8/12/2016, às 19h40min)
Comentário 81	NP 2:	“NP4 Jesus quer te salvar” (8/12/2016, às 19h40min)
Comentário 82	IL 16:	“Quer armas, venha para o RJ. Hj morreu um turista italiano” (8/12/2016, às 19h41min)
Comentário 83	IL 66:	“Jesus é o único caminho para o céu” (8/12/2016, às 19h41min)
Comentário 84	NP 3:	“NP2 me ajuda!” (8/12/2016, às 19h41min)
Comentário 85	NP 5:	“E O POVÃO SÓ TEM CORAGEM DE RECLAMAR NAS REDES SOCIAIS, BRASILIA É LOGO ALI!!!” (8/12/2016, às 19h41min)
Comentário 86	NP 2:	“Pede psicotrópicos de Jesus NP3, lê a Bíblia” (8/12/2016, às 19h42min)
Comentário 87	IL 67:	“Brasil ladeira abaixo economicamente falando!” (8/12/2016, às 19h41min)
Comentário 88	NP 1:	“É mesmo, NP2, após acabar o jornal. Curta “Chinelos da Malu” e Militão Brigadeiros e Cia” (8/12/2016, às 19h42min)
Comentário 89	NP 4:	“NP5 TO SEM GRANA PRA IR EM BRASILIA ME EMPRESTA QUE EU VOU” (8/12/2016, às 19h42min)
Comentário 90	IL 60:	“IL67, o mundo esta de cabeça para baixo só Jesus para nós salvar” (8/12/2016, às 19h42min) referindo-se ao comentário do IL 67.
Comentário 91	NP 2:	“Já curti NP1. Parabéns gostei muito” (8/12/2016, às 19h43min)
Comentário 92	NP 3:	“Será que vai dar certo?” (8/12/2016, às 19h43min)
Comentário 93	NP 2:	“Certíssimo” (8/12/2016, às 19h43min)
Comentário 94	NP 4:	“PT FALIU O BRASIL” (8/12/2016, às 19h43min)
Comentário 95	Il 60:	“Gente a palavra tem poder vamos profetizar coisas boas para o país e para o mundo” (8/12/2016, às 19h44min)
Comentário 96	IL 68:	“tamu fudidos povão” (8/12/2016, às 19h44min)
Comentário 97	NP 4:	“VERDADE IL68” (8/12/2016, às 19h44min)
Comentário 98	NP 3:	“Vou em que igreja” (8/12/2016, às 19h44min)
Comentário 99	IL 44:	“vamos importar iraquianos p cá” (8/12/2016, às 19h45min)
Comentário 100	NP 5:	“VAMOS FAZER UMA VAQUINHA E CONTRATAR ALGUNS TALIBÃS PARA FAZER O ESTRAGO!!!” (8/12/2016, às 19h46min)
Comentário 101	IL 44:	“ATÉ O SUS ESTÁ COM MÁFIA ESTÃO COMERCIALIZANDO CIRURGIAS” (8/12/2016, às 19h46min)
Comentário 102	NP 1:	“Brigadeiros, para acalmar os ânimos. Militão Brigadeiros e Cia” (8/12/2016, às 19h46min)
Comentário 103	IL 68:	“Te ajudo NP5” (8/12/2016, às 19h46min)
Comentário 104	IL 3:	“NP3 Boa noite!” (8/12/2016, às 19h46min)
Comentário 105	IL 11:	“De tempos em tempos a Band repete matérias. Ajudem a população abrir os olhos para a política suja, e indiquem caminhos para mudanças” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 106	NP 4:	“MODA PRA VOCÊ ESSA É A PÁGINA” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 107	NP 3:	“Boa noite amor” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 108	IL 10:	“Aqui o Brasil só bandidos estão autorizados a usar armas” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 109	IL 3:	“Tudo bem?” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 110	IL 69:	“Que horas é o jornal?” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 111	IL 3:	“Amor” (8/12/2016, às 19h47min)
Comentário 112	NP 3:	“SIM” (8/12/2016, às 19h48min)
Comentário 113	IL 10:	“O jornal começa às 19h20, IL69” (8/12/2016, às 19h48min)
Comentário 114	NP 4:	“APOSENTADORIA? VIROU PALHAÇADA NO BRASIL” (8/12/2016, às 19h48min)
Comentário 115	NP 1:	“Já escolheram o que vão dar de presente de Natal? “Chinelos da Malu!”” (8/12/2016, às 19h49min)
Comentário 116	IL 7:	“Quem tem 30 e 40 anos esquece de aposentar um dia” (8/12/2016, às 19h49min)
Comentário 117	NP 5:	“EU FICO PASMO E SEM ENTENDER OS ABUTRES NOS PISAM E HUMILHAM E O POVO NADA FAZ!!!” (8/12/2016, às 19h49min)
Comentário 118	IL 68:	“NP1, havaianas” (8/12/2016, às 19h49min)
Comentário 119	IL 3:	“Amor” (8/12/2016, às 19h49min)

Comentário 120	IL 60:	“É muita gente profetizando mal do futuro Brasil que triste” (8/12/2016, às 19h50min)
Comentário 121	NP 1:	“Sim. Uso as havaianas. E customizo” (8/12/2016, às 19h50min)
Comentário 122	NP 4:	“VC NÃO VIVE AQUI NHEH QUERIDA” (8/12/2016, às 19h50min), referindo-se ao comentário 120 (IL 60)
Comentário 123	NP 3:	“Oiiii” (8/12/2016, às 19h50min)
Comentário 124	IL 68:	“Temos que descer a lenha em Brasília” (8/12/2016, às 19h50min)
Comentário 125	IL 3:	“Vai um beijo na boca pra vc” (8/12/2016, às 19h50min)
Comentário 126	NP 4:	“VEM PRO BRASIL...VOCÊ MUDA DE IDEIA RAPIDINHO” (8/12/2016, às 19h51min)
Comentário 127	NP 3:	“Outro mais forte” (8/12/2016, às 19h51min)
Comentário 128	NP 5:	“2017 SERÃO 20 MILHÕES DE DESEMPREGADOS!!” (8/12/2016, às 19h51min)
Comentário 129	NP 1:	“@chinelosdaMalu” (8/12/2016, às 19h51min)
Comentário 130	NP 2:	“A arma mais poderosa que existe é a espada do Espírito” (8/12/2016, às 19h51min)
Comentário 131	IL 9	“NP2, só por Deus mesmo” (8/12/2016, às 19h51min)
Comentário 132	NP 2:	“Concordo, IL70” (8/12/2016, às 19h52min)
Comentário 133	NP 4:	“20 MILHÕES DESEMPREGADOS E A OUTRA DIZENDO BESTEIRA, NEM MORA AQUI” (8/12/2016, às 19h52min)
Comentário 134	NP 1:	“Militão Brigadeiros e Cia” (8/12/2016, às 19h52min)
Comentário 135	NP 5:	“CARNAVAL CHEGANDO E O POVÃO FELIZ DA VIDA!!” (8/12/2016, às 19h52min)
Comentário 136	NP 4:	“CARNAVAL...OS COMERCIANTES VÃO LOTAR OS CAMAROTES” (8/12/2016, às 19h53min)
Comentário 137	IL 68:	“Carnaval sem grana e sem emprego” (8/12/2016, às 19h53min)
Comentário 138	IL 3:	“Estou muito satisfeita morando onde moro” (8/12/2016, às 19h53min)
Comentário 139	NP 3:	“Onde” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 140	NP 4:	“PODE SER EUROPA OU AMÉRICA” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 141	IL 3:	“Humm” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 142	NP 1:	“Quem for pular carnaval...Tem “Chinelos da Malu” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 143	IL 3:	“Vc não sabe?” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 144	IL 68:	“NP 4, sou comerciante e to fodido com tanto impostos” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 145	IL 70:	“Quem mora fora, não deveria palpitar” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 146	IL 71:	“Vendo Fusca 74” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 147	NP 4:	“vendo Fusca...muito bom rrsrs” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 148	NP 3:	“Eim” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 149	IL 49:	“Negócio é começar contribuir quando tiver no berçário” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 150	IL 16:	E o Cabral dizia que protegia os aposentados, mas roubou tds” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 151	NP 3:	“Não” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 152	IL 7:	NP 5, “O BRASIL POSSUI HOJE 30 MILHÕES DE DESEMPREGADOS 12 MILHÕES ESTÃO PROCURANDO TRABALHO E 18 MILHÕES DESISTIRAM DE PROCURAR TRABALHO” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 153	IL 68:	“Vendo feijão moreno R\$4,90” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 154	IL 3:	“Ah mas a minha alma gêmea sabe” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 155	IL 70:	“viver aqui é outra conversa” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 156	NP 1:	“Aposentadoria????SQN” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 157	NP 3:	“Fale” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 158	IL 3:	“Já é” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 159	IL 59:	IL 49, contribuir no útero ainda” (8/12/2016, às 19h55min)
Comentário 160	IL 10:	“Só militar que trabalha?” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 161	NP 4:	“PRA QUE COLOCAR FILHOS NO MUNDO?” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 162	NP 4:	“SOFRER” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 163	IL 72:	“O estranho é o ministro da previdência se reunindo com diretores de previdência privada aí tem” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 164	IL 3:	“Se vc for quem penso sabe onde moro” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 165	NP 3:	“Saqueei” (8/12/2016, às 19h56min)

Comentário 166	IL 68:	“Acabar com a previdência social obrigatório” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 167	IL 11:	“E os empregadores, estão todos quietinhos até agora” (8/12/2016, às 19h56min)
Comentário 168	NP 4:	“OLHA A VERGONHA” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 169	NP 4:	“COITADO VEM PRA MORRER” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 170	IL 41:	“Band, colocando o Aécio em todos os telejornais estão tentando manipular a opinião pública desde já para 2018?” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 171	NP 3:	“Não sei” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 172	NP 1:	“Gente, já que não vai ter aposentadoria....., comprem “Chinelos da Malu”! E me ajudem.” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 173	NP 4:	“CADÊ A NOSSA SEGURANÇA” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 174	IL 3:	“Não é no Rio” (8/12/2016, às 19h57min)
Comentário 175	NP 4:	“ITALIANO COITADO” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 176	IL 73:	“IL 49, não viaja” (8/12/2016, às 19h54min)
Comentário 177	IL 70:	“Sem o pobre o comércio morre” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 178	NP 1:	“Comprando “Chinelos da Malu”, você não precisa sair de casa e se arriscar” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 179	IL 3:	“É mesmo NP 4” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 180	NP 2:	“Jesus tem a paz que o mundo não pode dar” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 181	NP 3:	“Não?” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 182	IL 9:	IL 72, essa é a idéia: quebrar ainda mais a saúde, a educação, a previdência e privatizar tudo (vender aos amigos) (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 183	IL 10:	“Povo vem para o Brasil morrer” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 184	NP 5:	“CHEGO A CONCLUSÃO QUE O POVO BRASILEIRO É MASOQUISTA, ADORA SOFRER!!” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 185	NP 1:	“Envio os “Chinelos da Malu”, para qualquer lugar” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 186	IL 3:	“Vc sabe” (8/12/2016, às 19h58min)
Comentário 187	NP 3:	NP 4 “vc sabe?” (8/12/2016, às 19h59min)
Comentário 188	IL 3:	“Perto de vc” (8/12/2016, às 19h59min)
Comentário 189	IL 44:	“CONCLUSÃO...BRASIL O PIOR PAÍS DO MUNDO EM TDS AS ÁREAS” (8/12/2016, às 19h59min)
Comentário 190	NP 3:	“Não” (8/12/2016, às 19h59min)
Comentário 191	NP 3:	“Cabo Frio?” (8/12/2016, às 20h00min)
Comentário 192	IL 59:	“Diz logo IL 3” (8/12/2016, às 20h00min)
Comentário 193	NP 4:	“NOS CONVIDA PRO CASÓRIO” (8/12/2016, às 20h00min)
Comentário 194	IL 3:	“Ah não acredito” (8/12/2016, às 20h00min)
Comentário 195	IL 59:	“Isso NP4” (8/12/2016, às 20h00min)
Comentário 196	IL 3:	“Então me responde” (8/12/2016, às 20h01min)
Comentário 197	NP 3:	“Com certeza” (8/12/2016, às 20h01min)
Comentário 198	NP 4:	“OS POLÍTICOS SÃO MAFIOSOS” (8/12/2016, às 20h01min)
Comentário 199	NP 2:	“NP 4 tenho uma filha morando em Miami n desiluda ela” (8/12/2016, às 20h00min)
Comentário 200	IL 1:	“Cansada de ver o mal ser bem e o bem ser mal. Mesmo assim continuo acreditando que os Bons Samaritanos Filhos da Paz são maioria. Com fé esperança e amor” (8/12/2016, às 20h01min)
Comentário 201	NP 1:	“VOCÊS QUE VÃO PARA CABO FRIO, NÃO ESQUEÇAM OS “Chinelos da Malu” (8/12/2016, às 20h01min)
Comentário 202	NP 3:	“NP 4 vc vai mesmo” (8/12/2016, às 20h01min)
Comentário 203	NP 4:	“Se me convidarem...nossa vai ser um prazer” (8/12/2016, às 20h02min)
Comentário 204	NP 5:	“NEM TODOS NP4, RAROS SÃO OS QUE SE SALVAM!!” (8/12/2016, às 20h02min)
Comentário 205	IL 3:	“Vc tem mais tatuagens” (8/12/2016, às 20h02min)
Comentário 206	NP 1:	“Tem que convidar todos” (8/12/2016, às 20h02min)
Comentário 207	NP 3:	“Já está, só quero saber onde, ela não fala” (8/12/2016, às 20h03min)
Comentário 208	IL 59:	“Jornal tbm é romance. Rsrrsrs” (8/12/2016, às 20h03min)
Comentário 209	IL 16:	“Aposentadoria só trabalhando do berçário ao cemitério” (8/12/2016, às 20h03min)
Comentário 210	NP 1:	“Pisar na areia quente da praia não! “Chinelos da Malu” (8/12/2016, às 20h03min)

Comentário 211	NP 5:	“TO CANSADO DE TENTAR MOTIVAR ESTE POVO A SE ACORDAR!!” (8/12/2016, às 20h04min)
Comentário 212	IL 3:	“NP 3 vc gosta de musical?” (8/12/2016, às 20h04min)
Comentário 213	NP 3:	“Duas” (8/12/2016, às 20h04min)
Comentário 214	IL 74:	“Eu falo q nem entendo qual é a de Deus, morre um time que reza o pai nosso, um monte de gente do bem e esses malucos que estão presos, tomando dois banhos de sol por dia, comida e roupinha, ainda fazendo seqüestro relâmpago pela cadeia... Estas pragas não morrem! Caraca!!!!” (8/12/2016, às 20h04min)
Comentário 215	NP 3:	“Sim” (8/12/2016, às 20h04min)
Comentário 216	IL 59:	“Fala logo antes q termine o jornal” (8/12/2016, às 20h04min)
Comentário 217	NP 1:	“Romance lembra Chocolate. MILITÃO BRIGADEIROS E CIA” (8/12/2016, às 20h05min)
Comentário 218	IL 49:	“Até GPS no Brasil é traíra” (8/12/2016, às 20h05min)
Comentário 219	NP 2:	“Cuidado hem! NP3 pode ser casado, aí é pecado de adultério” (8/12/2016, às 20h05min)
Comentário 220	NP 3:	“NP2 me ajuda” (8/12/2016, às 20h05min)
Comentário 221	IL 41:	“O derrotado Aécio Neves (responsável pelo golpe que quebrou o país), está na lista da Odebrecht” (8/12/2016, às 20h06min)
Comentário 222	IL 16:	“Chinelo, brigadeiro, paquera, adultério...tem de td no J da Band” (8/12/2016, às 20h06min)
Comentário 223	IL 10:	“IL 74, tmb acho. Parece que só os bons morrem cedo. Mas religioso bitolado é mesmo. Pra eles somos todos marionetes do “nosso senhor”. Eu já acho que se estamos aqui, temos o livre arbítrio. Claro que ele pode ser usado para o bem ou para o mal” (8/12/2016, às 20h06min)
Comentário 224	NP 3:	“Faço academia” (8/12/2016, às 20h06min)
Comentário 225	NP 2:	“Cuidado NP3” (8/12/2016, às 20h06min)
Comentário 226	NP1:	“GENTE, SE VAI TER FESTA..., ENCOMENDEM LOGO OS BRIGADEIROS MILITÃO BRIGADEIROS E CIA” (8/12/2016, às 20h06min)
Comentário 227	NP 3:	“Com o que NP2” (8/12/2016, às 20h05min)
Comentário 228	IL 59:	“O amor está no jornal da Band” (8/12/2016, às 20h07min)
Comentário 229	NP 2:	“Com a vida” (8/12/2016, às 20h07min)
Comentário 230	IL 76:	“O POVO QUE VOTA EM CORRUPTO NÃO É VITIMA MAS CÚMPLICE” (8/12/2016, às 20h07min)
Comentário 231	NP 1:	“Chinelos da Malu” para depois da cerimônia e MILITÃO BRIGADEIROS E CIA, durante a festa!” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 232	NP 2:	“Com sua alma” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 233	IL 75:	“Cadê os mortadelas...?” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 234	IL 3:	“NP2 porque estas tão desiludida” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 235	IL 74:	“IL 10, a coisa ta tão feia que só um dilúvio para resolver, mas nada de Noé pq já não deu certo uma vez...” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 236	IL 73:	“A band tem uma grade de programas p pessoas pensantes, tô achando legal” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 237	NP 4:	“OS MORTADELAS QUEBRAM TUDO” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 238	IL 10:	“Eu da minha parte, sei que não vou mudar tudo sozinho” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 239	NP 4:	“DILUVIO...AGORA VAI ACABAR EM FOGO” (8/12/2016, às 20h08min)
Comentário 240	NP 2:	“Calma NP4 vai dar tudo certo” (8/12/2016, às 20h09min)
Comentário 241	IL 3:	“Não sou mortadela” (8/12/2016, às 20h09min)
Comentário 242	NP 3:	“Brasilia ta a maior baderna. Aturma da chupeta está pedindo impeachment do Temer” (8/12/2016, às 20h10min)
Comentário 243	IL 74:	“IL76, votamos no Collor, na Dilma, no Lula, no Cabral, ta mais que explicado q o povo não sabe votar. Deveria fazer uma prova bem difícil para os candidatos fazerem antes de eleger alguém, tipo concurso público” (8/12/2016, às 20h10min)
Comentário 244	IL 59:	“Será que é só eu que me divirto com os comentários?” (8/12/2016, às 20h10min)
Comentário 245	IL 1:	“imundo esse senhorzinho de engenho Renan” (8/12/2016, às 20h11min)
Comentário 246	IL 11:	“Tá todo feliz o desgraçado Renan. Sabe o que ta parecendo? Ta tudo tramado isso aí” (8/12/2016, às 20h11min)

Comentário 247	NP 4:	“BANDIDO PAGA A PENSÃO DA FILHA COM DINHEIRO PÚBLICO” (8/12/2016, às 20h12min)
Comentário 248	IL 16:	“No apagar das luzes tds são amigos na Opus Day e na maçonaria” (8/12/2016, às 20h12min)
Comentário 249	NP 3:	“Domingo tumanis no Rio” (8/12/2016, às 20h12min)
Comentário 251	IL 3:	“vc é careca” (8/12/2016, às 20h13min)
Comentário 252	NP 4:	“MAÇONARIA...NOSSA” (8/12/2016, às 20h13min)
Comentário 253	IL 49:	“Maconharia” (8/12/2016, às 20h13min)
Comentário 254	IL77:	“No fritar dos ovos, esses políticos são todos farinha do mesmo saco” (8/12/2016, às 20h13min)
Comentário 255	IL 75:	“A maçonaria é o fim da nação brasileira” (8/12/2016, às 20h13min)
Comentário 256	IL 59:	“Trocou o alvo NP3?” (8/12/2016, às 20h14min)
Comentário 257	IL49:	“Vou é fazer pastéis, todos estão convidados RS” (8/12/2016, às 20h14min)
Comentário 258	IL 75:	“Vamos tomar uma gelada...?” (8/12/2016, às 20h14min)
Comentário 259	IL 16:	“Consumir castanhas e nozes para viver mais e se aposentar” (8/12/2016, às 20h16min)
Comentário 260	IL 41:	“Estou mudando para Síria, alguém quer carona?No Brasil não dá mais!” (8/12/2016, às 20h05min)
Comentário 261	NP4:	“FICO MESMO NA PAULISTA” (8/12/2016, às 20h16min)
Comentário 262	NP 2:	“Reino de Deus está próximo” (8/12/2016, às 20h17min)
Comentário 263	NP1:	“Fidelidade só com o Militão Brigadeiros e Cia. E com o “Chinelos da Malu”!” (8/12/2016, às 20h18min)
Comentário 264	NP 4:	“Oi NP3” (8/12/2016, às 20h18min)
Comentário 265	NP 4:	“VAI CASAR...MANDA CONVITE” (8/12/2016, às 20h18min)
Comentário 266	IL 49:	“Minino ou tu come esse brigadeiro ou meto lhe o chinelo” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 267	IL 75:	“Estou doando uma passagem para a Síria...” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 268	NP4:	“FALA IL3 PARA ELE..” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 269	NP 2:	“vigia NP3” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 270	IL 60:	“Voltei. Estava limpando a minha casa!” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 271	IL 9:	“VEM INTERVENÇÃO MILITAR PRA TOMAR TODO O DINHEIRO QUE ESSES POLÍTICOS LADRÕES ROUBARAM E PRENDER TODOS ELES NA CADEIA” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 272	IL 49:	“IL60 da uma vassourada em Brasilia” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 273	IL 60:	“Girafas eu também amo elas” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 274	NP4:	“SOU A FAVOR DESSA UNIÃO” (8/12/2016, às 20h20min)
Comentário 275	NP4:	“VC É VIGIA” (8/12/2016, às 20h20min)
Comentário 276	IL74:	“IL9,nenhum militar que mais esta M” (8/12/2016, às 20h20min)
Comentário 277	NP7:	“Boa noite povo brasileiro!!!” (8/12/2016, às 20h19min)
Comentário 278	IL3:	“Sou de Juiz de Fora” (8/12/2016, às 20h20min)
Comentário 279	NP4:	“MINEIRA...QUE LEGAL” (8/12/2016, às 20h20min)
Comentário 280	IL59:	“Eba.agora vai” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 281	IL60:	“IL49, a coisa em Brasilia está feia mas aqui em Miami esta feia também” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 282	NP4:	“NP3 CASA LOGO” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 283	IL60:	“Em Miami, NP2” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 284	NP7:	“vamos orar pelos enfermos, desempregados, depressivos, pelas famílias inlutadas” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 285	NP1:	“Toa hora em que você forem calçar um chinelo. Lembrarão de quê?” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 286	IL49:	“rs chik em” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 287	NP1:	“Chinelos da Malu”!!!” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 288	NP7:	“Vamos orar pelo Brasil!!!” (8/12/2016, às 20h21min)
Comentário 289	NP4:	“NP2 e NP7 PARA NOS ABENCOAR” (8/12/2016, às 20h22min)
Comentário 290	IL 3:	“vc já veio em JF?” (8/12/2016, às 20h22min)
Comentário 291	NP7:	“Vamos perdoar mais!” (8/12/2016, às 20h22min)
Comentário 292	IL59:	“Fala NP3” (8/12/2016, às 20h22min)
Comentário 293	NP7:	“Vamos amar mais” (8/12/2016, às 20h22min)
Comentário 294	NP4:	“FALA NP3” (8/12/2016, às 20h22min)
Comentário 295	IL49:	“Girafas agora so no shopping” (8/12/2016, às 20h23min)

Comentário 296	NP4:	“GIRAFAS E BANANAS TMB” (8/12/2016, às 20h23min)
Comentário 297	IL1:	“Predito que o amor esfriaria” (8/12/2016, às 20h23min)
Comentário 298	NP7:	“Vamos orar pela cura das crianças que estão com câncer!!!” (8/12/2016, às 20h23min)
Comentário 299	IL78:	“É povo morto de fome, não perdoam nem as girafas” (8/12/2016, às 20h23min)
Comentário 301	NP2:	“NP4 Jesus tem um plano em tua vida” (8/12/2016, às 20h23min)
Comentário 302	IL3:	“Moro no São Mateus” (8/12/2016, às 20h24min)
Comentário 303	IL60:	“Vcs sabiam que quem faz parte do reino de Deus não tem escolha todos tem que amar ou aprender a amar” (8/12/2016, às 20h24min)
Comentário 304	IL49:	“No Brasil não se come girafa. Mas comemos no girafas” (8/12/2016, às 20h24min)
Comentário 305	NP4:	“ESSA HISTÓRIA DE PAPAÍ NOEL...É PRA BOI DORMIR” (8/12/2016, às 20h24min)
Comentário 306	IL16:	“Tem pregação Tb” (8/12/2016, às 20h24min)
Comentário 307	IL74:	“NP7, não orar, é ir nos hospitais, ajudar, doar se..Orar só não adianta até mesmo pq Deus fala faça por onde q t ajudarei” (8/12/2016, às 20h25min)
Comentário 308	NP2:	“IL3, cuidado com NP3!!!Abre o olho criança” (8/12/2016, às 20h25min)
Comentário 309	IL60:	“Papai Noel não existe o diabo que faz parte da mentira” (8/12/2016, às 20h25min)
Comentário 310	IL75:	“Jesus salva” (8/12/2016, às 20h25min)
Comentário 311	NP7:	“Verdade!!!Orar só não resolve, temos que fazer nossa parte” (8/12/2016, às 20h25min)
Comentário 312	IL49:	“Quem quer aposentar come romã” (8/12/2016, às 20h26min)
Comentário 313	IL74:	“Tudo barato, romã e castanhas!” (8/12/2016, às 20h26min)
Comentário 314	NP1:	“Chocolate vem do cacau. Cacau é vegetal..., logo é saudável consumir Militão Brigadeiros e Cia.” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 315	NP4:	“AMO JESUS...O QUE NÃO GOSTO É PLACAS DE IGREJA” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 316	IL78:	“Uma fruta tão sem graça” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 317	IL16:	“Vamos plantar romã” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 318	NP7:	“Na Bíblia está escrito que a fé sem obra é morta ou seja não adianta eu ver o problema, criticar e não fazer nada” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 319	NP4:	“ESTÁ JULGANDO NP2” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 320	NP1:	“Militão Brigadeiros e Cia” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 321	IL64:	“Começou a babaquice:coma isso, não coma aquilo” (8/12/2016, às 20h27min)
Comentário 323	NP7:	“Cuidado!!!Jesus disse que se vc não perdoar seu próximo ele não perdoará vc” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 324	NP2:	Arrepende de seus pecados NP3 Jesus te ama e quer te salvar” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 325	IL60:	“o que aconteceu o jornal parou?” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 326	IL60:	“Sim Parou” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 327	IL49:	“bjos” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 328	IL1:	“até” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 329	IL11:	“Boa noite” (8/12/2016, às 20h28min)
Comentário 330	IL78:	“Agora vou ver a novela” (8/12/2016, às 20h29min)
Comentário 331	NP2:	“Aqui no Brasil é assim IL60, trava tudo qndo menos espera” (8/12/2016, às 20h30min)
Comentário 332	IL60:	“O jornal acabou?” (8/12/2016, às 20h31min)
Comentário 333	IL60:	“Parece que o jornal acabou e o povo foi embora” (8/12/2016, às 20h34min)
Comentário 334	IL60:	“Só Deus pode nós guardar” (8/12/2016, às 20h34min)

APÊNDICE 1E – “Mapa Conversacional Conectado” formado na *Fanpage* do Jornal da Band na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (09/12/2016)

“Mapa conversacional conectado” formado na lista de 09/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1	IL63:	“Boa noite!! RJ” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 2	IL63:	“Sem áudio RJ” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 3	IL11:	“Boa noite! ABCPta” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 4	NP5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!” (9/12/2016, às 19h20min)
Comentário 5	IL33:	“Boa noite” (9/12/2016, às 19h23min)
Comentário 6	NP5:	“E O POVÃO SE ILUDE FACILMENTE!!” (9/12/2016, às 19h24min)
Comentário 7	IL16:	“#Quero um Brasil ético” (9/12/2016, às 19h24min)
Comentário 8	NP5:	“VCS VÃO EM 2017 O QUE VAI VIRAR NOSSO BRASIL!!” (9/12/2016, às 19h24min)
Comentário 9	IL15:	“E LADRÃO PRA TODOS OS LADOS” (9/12/2016, às 19h24min)
Comentário 10	IL1:	“Boa noite” (9/12/2016, às 19h24min)
Comentário 11	IL79:	“Acredito agora que o Brasil vai sair do buraco” (9/12/2016, às 19h25min)
Comentário 12	NP5:	“CONTINUE ACREDITANDO IL79, ISSO É BOM” (9/12/2016, às 19h25min)
Comentário 13	IL11:	“Só notícia ruim!” (9/12/2016, às 19h25min)
Comentário 14	NP5:	“ESSE PAÍS NÃO TEM MAIS JEITO” (9/12/2016, às 19h28min)
Comentário 15	IL11:	“Perdoe-nos Itália” (9/12/2016, às 19h29min)
Comentário 16	IL60:	“Oi todo mundo” (9/12/2016, às 19h30min)
Comentário 17	IL16:	“O crime compensava até surgir a Lavajato. Avante, Moro! (9/12/2016, às 19h30min)
Comentário 18	IL79:	“Gosto muito do JN também” (9/12/2016, às 19h30min)
Comentário 19	IL21:	“Boa noite, pessoal!” (9/12/2016, às 19h31min)
Comentário 20	NP5:	“O QUE MAIS ME INDIGNA NÃO SÃO OS ABUTRES DO CONGRESSO, MAS SIM O POVO EM SUA PASSIVIDADE!!” (9/12/2016, às 19h33min)
Comentário 21	NP2:	“URGENTE:TENHO BOAS NOTÍCIAS: JESUS É ÚNICA SOLUÇÃO MUITA PAZ PARA TODOS, CHEGANDO NO JORNAL” (9/12/2016, às 19h35min)
Comentário 22	NP 1:	“Militão Brigadeiros e Cia, dando BOA NOITE para todos!!!” (9/12/2016, às 19h35min)
Comentário 23	IL11:	“Aquele choro do Serra não me convenceu” (9/12/2016, às 19h35min)
Comentário 24	IL80:	“SERRA CORRUPTO...ALKMIM TBM” (9/12/2016, às 19h35min)
Comentário 25	NP5:	“CHEGOU A PREGADORA NP2, ESTA VAI PARA O CÉU!!” (9/12/2016, às 19h36min)
Comentário 26	IL7:	“Não falei que esse governo de São Paulo o Geraldo Alckmin está envolvido em roubaheira olha aí a maracutaia dele no recebimento de propinas” (9/12/2016, às 19h36min)
Comentário 27	NP2:	“Com certeza NP5, vc também pode ir” (9/12/2016, às 19h37min)
Comentário 28	NP5:	“VOU DEIXAR AQUI NO CANTINHO UM PACOTE DE PREGOS E UM MARTELO PARA OS PREGADORES AQUI DO CHAT!!” (9/12/2016, às 19h37min)
Comentário 29	NP1:	“Eu também vooooou!” (9/12/2016, às 19h37min)
Comentário 30	NP2:	“Cuidado NP5, não zomba da Palavra de Deus” (9/12/2016, às 19h38min)
Comentário 31	NP1:	“Peça seu “Chinelos da Malu”, pela internet” (9/12/2016, às 19h38min)
Comentário 32	NP5:	“TEM QUE ACREDITAR EM DEUS PARA ZOMBAR DELE!!” (9/12/2016, às 19h39min)
Comentário 33	IL81:	“Os comentários me divertem ou me enfurecem” (9/12/2016, às 19h39min)
Comentário 34	NP1:	“As minhas páginas tem garantia” (9/12/2016, às 19h39min)
Comentário 35	IL20:	“Boa noite TROUXINHAS” (9/12/2016, às 19h39min)
Comentário 36	IL76:	“Parece a Luana Piovani essa Laura ¹⁷⁵ ” (9/12/2016, às 19h40min)

¹⁷⁵ Não há nenhum perfil ao longo da lista do dia 9/12/2016 com o nome de Laura. Dessa forma, deduzimos que ele esteja se referindo à jornalista Laura Ferreira.

Comentário 37	NP1:	“Se tiver amigo oculto, e só pedir. Chinelos da Malu ou Militão Brigadeiros e Cia” (9/12/2016, às 19h40min)
Comentário 38	IL80:	“ALGUÉM SABE O DIA DA MANIFESTAÇÃO” (9/12/2016, às 19h40min)
Comentário 39	NP5:	“EU CREIO EM DEUSES, NÃO CREIO QUE UM SÓ DEUS POSSA TER CRIADO A IMENSIDÃO DESTE UNIVERSO SEM FIM” (9/12/2016, às 19h41min)
Comentário 40	NP1:	“Pior que parece com a Luana Piovani mesmo” (9/12/2016, às 19h41min)
Comentário 41	NP2:	“Quero um chinelo de presente NP1” (9/12/2016, às 19h41min)
Comentário 42	IL16:	“Domingo tem manifestação na Av. Paulista” (9/12/2016, às 19h41min)
Comentário 43	IL82:	“IL80, cuidado nessas manifestações hem??? Com as balas de borracha, é um perigo. Muito cuidado nessa hora” (9/12/2016, às 19h42min)
Comentário 44	NP5:	“MANIFESTAÇÃO DE RUA, IL16?” (9/12/2016, às 19h42min)
Comentário 45	NP1:	“Quem vai encomendar um Chinelos da Malu, para dá de presente para a NP2????” (9/12/2016, às 19h42min)
Comentário 46	IL80:	“MANIFESTAÇÃO EM SP VAI SER QUANDO?” (9/12/2016, às 19h43min)
Comentário 47	IL83:	“Que pena, as regras de bagagens no Brasil eram umas das poucas coisas boas...” (9/12/2016, às 19h43min)
Comentário 48	IL84:	“Nossa vou ter que comprar uma balança pra pesar as minhas malas antes de sair de casa pra pegar um voo, aff” (9/12/2016, às 19h43min)
Comentário 49	IL85:	“Intervenção no RJ, noo congresso, no Senado!!!Tá difícil” (9/12/2016, às 19h43min)
Comentário 50	IL80:	“INTERVENÇÃO” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 51	IL86:	“Isso é conversa fiada. Consumidor vai sefu de novo” (9/12/2016, às 19h43min)
Comentário 52	NP5:	“ESTA MAIS QUE COMPROVADO MANIFESTAÇÕES DE RUA NÃO TEM EFEITOS NENHUM SOBRE OS ABUTRES DO CONGRESSO!!” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 53	IL87:	“Aqui no Brasil não tem agência reguladora para controlar isso. Pobre Brasil. Seremos enganados sempre. Nunca vai baixar preços” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 54	IL88:	“Diga o número do chinelo q eu ti dou” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 55	IL16:	“Intervenção alienígena já!” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 56	IL60:	“Vão cobrar as malas internacional” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 57	IL80:	“Eu tbm quero chinelos dela” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 58	IL81:	“Quero ver cair as tarifas...tomara que seja bom...preciso de boas notícias...procon sempre acerta” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 59	IL89:	“vai é piorar as tarifas” (9/12/2016, às 19h44min)
Comentário 60	NP1:	“NP2, o IL88 está perguntando seu número de chinelo” (9/12/2016, às 19h45min)
Comentário 61	NP2:	“35 NP1” (9/12/2016, às 19h45min)
Comentário 62	IL80:	“Manifestações com chinelo” (9/12/2016, às 19h46min)
Comentário 63	NP5:	“PROXIMA MANIFESTAÇÃO TEM QUE SER EM BRASILIA, DIRETAMENTE NA FONTE DO MAL!!!” (9/12/2016, às 19h46min)
Comentário 64	NP1:	“IL88, posso começar a confeccionar os “Chinelos da Malu”, personalizado para a NP2????” (9/12/2016, às 19h46min)
Comentário 65	IL80:	“DIGA NÃO AS PANEAS E SIM PARA INTERVENÇÃO” (9/12/2016, às 19h47min)
Comentário 67	NP1:	“Obrigada, IL88, Deus te abençoe” (9/12/2016, às 19h47min)
Comentário 68	IL88:	“Pode caprichar” (9/12/2016, às 19h47min)
Comentário 69	NP1:	“Chinelos da Malu” quem mais vai encomendar????” (9/12/2016, às 19h48min)
Comentário 70	IL11:	“O país pegando fogo, e as notícias não são condizentes” (9/12/2016, às 19h48min)
Comentário 71	NP1:	“Vocês dois tem que confirmar na minha pág.@chinelosdaMalu ” (9/12/2016, às 19h49min)
Comentário 72	NP2:	“IL88, vc está na minha lista de oração” (9/12/2016, às 19h49min)
Comentário 73	IL88:	“Muito obrigado fico feliz” (9/12/2016, às 19h50min)
Comentário 74	IL64:	“Eu também NP2” (9/12/2016, às 19h50min)
Comentário 75	NP2:	“vou colocar vc também IL64” (9/12/2016, às 19h51min)
Comentário 76	IL81:	“Má notícia atrás de má notícia e cobram que sejamos otimistas. Bah” (9/12/2016, às 19h51min)
Comentário 77	IL64:	“Obrigado, você estará nas minhas” (9/12/2016, às 19h51min)

Comentário 78	NP1:	“Corram lá! Rapidinho vocês curtem as minhas pág. Dão uma olhada nos produtos” (9/12/2016, às 19h53min)
Comentário 79	IL80:	“NP4 querida cd você?” (9/12/2016, às 19h53min)
Comentário 80	NP1:	“Verão está aí! Com os “Chinelos da Malu”, você vai a qualquer lugar!” (9/12/2016, às 19h54min)
Comentário 81	IL80:	“Cade vc NP4” (9/12/2016, às 19h55min)
Comentário 82	NP2:	“Jesus disse: arrepende-vos para que sejam cancelados os vossos pecados” (9/12/2016, às 19h55min)
Comentário 83	NP2:	“JESUS É A LUZ DO MUNDO” (9/12/2016, às 19h57min)
Comentário 84	NP2:	“Jesus veio buscar e salvar o que se havia perdido” (9/12/2016, às 19h58min)
Comentário 85	NP5:	“A MELHOR PIADA DE 2013, O GIGANTE ACORDOU!!” (9/12/2016, às 19h58min)
Comentário 86	IL80:	“TEMER FOI CITADO NA DELAÇÃO 10 MILHÕES” (9/12/2016, às 19h59min)
Comentário 87	IL85:	“Putz vai fugir!!!” (9/12/2016, às 19h59min)
Comentário 88	IL10:	“Não deixa ir não, confisca o passaporte dele” (9/12/2016, às 19h59min)
Comentário 89	IL91:	“Odebrecht acabou de confirmar o pagamento de 10 milhões para o Temer. O Globo e o Estadão já deram” (9/12/2016, às 19h59min)
Comentário 90	IL92:	“10 MILHÕES QUE O TEMER RECEBEU VAI PASSAR ALGO SOBRE ESSA NOTÍCIA” (9/12/2016, às 19h59min)
Comentário 91	NP2:	“A BIBLIA DIZ QUE:MALDITO O HOMEM QUE CONFIA NO HOMEM” (9/12/2016, às 20h02min)
Comentário 92	NP5:	“E O POVÃO ACEITA A TUDO ISSO NA MAIOR PASSIVIDADE!!” (9/12/2016, às 20h03min)
Comentário 93	NP5:	“PRÓXIMA MANIFESTAÇÃO TEM QUE SER LÁ EM BRASÍLIA, O MAL TEM QUE SER ELIMINADO PELA RAIZ!!” (9/12/2016, às 20h05min)
Comentário 94	NP4:	“ONDE ESTÃO O PESSOAL DO MOVIMENTO DE RUAS” (9/12/2016, às 20h08min)
Comentário 95	NP2:	“O DIABO VEIO PARA MATAR ROUBAR E DESTRUIR, JESUS VEIO PARA DAR VIDA E VIDA EM ABUNDÂNCIA” (9/12/2016, às 20h09min)
Comentário 96	NP4:	“OI IL80..., TUDO BEM” (9/12/2016, às 20h09min)
Comentário 97	NP1:	“NP4, boa noite” (9/12/2016, às 20h10min)
Comentário 98	NP2:	“PAZ NP4, TAVA FALTANDO VC, JESUS TE AMA” (9/12/2016, às 20h10min)
Comentário 99	IL88:	“Gente Linda, uma boa noite pra todos” (9/12/2016, às 20h11min)
Comentário 100	NP3:	“Não fale com a NP2” (9/12/2016, às 20h16min)
Comentário 101	NP1:	“No Natal, ao invés de panetones, dê Militão Brigadeiros e Cia” (9/12/2016, às 20h12min)
Comentário 102	NP4:	“O BRASIL TA LASCADO PESSOAL” (9/12/2016, às 20h12min)
Comentário 103	NP2:	“Na Coréia, isso é extremamente vergonhoso. Aqui.... (9/12/2016, às 20h14min)
Comentário 104	NP4:	“OI NP2 TUDO BEM?” (9/12/2016, às 20h14min)
Comentário 105	IL93:	“Engraçado...na Coreia, foi rápido, sem encher lingüiça, sem mimim...foi tirada e pronto...só aqui que é necessário virar um circo...” (9/12/2016, às 20h14min)
Comentário 106	NP1:	“Concordo, IL93” (9/12/2016, às 20h15min)
Comentário 107	NP2:	“Ganhei um chinelo da Malu” (9/12/2016, às 20h15min)
Comentário 108	NP4:	“IL80 TEM CANTATA ESSE ANO?” (9/12/2016, às 20h15min)
Comentário 109	IL80:	“Já teve” (9/12/2016, às 20h15min)
Comentário 110	NP4:	“EU QUERO CHINELO DE NATAL” (9/12/2016, às 20h15min)
Comentário 111	NP2:	“N de bola pro NP3, NP4” (9/12/2016, às 20h16min)
Comentário 112	NP1:	“É só pedir, minha querida” (9/12/2016, às 20h16min)
Comentário 113	NP1:	“O IL88, presenteou a NP2” (9/12/2016, às 20h16min)
Comentário 114	NP3:	“NP4, cuidado com a NP2” (9/12/2016, às 20h17min)
Comentário 115	NP2:	“Não NP3 de forma alguma, vc é gente boa” (9/12/2016, às 20h18min)
Comentário 116	IL16:	“Gente, tenho que servir o jantar. Mas não quero abandonar o jornal” (9/12/2016, às 20h18min)
Comentário 117	NP2:	“Ela julga sem conhecer” (9/12/2016, às 20h18min)
Comentário 118	NP1:	“NP2, já foi lá na pág. escolher seu modelo?” (9/12/2016, às 20h18min)
Comentário 119	NP4:	“ONU PAGA NOSSAS DIVIDAS” (9/12/2016, às 20h20min)

Comentário 120	NP2:	“Eu fui julgado, NP4” (9/12/2016, às 20h20min)
Comentário 121	IL94:	“Jesus tiama” (9/12/2016, às 20h20min)
Comentário 122	NP3:	“ONU não tem que dar palpites” (9/12/2016, às 20h21min)
Comentário 123	NP4:	“TODOS SABEMOS QUE JESUS NOS AMA. ORA SOMOS FILHO DELE. QUAL PAI NÃO AMA SEU FILHO?” (9/12/2016, às 20h21min)
Comentário 124	NP3:	“NP4, fala comigo” (9/12/2016, às 20h21min)
Comentário 125	NP4:	“NP3, BOA NOITE” (9/12/2016, às 20h22min)
Comentário 126	NP2:	“Top NP4, gostei” (9/12/2016, às 20h22min)
Comentário 127	NP1:	“É isso aí, NP4!!!” (9/12/2016, às 20h22min)
Comentário 128	NP3:	“Boa noite amiga e madrinha” (9/12/2016, às 20h22min)
Comentário 129	NP2:	“Madrinha, NP4” (9/12/2016, às 20h22min)
Comentário 130	NP3:	“Vc viu a IL3” (9/12/2016, às 20h23min)
Comentário 131	NP2:	“VOU SER MADRINHA NESSE CASÓRIO” (9/12/2016, às 20h24min)
Comentário 132	NP3:	“Com certeza” (9/12/2016, às 20h24min)
Comentário 133	NP1:	“No casório, não esqueçam Militão Brigadeiros e Cia” (9/12/2016, às 20h24min)
Comentário 134	NP1:	“E ‘Chinelos da Malu’ para os convidados” (9/12/2016, às 20h25min)
Comentário 135	NP3:	“NP4, a NP1 entrou” (9/12/2016, às 20h25min)
Comentário 136	NP3:	“NP4, dá gengibres para o Temer” (9/12/2016, às 20h27min)
Comentário 137	NP3:	“Tá rouco” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 138	NP4:	“VOU DAR ALFAFA” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 139	NP2:	“Pessoal, não esqueçam: “Chinelos da Malu” e Militão Brigadeiros e Cia” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 140	IL11:	“Boa noite” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 141	IL1:	“Até amanhã” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 142	NP1:	“NP2 é só escolher o modelo” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 143	NP1:	“IL88 não esqueça da NP2” (9/12/2016, às 20h28min)
Comentário 144	NP3:	“A NP1 não para quieta” (9/12/2016, às 20h29min)
Comentário 145	IL80:	“Boa noite pessoas” (9/12/2016, às 20h29min)
Comentário 146	NP3:	“NP4, cuidado com a NP1” (9/12/2016, às 20h30min)
Comentário 147	NP2:	“NP3 lê a Bíblia” (9/12/2016, às 20h30min)
Comentário 148	NP2:	“Tá julgando a NP1, NP3” (9/12/2016, às 20h31min)
Comentário 149	NP3:	“Não estou entendendo muito” (9/12/2016, às 20h31min)
Comentário 150	NP3:	“A NP1 tá pegando no pé da gente” (9/12/2016, às 20h32min)
Comentário 151	NP2:	“Que bom, nem eu” (9/12/2016, às 20h33min)
Comentário 152	NP2:	“Vc deve ser uma pessoa boa de coração, vou orar por vc NP3” (9/12/2016, às 20h34min)

APÊNDICE 1F – “Mapa Conversacional conectado” formado na *Fanpage* do Jornal da Band, na lista de comentários da postagem “Transmissão ao vivo do Jornal da Band” (10/12/2016)

“Mapa conversacional conectado” formado na lista de 10/12/2016 (Jornal da Band)		
Comentário 1	IL27:	“Boa noite” (10/12/2016, às 19h21min)
Comentário 2	IL20:	“Primeiramente, boa noite TROUXINHAS!” (10/12/2016, às 19h21min)
Comentário 3	NP4:	“Boa noite” (10/12/2016, às 19h21min)
Comentário 4	IL16:	“RJ em guerra” (10/12/2016, às 19h22min)
Comentário 5	NP4:	“Desordem e Desprogresso no Brasil” (10/12/2016, às 19h22min)
Comentário 6	IL16:	“Legado olímpico” (10/12/2016, às 19h22min)
Comentário 7	NP5:	“BOA NOITE BAND, BOA NOITE BRASIL!!!” (10/12/2016, às 19h23min)
Comentário 8	NP4:	“O EXÉRCITO PRECISA DAR UM JEITO” (10/12/2016, às 19h23min)
Comentário 9	NP4:	“ESSA MORTE CHOCOU A ITÁLIA” (10/12/2016, às 19h23min)
Comentário 10	IL16:	“Não venham para o RJ. Mt perigoso. Dilma está morando em Ipanema. Cuidado!” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 11	IL15:	“boa noite BAND” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 12	NP4:	“ESTRANGEIROS NÃO VENHAM” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 13	IL64:	Cadê esses estúpidos das forças armadas?” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 14	IL95:	“Até hoje, não tem placas nas entradas destas favelas perigosas!???” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 15	IL96:	“Esse cara é um babaca, não deve existir local de risco” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 16	IL97:	“Eu queria saber porque o estado não coloca o exército no morro para acabar com essa guerra sem fim” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 17	IL98:	“Mas, estamos em guerra...ah muito tempo, ganha do alepo, do Iêmen etc..” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 18	IL99:	“Então tem um estado dentro do Estado, um pertence ao tráfico com seu governo e força de segurança, outro do Estado governado pelo governador refém da bandidagem” (10/12/2016, às 19h24min)
Comentário 19	IL100:	“Avisem os estrangeiros que não devem visitar o Rio de Janeiro, será bom não visitar o Brasil, os países em guerra é mais seguro que o Brasil” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 20	NP3:	“Aqui no Rio é proibido usar GPS, ele te leva direto pra comunidade” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 21	IL75:	“Terra de ninguém” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 22	IL101:	“Realmente está mais que na Hora de marcar no GPS” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 23	IL102:	“Guerra civil, até cego está vendo...” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 24	IL96:	“GPS não tem que mostrar nada, o Estado tem que fazer sua parte” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 25	NP4:	“CADÊ NOSSA SEGURANÇA” (10/12/2016, às 19h25min)
Comentário 26	IL103:	“pessoal aqui, não sabe o que é guerra de verdade” (10/12/2016, às 19h26min)
Comentário 27	NP4:	“JÁ ESTAMOS EM GUERRA” (10/12/2016, às 19h26min)
Comentário 28	NP3:	“Aqui no Rio é diferente” (10/12/2016, às 19h26min)
Comentário 29	IL103:	“vão para a Síria, não dura 2 segundo e sentirão saudades do Brasil” (10/12/2016, às 19h26min)
Comentário 30	IL34:	“Boa noite Band q nem um policial fique ferido” (10/12/2016, às 19h27min)
Comentário 31	NP4:	“A GUERRA É AQUI” (10/12/2016, às 19h27min)
Comentário 32	NP3:	“Boa noite” (10/12/2016, às 19h27min)
Comentário 33	NP5:	“OS ABUTRES SAQUEIAM O BRASIL E O POVÃO SÓ SABE RECLAMAR NAS REDES SOCIAIS, BRASÍLIA É LOGO ALI AO LADO!!!” (10/12/2016, às 19h29min)
Comentário 34	IL20:	“Tucano preso só no zoológico, Moro contaminado” (10/12/2016, às 19h31min)
Comentário 35	NP3:	“Boa noite NP4” (10/12/2016, às 19h32min)
Comentário 36	NP4:	“IL80 cd vc? (10/12/2016, às 19h33min)
Comentário 37	NP5:	“O POVO SABE DA FORÇA QUE TEM MAS O COMIDISMO PARECE SER MAIS FORTE!!!” (10/12/2016, às 19h33min)

Comentário 38	IL49:	“Tá bom pra fexar o país pro balanço” (10/12/2016, às 19h33min)
Comentário 39	NP3:	NP4 cadê vc?” (10/12/2016, às 19h34min)
Comentário 40	NP4:	“to aqui” (10/12/2016, às 19h34min)
Comentário 41	IL104:	“to triste só vou me aposentar com 90 anos” (10/12/2016, às 19h34min)
Comentário 42	IL49:	“IL104, quando vc tiver 90. Eles fazem outra reforma” (10/12/2016, às 19h35min)
Comentário 43	NP3:	“vou me aposentar daqui a 100 anos” (10/12/2016, às 19h35min)
Comentário 44	NP5:	“SUS (SISTEMA ÚNICO DE SOFRIMENTO)” (10/12/2016, às 19h35min)
Comentário 45	IL80:	“SUS (Seu último suspiro)” (10/12/2016, às 19h36min)
Comentário 46	NP5:	“NÓS ESTAMOS NO PARAÍSO, POR ENQUANTO!!” (10/12/2016, às 19h36min)
Comentário 47	IL16:	“Não precisa ir pra África.No Brasil, Tb tem guerra e fome” (10/12/2016, às 19h37min)
Comentário 48	NP4:	“OLHA O QUE A RELIGIÃO MALIGNA FAZ” (10/12/2016, às 19h38min)
Comentário 49	IL80:	“NP4, para de gritar” (10/12/2016, às 19h39min)
Comentário 50	NP5:	“RELIGIÕES SÃO O CAOS DO MUNDO!!” (10/12/2016, às 19h39min)
Comentário 51	IL105:	“Toda religião é maligna!!” (10/12/2016, às 19h39min)
Comentário 52	NP4:	“IL80, estou brava mesmo” (10/12/2016, às 19h39min)
Comentário 53	IL105:	“Intervenção psiquiátrica para quem pede intervenção militar” (10/12/2016, às 19h39min)
Comentário 54	IL21:	“A que ponto chegou a Humanidade!!” (10/12/2016, às 19h40min)
Comentário 55	NP5:	“TEM MEDO DOS MILICOS IL105?” (10/12/2016, às 19h40min)
Comentário 56	NP2:	“Paz pessoal, tenho boas notícias” (10/12/2016, às 19h40min)
Comentário 57	IL102:	“Já se cria com ódio” (10/12/2016, às 19h40min)
Comentário 58	IL16:	“A ONU vive de discursos” (10/12/2016, às 19h41min)
Comentário 59	NP2:	“Jesus tem a paz que a humanidade precisa” (10/12/2016, às 19h42min)
Comentário 60	NP6:	“Bolsonaro não sabe governar nem a casa dele” (10/12/2016, às 19h44min)
Comentário 61	IL16:	“Não subestimem os Bolsonaro. O Pai foi o DF mais votado no RJ. Um dos filhos ficou em 4º lugar na disputa pela prefeitura e o outro foi o vereador mais votado. Outro Tb é DF respeitado. O RJ está de saco cheio de políticos omissos, ladrões e comunistas” (10/12/2016, às 19h46min)
Comentário 62	NP4:	“TEM PAPAÍ NOEL AQUI” (10/12/2016, às 19h46min)
Comentário 63	NP2:	“AQUELE QUE CONFESSA SUAS TRANSGRESSÕES E AS DEIXA ALCANÇA MISERICÓRDIA” (10/12/2016, às 19h47min)
Comentário 64	IL105:	“Fora Papai Noel comunista!! Queremos um papai Noel verde e amarelo já!!” (10/12/2016, às 19h47min)
Comentário 65	NP4:	“Muito bom, IL105” (10/12/2016, às 19h47min)
Comentário 66	IL16:	“Comunismo persegue cristãos” (10/12/2016, às 19h47min)
Comentário 67	NP2:	“HÁ CAMINHOS QUE AO HOMEM PARECE DIREITO MAS O FIM É A MORTE” (10/12/2016, às 19h47min)
Comentário 68	NP4:	“COMUNISTAS SÃO ATEUS” (10/12/2016, às 19h48min)
Comentário 69	NP2:	“Tudo que vc semear isso também colherá” (10/12/2016, às 19h50min)
Comentário 70	IL105:	“Fora pimentão vermelho!!! Chega de comunismo nas feiras!!!” (10/12/2016, às 19h48min)
Comentário 71	NP6:	“NP2, eu confesso a Jesus que fiz amor com minha égua de manhã e a tarde faço amor de novo com ela” (10/12/2016, às 19h49min)
Comentário 72	IL16:	“Ser ateu não é problema. O pior é perseguir os cristãos e impedir a leitura da Bíblia” (10/12/2016, às 19h49min)
Comentário 73	NP4:	“Morte? TODOS VAMOS UM DIA” (10/12/2016, às 19h49min)
Comentário 74	NP2:	“ESTOU FALANDO DE MORTE ETERNA, NP4” (10/12/2016, às 19h50min)
Comentário 75	NP3:	“Oi NP2. Deus conosco” (10/12/2016, às 19h50min)
Comentário 76	NP3:	“NP4, fala comigo” (10/12/2016, às 19h51min)
Comentário 77	IL16:	“não precisamos das casas legislativas. Quem legislava era a Odebrecht. Políticos corruptos canalhas” (10/12/2016, às 19h51min)
Comentário 78	NP4:	“Boa noite, NP3” (10/12/2016, às 19h51min)
Comentário 79	IL105:	“Não precisamos de casas legislativas????” (10/12/2016, às 19h51min)
Comentário 80	NP2:	“A MORTE FÍSICA N É O FIM E SIM O COMEÇO DE UMA OUTRA VIDA, NO CÉU OU NO INFERNO, VC ESCOLHE” (10/12/2016, às 19h52min)

Comentário 81	NP3:	“eba” (10/12/2016, às 19h53min)
Comentário 82	NP2:	“Nós n morremos apenas saímos desse corpo” (10/12/2016, às 19h54min)
Comentário 83	IL1:	“Boa noite” (10/12/2016, às 19h52min)
Comentário 84	IL16:	“A Odebrecht é que legislava” (10/12/2016, às 19h52min)
Comentário 85	NP6:	“Quando o sujeito morre já não sabe mais de nada. Aguarda a segunda ou terceira ressurreição” (10/12/2016, às 19h53min)
Comentário 86	NP4:	“Escolho a morte não...vida sim eterna” (10/12/2016, às 19h53min)
Comentário 87	NP7:	“Boa noite povo brasileiro” (10/12/2016, às 19h54min)
Comentário 88	NP7:	“Vamos orar pelo Brasil!!!!” (10/12/2016, às 19h54min)
Comentário 89	NP4:	“BOA NOITE NP7... TEM UMA BIBLIA PRA ME DAR?” (10/12/2016, às 19h55min)
Comentário 90	NP2:	“AMÉM NP4” (10/12/2016, às 19h54min)
Comentário 91	NP2:	“OI IL60 COMO ESTÁ MIAMI?” (10/12/2016, às 19h55min)
Comentário 92	NP3:	“NP4 cuidado com a NP2. Ela vai te julgar e vai virar ré!” (10/12/2016, às 19h56min)
Comentário 93	NP2:	“No fim vai dar tudo certo, confia em Deus” (10/12/2016, às 19h56min)
Comentário 94	NP1:	“O PAPAÍ NOEL ESTÁ FALANDO PARA VOCÊS PEDIREM O PRESENTE DE NATAL” (10/12/2016, às 19h56min)
Comentário 95	IL16:	“Papai Noel, leva os políticos corruptos para a Coreia do Norte” (10/12/2016, às 19h56min)
Comentário 96	IL105:	“Papai Noel, eu quero a legalização da maconha neste natal!!” (10/12/2016, às 19h56min)
Comentário 97	NP4:	“PAPAÍ NOEL VAI DE TRENÓ EM BRASÍLIA FAZER PROTESTO” (10/12/2016, às 19h56min)
Comentário 98	NP2:	“Cadê o meu chinelo NP1?” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 99	NP1:	“NINGUÉM VAI QUERER “chinelos da Malu”????” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 100	NP4:	“Quero chinelo tmb” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 101	NP4:	“Quero de presente” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 102	NP3:	“O chinelo eu dou NP4” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 103	IL16:	“Queremos chinelos para dar na cara dos corruptos” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 104	IL106:	“Lá na Coreia não tem lugar para tanta gente” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 105	NP4:	“PAPAÍ NOEL MAL” (10/12/2016, às 19h57min)
Comentário 106	NP3:	“NP4, vai colocar meia no varal” (10/12/2016, às 19h58min)
Comentário 107	NP7:	“Infelizmente o homem sem Deus é corrupto, avarento e mentiroso!!!!” (10/12/2016, às 19h58min)
Comentário 108	NP1:	“Você já entrou na pag. E escolheu o modelo, NP2?” (10/12/2016, às 19h58min)
Comentário 109	NP7:	“O temor a Deus é o princípio da sabedoria” (10/12/2016, às 19h58min)
Comentário 110	IL16:	“Papai Noel, leva os corruptos pra um ilha cheia de zika e chikungunha” (10/12/2016, às 19h59min)
Comentário 111	NP3:	“Do impeachment ninguém volta” (10/12/2016, às 19h59min)
Comentário 112	NP7:	“Só Jesus é justo e perfeito!!” (10/12/2016, às 19h59min)
Comentário 113	IL21:	“Não voto mais em ninguém. Todos, sem exceção, são corruptos!!!!!!” (10/12/2016, às 20h00min)
Comentário 114	NP7:	“Esses políticos tem que se converter a Deus!!!” (10/12/2016, às 20h00min)
Comentário 115	NP4:	“NÃO VOTEI NESSES PETISTAS. DESSE MAL ESTOU LIVRE” (10/12/2016, às 20h00min)
Comentário 116	IL7:	“BOA NOITE MENINAS PALOMA TOCCI E PAULA VALDEZ LINDAS” (10/12/2016, às 20h00min)
Comentário 117	IL107:	“CHEIO DE PASTOR CORRUPTO TAMBÉM, NP7” (10/12/2016, às 20h00min)
Comentário 118	NP4:	“PASTOR CORRUPTO AÍ JÁ FOGE DA PAUTA AMIGO” (10/12/2016, às 20h01min)
Comentário 119	IL81:	“NP4, vai dormir fia” (10/12/2016, às 20h01min)
Comentário 120	NP3:	“IL3” (10/12/2016, às 20h02min)
Comentário 121	NP4:	“GAROTINHO É EVANGÉLICO...MAS É TANTO DINHEIRO QUE VIRAM A MENTE” (10/12/2016, às 20h02min)
Comentário 122	NP3:	“IL3?” (10/12/2016, às 20h03min)

Comentário 123	NP7:	“Jesus só vai voltar para buscar a igreja (aqueles que forem fiel a Deus) (10/12/2016, às 20h03min)
Comentário 124	NP4:	“JÁ DISSE NP7... VC TEVE SUA HORA E SEU TEMPO” (10/12/2016, às 20h04min)
Comentário 125	NP3:	“NP4 e eu?” (10/12/2016, às 20h05min)
Comentário 126	NP7:	“Infelizmente, o ser humano leva uma vida como se Deus nem existisse!!!” (10/12/2016, às 20h04min)
Comentário 127	NP4:	“NP7 NÃO FIQUE JULGANDO” (10/12/2016, às 20h05min)
Comentário 128	IL7:	“TIROTEIO O DIA INTEIRO HOJE NO RIO DE JANEIRO” (10/12/2016, às 20h05min)
Comentário 129	NP4:	“RIO DEJANEIRO FICOU EM FOGO” (10/12/2016, às 20h05min)
Comentário 130	NP3:	“NP4 não fala comigo?” (10/12/2016, às 20h06min)
Comentário 131	NP7:	“Eu não julgo ninguém é a palavra de Deus” (10/12/2016, às 20h05min)
Comentário 132	NP7:	“A palavra de Deus incomoda!!!#” (10/12/2016, às 20h06min)
Comentário 133	NP4:	“Oi NP3, onde está a IL3 (10/12/2016, às 20h06min)
Comentário 134	NP2:	“ENTREGA SEUS CAMINHOS AO SENHOR CONFIA NELE E TUDO ELE FARÁ” (10/12/2016, às 20h06min)
Comentário 135	NP3:	“A NP2 sumiu com ela” (10/12/2016, às 20h07min)
Comentário 136	NP3:	“NP2 leia mais a Bíblia” (10/12/2016, às 20h08min)
Comentário 137	NP7:	“Nós temos o livre arbitrio, ninguém é obrigado a crer nas escrituras sagradas” (10/12/2016, às 20h07min)
Comentário 138	NP4:	“MAS VCS OBRIGAM” (10/12/2016, às 20h08min)
Comentário 139	NP4:	“OPA NP3” (10/12/2016, às 20h08min)
Comentário 140	NP3:	“Cadê a IL3” (10/12/2016, às 20h00min)
Comentário 141	NP7:	“Você crê em Jesus???Ele disse: quem crê e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. Fica a dica” (10/12/2016, às 20h09min)
Comentário 142	NP4:	“NP7 SALVA O PAPAÍ NOEL” (10/12/2016, às 20h09min)
Comentário 143	NP3:	“Políticos não elegeram seus filhos só o Bolsonaro” (10/12/2016, às 20h10min)
Comentário 144	NP3:	“Só salva o Bolsonaro” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 145	NP2:	“Jesus é o bom pastor” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 146	NP3:	“Eu ando com Jesus” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 147	IL16:	“O povo gosta de circo. Reveillon em Copa com Steve Wonder e outros artistas que o Dudu Paes bancava. Maracanã e Carnaval satisfazem” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 148	NP4:	“MINAS GERAIS QUEBRADA E O POVO PARADO” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 149	IL7:	“O MAIS CORRETO É NÃO IR VOTAR E PRONTO” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 150	IL109:	“Só observando. Cada comentário sem lógica, muito doido solto” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 151	IL105:	“Pastor alemão é o melhor pastor!! Já tive dois” (10/12/2016, às 20h11min)
Comentário 152	NP3:	“NP4, posso ser seu amigo secreto?” (10/12/2016, às 20h12min)
Comentário 153	NP2:	“IL105 não brinque com a Palavra de Deus” (10/12/2016, às 20h13min)
Comentário 154	IL16:	“Temos que votar. Agora tem o Partido Novo também. Vamos dar uma chance aos novos” (10/12/2016, às 20h12min)
Comentário 155	NP4:	“IL109 NÃO ESCREVE MAIS ISSO” (10/12/2016, às 20h13min)
Comentário 156	NP2:	“Chinelos da Malu” é uma boa opção” (10/12/2016, às 20h13min)
Comentário 157	NP3:	“NP2 eu leio” (10/12/2016, às 20h14min)
Comentário 158	NP4:	“SOU CONTRA O ANTICRISTO QUE VIVEM AS IGREJAS” (10/12/2016, às 20h14min)
Comentário 159	NP3:	“IL3” (10/12/2016, às 20h14min)
Comentário 160	IL105:	“O rex e o todty, mas o rex era o melhor pastor!!” (10/12/2016, às 20h14min)
Comentário 161	NP4:	“MAS AMO JESUS... JÁ FEZ MILAGRE EM MINHA VIDA” (10/12/2016, às 20h14min)
Comentário 162	IL7:	“INTERVENÇÃO MILITAR PRA COLOCAR ESSA CAMBADA DE POLÍTICOS IDOSOS COM 100 ANOS NO PODER NA PRISÃO” (10/12/2016, às 20h14min)
Comentário 163	IL105:	“Pastor bom é o alemão que se contenta com osso e não pede dízimo!!!” (10/12/2016, às 20h14min)

Comentário 164	NP2:	“IL105 não zomba Deus ainda mata” (10/12/2016, às 20h15min)
Comentário 165	IL81:	“Para não pessoas...o melhor são os comentários...não economizem...por favor” (10/12/2016, às 20h15min)
Comentário 166	IL81:	“Deus ta matando????” (10/12/2016, às 20h16min)
Comentário 167	IL108:	“acha que se vivêssemos em uma intervenção militar estaria aqui nesse debate, se liga velho” (10/12/2016, às 20h17min)
Comentário 168	NP3:	“Boa noite gente amiga!” (10/12/2016, às 20h17min)
Comentário 169	IL34:	“Boa noite” (10/12/2016, às 20h17min)
Comentário 170	IL34:	“Aonde está escrito na bíblia q Deus mata. Aff” (10/12/2016, às 20h17min)
Comentário 171	NP3:	“Voltei NP4” (10/12/2016, às 20h17min)
Comentário 172	NP2:	“IL81, Deus é o dono. Ela da vida e ele tira. Não cai uma folha da árvore sem que Deus permita” (10/12/2016, às 20h18min)
Comentário 173	IL81:	“Boa noite...até a próxima...já to saudosa” (10/12/2016, às 20h18min)
Comentário 174	NP1:	“Chinelos da Malu” OTIMA OPÇÃO DE PRESENTE DE NATAL” (10/12/2016, às 20h19min)
Comentário 175	NP2:	“militão brigadeiros e Cia” (10/12/2016, às 20h19min)
Comentário 176	NP2:	“bom final de semana para todos!” (10/12/2016, às 20h19min)
Comentário 177	NP4:	“XINGANDO JESUS...AFF GENTE AÍ MORA QUEM O CAPETA” (10/12/2016, às 20h19min)
Comentário 178	IL81:	“Ora to usando o verbo matar...matar de matar...ratatatatatá” (10/12/2016, às 20h19min)
Comentário 179	NP4:	“ESTOU INDIGNADA” (10/12/2016, às 20h20min)
Comentário 180	NP2:	“Jesus te ama IL81” (10/12/2016, às 20h21min)
Comentário 181	IL110:	“IL34, investe um tempo em ler a palavra de Deus e descobrirás. Está lá sim, antes de ler não diga bobagem” (10/12/2016, às 20h21min)
Comentário 182	IL88:	“Boa noite pessoal. País de ladrão não desenvolve” (10/12/2016, às 20h21min)
Comentário 183	IL111:	“Jesus é um deus inventado em 325 d.C” (10/12/2016, às 20h21min)
Comentário 184	NP4:	“IL111, VC FOI INVENTADO” (10/12/2016, às 20h22min)
Comentário 185	IL81:	“Sim eu sei que Jesus me ama...Ele sabe que o amo desde que nasci...mas não culpo Jesus por tonterias humanas” (10/12/2016, às 20h22min)
Comentário 186	NP3:	“Se foi inventado como vc fala 325 dc?” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 187	IL88:	“Boa noite internautas, cheguei atrasado, mas tamo af” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 188	NP4:	“IL111, VOU APERTAR SEU NARIZ POR UM SEGUNDO” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 189	IL111:	“Sou cria da evolução” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 190	NP4:	“VC É NADA” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 191	NP4:	“SEU SOPRO DE VIDA FOI INVENTADO” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 192	NP2:	“IL111, vc é criatura de Deus” (10/12/2016, às 20h23min)
Comentário 193	NP2:	“To gostando NP4” (10/12/2016, às 20h24min)
Comentário 194	IL112:	“Quem não lê Bíblia não pode falar de Deus” (10/12/2016, às 20h24min)
Comentário 195	NP4:	“XINGAR JESUS NÃO” (10/12/2016, às 20h24min)
Comentário 196	NP4:	“PECADO MORTAL” (10/12/2016, às 20h24min)
Comentário 197	NP4:	“ELE OFENDEU JESUS...COMO DORME NA FACE DA TERRA” (10/12/2016, às 20h26min)
Comentário 198	NP4:	“TO BRAVA” (10/12/2016, às 20h26min)
Comentário 200	IL113:	“Gente onde política e religião se mistura só há guerra e morte” (10/12/2016, às 20h26min)
Comentário 201	NP4:	“A QUESTÃO AMIGA NÃO É RELIGIÃO...VC XINGA JESUS” (10/12/2016, às 20h26min)
Comentário 202	IL114:	“Jesus tirou todos os corruptos da igreja e eles todos foram para a política e ainda tem crente querendo entrar nesse bordel” (10/12/2016, às 20h27min)
Comentário 203	IL81:	“Engolindo a chumbada” (10/12/2016, às 20h27min)
Comentário 204	NP4:	“TIRA O FOLEGO DELE” (10/12/2016, às 20h27min)
Comentário 205	IL115:	“Quero avisar que comentário racista é crime” (10/12/2016, às 20h27min)
Comentário 206	NP4:	“SE ELE VOLTAR XINGANDO JESUS VAI LER MUITO” (10/12/2016, às 20h28min)
Comentário 207	IL88:	“Economia ta melhorando e vamos unir todo mundo junto” (10/12/2016, às 20h28min)
Comentário 208	NP3:	“Boa noite NP4” (10/12/2016, às 20h29min)

ANEXO 1 – “MAPAS CONVERSACIONAIS ATRELADOS” IDENTIFICADOS NAS LISTAS DE COMENTÁRIOS DA FANPAGE DO JORNAL NACIONAL ENTRE OS DIAS 05/12/2016 E 10/12/2016

“MapaConversacional atrelado” 01 (05/12/2016)

SUJEITO 1 O MUNDO da VOLTAS.
Renan Calheiros aceitou, o processo de impeachment vindo da Câmara dos Deputados, para retirar Dilma Rousseff da presidência.

Renan vai dormir na cadeia, na mesma cela de Eduardo Cunha, que daqui a pouco vai ficar apertada, pois o próximo sera o traíra do Temer..... Ver mais
Curtir · Responder 19 · 5 de dezembro às 23:47 · Editado

^ Ocultar 35 respostas

SUJEITO 2 Tá mais fácil ele dividir a cela com Lula daqui uns meses!
A gente sabe dissol
Mortadela chorando é tão deprimente!!!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:02

SUJEITO 1 Falar é uma coisa... eu quero ver e provar... por convicções não se condena ninguém...
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 01:02 · Editado

SUJEITO 1 LULA o maior PRESIDENTE da HISTÓRIA do Brasil...
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:04

SUJEITO 3 Devia dormir no cemitério ele e todos esses malditos
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:04

SUJEITO 1 FHC tem Triplex em Paris e ninguém fala nada!!!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 23:03 · Editado

SUJEITO 1 Fora traíra do Temer!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:05

SUJEITO 1 PMDB o partido mais CORRUPTO da História da HUMANIDADE. Nos últimos dois meses já foi o Cunha e o Cabral... Agora, o próximo é o Renan... vamos pegando um por mês.
Curtir · Responder 1 · 6 de dezembro às 11:21 · Editado

SUJEITO 1 Por último sera o Temer, com aquela pose congelada dele...
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:08

SUJEITO 1 Que lindo essa corja peemedebista na cadeia... vai faltar lugar na cadeia...

PMDB o maior ENTRAVE do Brasil.
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:10

SUJEITO 2 A maior corja politica na cadeia é a do PT!
Quer a lista atualizada?
Curtir · Responder 1 · 5 de dezembro às 21:15

SUJEITO 1 Milton Santos. O Temer tem um sítio no interior paulista, ele pode ter né? Porque ninguém tem convicções sobre isto também...
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:52 · Editado

SUJEITO 1 Mensalão, petrolão, as refinarias, o "bessias" entregando termo de posse pra Lula fugir da cadeia..... isso sim é "gôpi".
E não adianta reclamar.
O povo nas ruas já meteu o pé na bunda da Dilma, do Cunha, Lula, Valdir Maranhão, Renan Calheiros..... Aliado petista corrupto não passará!
Chna mais!!!

SUJEITO 1 Parlamentarismo no Brasil, não vai dar certo... esse modelo é de preservação das oligarquias.

Essa é a nova tática da direita, que não sabe vencer na urna o Lula...
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 01:03 · Editado

SUJEITO 1 **SUJEITO 2**
Não seja ingênua... CORRUPÇÃO é, e sempre foi a arma dos DERROTADOS nas urnas. O PSDB, é o partido que mais ABAFA escândalos de corruptos na história do maior estado do país (São Paulo).
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 01:41 · Editado

SUJEITO 1 Falem também de FHC. Que início, este sistema CORRUPTO no país.
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:22

SUJEITO 1 Se eles conseguirem instaurar o sistema parlamentar, no Brasil, repentino, nós acabaremos nas mãos desses LADRÕES do senado e da câmara. Que na maioria dos deputados e senadores, são de fazendeiros, evangélicos e que não representam a maioria da população brasileira. Na Europa, eles já começam a pedir o fim do regime parlamentar e nos vamos fazer o contrário?

SUJEITO 1 Parlamentarismo no Brasil, não vai dar certo... esse modelo é de preservação das oligarquias.
Essa é a nova tática da direita, que não sabe vencer na urna o Lula...
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 01:03 · Editado

SUJEITO 1 **SUJEITO 2**
Não seja ingênua... CORRUPÇÃO é, e sempre foi a arma dos DERROTADOS nas urnas. O PSDB, é o partido que mais ABAFA escândalos de corruptos na história do maior estado do país (São Paulo).
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 01:41 · Editado

SUJEITO 1 Falem também de FHC. Que início, este sistema CORRUPTO no país.
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:22

SUJEITO 1 Se eles conseguirem instaurar o sistema parlamentar, no Brasil, repentino, nós acabaremos nas mãos desses LADRÕES do senado e da câmara. Que na maioria dos deputados e senadores, são de fazendeiros, evangélicos e que não representam a maioria da população brasileira. Na Europa, eles já começam a pedir o fim do regime parlamentar e nos vamos fazer o contrário?

Parlamentarismo não da certo em países desiguais, como o nosso. E em nenhum país grande como o nosso, esse regime deu certo.
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 01:04 · Editado

SUJEITO 1 Isabella.
Eu queria que você ficasse com o mesmo ÓDIO, no 1 bilhão desviado nas obras intermináveis do rodanel em São Paulo (do PSDB), do cartel de licitação de empresas estrangeiras, que desviou dinheiro público no metro de São Paulo (nas gestões do... Ver mais
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 23:19 · Editado

SUJEITO 4 presidente agora é Jorge Viana do COVIL (PT).
Saímos do espeto e caímos na BRASA. Renan é afastado da presidência do Senado e colocam no lugar dele um #PeTista LIXO PODRE FEDORENTO que também vai querer dificultar a Lava-Jato!... Ver mais
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:29

SUJEITO 1 Cadê INDIGNAÇÃO com os TUCANOS!!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:29

SUJEITO 1 Se a presidenta legítima; soubesse que o Temer iria trair o governo eleito e "por direito dela", ela não teria indicado ele pra ser vice novamente. É simples assim... ele foi um típico vice TRAIADOR... como tantos outros que tivemos na história política brasileira... e olha que não foram poucos...

O Temer que aceitou conversar com o derrotado Aécio Neves e o "chefe da facção" do PMDB, o Eduardo Cunha, aí depois se iniciou o GOLPE parlamentar na câmara dos deputados. Ele gosta de dizer que não tem culpa de "nada que acontece de ruim no país" nos últimos dois anos, mesmo "ele" sendo vice presidente da república nos últimos seis anos. Ou ele era preguiçoso ou um mau caráter... eu acho que a primeira opção.
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 01:07 · Editado

SUJEITO 6 Fabricio Nunez Canto calma. Sua bolsa miséria não acabou .não chore pelo PT OK.
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 00:24

SUJEITO 6 Eu votei no Aécio... Mais quem votou em Dilma ,votou no Aécio
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 00:25

SUJEITO 1 Kkkkkk
sujeito 6 Eu sou de esquerda por convicção. Acredito numa ideologia social e democrata. Que aceita um mercado financeiro regulado e, um amplo investimento de conteúdo nacional na economia, e a preservação permanente de um estado de bem estar social.
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 00:47 · Editado

SUJEITO 1 Eu e muitos, não aceitamos mais um governo indireto em nosso país. Se é assim, vamos para uma eleição DIREITA, para termos um líder eleito pelo voto popular, para este ter mais autonomia nas decisões políticas... O Temer não tem nenhuma moral, ou autonomia política, nem aqui nem na China... e pelo andar da carruagem... ele não vai conseguir fazer mais nada... até o final de 2018...
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 03:46 · Editado

SUJEITO 5 Neste país todos os partidos sao corruptos e ha de se fazer uma limpeza geral cadeia pra todos os corruptos deste país sem distincão de partido mais o partido mais corrupto mais mentiroso mais asqueroso do país e o Pt sem duvida nenhuma os outros perto deste partido safado sao apenas ladroes de bujao de gas

SUJEITO 2 Se depois de tanto debate e tanta gente que as manifestações derrubou, a única coisa que você e sua mente perturbada conseguem enxergar é "defesa de magistrado", então meu caro.... não penso que você seja tão inteligente!!!! O choro é livre!
Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 21:01

SUJEITO 13 **SUJ.14** se vc se acha inferior aos magistrados e gostaria dessa situação, o problema é se vc se incomoda com essa situação de dar mais poderes a quem já tem demais! escrevo as palavras que quero é como eu quero!vc sabe o significado da palavra casta, trouxinha?
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:09

SUJEITO 1: **SUJ.2** gostaria de lembrar desses debates todos e vcs não percebem que estão sendo usados novamente por movimentos patrocinados por partidos políticos e dizem ser contra a corrupção! e a burrice é livre tbml
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:13

SUJEITO 15 Qual o juiz vai querer colocar um Aécio neves na cadeia, se na última instância o stf livrará a cara dele? E o como fica o juiz de primeira instância???? Concordo que os magistrados tem super regalias e sou contra...mas está medida visa acuar o julgamento dos políticos
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:14

SUJEITO4 O presidente agora é Jorge Viana do COVIL (PT). Saímos do espeto e caímos na BRASA. Renan é afastado da presidência do Senado e colocam no lugar dele um #PeTista LIXO PODRE FEDORENTO que também vai querer dificultar a Lava-Jato!... Ver mais
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:30

SUJEITO 16 Podre é, ele só usa perfumes caro kkkkkkk
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:35

SUJEITO13 **SUJ.4** decorou direitinho o que diz a cartilha dos coxinhas /trouxinhas!os mesmos xingamentos, as mesmas asneiras!vc é vazio de idéias!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:38

SUJEITO 15 Bom o cara pode ser petista, tucano ou que for....tem que ser ficha limpa...
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:48

SUJEITO 13 **SUJEITO 4** nós petistas agradecemos o esforço de vcs de tirarem da presidência do senado Federal o Renan e nos dar de mãos beijada, a cadeira da presidência do senado! parabéns!trouxinhas sempre competentes!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:52 · Editado

“MapaConversacional atrelado” 03 (05/12/2016)

SUJEITO17 Acho engraçado vcs fazem reportagem sobre a reforma da previdência so colocam economistas que defendem esse assalto ao trabalhador , pq não colocar os pontos contrários??
Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 20:58

SUJEITO2 Pq só burro desinformado que continua gntando "gôpi, gôpi, gôpi"
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:03

SUJEITO17 Eu não grito golpe só não sou a favor da reforma da previdência ... Isso é um assalto ao trabalhador
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:04

SUJEITO5 Este metodo da previdencia e arcaico e tem que realmente ser feito algo pq senao daqui a alguns anos nao tera dinheiro para pagar os aposentados se informe mais e vera que so 3 paises ainda usam este sistema no mundo ;infelizmente tem que ser feito al... Ver mais
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 05:29

SUJEITO18 **SUJEITO17** bom dia ! Isso e no mundo todo...
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 10:22

SUJEITO17 **SUJEITO18** então vamos mudar a aposentadoria dos políticos tbm
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 11:45

“MapaConversacional atrelado” 01
(06/12/2016)

sujeito19 Essa funcionária do aeroporto foi omissa, se ela não tinha autonomia pra fazer algo, mas viu q tinha algo errado, então colocasse a boca no trombone, fizesse algo a respeito, eram vidas em jogo, e agora vem ao nosso país pedir refúgio? Me polpe. Estamos de luto por uma tragédia que poderia ter sido evitada. Minha opinião.

Curtir · Responder · 6 · 6 de dezembro às 20:39 · Editado

sujeito20 Concordo!

Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:36

sujeito21 Será que ninguém ainda se ligou que o acidente aconteceu porque o piloto e dono do avião, economizou no combustível. Acidente aéreo é sempre assim, tem que haver um culpado VIVO.

Curtir · Responder · 7 · 6 de dezembro

SUJEITO19 Verdade.

Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 20:54

SUJEITO19 Acho que fatalidades podem acontecer sim, mas nesse caso teve muita omissão.

Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 21:03 · Editado

SUJEITO21 Também!

Curtir · Responder · 4 · 6 de dezembro às 21:17

SUJEITO23



Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 21:18

SUJEITO22 Verdade! I

Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 21:29

SUJEITO 24 em pedi refugio no Brasil eh muita cara d pau dessa mulhe

Curtir · Responder · 7 de dezembro às 09:20

SUEJITO 24 Ela q fique bem escodida porque ela pode ser morta olha olha

Curtir · Responder · 7 de dezembro às 09:22

“MapaConversacional atrelado” 02
(06/12/2016)

SUJEITO25 Muito bom assistir o Jornal Nacional sem esse calhorda do Willian Boner! Com tantos jornalista excelentes como esse que apresentou hoje, o Chico Pinheiro e também o Rodrigo Bocardi, não tem o porque de termos que aturar o Willian!

Curtir · Responder · 6 de dezembro às 23:30

SUJEITO26 Ué troca de canal. Uina porque quer

Curtir · Responder · 7 de dezembro às 01:05

SUJEITO27 vc. tem. inveja. dele. estude. para. ser. algum. na. vida. sua. idiota. mud. de. canal. boba

Curtir · Responder · 7 de dezembro às 01:16

SUJEITO8 Há tempos que dizem que o Bonner sairá do Jornal Nacional para ter ou um talk show ou se dedicar exclusivamente à editoria chefe do mesmo. É provável que com o falecimento do pai dele e esse afastamento temporário a Globo está testando o seu substituto. Sendo o Evaristo e o Eraldo são os grandes favoritos.

Curtir · Responder · 7 de dezembro às 10:52

SUJEITO28 Adoro o William, como uma pessoa pode odiar tanto uma pessoa desse jeito si nem o conhece Aff. Mais amor 😊 por favor.

SUJEITO25 ...**SUJ.27**... Quem está precisando estudar é você, pois sou professora e tenho doutorado em Geografia econômica! Mas o que você mais precisa é saber respeitar a opinião alheia!

Curtir · Responder · 8 de dezembro às 21:30

SUJEITO25 **SUJ.28** Por acaso você me conhece? Se não me conhece respeite minha opinião! Para mim não falta amor, mas com certeza a mal amada é você, pois nem respeita as pessoas que pensam diferente de você! Coloquei, não para você, mas sim para o Jornal Nacional o que penso sobre esse jornalista! Não invadi seu espaço para me meter em seu comentário. Amar é em primeiro lugar respeitar, aprenda isso!

Curtir · Responder · 8 de dezembro às 21:40

“MapaConversacional atrelado” 03
(06/12/2016)

SUJEITO29 Ainda não entendi porque a previsão do tempo ainda existe nos jornais já que se eu quiser informações sobre o clima basta buscar na internet informações muito mais precisas e específicas sobre a minha cidade. 😊
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 21:25

SUJEITO30 Pq a Maju é linda e nois queremos ve ela não a previsão do temo Maju é linda
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 21:28

SUEJITO26 Eu quero assistir na tv
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 01:06

“MapaConversacional atrelado” 04
(06/12/2016)

SUJEITO31 Tira a aposetadoria desses políticos que aposentam aos 32 anos ganhando milhões
Curtir · Responder · 6 · 6 de dezembro às 20:52

SUEJITO32 Disse tudo!
Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 21:00

SUJEITO38 alou bem! 🍌🍌🍌🍌
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 21:34

SUJEITO35 Michel Temer. ... Álvaro Dias. FHC. E muitos outros sanguessugas!
Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 21:36

SUEJITO22 Verdade Elza! !
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 21:37

“MapaConversacional atrelado” 01
(07/12/2016)

SUJEITO34 Esse país virou uma zorra..acreditar em quem???
Executivo,Legislativo..e agora Judiciário..pode fechar..nunca pensei em dizer isso..Mas só as Forças Armadas pra dar jeito nessa baderna...o que esses malditos fizeram com o nosso país..e vcs globo tem muita culpa !!!
Curtir · Responder · 14 · 7 de dezembro às 20:22

SUJEITO34 Vcs que são de Brasília ..responde só essa pergunta...Que poder fora do comum tem esse Renan..se puder responder eu agradeço!!!
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:41

SUEJITO28 #AoVivo DECISÃO DO STF E ACORDAO PARA MANTER A PEC 55
A decisão "ecletica" que o STF acaba de

55
A decisão "ecletica" que o STF acaba de tomar é uma verdadeira gambiarra para manter o calendário de interesse do rentismo e do governo Temer: a votação da PEC 55 na semana que vem. É um escândalo q... Ver mais
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 21:57

SUJEITO35 O povo e covarde para tudo que resve
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 22:03

SUJEITO35 Resolve
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 22:03

SUEJITO8 SE MANCA A GLOBO NÃO TEM CULPA DE NADA.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 10:17

“MapaConversacional atrelado” 02
(07/12/2016)

SUJEITO36 Boa noite queria so saber ja que a nossa aposentadoria vai sei mudada para 65 anos e desses deputados vao mudar tambem porque aposentadoria deles e cada dois mandatos queda 8 anos entao eles vao mudar isso tambem?
Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 20:36

SUJEITO37 Não, para que isso aconteça deveria ser feita uma reforma política, essa reforma previdenciária vai atingir principalmente o assalariado. Vamos ter que trabalhar praticamente até a morte.
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:52 - Editado

SUJEITO22 Verdade até morrer Marcos! !
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:59 - Editado

SUJEITO36 Sim nos se feremos eles ficam la bem aposentados e resebendo um valor absurdo
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 21:02

SUJEITO22 Verdade Lucas! !
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 21:03

SUJEITO22 O povo brasileiro é escravo deles! !
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 21:07

SUEJITO36 Sim e ninguem ve isso
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 21:09

SUJEITO22 Verdade ninguém vê Lucas! !
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 21:12

- SUJEITO36** Por isso que eles fazem o que eles querem lá
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 21:14
- SUJEITO35** Claro que não
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 22:01
- SUJEITO36** Como não, eles vão lá roubam fazem o que querem mudam as leis para lado deles e ainda por cima nós que temos que pagar tudo
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 22:41

“MapaConversacional atrelado” 03
(07/12/2016)

- SUJEITO38** Herald e Juliana poderiam assumir a bancada definitivamente, são muito competentes.
- SUJEITO27** Nada, disso, esse, JN, E. DO. BONNER, E O. MS. COMPETENTE. Q. ME DESCULPEM. OS. OUTTOS. MS. ELE. E O MELHORRRR VOLTA. BONNER. E
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 01:56
- SUJEITO39**dd
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:04

“MapaConversacional atrelado” 04
(07/12/2016)

- SUJEITO40** Em nome do Roberto Marinho estou orando pela Rede Globo vai dar tudo certo!
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 21:18
- SUJEITO41** Melhor acender uma vela preta, os globais são mais chegados é no Kpetall!
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 22:11
- SUJEITO21** Sil, isso é sarcasmo?
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 22:14

“MapaConversacional atrelado” 02
(08/12/2016)

- SUJEITO45** Eu não acredito mais na Justiça do meu país. Se o STF conseguiu fazer esse espetáculo para não dizer outra coisa, imagine o que não fazem os senhores juizes de pequenas comarcas no interior do Brasil.
Curtir · Responder · 13 · 8 de dezembro às 20:37
- SUJEITO47** Precisamos constranger esses senhores, esses juizes, esses políticos corruptos...
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 21:30
- SUJEITO46** Gente, a música é legal, mas porque ofender os pobres porquinhos? Tadinhos...
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 10:13

“MapaConversacional atrelado” 01
(08/12/2016)

- SUJEITO42** RENAN...Pisando nos tomates...Acabou de dizer que decisão do STF tem que se cumprir..Ol...Foi isso mesmo que ouvi? Tá gagá ou se faz de inocente? EXPLICA AÍ...Please! A velharada mente, capenga, mas se mantem!
Curtir · Responder · 20 · 8 de dezembro às 20:33 · Editado
- SUJEITO32** Incrível como ele é cínico não?
Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 20:41
- SUJEITO42** **SUJEITO32** ...Arrumou um bocado de comparsa tanto que nem saiu...e já voltou!
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:42
- SUJEITO44** Palhaçada.
Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro
- SUJEITO42** Luciane Cavalcanti...Já perceberam que é exatamente esta cara que temos "Palhaças"
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:44
- SUJEITO43** foi só uma piadinha que ele fez ou será uma tremenda ironia ao stf?
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 21:03
- SUJEITO42** **SUJEITO43** ...A meu ver...tá tirando o povo mesmo! rrsrs
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 21:06

“MapaConversacional atrelado” 03
(08/12/2016)

SUJEITO18 JORNAL NACIONAL, INFORMANDO QUE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, NÃO É IGUAL PARA TODOS BOA NOITE!!!!!!
Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:49 · Editado

SUJEITO21 Boa noite JC!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 21:00

Maria Helena Grehs Para o povo: 49 anos de contribuição para se aposentar integralmente! Para a CASTA dos políticos: 8 aninhos são suficientes para se aposentarem com polpidos salários, cheios de penduricalhos, benesses, regalias! Que país se iguala ao brasilvaronil em sacanagem? (isto que nem entramos em detalhes quanto à outra CASTA, a dos militares!!!)
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 22:04 · Editado

“MapaConversacional atrelado” 04
(08/12/2016)

SUJEITO49 Será que era só a Presidente Dilma Rousseff, que estava fazendo tudo errado no Brasil? A sujeira dos políticos, continua cada vez mais pior! Vergonha Nacional!!!!!!
Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 21:07

SUJEITO21 Não lembre dela, que a coisa piora.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 21:10

SUJEITO50 **SUJ.21** ela fazia a coisa certa e por isso saiu!
<http://www.ocafezinho.com/.../dilma-acaba->

“MapaConversacional atrelado” 05
(08/12/2016)

Osmar Costa Osmar Costa Estamos sem governo estamos no piloto automático
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:47

Cilo Santos E ele está com defeito.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 21:13

SUJEITO52 estamos com um governo nos ferrando a toque de caixa. O pessoal saiu em manifestação, mas não falaram nada sobre a PEC-55 e a reforma da previdência. Elas terão que ser feitas, mas com alterações de algumas cláusulas. Depois de aprovadas já era.
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 00:57

“MapaConversacional atrelado” 02
(09/12/2016)

SUJEITO61 Na próxima encarnação vou ser jornalista na Globo. Essa turma tem trocentas férias e folgas por ano, ganhando pouquidos salários. Que diga seu Bonner e dona Renata! Marajás
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:50 · Editado

SUJEITO22 Eu também quero!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:58

SUJEITO62 E a carga horária deles, não conta? Já ouviu falar em banco de horas?
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 21:05

SUJEITO 61 Garanto que a carga horária comparada às folgas e férias são bem inferiores... Informe se sobre o dia a dia nas redações. Esses âncoras tops recebem tudo mastigadinho. Quem se ferra mesmo, são os subordinados, interese-se.
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 21:12 · Editado

“MapaConversacional atrelado” 01
(09/12/2016)

SUJEITOS3 .LULA É TETRAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA..... História do Brasil - Era uma vez um partido que era da oposição, e como o país estava muito ruim, o povo o elegeu para o governo. Aí esse partido com o poder na mão, viu como era fácil roubar, e chamou todos outros partidos, e disse, olha vamos aumentar os impostos desse povo burro, e vamos todos roubar e viver como reis. O judiciário vou aparelhar, daí o STF não vai querer encrenca, por que vamos aumentar o salário deles acima da inflação, e lá, eles gostam muito de dinheiro. E roubaram felizes por muitos anos, até quebrarem o país, pois além de serem desonestos, também são muito incompetentes, e daí apareceu Ministério Público, Polícia Federal, e Sergio Moro, nossa última trincheira contra os bandidos poderosos que se uniram contra o povo brasileiro.
Curtir · Responder · 16 · 9 de dezembro às 20:32

SUJEITOS3 Márcio Leandro Weber TUUUUUDO LADRÃO.
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:50

SUJEITO57 Só mais o Renan com mais de dez investigações no supremo, é rei em uma e continua na presidência do senado.
Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:56

SUJEITOS58 Oq acho engraçado na esquerda é q quando é o Lula, a delação ã tem validade e quando são os outros é a certeza da culpa.
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 21:14

SUJEITOS55 aqui esperando as notícias dos delatados do PMDB. Pode ser q der pelo menos 30seg. de matéria no jornal nacional, pq esse jornal só pode está de sacanagem.
Curtir · Responder · 6 · 9 de dezembro às 21:19

SUJEITO59 Aécio é Pentaaaaaaa...e está soltinho...!
Curtir · Responder · 5 · 9 de dezembro às 21:24

SUJEITO53 **SUJ.59** Aécio, Fernando Henrique, Aicimim, Serra, Lula, Renan, Dilma, Lobão, etc, todos corruptos nos roubando descaradamente com aval

do STF.
Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 21:27

SUJEITO56 > Não da pra sabé cmo tem gente ordinária q tem coragem d defende político o Raça d vibora são decendente d caim
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 22:39

SUJEITO60 Tens cérebro puzilanime ?
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 01:28

SUJEITO54 Kkkkk adorei foi isso mesmo que aconteceu vc disse tudo. Dá muita vontade de rir desse povo burro. Eu fico me perguntando será que só eu não acreditei neste partido?
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 10:11

“MapaConversacional atrelado” 01
(10/12/2016)

SUJEITO 63 O jornalismo da Globo, esteticamente perfeito mas mediocre no conteúdo, precisa de um psiquiatra. É uma fixação com Lula e com o PT que parece mais doença.

Nem mesmo quando o PSDB e o PMDB são as estrelas da corrupção, com os recentes depoimentos de diretores da Odebrecht, os jornalistas amestrados da Globo não deixam de citar “depois do PT”, “mas ainda tem PT”, “o PT ainda pode aparecer”...

É de uma mediocridade que dá dó.

Curtir · Responder · 59 · 10 de dezembro às 20:38 · Editado

^ Ocultar 34 respostas

SUJEITO 71 Jornalistas capangas.. tudo vendido
Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:47

SUJEITO63 SUJEITO 71 Acho “capanga” até um elogio para o jornalismo da Globo. “Pelegos de patrão” é um adjetivo muito mais apropriado para esta atuação vergonhosa de pessoas que não pensam duas vezes em manipular, omitir, perseguir desafetos (do patrão) e proteger amigos (do patrão). Sem Globo não haveria golpe. Esse pessoal joga milhões na pobreza sem mover uma ruga de preocupação.

O jornalismo da Globo é uma vergonha para a classe. É um exemplo de até onde alguém pode descer para não perder o bom emprego e o status de participar do Olimpo de uma empresa golpista e a maior inimiga da nossa democracia.

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:52 · Editado

SUJEITO63 SUJEITO66 Em termos de “otários” eu não vou discutir com vocês, especialistas neste quesito: serem feitos de otários.

Tai a Globo que não me deixa mentir. Ela faz o que quer com “certos” cidadãos com indignação seletiva, tanto assim que leva os “cachorrinhos” para passear nas ruas sempre que precisa dar golpes na democracia. Basta a Globo não convocar que os cachorrinhos ficam na casinha, com sua touquinha da seleção brasileira.

Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro

SUJEITO72 SUJEITO63 Na próxima eleição vou votar no CABRAL ou no Garotinho ou em você se for candidato !!!!!
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 21:06

SUJEITO74 Assista ao jornal!!!
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:08

SUJEITO73 Ta com dô do Lula. Ta bom o país pra você ?
Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 21:12

SUJEITO63 SUJEITO73 Eles estão divulgando hoje, porque não têm como não divulgar. Para a Globo o dinheiro vem sempre em primeiro lugar. E a grande notícia de hoje é a já conhecida, e sempre escondida (na medida do possível) corrupção do PSDB.

Mas não se engane. Eles vão abafar assim que a calor da notícia passar. Perseguição, TODO DIA, POR ANOS A FIO, só em relação ao PT.

Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 21:48 · Editado

SUJEITO76 Jura que quem precisa de psiquiatra e a fixação com lula é da Globo? Kkkkkk caíram aqui todas minhas canetas
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:13

SUJEITO77 Vou falar quem é o infeliz que precisa de um psiquiatra... rs
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 21:18

SUJEITO64 Você é que precisa de um psiquiatra, cara. Você quer que poupe o Lula. Você tem bandido de estimação. Por mim, prendam todos, Lula inclusive.
Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 21:25 · Editado

SUJEITO70 Mas eles falam
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:28

SUJEITO63 SUJEITO64 Prendam todos? Conta outra, rs... Para cima de mim???

Para você prende quem a Globo mandar, rs... Se a Globo não mandar, você fica quietinho, comportadinho...

Onde você estava na época dos militares corruptos torturadores? Onde você estava na corrupção da privataria do FHC?

Eu respondo: quietinho, vendo seu Jornal Nacional.

Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 21:28

SUJEITO66 SUJEITO63 Não sou contra seus corruPTos favoritos ter triplex desde que vc's "espertos" paguem. E deixem o dinheiro do povo fora dessa orgia.
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 21:28

SUJEITO64 SUJEITO63 , nessa época eu estava, dêixe me ver, brincando. Na época dos militares eu tinha 8 anos, eu acho.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:31 · Editado

SUJEITO65 Louco é vc
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 21:31

SUJEITO63 SUJEITO66 O problema de "cidadãos" como você é que é fácil fazê-los de tolos, direcioná-los para dar golpes e colocar no governo quem já os ESTÁ FERRANDO com gosto.

Essa história do Triplex é tão fajuta que nem a Globo está falando mais nisso. Mas eu acho que você deveria pesquisar sobre o ap de um "amigo" que o FHC tem em Paris.

A não ser que você ache que um triplex classe média no Guarujá seja mais espantoso que um ap na Cidade Luz.

VOCÊS NÃO SABEM DE NADA, JUSTAMENTE PORQUE SE BASEIAM NO JORNALISMO DA GLOBO.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:33 · Editado

SUJEITO63 SUJEITO64 Sugiro um livro de história, vídeos ótimos na internet. Estude sobre corrupção neste país antes de falar bobagem.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:34

SUJEITO78 Esses jornalistas só lêem a Veja e votam no Aécio. São a elite burguesa... Machistas, racistas, facistas e taxistas!!! Kkkkkkkkkkkkkkkkkkk
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:34

SUJEITO75 Vai estudar seu analfabeto e tira essa foto de capa do Fidel aquele assassino safado que deve estar no inferno junto há satanás.
Curtir · Responder · 5 · 10 de dezembro às 21:58

SUJEITO76

Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:05

SUJEITOS SUJEITO63 quem advoga a favor de político neste país sem distinção de partido e trouxa ou se faz pq acreditar que algum destes políticos sujos que só amam o dinheiro e o poder se preocupa com o povo ou o país da licença vai fazer uma terapia kkkkk se cuida vc tá perto da loucura da idolatria do errado e o certo se cuida
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:06

SUJEITO75 SUJEITO63 vc é petista, vc é contra o Brasil, se o Brasil se encontra no lixo que está é por causa de eleitores igual a vc..... todos os partidos tem pilantra, mas essa roubalheira descarada começou no governo do PT e o sapo barbudo sabia de td..... esquerdistas lixos!
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 22:18

SUJEITO66 SUJEITO75 Putz não percebi que o retardado tem foto de um ditador sanguinário no perfil e fala em "GOLPE" esses mortadelas tinham que se tratar mas onde também o partido deles acabou com a saúde no país...
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:24

SUJEITO63 Haja ignorância. E ainda me mandam estudar, rs.

Sugestão de leitura: ascensão do nazismo alemão na década de 1920. É a mesma história, com os mesmos panacas raivosos.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 22:24

SUJEITO63 Pessoal, tchau.

Não tenho mais tempo a perder com chulos golpistas que não sabem porcaria nenhuma de democracia e história.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 22:32

SUJEITO67 Faça jornalismo e concordo plenamente com todos seus comentários. Parabéns!!
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 22:51

SUJEITO66 **SUJEITO67**
Então o cara segue Fidel Castro e golpista são opositores a regimes ditadores. Parabéns pela coerência!!!
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 09:34

SUJEITO63 E por falar em Fidel...
Outra fixação da coxinhada...
Olhem aí, o papa Francisco deve ter virado comunista, rs...
Lamenta a morte do "ditador".
<https://www.google.com.br/.../morte-de-fidel-e-uma-triste...>

 **Morte de Fidel é uma 'triste...**
NOTÍCIAS.UOL.COM...

Curtir · Responder · 11 de dezembro às 10:15 · Editado

SUJEITO 68 A receita do bolo só termina quando colocar a cereia.
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 10:17

SUJEITO63 E olha aí, outra declaração do papal lh, vou parar de falar, senão vocês vão pedir a cabeça do papa "comunista", rs.
<http://exame.abril.com.br/.../papa-diz-que-comunistas.../>

 **Papa diz que "comunistas..."**
EXAME.ABRIL.COM...

Curtir · Responder · 1 · 11 de dezembro às 10:19

SUJEITO66 **SUJEITO63** Sou ateu!!! Mas não corte os pulsos acabo de ficar mais ateu ainda.
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 11:48 · Editado

SUJEITO69 **SUJEITO63** parabéns pelos comentários verídicos e perfeitos. rsrs, mais parabéns ainda por ter a GENEROSIDADE de responder a essas pessoas que não raciocinam, só recebem as notícias sem fazer análise alguma.... digerem e acreditam em toda essa manipulação ESCANCARADA dos meios de comunicação, especialmente redes de televisão!

Curtir · Responder · 1 · 11 de dezembro às 12:21

SUJEITO63 Caro **SUJEITO66** Também sou ateu, mas sei reconhecer o valor das pessoas. E este papa tem dado declarações revolucionárias.
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 13:25

SUJEITO66 **SUJEITO63** O outro que ele tornou santo disse numa país da Africa infestado pela AIDS que usar camisinha é pecado e proibido pela igreja. Então eles falam muitas bobagem, como essa a respeito de Fidel.
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 23:52

“MapaConversacional atrelado” 02
(10/12/2016)

SUJEITO79 Parabéns Jornal Nacional pelo serviço prestado hoje. Foi inúmeras materiais bem explicativa sobre as malandragem do nossos políticos.
Curtir · Responder · 23 · 10 de dezembro às 20:49

SUJEITO80 Só dos q eles quer
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:51

SUJEITO 84 Todos jornais dão as mesmas notícias.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:56

SUJEITO82 Se espremer sai sangue!!
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:01

SUJEITO80 Notícia seletiva. Jornal O Globo cita na Manchete os nomes dos caciques do PSDB, mas o Jornal Nacional pingou discretamente o nome do Aécio. Por que a TV Globo protege tanto o PSDB. Seria este partido o representante dos interesses da Globo dentro do Governo Federal?
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 21:16 · Editado

SUJEITO81 Vi na Band todas as tramóias do Serra e do seu Geraldo, mas assisti ao Jornal Nacional e se quer falaram alguma coisa desses dois safados, so citaram o nome do seu Aécio mas bem discretamente, jornalzinho sem crédito nenhum!
Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 23:11

“MapaConversacional atrelado” 03
(10/12/2016)

SUJEITO85 Parabéns Globo... Pelo seu jornalismo.. Quem não gosta da Globo ou de seus jornalista, não deveria assistir ou seguir nas redes sociais... Adoro você Rodrigo Bocardi e Sandra...
Curtir · Responder · 12 · 10 de dezembro às 21:08

SUJEITO87 Kkkkkk
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:33

SUJEITO80 Como você é inocente. Dá até pena! Por isso que o país está no caos.
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 23:53

SUJEITO86 COXINHA CONTINUE COMENDO SUA ALFAFAI
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 11:26

“MapaConversacional atrelado” 04
(10/12/2016)

SUJEITO13 PSD? Carregando...
categorias, pra vc ver o mtoavel meio que meio um milhão de reais pro Senador Agripino(DEM),vai ser citado neste panfleto como o Aickmin, o Serra?#foragolpista#diretasjá!
Curtir · Responder · 22 · 10 de dezembro às 20:37

^ Ocultar 12 respostas

SUJEITO88 "Aécio era o "Mineirinho". O Estadão deu. Vamos ver se o Jornal Nacional vai dar. Confira: <http://politica.estadao.com.br/.../aecio-era-mineirinho.../>

Aécio era 'mineirinho', e...

POLITICA.ESTADAO...

Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:47 · Editado

SUJEITO13 · **SUJEITO66** ,o otários do mês defendendo bandido com provas,não com convicçõeslotários não tem limites!
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:11

SUJEITO66 · **SUJEITO13** Diga que o triplex não era do Lula diga vai.... mesmo ele dizendo que era kkkkkk
Eu gosto de lugar limpo por isso meu sonho é morar no seu cérebro a lavagem foi perfeita.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:33 · Editado

SUJEITO90 Falaram ontem das denúncias contra o PSDB
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:48

SUJEITO13 E por que não repetir hoje tbm,como estão fazendo com os outros partidos? por que q o PSDB é diferente na roubalheira?
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:52

SUJEITO90 me explique uma coisa o PSDB eu sei que não presta mas se eles roubam diminui os crimes do PT?
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 21:59

SUJEITO13 · **SUJEITO90**se vc quer um país melhor, que todos sejam tratados de forma igual, pro bem ou pro malvc está defendendo o PSDB?
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:05

SUJEITO90 · **SUJEITO13** Não estou não é só olhar o meu perfil não sou filiado a partido algum, e quero que todos vão pra cadeia, e que feche o congresso de uma vez.
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:07

SUJEITOS5 Kkkkkk isso perseguicao kkkkkkkkk
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:10

SUJEITO13 · **SUJ.90** fechar o Congresso não,mas uma boa faxina simle lembrando que eles estão lá porque alguém os colocou lá, que votou neles!
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:10

SUJEITOS5 · **SUJEITO13**quer argumentar mais defende o.pt de todas estas roubalheiras ;acho que esta na hora de vc começar a ser a favor do país contra os corruptos e vejo ao contrario vc defendendo o pt atacando o psdb kkkkk pois sao todos farinhas do mesmo saco cadeia a todos os corruptos sem interessar partido kkkk temer era vice de quem kkk

SUJEITO13 · **SUJEITOS5** E...?
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:21

“MapaConversacional atrelado” 05
(10/12/2016)

SUJEITO91 Como pode ocupar um horário completo pra falar de um so assunto,ainda mais noticias repetidas,tantas noticias para da e esse jornal batendo pesado nesse assunto,muda o disco globo senão vai furar!
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 21:12

SUJEITO93 Tá louco???? Qual noticia é mais importante? Em que planeta vc vive?

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:34

SUJEITO91 E o que está adiantando, mais da metade de quem assiste entra num ouvido e sai no outro, a globo é obsecada em politica! Ah, eu vivo no BRASIL!

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:43

SUJEITO94 Tem que falar da roubalheira mesmo. .vc não quer assistir muda de canal...eu tem rabo preso com essa corja de bandidos...

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:51

SUJEITO94 Boa **SUJEITO93** vc tem razão...não existe assuntos mais importantes que isso... precisamos a ajudar de alguma forma... parabéns...

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 22:05

SUJEITO92 É muito importante saber quem são os políticos corruptos do país tem que denunciar a população tem que cobrar na próxima eleição

Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:41

“MapaConversacional atrelado” 06
(10/12/2016)

SUJEITO95 Pior jornal de todos os tempos. Ninguém aguenta mais esse assunto. Desde que começou o jornal eh so odebrecht, política, inferno, quando se apegam com um assunto, passam de manhã, tarde e noite a mesma reportagem!!! É deixar o telespetadores com dor de cabeça!!!

Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:07

SUJEITO96 Dor de cabeça e ver políticos impune isso sim, falar em safados mostra e pouco

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:22

SUJEITO95 E desde quando eles pagarão na justiça so por ta passando na tv o tempo todo? N pagarão nem na justiça e nem nas urnas, o povo eh burro, daqui a alguns anos esquece tudo isso e elegem eles de novo!!

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:28

Milton Paolla Beatriz Silva E verdade não prendem ninguém, e nem devolve dinheiro para o caixa e nem para o povo

Curtir · Responder · 11 de dezembro às 08:58

“MapaConversacional atrelado” 07
(10/12/2016)

SUJEITO98 Boaaaa Noiteee...tamo aqui assistindo o JN às novidades das notícias do nosso Brasil... abraços galeraaa e um ótimo final de semana...

Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 20:35

SUJEITO99 " Aécio era o "Mineirinho". O Estadão deu. Vamos ver se o Jornal Nacional vai dar. Confira: <http://politica.estadao.com.br/.../aecio-eramineirinho.../>



Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:48 · Editado

SUJEITO100 Novidades????????? Que novidades?????????

Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:21

“MapaConversacional atrelado” 08
(10/12/2016)

SUJEITO101 Quero ver se vão citar o Michel Temer nas delações da Odebrecht ou se vão fazer jornal parcial como sempre 😊

Curtir · Responder · 16 · 10 de dezembro às 20:33 · Editado

SUJEITO106 Quero ver citar
Lula em réu

Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:33

SUJEITO101 Sempre citam otária

Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:34

SUJEITO103 Temer irão falar... Mas do PSDB nunca!

Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:36

SUJEITO103 A intenção é derrubar Temer pra o Psdb assumir a presidencial
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:37

SUJEITO102 Quando era a Dilma não foram tão parciais, resumindo a globo não gosta do Michel,
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:37

SUJEITO107 O Golpista foi citado 43 vezes na delação da Odebrecht e o jornaleco não fala nada!
Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 21:17 · Editado

SUJEITO104 **SUJEITO106**
deixa de ser burra, o Jornal tem um horario reservado para o lula, porque só o lula e corrupto, ele é o chefe ate do psdb , agora fico imaginando, ele é o chefe dos ladroes , e so conseguiu um triplex e um sitio que não estao no nome dele? Ele como ladrao e muito ruim.
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 20:41

SUJEITO88 " Aécio era o "Mineirinho". O Estadão deu. Vamos ver se o Jornal Nacional vai dar. Confira:
<http://politica.estadao.com.br/.../aecio-eramineirinho.../>

 **Aécio era 'mineirinho', e...**
POLITICA.ESTADAO...

Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:48 · Editado

SUJEITO105 Citou
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 21:14

20:36

SUJEITO108 Kkkk vai vc
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:37

SUJEITO110 Tudo a ver! Ele era o vice da Anta!
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:40

SUJEITO108 Era
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:40

SUJEITO108 Ele é bem pior que ela
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:40

SUJEITO108 #ForaTemer bandido
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:43

“MapaConversacional atrelado” 09
(10/12/2016)

SUJEITO108 Esquece o PT pelo menos agora...
Mesmo para falar do esquema com Temer vcs tem que citar o PT.
Nada a ver!
Curtir · Responder · 8 · 10 de dezembro às 20:35

SUJEITO109 Reclamo de tudo nao ta mostrando tudo ai vai dormi chato
Curtir · Responder · 10 de dezembro às

ANEXO 2 – PRINTS DOS “MAPAS CONVERSACIONAIS ATRELADOS” IDENTIFICADOS NAS LISTAS DE COMENTÁRIOS DA FANPAGE DO JORNAL DA BAND ENTRE OS DIAS 05/12/2016 E 10/12/2016

“MapaConversacional atrelado” 01
(05/12/2016)

sujeito1 - 33:23 A quadrilha do Temer golpista aos poucos lava jato está destruindo. Chegou a hora de destruir o Temer golpista galera. Só o povo brasileiro mesmo nas ruas para acaba com essas roubaheiras.

Curtir · Responder · 6 · 5 de dezembro às 19:53

sujeito2 - Você é maluco? Quem tá na rua pedindo a saída do Temer? Roubaheira feira pelo teu partido, pelos teus heróis, Dilma e Lula. Eles sim, roubaram durante treze anos e não teve um maluco, que nem você, os falar nada.

Curtir · Responder · 3 · 5 de

sujeito 3 - Aprendemos com vocês coxinhas malditos. Chorão 🙄.

Curtir · Responder · 5 de dezembro às 22:16

sujeito1 - A única coisa que cresceu exponencialmente nos desgovernos do PSDB golpista Tucanistão foi o PCC. O q o governador de São Paulo fez até hoje esse comedor de merendas dos pobres estudantes. O patriota da pátria Aécio se aproveitou do acidente aéreo da Chapee para aplica golpe contra o povo brasileiro. O PSDB golpista Tucanistão e o principal articulador do golpe contra o povo brasileiro.

Curtir · Responder · 5 de dezembro às 22:50

sujeito2 - você tem quantos anos menino? Em 1985, tivemos o rock in rio 1 e com ele o surgimento epidemiológico do vírus HIV. Mas naquela época, quando um indivíduo era diagnosticado portador do vírus ele tinha uma sobrevida, muito dolorosa, e mais ou menos seis ... Ver mais

Curtir · Responder · 6 de dezembro às 00:44

sujeito2 - Muitas vidas foram e estão sendo salvas graças a atitude do então presidente Fernando Henrique Cardoso e do ministro da saúde José Serra. Vc pode achar que isso não é nada, talvez seja porque vc não perdeu um amigo, parente ou filho pra essa data tão cruel.

Curtir · Responder · 6 de dezembro às 00:50

sujeito2 - Doença tão cruel.

Curtir · Responder · 6 de dezembro às 00:50

“MapaConversacional atrelado” 02
(05/12/2016)

NP 06 - 1:10:52 A bíblia deixa claro: quando alguém morre a mente jaz no esquecimento. Quem pensa e age é o cérebro. Loucura é acreditar que um espírito vive na carne. Se existisse ele é feito de quê? Se fosse luz, a ciência desmentiria

Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:30

IL13 - Você está equivocado meu amigo. Somos seres eternos e habitamos em um corpo corruptível. Leia a Bíblia e creia em Jesus Cristo, não to falando de religião, estou falando em conhecer mais antes de expressar uma opinião. Fique na paz

Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:00 · Editado

IL14 - Mas quem de nós tem argumentos lógicos para duvidar da tese de que quem realmente tem vida eterna é o espírito (uma forma de energia sutil muito avançada) sendo a carne só uma "roupa" temporária que o cobre?

Curtir · Responder · 5 de dezembro às 21:13

“MapaConversacional atrelado” 03
(05/12/2016)

IL42 - 9:30 Marco aurelio de melo e serio e imparcial ao contrario de sergio moro que so persegue ptistas.

Curtir · Responder · 4 · 5 de dezembro às 19:29

Sujeito 4 - Jura!!!! Kkkkk kkkkk só rindo

Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:37

sujeito5 Tenho que rirkkkkkkkkk
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:39

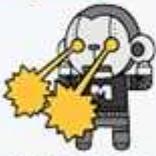
sujeito6
Kkkkkkk kkkkkkk kkkkkkk
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:40

sujeito7 - Só rindo kkkkkkk
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:44

sujeito8 Esse é uma pessoa que não sabe nada
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:49

sujeito9 - Você merece um Nobel..
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:58

sujeito10 Quem tem boca, fala o que quer!!!Deve estar na "aba"petista!!por enquanto....
Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:08

sujeito11

Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:57

sujeito11 Estava de brincadeira né???agora fala sério!!!!
Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:59

“MapaConversacional atrelado” 01
(06/12/2016)

sujeito 12 - 1:58 Não precisamos cumprir mais nenhuma determinação da justiça no país. Vamos seguir o exemplo do senado Federal.
Curtir · Responder · 121 · 6 de dezembro às 19:21

^ Ocultar 14 respostas

sujeito13 - Boa observação.
Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:24

sujeito14 - Afinal somos todos iguais perante a lei, não é mesmo!
Curtir · Responder · 10 · 6 de dezembro às 19:24

sujeito 15 Se o senado não obedece o Supremo, que é a mais alta corte de justiça do país. Quem é que vai obedecer os outros juizes?. É importante frisar que o culpado disso é o próprio STF, quando fica adiando por anos, não sei porque, o julgamento de políticos importantes. O Renan já havia chamado um juiz de juizeco, aí a Ministra Carmen Lucia, falou que se ofendesse um juiz, estaria lhe ofendendo. Nesse caso agora? Desobediência é crime, ela vai mandar prender Renan Calheiros? Brasil acordal
Curtir · Responder · 9 · 6 de dezembro às 19:36 · Editado

sujeito 16 Com certeza vamos sim
Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:49

sujeito 17 Esse cara se acha acima do bem e do mal. #RenanCalhorda
Curtir · Responder · 5 · 6 de dezembro às 19:51

sujeito 18 - Esses juizes partidários estão mesmo sem moral. Quem o diga, o Gilmar Mendes, assíduo dos políticos do PSDB.
Curtir · Responder · 4 · 6 de dezembro às 20:06

IL37 - Já seria motivo suficiente para colocar o Renan na cadeia. Não respeita a maior autoridade do Brasil. Estamos fuscado.
Curtir · Responder · 6 · 6 de dezembro às 20:06

sujeito 19 A diferença é que não temos fórum privilegiado

sujeito 20 Exato!
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 23:10

sujeito21 Edson Dutra Graças a nossos pais, temos muitas diferenças felizmente ! Temos os mesmos direitos mas temos muitas obrigações é uma delas é a mais difícil entre os políticos de hoje: honestidade!
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 01:23

sujeito22 Com uma pequena diferença: se nao cumprimos seremos presos... Rsss
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 07:45

sujeito16 Infelizmente é uma vergonha aff
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 21:16

sujeito16 - Que vergonha é nojento
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 21:18

“MapaConversacional atrelado” 02
(06/12/2016)

sujeito23 · 4:46 Então tudo que for determinado pelo judiciário brasileiro não tem validade?! É isso que entendi? Então a anarquia está instaurada oficialmente neste país, vamos ver o que mais vai acontecer...
Curtir · Responder · 53 · 6 de dezembro às 19:24

IL38 · Marcelo, esta lei só serve para políticos, não para nós meros mortais
Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 20:35

sujeito 24 · PQ NINGUÉM CONSEGUE ENXERGAR E ACORDAR EM NOSSO PAÍSCD OS 204 MILHÕES DE BRASILEIROS<https://youtu.be/hZ-O7VDbsek>

 ÁU
D...
YO...

Curtir · Responder · 4 · 6 de dezembro às 20:35

“MapaConversacional atrelado” 03
(06/12/2016)

IL41 · 52:07 A mídia golpista brasileira continua manipulando a opinião popular, tentam colocar o pedinção de propinas Aécio Neves como um político exemplar candidato para 2018!
Curtir · Responder · 10 · 6 de dezembro às 20:12

sujeito25 · Nessa você tem razão...
Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 20:21

sujeito26 · Muitos não enxergam isso!
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 21:51

sujeito 27 · Não quem está saindo p as ruas e está de olho no q está realmente acontecendo no país a gente não quer o Aécio p presidente não, mais certo sim é q ele vai preso e já vai tarde, vai ter outros nomes até lá e estamos de olho e não é nada de FHC não, quere... Ver mais
Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 23:03 · Editado

“MapaConversacional atrelado” 04
(06/12/2016)

Sujeito28 · 33:53 Vcs já perguntou qual seria a solução para o Brasil voltar a está unido? A solução é novas eleições!! É a única maneira de o povo aceitar um destino."democracia"
Curtir · Responder · 8 · 6 de dezembro às 19:53

IL38 · Votar em quem???? São todos farinhas de um mesmo saco
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:33

sujeito29 · Concordo!
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:44

sujeito 30 · Mudar o regime político, [REDACTED], MONARQUIA JÁ!!!!
Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:58

sujeito 30 · Com toda certeza! A República nunca deu certo no Brasil. Voltemos à Monarquia Parlamentar Constitucional!
Curtir · Responder · 6 de dezembro às 22:35

“MapaConversacional atrelado” 01
(07/12/2016)

sujeito 32 · 8:59 O Poder Judiciário é um dos maiores responsáveis pelo atual estado de coisas que a sociedade vem vivendo.... omissio, tolerante, praticamente um incentivador da bandalheira..., para não dizer participe...
Curtir · Responder · 128 · 7 de dezembro às 19:45

^ Ocultar 13 respostas

sujeito33 · Verdade, concordo com tua opinião!
Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 19:49

sujeito 34 · Concordo
Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 19:49

sujeito35 É
QUE ESSE RENAM É UM BANDIDO ESPERTO. PORQUE TEM OS BANDIDOS BURRO.
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:55

sujeito 36 Issol
Muito cheio de salamaleques pra tomar uma atitude!Falam, falam e nada de agir como um verdadeiro STF!
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:56

sujeito 34
Os 3 poderes estão infectados e interligados... Só extermínio mesmo.
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:57

sujeito 34
Marcos Aurélio não podia tomar uma decisão isolada de afastar o RENAM já que ele tem foro privilegiado. Daí o Renan cismou do pa... pra não sair, daí deixou o Supremo numa situação ruim.
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:01

sujeito37 ACHO QUE O BRASIL PRECISA URGENTE DE INTERVENÇÃO INTERNACIONAL. QUEM NESTE BENDITO PAÍS TEM MORAL PRA BOTAR ORDEM NA CASA? QUEM??
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:04

sujeito 38 O povo brasileiro, se fizer uma grande manifestação em Brasília com milhares ou milhões de pessoas para SITIAR O CONGRESSO NACIONAL PARA PEDIR UMA INTERVENÇÃO CÍVICA CONSTITUCIONAL ARTIGO 142, E pedir apoio da FFAA para fechar o congresso nacional e prender os políticos acusados de envolvimento com todo tipo de corrupção e fazer uma limpeza geral em nosso país.
Curtir · Responder · 7 · 7 de dezembro às 20:20

sujeito39 Ou então, os trabalhadores que mantém o país funcionando, tirem férias de um mês, todos ao mesmo tempo, e parem o Brasil!!!!
Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 20:45

sujeito 40 Só faltou ele chamar O ministro de Ministreco! Acho que a partir de hoje, só tem Ministreco no Supremo.
Hahahahaha
Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 20:57

sujeito 38 O problema é convencer ao povo brasileiro que tem que tomar uma medida drástica para mudar o nosso país, se os trabalhadores aceitasse tirar uma férias coletivas, seria muito bom para pedir uma intervenção cívica constitucional Artigo 142, com apoio da... Ver mais
Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 22:05

sujeito 41 Estão juntos
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 06:32

sujeito 42
Concordo com o comentário de Luciano Farias e acrescento fora Renan e os demais corruptos
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 13:53

“MapaConversacional atrelado” 02
(07/12/2016)

- sujeito1** - 21:36 O STF preferiu ir contra um ministro e ir a favor de um réu no STF com 10 denúncias contra ele! Realmente como disse Lula. Nós temos uma Suprema Corte totalmente acovardada.
Curtir · Responder · 48 · 7 de dezembro às 19:58
- sujeito 43** Pode me explicar porque Celso de Melo votou primeiro? Ou foi para induzir os outros ministro ?
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 06:10
- sujeito44** Pior! 12 inquéritos e um processo. É o cúmulo. Depois do STF só zeus
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 10:57

“MapaConversacional atrelado” 03
(07/12/2016)

- sujeito45** - 4:40 Vergonha primeiro ele despreza a ordem da nossa corte maior depois a nossa corte abaixa a cabeça para ele palhaçada. Queria saber se fosse eu descumprindo a ordem do supremo, se eu não iria pra cadeia por desacato???
Curtir · Responder · 54 · 7 de dezembro às 19:41
- sujeito 46** Algemado !!!
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:47
- sujeito47** Algemado e sem mensagem 👍👍
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:49
- suejito 48** Lula tinha razão! Justiça acovardada !
Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:50

“MapaConversacional atrelado” 04
(07/12/2016)

- IL41** - 1:17 A mídia golpista brasileira continua manipulando a opinião popular, tentam colocar o pedinchão de propinas Aécio Neves como um político exemplar candidato para 2018!
Curtir · Responder · 11 · 7 de dezembro às 19:50
- sujeito49** Aécio Neves nãoooooo

sujeito50A Só dementes acham que Aécio é algo melhor que Lula. Não subestime a inteligência do povo.
Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:57

sujeito 50 Aécio não serve, votei nele no passado, mas tb é corrupto. Então não dá
Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 20:05

sujeito51 O assunto é Renan Calheiros, deixe o Aécio por conta da justiça, se é corrupto tb, cabe a justiça a punição.
Curtir · Responder · 6 · 7 de dezembro às 20:09

sujeito52 Não...não...amigão...o assunto é corrupção no brasil....aécio tb é corrupto...não queira defender ladrão.....
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 00:00

sujeito53 Que justiça?
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 08:40

sujeito 51 Ninguém tá defendendo ladrão, cuidado no que falam, disse apenas que se o Aécio é corrupto, cabe a justiça tomar providências, agora se vcs discordam, achando que o caminho é outro, é a opinião de vocês.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 09:43

“MapaConversacional atrelado” 05
(07/12/2016)

IL41 - 1:17 Percebem como a Band, coloca a figura do Aécio Neves em todos os telejornais todos os dias? Será que isso não é campanha política antecipada para 2018?
Curtir · Responder · 9 · 7 de dezembro às 19:51

sujeito54 · De qquer modo...
O Aécio poderá ata a vir ser Candidato em 2018...mas sinto que ele nunca será eleito p Presidencia da Republica... So um palpite !!!!!

Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:56

sujeito 54 · Poderá até (***)

Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:56

sujeito 55 · Tá mais sujo que pau de galinheiro nas delações da lavajato. O foro privilegiado o acoberta.

Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 01:00

sujeito 55 · Votei nele e não votarei mais.

Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 01:01

“MapaConversacional atrelado” 06
(07/12/2016)

IL41 · 1:17 Band faz campanha politia desde já para eleger o Aécio, veja como ele aparece em todos o jornais como um político maravilhosos!!

Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:50

sujeito54 · Esqueçam do Aécio Sem chances !!!!!

Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:57

sujeito 51 · Agora a Band faz campanha para o Aécio, ah, só rindo mesmo.

Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:11

“MapaConversacional atrelado” 07
(07/12/2016)

sujeito56 · 3:05 Ministros do STF estudaram a vida inteira para nada, nem precisa estudar se for para defender bandido. STF rumo ao lixo.

Curtir · Responder · 15 · 7 de dezembro às 19:40

sujeito57 · Será que estudaram mesmo?

Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 21:49

sujeito 58 · Estudaram nada, grande maioria é apadrinhamento político que os colocou lá, por isso são tão serviçais!

Curtir · Responder · 8 de dezembro às 06:48

“MapaConversacional atrelado” 01
(08/12/2016)

sujeito59 · 0:59 NAO ADIANTA PRENDER OS POLICOS ,TEM QUE CONFISCAR OS BENS ROUBADOS DA POPULAÇÃO

Curtir · Responder · 105 · 8 de dezembro às 19:20

sujeito 60 · Concordo!

Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:23

sujeito 61 · Seria ótimo, se houvesse justiça competente e desvinculada dos políticos.

Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:26

sujeito62 · Tb concordo

Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:28

sujeito 63 · Assim fica muito fácil, vou roubar se não der certo o máximo que pode acontecer é perder o que roubei, deixa de ser crime bom demais.. discordo totalmente, confisca o que o indivíduo roubou, ele vai tentando até um dia obter êxito no roubo.

Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:42 · Editado

sujeito64 · Também acho, maior castigo pra esses ladrões é deixar eles sem uma moeda.

Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 19:44

sujeito 65 · Eu também acho tem que devolver que roubaram daí eu acho justo

Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:47

sujeito66 · Claro que sim! O problema é a tal da 'burocracia'... No caso Cabral, tem q pegar as joias, devolvê-las às joalherias, pegar o \$ e comprar os materiais q os hospitais precisam...e rápido... Affff... 😞

Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:52

sujeito67 · Com certeza! Isso que é justiça!!! 🙌🙌

Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:32

sujeito 68 · Igual, no Japão na Ásia em geral até o neto paga pela cadaga do avô, todos ficam até sem casa e sem dinheiro, p viver!?

Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 21:55

“MapaConversacional atrelado” 02
(08/12/2016)

sujeito 69 31:24 Boa noite Jornal da Band, eu queria saber como Senador Renan Calheiros conseguiu se livrar da justiça federal? Já réu vários processos...continua presidindo o congresso nacional.
Curtir · Responder · 35 · 8 de dezembro às 19:51

sujeito 70 Pq ak é Brasil! Vergonha!
Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:51

sujeito 71 Pois é lula foi impedido de ser ministro porque era investigado da lava jato...
Curtir · Responder · 6 · 8 de dezembro às 20:32

sujeito 72 Brasil
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 21:01

sujeito73 E o Cunha ? O LULA é o chefe da quadrilha do mensalão e está solto até hoje,também!!!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 21:35

sujeito 74 A pergunta foi feita ao Jornal da Band, não tem um moderador para responder?

sujeito75 Foro privilegiado, enquanto não tiver o mandato cassado, não há como prende -lo! Simples assim!! Lamentável!!! Vergonha!!!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 22:12

sujeito 76 Porque saber de mais,tem todos na palma da mão,é um arquivo vivo.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 22:39

sujeito 77 Simples, pq senão ia assumir um senador do PT e travar tudo. Ou seja ia ser pior ainda.
Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 06:51

“MapaConversacional atrelado” 03
(08/12/2016)

sujeito78 19:15 Em um país sério essa corja de vagabundos apodreceria na cadeia.Mas aqui no Brasil no máximo ficam um ano presos depois voltam a boa vida para roubarem mais ainda.
Curtir · Responder · 29 · 8 de dezembro às 19:38

sujeito 79 Tipo fernando collor!!! 😡😡😡😡😡
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:23

sujeito71 Teatrocracia
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:32

“MapaConversacional atrelado” 04
(08/12/2016)

sujeito 80 24:21 Boechat, você é grande e digno de respeito! Agora aquele imbecil apresentador Boris! Ele é um lixo ambulante! Preconceituoso, coxinha e canalha!
Curtir · Responder · 10 · 8 de dezembro às 19:43

sujeito 81 Concordo. Boris Casoi não merece o mínimo respeito. É um nada!
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 05:22

sujeito 82 Eu tbm concordo !!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 06:32

“MapaConversacional atrelado” 05
(08/12/2016)

IL63 8:20 O piloto tinha como hábito.... pilotar combustível abaixo do necessário!! Como q é Homicídio sem intenção d matar??RJ
Curtir · Responder · 13 · 8 de dezembro às 19:27

sujeito83 Vai estudar fia...
Homicídio culposo e doloso... Coloca no Google pelo menos...
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:27

sujeito84 Homicídio doloso , vagabundo esse dono da lamia
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:45

sujeito85 Dolo eventual, assumiu o risco produzido
Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 00:28

IL63 Exatamente!!!!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 12:36

IL63 Noticiado: " sem intenção..... " ele habituado pilotar com abaixo da autonomia.... como q pode ? " sem intenção de matar??"

Il63 Rita Barbosa
leia o noticiado!!!!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 12:40

“MapaConversacional atrelado” 06
(08/12/2016)

NP2 7:24 Jesus Cisto é o Filho de Deus que morreu na cruz e ressuscitou para perdoar nossos pecados e dar vida eterna
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:26

sujeito 86 Papo furado
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:03

sujeito71 Mas os políticos da época crucificaram...
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:33

NP2 **sujeito86** Pedro leia a Bíblia é a palavra de Deus, Ele vai falar c vc
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:48

NP2 **sujeito71** Max, não nos importa que crucificou Jesus, Ele disse que veio buscar e salvar o que se havia perdido, toda a humanidade está perdida por causa d pecado, Ele próprio perdoou os que o crucificaram, leia a Bíblia ela contém todas as informações para a vida eterna ela nos apresenta quem é Deus. Deus te

“MapaConversacional atrelado” 07
(08/12/2016)

sujeito87 13:11 As forças armadas estão mamando na nova reforma da previdência. Esses aí sabem como ninguém a serem parasitas e um bando de desinformados sonham com uma intervenção militar. Recomendo a esses que vão conhecer melhor a história do Brasil.
Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:32

sujeito88 Vc conhece a história do Brasil, ou conhece o que eles deixam vc conhecer. Acha que sabe, mas não sabe.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:35

sujeito89 Perfeito Clever !
Com certeza essas pessoas não vivenciaram a época da ditadura militar. E esquecem que militares no governo é um regime de ditadura. A América do Sul sofreu com o regime de ditadura militar.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:42 · Editado

sujeito86 Tudo mentira. Eu tinha 23 anos quando iniciou o regime militar. Havia disciplina e respeito. Só comunistas e baderneiros que eram enquadrados. Nunca me solicitaram nem a carteira de motorista quando eu viajava. Só o passaporte no balcão da Varig quando eu viaja para o exterior. Bandidos não tinham coragem ! Que coragem daquele regime. Podíamos dormir com as janelas abertas, o carro na rua e chaves no contato.
Curtir · Responder · 2 de dezembro às 20:02 · Editado

“MapaConversacional atrelado” 01
(09/12/2016)

Paloma Tocci · 11:55 Boa noite queridos amigos!
Curtir · Responder · 95 · 9 de dezembro às 19:31

^ Ocultar 14 respostas

sujeito87 Na tua audiência desde Montevideo, Uruguay !!! Beso !
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:37 · Editado

sujeito88 Boa noite lindos da band 🍷 😊 🍷
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:44

sujeito89 Boa noite, Paloma e Boechat, ramos ligados nas notícias, sobre lula favas contadas a cadeia já esta preparada, mas o sujeito e liso, só acho que não fica preso vão arrumar uma doença pra ele...abraços ancoras da noticia!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:00

sujeito90 Eles sempre vão mostrar alguma suposta acusação ao Lula ou ao PT para abafar, é o esperado e com o judiciário amarradinho creio que ele Alckmin pode se dar bem
Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:06

sujeito91 Bom jornal... Pra todos!

sujeito92 Boa noite! Aqui de Boa Vista Roraima 😊😊😊
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:12

sujeito93 Boa Noite. Conchas - SP
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:18

sujeito94 BOA NOITE QUERIDA!!!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:20

sujeito95 Boa noite Paloma!! 😊
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:22

NP3 Boa noite linda Paloma!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:38

sujeito96 A Band se torna mais linda, quando você surge na minha telinha.
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:47

sujeito97 Boa noite, J B campeão de audiência... ✓
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:55

sujeito98 Boa noite querida amiga Paloma!!!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 21:22

sujeito99 Boa noite minha Deusa !!!!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 22:02

“MapaConversacional atrelado” 02
(09/12/2016)

Paloma Tocci 12:25 Na sequência vamos com as informações ao vivo de Medellín sobre a recuperação dos brasileiros
Curtir · Responder · 41 · 9 de dezembro às 19:32

sujeito100 você é a mulher mais linda da BAND ...sou teu fa
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:45

sujeito100 LETS GO OUT!
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:46

sujeito101 E os outros 3 milhões de brasileiros q estão se recuperando nos hospitais? Sônia Abraão na Band? Band explorando o sofrimento alheio...
Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:19

sujeito102 Parabéns Paloma 😊

“MapaConversacional atrelado” 03
(09/12/2016)

sujeito103 3:45 sao igualmente cupados pelo caos instalado no brasil, escondem fatos que incriminam os golpistas, mas contra lula jogam tudo no ar sem nem ligar pra verdade
Curtir · Responder · 29 · 9 de dezembro às 19:24

^ Ocultar 11 respostas

sujeito104 Quer um caboclo de barro para chorar no pé?? Esses PTralhas são muito sem noção.
Curtir · Responder · 8 · 9 de dezembro às 19:35 · Editado

sujeito105 Fumaça para encobrir a delação da Odebrecht.
Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:59

sujeito106 DELATA TUDO, ODEBRECHT!!! O LULA/PT é o PAI da CRISE: Somos brasileiros otários,por isso não desistimos nunca dessa MALANDRAGEM POLÍTICA que continua aí..... Ver mais
Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:00

sujeito107 Estas notícias é só pra dar Hibope Rogério, falou nome de LULA PT a audiência sobe, cade que falaram do HERÓI da Justiça de conchavos,bate papo de velhos tempos,um Juiz se diz imparcial e anda do lado de muitos denunciados em sua operação,esta Mídia brasileira com estas notícias a dedo perderam minha confiança e de milhões de brasileiros faz tempo.

sujeito104 Falou o nome do maior Bandido do Brasil dá um lbope danado. Vem todo mundo. Os que querem ele na prisão e os que querem continuar mamando nas tetas do País.

 Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:10

sujeito108 A mídia pôdre brasileira, só divulga o que ela quer. Agora está a todo vapor, dando continuidade ao golpe que arrasou o país, e implantou o regime caótico que estamos vivendo. A propósito: CADÊ AS PROVAS CONTRA LULA? HA SIM, SÓ TEM MUITA CONVICÇÃO! BASTA DESSA PERSEGUIÇÃO ΔΙΠΙCΙΝΑΠΔΙΙ

sujeito104 Espere aí que vou mandar a mídia pôdre divulgar o que a PTRALHADA quer. As provas vovó estão no meu nome. É tudo de um amigo meu. Mas tenho convicção que falta neurônio na vovó. 🙄🙄🙄🙄
 Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:17 · Editado

sujeito108 GRAÇAS A DEUS, NÃO TENHO NETOS RECHADOS DE ÓDIO E NEM SÃO CRIATURAS DOENTES COMO VC. PROVAVELMENTE, A SUA VOVÓZINHA, DEVE ESTAR ACOSTUMADA COM SUA GROSSERIA ! VC É DÍGNA DE PENA!!
 Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:28

sujeito104 A vovó tá vendo ódio em tudo. Cuidado vovó. Tá começando a confundir ironia com ódio e isso é grave. Procure um médico, pode ser a cabeça refletindo o que está no coração.
 Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 22:07

sujeito109 **sujeito107** 🤔🤔
 Curtir · Responder · 9 de dezembro às 22:17 · Editado

sujeito110 Golpistas? Os retardados do PT não tem nenhum argumento pra defender os bandidos PTrailhas aí falam em golpe. Meu Deus! Quanta idiotice!
 Curtir · Responder · 4 · 9 de dezembro às 22:28

“MapaConversacional atrelado” 04
(09/12/2016)

sujeito111 - 0:00 Esse governo todo dia enfia uns 10 gravetos no CU dos brasileiros. Quem foi pra rua pra esse carrasco chegar ao poder está esperando o que pra reagir? Atearem fogo nos gravetos?
 Curtir · Responder · 18 · 9 de dezembro às 20:29

sujeito109 Quanta grosseria!! Que linguagem paupérrima!!!
 Curtir · Responder · 9 de dezembro às 22:19 · Editado

sujeito111 Mais paupérrimo ficará o Brasileiro segundo a ONU.
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 01:50

sujeito112 A ONU eh a pior das desgraças que existe no mundo eh um coluio de comunistas .
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 05:38

sujeito111 Estou mais preocupada com com o calibre dos gravetos do Temer.
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 05:44

“MapaConversacional atrelado” 05
(09/12/2016)

sujeito113 - 6:43 Alexandre , não adianta! Somos Moro e ele não é tucano e muito menos petista
 Curtir · Responder · 14 · 9 de dezembro às 19:26

sujeito114

 Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:26

sujeito114 - Agora a do papagaio... rrsr
 Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:01

sujeito115

 Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:04

sujeito116 Kkkkk mora tocano de carteirinha so idiota não ver
 Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:06

sujeito117

 Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:10

sujeito118 KKKKKKKKKKKKKK os patos da FIESP não tem jeito
 Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:12

sujeito119 Ninguém viu Moro e Aécio dividindo um fio de macarrão como no filme da Disney A Dama e o Vagabundo?
 Hahaha

sujeito120 Tomou qual alucinógeno? Acorda manol
 Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 21:08

sujeito125 Se Deus permitir né
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:08

sujeito126 FHC é o Próximo presidente indireto!
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:23

sujeito127 O prefeito de joelhos o bispo de olhos vermelhos e o banqueiro com o milhã.Chico Buarque.
 Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:28

sujeito128 Ele está impedido de assumir a presidência, Maia também, quem vem depois?
 Curtir · Responder · 10 de dezembro

sujeito129 Verdade.
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:01

IL100 Gislaine Costa lembre-se que o Tiririca está na linha de sucessão caso seja necessário, esse país é ou não é uma piada?
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:03

sujeito130 Só se o povo for furingo
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:22

sujeito 131 Só se for presidente da cela em que ele vai ocupar na Penitenciária lá em Curitiba! Porque a Lava Jato jamais vai se ajoelhar para esse cangaceiro ladrão!!!
 Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 22:27

sujeito132 Cara! Ele não é está na linha sucessória da pra ficar presidência.
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:33

sujeito133 Não duvido de mais nada.
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 23:04

“MapaConversacional atrelado” 01
 (10/12/2016)

IL100 12:47 Renan Calheiros o próximo presidente do Brasil, alguém duvida? Ele colocou o STF de joelhos. O cara é forte e conhece o esquema da politica. Esse país é uma piada.
 Curtir · Responder · 25 · 10 de dezembro às 19:34

^ Ocultar 21 respostas

sujeito121 Não duvido não, tenho pensado muito como vai ser as próximas eleições, se é que vão deixar ter
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:42

sujeito 122 Será que somos tão imbecis assim ? O presidente é eleito através dos votos dos brasileiros!
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:57

sujeito123 Vdd
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:58

sujeito 124 "Nós temos uma suprema corte completamente acovardada."
 Luiz Inácio Lula da Silva ... Ver mais
 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:03

sujeito136 Concordo, graças ao povo de Alagoas, que presenteou o Brasil com duas desgraças, Renan e Collor.
Curtir · Responder · 1 · 11 de dezembro às 07:22

sujeito137 Kkkkkcoitado
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 10:05

sujeito138 E principalmente sem as Urnas Eletrônicas.
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 11:44

sujeito139 o cunha também iria ser o proximo presidente do Brasil ele era "forte" e colocava todos de joelhos!
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 14:11

“MapaConversacional atrelado” 02
(10/12/2016)

sujeito140 57:38 Cadê os aposentados que ficaram nus diante do palácio do planalto quando Dilma falou em reforma da previdência? Estão sendo estropados agora é não diz um piu?
Curtir · Responder · 14 · 10 de dezembro às 20:18

sujeito141 Kkk, boa.
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:47

sujeito136 Para que eles estariam lá. Isso não diz respeito a eles, já aposentaram. Diz respeito a nós. Nós é que vamos ter que fazer algo
Curtir · Responder · 1 · 11 de dezembro às 07:24

“MapaConversacional atrelado” 03
(10/12/2016)

IL100 21:37 Vejo alguns comentários pedindo fora Aécio, acho que nem precisa pedir, o Aécio está fora faz tempo, ele não ganhou em seu estado Minas Gerais para presidente, isso mostra o valor político que ele tem.
Curtir · Responder · 9 · 10 de dezembro às 19:43

sujeito142 Até o prefeito de BH que ele apoiou,perdeu!!!
Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:13

sujeito 142A É a representação do que existe de pior na política! Nunca criou nenhum projeto para beneficiar o povo e nem o país. E segundo Jucá:“Quem não conhece o esquema de Aécio”?

sujeito143 Aqui em Minas nem pensar! Nós conhecemos a peça, aliás, ele mora mais no Rio, amigo dos famosos!
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:12

sujeito144 Mas é bom garantir.
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 22:35

sujeito145 Perdeu mas vive lambendo as bordas provavelmente catando migalhas ou preparando treta.
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 07:08

sujeito139 infelizmente ele não está fora, estar fora seria, ser banido do cenário político, a hiena continua la, quieto e observando alguma oportunidade que possa aproveitar!
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 14:15

“MapaConversacional atrelado” 04
(10/12/2016)

sujeito146 2:15 Tem que jogar uma bomba nessas comunidades...só assim a bandidagem pobre acaba mas restarão os bandidos ricos que são os políticos
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 19:23

sujeito147 E estes são os piores, pode acreditar.
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:29

sujeito148 Se vc quer saber meu caro will,não é por ser pobre que é bandido, hj os maiores bandidos estão na classe média e na classe alta.
Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:34

sujeito149 Nossa ... Will você é um estúpido
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:37

sujeito150 Ele quis dizer ...A bandidagem” pobre” acaba.... difícil é a bomba só atingir somente os bandidos sem ferir os demais moradores...bom assim eu entendi...e quanto aos corruptos isso nem vou me dar ao trabalho de comentar.
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:37

sujeito151 · Nossa!
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:09

sujeito152 · Que idiotice.
Quem lhe ds maior prejuizo?
Vc é parente de politico? Vai viver cara vc esta longe da realidade.
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 21:22

“MapaConversacional atrelado” 05
(10/12/2016)

sujeito153 · 30:36 Não coma o miolo da melancia 🍉 !! É vermelho de comunistas, cidadãos de bem devem comer só a casca que é verde igual nossa bandeira !!
Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 19:51

sujeito154 · Hahahahaha, vou rir por mil anos
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:06

sujeito139 · o que entende por comunismo deve ser absolutamente nada repudia, tem medo de algo que sequer sabe o que significa fala porque ouviu falar que é "seita do capeta" e coisas do tipo a falta de informação nesse país é

“MapaConversacional atrelado” 06
(10/12/2016)

sujeito155 · 42:19 Desses politicos corruptos e ladroes ...so temos um que nao esta metido nas cachoradas somente bolsonaro
Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:03

sujeito156 · Serál
?!?!?!?!?
Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:08

sujeito139 · So para os apaixonados o individuo está a decadas na politica, depois que foi obrigado a pedir baixa do exercito se candidatou foi eleito sabe-se la como, nesse tempo todo não apresentou projeto nenhum que fosse sensato quando o assunto é reajuste de salario para parlamentares, é o primeiro a assinar a favor, a familia dele esta toda na politica porque não existe meio mais facil de ganhar muito dinheiro, talvez a ideia dele se montar " a dinastia bolsonaro", é um ator que muitos incautos acreditam!
Curtir · Responder · 11 de dezembro às 14:23

ANEXO 3 – PRINTS DOS “MAPAS CONVERSACIONAIS CONECTADOS” – FANPAGE JORNAL DA BAND

“Mapa Conversacional conectado” (Jornal da Band) - 05/12/2016	
Com.1	<p>NP5 · 1:09 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL!! Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 19:20</p>
Com.2	<p>IL11 · 1:25 Boa noite! Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 19:21</p>
Com.3	<p>NP5 · 1:59 OS ABUTRES ESTÃO PROVOCANDO A IRA DO POVÃO,DEPOIS NÃO RECLAMEM!! Curtir · Responder · 4 · 5 de dezembro às 19:21</p>
Com.4	<p>NP5 · 3:40 PARABÊNS AO POVO MORISTA QUE COMPARECEU AS RUAS,PODERIA TER SIDO MUITO MELHOR,QUEM SABE HORINHA DESSAS O POVO APRENDE A LIÇÃO!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:23</p>
Com.5	<p>IL1 · 3:56 Otima noticia! Parabens ao povo brasileiro 🙏 Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:23</p>
Com.6	<p>IL11 · 4:05 Esperemos a delação, Odebrecht Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 21:19 · Editado</p>
Com.7	<p>IL15 · 5:26 BOA NOITE BANDE . E AMIGOS !! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:24</p>
Com.8	<p>IL42 · 6:36 Mais um petista e perseguido pelo a lava-jato que nao sai do pt,enquanto isso ospoliticos do pmdb,psdb,pp e outros continuam blindados. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:26</p>
Com.9	<p>IL15 · 6:53 ASSASSINA . ,,NAO FOI CRUEL ????</p>
Com.10	<p>IL16 · 7:26 Elise picadinho se deu bem com o direito penal pró criminosos. Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:27</p>
Com.11	<p>IL15 · 7:42 EITA JUSTIÇA BRASILEIRA ,, !! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:27</p>
Com.12	<p>IL42 · 8:03 porque moro so persegui petistas cade os pmdbistas e psdbistas delatados? Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:27</p>
Com.14	<p>IL15 · 8:54 EIBAAAAAAAAAAAAA RENAN AFASTADO , Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:28</p>
Com.15	<p>IL42 · 9:30 Marco aurelio de melo e serio e imparcial ao contrario de sergio moro que so persegue ptistas. Curtir · Responder · 4 · 5 de dezembro às 19:29</p>
Com.16	<p>IL11 · 10:24 Justiça lenta para alguns. Seletividade ! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:30</p>
Com.17	<p>IL42 · 10:34 Tem que afastar temer que e o chefe destes golpistas. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:30</p>
Com.18	<p>IL1 · 11:40 Boa noite. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:31</p>
Com.19	<p>IL1 · 13:18 Boa noite Paloma. Senti sua falta 💕❤ Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:32</p>
Com.20	<p>IL15 ENS COLONBIA ,, VCS SAO DE ++++++ Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:35</p>
Com.21	<p>IL15 · 16:43 FORA TEMER ,, FORA TEMER .. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:36</p>
Com.22	<p>IL42 · 17:56 Tem 200 delatados so pelo a odebrecht,cade a lava-jato? Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:37</p>
Com.23	<p>NP4 · 22:54 Boa Noite Band Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:42</p>
Com.24	<p>NP2 · 23:13 minna amiga NP4paz Deus te abençoe Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:43</p>
Com.25	<p>IL15 SOAS INTELIGENTES ASSISTEM A BANDE Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:44</p>

Com.13	 IL16 · 8:07 Pena perpétua para crimes hediondos! Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 19:27	Com.26	 NP1 · 24:49 Boa noite, povo brasileiro. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:44
Com.27	 IL1 · 24:57 Boa noite NP1 Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:44	Com.40	 IL2 · 27:54 Depois daquele Maldito do Dias Toffoli ter enrolado para o andamento do processo e protegido o Renan juntamente com o Gilmar Mendes e o Ricardo Lewandowski, graças a Deus nao são todos Ministros do STF que são corruptos comprados e a justiça foi feita. Mas nunca vamos esquecer que esses três ministros são inimigos do povo Brasileiro e nem vamos esquecer dos políticos que votaram à favor da corrupção, nunca vamos esquecer dos traidores da pátria e vamos ser hostis com eles sim!!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:48 · Editado
Com.28	 NP2 · 25:24 Paz povo lindo do jornalista Band Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:46	Com.41	 NP1 · 27:54 A Paz, NP2! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:47
Com.29	 IL17 · 25:36 Pessoas inteligentes escreve BAND E NAO BANDE Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:45	Com.42	 IL3 · 28:32 NP3 ! Boa noite!
Com.30	 IL18 · 26:13 Pessoas inteligentes.. A concordância. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:45	Com.43	 NP5 · 28:56 E VC SABE QUEM VAI ASSUMIR O LUGAR DE RENAN IL2 ?? Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:48
Com.31	 NP1 · 26:15 Boa noite, IL1 . Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:45	Com.44	 NP3 · 29:22 IL3 ! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:48
Com.32	 IL18 · 26:26 Escrevem... Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:45	Com.45	 IL3 · 29:20 Oi Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:48
Com.33	 NP3 · 26:26 Boa noite Paloma. Você está esplendorosa!!!!	Com.46	 IL7 · 30:03 POLÍTICOS QUE RECEBE ACIMA DO TETO TEM QUE SER PRESO. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:49
Com.34	 NP4 · 26:38 Hoje é dia do Voluntário Internacional Parabéns a todos em especial aos voluntários humanitários 😊 Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:46	Com.47	 IL11 · 30:16 democracia substantivo feminino governo em que o povo exerce a soberania... Ver mais Curtir · Responder · 5 · 5 de dezembro às 19:49
Com.35	 NP3 · 26:57 Renam já era Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:46	Com.48	 NP5 · 30:32 O NINHO DOS ABUTRES É LA EM BRASILIA E NÃO NA AV.PAULISTA!! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:50
Com.36	 IL4 · 26:38 Quem pegou Renan?acordal Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:46	Com.49	 IL3 · 30:37 Tudo ok Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:50
Com.37	 IL6 · 26:40 Pessoas inteligentes escrevem ... Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:46	Com.50	 NP4 · 30:53 Que papelão do Roberto Requião do PR. Ficou feio pra ele... Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:50
Com.38	 IL19 · 27:32 Pessoas inteligentes ESCREVEM!!!! rrsrsrs Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:47	Com.51	 IL16 · 31:14 Tribunais de Contas que não fiscalizam nem controlam. Cabideiros de empregos. Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 19:50

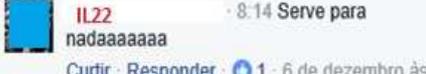
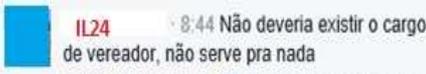
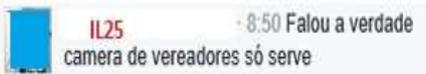
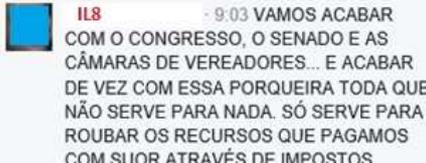
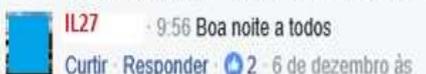
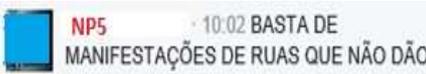
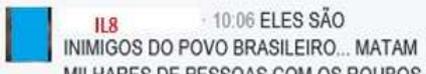
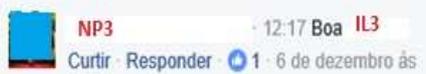
Com.39	 NP2 - 27:34 Paz NP1 Deus te abençoe muito Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:48	Com.52	 IL42 - 31:21 queremos uma lava-jato imparcial cade as delações da odebrecht? Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:50
Com.53	 NP4 - 31:29 Ainda prefiro comer meu tomate!!! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:51	Com.66	 NP2 - 36:37 Disse Jesus; VINDE A MIM TODOS QUE ESTÃO CANSADOS, OPRIMIDOS E SOBRE CARREGADOS QUE EU VOS ALIVIAREI! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:57
Com.54	 IL4 - 32:00 Lava jato parcial.. não pode não! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:51	Com.67	 NP4 - 36:38 Somos o quarto País mais corrupto Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:56
Com.55	 NP3 - 32:05 Fui a Brasília. Muito lindo verde e amarelo Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:51	Com.68	 IL10 - 37:24 Resumindo, a vida dos jogadores valia a miséria que esses mão de vaca economizaram Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:56
Com.56	 NP5 - 32:11 PETISTA ASSUMIRA O CARGO DE RENAN,ACORDEM!!	Com.69	 NP1 - 37:41 IL36 obrigada por curtir o face MILITÃO BRIGADEIROS E CIA. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:57
Com.57	 IL5 - 32:14 QUANDO É DEPUTADO,EX GOVERNADOR, E ETC NÃO SE FALA O PARTIDO DAS CRIATURAS MAS QUANDO É DO PT ENCHE A BOCA!! EHHHH MÍDIA GOLPISTA!!! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:52	Com.70	 IL15 - 37:54 NAO ECONOMIZARAM A VIDA DOS MENINOS Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:57
Com.58	 IL4 - 32:47 Juiz sem privilégios, chega! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 19:52	Com.71	 NP4 - 38:02 NP1 vou curtir sua pagina....curte tbm Moda Pra Você Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:58
Com.59	 NP3 - 33:02 NP4 tem tomate?	Com.72	 NP2 - 38:10 Curte a minha também NP4 Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:58
Com.60	 IL6 - 33:21 Tanto faz Reinan ou pt, tudo é igual, querem mesmo é salvar os mortadelas Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:52	Com.73	 IL8 - 39:10 FORA RENAN.BANDIDO!!! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:58
Com.61	 IL61 - 33:28 ESSE RENAN É UM GRANDE VAGABUNDO TEM QUE APODRECER NA CADEIA. Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 19:52	Com.74	 IL9 - 39:34 Fora I emer Gooooopista! Hipócrita! Sepulcro caído! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:59
Com.62	 IL4 - 33:35 Tomate para resolver os problemas do BR Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:52	Com.75	 IL7 - 39:38 O BRASIL COM 12 MILHÕES DE DESEMPREGADOS E TEM POLÍTICOS QUE RECEBE 200 MIL CONTO POR MÊS ISSO É UM TREMENDO ABSURDO INADMISSÍVEL. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:59
Com.63	 NP5 - 34:25 INFELIZMENTE SABEMOS QUE ISTO NÃO ACONTECERÁ IL7 Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:53	Com.76	 NP6 - 39:46 O legislativo é uma ditadura pro país. Não querem nem sequer ser investigado pelo judiciário. Em outras palavras eles dizem: nós podemos roubar e se perdermos o mandato nem um juizco pode fazer escuta telefônica, investigar o que fizemos de errado. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:59
Com.64	 NP4 - 34:55 Argentina fechou o congresso corrupto. Temos que fechar o congresso Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:54	Com.77	 IL5 - 39:58 INTERVENÇÃO MILITAR ? PAPAGAIOS DE MÍDIA GOLPISTA ,NÃO SABE NEM O QUE ESTÁ FALANDO Curtir · Responder · 5 de dezembro às 19:59

Com.65	 NP3 · 36:16 NP4 é sério? Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 19:55	Com.78	 NP4 · 40:49 NP2 nome da sua pagina Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:00
Com.79	 IL5 · 42:06 Argentina fechou Congresso ? que vcs fumam? Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:01	Com.92	 NP3 · 46:10 Paloma, voltei. Diz um oi pra mim Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:06
Com.80	 IL8 · 42:13 VAMOS BOTAR FOGO NO SENADO E NO CONGRESSO!! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:01	Com.93	 NP3 · 46:10 NP2 ore por mim Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:09
Com.81	 NP5 · 42:43 TO CONTIGO IL8 ,QUANDO!! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:02	Com.94	 NP2 · 46:27 NP4 nesta madrugada orei por vc, vc é preciosa para Deus Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:07
Com.82	 IL6 · 42:48 Jose Wagner Diniz, "ofumoentrou" relaxe e goze, e aceita que dói menos, petista facista Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:02	Com.95	 IL8 · 46:31 SÓ TEM BANDIDO LÁ Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:06
Com.83	 NP2 · 43:10 NP4 quero ser sua amiga no facebook Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:03	Com.96	 IL9 · 47:20 Bandidos! Hipocritas! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:06
Com.84	 IL7 · 43:16 O POVO BRASILEIRO ESTÁ DE SACO CHEIO DE QUALQUER PARTIDO E POLÍTICOS PORQUE NINGUÉM FAZ NADA NESSA BAGAÇA. Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 20:03	Com.97	 NP5 · 47:26 O HIPÓCRITA Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:06
Com.85	 NP4 · 43:33 NP1 como está sua pag Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:03	Com.98	 NP2 · 48:05 Assim que terminar minha página te falo NP4 Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:08
Com.86	 NP5 · 43:33 À PORQUE ESSE POVO É TÃO ACOMODADO? Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:03	Com.99	 NP4 · 48:24 Achei NP1 ...obg Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:07
Com.87	 NP4 · 44:18 NP5 o que mais podemos fazer? Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:03	Com.100	 NP2 · 48:37 Sim NP3 Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:09
Com.88	 IL8 · 44:44 EXPLODIR O SENADO!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:04	Com.101	 NP4 · 49:45 Eles não merecem nem tomates....o quilo está um absurdo Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:09
Com.89	 NP5 · 45:18 ACORDA NP4 ESTE É O PROBLEMA DO POVO ACORDAR PARA A REALIDADE!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:04	Com.102	 NP7 · 50:09 Boa noite a todos!! A paz de Deus. Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:09
Com.90	 IL1 · 45:52 Empatia & Amar ao próximo como a ti mesmo Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:05	Com.103	 NP5 · 50:30 OI E TCHAU NP7 Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:09
Com.91	 IL8 · 46:07 EXPLODE O PT ANTES!!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:05	Com.104	 NP4 · 50:37 Chegou o NP7 ...naõ nos almadicoa Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:10

Com.105	 NP7 · 51:08 Eu amo vocês em Cristo Jesus Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:10	Com.118	 NP7 · 56:17 Não estou falando de religião e sim do amor de Deus. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:15
Com.106	 NP7 · 52:29 Jesus pediu para nós amar a Deus sobre todas as coisas e o nosso próximo como a nós mesmo. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:11	Com.119	 NP1 · 57:05 Paloma, curta a minha pág. Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:16
Com.107	 NP1 · 52:43 NP4 , curti a sua certinho? Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:12	Com.120	 NP2 · 55:41 Disse Jesus, eu sou o caminho a verdade é a vida Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:17
Com.108	 NP4 · 53:16 Obg NP1 Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:12	Com.121	 NP4 · 57:27 Já curti NP1 Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:17
Com.109	 IL7 · 53:16 E esse maldito do governo de São Paulo que ninguém fala mal dele porque será em. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:13	Com.122	 NP1 · 57:47 Obrigadaaaaaa! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:17
Com.110	 NP7 · 53:44 Tudo o que vc deseja de mau para o seu próximo, volta tudo pra vc. Pense nisso!!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:13	Com.123	 NP5 · 57:54 BOA NOITE BRASIL, E ADEUS BAND E MÍDIA PODRES!! Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:17
Com.111	 NP4 · 54:01 NP7 isso é maldiçao Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:13	Com.124	 NP3 · 58:04 Lindo NP2 Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:17
Com.112	 NP6 · 54:24 NP7 dizem que Jesus é filho de são José. Ele não subiu para o espaço porque lá em cima falta oxigênio🤔 Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:13	Com.125	 NP7 · 58:05 Feliz é a nação cujo o Deus é o Senhor!!!! Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:17
Com.113	 NP1 · 54:42 Militão Brigadeiros e Cia, temos opção para presente de Natal. Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:14	Com.126	 NP7 · 59:10 Vamos orar pelos familiares das vítimas da queda do avião do chapecoense. Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:18
Com.114	 NP7 · 54:42 A vida é tão curta, vamos nos ocupar com as coisas boas. Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:14	Com.127	 NP5 · 59:43 FELIZ É A NAÇÃO QUE LUTA PELOS SEUS DIREITOS NP7 !! Curtir · Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:19
Com.115	 NP5 · 55:05 QUEREM UM BRASIL DIGNO DE SE VIVER?FAÇAM POR MERECEM POVO ACOMODADO E Curtir · Responder · 5 de dezembro às 20:19	Com.128	 NP2 · 55:41 A biblia e a unica verdade que liberta Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 20:19
Com.116	 NP7 · 55:27 Aproveite a cada segundo de sua vida. Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:14	Com.129	 NP7 · 1:00:08 A biblia sagrada é a palavra de Deus.. Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 20:19
Com.117	 NP4 · 55:23 Ok.. NP7 evangeliza...mas não aqui no jornal Curtir · Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:15	Com.130	 NP4 · 1:00:11 FELIZ É A NAÇÃO QUE LUTA PELOS DIREITOS Curtir · Responder · 3 · 5 de dezembro às 20:19

Com.131	 NP3 1:00:32 É vc NP2 que vai me libertar Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:20	Com.144	 IL12 1:06:38 Sêmen animado. Faz sentido que precise se 'derreter' pra se fundir com o Todo quando se vai (desalma, hehe) e causar o anseio de evolução a todo o conjunto que ficou. Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:26
Com.132	 NP7 1:08:17 Vamos lutar por um país melhor!!! Curtir Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:27	Com.145	 NP4 1:07:00 Quem votou na Dilma sabia que o Temer seria o vice Curtir Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:27
Com.133	 IL10 1:01:28 O problema dos brasileiros é que só homenageiam seus ícones depois que eles se vão	Com.146	 IL12 1:07:48 Sugestão: 'O mundo acabou! Você vai ver no próximo bloco.'.... Fica mais curto com uma pausa q pode ser uma expressão corporal assim: 'O mundo acabou. ... Próximo bloco!'. Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:27
Com.134	 IL11 1:01:37 Não é só a matéria que o mantém em pé..... Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:22	Com.147	 NP2 1:10:29 Jesus a única esperança Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:29
Com.135	 NP6 1:01:51 Pô, quem morre se acaba...essa onda de espírito ir pros céus é burrice e retardo mental. SE PERGUNTE COMO PODE O SÊMEN TER ESPÍRITO? Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:21	Com.148	 IL7 1:10:43 Os políticos brasileiros são todos ladrões então não há solução e que venha a Intervenção Militar Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:30
Com.136	 NP4 1:02:20 Ninguém vai pro céu...antes do julgamento Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:22	Com.149	 NP6 1:10:52 A biblia deixa claro: quando alguém morre a mente jaz no esquecimento. Quem pensa e age é o cérebro. Loucura é acreditar que um espírito vive na carne. Se existisse ele é feito de quê? Se fosse luz, a ciência desmentiria Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:30
Com.137	 IL12 1:03:11 NP6 ... Pesquise arsanji. Ali cada indivíduo vale o que vale, não mais, nem menos.	Com.150	 IL11 1:09:55 Tchau, boa noite! Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:31
Com.138	 NP7 1:03:53 Se cada um de nós fizer a sua parte vamos ter um mundo melhor!!! Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:23	Com.151	 NP7 1:11:57 Tchau gente Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:31
Com.139	 IL12 1:04:23 IL11 , a energia que anima se chama alma e é essa que causa e evolução. Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:24	Com.152	 IL1 1:12:01 Boa noite Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:31
Com.140	 IL10 1:04:26 Essa do sêmen ter espírito, confesso que abri a minha mente. Senão, como ele "corre" até o óvulo? Curtir Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:24	Com.153	 IL7 1:12:12 Boa noite Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:31
Com.141	 NP7 1:04:39 Avançar sempre, parar nunca e desistir jamais!!! Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:24	Com.154	 NP3 1:12:46 Boa noite Band Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:32
Com.142	 NP7 1:05:53 Sem inimigo não há guerra , sem guerra não há luta e sem luta não há vitória!!!! Curtir Responder · 1 · 5 de dezembro às 20:26	Com.155	 NP3 1:13:49 NP4 boa noite Curtir Responder · 5 de dezembro às 20:33
Com.143	 NP1 1:06:24 Não fiquem discutindo teoria da evolução. Curtam a pág. da Militão. Curtir Responder · 2 · 5 de dezembro às 20:26		

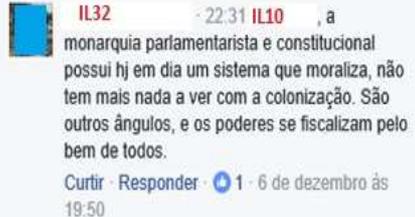
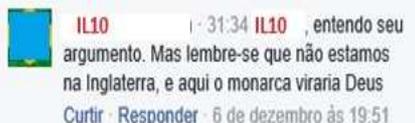
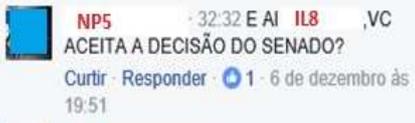
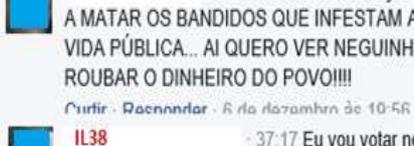
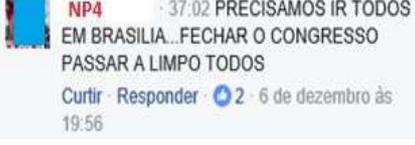
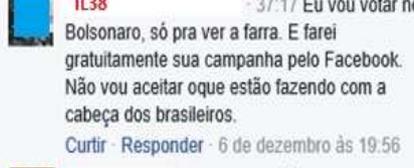
“Mapa Conversacional conectado” (Jornal da Band) - 06/12/2016			
Com.1	<p>NP5 · 1:30 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL!! Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:20</p>	Com.2	<p>IL11 · 2:06 Boa noite! Contra coronéis, jagunços e corruptos Curtir · Responder · 8 · 6 de dezembro às 19:21</p>
Com.3	<p>IL1 · 2:08 Boa Noite Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:21</p>	Com.4	<p>IL8 · 2:37 E todos os corruptos do senado, do congresso , do judiciário e dos quintos dos raios dos infernos que tenham vindo na cadeia!!! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:22</p>
Com.5	<p>IL8 · 2:49 RENAM NA CADEIA!!! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:22</p>	Com.6	<p>NP4 · 2:52 ESTAMOS ESPERANDO O BRASIL VIRAR VENEZUELA. Curtir · Responder · 4 · 6 de dezembro às 19:22</p>
Com.7	<p>NP3 · 3:26 Boa noite Paloma! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:22</p>	Com.8	<p>IL8 · 4:07 FAZ UM FAVOR AO BRASIL... SUICIDA RENAM!!! Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:23</p>
Com.9	<p>IL20 · 4:25 Boa noite, TROUXINHAS! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:23</p>	Com.10	<p>IL8 · 6:05 QUEREMOS PENA DE MORTE PARA OS CORRUPTOS... Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:25</p>
Com.11	<p>IL8 · 4:35 TROUXINHA É A TUA MÃE!! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:24</p>	Com.12	<p>NP5 · 4:36 ESTA NA HORA DE SEGUIRMOS O EXEMPLO DOS SERVIDORES DO RIO DE JANEIRO,EM PROL DE ACABARMOS DE UMA VEZ COM TODAS COM OS MAFIOSOS QUE ESTÃO A DOMINAR O NOSSO BRASIL!! Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:24</p>
Com.13	<p>NP4 · 5:11 RIO DE JANEIRO RIO GDE DO SUL MINAS GERAIS CALAMIDADE PÚBLICA FECHA CONGRESSO CORRUPTO Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:24</p>	Com.14	<p>IL11 · 5:12 Reforma Previdencia; quem tiver direito adquirido não vai mexer. É isso que eles queriam, não mexer na grana alta que eles recebem. Curtir · Responder · 19 · 6 de dezembro às 19:24</p>
Com.15	<p>NP5 · 5:44 PROFESSOR TEM QUE TER SALÁRIO DE VEREADOR!! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:25</p>	Com.16	<p>IL3 · 6:23 Boa noite Boechat Paloma e Todos Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:25</p>
Com.17	<p>NP5 · 6:23 ESTA MÁFIA NÃO TEM FIM!! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:25</p>	Com.18	<p>IL3 · 6:38 Boa noite NP3 Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:26</p>
Com.19	<p>IL1 · 6:52 Boa noite IL3 Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:26</p>	Com.20	<p>NP3 · 7:10 IL3 boa noite! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:27</p>
Com.21	<p>IL8 · 6:05 QUEREMOS PENA DE MORTE PARA OS CORRUPTOS... Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:25</p>	Com.22	<p>IL3 · 7:44 NP3 Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:27</p>
Com.24	<p>NP4 · 7:49 FECHA ESSE CONGRESSO COMPROPIDO Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:27</p>	Com.25	<p>IL8 · 7:57 SOU DE BH... ESTAMOS NAS MÃOS DE BANDIDOS E LADRÕES... DO PRESIDENTE DA CAMARA AO GOVERNADOR DO ESTADO...</p>

Com.26		Com.27	
Com.28		Com.29	
Com.30		Com.31	
Com.32		Com.33	
Com.34		Com.35	
Com.36		Com.37	
Com.38		Com.39	
Com.40		Com.41	
Com.42		Com.43	
Com.44		Com.45	
Com.46		Com.47	
Com.49		Com.50	
Com.51		Com.52	
Com.53		Com.54	

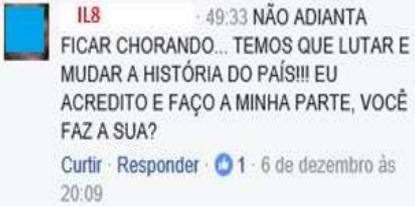
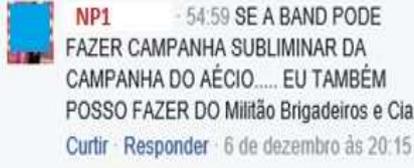
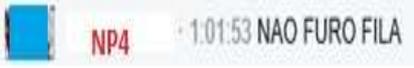
Com.55		Com.56	
Com.57		Com.58	
Com.59		Com.60	
Com.61		Com.62	
Com.63		Com.64	
Com.65		Com.66	
Com.67		Com.68	
Com.69			
Com.70		Com.71	
Com.72		Com.73	
Com.74		Com.75	
Com.76		Com.77	
Com.78		Com.79	
Com.80		Com.81	

Com.82	NP3 · 19:23 Outra, vermelho Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:38	Com.83	IL10 · 19:42 Mas fala a verdade, vale a pena morrer pelo Brasil hoje? Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:39
Com.84	IL3 · 19:44 Vermelha tb Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:39	Com.85	IL8 · 20:08 QUEM QUER SER HOMEM BOMBA LEVANTA A MÃO? Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:39
Com.86	NP4 · 20:15 ONDE ESTÃO OS MOVIMENTOS DE RUAS...MARQUE CON O POVO LÁ EM BRASÍLIA Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:39	Com.87	IL8 · 20:18 IL30 .. VOCÊ VAI SER O PRIMEIRO... Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:39
Com.88	NP3 · 20:22 Que cor a que me mando? Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:39	Com.89	IL28 · 20:25 NEM PRECISA NÉ O PMDB E O PSDB JÁ ESTA MATANDO O POVO DE FOME. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:39
Com.90	IL30 · 20:27 Nunca votei e nunca votarei pesquisei meus candidatos Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:40	Com.91	NP5 · 20:29 PARA MIM VALE !! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:39
Com.92	IL3 · 20:39 Vermelha Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:40	Com.93	IL1 · 20:50 Os que podiam contar a Verdadeira História do Brasil estão mortos. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:40
Com.94	IL31 · 20:51 Quem é o trouxa que morre pelo brasil? Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:40	Com.96	NP3 · 20:59 Combinação perfeita Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:40
Com.97	NP4 · 21:41 ACHO QUE ESSE É O MESMO	Com.98	NP4 · 21:41 ACHO QUE ESSE É O MESMO
Com.99	NP1 · 21:45 Centro do Rio. Bicho tá pegando. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:41	Com.100	IL10 · 22:00 Vai morrer, vão continuar os mesmos caras aí fazendo as mesmas coisas Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:41
Com.101	IL3 · 22:00 Vc prefere Rosa? Pode ser tb	Com.102	NP1 · 22:09 Povo tirando os políticos a força. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:41
Com.103	IL33 · 22:13 Boa noite Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:41	Com.104	IL34 · 22:28 FLORIANÓPOLIS ESTÁ UM HORROR OS PREÇOS Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:42
Com.105	IL28 · 22:31 melhor morrer lutando do que morrer de fome. Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:42	Com.106	IL8 · 22:32 IL33 .. VOCÊ É FFIO NFMAIS CARA
Com.107	IL8 · 22:53 POIS É IL28 ... VAMOS TRANSFORMAR VOCÊ EM HOMEM BOMBA!!! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:42	Com.108	NP5 · 23:19 COMO MUITOS VC É UM COVARDE IL8 !! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:42
Com.109	IL3 · 23:21 Um beijo amor! Agora vou sair. Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:42	Com.110	IL15 · 23:24 DEUS BRASIL ESTÁ PARANDO !! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:42

Com.111	 IL8 · 23:43 ENTÃO VAMOS MANDAR HOMEMS BOMBA TAMBÉM PARA O JUDICIÁRIO... NÃO SE ESQUEÇAMM.... Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:43	Com.112	 IL32 · 20:58 Se tosseamos uma monarquia parlamentarista já estaríamos em novas eleições parlamentares pois esse parlamento corrupto já teria sido dissolvido. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:43
Com.113	 IL1 · 23:59 Floripa Paraíso dos foragidos IL34 Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:43	Com.114	 IL15 · 23:59 BOA NOITE GALERA !! Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:43
Com.115	 NP3 · 24:27 É eu fico como? Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:43	Com.116	 IL3 · 24:54 Comigo! Sempre! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:44
Com.117	 IL35 · 24:56 Uma grande maioria do povo brasileiro tem medo dos políticos! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:44	Com.118	 IL8 · 25:06 EU NÃO TENHO... Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:44
Com.119	 IL8 · 25:16 NÃO TENHO MEDO DE BICHO PAPÃO.. Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:44	Com.120	 IL8 · 25:26 ELES ESTÃO PAPANDO TODO O DINHEIRO DO POVO.... Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:44
Com.121	 IL3 · 25:33 Bjos amor Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:45	Com.122	 NP5 · 25:47 MAIORIA DO POVO SE ESCONDE ATRÁS DA INTERNET PARA EXPOR SUA INDIGNAÇÕES,SEM AÇÕES CONCRETAS OS MAFIOSOS TOMARÃO CONTA DE NOSSO BRASIL!! Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:45
Com.123	 NP3 · 26:01 Assim seja, cuidado na rua viu? Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:45	Com.124	 IL10 · 26:04 Acho que monarquia aqui não dá certo mais. Primeiro porque fomos colônia de exploração, diferente do Canadá e Austrália, por exemplo. E quem nos colonizou (Portugal) é um país com tantos problemas econômicos como aqui. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:45
Com.125	 NP3 · 27:05 Beijos meu amor 😘 Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 19:46	Com.126	 NP2 · 27:50 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 19:47
Com.127	 NP1 · 28:05 Boa noite, NP2 ! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às	Com.128	 NP2 · 29:05 O Senhor é o meu pastor e nada me faltara Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:48
Com.129	 IL36 · 29:18 Boa noite NP1 , linda a sua página de brigadeiros, parabéns! ❤️❤️ Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:48	Com.130	 IL8 · 29:27 OI PALOMA GATINHA.. Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:48
Com.131	 IL8 · 29:32 VAMOS JANTAR HOJE? Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:49	Com.132	 IL8 · 29:55 PALOMA TE PEGO AS 22:00 PARA JANTARMOS OK? Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:49
Com.133	 NP1 · 30:21 IL36 , obrigada por ter curtido. Te agradei ontem. Você não estava Aqui, ontem. Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:50	Com.134	 IL1 · 30:33 Linda Paloma ameii a nova modalidade de seu reflexo Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:49
Com.135	 NP5 · 30:34 CREIO QUE ELA COSTUMA JANTAR COM HOMENS IL8 Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 19:49	Com.136	 NP3 · 30:36 Tchau IL3 Curtir · Responder · 6 de dezembro às 19:50

Com.137		Com.138	
Com.139		Com.140	
Com.141		Com.142	
Com.143		Com.144	
Com.145		Com.146	
Com.147		Com.148	
Com.149		Com.150	
Com.151		Com.152	
Com.153		Com.154	
Com.155		Com.156	
Com.157		Com.158	
Com.159		Com.160	
Com.161		Com.162	

Com.163		Com.164	
Com.165		Com.166	
Com.167		Com.168	
Com.169		Com.170	
Com.171		Com.172	
Com.173		Com.174	
Com.175		Com.176	
Com.177		Com.178	
Com.179		Com.180	
Com.181		Com.182	
Com.183		Com.184	
Com.185		Com.186	
Com.187		Com.188	

Com.189	 <p>IL39 · 48:25 Adriano você deve acreditar em papai Noel, saci perere, coelhinho da Páscoa e principalmente em mula sem cabeça porque deve ser da família, por acreditar nesse bando de corruptos que estão no congresso independente de partido Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:08</p>	Com.190	 <p>IL38 · 48:35 IL8 sou brasileira e não vou pra cuba. todos os políticos que devem ir Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:08</p>
Com.191	 <p>NP5 · 48:50 VC NÃO É HOMEM O SUFICIENTE PARA SE CANDIDATAR IL8 ? Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:08</p>	Com.192	 <p>NP4 · 49:14 IL8 SE RECRUTA Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:08</p>
Com.193	 <p>IL8 · 49:33 NÃO ADIANTA FICAR CHORANDO... TEMOS QUE LUTAR E MUDAR A HISTÓRIA DO PAÍS!!! EU ACREDITO E FAÇO A MINHA PARTE, VOCÊ FAZ A SUA? Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:09</p>	Com.194	 <p>IL8 · 50:16 EU NÃO ENTENDO ESSA TURMINHA DO PT CHAMANDO O TEMER DE GOLPISTA. GRAÇAS A DEUS A MERDA DA DILMA FOI ENXOTADA DA VIDA PÚBLICA BRASILEIRA.... Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:10</p>
Com.195	 <p>NP4 · 50:49 PETISTA VOTARAM NA DILMA SABENDO QUE O VICE SERIA TEMER Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:10</p>	Com.196	 <p>NP2 · 51:04 Disse Jesus, passará os céus e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 20:10</p>
Com.197	 <p>NP4 · 54:21 NP7 O IL8 PRECISA DE SEUS TEXTOS Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:14</p>	Com.198	 <p>NP1 · 54:59 SE A BAND PODE FAZER CAMPANHA SUBLIMINAR DA CAMPANHA DO AÉCIO..... EU TAMBÉM POSSO FAZER DO Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:15</p>
Com.199	 <p>NP5 · 54:55 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL,FUI Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:15</p>	Com.200	 <p>NP2 · 55:04 NP5quer ir comigo pra Brasília? Te levo pra conhecer o palácio da Alvorada é tudo mais Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:15</p>
Com.201	 <p>IL10 · 55:17 Elas só foram para o paraíso porque são virgens Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:15</p>	Com.202	 <p>IL40 · 55:19 Boa note Brasil Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:15</p>
Com.203	 <p>IL8 · 55:32 ABAIXO O BRIGADEIRO!!! QUEREMOS SORVETE!!!! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:15</p>	Com.204	 <p>IL40 · 56:02 Tô na Band Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:16</p>
Com.205	 <p>IL1 · 56:12 Boa noite IL40 Curtir · Responder · 2 · 6 de dezembro às 20:16</p>	Com.206	 <p>NP2 · 56:23 Boa noite IL40 seja bem-vindo Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:16</p>
Com.207	 <p>NP4 · 56:26 VOU ASSISTIR MASTER CHEF.... Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:16</p>	Com.208	 <p>IL40 · 56:46 Boa noite IL1 Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:16</p>
Com.209	 <p>IL10 · 58:01 Cadê a Jiang? Cebora Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:18</p>	Com.210	 <p>NP1 · 2:42 FURAR FILA, NÃO DEVOLVER O TROCO QUE LHE FOI DADO A MAIS, TAMBÉM É CORRUPÇÃO!!!! Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:21</p>
Com.211	 <p>NP4 · 1:01:44 JA DEVOLVI TROCO ERRADO Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:21</p>	Com.212	 <p>NP4 · 1:01:53 NAO FURO FILA</p>

Com.213	 NP4 · 1:02:10 NAO COMPRO CD PIRATA Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:22	Com.214	 NP1 · 3:40 NP4 isso aí!!! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:22
Com.215	 NP1 · 5:42 QUAL VAI SER SUA RESPOSTA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES???? Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:24	Com.216	 IL38 · 1:07:41 NP1 estamos sendo vaquinhas de presépio. Só balançando a cabeça para aquele que nos são aprendados Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:27
Com.217	 NP2 · 1:07:54 O Brasil está à beira de uma guerra civil Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:27	Com.218	 NP4 · 1:08:08 Guerra civil... Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:28
Com.219	 IL11 · 1:09:20 Eu tenho 50 anos, 25 trabalhados, preciso trabalhar + 10 anos com + 50% = total + 15 anos de contribuição. Detalhe, estou desempregado, fudido. Curtir · Responder · 3 · 6 de dezembro às 20:28	Com.220	 NP4 · 1:09:09 Nossa IL11 Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:29
Com.221	 NP4 · 1:09:21 SORTE PRA VC E PRA NOS Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:29	Com.222	 NP4 · 1:10:17 DE NADA IL11 ...BOM NATAL PRA VC E TODA SUA FAMILIA Curtir · Responder · 1 · 6 de dezembro às 20:30
Com.223	 IL1 · 1:10:31 Boa noite Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:30	Com.224	 IL40 · 1:10:38 Boa noite gnt Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:30
Com.225	 IL11 · 1:10:41 Boa noite! Curtir · Responder · 6 de dezembro às 20:30		

“Mapa Conversacional Conectado” (Jornal da Band) - 07/12/2016

Com.1	 IL10 · 0:41 Cheguei Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:37	Com.2	 NP5 · 1:32 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL!! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:38
Com.3	 IL43 · 1:48 Intervenção militar já, STF comprovou q não vai julgar, processar e prender ninguém com foro, STF tá vendido para a classe política, q vergonha. Curtir · Responder · 12 · 7 de dezembro às 19:38	Com.4	 NP4 · 2:36 QUE VERGONHA BRASIL.. AS LEIS NÃO SAÕ PRA TODOS Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:39
Com.5	 NP4 · 3:25 BAND ESTAMOS DE LUTO EXISTEM DESEMPREGADOS Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:40	Com.6	 NP5 · 3:43 CABERÁ AO POVO EFETUAR UMA FAXINA GERAL NO NINHO DOS ABUTRES!! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:40
Com.7	 NP3 · 3:48 Boa noite Paloma linda Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:40	Com.8	 IL34 · 4:09 Rabo preso congressistas Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:40
Com.9	 IL11 · 4:27 A voz do povo NÃO é a voz de Deus ! Conflito de interesse descarado... Meu repúdio e revolta à "Classe Política e Instituições"... Curtir · Responder · 8 · 7 de dezembro às 21:51 · Editado	Com.10	 NP4 · 4:29 LUTO Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:41
Com.11	 NP4 · 5:01 RENAN ACIMA DO BEM E DO MAL...BANDIDI	Com.12	 NP5 · 5:08 DESOBEDIÊNCIA CIVIL JÁ!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:41

Com.13	 IL34 · 5:11 Todos farinha do mesmo saco podre	Com.14	 NP4 · 9:41 VERGONHA ESSA JUSTIÇA BRASILEIRA.PIADA Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 19:46
Com.15	 IL11 · 5:57 Todos aqui agora FORA RENAN Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:43	Com.16	 IL44 · 6:53 NEM VEIO NO VELÓRIO DOS JOGADORES Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:43
Com.17	 IL10 · 6:36 IL44 pior é vc querendo ver velório de assassino comunista Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:43	Com.18	 NP4 · 6:36 PANELA NAO RESOLVE MAIS Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:43
Com.19	 IL15 · 6:45 BRASIL VERGONHA TOTAL Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:43	Com.21	 NP1 · 7:38 Militão Brigadeiros e Cia chegando e dando BOA NOITE para todos!!!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:44
Com.22	 IL10 · 8:20 Lula e Dilma não foram no velório dos jogadores porque não possuem caráter e pq sabiam que iam ser vaiados ou expulsos. Até o Temer foi. Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:44	Com.23	 IL11 · 8:23 Depois da votação, no finalzinho prá minimizar, a srta Carmén Lúcia, diz que não pode dar as costas para um oficial de justiça. E o STF que está dando as costas para o povo ????
Com.24	 IL34 · 8:21 Nois vamos ser processados pq ñ chamamos todos d Santos hahaha Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:45	Com.25	 IL15 · 8:23 TRES PODERESVERGONHA !! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:45
Com.26	 NP4 · 8:52 SE FOSSE UM ROUBANDO UM QUILO DE CARNE POR QUE FAMILIA PASSA FOME ESTARIA PRESO Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 19:45	Com.27	 IL15 · 9:28 VAMOS CONFIAR EM QUEM ????
Com.28	 NP4 · 9:41 VERGONHA ESSA JUSTIÇA BRASILEIRA.PIADA Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 19:46	Com.29	 NP4 · 10:30 O JEITO SERIA IR TODOS PRA BRASILIA...QUEBRAR Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:47
Com.30	 NP3 · 11:31 O Brasil é a casa da luz vermelha Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:48	Com.31	 IL3 · 11:44 Boa noite Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:48
Com.32	 NP4 · 12:02 O POVO ESTA REVOLTADO...FALTA COMIDA PRA FAMILIA Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 19:49	Com.33	 NP3 · 12:14 Ou melhor o Brasil é um puteiro Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:48
Com.34	 NP5 · 12:15 O POVO TEM QUE SE ESPELHAR NOS SERVIDORES DO RIO E IREM AOS MILHARES PARA BRASILIA!! Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 19:48	Com.35	 IL3 · 12:27 Boa noite NP3 Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:49
Com.36	 NP5 · 13:28 AFINAL DE CONTAS,QUAL É O PAPEL DAS FFAA? Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 19:50	Com.37	 NP3 · 13:49 Se por um lado estou triste por outro estou feliz porque o PT se fudeu Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:50
Com.38	 NP4 · 13:53 QUANDO BRASILEIRO VAI SER FELIZ EM SEU PAIS Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:51	Com.39	 NP1 · 14:03 Militão Brigadeiros e Cia Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:50
Com.40	 NP4 · 14:28 CEIA?SO SE FOR PRO POLITICOS Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 19:51	Com.41	 NP1 · 15:07 Chocolate é muito bom para o stress. Então, Militão Brigadeiros e Cia Curtir · Responder · 7 de dezembro às 19:52

Com.42		Com.43	
Com.44		Com.45	
Com.46		Com.47	
Com.48		Com.49	
Com.50		Com.51	
Com.52		Com.53	
Com.54		Com.55	
Com.56		Com.57	
Com.58		Com.59	
Com.60		Com.61	
Com.62		Com.63	
Com.64		Com.65	
Com.66		Com.67	

Com.68	 IL47 · 23:28 O SUL ta falido IL46 ...Fogeee daí. Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:00	Com.69	 NP5 · 23:26 VAMOS MOSTRAR A ELES QUE QUEM MANDA EM NOSSO BRASIL SOMOS NÓS!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:00
Com.70	 NP4 · 23:53 SUL ARREGA EM TUDO Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:01	Com.71	 IL34 · 24:02 Eu sou do Sul más ñ concordo separar Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:00
Com.72	 IL45 · 24:13 NÓS SOMOS MAIS COVARDES DO QUE STF!! TEMOS QUE INVADIR BRASÍLIA!! Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:01	Com.73	 NP5 · 26:02 DESOBEDIÊNCIA CIVIL JÁ!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:02
Com.74	 IL11 · 24:35 Estamos sem côrte suprema, sem justiça Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 20:01	Com.75	 NP4 · 24:40 COITADA DA HAITIANA REFUGIADA QUE SOFREU XENOFOBIA EM CURITIBA... Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:01
Com.76	 IL34 · 25:10 Só ñ concordo com vandalismo pq nós q pagamos Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:01	Com.77	 IL48 · 25:33 TODOS EM BRASÍLIA..ACABAR COM OS NINHOS DE URUBUS Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:02
Com.78	 IL49 · 26:24 Queremos pcc como suprema corte Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:03	Com.79	 NP4 · 26:25 VAMOS PRA BRASÍLIA...PALHAÇADA Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:03
Com.80	 IL48 · 26:43 A PIOR CRISE MORAL, ECONOMICA DESDE 1930 Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 20:03	Com.81	 NP4 · 26:59 VENEZUELA ESTÁ A CAMINHO DO BRASIL Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:04
Com.82	 IL50 · 26:59 IL49 , Pelo menos sao menos acorvadados	Com.83	 NP4 · 27:45 FOI UM TAPA NA CARA DO POVO Curtir · Responder · 5 · 7 de dezembro às 20:04
Com.84	 IL51 · 28:25 O POVO ABRIU A CAIXA DE PANDORA QUANDO APOIOU O GOLPE. SEGURA AGORA OTARIOS Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 20:05	Com.85	 NP4 · 28:17 OTARIO É VC... Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:05
Com.86	 NP1 · 28:32 Isso aí, Renan. Se o Supremo quiser que vá lá te buscar. Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:05	Com.87	 NP5 · 28:51 PRECISAMOS DE AÇÕES CONCRETAS,TEMOS QUE POR EM PRATICA NOSSAS INDIGNAÇÕES!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:05
Com.88	 IL11 · 30:07 NP5 , é verdade que a Argentina acabou com o congresso? Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:07	Com.89	 IL32 · 30:44 República falida Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:07
Com.90	 IL21 · 31:15 Eita Brasil esculhambado esse, vissi??? Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:07	Com.91	 NP4 · 31:17 PALAVRA DE ORDEM FECHA CONGRESSO Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:08
Com.92	 NP1 · 31:19 UM TATU CHEIRA O OUTRO. Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:08	Com.93	 IL3 · 31:39 Oi Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:08

Com.94	 NP5 · 31:39 SOMENTE UMA FAXINA GERAL COLOCARA NOSSO BRASIL NOS TRILHOS NOVAMENTE!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:08	Com.95	 NP4 · 31:51 ARGENTINA FECHOU O CONGRESSO CORRUPTO Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:09
Com.96	 IL52 · 32:15 Que palhaçada!!!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:08	Com.97	 IL11 · 32:11 Não ofenda o circo! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:10
Com.98	 IL32 · 32:16 Fora pt, fora todos que não faz do Brasil um país melhor. Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:08	Com.99	 IL32 · 32:16 Fora pt, fora todos que não faz do Brasil um país melhor. Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:08
Com.100	 IL15 · 32:25 BANDIDO A FRENTE Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:09	Com.101	 IL3 · 32:31 NP3 vc me responde uma pergunta verdadeira Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:09
Com.102	 NP3 · 32:44 Boa noite bela a primavera está acabando Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:09	Com.103	 IL3 · 32:59 Mas vem o verão Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:09
Com.104	 NP3 · 33:22 SIM Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:09	Com.105	 NP4 · 33:49 BRASILIA TEM QUE SENTIR A PRESSÃO DO POVO Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:11
Com.106	 IL3 · 33:50 Vc tem tatuagem no braço? Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:10	Com.107	 IL53 · 33:50 Vamos para as ruas Povo Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:10
Com.108	 IL49 · 34:14 Pra rua nada e pra cima deles Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:11	Com.109	 IL3 · 34:54 Quantas Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:11
Com.111	 NP6 · 34:58 Vou juntar a torcida do Vasco e dar um golpe de estado. Entre as metas está a anulação do mundial de 2000 🇧🇷 Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:11	Com.112	 NP4 · 35:02 ESQUEÇEM PANELAÇOS... Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:12
Com.113	 NP5 · 35:26 O POVO JÁ NÃO AGUENTA MAIS TAMANHA HUMILHAÇÃO!! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:12	Com.114	 NP3 · 35:29 Duas Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:12
Com.115	 IL11 · 35:54 Meu voto em 2018 será NULO. 00000 Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:16	Com.116	 NP3 · 35:54 E você? Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:12
Com.117	 IL3 · 36:10 Quantas vc tem? Eu não tenho Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:13	Com.118	 IL16 · 36:46 Os corruptos querem legalizar o jogo pra lavar dinheiro. Canalhas! Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:13
Com.119	 NP5 · 37:06 O POVO JÁ NÃO TEM DINHEIRO PARA COMER E QUEREM FAZER GASTÁ-LO COM JOGOS? Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:13	Com.120	
Com.121	 IL16 · 37:57 TCU, TCE e TCM não funcionam. Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:14	Com.122	 IL3 · 38:04 Vc não é quem eu pensava Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:15

Com.123	 IL54 · 38:34 Se legalizar o jogo, preparem-se para a CPI do bingo! Será mais uma fonte de roubo! Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:15	Com.124	 IL3 · 38:37 Por que me mandou calar a boca Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:15
Com.125	 IL16 · 38:42 Os bingos lavavam dinheiro ilícito. Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:15	Com.126	 NP3 · 39:03 Tá me dando um fora? Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:15
Com.127	 NP5 · 39:25 O POVO TEM QUE LUTAR PARA QUE NÃO SEJA APROVADA ESSA LEI A FAVOR DOS JOGOS SEREM LEGALIZADOS!! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:16	Com.128	 IL3 · 39:34 Me diga um número muito feliz de 0 a 10
Com.129	 NP3 · 39:43 Eu jamais faria tal coisa Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:16	Com.130	 NP5 · 40:10 É A PRÓPRIA MAFIA QUE ESTA POR DETRÁS DISSO!! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:16
Com.131	 NP3 · 40:18 9 Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:16	Com.132	 NP4 · 40:32 Vai ter casamento? Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:17
Com.133	 IL49 · 41:10 Com brigadeiros e sandálias Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:17	Com.134	 IL32 · 41:30 Que comecem os jogos! Opa já começaram! os derrotados são aqueles que chamam de povo!
Com.135	 IL3 · 41:31 E quando o inverno voltar Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:18	Com.136	 NP4 · 41:59 ALGUÉM ESQUECEU...QUE RENAN ROUBOU DINHEIRO PRA PAGAR PENSÃO ALIMENTICIA Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 20:18
Com.137	 NP4 · 42:02 A NP4 á com ciúmes Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:18	Com.138	 IL56 · 42:04 Eles estao fazendo o povo de trouxa Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:19
Com.139	 IL16 · 42:14 O que importa para o povo é que vai ter Maracanã e carnaval. Curtir · Responder · 3 · 7 de dezembro às 20:19	Com.140	 IL49 · 42:40 Contratar o estado islâmico Pra visitar o brasil Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:19
Com.141	 IL9 · 42:57 O problema da lava jato é o MORO, também corrupto e parcial. Vendido ao EUA. Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:19	Com.142	 NP4 · 43:01 RENAN FOI DE FAB ATÉ RECIFE PRA FAZER IMPLANTE Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:20
Com.143	 NP5 · 43:06 ESTÃO FAZENDO NÃO IL56 O POVO É TROUXA!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:19	Com.144	 IL16 · 43:08 Viva Moro! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:19
Com.145	 NP4 · 43:49 IMAGINE O QUE NÃO ANDA INCOBERTO Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:20	Com.146	 NP4 · 44:15 CADEIA É POUCO PRA VC Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:21
Com.147	 NP4 · 46:14 E O POVO ABANDONADO Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:23	Com.148	 IL3 · 46:14 Vc gosta de qual música da Adriana Calcanhotto Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:23
Com.149	 NP4 · 46:58 E O POVO SEM SEGURANÇA Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:24	Com.150	 NP4 · 47:12 E O POVO DEZEMPREGADO Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:24

Com.151	 NP4 · 47:29 E O POVO SEM EDUCAÇÃO Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:24	Com.152	 NP3 · 47:41 IL3 3 Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:24
Com.153	 IL1 · 47:54 Boechat impecável. Lindo Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:24	Com.154	 NP4 · 47:54 E O POVO NO CHAÔ NO SUS Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:25
Com.155	 NP4 · 48:25 HOJE ESTOU MUITO REVOLTADA BAND Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:25	Com.156	 NP3 · 49:04 Vai fazer tato Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:25
Com.157	 NP4 · 49:05 VOU VOAR COM MINHA BOLSA NO RENAN Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:26	Com.158	 NP3 · 49:24 Tattoo Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:26
Com.159	 NP5 · 49:29 CASO O POVO CONTINUAR NESTA INÉRCIA,NOSSO BRASIL JÁ ERA!! Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:26	Com.160	 IL3 · 50:21 Porque eu posso enjoar mas quem sabe Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:27
Com.161	 NP3 · 51:11 Faz uma so Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:27	Com.162	 IL3 · 51:22 Cerejeira?
Com.163	 NP3 · 51:35 Uma rosa 🌹 Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:28	Com.164	 NP5 · 51:59 OS INTERVENCIONISTAS PEDEM INTERVENÇÃO MILITAR E NÃO TIRAM A BUNDA DA CADEIRA!! Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:28
Com.165	 NP3 · 52:17 Já é Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:28	Com.166	 NP4 · 52:34 SE CADA BRASILEIRO FIZESSE SUA PARTE Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:29
Com.167	 NP3 · 53:04 Existe uma NP4 entre nós Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:29	Com.168	 IL3 · 53:16 Eu pensei que vc fosse meu amor mas vc é um bom amigo Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:30
Com.169	 NP4 · 53:37 VAI ORAR MESMO QUANDO A FOME E A DOENÇA CHEGAR E NAÕ VAI TER POR ONDE CORRER Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:31	Com.170	 NP5 · 53:48 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL,AVANTE DR.MORO,VAMOS ACABAR COM O CONGRESSO NINHO DOS ABUTRES!! Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:30
Com.171	 NP3 · 54:10 Boa noite amor. Vou à luta. Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:30	Com.172	 IL3 · 54:11 Não acertou nas perguntas Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:31
Com.173	 IL1 · 54:33 Boa noite NP5 Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:31	Com.174	 NP3 · 54:40 Não tendi Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:31
Com.175	 NP4 · 54:43 MAS ESSA Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:31	Com.176	 IL3 · 55:18 Humm Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:32
Com.177	 NP3 · 55:25 9 é good =Deus Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:32	Com.178	 IL32 · 56:07 É o fim da aventura brasileira na terra! 🎵 Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:32
Com.179	 NP3 · 56:18 É o número dos Anjos Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:32	Com.180	 IL3 · 56:26 Mas vc falou gíria Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:33

- Com.181  **IL57** · 56:22 Deixem a mulher em paz para decidir se quer ter o filho ou não. Cada um com sua barriga. É melhor uma medida drástica de um aborto do que uma criança nas mãos de uma mãe irresponsável. Curtir · Responder · 4 · 7 de dezembro às 20:33
- Com.182  **NP4** · 56:50 **NP2** **OLHA A IL57** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:34
- Com.183  **NP3** · 57:06 Eu jogo tarô dos anjos 😊 · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:33
- Com.184  **NP4** · 57:11 **FORA IL57** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:34
- Com.185  **IL3** · 57:22 Qual Arcanjo e o seu · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:34
- Com.186  **NP3** · 58:01 Já é não é gíria muito usado no Rio · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:34
- Com.187  **IL41** · 57:34 Boechat, não te roubaram o relógio na Istoé?, Cuidado onde tu andas! · Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:35
- Com.188  **IL3** · 58:17 Hummm · Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:35
- Com.189  **NP3** · 58:23 Gabriel · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:35
- Com.190  **IL41** · 58:44 No final da solenidade da Istoé só faltou soltar tucanos em vez de pombos! · Curtir · Responder · 2 · 7 de dezembro às 20:35
- Com.191  **IL58** · 59:06 Só mesmo essa revista. · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:35
- Com.192  **IL3** · 58:39 Uma cantora · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:36
- Com.193  **NP3** · 59:24 Não posso faltar mais que isto · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:36
- Com.194  **IL3** · 59:29 Te amo · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:36
- Com.195  **NP4** · 59:35 **COMEÇEM O MIMI PETISTAS** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:36
- Com.196  **NP3** · 1:00:14 Também · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:36
- Com.197  **IL54** · 1:00:13 O amor está no ar · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:36
- Com.198  **NP4** · 1:00:02 **CASAMENTO** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:37
- Com.199  **IL3** · 1:00:17 Vc é ciumento? · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:37
- Com.200  **NP3** · 1:01:00 Namoro · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:37
- Com.201  **NP3** · 1:01:23 Mais ou menos · Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:38
- Com.202  **IL42** · 1:01:26 Este premiú da istoé mostra bem como ela e ate o fim afinada com os golpista do pmdb e psdb,fora istoé · Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:38
- Com.203  **NP4** · 1:01:30 **AFFFF CAI FORA** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:38
- Com.204  **NP3** · 1:01:40 **SIM** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:38
- Com.205  **IL3** · 1:01:42 Vc namora? · Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:38
- Com.206  **NP4** · 1:02:28 **AFFF CAI FORA** · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:39
- Com.207  **NP3** · 1:02:36 Se vc quiser · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:39
- Com.208  **IL3** · 1:02:45 Se vc for quem eu penso · Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:39
- Com.209  **NP3** · 1:03:48 Sou sua alma gêmea · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:40
- Com.210  **NP3** · 1:05:09 É ou já é? · Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:41

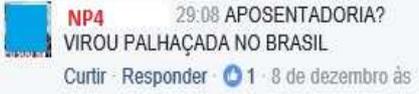
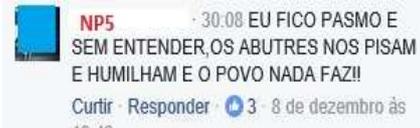
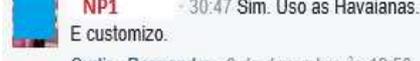
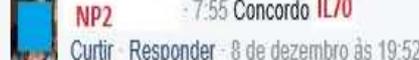
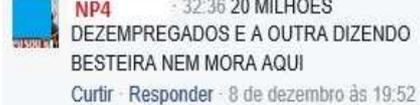
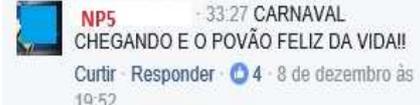
Com.211	 IL3 · 1:05:17 E Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:41	Com.212	 IL3 · 1:06:13 Já e e giria. Vc não usa giria Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:42
Com.213	 IL41 · 1:05:16 Isto é e NYT revistas sem indecibilidade nenhuma! Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:42	Com.214	 IL3 · 1:06:44 Bjos Anjo Curtir · Responder · 1 · 7 de dezembro às 20:42
Com.215	 NP3 · 1:05:35 Já é Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:42	Com.216	 IL1 · 1:09:15 Até amanhã Curtir · Responder · 7 de dezembro às 20:45

“Mapa Conversacional Conectado” (Jornal da Band) - 08/12/2016			
Com.1	 IL10 · 0:33 Cheguei	Com.2	 NP5 · 0:51 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:20
Com.3	 IL59 · 0:57 Boa noite a todos ligados na Band Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:20	Com.4	 IL60 · 1:23 Oi pessoal sou mova aqui Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:20
Com.5	 NP4 · 1:56 TRICOLOR Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:21	Com.6	 IL11 · 2:22 Auxiliar de copeira na câmara de S Paulo ganha em média 12 mil / mês Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:21
Com.7	 NP5 · 2:32 O VIDENTE CARLINHOS PROVOU QUE É UM CHARLATÃO DE 1ª	Com.8	 IL34 · 2:34 Boa noite
Com.9	 IL60 · 2:46 Oiiii Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:22	Com.10	 IL11 · 2:52 Boa noite! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:22
Com.11	 IL61 · 3:23 Boa noite bancada... Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:22	Com.12	 IL60 · 3:31 Moro aqui em Miami tds são do Brasil Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:23
Com.13	 NP4 · 3:33 BOA NOITE AMO O JORNAL DA BAND 🙏🙏 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:22	Com.14	 NP4 · 4:18 ELE É CHARLATAO MESMO Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:23
Com.15	 NP2 · 5:12 Paz amigos do jornal da Band, tenho boas noticias Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:24	Com.16	 IL11 · 5:30 Aposentadoria, dos 50 aos 65 anos, como sobreviver sem emprego? Curtir · Responder · 22 · 8 de dezembro às 19:26
Com.17	 IL62 · 5:32 agora niguem vai aceitar intimação porque renan nao aceitou Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:25	Com.18	 IL45 · 5:43 foi negligência Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:25
Com.19	 IL49 · 5:50 Gente o renan ta certo disse q não ia cumprir.e disse vai q cola colou Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:25	Com.20	 IL10 · 5:51 Cada um faz o que quer, mas não acho legal colocar uma estrela preta lembrando luto Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:25
Com.21	 IL62 · 6:08 foi proposital Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:25	Com.22	 IL63 · 6:31 Foi com intenção d matar sim, pois sabiam q estavam com vácuo no combustível!!!! RJ Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:25
Com.23	 NP4 · 6:46 Verdade IL62 L. Se ele pode Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:26	Com.24	 IL49 · 6:54 Tanto papo.o próprio piloto falou to sem combustível Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:26

- Com.25  **NP2** · 7:24 Jesus Cisto é o Filho de Deus que morreu na cruz e ressuscitou para perdoar nossos pecados e dar vida eterna
Curtir · Responder · 8 · 8 de dezembro às 19:26
- Com.26  **NP4** · 7:25 ASSASSINATO ESSA É A REAL
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:27
- Com.27  **IL49** · 7:35 Negócio e botar posto no ceu
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:27
- Com.28  **NP1** · 8:20 Boa noite, meu povo!!!!!!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:27
- Com.29  **NP1** · 8:50 PARA ESSE NATAL... Militão Brigadeiros e Cia.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:28
- Com.30  **IL20** · 8:57 Boa noite TROUXINHAS!
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:28
- Com.31  **IL44** · 9:09 A pilantra q impediu a aeronave de pousar tem q swr presa
Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:28
- Com.32  **IL60** · 9:28 **NP1** espero que o povo que estava no avião possam ter entregado a vida deles para Jesus porque o inferno existe é eterno.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:28
- Com.33  **NP4** · 9:34 NAO VAMOS COMPRAR NESSE NATAL OS LOJISTAS PRECISAM SABER TBM LUTAR NAS RUAS PELOS SEU DIREITOS
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:29
- Com.34  **IL44** · 9:52 TANTA MENTIRAS PRA QUE? O PILOTO AFIRMOU Q ESTAVA SEM COMBUSTÍVEL
- Com.35  **IL41** · 9:56 Temer, a tua hora vai chegar. Pode até demorar mais vai chegar!
Curtir · Responder · 6 · 8 de dezembro às 19:29
- Com.36  **NP5** · 10:15 SONHEI QUE O CONGRESSO ESTAVA EM RUÍNAS, SERÁ QUE É UMA PREVISÃO?
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:29
- Com.37  **IL44** · 10:23 Parabéns Band mas falo o q penso
- Com.38  **NP1** · 10:30 "Chinelos da Malu", melhor presente de Natal.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:30
- Com.39  **IL10** · 10:57 Brasil, país que vc perde a vida por errar o caminho
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:30
- Com.40  **IL10** · 11:27 Não adianta. Aqui o povo só é brasileiro na copa do mundo.
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:30
- Com.41  **NP1** · 11:28 Enviamos para qualquer lugar. "Chinelos da Malu!"
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:31
- Com.42  **IL44** · 11:52 Absurdo...o cara foi morto pq errou o CAMINHO.
- Com.43  **IL49** · 11:54 Temer, a justiça divina não dá para driblar!
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:31
- Com.44  **NP1** · 12:02 Curtam a pág. "Chinelos da Malu!"
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:31
- Com.45  **NP2** · 7:55 **IL41** nossa hora também vai chegar, vamos estar diante do criador para dar conta de nossos atos
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:32
- Com.46  **IL49** · 12:31 So dando chinelada
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:32
- Com.47  **IL60** · 12:42 Meu marido e americano ele fala que qdo aposentar vamos morar ai vcs acreditam nisso?
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:32
- Com.48  **NP1** · 12:43 Paloma, temos para o tamanho do seu pé, ok? "Chinelos da Malu!"
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:32
- Com.49  **IL44** · 12:54 BRASIL O PAÍS MAIS MAL ADMINISTRADO DO MUNDO POR UMA CORJA DE CORRUPTOS
Curtir · Responder · 7 · 8 de dezembro às 19:32
- Com.50  **IL49** · 13:02 Vc na italia e nos com as pizzas
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:32
- Com.51  **IL10** · 13:20 **IL60** , fala pra ele não cometer essa loucura
Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:32
- Com.52  **NP6** · 13:21 Pena de morte pra homicídio doloso
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:32

Com.53	<p>IL60 - 13:49 O avião caiu porque foi plano de Deus não cai uma folha da árvore sem que Deus não tenha um plano 🙏</p> <p>Curtir · Responder · 5 · 8 de dezembro às 19:33</p>	Com.54	<p>IL64 - 14:23 Então é guerra civil.</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:33</p>
Com.55	<p>NP1 - 14:28 Temos brigadeiros gourmet de vários sabores. Militão Brigadeiros e Cia.</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:33</p>	Com.56	<p>NP2 - 7:55 O Brasil n tem munição nem pra guerra civil</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:34</p>
Com.57	<p>IL16 - 14:33 Dilma pedalando em Ipanema</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:34</p>	Com.58	<p>IL65 - 14:43 Plano de Deus ..coitado ..td culpa dele.Me poupem.</p> <p>Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 19:34</p>
Com.59	<p>IL1 - 15:11 Boa noite</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:34</p>	Com.60	<p>IL59 - 15:23 IL60 . Ñ fala bobagem. Foi negligência do piloto</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:34</p>
Com.61	<p>NP2 - 7:55 Deus podia intervir Ele tem todo poder IL59</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:35</p>	Com.62	<p>NP5 - 15:14 COMEÇOU A SESSÃO DE PREGAÇÃO</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:34</p>
Com.63	<p>IL41 - 15:33 Brasil é melhor pais do mundo! só precisamos tirar os coronéis vagabundos do poder!</p> <p>Curtir · Responder · 7 · 8 de dezembro às 19:35</p>	Com.64	<p>NP3 - 16:46 Boa noite galera</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:36</p>
Com.65	<p>IL60 - 16:48 Faz uma comparação com a biblia e o tempo de hoje nada me surpreende</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:36</p>	Com.66	<p>NP1 - 17:02 SÓ COM MUITO BRIGADEIROS GOURMET "MILITÃO BRIGADEIROS E CIA", PARA AGUENTAR ESSAS NOTÍCIAS.</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:36</p>
Com.67	<p>NP5 - 17:07 A OPERAÇÃO LAVAJATO ESTA COM OS DIAS CONTADOS,AGUARDEM,SERÁ QUE O POVÃO VAI REAGIR?</p> <p>Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:36</p>	Com.68	<p>IL60 - 17:16 E verdade NP2</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:36</p>
Com.69	<p>NP4 - 18:15 NOSSOS IMPOSTOS SAO COMPARADOS COM A SUIÇA</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:37</p>	Com.70	<p>IL60 - 18:25 IL59 passa td primeiro na mão de Deus não tem jeito</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:37</p>
Com.71	<p>NP5 - 18:27 E OS ABUTRES QUEREM ILUDIR O POVÃO QUE 2017 COMEÇARÁ A MELHORAR,JÁ ERA!!</p> <p>Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:37</p>	Com.72	<p>NP3 - 18:41 Paloma está linda!!!!</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:38</p>
Com.73	<p>IL44 - 19:10 As vezes lembro mt do ataque à Torre gêmeas..setia bom o mesmo no congresso</p> <p>Curtir · Responder · 12 · 8 de dezembro às 19:38</p>	Com.74	<p>NP1 - 19:19 Militão Brigadeiros e Cia</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:39</p>
Com.75	<p>NP2 - 7:55 Tem Jesus aí NP1 ?</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:39</p>	Com.76	<p>NP2 - 7:55 Disse Jesus, deixo-vos a minha paz , a minha paz vos dou não é igual a que o mundo tem</p> <p>Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:39</p>
Com.77	<p>IL9 - 20:08 STJ - Nojento</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:39</p>	Com.78	<p>IL49 - 20:17 Da nojo um pais ter uma corte com super salarios e tao incompetente</p> <p>Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:39</p>

Com.79	 NP1 - 20:48 SHALON ADONAI, NP2 !!! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:40	Com.80	 NP4 - 21:21 NP2 EVANGELIZA ESSE POVO...CURTI A PAGINA DELES Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:40
Com.81	 NP2 - 7:55 NP4 Jesus quer te salvar Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:40	Com.82	 IL16 - 21:45 Quer armas, venha para o RJ. HJ morreu um turista italiano. Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:41
Com.83	 IL66 - 21:54 Jesus é o único caminho para o céu Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:41	Com.84	 NP3 - 21:54 NP2 me ajuda! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:41
Com.85	 NP5 - 22:00 E O POVÃO SÓ TEM CORAGEM DE RECLAMAR NAS REDES SOCIAIS,BRASILIA É LOGO ALII! Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:41	Com.86	 NP2 - 7:55 Pede psicotrópicas de Jesus: NP3 lê a Biblia Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:42
Com.88	 NP2 - 22:34 É mesmo, NP1 , após acabar o jornal. Curta "Chinelos da Malu" e Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:42	Com.89	 NP4 22:36 NP5 TO SEM GRANA PRA IR EM BRASILIA.ME EMPRESTA QUE EU VOU Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:42
Com.90	 IL60 - 23:20 IL67 o mundo esta de cabeça para baixo só Jesus para nós salvar Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:42	Com.91	 NP2 - 7:55 Vá curtir NP1 parabéns gostei muito Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:43
Com.92	 NP3 - 23:48 Será que vai dar certo? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:43	Com.93	 NP2 - 7:55 Certíssimo Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:43
Com.94	 NP4 - 24:10 PT FALIU O BRASIL Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:43	Com.95	 IL60 - 24:51 Gente a palavra tem poder vamos profetizar coisas boas para o país e para o mundo Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:44
Com.96	 IL68 - 25:12 Tamu fudidos povão Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:44	Com.97	 NP4 - 25:23 VERDADE IL68 Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:44
Com.98	 NP3 - 25:22 Vou em que Igreja Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:44	Com.100	 NP5 - 26:42 VAMOS FAZER U MA VAQUINHA E CONTRATAR ALGUNS TALIBÃS PARA FAZER O ESTRAGO!! Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:46
Com.101	 IL44 - 26:51 ATÉ O SUS ESTÁ COM MÁFIA ESTÃO COMERCIALIZANDO CIRURGIAS Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:46	Com.102	 NP1 - 27:06 Brigadeiros, para acalmar os ânimos. Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:46
Com.103	 IL68 - 27:07 Te ajudo NP5 Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:46	Com.104	 IL3 - 27:11 NP3 Boa noite! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:46
Com.105	 IL11 - 27:22 De tempos em tempos a Band repete matérias. Ajudem a população abrir os olhos para a política suja, e indiquem caminhos para mudanças. Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 19:47	Com.106	 NP4 - 27:35 MODA PRA VOCÊ ESSA É A PAGINA Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:47
Com.107	 NP3 - 27:48 Boa noite amor Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:47	Com.108	 IL10 - 28:00 Aqui no Brasil só bandidos estão autorizados a usar armas Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 19:47

Com.109		Com.110	
Com.111		Com.112	
Com.113		Com.114	
Com.115		Com.116	
Com.117		Com.118	
Com.119		Com.120	
Com.121		Com.122	
Com.123		Com.124	
Com.125		Com.126	
Com.127		Com.128	
Com.129		Com.130	
Com.131		Com.132	
Com.133		Com.134	
Com.135		Com.136	
Com.137		Com.138	

Com.139	 NP3 · 34:41 Onde? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54	Com.140	 NP4 · 34:34 PODE SER EUROPA OU AMERICA Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54
Com.141	 IL3 · 34:41 Humm Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54	Com.142	 NP1 · 34:48 Quem for pular carnaval... Tem "Chinelos da Malu". Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54
Com.143	 IL3 · 34:59 Vc não sabe? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54	Com.144	 IL68 · 34:54 NP4 sou comerciante e to fodido com tanto impostos Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54
Com.145	 IL70 · 35:03 Quem mora fora, não deveria palpitar. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54	Com.146	 IL71 · 35:07 Vendo fusca 74 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54
Com.147	 NP4 · 35:05 Vendo Fusca...muito bom rstsr Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:54	Com.148	 NP3 · 35:12 Eim Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54
Com.149	 IL49 · 35:26 Negócio e começar contribuir quando tiver no berçário Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 19:54	Com.150	 IL16 · 35:28 E o Cabral dizia que protegia os aposentados, mas roubou tds Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:55
Com.151	 NP3 · 35:39 Não Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:54	Com.152	 IL7 · 35:42 NP5 O BRASIL POSSUI HOJE 30 MILHÕES DE DESEMPREGADOS 12 MILHÕES ESTÃO PROCURANDO TRABALHO E OS 18 MILHÕES DESISTIRAM DE PROCURAR TRABALHO. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:55
Com.153	 IL68 · 35:43 Vendo feijão moreno r \$ 4.90 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:55	Com.154	 IL3 · 35:50 Ah mas a minha alma gêmea sabe Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:55
Com.155	 IL70 · 35:54 Viver aqui é outra conversa Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:55	Com.156	 NP1 · 35:58 Aposentadoria???? SQN Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:55
Com.157	 NP3 · 36:36 Fale Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:55	Com.158	 IL3 · 36:16 Já é
Com.159	 IL59 · 36:30 IL49 contribuir no útero ainda Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:55	Com.160	 IL10 · 36:43 Só militar que trabalha? Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:56
Com.161	 NP4 · 36:49 PRA QUE COLOCAR FILHOS NO MUNDO? Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:56	Com.162	 NP4 · 37:06 SOFRER Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:56
Com.164	 IL3 · 37:14 Se vc for quem penso sabe onde moro Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:56	Com.164	 IL3 · 37:14 Se vc for quem penso sabe onde moro Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:56
Com.165	 NP3 · 37:21 Saquei Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:56	Com.166	 IL68 · 37:23 Acabar com a previdência social obrigatório Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:56
Com.167	 IL11 · 36:44 E os empregadores, estão todos quietinhos até agora; Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:57	Com.168	 NP4 · 37:28 OLHA A VERGONHA Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:57
Com.169	 NP4 · 37:48 COITADO VEM PRA MORRER Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:57	Com.170	 IL49 · 37:48 Band, colocando o Aécio em todos os telejornais estão tentando manipular a opinião publica desde já para 2018? Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:57

Com.171	 NP3 · 37:51 Não sei Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:57	Com.172	 NP2 · 37:53 Gente, já que não vai ter aposentadoria..., comprem "Chinelos da Malu"! E me ajudem. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:57
Com.173	 NP4 · 38:06 CADE A NOSSA SEGURANÇA Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:57	Com.174	 IL3 · 38:11 Não é no Rio Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:57
Com.175	 NP4 · 38:27 ITALIANO COITADO Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:58	Com.176	 IL73 · 38:39 IL49 não viaja Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:58
Com.177	 IL70 · 38:39 Sem o pobre o comércio morre Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:58	Com.178	 NP1 · 38:40 Comprando "Chinelos da Malu", você não precisa sair de casa e se arriscar. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:58
Com.179	 IL3 mesmo NP4 · 38:44 E Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:58	Com.180	 NP2 · 7:55 Jesus tem a paz que o mundo n pode dar Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:58
Com.181	 NP3 · 38:47 Não? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:58	Com.182	 IL9 · 38:55 IL72 essa é a ideia: quebrar ainda mais a saúde, educacao, e previdência, e privatizar tudo. (vender aos amigos) Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:58
Com.183	 IL10 · 39:08 Povo vem para o Brasil morrer Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:58	Com.184	 NP5 · 39:14 CHEGO A CONCLUSÃO QUE O POVO BRASILEIRO É MASOQUISTA,ADORA SOFRER!! Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 19:58
Com.185	 NP1 · 39:23 Envio os "Chinelos da Malu", para qualquer lugar. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:58	Com.186	 IL3 · 39:24 Vc sabe Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 19:58
Com.187	 NP3 · 39:44 NP4 vc sabe? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:59	Com.188	 IL3 · 39:47 Perto de vc Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:59
Com.189	 IL44 · 39:37 CONCLUSÃO...BRASIL O PIOR PAÍS DO MUNDO EN TDS AS ÁREAS Curtir · Responder · 4 · 8 de dezembro às 19:59	Com.190	 NP3 · 40:07 Não Curtir · Responder · 8 de dezembro às 19:59
Com.191	 NP3 · 40:43 Cabo Frio? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:00	Com.192	 IL59 · 40:43 Diz logo IL3 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:00
Com.193	 NP4 · 40:45 NOS CONVIDA PRO CASÓRIO Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:00	Com.194	 IL3 · 41:02 Ah não acredito Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:00
Com.195	 IL59 · 41:42 Isso NP4 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:01	Com.196	 IL3 · 41:47 Então me responde Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:01
Com.197	 NP3 · 41:55 Com certeza	Com.198	 NP4 · 42:13 OS POLITICOS SAÕ MAFIOSOS Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:01

Com.199	 NP2 - 7:55 NP4 tenho uma filha morando em Miami n desiluda ela Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:00	Com.200	 IL1 - 42:13 Cansada de ver o mal ser bem e o bem ser mal. Mesmo assim continuo acreditando que os Bons Samaritanos Filhos da Paz são maioria. Com fé esperança e Amor Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:01
Com.201	 NP1 - 42:14 VOCÊS QUE VÃO PARA CABO FRIO, NÃO ESQUEÇAM OS "Chinelos da Malu". Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:01	Com.202	 NP3 - 42:30 NP4 vc vai mesmo Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:01
Com.203	 NP4 - 42:52 Se me convidarem...nossa vai ser um prazer Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:02	Com.204	 NP5 43:11 NEM TODOS NP4 RAROS SÃO OS QUE SE SALVAM!! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:02
Com.205	 IL3 - 43:13 Vc tem mais tatuagens Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:02	Com.206	 NP1 43:28 Tem que convidar todos. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:02
Com.207	 NP3 - 44:11 Já está, só quero saber onde, ela não fala Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:03	Com.208	 IL59 - 44:13 Jornal tbm é romance. Rsrtrs Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:03
Com.209	 IL16 - 44:14 Aposentadoria só trabalhando do berçário ao cemitério. Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:03	Com.210	 NP1 - 44:31 Pisar na areia quente da praia não! "Chinelos da Malu" Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:03
Com.211	 NP5 - 44:41 TO CANSANDO DE TENTAR MOTIVAR ESTE POVO A SE ACORDAR!! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:04	Com.212	 IL3 - 44:44 NP3 vc gosta de musical? Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:04
Com.213	 NP3 - 44:52 Duas Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:04	Com.214	 IL74 - 44:55 Eu falo q nem entendo qual é a de Deus, morre um time que reza o pai nosso, um monte de gente do bem e esses malucos que estão presos, tomando dois banhos de sol por dia, comida e roupinha, ainda fazendo sequestro relâmpago pela cadeia... Estas pragas não morrem! Caraca!!!!!! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:04
Com.215	 NP3 - 45:14 SIM Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:04	Com.216	 IL59 - 45:30 Fala logo antes q termine o jornal Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:04
Com.217	 NP2 - 45:43 Romance lembra Chocolate. MILITÃO BRIGADEIROS E CIA Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:05	Com.218	 IL49 - 46:06 Até GPS no Brasil e traíra Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:05
Com.219	 NP2 - 7:55 Cuidado hem! NP3 pode ser casado, aí é pecado de adultério Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:05	Com.220	 NP3 - 46:37 NP2 me ajuda Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:05
Com.221	 IL41 - 46:19 O derrotado Aécio Neves (responsável pelo golpe que quebrou o país), está na lista da Odebrecht. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:06	Com.222	 IL16 - 46:38 Chinelo, brigadeiro, paquera, adultério...tem de td no J da Band. Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:06

- Com.223  **IL10** - 47:07 **IL74** tbm acho. Parece que só os bons morrem cedo. Mas religioso bitolado é assim mesmo. Pra eles somos todos marionetes do "nosso senhor". Eu já acho que se estamos aqui, temos o livre arbítrio. Claro que ele pode ser usado para o bem ou para o mal
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:06
- Com.224  **NP3** - 47:08 Faço academia
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:06
- Com.225  **NP2** - 7:55 Cuidado **NP3** !!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:06
- Com.226  **NP1** - 47:09 GENTE, SE VAI TER FESTA..., ENCOMENDEM LOGO OS BRIGADEIROS. MILITÃO BRIGADEIROS E CIA.
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:06
- Com.227  **NP3** - 47:40 Com o que **NP2**
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:07
- Com.228  **IL59** - 48:00 O amor está no jornal da Band
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:07
- Com.229  **NP2** - 7:55 Com a vida
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:07
- Com.230  **IL76** - 48:08 O POVO QUE VOTA EM CORRUPTO NÃO É VITIMA MAS CÚPLICE
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:07
- Com.231  **NP1** - 48:51 "Chinelos da Malu", para depois da cerimônia. E MILITÃO BRIGADEIROS E CIA, durante a festa!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:08
- Com.232  **NP2** - 7:55 Com sua alma
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:08
- Com.233  **IL75** - 48:57 Cadê os mortadelas...?
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:08
- Com.234  **IL3** - 48:59 **NP2** porque estas tão desiludida
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:08
- Com.235  **IL74** - 48:59 **IL10** a coisa tá tão feia que só um dilúvio para resolver, mas nada de Noé pq já não deu certo uma vez....
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:08
- Com.236  **IL73** - 49:03 A band tem uma grade de programas p pessoas pensantes, tô achando legal
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:08
- Com.237  **NP4** - 49:07 OS MORTADELAS QUEBRAM TUDO
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:08
- Com.238  **IL10** - 49:10 Eu da minha parte, sei que não vou mudar tudo ozinho
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:08
- Com.239  **NP4** - 50:16 DILUVIO...AGORA VAI ACABAR EM FOGO
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:08
- Com.240  **NP2** - 7:55 Calma **NP4**ai dar tudo certo
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:09
- Com.241  **IL3** - 50:23 Não sou mortadela
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:09
- Com.242  **NP3** - 51:14 Brasília tá a maior baderna. A turma da chupeta está pedindo impeachment do Temer
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:10
- Com.243  **IL74** - 51:17 **IL76** , voltamos no Collor, na Dilma, no Lula, no Cabral, ta mais que explicado q o povo não sabe votar. Deveria fazer uma prova bem difícil para os candidatos fazerem antes de eleger alguém, tipo concurso público!
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:10
- Com.244  **IL59** - 51:22 Será q é SÓ eu que me divirto com os comentários?
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:10
- Com.245  **IL1** - 51:55 Imundo esse senhorzinho de engenho Renan
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:11
- Com.246  **IL11** - 52:05 Tá todo feliz o desgraçado Renan. Sabe o que tá parecendo? tá tudo tramado isso aí
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:11

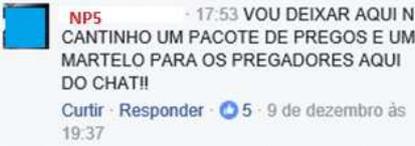
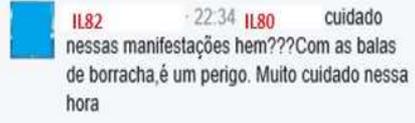
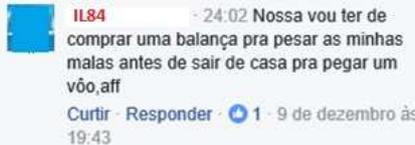
- Com.247  **NP4** · 52:27 BANDIDO...PAGA A PENSÃO DA FILHA COM DINHEIRO PUBLICO
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:12
- Com.249  **NP3** · 52:52 Domingo tsunamis no Rio
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:12
- Com.251  **IL3** · 53:28 Vc é careca
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:13
- Com.253  **IL49** · 54:00 Maconharia
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:13
- Com.255  **IL75** · 54:25 A maçonaria é o fim da nação brasileira
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:13
- Com.257  **IL49** · 54:55 Vou e fazer pastéis todos estão convidados rs
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:14
- Com.259  **IL16** · 56:39 Consumir castanhas e nozes pra viver mais e se aposentar.
Curtir · Responder · 6 · 8 de dezembro às 20:16
- Com.261  **NP4** · 57:15 FICO MESMO NA PAULISTA
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:16
- Com.263  **NP1** · 58:31 Fidelidade, só com o Militão Brigadeiros e Cia. E com o "Chinelos da Malu"
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:18
- Com.265  **NP4** · 59:09 VAI CASAR...MANDA CONVITE
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:18
- Com.267  **IL75** · 59:39 Estou doando uma passagem para a Síria...
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:19
- Com.269  **NP2** · 7:55 Vigia , **NP3** !!!
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:19
- Com.271  **IL9** · 59:41 VEM INTERVENÇÃO MILITAR PRA TOMAR TODO O DINHEIRO QUE ESSES POLÍTICOS LADRÕES ROUBARAM E PRENDER TODOS ELES NA CADEIA.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:19
- Com.273  **IL60** · 1:00:21 Girafas eu também amo elas
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:19
- Com.248  **IL16** · 53:14 No apagar das luzes tds são amigos na Opus day e na maçonaria.
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:12
- Com.250  **IL3** · 53:28 Vc é careca
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:13
- Com.252  **NP4** · 53:29 MAÇONARIA...NOSSA
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:13
- Com.254  **IL77** · 54:05 No fritar dos ovos, esses políticos são todos farinha do mesmo saco.
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:13
- Com.256  **IL59** · 54:25 Trocou o alvo , **NP3** ?
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:14
- Com.258  **IL75** · 55:31 Vamos tomar uma gelada...?
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:14
- Com.260  **IL41** · 56:47 Estou mudando para Síria, alguém quer carona? No Brasil nao dá mais!
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:16
- Com.262  **NP2** · 7:55 I Reino Deus está proximo
Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:17
- Com.264  **NP4** · 58:55 Oi **NP3**
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:18
- Com.266  **IL49** · 59:25 Minino ou tu come esse brigadeiro ou meto lhe o chinelo
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:19
- Com.268  **NP4** · 59:58 FALA **IL3** PRA ELE...
Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:19
- Com.270  **IL60** · 59:40 Voltei estava limpando a minha casal
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:19
- Com.272  **IL49** · 1:00:12 **IL60** da uma vassourada em Brasília
Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:19
- Com.274  **NP4** · 1:00:20 SOU A FAVOR DESSA UNIAO
Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:20

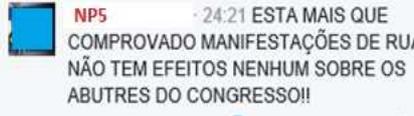
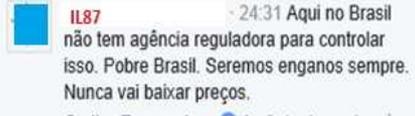
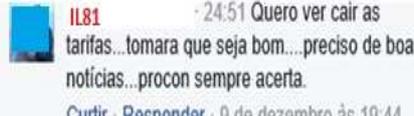
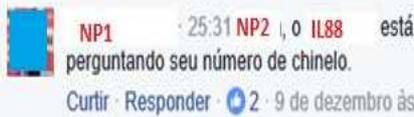
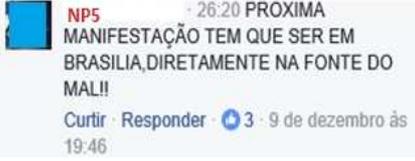
Com.275	 NP4 · 1:00:39 VC É VIGIA... Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:20	Com.276	 IL74 · 1:00:43 IL9 , nenhum militar quer mais esta M Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:20
Com.277	 NP7 · 1:00:53 Boa noite povo brasileiro!!!! Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:20	Com.278	 IL3 · 1:01:10 Sou de juiz de Fora Curtir · Responder · 3 · 8 de dezembro às 20:20
Com.279	 Np4 · 1:01:24 MINEIRA...QUE LEGAL Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:21	Com.280	 IL59 · 1:01:35 Eba.agora vai Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:21
Com.281	 IL60 · 1:01:48 IL49 a coisa em Brasília está feia mas aqui em Miami esta feia também Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:21	Com.282	 NP4 · 1:01:58 NP3 CASA LOGO Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:21
Com.283	 IL60 · 1:02:20 Em Miami NP2 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:21	Com.284	 NP7 · 1:02:05 Vamos orar pelos enfermos, desempregados, depressivos, pelas familias inlutadas. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:21
Com.285	 NP2 · 1:02:12 Toda hora em que você forem calçar um chileno. Lembrarão de quê???? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:21	Com.286	 IL49 · 1:02:13 Rs chik em Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:21
Com.287	 NP1 · 1:02:25 "Chinelos da Malu"!!! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:21	Com.288	 NP7 · 1:02:27 Vamos orar pelo Brasil!!! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:21
Com.289	 NP4 · 1:02:49 NP2 E NP7 PARA NOS ABENÇOAR Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:22	Com.290	 IL3 · 1:02:51 Vc já veio em JF Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:22
Com.291	 NP7 · 1:02:54 Vamos perdoar mais!!! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:22	Com.292	 IL59 · 1:03:06 Fala NP3 Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:22
Com.293	 NP7 · 1:03:10 Vamos amar mais!!! Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:22	Com.294	 NP4 · 1:03:31 FALA , NP3 Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:23
Com.295	 IL49 · 1:03:39 Girafas agora so no shopping Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:23	Com.296	 NP4 · 1:03:46 GIRAFA E BANANA TBM Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:23
Com.297	 IL1 · 1:04:03 Predito que o amor esfriaria Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:23	Com.298	 NP7 · 1:04:14 Vamos orar pela cura das crianças que estão com cancer!!!! Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:23
Com.299	 IL78 · 1:04:26 É povo morto de fome, não perdoam nem as girafas Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:23	Com.300	 NP2 · 7:55 NP4 Jesus tem um plano em tua vida Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:23
Com.301	 NP2 · 7:55 NP4 Jesus tem um plano em tua vida Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:23	Com.302	 IL3 · 1:04:42 Moro no São Mateus Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:24

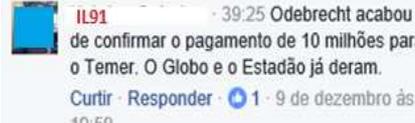
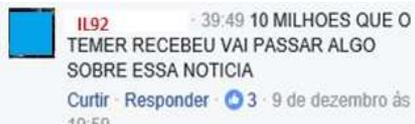
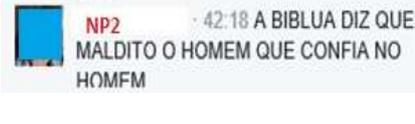
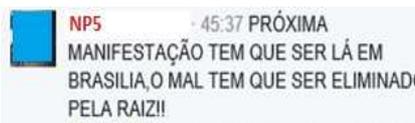
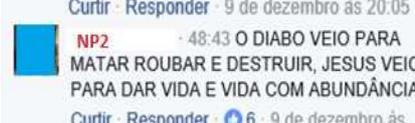
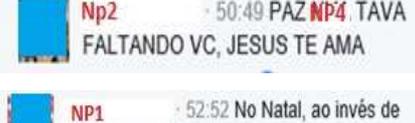
Com.303	 IL60 - 1:04:57 Vcs sabiam que quem faz parte do reino de Deus não tem escolha todos tem que amar ou aprender amar 😊 Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:24	Com.304	 IL49 - 1:05:11 No Brasil não se come girafa.mas comemos no girafas Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:24
Com.305	 NP4 - 1:05:13 ESSA HISTÓRIA DE PAPAÍ NOEL...É PRA BOI DORMIR Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:24	Com.306	 IL16 - 1:05:25 Tem pregação tb. Curtir · Responder · 2 · 8 de dezembro às 20:24
Com.307	 IL74 - 1:05:33 NP7 , não é orar, é ir nos hospitais, ajudar, doar se.... Orar só não adianta até mesmo pq Deus fala faça por onde q t ajudarei Curtir · Responder · 7 · 8 de dezembro às 20:25	Com.308	 NP2 - 7:55 IL3 , cuidado com Np3 !!! Abre o olho criança Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:25
Com.309	 IL60 - 1:05:46 Papai noel não existe o diabo que faz parte da mentira Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:25	Com.310	 IL75 - 1:05:51 JESUS Salva... Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:25
Com.311	 NP7 - 1:06:21 Verdade!!! Orar só não resolve, temos que fazer nossa parte. Curtir · Responder · 8 · 8 de dezembro às 20:25	Com.312	 IL49 - 1:07:01 Quem quer aposentar coma roma
Com.313	 IL74 - 1:07:19 Tudo barato, Roma e castanhas! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:26	Com.314	 NP1 - 1:07:31 Chocolate vem do cacau. Cacau é vegetal... Logo é saudável consumir Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:27
Com.315	 NP4 - 1:07:38 AMO JESUS...O QUE NAO GOSTO E PLACAS DE IGREJA	Com.316	 IL78 - 1:07:37 Uma fruta tão se graça Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:27
Com.317	 IL16 - 1:07:50 Vamos plantar romã. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:27	Com.318	 NP7 - 1:07:59 Na biblia está escrito que a fé sem obra é morta ou seja não adianta eu ver o problema, criticar e não fazer nada. Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:27
Com.319	 NP4 - 1:08:09 ESTÁ JULGANDO NP2 Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:27	Com.320	 NP1 - 1:08:13 Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:28
Com.321	 IL64 - 1:08:27 Continua a babaquice de: coma isso, não coma aquilo. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:27	Com.322	 IL64 - 1:08:27 Continua a babaquice de: coma isso, não coma aquilo. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:27
Com.323	 NP7 - 1:08:58 Cuidado!!! Jesus disse que se vc não perdoar seu próximo ele não perdoará vc. Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:28	Com.324	 NP2 - 7:55 Arrepende de seus pecados NP3 Jesus te ama e quer te salvar Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:28
Com.325	 IL60 - 1:08:39 O que aconteceu o jornal parou? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:28	Com.326	 IL60 - 1:08:39 Sim parou Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:29
Com.327	 IL49 - 1:08:39 Bjs Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:28	Com.328	 IL1 - 1:08:50 Até Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:28
Com.329	 IL11 - 1:09:02 Boa noite! Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:28	Com.330	 IL78 - 1:09:03 Agora vou ver a novela Curtir · Responder · 1 · 8 de dezembro às 20:29

Com.331	 NP2 · 7:55 Aqui no Brasil é assim IL60 trava tudo qdo menos espera Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:30	Com.332	 IL60 · 0:00 O jornal acabou? Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:30
Com.333	 IL60 · 0:00 Parece que o jornal acabou e o povo foi embora Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:34	Com.334	 IL60 · 0:00 Só Deus pode nós guardar Curtir · Responder · 8 de dezembro às 20:34

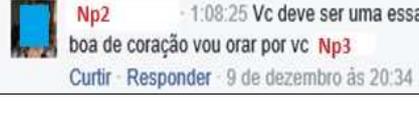
“Mapa Conversacional Conectado” (Jornal da Band) - 09/12/2016			
Com.1	 IL63 · 0:17 Boa noite!! RJ Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:20	Com.2	 IL63 · 0:17 Sem áudio RJ Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:20
Com.3	 IL11 · 1:24 Boa noite! ABC Pta Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:20	Com.4	 NP5 · 3:18 BOA NOITE BAND,BOA NOITE BRASIL! Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:22
Com.5	 IL33 · 3:38 Boa noite Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:23	Com.6	 NP5 · 4:22 E O POVÃO SE ILUDE FACILMENTE!! Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:24
Com.7	 IL33 · 3:38 Boa noite Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:23	Com.8	 NP5 · 4:48 VCS VÃO EM 2017 OQUE VAI VIRAR O NOSSO BRASIL! Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:24
Com.9	 IL16 · 5:15 E LADRAO PRA TODOS OS LADOS Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:24	Com.10	 IL1 · 5:30 Boa noite.
Com.11	 IL79 · 5:42 Acredito agora que o Brasil vai sair do buraco Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:25	Com.12	 NP5 · 6:08 CONTINUE ACREDITANDO IL79 „ISSO É BOM Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:25
Com.13	 IL11 · 7:59 Só notícia ruim ! Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:27	Com.14	 NP5 · 8:39 ESSE PAIS NÃO TEM MAIS JEITO!! Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:28
Com.15	 Np5 · 10:25 Perdoe-nos Itália... Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:29	Com.16	 IL60 · 10:30 Oi todo mundo Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:30
Com.17	 IL16 · 11:05 O crime compensava até surgir a LavaJato. Avante, Moro! Curtir · Responder · 4 · 9 de dezembro às 19:30	Com.18	 IL79 · 11:06 Gosto muito do JN tambem Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:30
Com.19	 IL21 · 11:26 Boa noite, pessoal! Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:31	Com.20	 NP5 · 13:53 O QUE MAIS ME INDIGNA NÃO SÃO OS ABUTRES DO CONGRESSO, MAS SIM O POVO EM SUA PASSIVIDADE!! Curtir · Responder · 9 · 9 de dezembro às 19:33
Com.21	 NP2 · 13:15 URGENTE: TENHO BOAS NOTÍCIAS: JESUS É A ÚNICA SOLUÇÃO MUITA PAZ PARA TODOS , CHEGANDO NO JORNAL Curtir · Responder · 4 · 9 de dezembro às 19:35	Com.22	 NP1 · 16:20 Milhão Brigadeiros e Cia, dando BOA NOITE para todos!!!!

Com.23	 <p>IL11 · 15:45 Aquele choro do Serra, não me convenceu Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:35</p>	Com.24	 <p>IL80 · 15:52 SERRA CORRUPTO...ALKIMIM TBM Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:35</p>
Com.25	 <p>NP5 · 16:38 CHEGOU A PREGADORA Np2 ,ESTA VAI PARA O CÉU!! Curtir · Responder · 4 · 9 de dezembro às 19:36</p>	Com.26	 <p>IL7 · 16:42 Não falei que esse governo de São Paulo o Geraldo Alckmin está envolvido em roubalheiras olha aí a maracutaia dele no recebimento de propinas. Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:36</p>
Com.27	 <p>Np2 · 17:21 Com certeza Np5 , vc também pode ir Curtir · Responder · 6 · 9 de dezembro às 19:37</p>	Com.28	 <p>NP5 · 17:53 VOU DEIXAR AQUI NO CANTINHO UM PACOTE DE PREGOS E UM MARTELO PARA OS PREGADORES AQUI DO CHAT!! Curtir · Responder · 5 · 9 de dezembro às 19:37</p>
Com.29	 <p>Np1 · 18:01 Eu também vooooou! Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:37</p>	Com.30	 <p>Np2 · 18:52 Cuidado Np5 não zomba da Palavra de Deus Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:38</p>
Com.31	 <p>Np1 · 19:09 Peça seu "Chinelos da Malu", pela internet! Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:38</p>	Com.32	 <p>NP5 · 19:24 TEM QUE ACREDITAR EM DEUS PARA ZOMBAR DELE!! Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:39</p>
Com.33	 <p>IL81 · 19:43 Os comentários me divertem ou me enfurecem. Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:39</p>	Com.34	 <p>Np1 · 19:51 As minhas pág. Tem garantia. Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:39</p>
Com.35	 <p>IL20 · 20:17 Boa noite TROUXINHAS Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:39</p>	Com.36	 <p>IL76 · 20:21 Parece a Luana Piovani essa Laura. Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:40</p>
Com.37	 <p>NP1 · 20:42 Se tive amigo oculto, e só pedir. Chinelos da Malu ou Militão Brigadeiros e Cia. Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:40</p>	Com.38	 <p>IL80 · 20:51 ALGUEM SABE O DIA DA MANIFESTAÇÃO Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:40</p>
Com.39	 <p>NP5 · 21:36 EU CREIO EM DEUSES,NÃO CREIO QUE UM SÓ DEUS POSSA TER CRIADO A IMENSIDÃO DESTE UNIVERSO SEM FIM!! Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:41</p>	Com.40	 <p>NP1 · 21:42 Pior que parece com a Luana Piovani, mesmo. Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:41</p>
Com.41	 <p>NP2 · 21:46 Quero um chinelo de presente Np1 Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:41</p>	Com.42	 <p>IL16 · 22:19 Domingo tem manifestação na Av Paulista Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 19:41</p>
Com.43	 <p>IL82 · 22:34 IL80 cuidado nessas manifestações hem???Com as balas de borracha,é um perigo. Muito cuidado nessa hora</p>	Com.44	 <p>NP5 · 22:52 MANIFESTAÇÃO DE RUA IL16 ? Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:42</p>
Com.45	 <p>NP1 · 23:01 Quem vai encomendar um Chinelo da Malu, para dá de presente para a NP2 ????? Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:42</p>	Com.46	 <p>IL80 · 23:25 MANIFESTAÇÃO EM SP VAI SER QUANDO? Curtir · Responder · 9 de dezembro às 19:43</p>
Com.47	 <p>IL83 · 23:37 Q pena, as regras de bagagens no Brasil eram uma das poucas coisas boas... Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 19:43</p>	Com.48	 <p>IL84 · 24:02 Nossa vou ter de comprar uma balança pra pesar as minhas malas antes de sair de casa pra pegar um voo,aff Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 19:43</p>

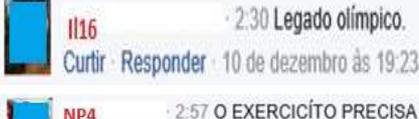
Com.49		Com.50	
Com.51		Com.52	
Com.53		Com.54	
Com.55		Com.56	
Com.57		Com.58	
Com.59		Com.60	
Com.61		Com.62	
Com.63		Com.64	
Com.65		Com.66	
Com.67		Com.68	
Com.69		Com.70	
Com.71		Com.72	
Com.73		Com.74	

Com.75		Com.76	
Com.77		Com.78	
Com.79		Com.80	
Com.81		Com.82	
Com.83		Com.84	
Com.85		Com.86	
Com.88		Com.89	
Com.90		Com.91	
Com.92		Com.93	
Com.94		Com.95	
Com.96		Com.97	
Com.98		Com.100	
Com.101		Com.102	
Com.103		Com.104	

Com.105	<p>IL93 · 54:57 Engraçado... na Coreia, foi rápido, sem encher linguça, sim mimimi...foi tirada e pronto... só aqui que é necessario virar um circo... Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:14</p>	Com.106	<p>Np1 · 55:13 Concordo, IL93 Curtir · Responder · 0 · 9 de dezembro às 20:15</p>
Com.107	<p>Np2 · 54:10 Ganhei um chileno da Malu Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:15</p>	Com.108	<p>NP4 · 55:22 IL80TEM CANTATA ESSE ANO? Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:15</p>
Com.109	<p>IL80 · 56:07 Ja teve Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:15</p>	Com.110	<p>NP4 · 55:59 EU QUERO CHINELO DE NATAL Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:15</p>
Com.111	<p>NP2 · 55:16 N de bola pro NP3 Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:16</p>	Com.112	<p>Np2 · 56:37 É só pedir, minha querida. Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:16</p>
Com.113	<p>Np1 · 56:52 O IL88, presenteou a NP2 Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:16</p>	Com.114	<p>NP3 · 57:45 NP4cuidado com a NP2 Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:17</p>
Com.115	<p>NP2 · 57:17 N, NP3 de forma alguma vc é gente boa Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:18</p>	Com.116	<p>IL16 · 45:20 Gente, tenho que servir o jantar. Mas não quero abandonar o jornal. Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:18</p>
Com.117	<p>NP3 · 58:23 Ela julga sem conhecer Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:18</p>	Com.118	<p>NP1 · 58:32 NP2, já foi lá na pág. escolher seu modelo? Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:18</p>
Com.119	<p>NP4 · 1:00:01 ONU PAGA AS NOSSAS DIVIDAS Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:20</p>	Com.120	<p>NP3 · 1:00:33 Eu fui julgado Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:20</p>
Com.121	<p>IL94 · 1:00:36 jesus tiama Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:20</p>	Com.122	<p>NP3 · 1:01:21 ONU não tem que dar palpites Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:21</p>
Com.123	<p>NP4 · 1:01:28 TODOS NÓS SABEMOS QUE JESUS NOS AMA.ORA SOMOS FILHO DELE.QUAL PAI N AMA SEU</p>	Com.124	<p>NP3 · 1:01:52 NP4 fala comigo Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:21</p>
Com.125	<p>NP4 · 1:01:57 NP3 BOA NOITE Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:22</p>	Com.126	<p>NP2 · 59:45 Top NP4gostei Curtir · Responder · 3 · 9 de dezembro às 20:22</p>
Com.127	<p>Np1 · 1:02:13 É isso aí, NP4!!! Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:22</p>	Com.128	<p>NP3 · 1:03:02 Boa noite amiga e madrinha Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:22</p>
Com.129	<p>Np1 · 1:03:15 Madrinha, NP4</p>	Com.130	<p>NP3 · 1:03:44 Vc viu a IL3 Curtir · Responder · 2 · 9 de dezembro às 20:23</p>
Com.131	<p>NP4 · 1:03:51 VOU SER MADRINHA NESSE CASORIO Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:24</p>	Com.132	<p>NP3 · 1:04:40 Com certeza Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:24</p>
Com.133	<p>NP1 · 1:04:59 No casório, não esqueçam dos Militão Brigadeiros e Cia Curtir · Responder · 1 · 9 de dezembro às 20:24</p>	Com.134	<p>Np1 · 1:05:54 E "Chinelos da Malu", para os convidados Curtir · Responder · 9 de dezembro às 20:25</p>

Com.135		Com.136	
Com.137		Com.138	
Com.139		Com.140	
Com.141		Com.142	
Com.143		Com.144	
Com.145		Com.146	
Com.147		Com.148	
Com.149		Com.150	
Com.151		Com.152	

“Mapa Conversacional Conectado” (Jornal da Band) - 10/12/2016

Com.1		Com.2	
Com.3		Com.4	
Com.5		Com.6	
Com.7		Com.8	
Com.9		Com.10	

Com.11	 IL15 · 3:41 boa noite BAND Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:24	Com.12	 NP4 · 3:55 ESTRANGEIROS NÃO VENHAM Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:24
Com.13	 IL64 · 3:56 Cade esses estúpidos das forças armadas? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:24	Com.14	 IL95 · 3:58 Até hoje não tem placas nas entradas destas favelas perigosas !??? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:24
Com.15	 IL96 · 3:59 Esse cara é um babaca não deve existir local de risco Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:24	Com.16	 IL97 · 4:00 Eu queria saber por que o estado não coloca o exercito no morro para acabar com essa guerra sem fim
Com.17	 IL98 · 4:00 Mas estamos em guerra .. Ah muito tempo ..ganha do alepo.do lêmên etc.. Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:24	Com.18	 IL99 · 4:01 Então tem um Estado dentro do Estado, um pertence ao Tráfico com seu governo e força de segurança outro do Estado governado pelo governador refém da bandidagem. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:24
Com.19	 IL99 · 4:01 Então tem um Estado dentro do Estado, um pertence ao Tráfico com seu governo e força de segurança outro do Estado governado pelo governador refém da bandidagem. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:24	Com.20	 NP3 · 4:26 Aqui no Rio é proibido usar GPS, ele te leva direto pra comunidade! Curtir · Responder · 7 · 10 de dezembro às 19:25
Com.21	 IL75 · 4:26 Terra de ninguém Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:25	Com.22	 IL101 · 4:28 Realmente está mais que na Hora de marcar no GPS Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:25
Com.23	 IL102 · 4:30 Guerra civil, até cego está vendo... Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:25	Com.24	 IL96 · 4:40 GPS não tem que mostrar nada o estado tem que fazer sua parte Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:25
Com.25	 NP4 · 4:56 CADÊ NOSSA SEGURANÇA!! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:25	Com.26	 IL103 · 5:39 pessoal aqui não sabe o que é guerra de verdade Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:26
Com.27	 NP4 · 5:45 JÁ ESTAMOS EM GUERRA Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:26	Com.28	 NP3 · 5:45 Aqui no Rio é diferente Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:26
Com.29	 IL96 · 4:40 GPS não tem que mostrar nada o estado tem que fazer sua parte Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:25	Com.30	 IL34 · 6:26 Boa noite Band q nem um policial fique ferido Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:27
Com.31	 NP4 · 7:01 A GUERRA É AQUI Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:27	Com.32	 NP3 · 7:27 Boa noite Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:28
Com.33	 NP5 · 9:11 OS ABUTRES SAQUEIAM O BRASIL E O POVÃO SÓ SABE RECLAMAR NAS REDES SOCIAIS,BRASILIA É LOGO ALI AO LADO!! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:29	Com.34	 IL20 · 10:56 Tucano preso só no zoológico, Moro contaminafo Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:31
Com.35	 NP3 · 11:24 Boa noite NP4 Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:32	Com.36	 NP4 · 12:43 IL80 cd vc?? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:33
Com.37	 NP5 · 12:53 O POVO SABE DA FORÇA QUE TEM MAS O COMODISMO PARECE SER MAIS FORTE!! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:33	Com.38	 IL49 · 12:55 Ta bom pra fexar o país pra balanço Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:33
Com.39	 NP3 · 13:58 NP4 cadê vc? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:34	Com.40	 NP4 · 13:05 To aqui Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:33

Com.41	 IL104 · 13:42 Tô triste só vou me aposentar com 90 anos Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:34	Com.42	 IL49 · 14:37 IL104 quando vc tiver 90Ele fazem outra reforma Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:35
Com.43	 NP3 · 14:52 Vou me aposentar daqui a 100 anos Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:35	Com.44	 NP5 · 15:09 SUS (SISTEMA ÚNICO DE SOFRIMENTO) Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:35
Com.45	 IL80 · 15:32 SUS (Seu ultimo suspiro) Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 19:36	Com.46	 NP5 · 16:09 NÓS ESTAMOS NO PARAÍSO,POR ENQUANTO!! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:36
Com.47	 IL16 · 16:19 Não precisa ir pra África. No Brasil tb tem guerra e fome. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:37	Com.48	 NP4 · 17:24 OLHA O QUE A RELIGIÃO MALIGNA FAZ Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:38
Com.49	 IL80 · 18:16 NP4 , para de gritar Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:39	Com.50	 NP5 · 18:23 RELIGIÕES SÃO O CAOS DO MUNDO!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:39
Com.51	 IL105 · 18:30 Toda religião é maligna !!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:39	Com.52	 NP4 · 18:33 IL80 estou brava mesmo Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:39
Com.53	 IL105 · 19:13 Intervenção psiquiátrica pra quem pede intervenção militar!!! Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:40	Com.54	 IL21 · 19:44 A que ponto chegou a Humanidade!!!!!!! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:40
Com.55	 NP5 · 19:48 TEM MEDO DOS MILICOS IL105 ? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:40	Com.56	 NP2 · 19:52 Paz pessoal tenho boas noticias Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:40
Com.57	 IL102 · 19:57 Já se cria com ódio Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 19:40	Com.58	 IL16 · 20:33 A ONU vive de discursos. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:41
Com.59	 NP2 · 22:18 Jesus tem a paz que a humanidade precisa Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 19:42	Com.60	 NP6 · 24:09 Bolsonaro não sabe governar nem a casa dele Curtir · Responder · 6 · 10 de dezembro às 19:44
Com.61	 IL16 · 25:38 Não subestimem os Bolsonaro. O Pai foi o DF mais votado no RJ. Um dos filhos ficou em 4º lugar na disputa pela prefeitura e o outro foi o vereador mais votado. Outro tb é DF respeitado. O RJ está de saco cheio de políticos omissos, ladrões e comunistas. Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:46	Com.62	 NP4 · 25:13 TEM PAPAÍ NOEL AQUI Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:46
Com.63	 NP2 · 25:20 AQUELE QUE CONFESSA SUAS TRANSGRECOES E AS DEIXA ALCANÇA MISERICORDIA Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:47	Com.64	 IL105 · 26:37 Fora papai noel comunista !! Queremos um papai noel verde e amarelo já!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:47
Com.65	 NP4 · 26:49 Muito bom IL105 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:47	Com.66	 IL16 · 26:54 Comunismo persegue cristãos. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:47

Com.67	 NP2 · 27:05 HÁ CAMINHOS QUE AO HOMEM PARECE DIREITO MAS O FIM É	Com.68	 NP4 · 27:12 COMUNISTAS SÃO ATEUS Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:48
Com.69	 NP2 · 27:44 Tudo que vc semear isso também colherá Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 19:50	Com.70	 IL105 · 28:00 Fora pimentão vermelho!! Chega de comunismo nas feiras !! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:48
Com.71	 NP6 · 28:23 NP2 eu confesso a Jesus que fiz amor com minha égua de manhã e a tarde faço amor de novo com ela. 🐾 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:49	Com.72	 IL16 · 28:26 Ser ateu não é problema. O pior é perseguir os cristãos e impedir a leitura da Bíblia. Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:49
Com.73	 NP4 · 28:42 Morte? TODOS VAMOS UM DIA Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:49	Com.74	 NP2 · 28:20 ESTOU FALANDO DE MORTE ETERNA NP4 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:50
Com.75	 NP3 · 28:45 Oi NP2 ? Deus conosco Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:50	Com.76	 NP3 · 30:03 NP4 fala comigo Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:51
Com.77	 IL16 · 30:11 Não precisamos das casas legislativas. Quem legislava era a Odebrecht. Políticos corruptos canalhas Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:51	Com.78	 NP4 · 30:39 Boa Noite NP3 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:51
Com.79	 IL105 · 31:22 Não precisamos de casas legislativas????? Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:51	Com.80	 NP2 · 30:14 AA MORTE FÍSICA N E O FIM E SIM O COMEÇO DE UMA OUTRA VIDA, NO CÉU OU NO INFERNO VC ESCOLHE Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:52
Com.81	 NP3 · 30:47 😊 eba 😊 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:53	Com.82	 NP2 · 31:27 Nos N morremos apenas saímos desse corpo Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:54
Com.83	 IL1 · 31:29 Boa noite Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:52	Com.84	 IL16 · 31:32 A Odebrecht é que legislava
Com.85	 NP6 · 32:27 Quando o sujeito morre já não sabe mais de nada. Aguarda a segunda ou terceira ressurreição Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:53	Com.86	 NP4 · 32:36 Escolho a morte não...vida sim eterna Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:53
Com.88	 NP7 · 33:49 Vamos orar pelo Brasil!!!! Curtir · Responder · 4 · 10 de dezembro às 19:54	Com.89	 NP4 · 34:04 BOA NOITE NP7 ...TEM UMA BIBLIA PRA ME DAR? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:55
Com.90	 NP2 · 31:52 AMÉM NP4 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:54	Com.91	 NP2 · 32:54 OI IL60 COMO ESTÁ MIAMI? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:55
Com.92	 NP3 · 31:48 NP4 cuidado com a NP2 . Ela vai te julgar e vai virar ré! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:56	Com.93	 NP2 · 33:42 No fim vai dar tudo certo , confia em Deus Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:56

Com.94	NP1 · 35:43 O PAPAÍ NOEL ESTÁ FALANDO PARA VOCÊS PEDIREM O PRESENTE DE NATAL. Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:56	Com.95	IL16 · 35:47 Papai Noel, leva os políticos corruptos para a Coréia do Norte! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:56
Com.96	IL105 · 35:08 Papai Noel, eu quero a legalização da maconha neste natal !! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:55	Com.97	NP4 · 35:03 PAPAÍ NOEL VAI DE TRENÔ EM BRASÍLIA FAZER PROTESTO Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:56
Com.98	NP2 · 34:11 Cadê o meu chinelo NP1 ? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:57	Com.100	NP4 · 35:53 Quero chinelo tbm Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:57
Com.101	NP4 · 36:14 Quero de presente Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:57	Com.102	NP3 · 36:22 O chinelo eu dou NP4 Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:57
Com.103	IL16 · 36:32 Queremos chinelos pra dar na cara dos corruptos. Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:57	Com.104	IL106 · 37:03 Lá na Coréia não tem lugar para tanta gente Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:57
Com.105	NP4 · 36:43 PAPAÍ NOEL MAL Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:57	Com.106	NP3 · 37:15 NP4 vai colocar meia no varal Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:58
Com.107	NP7 · 37:21 Infelizmente o homem sem Deus é corrupto, avarento e mentiroso!!! Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 19:58	Com.108	NP1 · 37:27 Você já entrou na pág. E escolhi o modelo NP2 ????
Com.109	NP7 · 37:59 O temor a Deus é o princípio da sabedoria!!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:58	Com.110	IL16 · 38:15 Papai Noel, leva os corruptos pravuma ilha cheia de zika e chikungunha. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:59
Com.111	NP3 · 38:23 Do impeachment ninguém volta Curtir · Responder · 10 de dezembro às 19:59	Com.112	NP7 · 38:32 Só Jesus é justo e perfeito!!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 19:59
Com.113	IL21 · 39:25 Não voto mais em ninguém. Todos, sem exceção, são corruptos!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:00	Com.114	NP7 · 39:26 Esses políticos tem que se converter a Deus!!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:00
Com.115	NP4 · 39:35 NÃO VOTEI NESSES PETISTAS DESSE MAL ESTOU LIVRE Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:00	Com.116	IL7 · 39:40 BOA NOITE MENINAS PALOMA TOCCI E PAULA VALDEZ LINDAS. Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:00
Com.117	IL107 · 39:43 CHEIO DE PASTOR CORRUPTO TAMBEM ELIAS Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:00	Com.118	NP4 · 40:23 PASTOR CORRUPTO AÍ JA FOGO DA PAUTA AMIGO Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:01
Com.119	IL81 · 40:32 NP4 vai dormir fia. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:01	Com.120	NP3 · 41:02 IL3 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:02

Com.121		Com.122	
Com.123		Com.124	
Com.125		Com.126	
Com.127		Com.128	
Com.129		Com.130	
Com.131		Com.132	
Com.133		Com.134	
Com.135		Com.136	
Com.137		Com.138	
Com.139		Com.140	
Com.141		Com.142	
Com.143		Com.144	
Com.145		Com.146	

Com.147	 IL16 · 50:21 O povo gosta de circo. Reveillon em Copa com Steve Wonder e outros artistas que o Dudu Paes bancava Maracanã e Carnaval satisfazem.	Com.148	 NP4 · 50:23 MINAS GERAIS QUEBRADA E O POVO PARADO Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:11
Com.149	 IL7 · 50:36 O MAIS CORRETO É NÃO IR VOTAR E PRONTO. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:11	Com.150	 IL109 · 50:51 Só observando. Cada comentário sem lógica, muito doido solto. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:11
Com.151	 IL105 · 51:14 Pastor alemão é o melhor pastor!! Já tive dois Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:11	Com.152	 NP3 · 51:15 NP4 posso ser seu amigo secreto? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:12
Com.153	 NP2 · 51:57 IL105 N brinque c com a Palavra de Deus Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:13	Com.154	 IL16 · 52:19 Temos que votar. Agora tem o Partido Novo também. Vamos dar uma chance aos novos. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:12
Com.155	 NP4 · 52:19 IL109 NÃO ESCRIVE MAIS ISSO Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:13	Com.156	 NP1 · 52:23 "Chinelos da Malu" é uma boa opção!!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:13
Com.157	 NP3 · 52:44 NP2 eu leio Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:14	Com.158	 NP4 · 53:08 SOU CONTRA O ANTI CRISTO QUE VIVEM AS IGREJAS Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:14
Com.159	 NP3 · 53:25 IL3 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:14	Com.160	 IL105 · 53:25 O rex e o toddy, mas o rex era o melhor pastor !! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:14
Com.161	 NP4 · 53:36 MAS AMO JESUS...JÁ FEZ MILAGRE EM MINHA VIDA Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:14	Com.162	 IL7 · 54:01 INTERVENÇÃO MILITAR PRA COLOCAR ESSA CAMBADA DE POLÍTICOS IDOSOS COM 100 ANOS NO PODER NA PRISÃO. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:14
Com.163	 IL105 · 54:13 Pastor bom é o alemão que se contenta com osso e não pede dízimo!!! Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:14	Com.164	 NP2 · 54:14 IL105 Não zomba Deus ainda mata Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:15
Com.165	 IL81 · 54:40 Para não pessoas.....o melhor são os comentários.....não economizem....por favor. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:15	Com.166	 IL81 · 55:20 Deus tá matando????? Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:16
Com.167	 IL108 · 49:34 acha que se vivéssemos em uma intervenção militar estaria aqui nesse debate, se liga velho. Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:17	Com.168	 NP3 · 56:04 Boa noite gente amiga! Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:17
Com.169	 IL34 · 57:13 Boa noite Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:17	Com.170	 IL34 · 56:23 Aonde está escrito na biblia q Deus mata. aff Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:17
Com.171	 NP3 · 57:18 Voltei NP4 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:18	Com.172	 NP4 · 57:34 IL81 Deus e o dono Ele da vida d Ele tira, N cai uma folha da árvore sem que Deus permita Curtir · Responder · 2 · 10 de dezembro às 20:18

Com.173	<p>IL81 · 57:39 Boa noite.....até a proxima....já to saudosa.</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:18</p>	Com.174	<p>NP1 · 58:22 "Chinelos da Malu" OTIMA OPÇÃO DE PRESENTE DE NATAL!</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:19</p>
Com.175	<p>NP1 · 58:30 Militão Brigadeiros e Cia</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:19</p>	Com.176	<p>NP1 · 58:41 Bom final de semana para todos!</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:19</p>
Com.177	<p>NP4 · 58:57 XINGANDU JESUS...AFFF GENTE AÍ MORA QUEM O CAPETA...</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:19</p>	Com.178	<p>IL81 · 59:09 Ara to usando o verbo matar.....matar de matar.....ratatatatatatatata.</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:19</p>
Com.179	<p>NP4 · 1:00:05 ESTOU INDIGNADA</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:20</p>	Com.180	<p>NP2 · 1:00:28 Jesus te ama IL81</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:21</p>
Com.181	<p>IL110 · 1:00:52 IL34, investe um tempo em ler a palavra de Deus e descobrirás. Esta lá sim, antes de ler não digo bobagem.</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:21</p>	Com.182	<p>IL88 · 1:01:01 Boa noite pessoal, país de ladrão n desenvolve</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:21</p>
Com.183	<p>IL111 · 1:01:04 Jesus é um deus inventado em 325d.C.</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:21</p>	Com.184	<p>NP4 · 1:01:23 IL111 VC FOI INVENTADO...</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:22</p>
Com.185	<p>IL81 · 1:01:30 Sim eu sei que Jesus me ama...Ele sabe que o amo desde que nasci.....mas não culpo Jesus por tonterias humanas.</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:22</p>	Com.186	<p>NP3 · 1:01:57 Se foi inventado como vc fala 325 de?</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:23</p>
Com.187	<p>IL88 · 1:03:00 Boa noite internautas cheguei atrasado, mas Tamos aí</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:23</p>	Com.188	<p>NP4 · 1:02:25 IL111 VOU APERTAR SEU NARIZ POR UM SEGUNDO</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:23</p>
Com.189	<p>IL111 · 1:02:30 Sou cria da evolução</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:23</p>	Com.190	<p>NP4 · 1:02:35 VC É NADA</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:23</p>
Com.191	<p>NP4 · 1:02:53 SEU SOPRO DE VIDA FOI INVENTADO</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:23</p>	Com.192	<p>NP2 · 1:03:11 IL111 vc é criatura De Deus</p>
Com.193	<p>NP2 · 1:03:41 To gostando NP4</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:24</p>	Com.194	<p>IL112 · 1:03:49 Quem não lê Bíblia não pode falar de Deus</p> <p>Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:24</p>
Com.195	<p>NP4 · 1:03:57 XINGAR JESUS NÃO</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:24</p>	Com.196	<p>NP4 · 1:04:28 PECADO MORTAL</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:25</p>
Com.197	<p>NP4 · 1:04:57 ELE OFENDEU JESUS...COME DORME NA FACE DA TERRA</p> <p>Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:26</p>	Com.198	<p>NP4 · 1:05:10 TO BRAVA</p> <p>Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:26</p>

Com.199	 NP4 · 1:05:10 TO BRAVA Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:26	Com.200	 IL113 · 1:05:50 Gente onde política e religião se mistura só há guerra e morte. Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:26
Com.201	 NP4 · 1:05:57 A QUESTÃO AMIGA NÃO É RELIGIÃO...VC XINGA JESUS	Com.202	 IL114 · 1:06:14 Jesus tirou todos os corruptos da igreja , e eles todos foram para a política e ainda tem crente querendo entrar nesse bordel. Curtir · Responder · 3 · 10 de dezembro às 20:27
Com.203	 IL81 · 1:06:33 Engolindo a chumbada. Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:27	Com.204	 NP4 · 1:06:49 TIRA O FOLEGO DELE Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:27
Com.205	 IL115 · 1:06:50 Quero avisar que comentário racista é crime Curtir · Responder · 1 · 10 de dezembro às 20:27	Com.206	 NP4 · 1:07:26 SE ELE VOLTAR XINGANDO JESUS VAI LER MUITO Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:28
Com.207	 IL88 · 1:07:48 EcEconomia tá melhorando e vamos unir todo mundo junto..... Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:28	Com.208	 NP3 · 1:07:50 Boa noite NP4 Curtir · Responder · 10 de dezembro às 20:29